

Documento Curricular para GOIÁS - Ampliado





Governador do Estado de Goiás
Secretária de Estado de Educação – Seduc/Consed
Presidente da Undime Goiás
Superintendente de Educação Infantil e do Ensino Fundamental

Ronaldo Ramos Caiado
Aparecida de Fátima Gavioli Soares Pereira
Marcelo Ferreira da Costa
Giselle Pereira Campos Faria

Equipe de Gestão

Abadia de Lourdes da Cunha	Coordenadora Estadual/Consed/Seduc
Marcelo Ferreira da Costa	Coordenador Estadual/Undime Goiás
Luciana Barbosa Candido Carniello	Articuladora do Regime de Colaboração
Brenda Reis Nadler Prata	Analista de Gestão

Equipe de Currículo 2018

Alessandra Gomes Jácome Araújo	Coordenadora de Etapa – Educação Infantil
Allex Neiva Pereira da Silva	Redator de Educação Física
Ana Lúcia Lopes Sarmento	Coord. de Etapa – Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Brunno Antonelle Vieira Costa	Redator de Matemática
Carlete Fátima da Silva Victor	Redatora de Língua Inglesa
Cíntia Camilo	Redatora de Educação Infantil
Daniel Carneiro Cruvinel	Redator de Língua Inglesa
Débora Cristine Camargos	Coord. de Etapa– Ensino Fundamental – Anos Finais
Diogo Nery Maciel	Redator de Ciências da Natureza
Edna Eloi de Araújo	Redatora de Língua Portuguesa
Elis Regina de Paiva Bucar Mosquera	Redatora de Arte
Fátima Garcia Santana Rossi	Redatora de História
Giselly de Oliveira Lima	Redatora de Língua Portuguesa



Gleise de Paula Assad	Redatora de Educação Infantil
Henrique Lima Assis	Redator de Arte
Jane Alves de Souza	Redatora de Educação Física
Leandro Breseghelo	Redator de Ciências da Natureza
Márcio Leite de Bessa	Redator de Matemática
Maria Elisabeth Alves Mesquita Soares	Redatora de Geografia
Patrícia Lapot Costa	Redatora de Educação Infantil
Paulo Cesar Soares de Oliveira	Redator de História
Ranib Aparecida dos Santos Lopes	Redatora de Ciências da Natureza
Rodrigo Melo e Cunha Santos	Redator de Geografia
Maria Magda Ribeiro	Redatora de Língua Portuguesa
Marlene Aparecida da Silva Faria	Redatora de Matemática

Equipe Ampliada de Currículo 2019

Aissi Kárita da Silva	Redatora de Arte
Allex Neiva Pereira da Silva	Redator de Educação Física
Ana Cristina Pereira Diniz	Redatora de Língua Portuguesa
Ana Lucia Lopes Sarmento	Coordenadora dos Anos Iniciais
Brunno Antonelle Vieira Costa	Redator de Matemática
Carlete Fatima da Silva Victor	Redatora de Inglês
Caroline Lemes Feliciano	Redatora de Educação Física
Cíntia Camilo	Coordenação geral
Claudia Cardoso Barreto	Redatora de Arte
Débora Cristine Camargos	Coordenadora dos Anos Finais
Débora Cunha Freire	Redatora de Língua Portuguesa
Delubia S. Matias	Redatora de Inglês
Edilene Paiva Costa e Silva	Redatora de Língua Portuguesa
Edimar Pereira Silva	Redator de Arte
Edna Eloi de Araújo	Redatora de Língua Portuguesa

Eleone Ferraz de Assis	Redatora de Língua Portuguesa
Eliza Rebeca Simões Neto Vazquez	Redatora de Arte
Elis Regina de Paiva Bucar Mosquera	Coordenadora dos Anos Iniciais
Erislene Martins da Silveira	Redatora de História
Eurim Pablo Borges Pinto	Redator de Arte
Evânia Martins Lima	Redatora de Geografia
Fátima Garcia Santana Rossi	Redatora de História
Fernando Peres da Cunha	Redator de Arte
Giselly de Oliveira Lima	Redatora de Língua Portuguesa
Gislene Sousa de Sá Azevedo	Redatora de Ciências da Natureza
Gustavo Henrique dos Santos Vale	Redator de Arte
Henrique Lima Assis	Coordenador Geral
Humberto Moreira Barros Filho	Redator de Inglês
Humberto Nunes Rodrigues	Redator de Matemática
Inez Maria M. Viana	Redatora de Geografia
Jordana Thaís M. Ferreira	Redatora de Educação Física
José Antônio Silva	Redator de Arte
Juliana Mendes de Moraes	Redatora de Geografia
Leonora Aparecida dos Santos	Redatora de Ciências da Natureza
Lívia Patrícia Fernandes	Redatora de Arte
Lívio de Castro Pereira	Redator de Ciências da Natureza
Marcela Ferreira Marques	Redator de Inglês
Marcelo Borges Amorim	Redator de Educação Física
Marcelo de Freitas Santos	Redator de Matemática
Marcia Marquez Paes Lemes	Redatora de Língua Portuguesa
Márcio Leite de Bessa	Redator de Matemática
Maria Claudia Lopes Oliveira	Redatora de Língua Inglesa
Maria Magda Ribeiro	Redatora de Língua Portuguesa
Mayara Paiva de Souza	Redatora de História
Onira de Ávila Pinheiro Tancrede	Redatora de Arte
Paulo César Soares de Oliveira	Redator de História

Paulo de Tarso Leda Filho	Redator de Educação Física
Rafaela Segatti Lopes	Redatora de Língua Portuguesa
Renata Silva da Rocha Queiróz	Redatora de Geografia
Rodolph Delfino Sartin	Redator de Ciências da Natureza
Rodrigo Melo e Cunha Santos	Coordenador dos Anos Finais
Sandra Santana Silva	Redatora de Arte
Silma Pereira do Nascimento	Redatora de Matemática
Valeria Galdino	Redatora de Inglês
Veruska Bettiol Borges	Redatora de Arte
Warlúcia Pereira Guimarães	Redatora de História

Articuladores dos Conselhos

Elcivan Gonçalves França
 Lacy Guaraciaba Machado
 Maria do Carmo Ribeiro Abreu
 Paulo de Tarso Léda Filho

Projeto Gráfico e Diagramação

Adriani Grün



Grupos de Trabalho

Língua Portuguesa

Meire Cristina Costa Ruggeri	Secretaria Municipal de Educação de Rio Verde
Camila F. de Lima Gracindo	Secretaria Municipal de Educação de Anápolis
Keyla Maria B. Gonçalves Silva	Secretaria Municipal de Educação de Anápolis
Rosa Anatildes Félix Reis	Seduc, Goiânia
Izabel de L. Quinta Mendes	Seduc, Goiânia
Katiúscia Neves Almeida	Seduc, Goiânia
Eleone Ferraz Assis	Secretaria Municipal de Educação de Goiânia e UEG
Ana Cristina Pereira Diniz	Secretaria Municipal de Educação de Goiânia
Wender de Magalhães	Seduc - Aparecida de Goiânia
Leonardo Montes Lopes	Secretaria Municipal de Educação de Rio Verde e Universidade de Rio Verde
Neide Domingues da Silva	Secretaria Municipal de Educação de Anápolis
Walquiria Silva Carvalho	Secretaria Municipal de Educação de Rio Verde
Claudimécia Brito Trancoso	Secretaria Municipal de Educação de Rio Verde e Seduc Rio Verde

Geografia

Alessandra Leão de Souza Constantino	Secretaria Municipal de Anápolis
Átila Douglas Matias	CRE – Goiânia
Dalmo Gomes Silva	CRE – Aparecida de Goiânia
Douglas Santiago Silva	Colégio Objetivo e CRE - Aparecida de Goiânia
Flávia Lopes Lourenço	Colégio Athos
Gesiel Alves Pereira	CRE – Aparecida de Goiânia
Ione Apolinário Pinto	Superintendência da Educação – Ensino Fundamental
Jessé Oliveira Guilarde	Secretaria Municipal de Goiânia e Colégio Prevest
Juliana Mendes de Moraes	Secretaria Municipal de Goiânia
Kátia Monteiro F. Siqueira	Colégio Prevest
Leovan Alves dos Santos	UFG
Marcos Pedro da Silva	Secretaria Municipal de Goiânia, CRE – Goiânia e UEG
Neila Alves Duarte Borba	Secretaria Municipal de Anápolis

Arte Teatro

Karine Ramaldes Vieira	SMEC Goiânia / Seduc
Vanessa Cardoso de Freitas	Centro de Ensino Período Integral (Cepi) Parque Santa Cruz
Gustavo H. dos S. Vale	SMEC Goiânia
Angelo Aparecido Machado	Seduc / Itaberaí
Marcelo Feconde de Faria	Seduc / Itaberaí
Nicolas Bernardo de Araújo	Centro de Ensino Período Integral (Cepi) Lousinha Carvalho
Edson Douglas Leal Silva	Centro de Ensino Período Integral (Cepi) Francisco M. Dantas
José Martins Ramos Neto	Centro de Ensino Período Integral (Cepi) Finsocial
Edimar Pereira Silva	Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte
Ticiane Ramos S. Aguiar	Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás Unidade Airton Senna
Mara Veloso de Oliveira Barros	Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte
Renata Valério Póvoa Curado	Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte
Marcelo Neisinger Flores	SMEC Goiânia / Seduc

Música

Renato Borges	Escola Municipal Joaquim Câmara Filho
Michelle Karen Teixeira	Colégio Estadual Presidente Artur
Mancestér Barros Aragão	Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte
Gilmar dos Santos Lourenço	Centro de Ensino Período Integral (Cepi) Lousinha Candido
Everton Luiz de Matos	Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte
Ciomara Camilo de Castro	Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás Unidade Maria Heleny Perillo
Aline Folly Faria	Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte
Igor Viana Monteiro	SMEC Goiânia
Flaviane de Jesus Silva	Semec de Anápolis
Ricardo Rodrigues de Sousa	Colégio Estadual José Honorato
Alessandra Nunes de Castro Silva	Colégio Estadual Gonçalves Lêdo
Wagston Dorneles Gaus Alves	Centro de Ensino Período Integral (Cepi) Dom Abel – SPL
Viviane Cristina Drogomirecki	Escola Municipal Rui Barbosa
Zirlene Braz da Silva	Centro de Ensino Período Integral (Cepi) Andreilino R. Morais

Dança

Rousejanny da Silva Ferreira	IF
Fernanda de Souza Almeida	UFG
Johnathans Silva Paiva	Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte
Valéria Figueiredo	UFG
Maria Cristina Barros de M. Bastos	Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte

Artes visuais

Luís Augusto de Paula Lacerda Pacheco	Seduc
Aline Rezende Bueno	Seduc
Lanna Rocha de Santana	Semec Anápolis
Adriana de Lima Silva e Cruz	Semec Anápolis
Tiago Alves de Oliveira Fonseca	Seduc
Yara Manoel	Seduc
Maria de Fátima Lopes	Seduc
Fernanda Moraes de Assis	Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte
Gilney Marcelo Costa	Centro de Ensino Período Integral (Cepi) Dom Abel SPL
Silza Bueno Neres	Colégio Estadual Doutor Antônio Ramos Gomes Frotta
Andressa Barbosa Nascimento	Centro de Ensino Período Integral (Cepi) Cecilia Meireles
Laercio Gomes da Silva	Centro de Ensino Período Integral (Cepi) Professor Sebastião França
Stefany Alves Tobias	Centro de Ensino Período Integral (Cepi) Edmundo Pinheiro de Abreu
Dhártly Aires de Oliveira	Centro de Ensino Período Integral (Cepi) Edmundo Pinheiro de Abreu
Vanosclei Figueiredo Ferreira	Centro de Ensino Período Integral (Cepi) Ismael Silva
Adriane Camilo Costa	SMEC Goiânia
Ticiane Ramos S. Aguiar	Colégio Estadual da Policia Militar de Goiás Unidade Airton Senna
Eliane Soares Pinto	Colégio Estadual Eunice Weaver
Kênia Gonçalves Rosa	Escola Estadual Vandy de Castro Carneiro
Délia T. Gomes Rodrigues	Colégio Estadual da Policia Militar de Goiás Unidade Airton Senna
Santiago Lima	Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte
Herbert Charles da Silva Pereira Junior	Centro de Ensino Período Integral (Cepi) Chico Mendes

História

Fernanda Laura Costa	SME Aparecida Goiânia
Karla Alves Coelho Tertuliano	Semed Anápolis
Valdenir M. Soares P. Alves	CRE Aparecida de Goiânia

Rosimary Batista da Silva	SME Rio Verde
Marcelo Benfica Marinho	SME Goiânia
João Victor Nunes Leite	CRE Goiânia
Danilo Rabelo	UFG
Geziel Alves Pereira	CRE Aparecida de Goiânia
Lara Fernanda P. dos Santos	Rede Particular

Ciências da Natureza

Adevane da Silva Pinto	UEG Campus Jaraguá
Cibele Pimenta Tiradentes	UEG Campus Anápolis e Seduc-GO
Cleirianne Rodrigues de Abreu	Seduc-GO
Cristiane Adorno Melazzo Pereira	SME Anápolis
Daiene Barbosa Lagoa Maia	Colégio Shallon
Diogo S. Nascimento	Colégio WR Júnior
Genilza Alves de Sousa	SME Goiânia
Geraldo Cabral e Souza	SME Rio Verde
Kamilla Branquinho Nascente	Seduc-GO
Priscila Fialkovits Mayeron	Seduc-GO
Quintino Custódio dos Santos	SME Rio Verde
Renato Alves de Souza	SME Senador Canedo
Samanta Oliveira da Silva	SME Goiânia
Wilker Rodrigues de Oliveira	SME Jaraguá
Zaine Borges Dias	SME Goiânia

Educação Física

Fábio P. Santana	SME de Rio Verde e Unirv
Suzianne Morais	Semed Anápolis
Marcos Vinícius Guimaraes de Paula	Semed Anápolis
Renata Lorena V.de Aguiar	SME Goiânia
Raquel Nunes Tavares	Seduc Aparecida de Goiânia e CME Goiânia
Anderson de F. Barbosa	Seduc Aparecida de Goiânia
Rosimari de Oliveira	Cref –GO
Jairo Sidney Bianchi Peres	Cref –GO
Roberto Pereira Furtado	UFG
Lívia A. Carvalho Telles	Semed de Anápolis
Sissilia Vilarinho Neto	UFG

Luciane Gomes Coelho	SME de Rio Verde
Juliany F. M Garcia	SME de Rio Verde
Linomar Melo de Jesus	SME de Rio Verde
Glaucy da S. I. Pedrosa	Semed de Anápolis
Jaciara Oliveira Leite	UFG
Denise Moreira Cravo Linhares	Semed e CRE de Anápolis
Gilberto Reis Agostinho Silva	Universo – Universidade Salgado de Oliveira

Língua Inglesa

Alexandre de Araújo Badim	UFG
Ana Letícia Souza Garcia	Escola Internacional Goiânia
Clárisse Wilson de Sá Roriz Gonçalves	Seduc - Superintendência do Ensino Fundamental
Giuliana Castro Brossi	UEG
Isabel Cristina Neves	Seduc
Julielly Vieira Matos	Secretaria Municipal de Goiânia
Pedro Augusto de Lima Bastos	Educart Goiânia
Rejane Maria Gonçalves Maia	IFG
Rosiany Moraes Ginu Borges	Colégio Marista
Tanitha Gléria de Medeiros	Sesc Cidadania e Secretaria Municipal de Goiânia
Valeria Rosa da Silva	UEG

Matemática

Andréia Reis da Silva	Colégio Aplicação Alfredo Nasser
César Pereira Martins	Colégio Fractal - Goiânia
Cleide Cordeiro dos Santos	Sec. Mun. de Educação de Anápolis
Evandro de Moura Rios	Colégio Est. Dep. José de Assis - Goiânia
Fabiane Neres de Brito Moreira	Sec. Mun. de Educação de Anápolis
Fernando Pereira dos Santos	Professor aposentado Cepae
Jorge Lima Loiola	Sec. Mun. de Educação de Rio Verde
Luciano Teixeira Campos	Colégio Estadual Cora Coralina - Goiânia
Márcia Friedrich	Sec. Mun. de Educação de Goiânia
Miguel Antônio de Camargo	UEG - Jussara

Educação Infantil

Eneida Amorim A. A. de Melo	Gerente de Educação Infantil da SME de Goiânia
Claudimécia B. Trancoso	Coordenadora de Língua Portuguesa da SME de Rio Verde
Angélica Cândida de Jesus	Coordenadora de Educação Infantil da SME de Rio Verde
Henrique Lima Assis	SME Goiânia
Nilma F. do Amaral Santos	CEI Suelly Paschoal e UEG
Aline Araújo Caixeta	SME Aparecida de Goiânia
Rubiane Camargo R. Campos	Semec Senador Canedo
Leila Socorro da Silva	Semec Senador Canedo
Eleny Macedo de Oliveira	Semec Aparecida de Goiânia
Elisvânia da Cunha	Conselho de Diretores - Condir
Mayara Marce Guimarães	Conselho de Diretores - Condir
Vânia Maria de C. Honorato	Seduc Goiânia
Gislainy Jorge Mesquita	Seduc Goiânia
Kátia Braga Arruda da Silva	Semec de Aparecida de Goiânia
Ana Lúcia Lopes Sarmiento	SME Goiânia
Ana Cristina P. Diniz	SME Goiânia
Dalva Manhas da Silva	Sepe Sindicato das Escolas Particulares
Orestes dos Reis Souto	Sinpro
Sandra Cristina G. dos Santos	SME Goiânia
Lola Sandra M. Borges	SME Goiânia
Lilian S. S. Gonçalves	SME Goiânia
Margaret P. Dayer	Conselho Municipal de Educação de Goiânia
Ludmylla da Silva Moraes	Sintego
Fernanda de Souza Almeida	Faculdade de Dança – UFG
Rodrigo Melo e Cunha Santos	SME Goiânia
Maria Elizabeth A. M. Soares	Seduc Goiânia
Cristiane E. L. Belo de Lima	SME Jaraguá
Lilian M. A. Brandão	SME Jaraguá
Yasmin Gonçalves Lira	Cepae
Alda Mirian Rosa Ribeiro	SME Goiânia
Sandra Helena Pinto de Souza Reis	SME Goiânia
Cátia Francisca de Sá	SME de Jaraguá
Nely Gonçalves da Silva	SME Caldas Novas
Jackeline Fernanndes de Moura	SME Caldas Novas
Solemar Guerra de Almeida	SME Caldas Novas
Fernanda Bernardes da Costa	SME Anápolis
Ana Claudia Batista	SME Anápolis
Fernanda L. Costa	SMEC Aparecida de Goiânia
Alessandra Corrêa Tomé	SME Jaraguá
Poliana Carvalho Martins	Cepae

Comissão Estadual

Leonardo Felipe Marques de Souza	Superintendência da Juventude
Cleber Nunes Sobrinho	Superintendência da Juventude
Raquel Teixeira	Conselho Nacional de Secretários de Educação/ Consed
Wagner Alceu Dias	Conselho Nacional de Secretários de Educação/ Consed
Liliane da Silva Aleixo	SESI e SENAI
Quissínia Gomes de Freitas	SESI e SENAI
Simônia Peres da Silva	Instituto federal Goiano/ IF Goiano
Hellayny Silva Godoy de Souza	Instituto federal Goiano/ IF Goiano
Maria Ester Galvão de Carvalho	Conselho Estadual de Educação/CEE
Antônio Cappi	Conselho Estadual de Educação/CEE
Ademar Amorim Júnior	Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de Goiás/SINEPE
Renata Tavares Estrela	Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de Goiás/SINEPE
Maria Euzébia de Lima	Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás/Sintego
Ludmylla da Silva Morais	Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás/Sintego
Railton Nascimento Souza	Sindicato dos Professores do Estado de Goiás/Sinpro
Orestes dos Reis Souto	Sindicato dos Professores do Estado de Goiás/Sinpro
Flávio Roberto de Castro	Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino de Goiânia/Sepe
Maria Rachel Leone Furtado	Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino de Goiânia/Sepe
Lélia do Carmo Medeiros de Freitas Almeida	Serviço Social do Comércio/SESC
Tereza Cristina Peixoto	Serviço Social do Comércio/SESC
Elcivan Gonçalves França	União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação/UNCME
Adriano Campos Bonifácio	União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação/UNCME
Juliano de Morais	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial/ SENAC
Veronízia Theodoro Luz	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial/ SENAC
Claudia do Carmo Rosa	Universidade Estadual de Goiás/UEG
Jorge de Jesus Bernardo	SEMESG
Regina Ster de Moraes	SEMESG
Mariabe Silva	Centro de Apoio da Educação – Ministério Público de Goiás
Marcos Gardene Carvalho Gomes	Centro de Apoio da Educação – Ministério Público de Goiás
Miguel Rodrigues Ribeiro	União dos Dirigentes Municipais de Educação/Undime Goiás
Leonardo Pereira Santa Cecília	União dos Dirigentes Municipais de Educação/Undime Goiás

Comissão Regional de Águas Lindas

Solange Silvina das Vigas	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Deusimar Macedo Bezerra	Secretário Municipal de Educação
Fábio José Batista Silva	Diretor de Núcleo Pedagógico
Cecília Giza de Oliveira	Coordenadora Pedagógica

Geralda da Silva Rosa	Representante do Conselho Municipal de Educação
Paulo Teles Martins	Representante do Sintego
Francisco Cardoso Mendonça	Representante das Escolas Particulares
Jussara Ferreira de Souza Guedes	Representante da Educação Infantil
Márcia Gomes de Jesus	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Angélica Maria Nepomoceno Ramos	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Fernando Francisco dos Santos	Representante de Linguagem
Fabiana Martins de Freitas Ferreira	Representante de Matemática
Rozângela Torquato Beserra	Representante de Ciências da Natureza
Francisco Assis Nascimento	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Anápolis

Sonja Maria Lacerda	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Tereza Caroline Lobo	Secretária Municipal de Educação
Roseli Narciza Santiago Nascimento	Diretora de Núcleo Pedagógico
Jubiele Lôbo da Silva	Coordenadora Pedagógica
Neide Rodrigues Ramos	Representante do Conselho Municipal de Educação
Maria Angélica Ramos	Representante das Escolas Particulares
lozemilde Martins Rosa Jubé	Representante da Educação Infantil
Mara Andréia Fernandes Peixoto	Representante da Educação Infantil
Myriam Marques	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Karla Alves Coelho Tertuliano de Barros	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Endorcelina Eterna Fernandes	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Adelson Oliveira Araujo	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Rogéria Vitalina Theodoro Silva	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Lanna Rocha de Santana Caixeta	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Cleide Thatiane Silva Ribeiro	Representante de Linguagem
Fernanda Dias Pereira Borba	Representante de Linguagem
Rosana Novais Caifa Favaro	Representante de Matemática
Patrícia de Almeida Assunção	Representante de Matemática
Catarina Cássia Florêncio da Silva Guedes	Representante de Ciências da Natureza
Emilene Cássia Gomes Colares	Representante de Ciências da Natureza
Flávio da Cruz Rodrigues	Representante de Ciências Humanas
Simone Pescara de Freitas	Representante de Ciências Humanas
Sandra Gonçalves Lacerda	Representante de Linguagem
Wedna Soares Gomes	Representante de Matemática
Cristiane Adôrno Melazzo Pereira	Representante de Ciências da Natureza
Wislene Carlos Ferreira Marques	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Aparecida de Goiânia

Idelma Maria de Oliveira Silva	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Gleicy Leonel Silva	Secretária Municipal de Educação
Ione Rodrigues Fraga	Diretora de Núcleo Pedagógico
Glenilson Carlos da Silva	Coordenador Pedagógica
Doralice de França Santos	Representante do Conselho Municipal de Educação
Larissa de Araújo Ribeiro	Representante das Escolas Particulares
Aline Araujo Caixeta da Silva	Representante da Educação Infantil
Gilma Machado Ferreira Alcântara	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Ailza Cristina Oliveira Araujo	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Wender de Magalhães	Representante de Linguagem
Andreia Reis da Silva	Representante de Matemática
Decivaldo dos Santos Dias	Representante de Ciências da Natureza
Flaviany Marquês Ferraz Saraiva	Representante de Ciências Humanas
Aline Araujo Caixeta da Silva	Representante de Linguagem
Fernanda Laura Costa	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Campos Belos

Maria Sueli Pereira de Araújo	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Geisa Cordeiro da Silva Vitor	Secretária Municipal de Educação
Meire Isabel de Almeida Vasco	Diretora de Núcleo Pedagógico
Monica Cristina Sierra Bressiani	Coordenadora Pedagógica
Ioná Alves de Almeida Bastos	Representante do Conselho Municipal de Educação
Leiva Márcia Rodrigues de Almeida	Representante do Sintego
Maria Eunice Batista Costa	Representante das Escolas Particulares
Glaucione Fernandes Dias	Representante da Educação Infantil
Luciana Santos Barbosa Dias	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Ivani Silva Maeta De Araujo	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Divina Cleonice da Silva Garcias	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Raquel Rosa de Moura	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Maria da Conceição Fernandes Pereira	Representante de Linguagem
Jose Roberto Alves de Jesus	Representante de Matemática
Paulo Pereira Filho	Representante de Ciências da Natureza
Telma Maria Marques Costa	Representante de Ciências Humanas
Duvanez Alves de Oliveira	Representante de Linguagem

Comissão Regional de Catalão

Maria da Gloria Silva Mesquita	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Leonardo Pereira Santa Cecilia	Secretário Municipal de Educação
Rosimária Rosa do Nascimento Evangelista	Diretora de Núcleo Pedagógico
Eliana Machado Canedo Borges	Coordenadora Pedagógica
Jesus Guerreiro	Representante do Conselho Municipal de Educação
Liliane de Moraes Pereira	Representante da Educação Infantil
Fernanda Silva de Oliveira Cândido	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Myrian de Melo Carísio Paiva	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Adriana Antunes de Mesquita Ferreira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Neide Duarte Rodrigues	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Luiza Ferreira Belo Garcia	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Miliana Mariano da Silva	Representante de Linguagem
Adilson Pinto Ciriaco	Representante de Matemática
Leonardo de Souza Marins	Representante de Matemática
Ariana Cristina de A. Ciriaco	Representante de Ciências da Natureza
Elania Maria Marques Bergamaschi	Representante de Ciências da Natureza
Bonifácio Machado da Silva	Representante de Ciências Humanas
Michele de Melo Sobrinho	Representante de Ciências Humanas
Luciana Nunes Pinto	Representante de Linguagem
Cassia Souza Silva Santos	Representante de Linguagem
Roseane Teodoro da Silva	Representante de Matemática
Suely Francisco Gonçalves Antunes	Representante de Ciências da Natureza
Angélica Alves Bueno	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Ceres

Márcia Pereira Ribeiro	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Elaine Cristina de Araújo	Secretária Municipal de Educação
Adriana da Silva Oliveira	Diretora de Núcleo Pedagógico
Ana Lúcia de Moraes Rezende Castro	Coordenadora Pedagógica
Maria Elvira da Silva	Representante do Conselho Municipal de Educação
Rosilene Maria de Azevedo Borges	Representante das Escolas Particulares
Vânia Ramos Santana Silva	Representante da Educação Infantil
Alessandra Vaz Vieira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Juliana de Moraes Santos Doringeer	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Enileuda Rodrigues de Paiva	Representante de Linguagem
Roseni do Carmo Silva	Representante de Matemática

Maria Divina de Jesus Silva	Representante de Ciências da Natureza
Nara Célia Silva Marques	Representante de Ciências Humanas
Cassia Sousa F. Meireles	Representante de Linguagem
Rosimeire Paes Landim Araújo	Representante de Matemática
Gesiely Rosany Costa Rezende	Representante de Ciências da Natureza
Marcia Rosa Pessoa	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Formosa

Marília Magalhães de Castro Ribeiro	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Sizélia de Abreu	Secretária Municipal de Educação
Osinêi Soares dos Santos	Diretora de Núcleo Pedagógico
Renata Gomes da Silva	Coordenadora Pedagógica
Fabiano Rabelo Mendonça	Representante do Conselho Municipal de Educação
Carlos Wagner Pereira Pinto	Representante do Sintego
Conceição Aparecida Luiz de Oliveira Romualdo	Representante da Educação Infantil
Mônica Alcântara de Ataídes	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Jucilene Antônia de Moraes	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Silvia Saraiva	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Anikelle Cardoso Ferreira	Representante de Linguagem
Valter Joaquim de Sousa Júnior	Representante de Matemática
Eleandro Adir Philippsen	Representante de Ciências da Natureza
George Augusto da Silva	Representante de Ciências Humanas
Deonir Romualdo da Silva Ribeiro	Representante de Linguagem
Eliandro Gomes da Silva	Representante de Matemática
Thales Antony de Assis Santos	Representante de Ciências da Natureza
Raphaela Steven Xavier Martins	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Goianésia

Maria Umbelina Pereira Ruggeri	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Gislene Maria da Fonseca Oliveira	Secretária Municipal de Educação
Pollyanna Mendonça Otoni	Diretora de Núcleo Pedagógico
Cléia Cristina de Souza Balbino	Coordenadora Pedagógica
Euclênia Maria Macena	Representante do Conselho Municipal de Educação
Geovânia de Souza Silva	Representante da Educação Infantil
Cejane Cristina de Oliveira Cardoso	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Claudia Silvia de Moraes Dantas	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Míriam Alves Ferreira Melo	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Sonia Sabino Soaris Rodrigues	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Welba Ribeiro de Brito	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Leydna Karla Carvalho	Representante de Linguagem
Selma Souza Arantes	Representante de Linguagem
Ronildo Severino do Carmo	Representante de Matemática
Marcelene Lopes da Silva Balbino	Representante de Matemática
Audilene Rodrigues da Silva	Representante de Ciências da Natureza
Shirley Miranda da Silva	Representante de Ciências Humanas
Abadia Pereira Santos	Representante de Ciências Humanas
Eliza Alves Landim	Representante de Linguagem
Eugênio Calipso Barbosa Santos	Representante de Linguagem
Wesley Gonçalves da Silva	Representante de Matemática
Rafaela Andrade Durão	Representante de Ciências da Natureza
Lílian Cristiane Alves da Silva Oliveira Gouveia	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Goiânia

Azélio Barreto Sobrinho	Coordenador Regional de Educação, Cultura e Esporte
Marcelo Ferreira da Costa	Secretário Municipal de Educação
Leticia Borba	Diretora de Núcleo Pedagógico
Ampara Ferreira de Barros	Coordenadora Pedagógica
Acácia Aparecida Bringel	Representante do Conselho Municipal de Educação
Flávio Roberto de Castro	Representante das Escolas Particulares
Eneida Amorim dos Anjos Alves de Melo	Representante da Educação Infantil
Marina Oliveira Albernaz	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Cleusa Alves Souza Nazário	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Alcione Francinete de Carvalho Camargo	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Éderson Saraiva	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Roberta dos Santos Piedras	Representante de Linguagem
Jaime Mendes	Representante de Matemática
Sara Francielle P. Vaz	Representante de Ciências da Natureza
Leise Miriam A. Rosa	Representante de Ciências Humanas
Eleone Ferraz de Assis	Representante de Linguagem
Gislene Margaret Avelar Guimarães	Redatora de Ciências da Natureza
Márcia Friedrich	Redatora de Matemática
Vanda Eterna Carneiro Campos Teles	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional da Cidade de Goiás

Jonas Carlos Berquó de Alarcão	Coordenador Regional de Educação, Cultura e Esporte
Angela de Oliveira Barbosa Fonseca	Secretária Municipal de Educação
Joarice Aparecida de Souza Moraes	Diretora de Núcleo Pedagógico
Jucélia Nunes de Medeiros	Representante do Conselho Municipal de Educação
Benedita Seixo de Brito	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Maria Aparecida de Bastos	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Jacqueline de Jesus Silva	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Silvia Garceis de Araújo Silva	Representante de Linguagem
Andréa Vilas Boas Rezende Godinho	Representante de Linguagem
Raul Fonseca Barbosa	Representante de Matemática
Wagner Pereira da Silva	Representante de Matemática
Antônio Francisco da Silva	Representante de Ciências da Natureza
Juliane Dias Rosa	Representante de Ciências da Natureza
Fernanda Alves de Oliveira	Representante de Ciências Humanas
Nara Nei Saraiva Borges	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Goiatuba

Lacordaire Constantino Ribeiro	Coordenador Regional de Educação, Cultura e Esporte
Suziane Lemes Prado	Secretária Municipal de Educação
Cintia da Silva Martins	Diretora de Núcleo Pedagógico
Cília Márcia Silva Ferreira	Coordenadora Pedagógica
Joana D'arc Santos	Representante do Conselho Municipal de Educação
Lucimar de Sousa Cunha	Representante do Sintego
Vera Lúcia de Castro Zago	Representante das Escolas Particulares
Elisvânia Marques da Silva	Representante da Educação Infantil
Roberta Kathiúcia Severo	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Gizele Garcia Borges Silva	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Regiane Mariana da Silva Souza	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Gleide de Paula Santos	Representante de Linguagem
Geraldo Hamilton de Souza	Representante de Matemática
Marise Gomes de Andrade Ferreira	Representante de Ciências da Natureza
Railda Soares Buzaim	Representante de Ciências Humanas
Biankia Rodrigues Barbosa	Representante de Linguagem
Gemilson Adrião da Rocha	Representante de Matemática
Maria Isabel de Sousa Marques	Representante de Ciências da Natureza
Ondumar Pereira de Bessa	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Inhumas

Nanci Moreira Arataque Duarte	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Maria Letícia Silva Costa	Secretária Municipal de Educação
Helena Vila Verde Augusto Tito	Diretora de Núcleo Pedagógico
Luciene Alves Siqueira	Coordenadora Pedagógica
Joana D'arc Cardoso Lourenço	Representante do Sintego
Maria Erilandi Ferreira de Souza	Representante da Educação Infantil
Valéria Couto dos Santos	Representante da Educação Infantil
Simone José de Fátima Nascimento Andrade	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Cláudia Rejane Mendes Suarte Duarte	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Aline Batista de Oliveira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Claudiovino Solares da Silva	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Klênia de Fátima Ferreira Gonzaga	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Dircimar Alves Ferreira Vieira	Representante de Linguagem
Carla Cristina Moreira Lopes	Representante de Linguagem
Edson Praxedes dos Santos Júnior	Representante de Matemática
Angela Maria da Silva	Representante de Matemática
Fernanda Gomes Figueira	Representante de Ciências da Natureza
Vagniton Amélio de Souza	Representante de Ciências da Natureza
José Carlos Henrique	Representante de Ciências Humanas
Jetselma Pereira Nunes	Representante de Ciências Humanas
Andréia Alves Ferreira	Representante de Linguagem
Alice de Oliveira Sousa	Representante de Matemática
Thays Pires de Oliveira	Representante de Ciências da Natureza
Keila Marques de Lima	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Iporá

Jerônimo Martins de Brito Neto	Coordenador Regional de Educação, Cultura e Esporte
Daniel Carneiro Cruvinel	Secretário Municipal de Educação
Eliane Alves e Silva Nascimento	Diretora de Núcleo Pedagógico
Marilene Lopes da Costa Tosta	Coordenadora Pedagógica
Alex Alessandro da Silva Mendes	Representante do Conselho Municipal de Educação
Adna Maeli Lima de Oliveira	Representante do Sintego
Maria Piedade Feliciano Cardoso	Representante das Escolas Particulares
Adna Maeli Lima de Oliveira	Representante da Educação Infantil
Cláudia Barcelo Pinto Alves	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Manoel Francisco de Oliveira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Lucília Alves de Sousa	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Maria Dias da Silva Pacheco	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Elizângela Alves Carvalho	Representante de Linguagem
Meirilene Maria de Sousa e Silva Dias	Representante de Linguagem
Gizélia Beatriz da Silva	Representante de Matemática
Geniana dos Santos Vieira	Representante de Matemática
Andréia Moura de Oliveira Rodrigues	Representante de Ciências da Natureza
Ueslene Maria Ferreira Pontes	Representante de Ciências da Natureza
Neide Cândida de Oliveira Santos Pessoa	Representante de Ciências Humanas
Zélia Maria Barbosa Lima	Representante de Ciências Humanas
Cecília Benigna Távora Diniz	Representante de Linguagem
Selma Martins de Jesus Rodrigues	Representante de Linguagem
Lília Martins dos Anjos Goulart	Representante de Ciências da Natureza
Poliana Barbosa Oliveira Dourado	Representante de Ciências da Natureza

Comissão Regional de Itaberaí

Maria do Socorro Cordeiro de Toledo e Costa	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Regina Camargo de Oliveira Soares	Secretária Municipal de Educação
Alessandra Rigonato Vieira	Diretora de Núcleo Pedagógico
Aparecida Cássia de Lima Tolêdo	Coordenadora Pedagógica
Divina Batista Juvencio Custódio	Representante do Conselho Municipal de Educação
Diosmar Batista dos Santos	Representante do Sintego
Fábio Meira Gonçalves	Representante das Escolas Particulares
Vilma Maria da Silva	Representante da Educação Infantil
Deny Kelen Carvalho de Oliveira Araújo	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Leila Rosa da Silva Oliveira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Raquel Silva Cotrim Carvalho	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Rosângela Evangelista Camilo dos Reis	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Marta Cristina e Souza	Representante de Linguagem
Maria Luzilene Alves P. Albernaz	Representante de Matemática
Luciana Villas Boas Sousa	Representante de Ciências da Natureza
Nilson Donizete Vieira	Representante de Ciências Humanas
Vilce Vieira da Silva Lemes	Representante de Linguagem
Joaquim Marques Cardoso	Representante de Matemática
Raquel Silva Cotrim Carvalho	Representante de Ciências da Natureza
Roseny Cândida Mendes Martins	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Itapaci

Ana Karina Silva	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Jucélia Aparecida Ferreira Rodrigues	Secretária Municipal de Educação
Karlyle Michele da Silva Lima Nogueira	Diretora de Núcleo Pedagógico
Ivanildes Bergamelli de Brito	Coordenadora Pedagógica
Eurivane de Carvalho Oliveira Lima	Representante do Conselho Municipal de Educação
Antonia Jorgeane Silva Ramos	Representante das Escolas Particulares
Suelma dos Reis Pereira Alves	Representante da Educação Infantil
Terezinha Maria de Melo Castro	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Maria Suelita Ferreira Lopes	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Sirlene da Guia Fagundes Teodoro	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Cristiane Japiassú Andrade	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Ana Sílvia Madeira de Oliveira Silva	Representante de Linguagem
Gláucia Leão Antunes da Silva	Representante de Matemática
Noeme Rosa de Oliveira Fernandes	Representante de Ciências da Natureza
Noêmia Lemes da Rocha Medeiros	Representante de Ciências Humanas
Nilmar José Dias	Representante de Linguagem
Simone Maria de Oliveira Barbosa	Representante de Matemática
Uelber Lúcio de Miranda	Representante de Ciências da Natureza
Camila Pereira de Oliveira	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Itapuranga

Iron de Lemos Mota	Coordenador Regional de Educação, Cultura e Esporte
Kênia Cristina Borges Dias	Secretária Municipal de Educação
Luciano Divino de Sousa	Diretor de Núcleo Pedagógico
Arlete Félix Vieira	Coordenadora Pedagógica
Aristóteles Rodrigues Neto	Representante do Conselho Municipal de Educação
Divina Pereira Gondim Cruz	Representante da Educação Infantil
Rosana Carneiro de Brito Pires	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Luciana Braga Costa Campos de Oliveira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Vanda de Santos de Sousa Pires	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Maria Aparecida de Souza Santos	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Valceni Lima e Silva	Representante de Linguagem
Wellington Ferreira Rocha	Representante de Matemática
Rose Mary Moreira Gonçalves Tannus	Representante de Ciências da Natureza
Marlene Alves Pinho Moreira	Representante de Ciências Humanas
Dorceli Maria dos Santos Gontijo	Representante de Linguagem

Fausto Afonso Pereira Santos	Representante de Matemática
Clébio Estevam de Oliveira	Representante de Ciências da Natureza
Guilherme da Silva e Santos	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Itumbiara

Sandra de Bessa Arantes	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Simone Ferreira Borges Araújo	Secretária Municipal de Educação
Roselaine Claro Costa	Diretora de Núcleo Pedagógico
Pauliana Borges de Faria Santos	Coordenadora Pedagógica
Suzy Mary Mortoza Resende	Representante do Conselho Municipal de Educação
Dulcineia Pereira Silva	Representante do Sintego
Luceir Aparecida Oliveira	Representante das Escolas Particulares
Tariana Mortosa	Representante da Educação Infantil
Maria Aparecida de Lima	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Juliano Guerra Rocha	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Vécia de Fátima Vitorino	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Luciana Carolina de Lima	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Janice Soares Borges dos Santos Souza	Representante de Linguagem
Maria das Graças Silva Medeiros	Representante de Matemática
Rosana Dias da Silva	Representante de Ciências da Natureza
Rodrigo Fedrigo Camargo	Representante de Ciências Humanas
Monica Aparecida Santos	Representante de Linguagem
Maraisa Medeiros dos Santos Carvalho	Representante de Matemática
Paulo Sergio Chagas	Representante de Ciências da Natureza
Eli Anai Vaz Vieira	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Jataí

Marina Silveira Martins	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Jeane Idalina Bonifácio	Secretária Municipal de Educação
Wânia Soares da Silva Carvalho	Diretora de Núcleo Pedagógico
Nilva Tomásia da Silva Lima	Coordenadora Pedagógica
Ana Kátia Ferreira de Assis	Representante do Conselho Municipal de Educação
Ana Clara Pereira Assis Alves Almeida	Representante das Escolas Particulares
Cátia Madalena Menezes	Representante da Educação Infantil
Oneida Fernandes	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Dalvina Izabel Alves de Araújo	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais

Ricardo Alves Machado	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Rosângela Zanuzzi	Representante de Linguagem
Nádia Maria Cabral	Representante de Linguagem
Olimar Ferreira da Silva	Representante de Matemática
Sheila Dias Alves	Representante de Matemática
Adriana Martins Arruda	Representante de Ciências da Natureza
Miley de Moraes Barros	Representante de Ciências da Natureza
Maryzania Umbelina Martins Azevedo	Representante de Ciências Humanas
Juliana Abadia do Prado Soares	Representante de Ciências Humanas
Rosewane Batista Queiroz	Representante de Linguagem
Leila Garcia Rezende Gomes	Representante de Matemática
Rosane Filipin	Representante de Ciências da Natureza
Simara Barbosa da Silva Freitas	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Jussara

Luiz Mário Lopes Cardoso	Coordenador Regional de Educação, Cultura e Esporte
Maria Silvana Pedrosa Ferraz	Secretária Municipal de Educação
Kelly Cristina Silva	Diretora de Núcleo Pedagógico
Juliana Farias Brito Silva	Coordenadora Pedagógica
Maria Auxiliadora de Oliveira Bonfim	Representante do Conselho Municipal de Educação
Soraya Amorim	Representante do Sintego
Silviane Aparecida de Carvalho	Representante da Educação Infantil
Lidiane da Silva Lopes Santos	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Kerlyvainy Pereira Vargas	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Cleonice Maria Cruz de Oliveira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Rejane Lopes Ferreira Lima	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Bruna Marina Leite	Representante de Linguagem
Edinamar Maximiliano Ferreira de Oliveira	Representante de Matemática
Livia Regina M. Cunha Silva	Representante de Ciências da Natureza
Helio Barbosa Feliciano Alves	Representante de Ciências Humanas
Kênia Paula de Oliveira Costa	Representante de Linguagem
Nildeni Euza de Souza	Representante de Matemática
Ruthnea Barbosa de Araújo Navega	Representante de Ciências da Natureza
Leila Ferreira da Silva	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Luziânia

Valderezza Antônia G. B. da Silva	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Indiana Carneiro Machado	Secretária Municipal de Educação
Andressa Moreira da Costa Padovani	Diretora de Núcleo Pedagógico
Alessandra Rabelo da Costa	Coordenadora Pedagógica
Sueli Mamede Lobo Ferreira	Representante do Conselho Municipal de Educação
Cláudia de Souza Vieira Albernaz	Representante do Sintego
Maria Albertina Vieira de Brito	Representante da Educação Infantil
Alessandra Rabelo da Costa	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Gisele Santiago Miranda Lourenço	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Loreana Danilla da Silva Mathias	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Lucilene Maciel de Oliveira Vidal	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Anete Severino Peixoto	Representante de Linguagem
Francisco Flávio Melo Ibiapina	Representante de Matemática
Mariza Maria de Oliveira	Representante de Ciências da Natureza
Frederico Mateus da Silva	Representante de Ciências Humanas
Valdirene Peixoto dos Santos	Representante de Linguagem
Eder Ribeiro de Santana	Representante de Matemática
Claudiana Amorim Clementino	Representante de Ciências da Natureza
Irlene Pereira da Silva Cruz	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Minaçu

Gricélia Geralda Nascimento Fernandes	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Gildásio Firmo Macedo	Secretário Municipal de Educação
Lucinei Maria Mota Benício	Diretora de Núcleo Pedagógico
Milca Alves Negrão Santos	Coordenadora Pedagógica
Maria Divina Patrício Cunha	Representante do Conselho Municipal de Educação
Devanilda Passos dos Santos	Representante do Sintego
Euza Fátima Antônio	Representante das Escolas Particulares
Gláucia Gonçalves Falcão Freitas	Representante da Educação Infantil
Telma Maria de Oliveira Rodrigues	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Ana Rodrigues da Cruz	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Ana Paula de Araújo	Representante de Linguagem
Raimundo Moraes da Silva	Representante de Matemática Cre
Simone Milhomem de Aquino	Representante de Ciências da Natureza
Valdilene Alves da Silva Pereira	Representante de Ciências Humanas

Marta Romana Silva Junqueira	Representante de Linguagem
Maerle Corino de Melo	Representante de Matemática SME Colinas do Sul
Luciene Rosa da Silva Marques	Representante de Ciências da Natureza SME Campinaçu
Marcos Antonio Pereira Martins	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Mineiros

Gilson Marfins de Oliveira	Coordenador Regional de Educação, Cultura e Esporte
Luiz Antônio Alves Costa	Secretário Municipal de Educação
Tamara Trentin	Diretora de Núcleo Pedagógico
Marleide Resende Santos	Coordenadora Pedagógica
Adriane Pereira Resende Marques	Representante do Conselho Municipal de Educação
Emília Cristina Silva Sousa	Representante da Educação Infantil
Anilce Pereira de Menezes	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Delvair Rezende Siqueira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Rodrigo Alves de Carvalho	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Eronice Rodrigues Vilela	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Letícia Cristina Dias Olveira	Representante de Linguagem
José Ricardo Sousa Martins	Representante de Matemática
Niltônio Resende Flores	Representante de Ciências da Natureza
Clélia Lionis Gonzaga	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Morrinhos

Cleide Mara Ribeiro Souza	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Fabiana Aparecida Nunes Toledo	Secretária Municipal de Educação
Márcia Arantes do Vale	Diretora de Núcleo Pedagógico
Patricia Gomes Pereira	Coordenadora Pedagógica
Elizangela Alves de Moura	Representante do Conselho Municipal de Educação
Valdicléia Vieira de Souza Carvalho	Representante da Educação Infantil
Simone Martins Ferreira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Margareth Maria da Silva	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Rosana Maria Marques Pires	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Sandra Faria Pereira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Miriam Mendonça Carvalho	Representante de Linguagem
Cilene Maria Batista Cardoso	Representante de Matemática
Fabrisia Ramos Barbosa	Representante de Ciências da Natureza
Marília Luiza Pereira Castro	Representante de Ciências Humanas

Ênia Terezinha Vicente	Representante de Linguagem
Joana Darc de Souza	Representante de Matemática
Deanne Teles Cardoso	Representante de Ciências da Natureza
Eliane Aparecida Silva Rodrigues	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Novo Gama

Wânia Mara de Souza Silva	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Maria da Guia Nobrega de Almeida	Secretária Municipal de Educação
Elane Angélica de Jesus	Diretora de Núcleo Pedagógico
Genilde Nogueira Rocha	Representante do Conselho Municipal de Educação
Dilcéia Carmo dos S. Sarmiento	Representante do Sintego
Eliane de Jesus Araújo e Luciana Beserra Sousa	Representante da Educação Infantil
Adriany D. Santos	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Deusele Maria Damasceno Ribeiro	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Simone Alves de Ávila	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
João Batista da Costa Filho	Representante de Ciências da Natureza
Claudia Moreira S. Lopes	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Palmeiras

Vilma Marques de Oliveira	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Ovídio Gonçalves Peixoto	Secretário Municipal de Educação
Maria Aparecida da Costa Santos	Diretora de Núcleo Pedagógico
Joyce Mesquita Quirino	Coordenadora Pedagógica
Luis Enis do Vale	Representante do Conselho Municipal de Educação
Cristiane Narciso da Silva	Representante do Sintego
Luciana Gomes Parreira	Representante das Escolas Particulares
Kerly Kristhian Couto Ferreira Di Capinam Macêdo	Representante da Educação Infantil
Luciana Alves de Moraes	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Cleythiany Aguiar e Silva	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Euza Felipe de Castro	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Luciana Mariano de Oliveira Maciel	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Luciana Nunes Pereira	Representante de Linguagem
Nilza Fernandes Rios da Veiga	Representante de Linguagem
Sandra Roque Correia Coutinho	Representante de Matemática
Luiz Gonzaga Alves Mendonça	Representante de Ciências da Natureza
Sirlene Rosa Ferreira Oliveira	Representante de Ciências da Natureza

Claudia Araújo de Sena	Representante de Ciências Humanas
Patrik Hernandez	Representante de Ciências Humanas
Leila Xavier	Representante de Matemática
Alliny Nayana da Silva Pagotto	Representante de Ciências da Natureza
Lenimar Xavier	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Piracanjuba

Lenízia Alves Canedo	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Leida Maria Elias de Moura Menezes	Secretária Municipal de Educação
Edmilson Araújo de Moura	Diretor de Núcleo Pedagógico
Sheila Cristina Galdino Silva	Coordenadora Pedagógica
Cênia Aparecida dos Santos Menezes	Representante do Conselho Municipal de Educação
Claudinei Divino Alves	Representante do Sintego
Frances Meire de Souza	Representante das Escolas Particulares
Nelma José Gomes	Representante da Educação Infantil
Ana Cristina R. Pontes	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Joicy Silva Guimarães	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Simone Destefano Pires	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Sheilla Rebelo Daher	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Flávia Rosa de Jesus Morais	Representante de Linguagem
Michele Duarte de Freitas	Representante de Matemática
Renilda Piedade Trindade	Representante de Ciências da Natureza
Elma Araújo Assis	Representante de Ciências Humanas
Kátia Cilene de Araújo	Representante de Linguagem
Thiago Bruno Alves Machado	Representante de Matemática
Fernando Rosa Pacífico	Representante de Ciências da Natureza
Maria Alzira da Paixão Borges	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Piranhas

Eurides Maria Rosa Naves	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Karlla Christine Fonseca Silva	Secretária Municipal de Educação
Elizene Silva Ferreira Sousa	Diretora de Núcleo Pedagógico
Rafaela de Oliveira Santos Almeida	Coordenadora Pedagógica
Simone Borges da Silva	Representante do Conselho Municipal de Educação
Laércio Silva dos Santos	Representante do Sintego
Marianne Cardoso dos Santos Silva	Representante das Escolas Particulares

Lindaura Tavares de Lima	Representante da Educação Infantil
Lourdes Alves Santana Vendramin	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Ana Claudia Pereira Dias	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Maria de Lourdes Castro Duarte	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Rosana Lopes Abreu	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Ana Cleide do Carmo	Representante de Linguagem
Vanderrubia Sousa Silva Barbosa	Representante de Matemática
Adriana Pedroso de Magalhães	Representante de Ciências da Natureza
Nilson Alves de Araújo	Representante de Ciências Humanas
Carmensilva Duarte Rodrigues	Representante de Linguagem
Josenilton Nunes de Araujo	Representante de Matemática
Ivone Gomes Martins	Representante de Ciências da Natureza
Simone Santos Luz	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Pires do Rio

Cristianne Ângela Miguel	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Ana Lúcia Teixeira de Araújo	Secretária Municipal de Educação
Leida Corrêa da Silva	Diretora de Núcleo Pedagógico
Lucia Helena de Assis Machado	Coordenadora Pedagógica
Shirley Borges da Cunha	Representante do Conselho Municipal de Educação
Claudimira Damasceno Bastos	Representante do Sintego
Veanney Monod Emílio Vaz	Representante das Escolas Particulares
Raquel Rodrigues de Andrade Dutra	Representante da Educação Infantil
Vanusa Pereira da Silva Vaz	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Sandra de Oliveira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Taysa de Mesquita	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Denise dos Santos Miguel	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Maria Joaquina Ferreira de Araújo	Representante de Linguagem
Carmem Lúcia Alves Moraes	Representante de Matemática
Eliana Cláudia Pinto Trentim	Representante de Ciências da Natureza
Lúcia Santana Bastos	Representante de Ciências Humanas
Fernanda de Paula Costa e Silva	Representante de Linguagem
Rosalina Aparecida Borges	Representante de Matemática
Tiago César Ribeiro	Representante de Ciências da Natureza
Adilson dos Reis Felipe	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Planaltina

Rosilda Agostinho Pereira da Silva	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Ione Dantas Baliza	Secretária Municipal de Educação
Sirleide Alves Sousa	Diretora de Núcleo Pedagógico
Valdineia Pereira Dias	Coordenadora Pedagógica
Eva Márcia Silva Fontes	Representante do Conselho Municipal de Educação
Gilmar Barrense	Representante do Sintego
Daniele Lira de Vasconcelos	Representante da Educação Infantil
Maria Francisca de Santana Vieira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Rosana Mendes da Silva	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Anívea Araújo Costa	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Elisângela Dias Custódio	Representante de Linguagem
Joelma Luzardo Pereira Gebrim	Representante de Matemática
Maurisa da Silva	Representante de Ciências da Natureza
Eliane Alves de Souza Gomes	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Porangatu

Antônio Borges Leal Filho Junior	Coordenador Regional de Educação, Cultura e Esporte
Januária Sirqueira Abreu Dias	Secretária Municipal de Educação
Sulemar Pereira Gomes	Diretora de Núcleo Pedagógico
Vera Maria de Rezende	Coordenadora Pedagógica
Geraldo Claudivan da Silva Andrade	Representante do Conselho Municipal de Educação
Renata Cristina Barbosa Martins	Representante da Educação Infantil
Alexandra Torquato Teixeira Vieira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Maria Auxiliadora Pereira Gonçalves	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Jucilene Lopes da Silva Meireles	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Ideosma Simone Chagas Bastos	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Sandra Quitino Moreira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Sintia Palhares Ferreira Silva	Representante de Linguagem
Maria Sebastiana dos Reis	Representante de Linguagem
Leila Lopes da Silva	Representante de Matemática
João Santana Bastos	Representante de Matemática
Luciana Alves Martins	Representante de Ciências da Natureza
Madalena Siqueira Dodô Naves Bueno	Representante de Ciências da Natureza
Eliana Dias Furtado	Representante de Ciências Humanas
Edna Lemes Martins Pereira	Representante de Ciências Humanas

Jackeline Modesto da Silva Almeida	Representante de Linguagem
Regina Barbosa da Silva Gil	Representante de Matemática
Lilian Dayane Araujo	Representante de Ciências da Natureza
Oneide Miranda de Carvalho	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Posse

José Pereira de Queiroz	Coordenador Regional de Educação, Cultura e Esporte
Maria de Fátima Vieira Barros	Secretária Municipal de Educação
Liandete Pereira dos Santos	Diretora de Núcleo Pedagógico
Cleonice da Conceição Araújo	Representante do Sintego
Jane Rakel Gontijo Andrade	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Laliane Nunes Cortes	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Natália Costa Rezende	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Ana Maria Souza Santos	Representante de Linguagem
Ludimila Almeida Brito	Representante de Linguagem
Felis de Souza Costa	Representante de Matemática
Bruna Karla Pereira de Souza Castro	Representante de Matemática
Raquel Acácio Saldanha	Representante de Ciências da Natureza
Amanda Santos Costa Somavilla	Representante de Ciências da Natureza
Luiz Bezerra Costa Neto	Representante de Ciências Humanas
Anisio Antônio da Silva	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Quirinópolis

José Jorge Cavalcante Filho	Coordenador Regional de Educação, Cultura e Esporte
Ivone Cabral da Silva	Secretária Municipal de Educação
Márcia Maria Magalhães Borges	Diretora de Núcleo Pedagógico
Elisangela Gonçalves Silva Borges	Coordenadora Pedagógica
Mirlyem Genesis da Silva	Representante do Conselho Municipal de Educação
Vinicius Borges Alves	Representante do Sintego
Giselle Ferreira Alves Guimarães	Representante das Escolas Particulares
Silvia de Oliveira Silva	Representante da Educação Infantil
Luciana Ferreira Rodrigues	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Gilmar Alves de Souza	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Cleides da Silva Soares	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Valdirene Cláudia da Silva Oliveira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Janice Aparecida de Azevedo Fernandes	Representante de Linguagem

Cynthia Maria dos Santos	Representante de Matemática
Regina Maria Pasquali	Representante de Ciências da Natureza
Ruth Borges Rilko	Representante de Ciências Humanas
Celina Maria Damaceno	Representante de Linguagem
Jesusmar Alves Rodrigues	Representante de Matemática
José Roberto Calixto	Representante de Ciências da Natureza
Francisca Maria da Silva	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Rio Verde

Rita de Cassia Ferreira	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Miguel Rodrigues Ribeiro	Secretário Municipal de Educação
Núbia Cristina dos Santos Franco	Diretora de Núcleo Pedagógico
Carmen Antunes Rejane Simões	Coordenadora Pedagógica
Adriano Campos Bonifácio	Representante do Conselho Municipal de Educação
Silvio Cesar Gomes	Representante do Sintego
Adriana Aparecida Alves Vilela Andrade	Representante das Escolas Particulares
Angélica Cândida de Jesus	Representante da Educação Infantil
Nívea Oliveira Couto de Jesus	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Meire Cristina Costa Ruggeri	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Lucilene Francisca Ferreira Mendes	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Walquiria Silva Carvalho	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Fábio Pereira Santana	Representante de Linguagem
Jorge Lima Loiola	Representante de Matemática
Marta Régia Machado de Lima	Representante de Ciências da Natureza
Rosemary Batista da Silva	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Rubiataba

Márcia Fernandes Teixeira e Silva	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Silvalino Aleixo Alves	Secretário Municipal de Educação
Ise Helena Miguel Oliveira Vieira	Diretora de Núcleo Pedagógico
Edclésia Fábila Moreira Silva	Coordenadora Pedagógica
Maria Selma de Oliveira	Representante do Conselho Municipal de Educação
Dirlene Souza da Conceição	Representante do Sintego
Aline Maria de Paula	Representante da Educação Infantil
Maria do Socorro Santos Faria	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Claudeci Lemos Alvarenga	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais

Livia Maria Lopes	Representante de Linguagem
Kelly Cristina da Silva Ferreira	Representante de Matemática
Regiane Coelho de Lima	Representante de Ciências da Natureza
Angélica da Silva Souza Tavares	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Santa Helena de Goiás

Marcilene Martins de Freitas Parreira	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Teresinha Maria Araujo Borges	Secretária Municipal de Educação
Andréa Alves Fernandes da Cunha	Diretora de Núcleo Pedagógico
Janaine de Castro Ferreira Arantes	Coordenadora Pedagógica
Valeria Cristina Alves	Representante do Conselho Municipal de Educação
Cesiany Cândida Brito Vieira	Representante das Escolas Particulares
Vera Lúcia dos Santos Silva Pires	Representante da Educação Infantil
Magna Eutímia Ferreira Lacerda Veloso	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Marcia Cardozo Marques dos Santos	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Valdete Borges da Silva Dias	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Deuzelina de Paula Martins	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Edene Evangelista da Silva Lopes	Representante de Linguagem
Tânia Regina Silva Marques	Representante de Matemática
Daniel Ferreira Pereira	Representante de Ciências da Natureza
Leonardo Gimenes Ferreira	Representante de Ciências Humanas
Raquel Ferreira Souza	Representante de Linguagem
Rosania Silvestre	Representante de Matemática
Carlos Roberto de Miranda	Representante de Ciências da Natureza
Cleuma Oliveira Alves	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de São Luís de Montes Belos

Eliana Leão do Amaral	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Poliana Messias Gonçalves Cabral	Secretária Municipal de Educação
Ireni Fernandes da Silva	Diretora de Núcleo Pedagógico
Rívia Guimarães de Souza Costa	Coordenadora Pedagógica
Marciel Ferreira da Silva	Representante do Conselho Municipal de Educação
Euripedes Barra	Representante do Sintego
Aline Oliveira Dias	Representante das Escolas Particulares
Núbia de Kássia Ferreira	Representante da Educação Infantil
Meirevona Jacinta de Oliveira Marques	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Magda Seabra Guimarães de Menzes	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Elaine Ferreira Doutor	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Romênia Alves Souto	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Maria Angélica Barbosa de Sousa	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Cristiano Francisco dos Santos Filho	Representante de Linguagem
Marilda Marques Moreira	Representante de Linguagem
Edlurdes Borges da Silva	Representante de Matemática
Gleide Alves Rios	Representante de Matemática
Fernanda de Freitas Moura	Representante de Ciências da Natureza
Maria Abadia Barra	Representante de Ciências da Natureza
Luce-Leide Toledo	Representante de Ciências Humanas
Maria da Fraga Melo	Representante de Ciências Humanas
Renata Silva	Representante de Matemática
Larissa Silveira Silva Farias	Representante de Ciências da Natureza

Comissão Regional de São Miguel do Araguaia

Lilian Rodrigues Carvalho Cambuim	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Maria Piedade Batista Oliveira Fernandes	Secretária Municipal de Educação
Patrícia do Nascimento Moreira	Diretora de Núcleo Pedagógico
Hiara Cristhiane Portela de Oliveira	Coordenadora Pedagógica
Leide Nogueira Martins	Representante do Conselho Municipal de Educação
Suêdes do Rosario Lopes	Representante do Sintego
Cleide Cortez Soares	Representante da Educação Infantil
Ronilda Barbosa Gonçalves Bastos	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Susiene Marques de Lima Camilo	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Eliana Gomes da Silva Sabino	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Paulo Henrique Santana Fonseca	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Wanderléa Sousa Santos	Representante de Linguagem
Suzelita Eterna Menezes Dias	Representante de Matemática
Fânia Ferreira Soares Brito	Representante de Ciências da Natureza
Ely Pereira de Carvalho	Representante de Ciências Humanas
Vandione Justino de Jesus	Representante de Linguagem
Divina Cardoso dos Santos	Representante de Matemática
Enivaldo Alves da Silva	Representante de Ciências da Natureza
Leide Nogueira Martins	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Silvânia

Vânia Estela Campos	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Rosane Maria Batista	Secretária Municipal de Educação
Helena dos Santos Cordeiro	Diretora de Núcleo Pedagógico
Patrícia Canedo Viegas	Coordenadora Pedagógica
Dalia Teresinha Rhoden Oppermann Melo	Representante do Conselho Municipal de Educação
Renildes Aparecida Pereira Paula	Representante do Sintego
Maria Inês Mariano Chaves	Representante das Escolas Particulares
Cleide Cortez Soares	Representante da Educação Infantil
Simone Mirian Gonçalves Pereira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Susiene Marques de Lima Camilo	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Marciel Aparecido Brandão	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Paulo Henrique Santana Fonseca	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Wanderléa Sousa Santos	Representante de Linguagem
Maria Girlene Bueno	Representante de Matemática
Marineide Abreu Batista	Representante de Ciências da Natureza
Edilson Ferreira Godinho	Representante de Ciências Humanas
Vandione Justino de Jesus	Representante de Linguagem
Divina Cardoso dos Santos	Representante de Matemática
Enivaldo Alves da Silva	Representante de Ciências da Natureza
Leide Nogueira Martins	Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Trindade

Maria da Dores da Silva Costa	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Leandra Maria de Jesus	Secretária Municipal de Educação
Elaine Regina de Araújo Silva	Diretora de Núcleo Pedagógico
Elizângela de Souza Rezende Ferreira	Coordenadora Pedagógica
Virginia da Silva Camargo Bonfanti	Representante do Conselho Municipal de Educação
Arquidones Bites Leão Leite	Representante do Sintego
Cristian Kerly Ferreira	Representante das Escolas Particulares
Laio Vinicius Santana Guimarães	Representante da Educação Infantil
Maria José Cardoso dos Santos	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Alessandra Lemes de Oliveira	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Patrícia Oliveira Santos Mateus	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Cristýellen Cecilia de Oliveira Melo	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Soraya de Souza e Silva Melo	Representante de Linguagem
Adão Gomes de Souza	Representante de Matemática
André Duarte da Silva	Representante de Ciências da Natureza
Herbert de Melo	Representante de Ciências Humanas
Renan da Silva Neli	Representante de Linguagem
Adão Gomes de Souza	Representante de Matemática

Tatiane Kelly Carvalho Casseiro
Adriana Carola dos Santos

Representante de Ciências da Natureza
Representante de Ciências Humanas

Comissão Regional de Uruaçu

Divina Rosenilde Alves	Coordenadora Regional de Educação, Cultura e Esporte
Claudinea Braz Theodoro	Secretária Municipal de Educação
Milton Pereira de Ávila	Diretora de Núcleo Pedagógico
Divina Eterna de Mesquita Paiva	Coordenadora Pedagógica
Elenice Elvira Batista Santana	Representante do Conselho Municipal de Educação
Cleionice Maria Honório	Representante da Educação Infantil
Marly Santana Nunes Fabrício	Representante da Educação Infantil
Lusmaia Fernandes de Carvalho	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Nélia Ferreira da Silva	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Luciana Machado Pimentel dos Santos	Representante do Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Gilda de Fátima Mizael Lopes	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Cimone Gonçalves Agostinho	Representante do Ensino Fundamental – Anos Finais
Edna Liberato Vieira Guimarães	Representante de Linguagem
Regiane Pereira Aguiar	Representante de Linguagem
Sandra Vieira da Silva Pinheiro	Representante de Matemática
Eulália Arcanjo Sobrinho	Representante de Matemática
Simone Gomes da Silva Lima	Representante de Ciências da Natureza
Maria Aparecida Moura de Souza	Representante de Ciências Humanas
Simone Tavares Martins	Representante de Ciências Humanas
Marcy Dias Bruno	Representante de Linguagem
Soraya de Jesus Mendes	Representante de Linguagem
Arleiton	Representante de Matemática
Abadia Ferreira da Cruz	Representante de Ciências da Natureza
Cairo Jorge Terra	Representante de Ciências da Natureza
Elen Sandra dos Reis	Representante de Ciências Humanas
Fernanda Soares Borges	Representante de Ciências Humanas

Revisoras 2018

Clarisse Martins Duarte
Elizângela Tavares de Oliveira

Revisoras 2019

Andrielly Vieira de Godoi Campos
Alessandra Martins da Silva Ferreira
Maria do Carmos dos Santos Queiroz
Mônica Santos de Carvalho
Stela Melo de Barros

Volume II
ENSINO
FUNDAMENTAL
Anos Iniciais



Documento Curricular para Goiás - Ampliado

APRESENTAÇÃO

O Conselho Nacional de Secretários da Educação (Consed), representado pela Secretaria Estadual de Educação de Goiás (Seduc) e a União dos Dirigentes Municipais de Educação de Goiás (Undime GO), apresenta aos profissionais da educação e à comunidade em geral, como resultado do Regime de Colaboração iniciado em 2018 e efetivado de forma plena em 2019, o Documento Curricular para Goiás - Ampliado (DC-GO Ampliado).

O DC-GO Ampliado foi elaborado a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, aprovada em 2017 e tem por objetivo explicitar as aprendizagens essenciais que todas as crianças e estudantes têm o direito de se apropriarem ao longo da Educação Básica. A elaboração do Documento inicialmente denominado, Documento Curricular para Goiás (DC-GO), começou em março de 2018 com a criação pelo Ministério da Educação (MEC) do Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular (ProBNCC), que instituiu uma Equipe de Currículo em cada Estado, em Regime de Colaboração entre Consed e Undime, com o propósito de con-

textualizar a BNCC a partir da realidade local, observando seus aspectos históricos, culturais, econômicos, políticos e sociais. Esse processo de construção participativa durou dez meses e culminou com sua aprovação pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), em 2018.

Em 2019, com a pactuação do Regime de Colaboração Pleno, em diálogo com alguns municípios, sobre quais desdobramentos eram necessários para a efetivação do DC-GO nas instituições escolares, foram acrescentadas ao Documento: a escrita de habilidades, por ano para os componentes curriculares de Arte e de Educação Física; o elenco de conteúdos articulados aos objetos de conhecimento; e o ordenamento das habilidades por ano, observando a progressão e a integração dos conhecimentos. Nesse sentido, os capítulos dos volumes II (anos iniciais) e III (anos finais) do DC-GO que apresentam novos elementos, são: IV - A Construção do DC-GO: caminhos trilhados, em que foi acrescentando o percurso de 2019 e o V - Ensino Fundamental, em que são apresentados por ano, os quadros de cada componente curricular, com os acréscimos mencionados.

Esses desdobramentos foram e são necessários para a elaboração e o desenvolvimento de políticas públicas articuladas e integradas entre os entes federados – União, Estado e Municípios – e instâncias relacionadas à educação – Conselhos, Sindicatos, Federações e Associações, no que se refere à formação continuada, à produção de material, ao acompanhamento dos processos de aprendizagem e à avaliação.

Esperamos que o texto apresentado, DC-GO Ampliado, contribua para a melhoria da qualidade da educação do estado de Goiás ao induzir um trabalho colaborativo entre a Rede Estadual, as Redes Municipais e as Instituições Privadas, assim como para a mudança de práticas pedagógicas, que ocorrem no encontro entre professores e crianças/estudantes, cotidianamente, nas instituições escolares, de forma a lhes garantir o direito de aprender, numa perspectiva de formação integral.

Vamos juntos, a luta é de todos por uma educação de qualidade!

SUMÁRIO

VOLUME II - ENSINO FUNDAMENTAL - Anos Iniciais

INTRODUÇÃO	40
I. OS MARCOS LEGAIS QUE EMBASAM O DOCUMENTO CURRICULAR PARA GOIÁS	45
II. GOIANIDADE	48
III. A CONSTRUÇÃO DO DC-GO: CAMINHOS TRILHADOS	51
IV. ENSINO FUNDAMENTAL.....	66
1. Alfabetização	69
2. Avaliação da Aprendizagem	73
3. Ciências Humanas	74
3.1. Geografia	76
3.2. História.....	90
4. Ciências da Natureza	110
5. Linguagens	123
5.1. Arte	125
5.2. Educação Física.....	169
5.3. Língua Inglesa.....	186
5.3.4. Língua Portuguesa	227
6. Matemática	368
VI. INTEGRAÇÃO DE CONHECIMENTOS A PARTIR DE PROJETOS INVESTIGATIVOS	414
VI. EDUCAÇÃO GOIANA: TEMAS CONTEMPORÂNEOS E DIVERSIDADES.....	419
VII. CONSIDERAÇÕES.....	427
IX. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	429

ORGANOGRAMA DO DOCUMENTO CURRICULAR PARA GOIÁS (DC-GO)

TEXTOS INTRODUTÓRIOS

- Introdução
- Marcos Legais
- Goianidade
- A construção do DC-GO

EDUCAÇÃO INFANTIL

- Educação Infantil como direito das crianças viverem suas infâncias
- O Currículo da Educação Infantil e a BNCC
- Organização Curricular por Campos de Experiências
- As transições na Educação Infantil
- Processos Avaliativos na Educação Infantil

- O Eu, Outro e o Nós
- Corpo, Gestos e Movimentos
- Traços, Sons, Cores e Formas
- Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação
- Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

ENSINO FUNDAMENTAL

- ALFABETIZAÇÃO
- Áreas do Conhecimento e Componentes Curriculares

- Ciências Humanas
 - Geografia
 - História
- Ciências da Natureza
 - Ciências da Natureza
- Linguagens
 - Língua Portuguesa
 - Língua Inglesa
 - Arte
 - Educação Física
- Matemática
 - Matemática

Transições entre Etapas e Fases

- Integração de Conhecimentos a partir de projetos investigativos
- Educação goiana: temas contemporâneos e diversidades

Considerações e Referências

INTRODUÇÃO

O Documento Curricular para Goiás (DC-GO) é fruto de uma ação coletiva em torno da Implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no território goiano. Essa ação envolveu inúmeras frentes de estudo, investigação, análise e diálogo com professores da Educação Básica e da Educação Superior, via (re)elaboração curricular. Para o Ministério da Educação (MEC), a (re)elaboração se refere “ao processo de tradução da BNCC em um documento curricular local e contempla tanto as redes que farão a sua primeira elaboração curricular, quanto as redes que já possuem currículo e farão uma atualização alinhada à BNCC” (BRASIL, 2018, p. 06). Em regime de colaboração entre Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e a União dos Dirigentes Municipais de Educação de Goiás (Undime Goiás), o DC-GO foi produzido e agora orienta e define as aprendizagens essenciais que as crianças da Educação Infantil e os estudantes do Ensino Fundamental do território goiano devem desenvolver ao longo da Educação Básica.

Apresentar o DC-GO é uma tarefa que suscita a contextualização da atuação de nosso Estado em um processo que se iniciou de forma efetiva no ano de 2015, com o lançamento da primeira versão da Base. A BNCC é um documento de “caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE)” (BRASIL, 2017, p. 07). Desde então, era prevista a necessidade de contextualizar a BNCC às realidades de cada Estado quando esta fosse aprovada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). Foram dois anos de discussões e debates teóricos, conceituais e ideológicos, nos quais a Secretaria de Estado de Educação (Seduc) e a Undime Goiás atuaram de forma direta e incisiva, destacando nosso Estado no cenário nacional de elaboração da primeira base comum curricular para o Brasil.

Durante os anos de 2015 e 2016, o foco do trabalho se dividiu em duas grandes frentes: mobilização e contribuição. Mobilização do maior número possível de professores de todos os níveis, etapas e esferas; dirigentes municipais de educação e suas respectivas equipes técnicas, estudantes, pais, representantes de conselhos de educação, sindicatos, enfim, de todos os atores envolvidos na seara educacional de Goiás, para que se cadastrassem no Portal da Base com o objetivo de conhecê-la, estudá-la e enviar contribuições às versões da BNCC publicadas até então. Tais contribuições foram



de grande importância para que a Base fosse estruturada, pensada e elaborada de acordo com os apontamentos enviados ao MEC. Diante desse momento ímpar para a educação brasileira, Goiás desponta. Foi o Estado com maior número de cadastros no Portal da Base e o segundo que mais enviou contribuições, que totalizaram 12 milhões em todo país. Estes números são reflexo do intenso trabalho de mobilização realizado pela Coordenação Estadual (Seduc e Undime Goiás) em parceria com o MEC.

A finalização da etapa de contribuições, via Portal da Base, aconteceu em meados de março de 2016, quando o trabalho de análise de todo material recebido e de elaboração da segunda versão da BNCC teve início. Os trabalhos de mobilização e contribuição continuaram, desta vez focados nessa versão que foi objeto de estudo em seminários estaduais, que aconteceram em todo o Brasil, de junho a agosto de 2016. Em Goiás o evento aconteceu nos dias 1 e 2 de agosto do referido ano e contou com a participação de cerca de 600 profissionais da educação e estudantes das instituições educacionais e redes de diversos municípios goianos. Ao final deste seminário, foi produzido um relatório que sistematizou as discussões desses dois dias de evento, organizadas separadamente por Educação Infantil e componentes curriculares, contemplando as três etapas da Educação Básica.

O relatório do seminário goiano, que se juntou aos vinte e seis relatórios dos demais Estados, foi analisado por uma equipe da Universidade de Brasília (UnB) e MEC, com o apoio de uma

comissão formada por membros do Consed e da Undime. Essa comissão criada, especificamente, para colaborar com o trabalho de análise dos relatórios dos seminários estaduais, foi formada por seis membros de diferentes Estados, sendo Goiás um deles. A representatividade goiana neste grupo permitiu ao Estado de Goiás colaborar e acompanhar o trabalho que culminou na entrega, em mãos, ao Ministro da Educação, de um relatório com apontamentos adotados como primordiais e essenciais para a terceira versão da Base Nacional Comum Curricular. O referido relatório, pautado no processo de análise dos relatórios advindos dos seminários estaduais e das reuniões da comissão citada anteriormente, e assinado pelas presidências Consed e Undime, configurou-se como um pedido formal ao MEC de consideração e compromisso dos pontos destacados por este.

Em paralelo a todos os eventos e atividades, os membros da Coordenação Estadual da BNCC em Goiás representaram a educação goiana no cenário nacional ao integrarem comissões no Ministério da Educação com finalidades diversas, sempre com foco em colaborar com a elaboração de uma base nacional cada vez mais próxima da realidade e necessidades da comunidade educacional brasileira. Uma das comissões, já citada anteriormente, foi incumbida de interpretar e sistematizar as contribuições advindas dos seminários estaduais. Outras comissões, das quais Goiás também fez parte por meio de representantes da seccional da Undime, foram as de elaboração do Guia de Implementação da BNCC. O Guia serve de re-

ferência nacional a todos gestores municipais e estaduais no processo de implementação da BNCC, desde 2017.

Seguindo com o caminhar das versões da BNCC, a terceira delas é então publicada, encaminhada ao CNE e submetida a cinco audiências públicas (uma em cada região do Brasil). Ao final deste período de consultas, nosso país passa a ter pela primeira vez, uma Base Nacional Comum Curricular que, de acordo com a Resolução CNE/CP N° 02, de 22 de dezembro de 2017, trata-se de um documento normativo a ser respeitado obrigatoriamente ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

Com a BNCC aprovada, os trabalhos nos Estados e Municípios se intensificaram ainda mais, sempre com o apoio do MEC. Nesta etapa o processo passa a ter foco na implementação e em todos os passos que devem ser seguidos para que se efetive no contexto das instituições educacionais. Logo no início do ano de 2018 são criadas comissões estaduais, formadas por representantes do Consed e da Undime, que por sua vez têm a responsabilidade de constituir a Equipe de Currículo, detalhada no capítulo “A Construção do DC-GO – caminhos trilhados”. A referida equipe teve como objetivo principal, durante todo o ano de 2018, como Ciclo I, do Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular (ProBNCC) gestado pelo MEC, estudar a BNCC e, a partir dela, elaborar o Documento Curricular para Goiás, em diálogo com profissionais de todos os níveis da educação de nosso Estado.

Este recuo histórico que contextualiza as ações realizadas em Goiás e por seus respectivos representantes, tanto dentro do Estado, quanto em nível nacional, nestes três anos de mobilização, elaboração e implementação da BNCC, faz-se necessário para concluirmos quão participativo e inclusivo foi este trabalho. A comunidade educacional goiana, em cada um de seus 246 municípios, ampliou seus conhecimentos ao ser instigada a estudar as propostas da BNCC e contribuir com elas. Foi muito importante para os professores perceberem que se tratava de uma situação em que suas vozes seriam ouvidas e seu conhecimento considerado. Esse processo ativo de elaboração da BNCC transformou-se em um alicerce importante para que o Documento Curricular para Goiás também seguisse o mesmo caminho de construção dialogada, em busca de uma aproximação cada vez maior da realidade e necessidade educacional de Goiás.

A estrutura do Documento Curricular para Goiás assemelha-se à BNCC, pois mantém a apresentação da Educação Infantil ancorada em direitos de aprendizagens e desenvolvimento, campos de experiências e objetivos de aprendizagens e desenvolvimento, e do Ensino Fundamental em áreas de conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas) e componentes curriculares (Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte, Educação Física, Matemática, Ciências da Natureza, História e Geografia). A exemplo da BNCC, o DC-GO também é regido pelas dez competências gerais que permeiam todas as etapas da Educação Básica, bem como todas as áreas de conhecimento e seus respectivos componentes curriculares. Estas competências gerais se articulam aos direitos de aprendizagens e desenvolvimento na Educação Infantil e são o alicerce das competências específicas de área e de componentes; assim como dos objetivos de aprendizagens e desenvolvimento e das habilidades e são listadas a seguir:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como

conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e de-

cisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Ao apropriar-se do DC-GO será possível conhecer os marcos legais que o embasam, sendo esta uma leitura que sinalizará diversas fontes de pesquisas necessárias para aprofundar os conhecimentos acerca da legislação que o baliza. Para além da BNCC propriamente dita, existem diretrizes e leis que fundamentam todo o processo de elaboração dos currículos escolares, do qual o presente Documento faz parte, mas não de forma única, e sim integrada a esse arcabouço legislativo. Vale ressaltar que foi adotada a definição de currículo apresentada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (DCNEB), que o compreende enquanto “conjunto de práticas que proporcionam a produção, a circulação e o consumo de significados no espaço social e que contribuem, intensamente, para a construção de identidades sociais e culturais. O currículo é, por consequência, um dispositivo de grande efeito no processo de construção da identidade do(a) estudante. Currículo refere-se, portanto, a criação, recriação, contestação e transgressão” (p. 23). Em suma, o currículo é um documento vivo, que toma forma e se concretiza dentro das instituições escolares, no cotidiano educacional.

Nesta linha de raciocínio, o DC-GO apresenta as etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental de forma detalhada, contemplando as especificidades de cada uma delas, com textos que explicitam suas peculiaridades, realçando a relação entre as competências gerais e específicas de cada

Ao evidenciar este diálogo do DC-GO com a BNCC, faz-se necessário destacar que, mesmo mantendo a organização estrutural da BNCC, o DC-GO cumpre seu papel de ir além da BNCC. O grande diferencial do DC-GO em relação à BNCC é justamente a aproximação das habilidades e objetivos de aprendizagens e desenvolvimento ao contexto de Goiás. O olhar goiano dos redatores e de todos os profissionais da educação, que contribuíram com a escrita deste Documento, destaca as especificidades de nosso Estado em diversos âmbitos (social, cultural, geográfico, dentre outros), avança ao apresentar a Goianidade e contextualizá-la em todas as etapas, componentes curriculares e áreas de conhecimento.

área de conhecimento e componente curricular; pontos de atenção para as diferentes transições que permeiam as referidas etapas; quadros curriculares que sistematizam os objetivos de aprendizagens e desenvolvimento, assim como as habilidades e apontamentos relacionados às necessidades educacionais, culturais e sociais específicas de Goiás. Em linhas gerais, o DC-GO aproxima a legislação curricular vigente em nosso país da realidade goiana, sendo um instrumento indispensável para todos gestores estaduais, municipais, escolares e profissionais da educação em geral na (re)elaboração de suas propostas pedagógicas, projetos políticos pedagógicos e planos de aula que configuram-se como documentos que estão diretamente conectados uns aos outros e todos imbricados ao DC-GO, conforme ilustrado no infográfico a seguir:



O DC-GO está estruturado em três volumes: Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Ensino Fundamental Anos Finais que estão organizados da seguinte forma:

Volume I: Educação Infantil: Introdução; Goianidade; Os Marcos Legais que embasam o Documento Curricular para Goiás; A construção do Documento Curricular para Goiás: caminhos trilhados; Educação Infantil; Considerações Finais e Referências.

Volume II: Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ao 5º ano): Introdução; Goianidade; Os Marcos Legais que embasam o Documento Curricular para Goiás; A construção do Documento Curricular para Goiás: caminhos trilhados; Ensino Fundamental; Textos introdutórios dos componentes curriculares e quadros curriculares do 1º ao 5º ano; Integração de conhecimentos a partir de Projetos Investigativos; Educação Goiana: Temas Contemporâneos e Diversidades: Considerações Finais e Referências.

Volume III: Ensino Fundamental Anos Finais (6º ao 9º ano): Introdução; Goianidade; Os Marcos Legais que embasam o Documento Curricular para Goiás; A construção do Documento Curricular para Goiás: caminhos trilhados; Ensino Fundamental; Textos introdutórios dos componentes curriculares e quadros curriculares do 6º ao 9º ano; Integração de conhecimentos a partir de Projetos Investigativos; Educação Goiana: Temas Contemporâneos e Diversidades: Considerações Finais e Referências.

Enfim, o desejo é que a leitura deste Documento suscite reflexões e oriente caminhos sobre o desenvolvimento das aprendizagens essenciais das crianças da Educação Infantil e dos estudantes do Ensino Fundamental ao longo da Educação Básica.

I. OS MARCOS LEGAIS QUE EMBASAM O DOCUMENTO CURRICULAR PARA GOIÁS

A Educação está assegurada como um direito social a todos os cidadãos brasileiros, conforme prescreve a Constituição Federal de 1988. Em seu artigo 205, estabelece que:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

É importante ressaltar a intencionalidade e o valor desse preceito constitucional no que se refere ao desenvolvimento integral do sujeito. Em seu bojo, tal preceito apresenta a evidência de uma concepção do direito à educação integral, reconhecendo que a educação tem um compromisso com a formação e com o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica.

No âmbito da educação escolar, a Carta Constitucional, no Artigo 210, reconhece a necessidade de que sejam “fixados conteúdos mínimos para o Ensino Fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais” (BRASIL, 1988). Com base nos marcos constitucionais, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), no Inciso IV de seu Artigo 9º, afirma que cabe à União:

estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum (BRASIL, 1996).

A ideia de uma Base Comum também é referendada na LDB, em seu Artigo 26:

: os currículos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos (BRASIL, 1996).



Em 2014, a Lei nº 13.005/2014 promulgou o Plano Nacional de Educação (PNE), que reitera a necessidade de estabelecer e implantar, mediante pactuação interfederativa [União, Estados, Distrito Federal e Municípios], diretrizes pedagógicas para a Educação Básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos(as) alunos(as) para cada ano do Ensino Fundamental e Médio, respeitadas as diversidades regional, estadual e local (BRASIL, 2014).

Em 2014, a Lei nº 13.005/2014 promulgou o Plano Nacional de Educação (PNE), que reitera a necessidade de estabelecer e implantar, mediante pactuação interfederativa [União, Estados, Distrito Federal e Municípios], diretrizes pedagógicas para a Educação Básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos(as) alunos(as) para cada ano do Ensino Fundamental e Médio, respeitadas as diversidades regional, estadual e local (BRASIL, 2014).

Nessa continuidade, consoante aos marcos legais anteriores, o PNE reconhece a importância de uma base nacional comum curricular para o Brasil, com o foco na aprendizagem como estratégia para fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades conforme a Meta 7, referindo-se a direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Prevista na LDB (1996) e no PNE (2014), a Base Nacional Comum Curricular, homologada pelo MEC em dezembro de 2017, contempla toda a Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio). A parte referente à Educação Infantil e Ensino Fundamental foi aprovada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017, depois de audiências públicas realizadas em todas as regiões do Brasil.

Com a homologação da BNCC, Goiás, em regime de colaboração entre Consed/Seduc e Undime, preparou seus processos de planejamento e implementação, que foram cruciais para a elaboração do Documento Curricular para Goiás, resultado de um trabalho que envolveu todo o Estado, cumprindo o seu papel de promover mais qualidade e equidade na aprendizagem dos estudantes.

A discussão sobre a proposta curricular no estado de Goiás se intensificou em 2001, quando o MEC, em parceria com os Estados da Federação, terminou a discussão sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais em Ação dos anos iniciais. A discussão sobre o currículo dos anos finais ficou sob a responsabilidade dos Estados, então, Goiás, por meio da Seduc começou a investir nos grupos de estudo por área do conhecimento, formando uma equipe para estudar e preparar professores para discutir o currículo.



Em 2002 foram implantadas equipes multidisciplinares, para fomentar as discussões por disciplina nas Subsecretarias Regionais de Educação (SRE), hoje Coordenações Regionais de Educação (CRE). Nesse mesmo período a Seduc constatou que muitos dos seus estudantes se encontravam com defasagem idade/série, o que implicou a necessidade de repensar o currículo de 6º ao 9º ano.

Então, além da autonomia dada pela LDB 9394/96 para as secretarias construírem seus próprios currículos, a Seduc iniciou o processo da Reorientação Curricular, não só para buscar uma solução para a problemática da defasagem idade/série, como também para refletir sobre o que, como e para que a escola estava ensinando e como ela estava construindo seu Projeto Político- Pedagógico (PPP). A Reorientação Curricular tinha como fundamento o ensino por competências e habilidades, em áreas do conhecimento, e nessa perspectiva aconteceram encontros com professores, duplas pedagógicas e coordenadores pedagógicos das SREs.

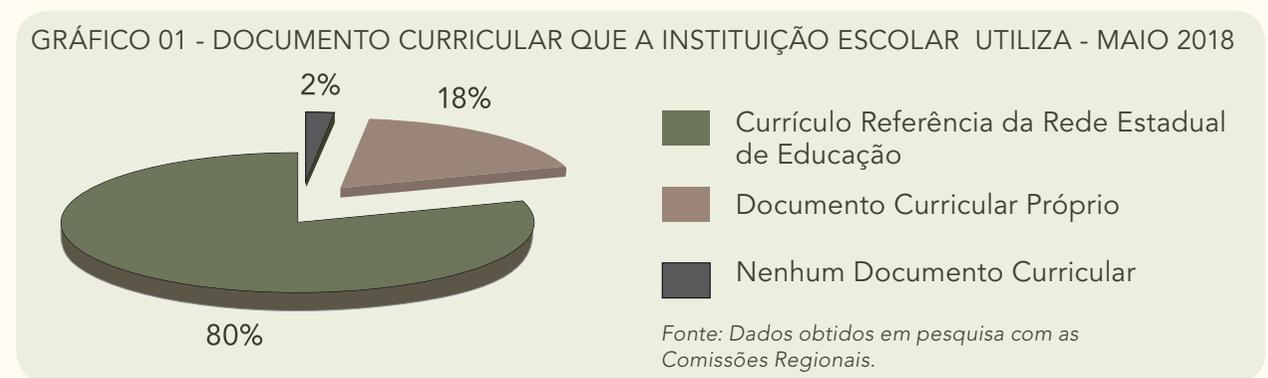
Várias ações foram desenvolvidas para a construção de um currículo voltado para a melhoria efetiva da qualidade da aprendizagem dos estudantes de Goiás. Esse trabalho, que perdurou por cerca de seis anos, contou com a assessoria de professores e pesquisadores de instituições do ensino superior. A discussão era sobre a temática “Direito à Educação”, a qual as crianças não podiam ser excluídas e não podiam ter multirrepetência. Logo, partindo do princípio de que todos

aprendem e têm direitos, os profissionais envolvidos perceberam que o acesso e a permanência do estudante na escola deveriam ser garantidos.

A partir das reflexões sobre “Direito à Educação”, a Seduc levou essa discussão para as escolas por meio de multiplicadores, grupos que participaram dos encontros nas subsecretarias. Em seguida, foram produzidos os Cadernos da Série Currículo em Debate/Goiás, com os temas: Direito à Educação: desafio da qualidade; Um diálogo com a rede: análise de dados e relatos; Currículo e práticas culturais: as áreas do conhecimento; Relatos de práticas pedagógicas; Matrizes Curriculares; Sequências Didáticas - Convite à Ação.

Entre os anos de 2004 a 2010, o trabalho com o currículo da Seduc foi intenso, considerando o expressivo número de encontros de formação continuada promovidos para os docentes e a participação dos mesmos nas publicações realizadas. Em 2011, a partir do Caderno 5 - (Reorientação curricular do 1º ao 9º ano - Currículo em Debate - Expectativas de Aprendizagem - convite à reflexão e à ação), foi implantado o currículo bimestralizado e os resultados do Ideb, em 2009, 2011 e 2013, foram creditados a essa ação.

No estado de Goiás, desde então, o Currículo Referência bimestralizado da Rede Estadual é utilizado em todas as escolas estaduais e segundo dados obtidos na pesquisa realizada com as Comissões Regionais¹, conforme o Gráfico 01, 80% das escolas das redes municipais utilizam o Currículo Referência da Rede Estadual de Educação (Seduc), 18% utilizam documentos curriculares próprios e 2% não utilizam nenhum documento curricular.



Toda essa trajetória histórica curricular, caracterizando diferentes dimensões – social, política, econômica e cultural contribuiu para a elaboração do DC-GO.

¹ Detalhes sobre as Comissões Regionais se encontram no texto “A construção do DC-GO: Caminhos trilhados”.

II. GOIANIDADE

Constituição histórica da identidade cultural do povo goiano no espaço geográfico que habita – o cerrado com suas origens, crenças, lutas, religiosidades, produção artística e seu trabalho.

Ser goiano é
trazer consigo o cultivo do solo,
o fazer do artesão com a fibra e o barro,
a caça e a pesca,
a expressão da dança,
a crença na espiritualidade - a cultura indígena
Somos Goyazes.

É a fé, a religiosidade,
as danças, a música e seus instrumentos,
os folguedos, as festas dos santos,
as cavalcadas, as congadas, as vaquejadas,
a folia de reis, o teatro folclórico,
a arquitetura, os doces – a cultura do branco europeu.

A musicalidade,
a dança aos sons dos tambores,
os cheiros e sabores da comida,
o artesanato de fibras vegetais,
o cultivo das plantas, das frutas,
as lendas e mitos – a cultura quilombola.



Na beira dos córregos e rios, surgiram os povoados,
as vilas, as cidades, as capitais.
A construção da estrada de ferro e de rodovias,
a “Marcha para Oeste”,
os movimentos migratórios,
pessoas de toda parte do mundo.
E de toda essa mistura nasceu o povo goiano,
da exploração do garimpo, das fazendas,
do cultivo do arroz, da cana de açúcar,
- garapa, cachaça, rapadura,
da criação do gado de leite e de corte,
dos temperos e sabores da culinária, da doceria,
das histórias contadas e cantadas, das cantigas de roda,
dos jogos sonoros, dos jogos de palavras,
das folias, dos tropeiros, das romarias.

O povo goiano traz em sua origem sertaneja o som do berrante,
do carro de boi, o galope do cavalo,
o manejo do gado, o calor do fogão a lenha,
o plantio do solo, o tecer no fiar,
o som da viola, a catira.

Com o tempo...
A exploração do cerrado,
os cuidados com a fauna e a flora...
As matas, chapadas, veredas,
serras, cachoeiras, mananciais,
águas hidrotermais - o ecoturismo.

O desmatamento, o florestamento, o reflorestamento,
o agronegócio, a agroindústria,
as fábricas, as indústrias, as usinas,
o comércio internacional.

Nas rodovias cavalos, carroças,
carros e motocicletas dividem os espaços.
A caminhada ecológica, o rally dos sertões,
as corridas de *mountain bike* e *motocross*.
Nas cidades o *show* sertanejo, a festa de rodeio,
o *funk*, o *rock*, o *hip hop*, a folia, o carnaval
são marcas de identidade.

Nas memórias marcadas...

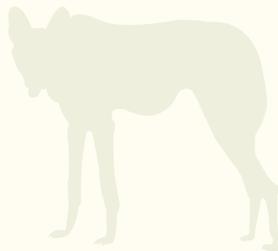
Pelos causos, contos,
pelas histórias dos escritores,
pela rima dos poetas e poetisas,
pelas pinturas e esculturas dos artistas,
pelas mãos do artesão
e do grafiteiro

A riqueza musical
diversos estilos,
inúmeros compositores
na apresentação das bandas, da orquestra sinfônica,
no tocar dos violeiros, na dupla sertaneja,
no canto de cada intérprete.

Semear cidades,
cidade planejada - capital do estado
capital do país - no planalto central
a modernidade
o Estado em partenogênese, “palmas”, hoje outro Goiás.
Na miscigenação... o índio, o negro e o branco europeu,
a valorização étnica, a beleza e os saberes do povo goiano.
O entrelaçamento entre o rural e o urbano...

Aos olhos do mundo
a Festa do Divino Pai Eterno,
a Procissão do Fogaréu,
o Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental – O FICA.
Novas oportunidades,
constante pólo de atração dos mais variados fluxos migratórios
Por isso...
Canta-se e
Encanta-se...

“Quando eu quero mais eu vou pra Goiás”!



III. A CONSTRUÇÃO DO DC-GO: CAMINHOS TRILHADOS

A assinatura, em 2018, do Termo de Intenção de Colaboração para Construção do Currículo Goiano, entre o Consed/Seduc e a Undime Goiás, deu início aos trabalhos colaborativos para a escrita do Documento Curricular para Goiás, que se estendeu de fevereiro a novembro de 2018. A Portaria n. 0869 - GAB/Seduc/Undime, revogada pela Portaria n. 2610/2018 - GAB/Seduc/Undime, instituiu a Equipe de Currículo para a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na Educação Básica do estado de Goiás.

Com o objetivo de debater as possibilidades e as necessidades da implementação da BNCC, gerando participação e envolvimento no processo, foi instituída pela Portaria n. 2548/2018-GAB/Seduc, a Comissão Estadual de Implementação da BNCC, constituída por profissionais da Educação de várias instituições educacionais do estado de Goiás, com atribuição consultiva, visando acompanhar as ações da Equipe de Currículo, e também a mobilização e a participação das instituições

escolares e de seus pares. Foram constituídos Grupos de Trabalhos (GT) com professores/pesquisadores da etapa da Educação Infantil e dos oito Componentes Curriculares do Ensino Fundamental para contribuir na escrita do Documento Curricular para Goiás (DC-GO), assegurando legitimidade e apropriação da proposta curricular por meio da ampliação das discussões com profissionais da Educação Básica e Superior, das redes públicas e de instituições particulares. Simultaneamente, foram constituídas 40 Comissões Regionais, conforme Mapa 01, com o objetivo de garantir que o processo de implementação da BNCC acontecesse de fato com todos os profissionais da educação, em todas as instituições educacionais do território do estado de Goiás, de forma democrática e com representatividade das diversas instâncias educativas responsáveis por essa implementação. Essas Comissões tiveram como função principal disseminar proficua-mente as informações enviadas pela Equipe de Currículo e acompanhar a execução/cum-

primento das orientações em todo o território atinente à regional.

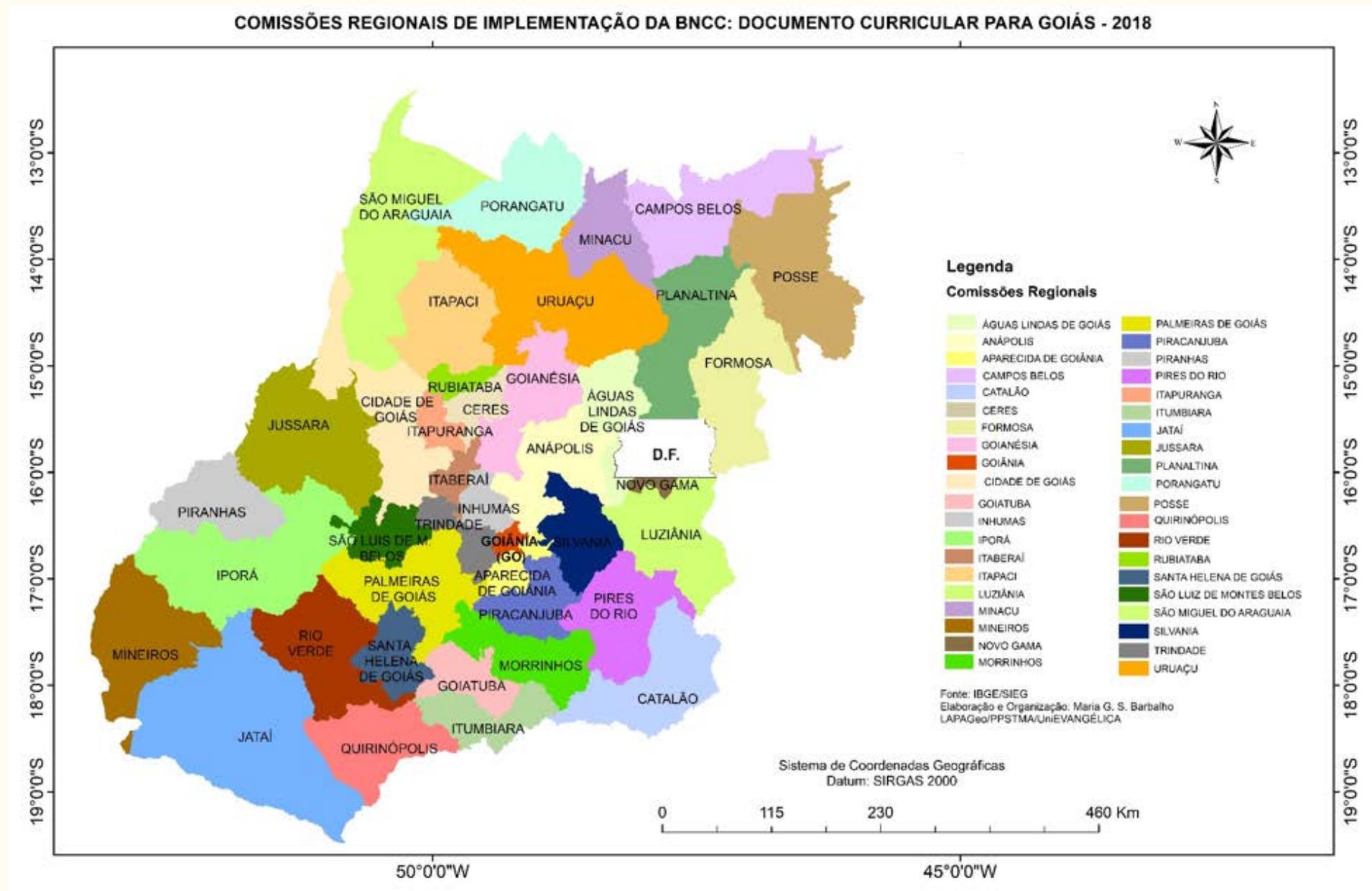
Cada Comissão Regional foi estruturada, considerando o número de municípios jurisdicionados, conforme Quadros 01, 02 e 03, garantindo a representatividade de membros vinculados tanto à Seduc, quanto às Secretarias Municipais de Educação, de forma que o regime de colaboração entre os entes federados fosse preservado e esses atuassem como agentes catalizadores da implementação da BNCC. Garantiu-se, ainda, a representação de instituições/entidades com a função de levar às respectivas instituições/entidades as informações propostas pela Equipe de Currículo. Outro fator que levou à criação dessas 40 Comissões Regionais foi a extensão territorial do Estado e o número de municípios goianos. Segundo o IBGE (1990), Goiás tem 340.106,492 km² de área territorial e 246 municípios, incluindo vilarejos, povoados e distritos que também fazem educação.

² Lista dos participantes dos GTs na página 04.

³ Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte, Educação Física, História, Geografia, Ciências da Natureza e Matemática.

Mapa 01

Comissões Regionais de Implementação da BNCC. Construção do Documento Curricular para Goiás – 2018



As Comissões Regionais foram divididas em dois grupos: grupo A, formado pelas regionais com mais de 7 municípios jurisdicionados e grupo B, formado pelas regionais com até 7 municípios. Nos Quadros 03 (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J), apresenta-se a formação das 40 Comissões Regionais com destaque para os municípios que sediam as referidas regionais e os municípios vinculados.

QUADRO 1 - COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES REGIONAIS (GRUPO A)		
DESCRIÇÃO DO PARTICIPANTE	Seduc/Consed	Undime GO
Coordenador(a) Regional de Educação, Cultura e Esporte	1	
Secretário(a) Municipal de Educação		1
Diretor(a) de Núcleo Pedagógico	1	
Coordenador(a) Pedagógico do Município		1
Conselho Municipal de Educação	1 – UNCME Goiás	
Sintego	1	
Representante da Educação Infantil		2
Representante do Ensino Fundamental - Anos Iniciais	2	2
Representante do Ensino Fundamental - Anos Finais	1	1
Representante de cada área do conhecimento ⁵	8	8

QUADRO 2 - COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES REGIONAIS (GRUPO B)		
DESCRIÇÃO DO PARTICIPANTE	Seduc/Consed	Undime GO
Coordenador(a) Regional de Educação, Cultura e Esporte	1	
Secretário(a) Municipal de Educação		1
Diretor(a) de Núcleo Pedagógico	1	
Coordenador(a) Pedagógico do Município		1
Conselho Municipal de Educação	1 – UNCME Goiás	
Sintego	1	
Representante da Educação Infantil		1
Representante do Ensino Fundamental - Anos Iniciais	1	1
Representante do Ensino Fundamental - Anos Finais	1	1
Representante de cada área do conhecimento	4	4

Fonte: Equipe de Currículo de Goiás, 2018 - CRE

⁴ Com sede nos municípios que possuem Coordenação Regional de Educação, Cultura e Esporte – CRE, vinculadas à Seduc, nas cidades de: Águas Lindas, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Campos Belos, Catalão, Ceres, Cidade de Goiás, Formosa, Goianésia, Goiânia, Goiatuba, Inhumas, Iporá, Itaberaí, Itapaci, Itapuranga, Itumbiara, Jataí, Jussara, Luziânia, Minaçu, Mineiros, Morrinhos, Novo Gama, Palmeiras de Goiás, Piracanjuba, Piranhas, Pires do Rio, Planaltina, Porangatu, Posse, Quirinópolis, Rio Verde, Rubiataba, Santa Helena de Goiás, São Luís de Montes Belos, São Miguel do Araguaia, Silvânia, Trindade e Uruaçu.

⁵ Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática. O Ensino Religioso, que na BNCC vem como área de conhecimento, não está em discussão na construção curricular, pois o MEC ainda definirá como deverá ser incluído nos currículos dos estados.

QUADRO 03 - A - FORMAÇÃO DAS COMISSÕES REGIONAIS – 2018		
ORDEM	COMISSÕES REGIONAIS	MUNICÍPIOS JURISDICIONADOS
1	Águas Lindas	Águas Lindas de Goiás
		Mimoso de Goiás
		Padre Bernardo
		Santo Antônio do Descoberto
2	Anápolis	Abadiânia
		Alexânia
		Anápolis
		Campo Limpo de Goiás
		Cocalzinho de Goiás
		Corumbá de Goiás
		Goianápolis
		Nerópolis
		Ouro Verde de Goiás
		Petrolina de Goiás
		Pirenópolis
Terezópolis de Goiás		
3	Aparecida de Goiânia	Aparecida de Goiânia
		Aragoiânia
		Bonfinópolis
		Caldazinha
		Hidrolândia
		Senador Canedo
4	Campos Belos	Campos Belos
		Cavalcante
		Divinópolis de Goiás
		Monte Alegre de Goiás
		Teresina de Goiás

QUADRO 03 - B - FORMAÇÃO DAS COMISSÕES REGIONAIS – 2018		
ORDEM	COMISSÕES REGIONAIS	MUNICÍPIOS JURISDICIONADOS
5	Catalão	Ananguera
		Campo Alegre de Goiás
		Catalão
		Corumbaíba
		Cumari
		Davinópolis
		Goandira
		Nova Aurora
		Ouvidor
Três Ranchos		
6	Ceres	Carmo do Rio Verde
		Ceres
		Rialma
		Rianápolis
		São Patrício
		Uruana
7	Formosa	Flores de Goiás
		Cabeceiras
		Formosa
		Vila Boa
8	Goianésia	Barro Alto
		Goianésia
		Jaraguá
		Jesúpolis
		Santa Rita do Novo Destino
		Santa Isabel
		São Francisco de Goiás
Vila Propício		

QUADRO 03 - C - FORMAÇÃO DAS COMISSÕES REGIONAIS - 2018		
ORDEM	COMISSÕES REGIONAIS	MUNICÍPIOS JURISDICIONADOS
9	Goiás	Araguapaz
		Aruanã
		Buriti de Goiás
		Faina
		Cidade de Goiás
		Mossâmedes
		Mozarlândia
		Sanclerlândia
10	Goiatuba	Goiatuba
		Aloândia
		Joviânia
		Panamá
		Vicentinópolis
11	Inhumas	Araçu
		Brazabrantes
		Caturai
		Damolândia
		Goianira
		Inhumas
		Itauçu
		Nova Veneza
		Santa Rosa de Goiás
		Santo Antônio de Goiás
		Taquaral de Goiás

QUADRO 03 - D - FORMAÇÃO DAS COMISSÕES REGIONAIS - 2018		
ORDEM	COMISSÕES REGIONAIS	MUNICÍPIOS JURISDICIONADOS
12	Iporá	Amorinópolis
		Caiapônia
		Diorama
		Doverlândia
		Iporá
		Israelândia
		Ivolândia
		Jaupaci
		Palestina de Goiás
		13
Itaberaí		
Itaguari		
Itaguaru		
14	Itapaci	Campos Verdes
		Crixás
		Guarinos
		Itapaci
		Pilar de Goiás
		Santa Terezinha de Goiás
		Uirapuru
15	Itapuranga	Guaraíta
		Heitorai
		Itapuranga
		Morro Agudo de Goiás

QUADRO 03 - E - FORMAÇÃO DAS COMISSÕES REGIONAIS - 2018		
ORDEM	COMISSÕES REGIONAIS	MUNICÍPIOS JURISDICIONADOS
16	Itumbiara	Bom Jesus de Goiás
		Buriti Alegre
		Cachoeira Dourada
		Itumbiara
17	Jataí	Aparecida do Rio Doce
		Aporé
		Caçu
		Chapadão do Céu
		Itajá
		Itarumã
		Jataí
		Lagoa Santa
Serranópolis		
18	Jussara	Matrinchã
		Britânia
		Fazenda Nova
		Itapirapuã
		Jussara
		Montes Claros de Goiás
		Novo Brasil
Santa Fé de Goiás		
19	Luziânia	Cristalina
		Luziânia
20	Goiânia	Goiânia
21	Minaçu	Campinaçu
		Colinas do Sul
		Minaçu

QUADRO 03 - F - FORMAÇÃO DAS COMISSÕES REGIONAIS - 2018		
ORDEM	COMISSÕES REGIONAIS	MUNICÍPIOS JURISDICIONADOS
22	Mineiros	Mineiros
		Perolândia
		Portelândia
		Santa Rita do Araguaia
23	Morrinhos	Água Limpa
		Caldas Novas
		Edealina
		Marzagão
		Morrinhos
		Pontalina
		Rio Quente
24	Novo Gama	Novo Gama
		Cidade Ocidental
		Valparaíso de Goiás
25	Palmeiras Goiás	Cezarina
		Edéia
		Indiara
		Jandaia
		Nazário
		Palmeiras de Goiás
		Palminópolis
Paraúna		
Varjão		

QUADRO 03 - G - FORMAÇÃO DAS COMISSÕES REGIONAIS - 2018		
ORDEM	COMISSÕES REGIONAIS	MUNICÍPIOS JURISDICIONADOS
26	Piracanjuba	Bela Vista de Goiás
		Cristianópolis
		Cromínia
		Mairipotaba
		Piracanjuba
		Professor Jamil
27	Piranhas	Aragarças
		Arenópolis
		Baliza
		Bom Jardim de Goiás
		Piranhas
28	Pires do Rio	Ipameri
		Orizona
		Palmelo
		Pires do Rio
		Santa Cruz de Goiás
29	Planaltina	Urutaí
		Água Fria de Goiás
		Alto Paraíso de Goiás
		Planaltina
30	Porangatu	São João D'Aliança
		Bonópolis
		Estrela do Norte
		Formoso
		Montividiu do Norte
		Mutunópolis
		Porangatu
		Santa Tereza de Goiás
Trombas		

QUADRO 03 - H - FORMAÇÃO DAS COMISSÕES REGIONAIS - 2018		
ORDEM	COMISSÕES REGIONAIS	MUNICÍPIOS JURISDICIONADOS
31	Posse	Alvorada do Norte
		Buritinópolis
		Damianópolis
		Guarani de Goiás
		Iaciara
		Mambaí
		Nova Roma
		Posse
		São Domingos
		Simolândia
32	Quirinópolis	Sítio D'Abadia
		Cachoeira Alta
		Gouvelândia
		Inaciolândia
		Paranaiguara
		Quirinópolis
		São Simão
33	Rio Verde	Rio Verde
		Castelândia
		Montividiu
		Santo Antônio da Barra
34	Rubiataba	Ipiranga de Goiás
		Nova América
		Nova Glória
		Rubiataba

QUADRO 03 - I - FORMAÇÃO DAS COMISSÕES REGIONAIS - 2018		
ORDEM	COMISSÕES REGIONAIS	MUNICÍPIOS JURISDICIONADOS
35	Santa Helena de Goiás	Acreúna
		Maurilândia
		Porteirão
		Santa Helena de Goiás
36	São Luis de Montes Belos	Turvelândia
		Adelândia
		Aurilândia
		Cachoeira de Goiás
		Córrego do Ouro
		Ivolândia
		Firminópolis
		Moiporá
		São João da Paraúna
		São Luís de Montes Belos
37	São Miguel do Araguaia	Turvânia
		Mundo Novo
		Nova Crixás
		Novo Planalto
38	Silvânia	São Miguel do Araguaia
		Gameleira de Goiás
		Leopoldo de Bulhões
		São Miguel do Passa Quatro
		Silvânia
		Vianópolis

QUADRO 03 - J - FORMAÇÃO DAS COMISSÕES REGIONAIS - 2018		
ORDEM	COMISSÕES REGIONAIS	MUNICÍPIOS JURISDICIONADOS
39	Trindade	Abadia de Goiás
		Anicuns
		Avelinópolis
		Campestre de Goiás
		Guapó
		Santa Bárbara de Goiás
40	Uruaçu	Trindade
		Alto Horizonte
		Amaralina
		Campinorte
		Hidrolina
		Mara Rosa
		Niquelândia
		Nova Iguaçu de Goiás
		São Luiz do Norte
		Uruaçu

Segundo dados do Censo Educacional, o estado de Goiás possuía, em 2017, 6.792 instituições escolares atendendo a Educação Básica, com aproximadamente 67 mil professores das redes de ensino estadual e municipais, ins-

tuições privadas e instituições federais de educação. O número de matrículas em Goiás, compreendendo a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, no ano de 2017, foi de 1.467.272, conforme Quadro 04. As

redes municipais de educação têm o maior número de matriculados, 693.183 e o Ensino Fundamental, considerando os anos iniciais e finais, se destaca pelo maior número de estudantes matriculados: 877.890.

QUADRO 04 - MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA POR MODALIDADE E ETAPA DE ENSINO, GOIÁS, ANO DE 2017

SISTEMAS EDUCACIONAIS	EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL		ENSINO MÉDIO	EJA	EDUCAÇÃO ESPECIAL	TOTAL GOIÁS
		ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS				
Rede Estadual de Educação	-	21.920	221.235	184.017	49.402	17.681	494.255
Rede Municipal de Educação	170.030	362.367	105.875	670	23.053	31.188	693.183
Instituições Privadas	61.234	96.303	69.689	34.113	5.469	4.112	270.920
Instituições Federais de Educação	91	258	243	6.738	1.493	91	8.914
Total Goiás	231.355	480.848	397.042	225.538	79.417	53.072	1.467.272

Com esse panorama educacional, a Equipe de Currículo, em um trabalho coletivo com os profissionais da educação de Goiás, elaborou o DC-GO, observando o que está estabelecido na BNCC e as diversidades dos municípios goianos. O esquema a seguir, apresenta o cronograma de trabalho desenvolvido e a linha de tempo das ações. A primeira ação foi a constituição da Equipe de Currículo, da Comissão Estadual, dos Grupos de Trabalho e das

Comissões Regionais, com a inclusão de dois articuladores dos Conselhos de Educação, Estadual e Municipais, à Equipe de Currículo, que vieram com o objetivo de desenvolver o diálogo entre os Conselhos e a Equipe.

As equipes das Comissões foram criadas e as ações desenvolvidas com orientação do MEC, por meio do Programa de Apoio à Implementação da BNCC, instituído pela Portaria n. 331,

de 5 de abril de 2018, do Guia de Implementação da BNCC, de diversos encontros formativos presenciais e via webconferências coordenadas pelo MEC. Paralelo às orientações do MEC, a Equipe estudou: a BNCC; o Currículo Referência do Rede Estadual de Goiás; vários Documentos Curriculares de municípios goianos; Documentos Curriculares de outros Estados; Diretrizes Curriculares Nacionais, dentre outros, que proporcionaram à Equipe a formação necessária.

⁶ Citados na página 05.

⁷ Apresenta as orientações para o processo de implementação da BNCC. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/guia_BNC_2018_on-line_v7.pdf>. Acesso em: 28 set. 2018.

Linha do tempo das ações desenvolvidas na construção do DC-GO



A versão "Zero" do DC-GO foi escrita pelos Redatores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, tendo como aporte a BNCC, as propostas curriculares, bem como outros referenciais teóricos, e foi submetida, primeiramente, aos componentes dos GT, conforme Quadro 05, com o objetivo de buscar sugestões de outros professores e profissionais para a construção do documento. Em seguida, a versão "Zero" foi apresentada aos Articuladores dos Conselhos de Educação, à Comissão Estadual de Implementação da BNCC, bem como aos diversos Conse-

heiros do Conselho Estadual de Educação (CEE), na plenária realizada nos dias 25, 26 e 27 de junho de 2018, no Pleno do CEE. As discussões realizadas nesses três dias enriqueceram muito a escrita do DC-GO. Após a plenária a equipe revisitou a versão "Zero", contemplando as contribuições obtidas, dando origem à 1ª versão do DC-GO, a ser apresentada para toda comunidade educacional de Goiás.

Vale salientar que, durante esse processo de escrita do DC-GO, as Comissões Regionais,

gestores, coordenadores pedagógicos, tutores, professores, dentre outros profissionais, foram orientados a realizar estudos relacionados à BNCC, aos documentos curriculares em vigor e à legislação educacional brasileira, para que, ao receberem o DC-GO, estivessem preparados para as análises e as contribuições. Nesse sentido, foram realizados momentos de formação, como: o Dia "D", em março de 2018, planejado pelo MEC e realizado nas escolas das redes públicas de Goiás; diversos seminários e reuniões formativas, organizados pelas Comissões Regionais.

QUADRO 05 – GRUPOS DE TRABALHOS EXPANDIDOS – GTS			
EDUCAÇÃO INFANTIL/ COMPONENTES CURRICULARES	HORAS DE DISCUSSÕES	NÚMERO DE PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS
Arte	24	60	25
Ciências da Natureza	30	16	8
Educação Física	28	18	8
Educação Infantil	24	28	13
Geografia	28	13	10
História	40	8	7
Língua Inglesa	32	12	11
Língua Portuguesa	24	13	9
Matemática	40	11	9

Fonte: Equipe de Currículo de Goiás, 2018.

⁸ Em Goiás foi realizado a semana "D" com o objetivo de atender melhor as especificidades de cada escola.

A ação seguinte no processo de construção do DC-GO foi a socialização da 1ª versão, envolvendo o maior número possível de profissionais da educação nas análises e contribuições, com o objetivo de construí-lo respeitando as regionalidades e as diversidades de cada município goiano. O envolvimento dos professores que estão nas salas de aula, trabalhando com as crianças/estudantes, foi ponto primordial para a Equipe. O objetivo era que o DC-GO fosse escrito de forma democrática por várias mãos. Para sua socialização, foram realizados: reunião formativa, webconferências, seminários regionais, consulta pública e Seminário Estadual.

A reunião formativa foi realizada em 15 de agosto de 2018, na cidade de Goiânia, com quatro membros representativos de cada uma das 40 Comissões Regionais, os articuladores dos Conselhos de Educação e a Equipe de Currículo, com o objetivo de formar multiplicadores para a organização dos seminários regionais e orientar para participação na consulta pública. As webconferências foram realizadas no mês de agosto e tinham o propósito de apresentar o DC-GO e as ações desenvolvidas para sua construção. Na webconferência realizada pela Coordenação Estadual da Equipe de Currículo, foram discutidos o regime de colaboração, a constituição das equipes/comissões, o processo de elaboração do DC-GO e a importância do envolvimento dos profissionais da educação nessa etapa. Foram realizadas ainda webconferências da Educação Infantil e do Ensino Fundamental dos Componentes Curriculares, quando os redatores falaram sobre o processo de escrita e apresentaram o formato do Documento, com instrução para análises e contribuições na Consulta Pública e nos Seminários Regionais.



A Consulta Pública, realizada na plataforma do MEC, aconteceu de 24 de agosto a 23 de setembro de 2018. Foram disponibilizados os textos da Educação Infantil, por Campos de Experiências, do Ensino Fundamental, por Componente Curricular, da Integração de Conhecimentos a partir de projetos investigativos e da Pluralidade na Educação Goiana, bem como os quadros de Objetivos de Aprendizagens e Desenvolvimento, por Campos de Experiências, da Educação Infantil e os quadros de habilidades por Componentes, do Ensino Fundamental.

Ao analisar os itens disponíveis na Consulta Pública, o participante encontrava as seguintes possibilidades de inserção de suas contribuições: “É pertinente?” e “Está claro?”. Em cada uma dessas opções, apresentavam-se as alternativas: “Sim”; “Parcialmente” e “Não”. Ao concordar com

as possibilidades de contribuição, passava para a análise seguinte. Se discordasse, assinalando parcialmente e/ou não, abria a janela para inserir as correções e/ou supressão, e, ainda, acrescentar itens não presentes nos textos. O quadro 06 apresenta o panorama geral dos dados retirados após encerrar a Consulta Pública.

QUADRO 06 – DADOS RETIRADOS DA CONSULTA PÚBLICA – SETEMBRO E OUTUBRO DE 2018	
ITEM	QUANTIDADE
Total geral das contribuições (sim, não e parcial)	590.005
Contribuições com comentários	13.656
Profissionais inscritos na plataforma ⁹	6.523
Profissionais da Educação Infantil de Goiás	841
Profissionais do Ensino Fundamental Anos Iniciais de Goiás	2407
Profissionais do Ensino Fundamental Anos Finais de Goiás	1880
Profissionais do Ensino Médio de Goiás	972
Profissionais do Ensino Superior de Goiás	49
Profissionais de outros Estados	383

Fonte: Plataforma do MEC para Consulta Pública do Documento Curricular para Goiás, 2018.

As análises dessas contribuições, realizadas pela Equipe, foram feitas adotando critérios de seleção que levassem em consideração o processo de ensino-aprendizagem e a formação integral do ser humano. O envolvimento dos professores para analisar o DC-GO e fazer as contribuições foi intenso, tanto na consulta pública quanto nos Seminários Regionais. Destaca-se, por exemplo, a contribuição dada ao componente curricular de Geografia, em que o participante constatou que no documento não havia nenhuma referência aos termos: agricultura familiar; agricultura de subsistência; agronegócio; agrofloresta. Como são temas importantes para o estado de Goiás e que discutem a sustentabilidade, a Equipe verificou a necessidade de inclusão, inserindo em todos os nove anos do Ensino Fundamental habilidades para serem desenvolvidas a partir das sugestões feitas pelos professores de Geografia da Regional de Itapaci, via Seminário e via Consulta Pública.

⁹ É importante salientar que nesse quantitativo, precisamos considerar que, nos 40 Seminários Regionais, a parte relacionada ao estudo do DC-GO foi realizada em nove salas de discussões, envolvendo a Educação Infantil e os oito Componentes Curriculares. Cada sala formada com o mínimo de 30 profissionais da educação, sendo escolhido um relator que ficou com a responsabilidade de inserir, na plataforma da Consulta Pública, as contribuições de todos os envolvidos.

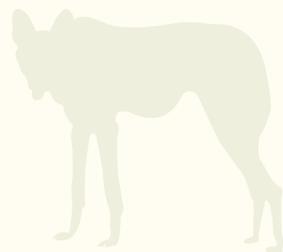
No componente História, professores do município de Crixás, da Regional de Itapaci, atentos às questões implícitas dos fatos e das narrativas históricas, fizeram a diferença ao analisar os temas trabalho e mulher. Detectaram a ausência dos seguintes enfoques: trabalho infantil, movimentos de mulheres (feminismo) por emancipação, feminicídio, protagonismo feminino em Goiás e diferenças por gênero nas relações trabalhistas. Entenderam que tais lutas da contemporaneidade brasileira são traços culturais da nossa herança patriarcalista e escravocrata que precisam ser revertidos por meio da consciência de igualdade, da equidade e da memória histórica. A temática trabalho e mulher aparece tanto na BNCC quanto no DC-GO e o enfoque levantado pelos professores sobre esses temas foi inovador e importante na coesão do Documento.

No texto da Educação Infantil, destacam-se duas contribuições da Regional de Aparecida de Goiânia, que foram contempladas no texto do DC-GO. A primeira: “Se possível, nos aspectos gerais, fazer uma abordagem maior sobre o que é ser professor de Educação In-

fantil, com o objetivo de esclarecer a importância da qualificação profissional exigida, assim como chamar a atenção para o perfil profissional do professor (pesquisador, defensor da infância, dinâmico e lúdico). Tentar focar também em citação sobre o investimento e valorização do profissional da Educação Infantil, pois há redes municipais em Goiás desconstruindo o processo de valorização da infância, cortando gastos na Educação Infantil e ignorando os Parâmetros de qualidade de atendimento no que tange à estrutura física dos espaços e dos recursos, à formação profissional do Professor e suas condições de trabalho, do número de crianças por turma”. A segunda: “Senti falta da abordagem sobre a Avaliação da Aprendizagem na Educação Infantil como processo contínuo de observação (sem pretensão de retenção ou aprovação) e registro, feito pelo professor sobre os avanços e necessidades das crianças, acompanhamento das ações com o objetivo de reflexão sobre a prática pedagógica, com visão processual do desenvolvimento, como recurso facilitador para reestruturação das ações a favor da qualidade educativa”.

Essas e outras tantas contribuições, que podem ser observadas ao longo do texto do DC-GO, reescrito após Consulta Pública e Seminários Regionais, foram essenciais para o enriquecimento do documento, pois todo professor, estando ou não em sala de aula, pôde contribuir e acrescentar ao Documento as suas expectativas e experiências, pensando nas necessidades das crianças/estudantes.

Paralelamente à Consulta Pública foram realizados os 40 Seminários Regionais, conforme calendário a seguir, e a formação nas instituições escolares. Essa metodologia se deu pela importância de apresentar ao maior número possível de professores a 1ª Versão do DC-GO. A dinâmica realizada nos seminários e na formação nas instituições escolares foi semelhante, com momentos comuns a todos os participantes e particularizados nas discussões em salas distintas da Educação Infantil e por Componentes Curriculares. As discussões deram origem a diversas contribuições ao DC-GO, com destaque para a participação expressiva de mais de 16 mil professores nos 40 Seminários Regionais.



SEMINÁRIOS REGIONAIS - CALENDÁRIO - 2018

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
03/09 Aparecida de Goiânia	04/09 Catalão Goiânia Iporá Itaberaí Itumbiara Piranhas	05/09 Goiatuba Jussara Itapuranga Piracanjuba Pires do Rio São Luís de M. Belos Trindade	06/09 Palmeiras Silvânia	07/09
10/09 Anápolis	11/09 Cidade de Goiás Minaçu Mineiros Morrinhos Santa Helena	12/09 Águas Lindas Inhumas Jataí Quirinópolis Rubiataba	13/09 Ceres Itapaci Luziânia Rio Verde São M. do Araguaia Uruaçu	14/09 Goianésia Porangatu
17/09	18/09 Campos Belos Novo gama Posse	19/09	20/09 Formosa Planaltina	21/09

Terminada a análise das contribuições, uma nova versão do DC-GO foi escrita e submetida, em 19 de outubro de 2018, ao CEE para análise e aprovação. No CEE, o DC-GO foi submetido a análise da sociedade, ao ser disponibilizado, por meio digital, na página do CEE e em duas audiências públicas. Uma realizada em 14 de novembro com a participa-

ção dos profissionais da educação da Seduc e das escolas particulares, e outra no dia 29 de novembro com a participação das Secretarias Municipais de Educação de Goiás, Conselhos Municipais de Educação de Goiás, da Undime Goiás e UNCME Goiás. A plenária para votação aconteceu em 06 de dezembro de 2018, sendo o Documento Curricular para Goiás,

após incluídas as sugestões de mudanças obtidas neste período de análise no CEE, aprovado por unanimidade pelos conselheiros.

Em 2019, em continuidade ao trabalho articulado e em parceria entre Consed/Seduc e Undime, no dia 21 de agosto, foi pactuado o Regime de Colaboração Pleno. Suas ações iniciaram

ainda no primeiro semestre, com a proposição pela Coordenação Estadual da Equipe do ProBNCC de realizar um encontro em maio com as equipes técnicas das redes estadual e algumas municipais, para socializar os desdobramentos do DC-GO, que estavam sendo realizados por elas, a fim de efetivá-lo no cotidiano das instituições escolares que atendem a Educação Infantil e o Ensino Fundamental.

Com a apresentação das equipes técnicas das secretarias foi possível identificar que havia movimentos diferentes nas redes estadual e municipais. Quanto à Educação Infantil, foi pontuado por alguns municípios que o DC-GO atende as necessidades das redes. Como essa etapa da Educação Básica só é obrigatória para crianças de 04 e 05 anos e pela sua própria especificidade, não é possível e nem necessário ordenar os objetivos de aprendizagens e desenvolvimento em meses, bimestres ou trimestres, porque eles estão organizados por grupos e por faixa etária (bebês – 0 a 1 anos e 6 meses, crianças bem pequenas – 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses e crianças pequenas – 4 anos a 5 anos e 11 meses) numa perspectiva de intercampos. Outros apresentaram que serão acrescentados aspectos que são peculiares dos municípios, respeitando o que está proposto no Volume I do DC-GO. Quanto ao Ensino Fundamental,

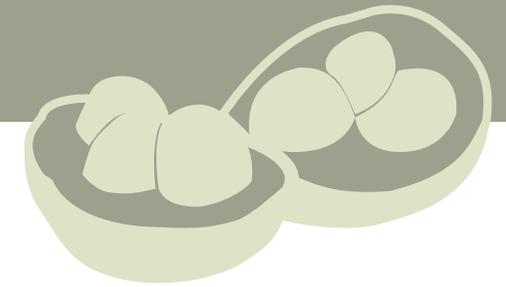
algumas redes promoveram cursos de formação continuada de acordo com o Documento, outras estavam elencando conteúdos de forma articulada aos objetos de conhecimento e às habilidades, bem como ordenando os objetos de conhecimento e as habilidades em meses, bimestres ou trimestres. Ainda, foi apresentada a dificuldade de detalhar ou contextualizar para a realidade do município os componentes curriculares de Arte e de Educação Física, por não terem esses profissionais no quadro de servidores das secretarias.

Diante desse diagnóstico, a Coordenação Estadual do ProBNCC Goiás percebeu a necessidade e a importância de propor que os desdobramentos do DC-GO iniciados pelas redes de ensino estadual e municipais, fossem elaborados em conjunto para o território goiano, com o intuito de desenvolver políticas públicas integradas, no que se refere à formação continuada, à produção de materiais, ao acompanhamento dos processos de aprendizagem e à avaliação. Para tanto, foi deliberado que seria organizada uma Equipe Ampliada de Currículo para a etapa do Ensino Fundamental, com os redatores/formadores da Equipe do ProBNCC e com outros profissionais das redes estadual e municipais, para produzirem os seguintes desdobramentos do DC-GO:

- escrita de habilidades por ano para os componentes curriculares de Arte e de Educação Física, uma vez que no DC-GO, Arte está organizada em três blocos de 3 anos e Educação Física em quatro blocos, sendo o primeiro para o 1º e 2º anos, o segundo para o 3º, 4º e 5º anos, o terceiro para o 6º e o 7º anos e o quarto para o 8º e 9º anos;
- elenco de conteúdos articulados aos objetos de conhecimento e às habilidades;
- ordenamento das habilidades por ano, da primeira à última, observando a progressão e a integração dos conhecimentos.

Como forma de viabilizar esse processo e alinhar as concepções de currículo, competências e habilidades entre os participantes, foi realizado o II Encontro com a Equipe Ampliada de Currículo no mês de junho, para dar continuidade aos trabalhos. Os desdobramentos mencionados foram elaborados por essa equipe nos meses de junho, agosto e setembro.

Desta forma e com o envolvimento máximo possível dos profissionais da educação é certo dizer que o Documento Curricular para Goiás - Ampliado é uma escrita coletiva!



IV. ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental de 9 anos, resulta da luta pelo direito à educação de qualidade, socialmente referenciada, e objetiva a emancipação do indivíduo e a promoção da igualdade social (DCNG, 2013). Para tanto, a universalização do acesso à escola, a democratização do ensino, a valorização profissional, o engajamento da sociedade são condições essenciais para construção de um projeto educativo que atenda as demandas e os desafios educacionais da contemporaneidade. Nesse cenário, a Lei nº 11.274/2006 determina que,

o Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Faz-se necessário uma organização curricular que, por meio do domínio dos conhecimentos escolares, da construção de valores, atitudes e habilidades, assegure a continuidade da aprendizagem e do desenvolvimento pleno de todos os estudantes ao longo dessa etapa da Educa-

ção Básica. Vale ressaltar que os estudantes (crianças e adolescentes) são considerados, valorizados e respeitados em suas especificidades e individualidades, em todas as transições: casa - Educação Infantil - Anos Iniciais; Anos Iniciais - Anos Finais e Anos Finais - Ensino Médio. As particularidades dessas transições serão pontos apresentados nos textos introdutórios de cada área do conhecimento/ componentes curriculares.

Com base nessas prerrogativas, a Base Nacional Comum Curricular apresenta um conjunto de saberes que nortearão a construção dos currículos dos sistemas de ensino das redes: estaduais, municipais e privadas. Para tanto, cada Estado em regime de colaboração com os municípios, conforme destacado nos textos introdutórios, assume a elaboração de um documento de organização curricular. Nesse sentido, a compreensão acerca do Documento Curricular para Goiás pelos sistemas, redes, escolas e professores é ferramenta fundamental não só para garantia do acesso e da permanência mas para a definição das aprendizagens essenciais a todos os estudantes.

O Documento Curricular para Goiás apresenta algumas dimensões que o processo ensino-aprendizagem deve considerar: a relação entre as propostas político-pedagógicas das redes de ensino e os projetos político-pedagógicos das instituições educacionais, a concepção de ensino e de aprendizagem, de sujeitos em cada etapa e modalidade, de

conhecimento, de planejamento, de metodologias e de avaliação.

A implementação desse Documento Curricular no Ensino Fundamental pressupõe, também, a qualificação dos profissionais responsáveis em cada componente curricular e o fortalecimento do trabalho coletivo na escola, onde vozes e fazeres se tornem posicionamentos político-pedagógicos, promovendo o compromisso de todos com as aprendizagens dos estudantes. Nesse contexto, esse documento compreende a escola como espaço de busca constante de aperfeiçoamento, reflexões, produção de conhecimento e ressignificações das práticas pedagógicas, colaborando com a valorização e formação contínua de todos os seus profissionais.

Em vista disso, o diálogo entre professores generalistas-pedagogos (Anos Iniciais), com os especialistas-licenciados (Anos Finais), e os especialistas entre si, é pré-requisito para construção de uma proposta curricular que garanta as aprendizagens e o desenvolvimento dos estudantes ao longo do Ensino Fundamental, sendo o Projeto Político Pedagógico (PPP) o eixo norteador e orientador de todo esse processo.

Dessa forma, o PPP da instituição educacional, fundamentado nas propostas curriculares das redes de ensino, construído pelo coletivo escolar, ganha centralidade ao definir o currículo que atenda a sua comunidade. Portanto, é na abordagem dessas concepções, no planejamento do professor, em sala de aula, de forma

dialógica e colaborativa com os estudantes que o currículo se manifesta e se materializa.

No Documento Curricular para Goiás - Ensino Fundamental, os textos introdutórios trazem considerações importantes acerca das áreas de conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas) e seus respectivos componentes curriculares (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa, Matemática, Ciências da Natureza, Geografia e História), em diálogo com as competências gerais da BNCC, para explicitar seus papéis na formação integral dos estudantes, considerando características, especificidades e demandas pedagógicas dessa etapa.

Para definição das aprendizagens essenciais, foram organizados quadros de cada componente curricular, definidos por unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades, que objetivam o desenvolvimento de competências específicas de cada área e seus respectivos componentes curriculares. A área de Linguagens apresenta algumas particularidades. No componente Língua Portuguesa, as práticas de linguagem são organizadas em quatro eixos, que se articulam com os campos de atuação, espaços em que tais práticas se realizam. O componente Língua Inglesa está organizado em cinco eixos: oralidade, escrita, leitura, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural.

As dez competências gerais, por meio da efetivação das habilidades, irão desenvolver-

se de forma integrada, ao longo de toda a Educação Básica, visando à formação integral dos estudantes.

Para isso, a contextualização das habilidades dos componentes curriculares, a integração de conhecimentos, o fortalecimento da competência pedagógica, as metodologias e estratégias didático-pedagógicas, o protagonismo dos estudantes, os procedimentos de avaliação formativa, o uso dos recursos didáticos e tecnológicos, os processos permanentes de formação docente e a gestão educacional são ações intencionais necessárias e podem assegurar as aprendizagens essenciais defendidas em cada etapa do Ensino Fundamental (BNCC, 2017, p. 38).

O documento propõe a progressão da aprendizagem por meio das habilidades presentes em cada componente curricular. Para contextualizar e contribuir com aprendizagens significativas, na busca do desenvolvimento integral do estudante é necessário o diálogo entre as áreas do conhecimento de forma integrada. A proposta de integração do conhecimento parte do pressuposto que os estudantes trazem conhecimentos do campo social que são significativos e já integrados. Cabe à escola perceber que a partir desse

conhecimento trazido do cotidiano vivido e experienciado, é possível, por meio do conhecimento científico presente em todas as áreas do conhecimento, ampliar, (re)significar e promover uma melhor compreensão da realidade de forma crítica e participativa.

É importante ressaltar que a integração de conhecimentos aponta para uma atitude investigativa, planejada intencionalmente e materializada nas salas de aula, por meio da problematização, da investigação, do levantamento de dados, da elaboração de hipóteses, da confirmação e refutação dessas, das leituras e estudos realizados, coletiva e individualmente, das diferentes formas de registro, sendo imprescindível a mediação do professor e o protagonismo do estudante no processo de formação.

Para atender as demandas e desafios do projeto educativo para o estado de Goiás, esse Documento Curricular espera que

a escola dialogue com a diversidade de formação e vivências para enfrentar com sucesso os desafios de seus propósitos educativos. A compreensão dos estudantes como sujeitos com histórias e saberes construídos nas interações com outras pes-

soas, tanto do entorno social mais próximo quanto do universo da cultura midiática e digital, fortalece o potencial da escola como espaço formador e orientador para a cidadania consciente, crítica e participativa. (BNCC, p. 60)

Nesta perspectiva, o Documento Curricular para Goiás apresenta-se à sociedade educativa goiana como um projeto que visa a participação de todos. Todo sujeito envolvido tem responsabilidades nesse processo de humanização – a escola – a família – a sociedade. O desafio ainda é compreender a educação na perspectiva inclusiva, que valoriza as diferenças, respeita a diversidade e vislumbra igualdade social, em que a individualidade e a coletividade são partes de um todo que se articula e complementa na construção de valores, no exercício da ética e na formação cidadã integral. É necessário ainda propor ações contra a discriminação e o preconceito de qualquer natureza, sendo a alteridade exotópica e o diálogo, as melhores formas de adjetivar as interações em todos os espaços sociais. Eu sou parte do outro, o outro é parte de mim. Somos o eu, o outro, o nós, nos educando e sendo educados, como sujeitos de deveres e direitos.

1. Alfabetização

Um homem é um contador de contos, ele vive cercado por suas histórias e as histórias dos outros, ele vê tudo o que acontece com ele através deles; E ele tenta viver sua vida como se estivesse rela-tando isso.

Jean Paul Sartre

Conforme a Base Nacional Comum Curricular os dois primeiros anos iniciais do Ensino Fundamental têm como foco da ação pedagógica o processo de alfabetização das crianças, sujeitos históricos, sociais e de direitos, que possuem suas próprias maneiras de ver, perceber e estar no mundo.

A escola como lócus educativo, tem por finalidade promover a aprendizagem e o desenvolvimento integral dessas crianças num processo de ampliação de suas vivências e experiências, por meio das linguagens e de diferentes formas de interações, com outros sujeitos, com os espaços/tempos, com as brincadeiras, com os objetos e com os conhecimentos historicamente sistematizados pela humanidade. Esse processo se dá na continuidade da articulação da Educação Infantil e o Ensino Fundamental, numa progressiva sistematização.

Ao ingressar no Ensino Fundamental, nos anos iniciais, as crianças vivenciam a transição de uma orientação curricular estruturada por campos de experiências da Educação Infantil, em que as interações e as brincadeiras norteiam o processo de aprendizagem e desenvolvimento, para uma organização curricular estruturada por áreas de conhecimento e componentes

curriculares, tendo em vista o compromisso de assegurar aos estudantes o desenvolvimento das competências relacionadas à alfabetização na perspectiva do letramento.

E neste contexto, as crianças vão criando e recriando suas formas de perceber e intervir no mundo, como protagonistas, sujeitos ativos, pensantes, falantes. Assim como na etapa da Educação Infantil, as crianças dos anos iniciais precisam participar de situações lúdicas de aprendizagem: as brincadeiras, os jogos, o uso da imaginação e da criatividade, os desafios, a exploração e a investigação, os questionamentos, são constitutivos do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento. Dessa forma, os direitos de conviver, brincar, explorar, participar, expressar e conhecer-se, já anunciados na etapa da Educação Infantil, continuam sendo respeitados.

O processo de alfabetização consolida-se nos dois primeiros anos, justifica-se por compreender a criança e suas aprendizagens num processo contínuo, em que a apropriação dos conhecimentos se amplia, diversifica e ao longo do processo vai se complexificando, possibilitando assim, seu desenvolvimento intelectual. Dessa forma a transição entre as etapas iniciais da Educação Básica – da Educação Infantil para os anos iniciais, dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental – precisa ser entendida como um processo contínuo, progressivo e sistemático de aprendizagem e desenvolvimento. Compreende-se que

“aprender a ler e escrever oferece aos estudantes algo novo e surpreendente: amplia suas possibilidades de construir conhecimentos nos diferentes componentes, por sua inserção na cultura letrada e participação com maior autonomia e pro-tagonismo na vida social” (BNCC, 2017, p. 14).

Dessa forma, o processo de alfabetização demarca, como aprendizagens essenciais, aspectos relevantes de cada componente curricular que precisam ser compreendidos em suas especificidades. De acordo com a Política Nacional de Alfabetização, apresentada pelo Ministério da Educação, por meio do Programa Mais Alfabetização em 2017,

Para ser considerado alfabetizado em Língua Portuguesa, o estudante deve compreender o funcionamento do sistema alfabético de escrita; construir autonomia de leitura e se apropriar de estratégias de compreensão e de produção de textos. Da mesma forma, para ser considerado alfabetizado em Matemática, o estudante deve aprender a raciocinar, representar, comunicar, argumentar, resolver matematicamente problemas em diferentes contextos, utilizando-se de conceitos, de procedimentos e de fatos (MEC, 2017).

Nesse sentido, as atividades de leitura e escrita possibilitam a integração entre os diferentes componentes curriculares com a vida cotidiana, pois os estudos das Linguagens,

das Ciências Humanas e Ciências da Natureza, da Lógica Matemática, articulados podem desenvolver habilidades e conceitos diversificados, ampliando a compreensão do mundo em todos os aspectos: social, político e cultural.

No processo de alfabetização é necessária a proposição de uma organização curricular que se fundamenta pela integração de conhecimentos. Essa integração de saberes possibilita a escolha de temáticas relevantes, estabelecendo um diálogo entre o conhecimento social e o conhecimento escolar. O ponto de partida é a valorização dos conhecimentos prévios das crianças, ou seja, o que já sabem dizer sobre as temáticas em discussão. Para instigar a curiosidade e manter o campo de interesse das crianças, é importante a problematização dos assuntos abordados, para provocar reflexão e descobrir o que mais as crianças querem saber. A todo momento as diversas formas de interação, os diálogos estabelecidos entre os pares e a diversidade de estratégias didáticas favorecem a sistematização dos conhecimentos pelas crianças. Portanto, a atividade de planejar, quando se tem clareza do que pretende ensinar, demarca a relevância do protagonismo do professor.

A organização curricular para alfabetização se apresenta nos primeiros anos de cada componente curricular, entendendo que as experiências com a língua oral e escrita das

crianças se amplia e aprofunda no percurso escolar, para a efetivação do processo de alfabetização, sendo o texto o centro do trabalho. Dessa forma, as aprendizagens, para além do processo de alfabetização na perspectiva do letramento, ultrapassam os conteúdos dos demais componentes curriculares possibilitando novos olhares, novos saberes, pois a ampliação do conhecimento do mundo oferece oportunidades de exercitar a leitura e a escrita de forma significativa.

No processo de alfabetização, essa organização curricular apresenta-se pelas práticas de linguagem: oralidade¹, análise linguística/semiótica, leitura/escuta e produção de texto, tendo em vista a concepção enunciativo-discursiva que está presente na Língua Portuguesa. Nessa perspectiva, a apropriação do sistema de escrita alfabética dá-se concomitantemente com a apropriação de textos escritos, isso implica que se leve em consideração o contexto enunciativo, o objetivo do falante/escritor e do interlocutor/leitor. Dessa forma, considera-se também os campos de atuação e as diversas formas de interação, por meio da linguagem para a ampliação da competência comunicativa das crianças, no processo de alfabetização.

Assim, compreende-se que, ao estruturar a organização curricular, pretende-se garantir que as atividades de leitura e escrita perpassem

por todas as áreas de conhecimento. Essa articulação e integração norteiam a ação didática do professor, para que seja propositiva no que precisa ser ensinado e apreendido pelas crianças no processo de apropriação do conhecimento. A exemplo disso: leitura de folhetos de supermercados que circulam socialmente com informações de produtos de diferentes naturezas: higiene, alimentação, limpeza, entre outros; de outdoors propagando imagens e informações para anunciar produtos e eventos, de jornais como portadores de diferentes gêneros textuais, de livros de literatura infantil e juvenil, de obras de arte em diferentes contextos de circulação, do livro didático com informações específicas e necessárias às aprendizagens escolares.

Nesse sentido, todo conhecimento precisa ser contextualizado, pois é pelo contexto que as relações de sentido e significado vão sendo construídas, ampliadas e (re)significadas. Dessa forma, faz-se necessário compreender os campos de atuação como possibilidade de contextualização dos conhecimentos, para que sejam mais significativos. Para os anos iniciais, os campos de atuação são: campo da vida cotidiana, o campo literário e artístico, o campo de estudo e pesquisa e o campo da vida pública.

É importante ressaltar que nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a prática de

¹⁰ O uso dos termos “fala”, “oralidade” ou “palavra”, neste documento referem-se a expressão do sujeito na mesma equivalência nas modalidades oral auditiva por meio da linguagem oral ou na modalidade espaço visual da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

linguagem Análise Linguística/Semiótica (normatividade/textualidade/discursividade), que aborda a apropriação do sistema de escrita alfabético e o aprendizado de algumas normas ortográficas são a centralidade do processo de alfabetização, ou seja, é necessário conhecer as letras do alfabeto, os princípios de funcionamento do sistema de escrita alfabética/ortográfica (princípio acrofônico e princípio alfabético), o domínio das relações que regulam a correspondência entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro (relações grafofônicas – processo de leitura e relações fonográficas – processo de escrita) o desenvolvimento da consciência fonológica e da consciência fonêmica, e as metodologias que possibilitam as crianças a ler e escrever palavras e textos. Toda essa articulação objetiva o desenvolvimento de habilidades específicas compreendendo como as práticas de linguagem devem ser efetivadas e materializadas no contexto dos campos de atuação.

A integração entre os diferentes componentes curriculares, dá-se no planejamento do professor, ao estabelecer, a partir do diagnóstico de cada criança e da turma, os objetivos que se quer alcançar e a ação didática que demarca a intencionalidade pedagógica. Vale ressaltar, que nos dois primeiros anos, os objetos de conhecimento e habilidades apresentados em cada componente curricular é que possibilitarão a apropriação dos conhecimentos necessários para a consolidação do processo de alfabetização das crianças.

Assim, espera-se que, ao final do segundo ano, as crianças dominem o sistema de escrita alfabético, aprendam a segmentar as palavras nas frases, usem pontuação em textos, já tenham aprendido algumas normas ortográficas como o uso de letras maiúsculas e minúsculas, concomitantemente, seja garantido às crianças o aprendizado da leitura como prática social. Portanto, é função da escola promover e ampliar o encontro da criança com diversas práticas leitoras de uso e reflexão, como leitura de obras literárias para fruição estética, ampliação do repertório linguístico, busca de informação, interpretação e argumentação, leitura crítica, investigação, apropriação do conhecimento e debate sobre temas relevantes, para melhor compreensão e atuação no mundo.

Nessa perspectiva, amplia-se o conceito de alfabetização: alfabetização matemática, alfabetização histórica, alfabetização geográfica, alfabetização artística, alfabetização corporal, alfabetização científica. A língua materna perpassa todos os componentes curriculares por meio da interação verbal que é materializada nas práticas de linguagem e se organiza por meio da oralidade, dos textos, da leitura por compreensão e da produção de texto. Essas atividades de linguagem, presentes em todos os componentes curriculares, possibilitam a apropriação de novos saberes, no contexto escolar e social, o desenvolvimento de competências que possibilitam a mobilização de diversos conhecimentos no espaço da escola.

QUADRO 07 – HABILIDADES DE LEITURA E ESCRITA: COMPETÊNCIAS DE TODAS AS ÁREAS DO CONHECIMENTO

Componentes Curriculares	Competências Específicas
Ciências da Natureza	1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidade de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
Matemática	4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos
História	
Geografia	6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados e interações sociais e nos meio de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatório que ferem direitos humanos e ambientais.
Arte	10. Mobilizar práticas de cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender a refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.
Língua Inglesa	
Educação Física	

Fonte: Equipe de currículo de Goiás, 2018.

Assim, espera-se que, ao final do segundo ano, as crianças dominem o sistema de escrita alfabético, aprendam a segmentar as palavras nas frases, usem pontuação em textos, já tenham aprendido algumas normas ortográficas como o uso de letras maiúsculas e minúsculas, concomitantemente, seja garantido às crianças o aprendizado da leitura como prática social. Portanto, é função da escola promover e ampliar o encontro da criança com diversas práticas leitoras de uso e reflexão, como leitura de obras literárias para fruição estética, ampliação do repertório linguístico, busca de informação, interpretação e argumentação, leitura crítica, investigação, apropriação do conhecimento e debate sobre temas relevantes, para melhor compreensão e atuação no mundo.

Nessa perspectiva, amplia-se o conceito de alfabetização: alfabetização matemática, alfabetização histórica, alfabetização geográfica, alfabetização artística, alfabetização corporal, alfabetização científica. A língua materna perpassa todos os componentes curriculares por meio da interação verbal que é materializada nas práticas de linguagem e se organiza por meio da oralidade, dos textos, da leitura por compreensão e da produção de texto. Essas atividades de linguagem, presentes em todos os componentes curriculares, possibilitam a apropriação de novos saberes, no contexto escolar e social, o desenvolvimento de competências que possibilitam a mobilização de diversos conhecimentos no espaço da escola.

A integração entre os diferentes componentes curriculares, dá-se no planejamento do professor, ao estabelecer, a partir do diagnóstico de cada criança e da turma, os objetivos que se quer alcançar e a ação didática que demarca a intencionalidade pedagógica.

Vale ressaltar, que nos dois primeiros anos, os objetos de conhecimento e habilidades apresentados em cada componente curricular é que possibilitarão a apropriação dos conhecimentos necessários para a consolidação do processo de alfabetização das crianças.

2. Avaliação da Aprendizagem

O Documento Curricular para Goiás em diálogo com a BNCC (2017), apresenta as aprendizagens essenciais que possibilitam o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes no decorrer do Ensino Fundamental. Para priorizar as aprendizagens desses sujeitos é necessário refletir acerca da relação entre o currículo e a avaliação, entendendo que o currículo é a materialização do conjunto das práticas e experiências vivenciadas e a avaliação deve reorientar as aprendizagens, na sala de aula.

Nesta perspectiva, para pensar em uma organização curricular, faz-se necessário compreender as formas de viver a infância e a adolescência, como sujeitos de direitos, sendo que esses são o ponto de referência para se definir coletivamente os currículos, o conhecimento, a cultura, a formação, a organização dos tempos espaços, o processo ensino-aprendizagem e os processos de avaliação.

O Documento Curricular para Goiás destaca a importância dos processos avaliativos nas instituições educacionais, para prever mudanças nas práticas, provocar reflexões e orientar a necessidade da construção/revisão coletiva do projeto político-pedagógico, atendendo desde políticas de avaliações externas à escola até a avaliação da aprendizagem em sala de aula. Essas mudanças possibilitam uma reorientação curricular em que diagnosticar, acompanhar e intervir nas aprendizagens,

como processo de apropriação das criações, saberes, conhecimentos, sistemas simbólicos, ciências, artes, identidades, valores, diversidade cultural, contribuem com a formação integral dos sujeitos, intervindo no processo de humanização da sociedade.

A avaliação é uma atividade pedagógica que orienta e aponta para uma ação futura, pois faz referência sobre informações obtidas, provocando reflexão e tomada de decisão. Como atividade pedagógica intencional, a avaliação implica na formulação dos objetivos da ação educativa/pedagógica, na definição de seus objetivos de conhecimento e metodologias, para assegurar o desenvolvimento das habilidades pelo estudante, ao longo do processo, com o objetivo de (re)orientar o ensino e compreender os processos de aprendizagens numa perspectiva diagnóstica, processual, qualitativa, contínua e descritiva.

A perspectiva diagnóstica da avaliação possibilita aos professores acompanharem os avanços, as dificuldades e investirem nas potencialidades dos estudantes, tornando-os partícipes do processo de aprendizagem. A perspectiva processual e contínua da avaliação qualificam o monitoramento das aprendizagens e não aprendizagens, favorecendo o (re)planejamento da ação pedagógica, a partir dos registros descritivos, das atividades propostas, da organização das turmas, da autoavaliação dos estudantes, demarcando

também, intrinsecamente, as perspectivas qualitativas e descritivas do processo avaliativo.

Nesse sentido, a avaliação apresenta-se como um processo de caráter formativo que tem como princípios o trabalho coletivo, a organização dos tempos e espaços escolares, a compreensão das diferenças e o caráter inclusivo. A prática avaliativa na perspectiva formativa deve provocar mudanças na prática escolar, na organização curricular, na relação com o saber, nas metodologias de ensino, nas relações profissionais, fortalecendo o processo ensino-aprendizagem no contexto escolar.

Compreende-se então que são inúmeras as possibilidades de promover as aprendizagens dos estudantes: na elaboração de um diagnóstico da turma e de cada estudante, na revisão do planejamento das ações educativas/pedagógicas, nas estratégias de ensino/metodologias, nas atividades propostas para investigação, na proposta de integração de saberes estabelecendo diálogo entre as áreas do conhecimento e nos registros e instrumentos de avaliação, que descrevem as observações, as vivências, os experimentos realizados pelos estudantes num processo contínuo de aprendizagens.

Vale ressaltar que a avaliação formativa aponta que a intervenção pedagógica intencional, planejada pelo professor, pode criar um ambiente de aprendizagens que possibilita a participação

dos estudantes na promoção de aprendizagens significativas e reais, em que professores e estudantes são protagonistas desse processo.

Dessa forma, algumas reflexões são necessárias para se repensar a relação currículo-ava-

liação pelo coletivo da escola: o que se avalia? Como se avalia? Quem é avaliado? Quais são os critérios e instrumentos utilizados? Quais competências e habilidades são avaliadas? Quais conhecimentos o currículo privilegia? Sendo assim, a avaliação formativa é marcada

pelo diálogo, pela construção da autonomia, pela participação, pela mediação, pela inclusão e é de responsabilidade de todo o coletivo da escola, pois fundamenta-se no pressuposto de que todos os sujeitos - estudantes e professores - são capazes de aprender.

3. Ciências Humanas

O conceito de Ciências Humanas vem se alterando ao longo do tempo, assim como as suas áreas de abrangência. No *stricto sensu* todo conhecimento científico produzido pela humanidade de fato faz parte das ciências humanas, mas atualmente a expressão Ciências Humanas refere-se àquelas em que o ser humano é seu objeto de estudo, foco e observação.

O conceito tradicional de Ciências Humanas corresponde ao conjunto de ciências ou áreas do conhecimento que estudam o ser humano como ator social, através das suas relações com o espaço, tempo, sociedade e cultura em que estão inseridos. As Ciências Humanas, neste sentido, aglutinam criteriosamente conhecimentos organizados sobre a produção da humanidade, realizados a partir de discursos específicos desta área, tendo como objetivo o desvendar das complexidades da sociedade, suas criações e pensamentos.

Neste Documento Curricular, a área de Ciências Humanas tem como foco a formação de um cidadão integral e o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, contextualizan-

do sempre a relação sujeito, espaço e tempo, com ênfase na necessidade de compreensão das relações sociais em sua maior complexidade, contendo as dimensões intelectuais e afetivas, baseadas no respeito, acolhimento, singularidade e diversidades espaciais e temporais, enquanto partes integrantes da formação básica do cidadão.

É importante ressaltar que o raciocínio espaço-temporal, iniciado na Educação Infantil, terá seu aprofundamento e continuidade nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e será ampliado no Ensino Médio. Sendo importante que o professor e as instituições de ensino façam esta transição entre as etapas de forma gradual, a fim de suavizar as rupturas entre elas, para que os estudantes possam ter uma continuidade na construção do seu raciocínio espaço-temporal.

A área de Ciências Humanas, neste documento, é composta pelos componentes curriculares Geografia e História desde os anos iniciais (1º ao 5º ano) até os anos finais (6º ao 9º ano) do Ensino Fundamental. Contudo, o

ensino de História e Geografia não delimita-se apenas nestes dois componentes, o professor deve lançar mão dos conhecimentos historicamente construídos de outras Ciências Humanas, como: a Antropologia, a Ciência Política, o Ensino Religioso, a Filosofia, a Psicologia, a Sociologia e outras, para então promover o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal de forma integral em suas práticas pedagógicas.

O Documento Curricular para Goiás traz uma proposta metodológica de integração de conhecimentos, visando a formação do sujeito integral. A área de Ciências Humanas, em sua essência, possibilita este diálogo e interação entre os componentes, pois o seu fazer ocorre através das diversas linguagens e leituras de mundo e sociedades. Nesta perspectiva exige-se o diálogo, o registro de ideias, a compreensão de situações reais, próximas ou distantes, atuais ou históricas, dos espaços e tempos de vivências dos estudantes.

Visando esta construção, o componente Geografia se apresenta neste documento curri-

cular como uma ciência que analisa o espaço geográfico, em suas várias escalas, partindo do local de vivência do estudante até a escala global, sendo responsável por propiciar que ele desenvolva a leitura espacial, a observação, compreensão e análise das relações humanas e das atividades humanas no espaço, utilizando como conceitos-chaves: paisagens, territórios, territorialidades, regiões, redes, deslocamentos espaciais, sociedades, representações cartográficas, fenômenos socioambientais, natureza e outros, propiciando o desenvolvimento da alfabetização geográfica e cartográfica e do raciocínio geográfico, contribuindo, assim, com a formação do cidadão crítico.

Buscando esta completude, o componente História se apresenta neste documento curri-

cular como uma ciência que analisa o tempo, em suas várias idades e períodos cronológicos. Sendo assim, o seu objeto de estudo é a relação do presente com o passado no decorrer do tempo histórico das sociedades. E suas principais categorias e conceitos de análise são: identidades, culturas, diferenças, rupturas, permanências, continuidades, descontinuidades, memórias, tradições, simbologias, movimentos, processos, documentos, fontes dentre outros, propiciando o desenvolvimento da alfabetização histórica e social e do raciocínio temporal, contribuindo, assim, com a formação do cidadão autônomo e integral.

Em suma, a área de Ciências Humanas, numa relação intrínseca com as demais áreas, deve proporcionar aos estudantes a capacidade de (re)

leitura, observação e interpretação do mundo em diversos tempos e espaços; a compreensão dos fenômenos sociais, políticos e culturais atuais e ao longo do tempo; e a compreensão das ações humanas sobre a natureza, possibilitando ao estudante compreender as organizações e as transformações do espaço, bem como suas contradições, de forma ética, responsável e autônoma, em busca de um sociedade mais igualitária, tolerante, justa e solidária.

Considerando estes pressupostos torna-se necessário informar que todas as competências específicas da Área de Ciências Humanas (conforme quadro a seguir), dialogam diretamente, tanto com as competências gerais da BNCC, como com as competências específicas de cada componente: Geografia e História.

QUADRO 09 – COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1	Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
2	Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
3	Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
4	Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
5	Comparar eventos ocorridos, simultaneamente, no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
6	Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
7	Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado à localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Fonte: BNCC, 2017, p. 355.

3.1. Geografia

A Geografia, enquanto ciência humana, estuda o espaço geográfico e tem por princípio conhecer, compreender e analisar as relações sociais, bem como suas interferências no espaço. Segundo Milton Santos (1997), “o espaço geográfico constitui um sistema de objetos e um sistema de ações” que é formado por um conjunto indissociável, solidário e contraditório de sistemas de objetos e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas como um quadro único em que a história se dá. No começo era a natureza selvagem, formada por objetos naturais que, ao longo da história, vão sendo substituídos por objetos fabricados, objetos técnicos, mecanizados e depois cibernéticos fazendo com que a natureza artificial tenda a funcionar como uma máquina.

O conhecimento geográfico surge a partir da relação da apropriação do meio pelo ser humano. Na busca pelo desenvolvimento de novas técnicas, ele estabelece novas formas de interações espaciais e, em sociedade, novos conhecimentos acerca dos elementos socioambientais - suas características, dinâmicas, limites e possibilidades - que compõem o meio para poder nele interagir.

No decorrer do tempo, este conhecimento geográfico foi sistematizado e incorporado à Educação Básica. Nesse processo, a ciência geográfica passou a considerar o espaço produzido como resultante do trabalho humano e da vida em sociedade (Cavalcante, 2002), assim

sendo, o estudante, ao se apoderar desse conhecimento, deve se perceber como um protagonista na formação desse espaço.

Neste Documento Curricular, o componente Geografia tem o objetivo de possibilitar a compreensão do espaço geográfico, propondo aos estudantes pensar, ler e observar a ação humana nos espaços, tanto nas áreas rurais como nas urbanas, nos seus espaços de vivências e em outros mais amplos e complexos, abarcando sempre a relação sujeito e espaço, compreendendo esta relação a partir das especificidades de Goiás e na sua relação com o mundo. Nessa perspectiva, o trabalho com o conhecimento geográfico deve ser realizado a partir das três funções essenciais, a seguir, que devem ser desenvolvidas com todos os estudantes.

A primeira função é uma forma própria de pensar espacialmente. Para Oliveira e Brockington (2017), o pensamento espacial é a maneira pela qual nos orientamos e manipulamos o espaço que nos rodeia, dessa forma, ele está profundamente ligado à estrutura do pensamento como um todo e desempenha um papel fundamental no curso de sua vida. A segunda é o desenvolvimento do raciocínio geográfico que, de acordo com Callai (2013), traduz-se em olhar o mundo para compreender a nossa história e a nossa vida. Esse olhar traz a especificidade desse componente que tem o conceito de espaço como foco primordial. “O espaço concretiza/materializa as ações humanas e a vida social por

meio dos embates entre os grupos, vai se mostrando como resultado das ações no espaço” (CALLAI, 2013, 17). E a terceira é o aumento da sua capacidade de ler e interpretar o mundo, em todas as suas escalas: local, regional, nacional ou mundial.

Para que os estudantes desenvolvam essas três funções essenciais, o Documento Curricular para Goiás traz princípios geográficos que devem ser exercitados no ensino de Geografia em todos os anos do Ensino Fundamental, sendo eles: “analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem” (BRASIL, 2017, p.358). Esses princípios se tornam essenciais para que os estudantes possam ter a compreensão dos diversos fenômenos espaciais, naturais e antrópicos, assim como, desenvolver a observação, a interpretação e a análise crítica da ação humana sobre estes espaços modificados.

Esses princípios geográficos estão presentes nas competências gerais, de áreas e específicas de cada componente desse Documento Curricular, estabelecendo as finalidades gerais ou básicas do ensino e a mobilização de conhecimentos, conceitos e procedimentos, as habilidades, práticas, cognitivas e socioemocionais, e as atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana e do pleno exercício da cidadania, bem como do mundo do trabalho (BRASIL, 2017).

As competências específicas do componente Geografia são apresentadas no quadro a seguir:

QUADRO 10 – COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	
1	Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2	Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3	Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4	Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5	Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6	Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
7	Agir, pessoal e coletivamente, com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Além do quadro de competências, o documento também traz o quadro curricular de Geografia que é organizado em unidades temáticas, permitindo assim a compreensão das relações socioambientais e econômicas e, com isso, um novo olhar e postura dos estudantes mediante o mundo que os cerca: "O sujeito e seu lugar no mundo", que possibilita as noções de identidade e de territorialidade; "Conexões e escalas",

que permite estabelecer articulações em diferentes escalas, desde o nível local até o global; "Mundo do Trabalho", que permite a compreensão das transformações socioespaciais no campo e na cidade, em diferentes tempos; "Formas de representação e pensamento espacial", que possibilita uma visão do mundo por meio da linguagem cartográfica; "Natureza, ambientes e qualidade de vida", que favorece a compreensão dos

processos físicos-naturais relacionados ao desenvolvimento socioeconômico.

Essas unidades temáticas são subdivididas em habilidades que, interagindo com as competências gerais, de áreas e específicas de Geografia, ajudam os estudantes a pensar as relações socioambientais no espaço em que ele ocupa e no mundo; reconhecer a si e ao outro como identidades diferentes, compreendendo a diversidade sociocultural de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos; compreender as diferentes linguagens e tecnologias permitindo agir com autonomia e responsabilidade mediante as situações por eles vivenciadas, com base em argumentações voltadas para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

O desenvolvimento dessas habilidades possibilita aos estudantes perceber e compreender as categorias geográficas: Natureza, Sociedade, Paisagem, Lugar, Região e Território, que devem ser utilizadas, pelo professor, como formas de intermediar a relação da aprendizagem entre os conhecimentos prévios dos estudantes e os conhecimentos científicos (Cavalcante, 1998).

Nesse sentido, é necessário que o professor tenha um esclarecimento conceitual destas categorias, que podem ser definidas como: Natureza, segundo Gonçalves (1990), é uma produção, sendo que o ambiente é o todo

dessa produção e as paisagens são as marcas registradas desta relação - o belo, o feio, o intocável são adjetivos colocados conforme as necessidades que permeiam a sociedade. Sociedade, para Moutinho (2018), é uma parte da totalidade da vida social do ser humano, na qual fatores de hereditariedade influem tanto quanto os elementos culturais, conhecimentos, técnicas científicas, crenças, sistemas éticos e metafísicos, e as formas de expressão estética — proporcionados pelo meio. Paisagem, para Santos (1998), é tudo o que vemos, o que nossa visão alcança. Não é formada apenas de volume, mas também de cores, movimentos, odores, sons etc. Lugar, conforme Tuan (1983), é uma fração do espaço que permite ser apropriado simbolicamente por pessoas. Retrata, portanto, centros de significados e possuem muitos símbolos aparentes. Conseqüentemente, o modo como as pessoas se relacionam com os lugares varia, podendo haver laços de afeto ou de recusa, pertencimento ou não. Região, por sua vez, pode ser vista como produto de um processo de regionalização independente da escala geográfica em que ocorre. Segundo Oliveira (1981), a região pode ser compreendida praticamente sob qualquer ângulo das diferenciações: econômicas, sociais, políticas, culturais, antropológicas, geográficas, históricas. Por fim, de acordo com Souza (1995), Território refere-se a um campo de forças, uma teia ou rede de relações sociais, que, a par de sua complexidade interna define, ao mesmo tempo, um limite, uma alteridade - a diferença entre “nós” (o grupo, os membros da cole-

tividade, a “comunidade”), e os “outros” (os de fora, os estranhos).

A internalização dessas categorias geográficas é fundamental para que os estudantes possam desenvolver sua capacidade de análise das relações antrópicas e naturais, presentes na organização socioespacial do estado de Goiás, do Brasil e do mundo, conforme proposto nas competências específicas de Geografia.

Visando a compreensão dessas categorias e devido à necessidade dos estudantes de (re) conhecer a formação e características do território goiano, bem como a importância do estado de Goiás no Brasil e no mundo, houve o acréscimo e desmembramento de habilidades existentes na BNCC.

Os componentes curriculares Geografia e História compõem a área das Ciências Humanas. Esta organização por áreas de conhecimento demonstra a necessidade de um trabalho integrado, fundamental no desenvolvimento de uma educação integral.

Nesta perspectiva e compreendendo a Geografia como, também, uma ciência que estuda, explica e analisa os aspectos naturais na interação Homem-Meio, os componentes de Geografia e Ciências da Natureza devem ser vistos e pensados de forma articulada, em que os objetos de conhecimento vinculados às características físico-geográficas da Terra sejam analisados pelo olhar destes dois componentes.

Ainda neste sentido de integração de conhecimentos, o componente Geografia também deve ser trabalhado de forma articulada com todos os componentes da área de Linguagens: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física, e com Matemática. Todo este trabalho integrado deve ser apresentado no Projeto Político-Pedagógico (PPP) das escolas e nos planos de trabalho dos professores, possibilitando a autonomia e protagonismo do professor em sala de aula.

Considerando o protagonismo do estudante e o trabalho com o conhecimento geográfico a partir das três funções essenciais da Geografia, nos anos iniciais, as Unidades Temáticas possuem como recorte espacial os espaços de vivências dos estudantes e as relações com o território brasileiro, com ênfase em Goiás. Visam possibilitar ao estudante identificar e reconhecer os princípios e categorias geográficas, entender a formação dos espaços como resultantes das relações humanas, como produtores de desigualdades, e conhecer as diversas formas e tecnologias para representação espacial, numa perspectiva em que o estudante continue a se perceber como agente social e atuante na (re)produção das relações sociais, ampliando o que vivenciou na Educação Infantil, em especial no campo de experiências: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Merece destaque a atenção que as instituições escolares e os professores devem ter em relação à transição da Educação Infantil para os

anos iniciais do Ensino Fundamental, visando à continuidade e ampliação da alfabetização geográfica e do raciocínio geográfico.

Essa mesma atenção é necessária na transição dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental, pois nos anos finais acontece a continuidade e o aprofundamento das unidades temáticas, tendo como objeto de estudo a relação do espaço de vivência com o espaço geográfico brasileiro e mundial, possibilitando aos estudantes, compreender os princípios e categorias geográficas e as diversas formas de representações cartográficas do espaço, aumentando assim a sua leitura crítica e autônoma do mundo.

Por fim, é importante ressaltar que o componente Geografia traz habilidades essenciais que possibilitam aos estudantes desenvolver na sua relação com ele mesmo, com o outro, com o mundo e o seu protagonismo, possibilitando que ele seja ator de suas ações.

Pensando nesta concepção da formação dos estudantes, enquanto sujeitos de direito e autônomos, bem como no papel do professor enquanto protagonista e mediador de todo o processo, cabe a esse e às instituições escolares desenvolverem estratégias didáticas e metodológicas interdisciplinares diversas, como aulas de campo, aulas extraclasse, visitas técnicas, leitura de imagens, charges,

quadrinhos, textos, jornais, debates, brincadeiras, produções textuais diversas, uso da informática e outros recursos que possibilitem ao estudante desenvolver estas habilidades e o raciocínio geográfico.

Portanto, o componente Geografia, nesse Documento Curricular, em sintonia com a perspectiva da educação integral e da formação de cidadãos críticos, objetiva que os estudantes possam se perceber enquanto sujeitos atuantes no mundo, observadores espaciais capazes de provocar transformações socioespaciais.

QUADRO CURRICULAR DO COMPONENTE GEOGRAFIA

O quadro curricular do Componente de Geografia para o Ensino Fundamental é composto por cinco unidades temáticas que se repetem ao longo dos nove anos: O sujeito e o seu lugar no mundo; Conexões e escalas; Mundo do trabalho; Formas de representação e pensamento espacial; Natureza, ambientes e qualidade de vida. Essas unidades temáticas estão organizadas em objetos de conhecimentos/conteúdos e habilidades numa sequência que permite uma construção progressiva dos conhecimentos geográficos no decorrer do Ensino Fundamental, levando em consideração o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, sem perder de vista a articu-

lação entre o espaço vivenciado e as outras escalas de abordagem.

No DC-GO Ampliado os conteúdos são apresentados para garantir ao professor uma sistematização do conhecimento e do processo cognitivo, explicitado por meio das habilidades, uma vez que, em determinadas situações, os objetos de conhecimentos e as habilidades não evidenciam de forma explícita o conteúdo de ensino esperado para uma maior especificidade da aprendizagem.

As habilidades expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos estu-

dantes nos diferentes contextos escolares. Elas estão organizadas em um quadro e são identificadas por um código alfanumérico. Quando esse código apresenta a mesma estrutura da BNCC, a habilidade permanece original.

Nos casos em que houve desmembramentos, contextualizações, acréscimos e/ou modificações nas habilidades da BNCC, foi acrescida, ao final, uma letra da sequência do alfabeto, por exemplo: (EF04GE11-A); (EF04GE11-B); (EF04GE11-C); (EF04GE11-D). Quando desdobramentos das habilidades da BNCC foram agrupados, o código alfanumérico é acrescido ao final com uma sequência de letras, assim como se pode

observar em (EF01GE01-B/C). Aparece nos códigos a sigla GO quando uma nova habilidade foi elaborada, como em (GO-EF07GE16).

O DC-GO Ampliado apresenta o ordenamento das unidades temáticas, dos objetos de conhecimento/conteúdos e das habilidades do componente, numa perspectiva de promover a progressão tanto horizontal, no mesmo ano, como vertical, de um ano para outro, contribuindo, assim, para a compreensão do processo cognitivo das habilidades.

Ainda nesse movimento, esse ordenamento promove uma integração com a História, pertencente a área de Ciências Humanas, com as Ciências da Natureza e com as demais áreas e componentes curriculares, visto que o pensamento espacial está associado ao desenvolvimento cognitivo e intelectual de todos os demais componentes. Como exemplo temos: a unidade temática “O sujeito e seu lugar no mundo” integra com a unidade de História “Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo”; a unidade temática “Natureza, ambiente e quali-

dade de vida” integra com a unidade temática Ciências da Natureza, “Terra e Universo”.

Para uma melhor compreensão da organização do espaço geográfico brasileiro em todas as suas dimensões ao longo do processo histórico, foi acrescentado, no quadro do 7º ano, um novo objeto de conhecimento/conteúdo denominado de “Divisão regional do Brasil”, que tem como conteúdo as diversas formas de regionalizar o nosso território, dentro da unidade temática “Conexões e escalas”.

Geografia – 1º Ano		
Unidades Temáticas	Objeto de conhecimento/ Conteúdos	Habilidades
O sujeito e o seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares: Espaço vivido Sujeito e cotidiano Lugares de vivência Semelhanças e diferenças entre os lugares Brincadeiras regionais Regras de convivência	(EF01GE01-A) Identificar-se e reconhecer-se como um sujeito no seu cotidiano e integrante de um espaço vivenciado. (EF01GE01-B/C) Observar e descrever características de seus lugares de vivência, identificando semelhanças e diferenças de outros lugares. (EF01GE02-A) Relatar as brincadeiras vivenciadas. (EF01GE02-B) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras, individuais e coletivas, de diferentes épocas e lugares. (EF01GE02-C) Conhecer e vivenciar brincadeiras específicas do Brasil, goianas e do município em que reside. (EF01GE02-D) Desenvolver noções de cooperação, respeito, justiça, solidariedade e autoestima nas brincadeiras vivenciadas.
	Situações de convívio em diferentes lugares: Semelhanças e diferenças dos lugares Espaços públicos e privados de lazer	(EF01GE03-A) Reconhecer a existência de normas de convivência social para diferentes espaços. (EF01GE03-B) Identificar semelhanças e diferenças de usos dos espaços urbanos e rurais. (EF01GE03-C) Identificar, reconhecer e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público, como praças e parques, para o lazer e para diferentes manifestações. (EF01GE04-A) Identificar seus grupos de convívio. (EF01GE04-B) Discutir, elaborar e utilizar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços de sua vivência.

Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia: Diferentes moradias Tipos de objetos de uso cotidiano Atividades e tipos de trabalho	(EF01GE06-A) Compreender, descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano, como brinquedos, roupas, mobiliários, considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. (EF01GE07-A) Compreender e descrever atividades de trabalho relacionadas com o seu dia a dia e o da sua comunidade. (EF01GE07-C) Identificar e relatar as consequências do trabalho infantil.
Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência: Mapas mentais e desenhos de trajetos Referências espaciais Noções espaciais de localização e orientação	(EF01GE08-A) Elaborar e interpretar mapas mentais e desenhos. (EF01GE09-A) Compreender, elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, alto e baixo, em cima e embaixo, dentro e fora, tendo o corpo como referência.
Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana: Fenômenos e ciclos naturais	(EF01GE05-A) Observar e conhecer os fenômenos naturais. (EF01GE05-B) Reconhecer a importância dos fenômenos naturais para a manutenção da vida. (EF01GE05-C) Comparar e descrever as dinâmicas dos fenômenos naturais, como dia e noite, variação de temperatura e umidade, em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.
Natureza, ambiente e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência: Fenômenos da natureza Vestuário e hábitos alimentares Educação Ambiental	(EF01GE10-A) Conhecer noções básicas de educação ambiental. (EF01GE10-B) Observar e descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos fenômenos da natureza, como chuva, vento, calor, temperatura e umidade. (EF01GE11-A) Reconhecer e associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.

Geografia – 2º Ano

Unidades Temáticas	Objeto de conhecimento/ Conteúdos	Habilidades
O sujeito e o seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade: Migração Costumes, tradições e hábitos de diferentes grupos Diversidade	(EF02GE01-A) Reconhecer a existência de normas de convivências para diferentes espaços. (EF02GE01-B) Reconhecer os deslocamentos, migrações, das pessoas de um local para o outro por diferentes necessidades. (EF02GE01-C) Descrever e identificar grupos migratórios presentes em seu município, bairro ou comunidade em que vive. (EF02GE02-A) Identificar, comparar e relatar costumes, tradições e hábitos de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive. (EF02GE02-B) Entender e respeitar a diversidade sociocultural da comunidade.
	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação: Meios de transporte Meios de comunicação Sociedade e natureza Impactos socioambientais	(EF02GE03-A) Identificar e comparar os diferentes meios de transporte e reconhecer seus usos e consequências para a sociedade e natureza em diferentes tempos e espaços. (EF02GE03-B) Identificar e comparar os diferentes meios de comunicação, reconhecer seus usos sociais e impactos ambientais gerados a partir deles, em diferentes tempos e espaços.
Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço: Hábitos e convívios sociais Diferentes grupos sociais Modos de vidas	(EF02GE04-A) Perceber as diferentes formas de hábitos e convívios sociais em espaços e tempos diferentes. (EF02GE04-B) Entender que as relações estabelecidas e vivenciadas em cada grupo social influenciam diretamente na natureza e modo de vida das pessoas.
	Mudanças e permanências: Mudanças e permanências Paisagens	(EF02GE05-A) Analisar as transformações espaciais, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, com ênfase nas imagens de sua comunidade.

<p>Formas de representação e pensamento espacial</p>	<p>Localização, orientação e representação espacial: Representações cartográficas Paisagens de lugares de vivência Visão vertical, visão horizontal e visão oblíqua Orientação espacial Imagens aéreas e de satélites</p>	<p>(EF02GE08-A) Identificar e elaborar diferentes formas de representação, como desenhos, mapas mentais, maquetes, croquis, para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência. (EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua). (EF02GE09-A) Identificar elementos da paisagem urbana, rural, natural e construída da sua vivência através de diferentes tipos de imagens e mapas. (EF02GE10-A) Aplicar princípios de orientação, localização e posição de objetos, referenciais espaciais, como frente e atrás, em cima e embaixo, dentro e fora, alto e baixo, por meio de representações espaciais da sala de aula, da instituição escolar e de seu local de residência.</p>
<p>Mundo do trabalho</p>	<p>Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes: Diferentes tipos de trabalhos Dia e noite e atividades sociais Extrativismo Agropecuária Industrialização Mineração Impactos ambientais</p>	<p>(EF02GE06-A) Reconhecer e valorizar que cada tipo de trabalho obedece a uma organização de funcionamento baseado em tempos específicos. (EF02GE06-B) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais, como horário escolar, comercial, sono e trabalho . (EF02GE07-A) Identificar e descrever as atividades extrativistas, agropecuárias, industriais e minerais de diferentes espaços, enfatizando o seu município e o estado de Goiás. (EF02GE07-B) Identificar e descrever os impactos ambientais causados pelas ações extrativistas, agropecuárias, industriais e minerais em sua comunidade local.</p>
<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida</p>	<p>Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade: Recursos naturais Uso e ocupação do solo Hidrografia Impactos socioambientais</p>	<p>(EF02GE11-A) Reconhecer a importância do solo e os impactos ambientais decorrentes dos seus diversos usos, como lavoura, pecuária, mineração, construções, lixões e aterros. (EF02GE11-B) Identificar os diferentes espaços em que encontramos água, como nascentes, lagos, rios, córregos, mares, oceanos e represas, a sua importância e os impactos socioambientais gerados pelo seu uso.</p>

Geografia – 3º Ano		
Unidades Temáticas	Objeto de conhecimento/ Conteúdos	Habilidades
O sujeito e o seu lugar no mundo	<p>A cidade e o campo: aproximações e diferenças:</p> <p>Aspectos culturais, sociais e econômicos da comunidade</p> <p>Campo e cidade</p> <p>Povos e comunidades tradicionais</p> <p>Festas tradicionais, culturais e religiosas de Goiás</p>	<p>(EF03GE01-A) Reconhecer a existência de normas de convivência social para os diferentes espaços.</p> <p>(EF03GE01-B) Identificar, comparar e compreender aspectos culturais, sociais e econômicos na comunidade, tanto no campo como na cidade.</p> <p>(EF03GE01-C) Reconhecer como as questões econômicas, sociais e políticas influenciam a vida em comunidade.</p> <p>(EF03GE02-A) Perceber as relações e as interações sociais, culturais e econômicas entre o campo e a cidade, sobretudo nos municípios goianos e na capital.</p> <p>(EF03GE02-B) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens, desenvolvendo respeito por essas diferenças.</p> <p>(EF03GE03-A) Reconhecer os diferentes povos e comunidades tradicionais: indígenas, quilombolas, cerradeiros, ribeirinhos e migrantes, seus modos de vida em lugares distintos, com ênfase no território goiano.</p> <p>(EF03GE03-B) Conhecer as festas tradicionais, culturais e religiosas do estado de Goiás.</p>
Conexões e escalas	<p>Paisagens naturais e antrópicas em transformação:</p> <p>Fenômenos naturais</p> <p>Paisagens naturais e antrópicas</p> <p>Impactos socioambientais</p>	<p>(EF03GE04-A) Explicar como os processos naturais e antrópicos atuam na produção e na mudançadas paisagens.</p> <p>(EF03GE04-B) Perceber como a ação antrópica interfere na dinâmica da paisagem do seu município.</p> <p>(EF03GE04-C) Conceituar paisagens naturais e antrópicas e identificá-las em seu município.</p>
Mundo do trabalho	<p>Matéria-prima e indústria:</p> <p>Função social do trabalho</p> <p>Trabalhos no campo e na cidade</p> <p>Extrativismo</p> <p>Agropecuária</p> <p>Indústria</p> <p>Mineração</p>	<p>(EF03GE05-A) Identificar a origem, os diversos tipos de matéria-prima e seus usos para a indústria, em diferentes lugares e sobretudo em Goiás.</p> <p>(EF03GE05-B) Reconhecer as diversas atividades de trabalho no campo e na cidade, em diferentes lugares e sobretudo em Goiás.</p> <p>(EF03GE05-C) Perceber a função social dos diversos tipos de atividades no campo e na cidade, em diferentes lugares, sobretudo nos municípios goianos.</p>

<p>Formas de representação e pensamento espacial</p>	<p>Representações cartográficas: Tipos de representações cartográficas Imagens bidimensionais e tridimensionais Elementos dos mapas Legendas e escalas</p>	<p>(EF03GE06-A) Identificar e interpretar mapas e imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica. (EF03GE06-B) Localizar o seu município em mapas do Brasil e do estado de Goiás. (EF03GE07-A) Reconhecer e elaborar legendas em diversos tipos e escalas de representações cartográficas, incluindo as tecnologias digitais. (EF03GE07-B) Reconhecer os símbolos de uso cotidiano, como acessibilidade, inclusão, trânsito.</p>
<p>Natureza, ambiente e qualidade de vida</p>	<p>Produção, circulação e consumo: Produção, circulação e consumo de mercadorias Produção de resíduos Impactos das atividades humanas: Uso dos recursos naturais Utilização da água Impactos socioambientais Uso de Agrotóxicos</p>	<p>(EF03GE08-A) Relacionar a produção de lixo aos problemas causados pela produção, circulação e consumo excessivo. (EF03GE08-B) Perceber a influência da mídia nos hábitos de consumo e consumismo. (EF03GE08-D) Conhecer as diferentes formas de produção de lixo doméstico ou da instituição escolar e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na instituição escolar e/ou no entorno. (EF03GE09-A) Analisar e investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos. (EF03GE10-A) Identificar os principais mananciais do estado de Goiás com ênfase no seu município. (EF03GE10-B) Identificar e discutir os cuidados necessários para utilização da água no uso doméstico, na agricultura, na indústria e na geração de energia, visando a disponibilidade permanente de água potável. (EF03GE11-A) Analisar e comparar os impactos socioambientais das atividades econômicas urbanas e rurais, sobre o meio ambiente. (EF03GE11-B) Perceber os riscos do uso intensivo de agrotóxicos na produção agropecuária para o ambiente e para a saúde humana.</p>

Geografia – 4º Ano		
Unidades Temáticas	Objeto de conhecimento/Conteúdos	Habilidades
O sujeito e o seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural: Diversidade étnico-cultural Cultura e identidade	(EF04GE01-A) Reconhecer a existência de normas de convivência social para os diferentes espaços. (EF04GE01-B) Identificar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas: indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas. (EF04GE01-C) Reconhecer e valorizar o que é próprio de cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, goiana, regional e brasileira.
	Processos migratórios no Brasil: Processo migratório no Brasil Formação da sociedade brasileira e goiana	(GO-EF04GE02-A/B) Descrever e compreender os processos migratórios, seus motivos e suas contribuições para a formação da sociedade goiana e brasileira.
Conexões e escalas	Territórios étnico-culturais: Diversidade étnico-cultural brasileira Territórios étnico-culturais Territórios indígenas e quilombolas	(EF04GE06-A) Identificar e descrever territórios étnico-culturais, tais como as terras indígenas, as comunidades remanescentes de quilombos, dos ribeirinhos, os assentamentos e dos ciganos, em Goiás e no Brasil. (EF04GE06-B) Reconhecer a legitimidade da demarcação dos territórios indígenas e quilombolas.
O sujeito e o seu lugar no mundo	Instâncias do poder público e canais de participação social: Organização política brasileira Poderes públicos estaduais e municipais Canais de participação social	(EF04GE03-A) Identificar a organização política e administrativa do município onde mora. (EF04GE03-B) Identificar quais são os órgãos do poder público municipal e suas funções. (EF04GE03-C) Conhecer os canais de participação social na gestão do Município, como Câmara de Vereadores, Conselho Municipal de Educação, Conselho Tutelar, e sua função democrática.
Conexões e escalas	Relação campo e cidade: Atividades socioeconômicas do campo e da cidade no espaço goiano Fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas no território goiano	(EF04GE04-A) Reconhecer as especificidades socioeconômicas do campo e da cidade no território goiano. (EF04GE04-B) Analisar a interdependência campo-cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.

	<p>Unidades político-administrativas do Brasil:</p> <p>Unidades político-administrativas</p> <p>Regiões brasileiras</p> <p>Limites e fronteiras</p>	<p>(EF04GE05-A) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais, Distrito Federal, Município, Unidade da Federação e Regiões Brasileiras, suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.</p>
Mundo do trabalho	<p>Trabalho no campo e na cidade:</p> <p>Diferentes tipos de trabalho no campo e na cidade</p>	<p>(EF04GE07-A) Compreender comparar as diversas formas de trabalho no campo.</p> <p>(EF04GE07-B) Compreender comparar as diversas formas de trabalho na cidade.</p>
	<p>Produção, circulação e consumo:</p> <p>Extração de matérias-primas</p> <p>Produção, circulação e consumo de mercadorias</p>	<p>(EF04GE08-A) Descrever e discutir os processos de extração, produção, circulação e consumo de matérias-primas e de diferentes produtos.</p>
Formas de representação e pensamento espacial	<p>Sistema de orientação:</p> <p>Pontos cardeais e colaterais</p> <p>Localização geográfica</p>	<p>(EF04GE09-A) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos, nas paisagens e lugares de vivência.</p>
	<p>Elementos constitutivos dos mapas:</p> <p>Diferentes tipos de mapas</p> <p>Elementos que constituem o mapa</p>	<p>(EF04GE10-A) Conhecer e comparar os diferentes tipos de mapas, identificando seus elementos, características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.</p> <p>(EF04GE10-B) Conhecer o mapa do Brasil e de Goiás, com seus municípios.</p>
Natureza, ambiente e qualidade de vida	<p>Conservação e degradação da natureza:</p> <p>Paisagens naturais e antrópicas</p> <p>Preservação e conservação ambiental</p> <p>O turismo no estado de Goiás</p> <p>Bioma Cerrado</p>	<p>(EF04GE11-A) Identificar as características das paisagens naturais, como relevo, cobertura vegetal, rios e das paisagens antrópicas nos municípios goianos.</p> <p>(EF04GE11-B) Reconhecer a ação humana no processo de conservação ou de degradação dessas paisagens, aumentando a sua consciência ambiental e a noção de interdependência entre os elementos naturais e a vida humana.</p> <p>(EF04GE11-C) Identificar os pontos turísticos do estado de Goiás e reconhecer sua importância para a economia local, para a cultura e para a qualidade de vida.</p> <p>(EF04GE11-D) Identificar os recursos naturais do estado de Goiás, Bioma Cerrado, bem como a importância de sua preservação e conservação.</p>

Geografia – 5º Ano

Unidade Temática	Objeto de conhecimento/Conteúdos	Habilidades
O sujeito e o seu lugar no mundo	Dinâmica populacional: Dinâmica populacional do estado de Goiás Migrações e condições de infraestrutura no território goiano	(EF05GE01-A) Reconhecer a existência de normas de convivência social para os diferentes espaços. (EF05GE01-B) Descrever a dinâmica populacional no estado de Goiás. (EF05GE01-C) Relacionar o processo migratório e as condições de infraestrutura em diferentes espaços.
	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais: Diferenças étnico-raciais e culturais brasileiras Desigualdades sociais em Goiás	(EF05GE02-A) Conhecer e respeitar as diferenças étnico-raciais e étnico-culturais brasileiras: indígena, africana, europeia e asiática. (EF05GE02-B) Identificar as desigualdades sociais entre grupos de diferentes territórios, com ênfase em Goiás.
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização: Formas e funções nas/das cidades Rede urbana Relações cidade e campo Cerrado goiano	(EF05GE03-A) Identificar as formas e funções nas cidades. (EF05GE03-B) Compreender a relação entre o crescimento urbano com as mudanças socioambientais e econômicas nele inseridos, destacando a ocupação do cerrado. (EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana. (EF05GE04-A) Compreender e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre diferentes cidades nas redes urbanas.
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica: Setores de atividades econômicas: primário, secundário e terciário Trabalho e desenvolvimento tecnológico Meios de transporte e meios de comunicação Importação e exportação Tipos de energia e impactos socioambientais Fontes limpas de energia	(EF05GE05-A) Conhecer os setores de atividades econômicas. (EF05GE05-B) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços no Brasil com ênfase no estado de Goiás. (EF05GE05-C) Compreender a diferença entre importação e exportação. (EF05GE06-A) Compreender a importância e as transformações dos meios de transportes e de comunicação no nosso cotidiano. (EF05GE07-A) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações, destacando o estado de Goiás. (EF05GE07-B) Relacionar os diferentes tipos de energia com as questões socioambientais. (EF05GE07-C) Conhecer as possibilidades de fontes limpas de energia e sua importância.

Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite: Transformações das paisagens Imagens aéreas	(EF05GE08-A) Comparar as transformações das paisagens através de análise de diferentes recursos, como imagens de satélite, fotografias aéreas, fotografias, com ênfase no estado de Goiás, destacando o seu município.
	Representação das cidades e do espaço urbano: Regiões brasileiras Tipos de representações cartográficas	(EF05GE09-A) Localizar os estados e as regiões brasileiras, bem como conhecer seus limites e fronteiras. (EF05GE09-B) Analisar as conexões, as relações e a interdependência entre as diferentes cidades, utilizando diferentes representações cartográficas.
Natureza, ambiente e qualidade de vida	Qualidade ambiental: Qualidade ambiental e hábitos sustentáveis Bacias hidrográficas Tipos de poluição da água	(EF05GE10-A) Identificar e compreender aspectos de qualidade ambiental em diferentes espaços e a importância de hábitos sustentáveis. (EF05GE10-B) Reconhecer e comparar as diversas causas e formas de poluição da água nas bacias hidrográficas do estado de Goiás.
	Diferentes tipos de poluição: Problemas socioambientais	(EF05GE11-A) Identificar, descrever e analisar problemas socioambientais que ocorrem no entorno da instituição escolar e das residências, como lixões, indústrias poluentes e destruição do patrimônio histórico-cultural. (EF05GE11-B) Propor soluções, inclusive tecnológicas, para os problemas socioambientais encontrados e vivenciados na sua comunidade.
	Gestão pública da qualidade de vida: Órgãos públicos e suas funções ONG e iniciativa privada Qualidade de vida	(EF05GE12-A) Identificar órgãos do poder público, entidades da sociedade civil organizada e da iniciativa privada responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida, tanto em áreas urbanas, como rurais. (EF05GE12-B) Conhecer, discutir e problematizar as propostas implementadas pelos órgãos e entidades que interferem na qualidade de vida de sua comunidade.

3.2. História

A História é a ciência que estuda o homem em sociedade e suas ações no tempo e no espaço. A ação do homem no tempo, como objeto de análise desta ciência, propicia a construção de um conhecimento histórico, metodologicamente orientado, uma vez que a relação passado-presente não se processa de forma automática, mas exige o conhecimento de referenciais teóricos capazes de atribuir sentido aos objetos históricos selecionados. O conhecimento sobre o passado é também um conhecimento do presente, objetivado para o futuro, elaborado por distintos sujeitos.

Para a apropriação do conceito de temporalidade é fundamental compreender as relações entre anterioridade e posteridade, sucessão e simultaneidade, permanências e transformações, continuidades, descontinuidades e rupturas. Esse movimento permite ao estudante a percepção das diversas temporalidades no curso da humanidade, a partir da sua existência e da sua história local, regional e nacional, visando compreender as diversas formas de organizações políticas, econômicas e socioculturais bem como o seu lugar no mundo.

A memória histórica é instrumento importante na busca por apreensão das ações dos agentes sociais. Ela vai além das fontes escritas, ampliando e fortalecendo a compreensão que se pode ter acerca da humanidade e suas manifestações sociais. Portanto, reconstituir o legado e herança supõe lidar com a

memória enquanto história viva e vivida que permanece no tempo.

No quadro de referências simbólicas, a memória, no confronto de pluralidade de subjetividades, possibilita publicizar os acontecimentos que foram relegados aos esquecimentos ou aos silenciamentos.

A contemporaneidade, em toda a sua complexidade e multiplicidade de atores e práticas, tem ampliado os instrumentos para interrogar e oferecer respostas ao nosso mundo. Disto é possível depreender o alargamento do arcabouço de fontes históricas e suas formas de analisá-las. Ampliando, também, as possibilidades do ensino-aprendizagem histórico em sala de aula.

Numa sociedade cada vez mais pragmática e utilitarista dos saberes, marcada pela instantaneidade das trocas de informação, o conhecimento histórico tende a secundarizar-se. Este conhecimento é indispensável para que crianças e jovens vivam em sociedade ao transformá-lo em saber sistematizado, possibilitando uma globalização das relações humanas e o mundo que os rodeia. Tal necessidade é contemplada na primeira competência geral da BNCC, que é a utilização dos saberes e conhecimentos historicamente construídos “sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e

colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva” (BRASIL, 2017, p.09).

Dessa forma, qual a função da História para a formação do estudante na etapa do Ensino Fundamental? As questões que nos levam a pensar historicamente como um saber necessário para a formação das crianças e jovens na instituição escolar, são originárias do tempo presente, de forma contextualizada e valorizando o protagonismo do estudante e do professor nas práticas pedagógicas. Ao considerarmos a necessidade de explicação do mundo em que vivemos, em seus múltiplos sentidos, é fundamental que a relação passado/presente impulse a dinâmica do ensino-aprendizagem. Tal processo acontece, dialogicamente, na busca do desenvolvimento formativo do sujeito de direito, a partir de seu arcabouço de experiências socioculturais vivenciadas. Este exercício possibilita ao estudante analisar e compreender os significados de diferentes objetos, lugares, circunstâncias, temporalidades, movimentos de pessoas, coisas e saberes, relacionando sua existência social, política, econômica, cultural e identitária com o mundo dinâmico e globalizado em que vive.

O Documento Curricular para Goiás (DC-GO), a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), procurou estabelecer, dentro de uma rede múltipla e heterogênea, uma

relação de composição com o ato científico de historiar. Mas, buscou manter-se neutro em apontar correntes filosóficas e teóricas, métodos e processos, referências e citações para o ensino-aprendizagem de História. Apesar de entender a importância de tais indicações para o professor, que sempre atenta-se em saber quais foram as referências que nortearam a escrita, tanto dos textos quanto das habilidades, e as escolhas filosóficas/teóricas norteadoras do componente História, no DC-GO, optou-se por não destacar ou enfatizar tais dados e informações por dois motivos.

Primeiro, a BNCC optou por não indicar as correntes teóricas norteadoras, os autores e as referências que influenciaram a sua escrita, da mesma forma, seguindo o seu modelo, o componente curricular História no DC-GO não explicita tais sinalizações. Segundo, decidiu-se a não sinalizar as referências no DC-GO, visando permitir a total liberdade e respeito ao professor que poderá lançar mão de suas escolhas teóricas, dos caminhos e processos conforme sua formação e fundamentos teóricos. Caso fosse sinalizado qualquer referência ou filosofia, corrente teórica ou mesmo metodologias, poderia imprimir imposição ou normatização

de tais em detrimentos de outros. Como não foram sinalizados ou apontados nenhum, confiou-se nas mãos dos docentes a escolha e utilizações das que mais lhe parecer apropriado e atual para desenvolver as competências e habilidades com o estudante.

Atendendo a esses pressupostos e sua articulação com as competências gerais da BNCC e com as competências específicas da área de Ciências Humanas, o componente curricular História deve garantir aos estudantes o desenvolvimento de competências específicas que são:

QUADRO 11 – COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE HISTÓRIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1	Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2	Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3	Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4	Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5	Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
6	Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
7	Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

Fonte: BNCC, 2017, p. 400.

As competências específicas do componente História devem ser desenvolvidas de maneira integrada com as competências da área de Ciências Humanas e com as competências gerais.

A seguir, tem-se um exemplo de uma das muitas possibilidades de articulação entre elas:



Para que os estudantes desenvolvam todas as competências, visando a sua formação integral, as habilidades da BNCC foram desdobradas e organizadas, no DC-GO, em habilidades com diferentes graus de complexidades, com ampliação de escala e percepção. Estes desdobramentos se deram de duas formas principais, sendo a primeira alinhada ao cuidado em

apresentar a habilidade obedecendo a uma gradação cognitiva; a segunda, contextualizar as habilidades para atender às especificidades goianas, regionais, às diversidades culturais, às múltiplas configurações identitárias, étnico-identitária, raciais, culturais, religiosas, sexuais e ainda contemplar os temas atuais na contemporaneidade.

No contexto goiano e regional, preocupou-se em destacar as abordagens dos povos indígenas, ciganos, descendentes africanos, comunidades de descendentes imigrantes de várias partes do mundo que se encontram radicados no estado de Goiás. A busca não foi apenas em apresentá-los, mas intencionou-se trazer à tona as suas contribuições políticas, culturais, científicas e sociais na formação da sociedade brasileira, bem como na construção da goianidade, para que o estudante compreenda a inter-relação e a interdependência dos fatos micro e macro na construção da teia do saber histórico.

Nessa perspectiva, o ensino de História nos anos iniciais apresentado neste documento, visa o letramento histórico e busca envolver os estudantes no seu contexto, para a valorização de sua própria história, alargando progressivamente para a história nacional e do mundo. Nesta fase é de suma importância valorizar os campos de experiências da Educação Infantil, principalmente “O eu, o outro e o nós”, para a ampliação da construção da noção de identidade, estabelecendo relação entre identidades individuais e sociais, enquanto agente atuante na história. Dessa forma, podemos dizer que este processo que inicia nos campos de experiência na Educação Infantil contribui para a tomada de consciência da existência de um “Eu” e de um “Outro” pela criança, que vai sendo ampliada à medida que ela desenvolve a capacidade de administrar a sua vontade com autonomia, como parte de uma família, uma comunidade

e um corpo social. Sendo assim, torna-se imprescindível que o ensino de História permita que as crianças se compreendam a partir de suas próprias representações, da época em que vivem, inseridos num grupo e, ao mesmo tempo, resgatem a diversidade e reflitam sobre a memória que é transmitida.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, as unidades temáticas focaram-se no reconhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós” e ampliaram-se para a noção do espaço e lugar em que vive e as dinâmicas em torno da cidade, diferenciando a vida privada e a pública, a urbana e a rural e ainda a circulação dos primeiros grupos humanos.

Após a concretização desta fase, essa análise alarga-se, com ênfase em pensar a diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização, a noção de cidadania, os direitos e deveres e o reconhecimento da diversidade das sociedades, que pressupõem uma educação que estimule o convívio e o respeito entre os povos. Ao priorizar a relação “Eu”, o “Outro” e o “Nós”, o DC-GO priorizou contextualizar o processo histórico, a partir da realidade do estudante, na busca da formação do ser humano global que saiba interagir com sua realidade com criticidade e autonomia.

O processo de ensino-aprendizagem, visando a investigação histórica na fase dos anos finais na BNCC e no DC-GO, está pautado em três procedimentos básicos: identificação da cons-

trução e formação da sociedade ocidental, rupturas e permanências; a produção e o fazer histórico como uma ciência; a capacidade de interpretação de diferentes versões, de forma retórica e discursiva, sobre o mesmo fenômeno histórico. Estes três procedimentos, na BNCC, partem do geral para o particular, começando da história mundial e seus desdobramentos na história nacional. O DC-GO, na busca de subsidiar a construção do estudante como ser integral, estreita ainda mais tal recorte ao destacar a história regional, goiana e local.

As temáticas abordadas no DC-GO, nos anos finais, aprofundam a partir do 6º ano, os conhecimentos sobre o saber e o fazer História e o começo da civilização humana, de forma harmônica e contínua com os aprendizados dos anos iniciais. Desta forma, amplia-se, a partir do registro das primeiras sociedades e a construção da Antiguidade Clássica, com a necessária contraposição com outras sociedades e concepções de mundo, chegando até o medievo europeu e às formas de organização social e cultural, com destaque na África mediterrânea, Oriente Médio e nas Américas Pré-colombianas, no Brasil e em Goiás.

No 7º ano, as unidades temáticas perpassam pelas conexões entre Europa, América e África, a construção da ideia de modernidade e o novo mundo ante ao mundo medieval. Também são tratados neste ano aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais ocorridos, a partir do final do século XV, até o final do século XVIII.

No 8º ano, as unidades temáticas tratam sobre a África, a Ásia e Europa do século XIX e os movimentos como o nacionalismo, o imperialismo e as resistências a esses discursos e práticas são apresentados para compor a conformação histórica do mundo contemporâneo e fazem relação com os múltiplos processos que desencadearam as independências nas Américas, no Brasil seus desdobramentos, o Império Brasileiro, com ênfase em Goiás.

QUADRO CURRICULAR DO COMPONENTE HISTÓRIA

O quadro curricular apresenta as aprendizagens essenciais que os estudantes deverão desenvolver na etapa do Ensino Fundamental, por meio do componente curricular História. Elas obedecem a um ordenamento dos processos cognitivos nas habilidades, nos objetos de conhecimento/conteúdos e estão organizadas em um conjunto de vinte nove unidades temáticas, distintas que, diferente dos outros componentes curriculares, não se repetem em toda a etapa. Cada unidade temática contém um conjunto de objetos de conhecimento/conteúdos e um determinado número de habilidades consideradas necessárias para o desenvolvimento tanto das aprendizagens históricas quanto das competências.

São as habilidades que irão garantir o desenvolvimento das competências. No entanto, é preciso entender a relação existente entre habilidades, objetos de conhecimento/conteúdos, pois, são neles que o professor terá cla-

No 9º ano consolida-se a República Brasileira e sua contextualização mundial é o foco do ato de historicizar a contemporaneidade. Para compreender as mudanças ocorridas no Brasil, após a proclamação da República, e o protagonismo de diferentes grupos e atores históricos neste período, faz-se necessário compreender os processos ocorridos na História Geral dos séculos XX e XXI, reconhecendo as especificidades e aproximações entre diversos eventos.

reza dos conteúdos, dos conceitos, das bases epistemológicas, do tempo histórico em seus diferentes ritmos e durações, da concepção dos documentos e fontes históricas e das várias linguagens utilizadas para compreensão do saber histórico. E, ainda, compreender os processos que são fundamentais na prática historiadora dentro e fora da sala de aula.

Dessa forma, sendo a História a ciência que tem o tempo como um dos principais objetos de estudo, os conteúdos factuais da História são apresentados nos quadros, de forma cronológica e progressiva. As aprendizagens ampliam-se, obedecendo a uma progressão vertical, do 1º ao 9º ano, e horizontal dentro de cada ano escolar sempre em movimento de ampliação e considerando as especificidades das aprendizagens.

A gradação vertical, do 1º ao 9º ano, dos conhecimentos estão organizados respeitando

Destacam-se neste período os conflitos mundiais e nacionais, os regimes ditatoriais, o movimento socialista no mundo, a guerra fria e suas implicações nas configurações do mundo ocidental e oriental. Tais conjunturas permitem ao estudante a compreensão circunstanciada das razões que presidiram o acirramento das identidades nos dias atuais e explicam a importância do debate sobre Direitos Humanos, com a ênfase nas diversidades.

os processos centrais de identificação, comparação, contextualização, interpretação e análise. Iniciando pelos processos mais simples e complexificando na medida em que os estudantes vão estabelecendo relação entre conhecimentos e processos cognitivos anteriores e posteriores para a aprendizagem. São esses os processos que os professores e os estudantes, poderão utilizar desempenhando o papel de agentes do processo de ensino e aprendizagem e, assim, assumirem uma atitude historiadora.

Além dos conteúdos históricos, o DC-GO Ampliado deu espaço também aos eixos temáticos e os temas sensíveis. Sendo esses temas da contemporaneidade de relevância social, intelectualmente complexo e politicamente importantes para o presente e o futuro. As questões sensíveis, mesmo que silenciadas ou caladas por movimentos oficiais e hegemônicos diversos, insistem em surgir

no espaço escolar, pois são latentes na sociedade e perpassam os espaços e os sujeitos da escola. Os temas aqui denominados “sensíveis” podem ser também denominados por autores diversos como temas “difíceis”, “controversos”, “temáticas socialmente vivas” ou “conflitantes”. Alguns desses temas têm sido tratados desde os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs 1997 a 2000) nos Temas Transversais e pela BNCC nos Temas Contemporâneos Transversais. No DC-DO Ampliado buscou-se ainda contemplar outros temas sensíveis e conflitantes da contemporaneidade.

Desta forma, quando os estudantes acessam e debatem as fontes e documentos históricos sobre os eixos temáticos e temas sensíveis, também produzem a contextualização dos conteúdos tendo a possibilidade de assumirem uma atitude historiadora mais significativa e integradora. Pois o acesso e a contextualização a tais temas trazem à tona o tensionamento das condições históricas, políticas e sociais que tornaram possíveis

questões sociais como o racismo, a violência e a desigualdade permanecerem até os dias atuais. O ensino e aprendizagem contextualizados, por meio de uma atitude historiadora, propiciarão ao estudante produzir reflexões sobre que postura tomar diante de tais questões latentes na contemporaneidade e contribuirão para o desenvolvimento das competências.

As habilidades expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos estudantes nos diferentes contextos escolares. Elas estão organizadas em um quadro e são identificadas por um código alfanumérico.

Os códigos das habilidades são apresentados da seguinte forma: primeiro, aparecem todas as habilidades da BNCC com os códigos originais (EF01HI01); segundo, as habilidades desmembradas, contextualizadas e/ou modificadas, recebem (GO) no início do código e letras do alfabeto no final de acordo com o número de desmembramentos. Exemplo: (GO-EF01HI05-A); (GO-EF01HI05- B); (GO-EF01HI05- C).

No movimento de integração, na perspectiva de alinhamento das habilidades dentro do componente e com os componentes curriculares Geografia e Ciências da Natureza, o componente História, devido a sua natureza cronológica, mantém o ordenamento dos códigos alfanuméricos das habilidades e torna-se o eixo central nesse diálogo. Dessa maneira, respeita os limites e as especificidades de cada componente, sem causar rupturas no processo cognitivo. Os demais componentes dialogam alterando a ordem das suas habilidades.

Ressalta-se que os conteúdos de História, apresentam uma estreita relação com os de Geografia, ampliando ainda mais o diálogo na área das Ciências Humanas. O professor, com sua experiência e autonomia, poderá encontrar no quadro de habilidades, várias outras possibilidades de integração com os componentes das outras áreas, criando caminhos, formas e oportunidades de mobilizar conhecimentos, de forma integrada. Ou seja, terá a oportunidade de trabalhar os conhecimentos, de forma integrada.

História – 1º ano		
Unidades Temáticas	Objetos de conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro): Tempo histórico Tempo cronológico História de Vida Identidade Família Fontes e documentos históricos	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. (GO-EF01HI01-A) Identificar e compreender a sua história de vida, por meio de informações orais, documentos escritos, icnográfico-visuais e objetos materiais.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial: Espaços e tempos Trabalho artesanal e industrial Fontes de documentos históricos	(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. (GO-EF01HI05-A) Conhecer o cotidiano de diferentes pessoas que foram crianças há mais tempo, comparando com o seu modo de vida hoje e de outras crianças, por meio de fotografias, depoimentos, entrevistas, músicas e objetos materiais. (GO-EF01HI05-B) Compreender que os brinquedos e brincadeiras são produzidos/criados em diferentes contextos, espaços e tempos, e formas artesanal e industrial. (GO-EF01HI05-C) Explorar e recriar brinquedos, bem como brincadeiras antigas e atuais, valorizando-as, em destaque, as dos povos indígenas e africanos.
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade: História de vida Identidade e cultura Família Comunidade Direitos das crianças Temporalidades: simultaneidade e comparação	(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. (GO-EF01HI02-A) Relacionar e comparar a sua história com as de outras crianças, compreendendo que estas histórias, ainda que diferentes, estão situadas dentro de um mesmo período de tempo. (EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e da comunidade. (GO-EF01HI03-A) Descrever atividades domésticas e artísticas, bem como reconhecer a importância do trabalho de cada membro da família e comunidade. (GO-EF01HI03-B) Discutir e compreender os direitos e deveres das crianças em expressar sua opinião e de obter conhecimentos relacionados à aprendizagem, saúde, lazer e afeto.

		<p>(GO-EF01HI03-C) Expressar suas ideias, ouvindo democraticamente a ideia do outro, com ética respeitando a individualidade de cada um.</p> <p>(GO-EF01HI03-D) Identificar, conhecer, valorizar e respeitar as contribuições das pessoas idosas na construção de saberes, conhecimentos e convívio social.</p>
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	<p>A escola e a diversidade do grupo social envolvido:</p> <p>Diversidade étnica e cultural</p> <p>Identidade</p> <p>Regras de Convivência</p> <p>Espaços físicos diversos.</p>	<p>(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p> <p>(GO-EF01HI04-A) Conhecer e refletir sobre a diversidade étnica, social e cultural de sua origem e de outras crianças, valorizando a importância da convivência entre os diferentes, respeitando as pessoas como elas são, independentes de sua etnia, raça, cor ou religião.</p> <p>(GO-EF01HI04-B) Conhecer e valorizar a cultura afrodescendente e indígena reconhecendo a sua presença de forma positivada nos diversos aspectos da sociedade como: na literatura, arte, culinária, religião, música e dança, bem como nas ciências e nas tecnologias.</p>
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	<p>A vida em família: diferentes configurações e vínculos:</p> <p>Histórias de Famílias: no espaço e no tempo</p> <p>Sociedade: comunidade e instituição escolar</p>	<p>(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</p> <p>(GO-EF01HI06-A) Refletir sobre as diferentes funções que as pessoas desempenham na sociedade, família, comunidade e instituição escolar, no âmbito individual e coletivo.</p> <p>(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.</p> <p>(GO-EF01HI07-A) Compreender e respeitar a existência de diferentes famílias que constituem a sociedade brasileira, no passado e no presente, analisando que a ideia de família não contempla pessoas apenas do mesmo sangue, mas pessoas que vivem no mesmo domicílio ou constituem um lar, e que essa ideia se modifica no tempo e no espaço.</p>
	<p>A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade:</p> <p>Temporalidades: mudanças e permanências</p> <p>Público e privado</p> <p>Urbano e rural</p> <p>Comemorações: escolares, familiares e da comunidade</p>	<p>(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.</p> <p>(GO-GO-EF01HI08-A) Compreender o papel e função da escola, registrando os principais acontecimentos vivenciados pelo grupo e pela escola por meio de diário e/ou calendário.</p> <p>(GO-EF01HI08-B) Conhecer a história da instituição escolar a qual faz parte. Comparar o cotidiano de instituições em outras épocas com o cotidiano de instituições escolares na atualidade, utilizando diferentes fontes e documentos.</p> <p>(GO-EF01HI08-C) Diferenciar os tipos instituições escolares: públicas, privadas, rurais, urbanas, trabalhando as noções de transformações e simultaneidades, mudanças e permanências.</p> <p>(GO-EF01HI08-D) Reconhecer os significados das comemorações e as tradições familiares que perpetuam na cultura do seu município.</p>

História – 2º ano		
Unidades Temáticas	Objetos de conhecimento/ Conteúdos	Habilidades
A comunidade e seus registros	<p>A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas:</p> <p>Espaço de vivência e sociabilidade</p> <p>Identidade, ancestralidade e alteridade</p> <p>Temporalidades: passado e presente/ semelhanças e diferenças</p> <p>Grupos sociais</p> <p>Fontes e documentos históricos</p> <p>Diversidade social e cultural</p>	<p>(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproxima e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.</p> <p>(GO-EF02HI01-A) Compreender o significado, a ancestralidade do seu nome e sobrenome como construção de sua própria identidade e da identidade dos outros, comparando as semelhanças e diferenças entre ambas.</p> <p>(GO-EF02HI01-B) Compreender a relação entre identidades, por meio de nome, apelido e nome social, discutindo semelhanças e diferenças na relação a si e ao outro, em diferentes culturas.</p> <p>(GO-EF02HI01-C) Refletir que a construção de identidade é um processo histórico e que a aparência pessoal muda de época para época e de sociedade para sociedade.</p> <p>(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.</p> <p>(GO-EF02HI02-A) Identificar documentos históricos de diferentes épocas, observando como as pessoas no passado olhavam e expressavam de diferentes formas e concepções a sua história e a do lugar em que viviam.</p> <p>(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.</p> <p>(GO-EF02HI03-A) Recolher informações sobre o passado mais próximo a partir de fontes variadas como: escritas, iconográficas, imagens, orais, objetos materiais, na perspectiva de compreender a importância da memória para a constituição da sua identidade e de sua comunidade.</p> <p>(GO-EF02HI03-B) Reconhecer o modo de vida de diferentes grupos sociais como: indígenas, afrodescendentes, ciganos, comunidades tradicionais, migrantes e imigrantes.</p>
	<p>A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço:</p> <p>Fontes e documentos históricos</p> <p>Memória e história</p>	<p>(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.</p> <p>(GO-EF02HI04-A) Diferenciar informações de opiniões adquirindo experiência na leitura, compreensão da função das fontes orais e dos documentos escritos como: relatos e depoimentos orais, documentos pessoais e iconográficos.</p>

	<p>Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais):</p> <p>Fontes e documentos históricos</p> <p>Arquivos e dossiês: familiares, escolares e comunitários</p>	<p>(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.</p> <p>(GO-EF02HI05-A) Selecionar documentos em arquivos familiares e confeccionar dossiê sobre a história da família, tendo como referência fontes orais, escritas, visuais, imagens, materiais, objetos.</p> <p>(GO-EF02HI05-B) Reconhecer e valorizar seu pertencimento como sujeito, os marcos de memória de sua comunidade, reconhecendo a diversidade etnicorracial, cultural e religiosa, na construção da sua identidade.</p>
	<p>O tempo como medida:</p> <p>Diferentes marcadores do tempo na história.</p> <p>Tempo: vivido, cronológico e histórico.</p>	<p>(GO-EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).</p> <p>(GO-EF02HI06-A) Compreender a noção de tempo cronológico e periodizações em registro de fotos, documentos, depoimentos, entrevistas, bem como o tempo das durações, da sucessão, antes e depois, da simultaneidade, ao mesmo tempo, das mudanças e das permanências, transformações.</p> <p>(GO-EF02HI06-B) Identificar e compreender os fatos da vida cotidiana, rotina diária e semanal, organizando-os temporalmente, usando material concreto, imagens, relacionando-as ao tempo: antes, durante, ao mesmo tempo e depois.</p> <p>(EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.</p> <p>(GO-EF02HI07-A) Construir linhas de tempo de sua história de vida, por meio de narrativas orais e objetos materiais de familiares e pessoas mais velhas da comunidade, revelando uma história e as transformações possíveis de serem percebidas nas relações com o tempo vivido.</p> <p>(GO-EF02HI07-B) Conhecer diferentes marcadores de tempo, existentes em sua comunidade, comparando-os com os de outras culturas e diferentes grupos étnicos.</p>
<p>As formas de registrar as experiências da comunidade.</p>	<p>As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais:</p> <p>História das crianças, famílias, comunidade em diferentes fontes históricas: iconográficas, tecnológicas, escritas, vestígios</p>	<p>(EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.</p> <p>(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.</p> <p>(GO-EF02HI09-A) Refletir sobre os objetos presentes em sua família e/ou comunidade, relacionando-os e compreendendo-os como constituintes de sua história e de seus antepassados.</p> <p>(GO-EF02HI09-B) Compreender e problematizar o papel das mídias e das novas tecnologias de informação e comunicação, no meio em que está inserido.</p> <p>(GO-EF02HI09-C) Conhecer e comparar as diferentes tecnologias em um passado próximo, demonstrando a necessidade, do uso, da utilização e do desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, no passado e no presente.</p>

<p>O trabalho e a sustentabilidade na comunidade</p>	<p>A sobrevivência e a relação com a natureza:</p> <p>Trabalho e sustentabilidade</p> <p>Conceitos de paisagem e de paisagens urbanas e rurais</p> <p>Mundo do trabalho: mudanças e permanências.</p> <p>Inovações Tecnológicas</p> <p>Criança, trabalho e cidadania</p>	<p>(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.</p> <p>(GO-EF02HI10-A) Relacionar a sua condição de vida com as questões que envolvam o trabalho, a sobrevivência e a sustentabilidade na comunidade em que está inserido, comparando-a com a cultura indígena e a afro-brasileira.</p> <p>(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.</p> <p>(GO-EF02HI11-A) Conhecer algumas das consequências das transformações da natureza causadas pelas ações humanas, presentes na paisagem local e em paisagens urbanas e rurais.</p> <p>(GO-EF02HI11-B) Conhecer e problematizar a realidade de diferentes estudantes e sua relação com o trabalho, estudo e lazer, em diferentes tempos e espaços.</p> <p>(GO-EF02HI11-C) Conhecer e refletir sobre as mudanças relacionadas ao trabalho e ao consumo da comunidade que ocorreram devido às inovações tecnológicas.</p>
--	--	--

História – 3º Ano		
Unidades Temáticas	Objetos de conhecimento/ Conteúdos	Habilidades
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.	<p>O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive:</p> <p>Ocupação do território goiano</p> <p>Surgimento de cidades e sua relação com a natureza, economia e transporte</p> <p>História local: política regional, Marcha para o Oeste</p> <p>Diversidade étnico-cultural na história das cidades e os municípios</p>	<p>(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc.</p> <p>(GO-EF03HI01-A) Identificar formas de ocupação humana no seu município e os desdobramentos no meio ambiente como: desmatamentos, preservação e sustentabilidade do ecossistema Cerrado.</p> <p>(GO-EF03HI01-B) Conhecer como ocorreu o surgimento de algumas cidades goianas e sua relação com a natureza, hidrografia, relevo e clima, com as atividades econômicas, mineração, pecuária, agricultura e comércio, e com os meios de transporte, rodoviário, ferroviário e fluvial.</p> <p>(GO-EF03HI01-C) Compreender as relações estabelecidas entre os diversos grupos étnicos que forma o seu município como: migrantes, imigrantes, afrodescendentes, indígenas, ciganos, conhecendo e respeitando suas culturas e religiões.</p> <p>(GO-EF03HI01-D) Refletir sobre os aspectos políticos e econômicos regionais e nacionais que influenciaram no desenvolvimento da região Centro-Oeste, como a construção de Goiânia e a Marcha para o Oeste.</p> <p>(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.</p> <p>(GO-EF03HI02-A) Conhecer e perceber e os diferentes sujeitos que participaram da construção de sua cidade, vila e ou povoado ou comunidades remanescentes, por meio de diversas fontes históricas como: relatos de pioneiros, depoimentos e narrativas orais, bem como, registros escritos, imagéticos e objetos materiais.</p> <p>(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.</p> <p>(GO-EF03HI03-A) Reconhecer a descendência das pessoas que pertencem a sua localidade, quanto à nacionalidade, etnia, língua, religião e costumes. Contextualizando seus deslocamentos e confrontos culturais e étnicos, em diversos momentos históricos regionais e nacionais.</p>

	<p>Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive:</p> <p>História local: memória, arquitetura e aspectos culturais, políticos e sociais</p> <p>Patrimônio histórico cultural de Goiás</p>	<p>(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</p> <p>(GO-EF03HI04-A) Reconhecer a importância da preservação do patrimônio histórico da comunidade e do município, de forma ética e consciente.</p> <p>(GO-EF03HI04-B) Refletir sobre a Cidade de Goiás como Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade e sua importância para a preservação da memória e da história do povo goiano e brasileiro.</p> <p>(GO-EF03HI04-C) Conhecer e valorizar o patrimônio histórico e cultural de sua cidade, por meio de fontes materiais como monumentos, obeliscos e arquitetura; fontes imateriais como as manifestações culturais e populares: festas, culinária, música, arte e literatura.</p>
O lugar em que vive	<p>A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc):</p> <p>História local: ruas e bairro</p> <p>Marcos de memória e registros históricos</p>	<p>(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.</p> <p>(GO-EF03HI05-A) Problematizar os marcos de memória do lugar em que vive, em seus aspectos: definição, construção e representação.</p> <p>(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.</p>
	<p>A produção dos marcos da memória: formação cultural da população:</p> <p>Importância e valorização das diferentes formas de trabalho e o exercício da cidadania.</p>	<p>(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.</p> <p>(GO-EF03HI07-A) Compreender as várias formas de trabalho e sua importância para a vida em sociedade, para o seu município e ou comunidade, discutindo a relevância do trabalho para a convivência entre as pessoas, assim como, para o exercício da cidadania.</p>
	<p>A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças:</p> <p>Singularidades e similaridades: campo e cidade</p>	<p>(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.</p> <p>(GO-EF03HI08-A) Conhecer os modos de vida da cidade e do campo observando as peculiaridades e as semelhanças, em suas culturas e modos de viver, pensar e produzir.</p>

A noção de espaço público e privado	<p>A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental:</p> <p>Espaço</p> <p>Espaço doméstico e os espaços públicos</p> <p>Áreas de conservação ambiental</p>	<p>(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.</p> <p>(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.</p>
	<p>A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer:</p> <p>Trabalho e lazer</p> <p>Trabalho manual, intelectual e mediação tecnológica</p> <p>Uso de ferramentas, de máquinas e de novas tecnologias</p> <p>Cidade e campo</p> <p>Agricultura e pecuária</p> <p>Indústria e comércio</p>	<p>(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.</p> <p>(GO-EF03HI11-A) Compreender as mudanças no processo de produção na agricultura causados pelo uso das novas tecnologias, identificando suas vantagens, desvantagens e consequências, em diferentes contextos.</p> <p>(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.</p> <p>(GO-EF03HI12-A) Conhecer as atividades de lazer praticadas e/ou possibilitadas em seu município e comunidade, comparando com outros municípios, em diferentes tempos.</p>

História – 4º Ano		
Unidades Temáticas	Objetos de conhecimento/ Conteúdos	Habilidades
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	<p>A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras:</p> <p>Rotas migratórias; ocupação e deslocamentos</p> <p>Agrupamentos humanos e diversidade étnica-racial</p> <p>Choque de culturas: conflitos e relação de poder</p>	<p>(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.</p> <p>(GO-EF04HI01-A) Identificar e compreender as rotas migratórias dos primeiros agrupamentos humanos que chegaram ao continente americano.</p> <p>(GO-EF04HI01-B) Conhecer os povos originários do Brasil, identificando os povos oriundos do território goiano e suas diferenças étnicas e culturais.</p> <p>(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria, etc.).</p> <p>(GO-EF04HI02-A) Refletir sobre o encontro entre dois mundos: Europa, América/Brasil, identificando as relações desiguais de poder e cultura estabelecidas a partir desse momento.</p> <p>(GO-EF04HI02-B) Perceber os conflitos, lutas e resistências dos povos indígenas com a chegada dos brancos portugueses e negros africanos escravizados, no Brasil e em Goiás, bem como, por seus descendentes no passado e no presente.</p>
	<p>O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais:</p> <p>Fontes e documentos históricos</p>	<p>(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o seu presente.</p> <p>(GO-EF04HI03-A) Identificar, selecionar e ordenar documentos iconográficos, escritos e materiais referentes às primeiras cidades brasileiras e goianas no passado, comparando-as com a atualidade, em relação à fundação, demografia, atividade econômica e marcos culturais.</p> <p>(GO-EF04HI03-B) Perceber que as mudanças históricas ocorrem em diferentes ritmos e como elas ocorrem na vida das pessoas, em diferentes tempos e espaços.</p>
Circulação de pessoas, produtos e culturas.	<p>A circulação de pessoas e as transformações no meio natural:</p> <p>Processos de ocupação do campo e intervenções na natureza: Nomadismo e sedentarização.</p> <p>Ocupação do território goiano, diversidade étnica e econômica.</p>	<p>(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.</p> <p>(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.</p> <p>(GO-EF04HI05-A) Compreender como ocorreu a ocupação efetiva do território goiano por brancos, índios e negros escravizados e sua relação com as atividades econômicas desenvolvidas na região: mineração, pecuária, agricultura e comércio.</p>
	<p>A invenção do comércio e a circulação de produtos:</p> <p>Relação homem/ natureza na constituição das sociedades</p>	<p>(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.</p> <p>(GO-EF04HI06-A) Refletir como a ação humana influencia na natureza, ao mesmo tempo em que é influenciada por ela, na constituição de sociedades, circulação de pessoas e produção de mercadorias.</p>

	Ocupação/ Exclusão Migração/Êxodo rural	(GO-EF04HI06-B) Discutir o êxodo rural e identificar os resultados da intervenção humana e tecnológica na natureza e suas consequências.
	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural: Vias de circulação, meios de transportes e atividades econômicas	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial. (GO-EF04HI07-A) Identificar as vias de circulação: rodovias, hidrovias, ferrovias e aerovias, e meios de transportes: terrestres, fluviais, marítimos e aéreos, existentes na sua região e analisar a importância dessas para as atividades econômicas desenvolvidas: mineração, pecuária, agricultura e comércio.
	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais: Transformação nos meios de comunicação e seu significado para os grupos ou estratos sociais Direito a Educação e ao conhecimento	(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. (GO-EF04HI08-A) Compreender que educação, ciência, cultura e tecnologia são direitos essenciais e devem ser garantidos a todos, independente de classe social, raça, etnia, gênero, orientação sexual e religião.
As questões históricas relativas às migrações	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo: Processos migratórios Processos migratórios em diferentes tempos e espaços Impactos dos processos migratórios nas regiões de destino	(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. (EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil	(GO-EF04HI10-A) Refletir sobre a presença de povos/etnias indígenas no território brasileiro, a chegada de europeus, via expansão marítima e a diáspora forçada de africanos para a constituição da sociedade brasileira, comparando semelhanças e diferenças no passado e no presente. (GO-EF04HI10-B) Conhecer os processos de ocupação do território goiano no período Colonial, relacionando ao contexto da formação da sociedade brasileira.

	<p>As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960:</p> <p>Expansão marítima e ocupação do território brasileiro</p> <p>A ocupação do território goiano e formação da sociedade brasileira: diversidade étnica, cultural e religiosa</p>	<p>(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).</p> <p>(GO-EF04HI11-A) Identificar os processos de imigração europeia, na segunda metade do século XIX, o processo abolicionista relacionando com a ocupação do território goiano e a formação do povo brasileiro.</p> <p>(GO-EF04HI11-B) Compreender a construção de Brasília, identificando as novas relações de poder estabelecidas e seus desdobramentos na organização espacial, social, fluxo migratório e econômico no território goiano.</p>
--	---	---

História – 5º Ano		
Unidades Temáticas	Objetos de conhecimento/ Conteúdos	Habilidades
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	<p>O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados:</p> <p>Organização social, econômica, cultural, política, religiosa, artística dos povos originários do Brasil</p> <p>Europeus e indígenas: organização do trabalho e sentido de propriedade</p>	<p>(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.</p> <p>(GO-EF05HI01-A) Relembrar e refletir sobre as viagens marítimas realizadas pelos europeus, espanhóis e portugueses, no século XV e a chegada dos mesmos a América, Brasil e em Goiás.</p> <p>(GO-EF05HI01-B) Compreender a organização, social, econômica, cultural, política, religiosa e artística dos povos originários do Brasil, refletindo sobre as principais mudanças que marcaram a sua existência.</p> <p>(GO-EF05HI01-C) Identificar as formas de organização do trabalho de indígenas e europeus e sua relação com o sentido de propriedade, comparando semelhanças e diferenças.</p> <p>(GO-EF05HI01-D) Compreender a passagem do nomadismo à sedentarização, observando aspectos como localização e recursos naturais.</p>
	<p>As formas de organização social e política: a noção de Estado:</p> <p>Respeito, princípio, ética e sua relação com a pluralidade étnica, cultural e religiosa, do povo brasileiro</p> <p>Formas de organização: administrativa e política</p>	<p>(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.</p> <p>(GO-EF05HI02-A) Conhecer e refletir sobre os primeiros contatos entre as culturas indígenas, europeias e africanas, no contexto da colonização e na formação do povo brasileiro, analisando suas divergências e convergências em relação à história, cultura, religião, arte e educação.</p> <p>(GO-EF05HI02-B) Reconhecer e valorizar a diversidade e a pluralidade cultural, étnico-racial brasileira, demonstrando a importância do respeito e a valorização das diferenças, na perspectiva de desconstruir e eliminar estereótipos e preconceitos.</p> <p>(GO-EF05HI02-C) Reconhecer os mecanismos de organização política e administrativa no Brasil Colônia, com enfoque na Província de Goyaz.</p>
	<p>O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos:</p> <p>Cultura imaterial e pluralidade cultural e étnica</p> <p>Importância das mulheres na constituição da sociedade brasileira</p> <p>Diversidade religiosa, respeito e liberdade de expressão</p>	<p>(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.</p> <p>(GO-EF05HI03-A) Identificar as principais influências culturais do povo brasileiro em relação ao conhecimento científico e popular, na perspectiva de compreender a contribuição de cada povo, indígena, europeu e africano, na constituição da nossa sociedade.</p> <p>(GO-EF05HI03-B) Conhecer e refletir sobre os diferentes papéis sociais das mulheres africanas e indígenas, na formação social e identitária do povo brasileiro.</p> <p>(GO-EF05HI03-C) Compreender a diversidade religiosa como princípio ético, respeitando e valorizando a liberdade de expressão entre os povos e as culturas.</p>

	<p>Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas:</p> <p>Vida em Sociedade: Legislações e os Marcos legais</p> <p>Direitos Humanos: crianças, adolescentes e sua relação com a cidadania.</p>	<p>(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.</p> <p>(GO-EF05HI04-A) Compreender como em diferentes épocas, crianças e adolescentes, brancos, negros e indígenas, vivem na sociedade brasileira, discutindo aspectos como: trabalho, saúde, educação, lazer e cultura.</p> <p>(GO-EF05HI04-B) Conhecer os marcos legais que garantem os direitos das crianças e adolescentes, a Declaração dos Direitos Humanos, na perspectiva do exercício da cidadania.</p> <p>(GO-EF05HI04- C) Entender que para viver em sociedade é preciso respeitar e exercer a equidade entre os diferentes grupos étnicos, culturais e religiosos que a constituem.</p> <p>(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.</p> <p>(GO-EF05HI05-A) Entender o processo de luta e construção da cidadania como direito universal de todos os povos.</p> <p>(GO-EF05HI05-B) Conhecer os principais direitos e deveres contidos nos Estatutos Brasileiros, como Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Estatuto do Idoso, Estatuto do Deficiente, Estatuto da Igualdade Racial, compreendendo-os como conquista de direito social histórico.</p>
<p>Registros da história: linguagens e culturas</p>	<p>As tradições orais e a valorização da memória. O Surgimento da escrita e noção de fontes para a transmissão de saberes, culturas e Histórias:</p> <p>Marcadores passagem de tempo</p> <p>Modo de vida dos grupos étnico-raciais, memória e fontes históricas</p> <p>Marcos de memória: processos de produção, difusão, hierarquização e marginalização de diferentes grupos étnicos</p> <p>Espaços: públicos e privados</p>	<p>(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.</p> <p>(GO-EF05HI06-A) Conhecer e valorizar o modo de vida de grupos étnico-raciais que vivem na região, por meio de fontes materiais, imateriais, escritas, visuais e orais.</p> <p>(GO-EF05HI06-B) Compreender a importância da invenção da escrita para o registro da História em seus diferentes tempos e suportes, e sua relação com a difusão do conhecimento e da cultura.</p> <p>(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.</p> <p>(GO-EF05HI07-A) Conhecer a história da sua região e/ou município, delimitando espaços públicos e privados, na perspectiva de discutir a presença e/ou ausência de diferentes grupos étnicos que compõem a sociedade brasileira.</p> <p>(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.</p> <p>(GO-EF05HI08-A) Compreender as diferenças na mensuração dos diversos tempos: cronologias e periodizações, durações e sucessões, simultaneidades, mudanças e permanências, observadas em diferentes grupos étnicos e culturas.</p> <p>(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.</p> <p>(GO-EF05HI09-A) Coletar e analisar dados em diferentes linguagens: oral, entrevistas e debates, visual e escrita, na perspectiva de construir sínteses e generalizações a partir da observação, leitura, interpretação e discussão coletiva de textos e documentos.</p>

		(GO-EF05HI09-B) Entender que os documentos escritos não são as únicas fontes históricas e que a reconstituição do passado pode ser feita a partir de relatos orais, lendas, rituais, forma de saber e fazer, objetos, fotos, vestígios e construções, bem como que os historiadores as utilizam como ferramentas de pesquisa e interpretação do passado.
	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade: Patrimônios materiais e imateriais Patrimônio Mundial da Humanidade História da fundação e ou marcos históricos de sua região e ou município História da Cidade de Goiás	(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo. (GO-EF05HI10-A) Identificar os diferentes patrimônios materiais e imateriais de sua região e ou município com ênfase na Cidade de Goiás, Patrimônio Mundial da Humanidade. (GO-EF05HI10-B) Conhecer e debater sobre os patrimônios culturais, procurando identificar a representatividade, questionando os interesses de diferentes grupos sociais, dominantes e marginalizados.

4. Ciências da Natureza

As Ciências da Natureza constituem a área de conhecimento que possui um olhar articulado de diversos campos do saber, tais como Geografia, Biologia, Física e Química, favorecendo o acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos ao longo da história e a aproximação gradativa aos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica.

Seu principal compromisso é o desenvolvimento do letramento científico, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo natural, social e tecnológico, e também transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências.

A prática pedagógica para o ensino de Ciências da Natureza, ao longo do Ensino

Fundamental, baseia-se em procedimentos investigativos que favorecem a definição de problemas, levantamento de dados, compartilhamento de ideias e atividades que considerem as experiências de aprendizagem dos estudantes, bem como promovem comunicação e interação entre todos. Essa prática pedagógica permite o desenvolvimento das seguintes competências específicas:

QUADRO 12 – COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	
1	Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
2	Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3	Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
4	Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
5	Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
6	Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
7	Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.
8	Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Fonte: BNCC, 2017, p. 322

Espera-se, desse modo, possibilitar que os estudantes tenham um novo olhar sobre o mundo que os cerca, como também façam escolhas e intervenções conscientes e pautadas nos princípios da sustentabilidade e do bem comum.

No Documento Curricular para Goiás - Ampliado, Ciências da Natureza será o nome atribuído tanto à área do conhecimento, quanto ao componente curricular. Ao estudar os objetos de conhecimento deste componente, os estudantes aprendem a respeito de si mesmos, da diversidade e dos processos de evolução e manutenção da vida, do mundo material – com os seus recursos naturais, suas transformações e fontes de energia – do nosso planeta no Sistema Solar e no Universo e da aplicação dos conhecimentos científicos nas várias esferas da vida humana. Essas aprendizagens, entre outras, possibilitam que os estudantes compreendam, expliquem e intervenham no mundo em que vivem. Por isso, se faz necessário a especificação de área do conhecimento e componente curricular como Ciências da Natureza, uma vez que se divergem de outras ciências e fazem parte de um mesmo campo do saber integrado.

Para assegurar as aprendizagens essenciais, o componente curricular de Ciências da Natureza está organizado em três unidades temáticas, que se repetem ao longo de todo o Ensino Fundamental. Cada unidade contempla uma gama de objetos de conhecimentos, que se relacionam com as habilidades que fo-

ram cuidadosamente analisadas, pelo grupo de trabalho, e desdobradas na construção do Documento Curricular para Goiás - Ampliado – Ciências da Natureza, de acordo com a gradação de conhecimento e peculiaridades regionais e locais.

Nesse sentido, o desenvolvimento das competências gerais, bem como das competências específicas para o componente curricular de Ciências da Natureza propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com intuito de promover o letramento científico, requer um novo olhar para o processo de ensino e de aprendizagem, destacando o papel fundamental do professor na implementação de estratégias didático-pedagógicas diversificadas que valorizem a integração de diferentes conhecimentos. Estas, também, devem considerar o contexto social, cultural e local, trazendo elementos do universo científico, de modo a contribuir com o desenvolvimento integral dos estudantes, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica.

A unidade temática Matéria e Energia contempla o estudo de materiais e suas transformações, fontes e tipos de energia utilizados na vida em geral, com objetivo de construir conhecimento sobre a natureza da matéria e os diferentes usos energéticos.

Nos anos iniciais, os estudantes já se envolvem com uma série de objetos, materiais e fenômenos em sua vivência diária e na relação

com o entorno. Tais experiências são o ponto de partida para possibilitar a construção das primeiras noções sobre os materiais, seus usos e suas propriedades, bem como sobre suas interações com luz, som, calor, eletricidade e umidade, entre outros elementos. Além de prever a construção coletiva de propostas de reutilização e reciclagem de materiais, estimula-se ainda a construção de hábitos saudáveis e sustentáveis por meio da discussão acerca dos riscos associados à integridade física e à qualidade auditiva e visual. Espera-se também que os estudantes reconheçam a importância, por exemplo, da água, em seus diferentes estados, para a agricultura, o clima, a conservação do solo, a geração de energia elétrica, a qualidade do ar atmosférico e o equilíbrio dos ecossistemas.

Por sua vez, nos anos finais, a ampliação da relação dos jovens com o ambiente possibilita que se estenda a exploração dos fenômenos relacionados aos materiais e à energia no âmbito do sistema produtivo e no seu impacto na qualidade ambiental. Assim, o aprofundamento da temática dessa unidade, que envolve inclusive a construção de modelos explicativos, possibilitará aos estudantes fundamentarem-se no conhecimento científico para, por exemplo, avaliar vantagens e desvantagens da produção de produtos sintéticos a partir de recursos naturais, da produção e do uso de determinados combustíveis, bem como da produção, transformação e propagação de diferentes tipos de energia e funcionamento de artefatos e equipamentos que

possibilitam novas formas de interação com o ambiente, estimulando tanto a reflexão para hábitos mais sustentáveis no uso dos recursos naturais e científico-tecnológicos, quanto a produção de novas tecnologias e o desenvolvimento de ações coletivas de aproveitamento responsável dos recursos.

A unidade temática Vida e Evolução propõe o estudo de questões relacionadas aos seres vivos, incluindo os seres humanos, suas características e necessidades; à vida como fenômeno natural e social, aos elementos essenciais à sua manutenção e à compreensão dos processos evolutivos que geram a diversidade de formas de vida no planeta. Estudam-se características dos ecossistemas, destacando-se as interações dos seres vivos com outros seres vivos e com os fatores não vivos do ambiente, com destaque para as interações estabelecidas pelos seres humanos. Aborda-se, ainda, a importância da preservação da biodiversidade e como ela é distribuída nos principais ecossistemas brasileiros, com ênfase no Cerrado.

Nos anos iniciais, as características dos seres vivos são trabalhadas a partir das ideias, representações, disposições emocionais e afetivas que os estudantes trazem para a instituição escolar. Esses saberes e sentires serão organizados a partir de observações orientadas, com destaque na compreensão dos seres vivos do entorno, como também dos elos nutricionais que se estabelecem entre eles no ambiente natural.

Nos anos finais, a partir do reconhecimento das relações que ocorrem na natureza, evidencia-se a participação do ser humano nas cadeias alimentares e como elemento modificador do ambiente, seja sinalizando maneiras mais eficientes de usar os recursos naturais sem desperdícios, seja discutindo as implicações do consumo excessivo e descarte inadequado dos resíduos. Contempla-se, também, o incentivo à proposição e adoção de alternativas individuais e coletivas, ancoradas na aplicação do conhecimento científico, que concorram para a sustentabilidade socioambiental. Assim, busca-se promover e incentivar uma convivência em maior sintonia com o ambiente, por meio do uso inteligente e responsável dos recursos naturais, para que estes se recomponham no presente e se mantenham no futuro.

Pretende-se que os estudantes, ao terminarem o Ensino Fundamental, estejam aptos a compreender a organização e o funcionamento do seu corpo; interpretar as modificações físicas e emocionais que acompanham a adolescência, reconhecendo o impacto que elas podem ter na autoestima e na segurança de seu próprio corpo. É também fundamental que tenham condições de assumir o protagonismo na escolha de posicionamentos que representem o autocuidado e respeito com o outro, especificamente quanto ao cuidado integral à saúde física, mental, sexual e reprodutiva. Além disso, devem ser capazes de compreender o papel do Estado e das políticas públicas no desenvolvimento de condi-

ções propícias à saúde, como campanhas de vacinação, programas de atendimento à saúde da família e da comunidade, investimento em pesquisa, campanhas de esclarecimento sobre doenças e vetores.

Na unidade temática Terra e Universo, busca-se a compreensão de características da Terra, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes – suas dimensões, composições, localizações, movimentos e forças que atuam entre eles. Ampliam-se experiências de observação do céu, do planeta Terra, particularmente das zonas habitadas pelo ser humano e demais seres vivos, bem como de observação dos principais fenômenos celestes. Além disso, ao salientar que a construção dos conhecimentos sobre a Terra e o céu se deram de diferentes formas em distintas culturas ao longo da história da humanidade, explora-se a riqueza envolvida nesses conhecimentos, o que permite, entre outras coisas, maior valorização de outras formas de conceber o mundo, como os conhecimentos próprios dos povos indígenas originários.

Os estudantes dos anos iniciais se interessam com facilidade pelos objetos celestes, devido ao mistério, desejo de exploração e valorização dessa temática pelos meios de comunicação, brinquedos, desenhos animados e livros infantis. Dessa forma, a intenção é aguçar ainda mais a curiosidade pelos fenômenos naturais e desenvolver o pensamento espacial, a partir das experiências cotidianas de observação do céu e dos fenô-

menos a elas relacionados. A sistematização dessas observações e o uso adequado dos sistemas de referência permitem a identificação de fenômenos e regularidades que deram à humanidade, em diferentes culturas, maior autonomia na regulação da agricultura, na conquista de novos espaços, na construção de calendários.

Nos anos finais, há uma ênfase no estudo de solo, ciclos biogeoquímicos, esferas terrestres e interior do planeta, clima e seus efeitos sobre a vida na Terra, no intuito de que os estudantes possam desenvolver uma visão mais sistêmica do planeta, com base em princípios de sustentabilidade socioambiental.

Essas três unidades temáticas devem ser consideradas sob a perspectiva da continuidade das aprendizagens e da integração com seus objetos de conhecimento ao longo dos anos de escolarização. Portanto, é fundamental que elas articulem conhecimentos específicos da área de Ciências da Natureza com outros das demais áreas do conhecimento: Linguagens, Ciências Humanas e Matemática, na perspectiva da interdisciplinaridade.

Essa integração se evidencia quando temas importantes, como a sustentabilidade socioambiental, o ambiente, a saúde e a tecnologia, são desenvolvidos conjuntamente. Além disso, ressalta-se a importância de alicerçar todo trabalho pedagógico nas competências gerais para Educação Básica, como garantia de unidade dos saberes e dos sentires na construção do conhecimento, do desenvolvimento das habilidades e da formação de valores e de atitudes (BRASIL, 2017).

O ensino e a aprendizagem de Ciências da Natureza desde os anos iniciais, pautado no letramento científico, viabiliza a leitura e a interpretação de mundo, contribuindo com a formação de cidadãos que podem utilizar a ciência e a tecnologia em busca de benefícios individuais, coletivos e do ambiente. Assim, com uma sequência hierárquica e a complexificação das habilidades ao longo dos nove anos do Ensino Fundamental, o Documento Curricular para Goiás - Ampliado – Ciências da Natureza resguarda a progressão das aprendizagens dos estudantes. Deste modo, favorece o desenvolvimento de temas mais concretos nos anos iniciais e uma

ampliação progressiva na capacidade de abstração e autonomia de ação e pensamento nos anos finais, e considera a constituição dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que os estudantes devem saber, bem como a mobilização de saberes para resolverem demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Consolida-se, assim, uma transição suave e sem rupturas no processo do aprendizado escolar, enfatizando que o currículo se preocupa tanto com atividades e objetivos a serem desenvolvidos, como com a organização pedagógica em sua totalidade. Pautado na formação científica, o desenvolvimento das habilidades específicas da área explora aspectos mais complexos das relações do estudante consigo mesmo, com os outros, com a natureza, com as tecnologias e com o ambiente; trabalha com o desenvolvimento da consciência dos valores éticos e políticos envolvidos nas relações humanas, bem como valoriza a atuação social com respeito, responsabilidade, solidariedade, cooperação e repúdio à discriminação.

QUADRO CURRICULAR DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

O quadro curricular da área/componente Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental articula Geografia, Biologia, Física, Química, desde os anos iniciais, favorecendo o acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos ao longo da história, e aproxima gradativamente os estudantes aos processos da investigação científica, enquanto desenvolve o letramento científico. Este por sua vez, tem uma relação intrínseca entre as oito competências específicas e as habilidades a serem desenvolvidas promovendo a formação integral do educando.

O objeto de estudo da área e componente são os fenômenos naturais dispostos nas três unidades temáticas: Matéria e Energia, Terra e Universo, Vida e Evolução que se repetem em espiral, complexificando o processo cognitivo, enquanto dialogam entre si. As unidades temáticas estão organizadas em objetos de conhecimentos/conteúdos, explicitando o conhecimento a ser desenvolvido nas habilidades. Como exemplo, cita-se o objeto de conhecimento “Propriedades e usos dos materiais” e seus conteúdos: flexibilidade, dureza, textura, transparência, localizado no 2º ano, na unidade temática Matéria e energia.

As habilidades expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos estudantes nos diferentes contextos escolares. Elas estão organizadas em um quadro e são identificadas por um código alfanumérico.

Quando esse código apresenta a mesma estrutura da BNCC, a habilidade permanece original. Na primeira versão do DC-GO, quando houve desmembramentos, contextualizações, acréscimos e/ou modificações nas habilidades da BNCC, foi acrescida, ao final, uma letra da sequência do alfabeto, por exemplo: (EF02CI02-A); (EF02CI02-B); e quando no DC-GO Ampliado elas aparecem agrupadas novamente, são sucedidas por uma sequência de letras do alfabeto (EF03CI01A/D). Aparece nos códigos a sigla GO quando uma nova habilidade foi elaborada, a exemplo de (GO-EF09CI18).

As habilidades estão associadas à capacidade de saber fazer, que deve ser desenvolvida pela ação dos verbos e seus modificadores, a exemplo do que se pode ver no quadro do 8º ano, unidade temática: vida e evolução, na habilidade (EF08CI08-B) Identificar os tipos de hormônios sexuais, explicando suas

principais ações no organismo humano. As ações estão dispostas em uma sequência que permite a construção progressiva dos conhecimentos científicos, objetivando o desenvolvimento cognitivo dos estudantes.

O Documento apresenta como diferencial, o ordenamento das unidades temáticas, dos objetos de conhecimento/conteúdos e das habilidades dentro da área/componente, com o objetivo de promover a progressão tanto horizontal, no mesmo ano, como vertical, de um ano para outro, contribuindo, assim, para aprendizagens essenciais. Esse movimento também ocorre entre áreas/componentes como observado entre Ciências da Natureza e as Ciências Humanas. A possibilidade de integração é mais expressiva com o componente Geografia, sendo que o professor, com sua experiência e autonomia, poderá encontrar no quadro de habilidades, várias outras possibilidades de integração com os componentes das outras áreas, criando caminhos, formas e oportunidades de mobilizar conhecimentos, de forma integrada.

Ciências da Natureza - 1º Ano

Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento/ conteúdos	Habilidades
Vida e Evolução	Respeito à diversidade: Diversidade na espécie humana Respeito às diferenças Corpo humano: Estrutura do corpo humano Hábitos de higiene corporal e alimentar Atitudes de autocuidado Alimentação saudável	(GO-EF01CI10) Reconhecer as diferentes fases da vida do ser humano, suas características e necessidades. (EF01CI02-A/B/C) Localizar, nomear e representar, por meio de desenhos, partes do corpo humano (incluindo órgãos dos sentidos) e explicar oralmente suas funções. (EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças. (EF01CI03-A/B/C) Discutir e compreender as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo, como lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas, bem como os de higiene alimentar, manuseio, preparo e armazenamento, são necessários para a manutenção da saúde individual e coletiva. (GO-EF01CI08) Compreender a importância da alimentação saudável no cotidiano, a partir da análise dos lanches servidos na instituição escolar. (GO-EF01CI09) Identificar e adotar atitudes de autocuidado para preservação da integridade física e emocional, com atenção ao combate ao abuso sexual infantil.
Terra e Universo	Escalas de tempo: Escalas, períodos e sucessão do tempo Ciclo circadiano/ritmo biológico	(EF01CI05-A/C) Identificar, nomear e categorizar diferentes escalas de tempo, tais como: os períodos diários, manhã, tarde, noite, bem como a sucessão de dias, semanas, meses e anos: período letivo, data de aniversário, final de semana. (EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.
Matéria e Energia	Características dos materiais: Origem dos materiais Consumo consciente Práticas de descarte de materiais Preservação ambiental	(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente. (GO-EF01CI11) Identificar as práticas cotidianas de descarte dos materiais na escola, em casa, no bairro e em seu município, relacionando-as à conservação do ambiente e profilaxia de doenças. (GO-EF01CI07) Compreender a importância do uso consciente da água no cotidiano.

Ciências da Natureza - 2º Ano

Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento/ Conteúdos	Habilidades
Matéria e Energia	Propriedades e usos dos materiais: Propriedades de materiais: flexibilidade, dureza, textura, transparência Prevenção de acidentes domésticos: Acidentes domésticos Prevenção de acidentes domésticos	(EF02CI01-A) Apontar alguns objetos e seus modos de uso, comparando os processos de produção e os materiais utilizados no passado e no presente. (EF02CI01-B) Identificar e comparar as características dos materiais, como metais, madeira, vidro, que compõem os objetos de uso cotidiano. (EF02CI02-A) Distinguir as propriedades de flexibilidade, dureza, textura, transparência, comparando os diferentes materiais que compõem os objetos de uso cotidiano. (EF02CI02-B) Comparar e propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano. (EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).
Terra e Universo	Movimento aparente do Sol no céu: Posição aparente do Sol O Sol como fonte de luz e calor: Radiação solar Efeitos da radiação solar para os seres vivos Aquecimento e reflexão em diferentes materiais	(EF02CI07-A) Observar e identificar as mudanças ocorridas na sombra projetada na Terra, em diferentes horários do dia, reconhecendo o movimento aparente do Sol. (EF02CI07-B) Associar o local de visualização do Sol no amanhecer como nascente e no entardecer como poente. (EF02CI08-A) Identificar o Sol como fonte de luz e calor, destacando a sua importância para a vida na Terra. (EF02CI08-B) Reconhecer os efeitos da radiação solar nos seres vivos, destacando benefícios e malefícios para o ser humano. (EF02CI08-C) Observar e comparar o efeito da radiação solar, como aquecimento e reflexão, em diferentes tipos de superfície: água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.
Vida e Evolução	Seres vivos no ambiente: Características dos seres vivos Características de plantas e animais Plantas e animais do Cerrado Plantas: Água, luz, ar e solo para as plantas Partes das plantas Funções das partes das plantas Relações entre os seres vivos: Relações das plantas com o ambiente e os demais seres vivos	(EF02CI04-A) Descrever características de plantas e animais, como tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem, que fazem parte do cotidiano, relacionando-as ao ambiente em que vivem. (GO-EF02CI09) Identificar características próprias dos seres vivos. (GO-EF02CI10) Conhecer e descrever as características de diferentes espécies de plantas e de animais do Cerrado, considerando aquelas em risco de extinção e discutindo estratégias para conservá-las. (EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral. (GO-EF02CI11) Investigar a importância do ar e do solo para a manutenção da vida de plantas em geral. (EF02CI06-A) Identificar as principais partes de uma planta, raiz, caule, folhas, flores e frutos, descrevendo a função desempenhada por elas. (EF02CI06-B) Exemplificar e analisar as relações existentes entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.

Ciências da Natureza - 3º Ano

Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento/ Conteúdos	Habilidades
Matéria e Energia	Produção de som: Comportamento do som produzido por vibração em diferentes objetos Efeitos da luz nos materiais: Comportamento da luz em diferentes materiais: absorção, reflexão, refração e difração Saúde auditiva e visual: Cuidados com os órgãos da audição e visão	(EF03CI01A/D) Reconhecer e produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno. (EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano). (EF03CI03-B/C) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual, considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.
Vida e Evolução	Características e desenvolvimento dos animais: Morfologia e hábitos dos animais Relações ecológicas entre os animais Ontogenia e desenvolvimento dos animais	(EF03CI04-A) Relatar diferenças e semelhanças entre algumas espécies de animais, especialmente domésticos e do Cerrado. (EF03CI04-B) Identificar características dos animais mais comuns e classificá-los quanto ao modo de vida: o que comem, como se reproduzem, como se deslocam. (EF03CI05-A) Identificar as diferentes fases da vida do ser humano, analisando as mudanças ocorridas em seu corpo desde o nascimento. (EF03CI05-B) Reconhecer as diferenças entre o ciclo de vida dos animais, identificando algumas espécies que passam por metamorfose. (EF03CI05-C) Descrever e comunicar às alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios, terrestres ou aquáticos, destacando o ser humano. (EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).
Terra e Universo	Características da Terra: Forma da Terra Representações do planeta Terra Observação do céu:	(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.). (EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.

	<p>Corpos celestes</p> <p>Principais constelações</p> <p>Usos do solo:</p> <p>Tipos de solos</p> <p>Desenvolvimento de atividades econômicas no solo</p> <p>Preservação do solo</p>	<p>(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.</p> <p>(EF03CI10-A) Identificar os diferentes usos do solo reconhecendo sua importância para a agricultura e para a vida.</p> <p>(EF03CI10-C) Identificar e relacionar as diversas atividades econômicas do estado, tais como: agricultura, pecuária, turismo e mineração, às diferentes características do solo goiano.</p> <p>(EF03CI10-D) Compreender a importância da vegetação para a preservação do solo.</p>
--	---	--

Ciências da Natureza - 4º Ano

Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento/ Conteúdos	Habilidades
Matéria e Energia	Misturas: Composição das misturas Propriedades físicas dos materiais Transformações reversíveis e não reversíveis: Transformações reversíveis e irreversíveis da matéria	(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição. (EF04CI02-A) Testar e relatar, de diferentes formas as transformações, dos materiais no dia a dia, tais como plásticos, metais, madeira, papéis, entre outros, quando expostos a diferentes condições: aquecimento, resfriamento, luz e umidade. (EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras são irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).
Vida e Evolução	Cadeias e teias alimentares simples: Fotossíntese Níveis e relações tróficas Fluxo de matéria e energia Microrganismos: Relações ecológicas entre microrganismos e outros seres vivos Profilaxia de doenças	(EF04CI04-A) Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos pelas plantas e algas, por meio da fotossíntese. (EF04CI04-B) Descrever e distinguir a forma de alimentação dos seres produtores, consumidores e decompositores. (EF04CI04-C) Identificar diferentes relações alimentares, associando ao ciclo da matéria e fluxo de energia na natureza, por meio de exemplos de cadeias e teias alimentares que ocorrem no Cerrado. (EF04CI04-D) Representar cadeias e teias alimentares com espécies do Cerrado, identificando-os como seres produtores, consumidores e decompositores. (GOEF04CI12) Analisar as consequências da diminuição ou da extinção de algumas espécies do Cerrado. (EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema. (EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo. (EF04CI07-A) Verificar a participação de microrganismos nos processos de produção de alimentos, como queijos, iogurtes, coalhadas, de combustíveis, como álcool, biodiesel, medicamentos, como os antibióticos, reconhecendo a importância da tecnologia nesses processos. (EF04CI08-A) Identificar as formas de transmissão de doenças causadas por microrganismos, diferenciando os agentes causadores: fungos, bactérias, protozoários e vírus. (EF04CI08-B) Propor atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças causadas por microrganismos, tais como medidas de higiene, saneamento básico e vacinação, ressaltando as infecções mais comuns em Goiás.

Terra e Universo	<p>Pontos cardeais:</p> <p>Orientação espacial e pontos cardeais</p> <p>Calendários, fenômenos cíclicos e cultura:</p> <p>Movimentos relativos da Terra em relação ao Sol</p> <p>Movimentos relativos da lua em relação à Terra e a contagem do tempo associada</p> <p>Calendários de diferentes culturas</p>	<p>(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).</p> <p>(EF04CI09-A) Verificar as formas variadas das sombras de objetos, utilizando o Sol como fonte de luz, em diferentes horários do dia, relacionando as formas ao movimento da Terra em relação ao Sol.</p> <p>(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.</p> <p>(EF04CI11-A) Identificar as fases da Lua, destacando sua influencia no cotidiano.</p> <p>(EF04CI11-B) Explicar e descrever os movimentos da Terra e sua influencia no cotidiano.</p> <p>(EF04CI11-C) Relacionar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares associando o uso desse conhecimento a construção de calendários em diferentes culturas.</p>
------------------	---	---

Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento/ Conteúdos	Habilidades
Vida e Evolução	<p>Nutrição do organismo: Alimentação e nutrição Metabolismo Papéis dos nutrientes no organismo Hábitos alimentares: Nutrição e saúde Higiene alimentar Diferentes hábitos alimentares nas sociedades Integração entre os sistemas digestório, respiratório, excretor e circulatório: Principais componentes e formas de integração entre os sistemas respiratório, digestório, excretor e circulatório Respiração celular Puberdade, desenvolvimento e reprodução humana: Alterações morfofisiológicas decorrentes da puberdade Sistema genital</p>	<p>(EF05CI06-A) Identificar a importância do oxigênio e dos alimentos na obtenção de energia para o corpo, relacionando as funções plástica, energética e reguladora dos alimentos no organismo.</p> <p>(EF05CI06-B) Listar os componentes dos sistemas digestório e respiratório, explicando suas funções.</p> <p>(EF05CI06-C) Relacionar as funções desempenhadas pelos sistemas digestório e respiratório ao processo de nutrição do organismo.</p> <p>(EF05CI06-D) Apontar os principais distúrbios associados aos sistemas digestório e respiratório.</p> <p>(GO-EF05CI18) Identificar os componentes do Sistema Excretor, explicando suas funções.</p> <p>(GO-EF05CI16) Apontar os principais distúrbios associados aos sistemas circulatório e excretor.</p> <p>(EF05CI07-A) Identificar os componentes do sistema circulatório, explicando suas funções.</p> <p>(EF05CI07-C) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes e gases pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.</p> <p>(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.</p> <p>(GO-EF05CI15) Identificar hábitos de higiene necessários no manuseio, preparo e armazenamentos dos alimentos.</p> <p>(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).</p> <p>(EF05CI14-A) Identificar e discutir as principais mudanças que ocorrem no organismo durante a puberdade, associando à ação dos hormônios sexuais.</p> <p>(EF05CI14-B) Identificar as partes integrantes do sistema genital, explicando os processos que possibilitam a reprodução humana.</p>

<p>Terra e Universo</p>	<p>Constelações e mapas celestes: Constelações O céu visto da Terra Movimento de rotação da Terra e Periodicidade das fases da Lua: Fases da Lua O céu visto da Terra Instrumentos ópticos: Estrutura, funcionamento e aplicação de instrumentos ópticos</p>	<p>(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.</p> <p>(EF05CI11-A) Associar o movimento aparente do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.</p> <p>(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.</p> <p>(EF05CI13-A) Identificar e construir instrumentos utilizados para a observação a distância e/ou ampliada ou para registro de imagens: luneta, periscópio, lupas, microscópios, máquinas fotográficas. Discutir os usos sociais desses dispositivos.</p>
<p>Matéria e Energia</p>	<p>Propriedades físicas dos materiais: Propriedades físicas da matéria – densidade, condutibilidade, solubilidade, dureza, elasticidade, respostas a demais estímulos do meio Ciclo hidrológico: Funções da água nos organismos Fases do ciclo da água Vegetação e qualidade ambiental Consumo consciente e Reciclagem: Gestão de resíduos – redução, reutilização, reciclagem e reestruturação das formas de produção e consumo</p>	<p>(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.</p> <p>EF05CI02-A) Observar a água em diferentes estados físicos, líquido, sólido e gasoso, reconhecendo suas mudanças em situações do cotidiano e por meio de experimentos simples.</p> <p>(EF05CI02-B) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico, destacando seu papel no equilíbrio do Cerrado.</p> <p>(EF05CI02-C) Reconhecer que as ações antrópicas interferem no ciclo hidrológico afetando a disponibilidade de água.</p> <p>(EF05CI02-D) Analisar as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais ou locais.</p> <p>(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.</p> <p>(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.</p> <p>(GO-EF05CI17) Reconhecer que a água é indispensável a manutenção da vida, por meio do estudo de suas funções no organismo dos seres vivos.</p> <p>(EF05CI05-A) Identificar os prejuízos causados pelo lixo ao ambiente, compreendendo a necessidade de reduzir sua produção para minimizar os impactos negativos ao meio ambiente e à saúde do ser humano.</p> <p>(EF05CI05-B) Reconhecer as formas de descarte, reutilização e/ou reciclagem de materiais consumidos cotidianamente, destacando os resíduos como fonte de matéria-prima.</p> <p>(EF05CI05-C) Construir propostas coletivas para um consumo sustentável em atividades cotidianas, propondo soluções para o descarte adequado.</p>

5. Linguagens

A linguagem é concebida como uma produção humana e constitui-se como uma prática social, assim, é por meio dela que o homem tem a possibilidade de tornar-se sujeito, sendo capaz de construir sua própria trajetória, tornando-se um ser histórico e social. Nesse sentido, ela vai além de sua dimensão comunicativa, pois os sujeitos se constituem por meio das interações sociais.

Seguindo essa perspectiva, a linguagem é concebida como uma forma de interação humana, de produção de sentidos, de formação de identidades. Desse modo, ela se opõe às visões conservadoras, que a define como um objeto de conhecimento autônomo, sem influência de fatores sociais, culturais e históricos.

A sociedade é constituída por indivíduos que pensam e necessitam estabelecer relações comunicativas entre si, logo, é nessa interação, que é formada por linguagens e por formas de se comunicar, que os indivíduos se compreendem e expandem suas relações. Dessa maneira, essas relações são responsáveis pela interação dos sujeitos consigo mesmos e com os outros, formando cidadãos interligados ao conhecimento e a valores culturais, morais e éticos.

Um dos objetivos da área de Linguagem é oportunizar aos estudantes a participação em diversas práticas, ampliando suas capacidades expressivas em manifestações artísti-

cas, corporais e linguísticas e, também, seus conhecimentos sobre essas linguagens, em continuidade às vivências adquiridas e, assim, mobilizá-las com competência e autonomia em suas práticas sociais.

No Ensino Fundamental, a área de Linguagens é composta pelos componentes curriculares: Arte, Educação Física, Língua Portuguesa e Língua Inglesa. O que há em comum entre esses componentes e o que proporciona uma relação entre eles é a diversidade de linguagens neles imbricadas, como a verbal (oral ou visual-motora, como Libras – Língua Brasileira de Sinais, e escrita), a corporal, a visual, a sonora e, contemporaneamente, a digital. A multiplicidade de linguagens está presente nas variadas atividades, nas relações humanas e nas infinitas possibilidades de interações entre os sujeitos.

Nesse sentido, a escola e o professor exercem um papel extremamente importante para ressignificar as práticas já vivenciadas pela criança na Educação Infantil, por meio dos campos de experiência (por exemplo, Traços, Sons, Cores e Formas e Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação), e ampliá-las no Ensino Fundamental, incluindo outros campos de atuação humana. Cabe, também, à escola possibilitar a participação dos estudantes nessas diversas práticas de linguagem, de forma que a compreendam no sistema semiótico, ou seja, na multiplicidade de práticas verbais (escrita

e fala), não verbais (expressão corporal e gestual, linguagem visual ou musical, por exemplo) e multimodais, que se caracterizam nos momentos de ação e interação.

Seguindo essa perspectiva, ao aprender a ler e a escrever, o estudante ampliará a possibilidade de obter mais conhecimentos em diferentes áreas e componentes curriculares, por inserir-se na cultura letrada e participar de variadas atividades com mais autonomia e protagonismo.

Vale ressaltar que, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, homologada em 2017 e norteadora deste documento, no Ensino Fundamental Anos Iniciais, os componentes curriculares consideram aquelas práticas culturais contemporâneas relativas ao universo infantil; e, nos dois primeiros anos, deve-se concentrar as atividades pedagógicas no processo de alfabetização, visto que a aquisição da leitura e da escrita ampliam de forma surpreendente as possibilidades de construir conhecimentos (p. 61).

Nos anos finais, dada a importância do aprofundamento de ideias e reflexão crítica dos estudantes acerca dos conhecimentos dos componentes e da área, ampliam-se as práticas de linguagem, estendendo a capacidade de abstração deles, constituindo, assim, práticas mais sistematizadas de formulação, de questionamentos, seleção, organização, análise e apresentação de descobertas e de conclusões.

Nesse sentido, a articulação desses pressupostos com as competências gerais da Base, a partir do diálogo com outras áreas e com-

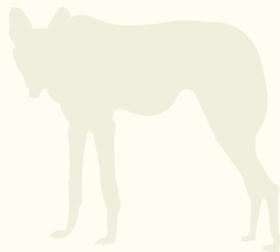
ponentes curriculares, faz com que a área de linguagens, de forma interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar possa assegurar

aos estudantes o desenvolvimento de competências específicas.

QUADRO 13 - COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1	Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2	Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3	Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
4	Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
5	Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
6	Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

Fonte: BNCC, 2017, p.63.



5.1. Arte

Pensar e dizer o que seja Arte é uma das tarefas mais complexas, na qual a humanidade se debruçou e vem se debruçando ao longo de sua existência. O professor brasileiro e crítico de Arte, Jorge Coli ([1995] 2006) inicia seu livro “O que é arte” afirmando que inúmeros tratados se comprometeram e se comprometem a responder à questão, tentando situá-la para definir o conceito. Porém, as respostas ou as definições não são exclusivas, absolutas. Pelo contrário, são divergentes, contraditórias e desenhadas pelo contexto cultural e pelo tempo histórico em que são produzidas.

Mesmo sem consensos, somos capazes de reconhecer algumas produções culturais como sendo arte e nos entregarmos à admiração e à interação expressiva e comunicativa que somente elas proporcionam. Assim, “tantas e tão diferentes são as concepções sobre a natureza da arte” (idem, p. 07). Nesse contexto repleto de possibilidades, arriscamos a dizer que as artes são experiências que ampliam a percepção de nós mesmos, dos outros e da vida, ao possibilitar, por meio da expressão de sentimentos e emoções e da comunicação de pensamentos e ideias, os discursos poéticos, políticos, ideológicos, científicos, religiosos, por exemplo, velados e desvelados nas representações artísticas, com as quais interagimos e/ou produzimos na escola e fora dela.

Para Marcos Villela Pereira, filósofo e presidente da Federação dos Arte-Educadores do Brasil, na gestão de 1992 a 1993, as artes configuraram uma área do conhecimento, pois

opera com a organização imaginativa do sujeito a partir da experiência universal da humanidade e das experiências particulares de cada um, resguardados os princípios da unidade na diversidade, da harmonia na heterogeneidade e do equilíbrio nas diferenças, consolidando-se como fator de humanização (ao resgatar a consciência da dignidade humana), de socialização (ao proporcionar a apropriação do processo criativo como compromisso histórico com a humanidade) e de fortalecimento da identidade cultural (gerado pela prática da experiência estética, integradora do pensar e do sentir). (1993, Apud PIMENTEL, 1999, p. 41)

O campo das artes é complexo, repleto de possibilidades, opera e organiza a imaginação, a sensibilidade, a criatividade, a cognição. Portanto, o aprender Arte na escola se torna fundamental e precisa ser uma experiência provocadora dos sentidos, alimentadora da experimentação, da atenção, da curiosidade, da crítica. Também, em seus processos criativos e perceptivos, as artes precisam movimentar o vivido e suscitar sonhos, alimentar

desejos, resignificando, ao mesmo tempo, o estudar e o existir.

Por que as artes estão presentes nas escolas ocupando espaços e tempos no currículo da Educação Básica, em especial, do Ensino Fundamental? Em contextos complexos e não lineares como os do território goiano, como as artes podem contribuir para a efetivação de uma educação integral, preocupada em minimizar as assimetrias culturais, sobretudo, educacionais e artísticas, que desenharam o estado de Goiás? Em cenários educativos formais, outrora orientados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), agora normatizados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como produzir experiências éticas, estéticas e poéticas sintonizadas com os desejos e necessidades dos estudantes?

Na Educação Básica, a legislação que organiza e orienta a escola contemporânea tem privilegiado as experiências com Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Estas, portanto, são expressões hegemônicas que configuram o componente Arte, mas que não inviabilizam a presença e a aprendizagem de outras expressões artísticas, como as artes circenses, o audiovisual, a moda. Em sintonia, a Base Nacional Comum Curricular (2017) normatiza e define as Artes Visuais como sendo

processos e produtos artísticos e culturais, nos diversos tempos históricos e contextos sociais, que têm a expressão visual como elemento de comunicação. Essas manifestações resultam de explorações plurais e transformações de materiais, de recursos tecnológicos e de apropriações da cultura cotidiana. As Artes visuais possibilitam aos alunos explorar múltiplas culturas visuais, dialogar com as diferenças e conhecer outros espaços e possibilidades inventivas e expressivas, de modo a ampliar os limites escolares e criar novas formas de interação artística e de produção cultural, sejam elas concretas, sejam elas simbólicas. (BRASIL, 2017, p. 193)

Na sequência, afirma que Dança se constituiu como

prática artística pelo pensamento e sentimento do corpo, mediante a articulação dos processos cognitivos e das experiências sensíveis implicados no movimento dançado. Os processos de investigação e produção artística da dança centram-se naquilo que ocorre no e pelo corpo, discutindo e significando relações entre corporeidade e produção estética. Ao articular os aspectos sensíveis, epistemológicos e formais do movimento dançado ao seu próprio contexto, os alunos problematizam e transformam percepções acerca do corpo e da dança, por meio de arranjos que permitem novas visões de si e do mundo. Eles têm, assim, a oportunidade de repensar dualidades e binômios (corpo versus mente, popular versus erudito, teoria versus prática), em favor de um conjunto híbrido e dinâmico de práticas. (BRASIL, 2017, p. 193)

A Música se destaca como sendo a expressão artística

que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio de cada cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade. (BRASIL, 2017, p. 194)

Em relação ao Teatro, este instaura a experiência

artística multissensorial de encontro com o outro em performance. Nessa experiência, o corpo é lócus de criação ficcional de tempos, espaços e sujeitos distintos de si próprios, por meio do verbal, não verbal e da ação física. Os processos de criação teatral passam por situações de criação coletiva e colaborativa, por intermédio de jogos, improvisações, atuações e encenações, caracterizados pela interação entre atuantes e espectadores. O fazer teatral possibilita a intensa troca de experiências entre os alunos e aprimora a percepção estética, a imaginação, a consciência corporal, a intuição, a memória, a reflexão e a emoção. (BRASIL, 2017, p. 194)



A experiência com qualquer uma dessas expressões na escola, orientada pelo Documento Curricular para Goiás - Ampliado, precisa ser atravessada por intencionalidades pedagógicas que respeitem as singularidades tanto de cada expressão artística quanto dos estudantes. Por isso, deve ser realizada por profissionais especializados na área. Desse modo, os estudantes têm oportunidade de adquirir o conhecimento, o aprofundamento e a consolidação de saberes e fazeres específicos, assim como o reconhecimento identitário, ação provisória e em permanente construção, além do desenvolvimento do sentimento de pertença cultural, tão necessário e vital.

Os currículos são resultados de escolhas didáticas, políticas, ideológicas. Ao longo da história, as teorias do currículo o têm entendido como uma construção social que delimita territórios, percursos e discursos, bem como produz relações de saber, de poder e de ser. Ou seja, o conhecimento que constitui o currículo está “vitalmente, envolvido naquilo que somos, naquilo que nos tornamos: na nossa identidade, na nossa subjetividade”, como afirma Tomaz Tadeu da Silva (1999, p. 15), professor pesquisador em teoria e currículo.

Embora, no DC-GO Ampliado, o componente curricular Arte se constitua em torno das especificidades das Artes Visuais, da Dança, da Música e do Teatro, ele apresenta pontos comuns e caros à educação na contemporaneidade. Desse modo, incentiva que profes-

sos e estudantes interajam com as práticas artísticas/culturais relacionadas ao universo feminino, homossexual, afro-brasileiro, indígena, da cultura infanto-juvenil e dos sujeitos com necessidades especiais do território goiano, por exemplo, com o objetivo de ampliar as aprendizagens para além do universo masculino e europeu, que historicamente dominou os currículos da Educação Básica.

Orientada por princípios de igualdade e equidade, assim como éticos, políticos e estéticos que visam à educação integral e à construção de uma sociedade mais justa, mais democrática e mais inclusiva, a BNCC se configurou em um documento normativo e definidor das aprendizagens que todos os estudantes necessitam desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Ou seja, ela se tornou referência nacional para os desenhos dos currículos e para o desenvolvimento das propostas político-pedagógicas das redes escolares públicas, federais, estaduais, municipais e privadas. Espera-se, então, que ao longo da Educação Básica os estudantes, desafiados pela pesquisa e pela exploração, expandam seus repertórios culturais locais, regionais, nacionais e internacionais e ampliem sua imaginação, conhecimento e autonomia artística, por meio do desenvolvimento de competências.

Competências são definidas pela BNCC como sendo “a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes

e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho” (BRASIL, 2017, p. 08). Entre as dez competências gerais que todos os estudantes deverão desenvolver, estabelecidas pela BNCC, a que mais relaciona-se diretamente ao componente Arte

é “valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural” (Idem, p. 09). É importante ressaltar a necessidade de inter-relacionar as competências gerais com as competências específicas da área de lin-

guagens e com as competências específicas do componente Arte no tratamento didático.

As competências específicas do componente Arte para o Ensino Fundamental são:

QUADRO 14 - COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	
1	Explorar, conhecer, fruir e analisar, criticamente, práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades;
2	Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações;
3	Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira – sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte;
4	Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte;
5	Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística;
6	Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade;
7	Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas;
8	Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes;
9	Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

Fonte: BNCC, 2017, p. 196.

Pelo exposto, conclui-se que aprender Arte é extremamente importante e necessário em toda Educação Básica porque os estudantes têm seu conhecimento enriquecido em muitas dimensões, o que é essencial à educação integral. Sendo assim, como garantir que distintas formas das Artes Visu-

ais, das tradicionais às contemporâneas, sejam compreendidas pelos estudantes do território goiano? Como assegurar que inúmeras relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal sejam exploradas na criação de movimentos dançados? Como desenvolver experiências em que os

elementos constitutivos da música sejam aprendidos a partir da exploração de fontes sonoras diversas? Como propor situações educativas em que pesquisas e/ou criações de diferentes formas teatrais e de espaços cênicos sejam desenvolvidas na escola e fora dela?

Além dessas habilidades, outras tantas compõem o quadro curricular do componente Arte, no DC-GO - Ampliado. Nelas estão expressas as aprendizagens essenciais, reescritas envolvendo os aspectos culturais da sociedade goiana. O quadro curricular no DC-GO - Ampliado é composto por linguagens que organizam os objetos do conhecimento, que são compreendidos como conteúdos, conceitos e processos.

Diferentemente da BNCC, que organizou o quadro curricular em dois blocos, um para os anos iniciais e outro para os anos finais, o DC-GO decidiu, no Grupo de Trabalho com os professores de Arte, organizar os nove anos que compõem o Ensino Fundamental em três blocos de três anos cada um. Decidiu-se, assim, para aproximar os saberes e os fazeres artísticos aos tempos e ritmos de aprendizagem da maioria dos estudantes do território goiano.

Os objetos de conhecimento artístico traduzidos no quadro curricular como sendo materialidades, elementos da linguagem, matrizes estéticas e culturais, contextos e práticas, processos de criação e os sistemas da linguagem que compõem as Artes Visuais, a Dança, a Música e o Teatro devem ser trabalhados em suas profundidades conceituais, procedimentais, atitudinais. Dessa forma, evita-se o retorno a um ensino de Arte concebido e praticado como desenvolvimento de atividades, a Educação Artística – prática docente polivalente orientada pela Lei de Diretrizes e Bases/LDB 5692/1971, pois a orientação é que a Arte seja

trabalhada como campo de conhecimento, o Ensino de Arte – prática especialista orientada pela Lei de Diretrizes e Bases/LDB 9394/1996. Para tanto, o DC-GO organizou cada expressão artística como uma área de conhecimento de Arte específica, ou seja, Arte-Artes Visuais, Arte-Dança, Arte-Música e Arte-Teatro, cada qual com seus universos de saberes e fazeres, que devem ser trabalhadas por profissionais graduados em sua expressão artística específica (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro). Evitando, dessa maneira, a compreensão de que todas possibilidades artísticas sejam trabalhadas por um único professor, o que caracterizaria a antiga polivalência.

Em relação à unidade temática Artes Integradas indicada pela BNCC, o DC-GO a compreendeu como sendo uma perspectiva metodológica emergente para a educação das artes e não como um organizador de objetos de conhecimento que expressam habilidades. Para sua efetivação, orienta-se que esta perspectiva metodológica seja trabalhada apenas nas instituições escolares que tiverem dois ou mais professores licenciados em qualquer uma das expressões artísticas, cada qual em uma expressão artística distinta. É importante ressaltar que os objetos do conhecimento e as habilidades que compunham a unidade temática Artes Integradas foram redistribuídas entre as Artes Visuais, a Dança, a Música e o Teatro.

Ensinar e aprender Arte na escola só se tornará uma ação consciente, criativa e autoral

se for tramada em estreito diálogo com os estudantes, em diferentes momentos de criação, de crítica, de estesia, de expressão, de fruição e de reflexão. Estes momentos são chamados pela BNCC de “dimensões do conhecimento” (2017, p. 192), pois assinalam particularidades da experiência artística. Nas práticas educativas, estas dimensões não estabelecerão nenhuma hierarquia, apenas serão tramadas para garantir a construção do conhecimento em Arte.

As experiências com as artes na escola entrelaçam-se com os diversos repertórios artísticos e educacionais. Assim, elas favorecem, além do conhecimento em Arte: a) o trabalho colaborativo, que favorece e suscita o diálogo entre os professores e os demais profissionais da escola; b) o trabalho docente transdisciplinar, que são os diálogos com os estudantes, reconhecendo suas necessidades, seus sonhos, sua visão de mundo, entre outras tantas dimensões humanas importantes e necessárias saber para desenhar os currículos; c) a ação docente interdisciplinar, que são os diálogos entre os vários componentes curriculares.

A transição entre as etapas da Educação Básica é também uma questão importante para a construção do conhecimento em Arte. Cuidar da transição entre as etapas é cuidar das crianças da Educação Infantil e dos estudantes do Ensino Fundamental, respeitando seus limites e suas possibilidades. Sendo assim, o ideal é que as instituições escolares criem estratégias de acolhimento e desenvolvimento, de manei-

ra que a nova etapa “se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo” (BNCC, 2017, p. 51).

Em relação à avaliação, esta deve ser considerada em seu caráter autêntico e formativo. Uma aprendizagem significativa implica em diferentes formas de avaliação e deve obedecer a critérios claramente definidos pelo professor, tendo em vista, sobretudo, a sintonia com o trabalho pedagógico e as expectativas de aprendizagem. Dessa forma, é pertinente levar em consideração tanto os aspectos técnicos da produção artística quanto as questões conceituais. Para ser consistente, a avaliação deve considerar as diferentes etapas do aprendizado, de forma processual e contínua.

Para que seja possível, real, o DC-GO - Ampliado, em especial o componente Arte, concebe a instituição escolar como espaço de investigação, de crítica, de imaginação, ao incentivar que suas portas sejam abertas para trânsitos plurais, onde a comunidade possa adentrar e participar das aprendizagens; assim como oportunizar aos estudantes saídas para visitar bibliotecas, cinemas, circos, museus, praças, teatros, entre outras instituições promotoras de culturas, aprofundando e qualificando suas experiências e conhecimentos relacionados aos aspectos das culturas locais, regionais, nacionais e internacionais. Para tanto, a contratação de professores nas diferentes expressões artísticas, conforme preconiza a LDB 9394/1996, para todos os anos do Ensino Fundamental, e a construção de salas

ambiente com materiais específicos, apropriados às artes, e recursos tecnológicos variados são algumas demandas, as principais, que devem ser observadas e asseguradas.

A instituição escolar contemporânea é marcada por hibridismos, nomadismos, travestismos, cruzamento de fronteiras. Contexto cultural estimulante e provocativo para, em matéria de identidade e de subjetividade, propor experimentações onde o impensado, o ambíguo, o inexplorado, o arriscado desestabilize o conhecido, o consensual, o asentado no território goiano, principalmente. Assim, o desejo maior é que professores e estudantes estabeleçam relações de confiança e de respeito entre si e com as artes e com a cultura goiana.

QUADRO CURRICULAR DO COMPONENTE ARTE

Algumas ampliações apresentam-se no Documento Curricular para Goiás Ampliado, para aproximá-lo ainda mais do cotidiano escolar. Entre as ampliações, o quadro curricular do componente Arte passa a ser anual; na coluna dos objetos de conhecimento evidenciam-se os conteúdos e as unidades temáticas são renomeadas para linguagens.

Ao ser anual, as habilidades do 1º ao 9º anos do Ensino Fundamental, são reescritas, atendendo-se ao processo de progressão, respeitando o aprofundamento e a complexificação das habilidades dentro do ano, progressão ho-

rizontal, e como esse aprofundamento e complexificação dos saberes artísticos se deu ao longo dos nove anos, em um processo encadeado, como uma espiral, progressão vertical.

Para a integração dos conhecimentos, o componente Arte dialoga entre as quatro expressões e/ou linguagens artísticas que o compõe e produz um ordenamento das habilidades; o qual tem como princípio o respeito ao processo cognitivo de cada uma delas, para em seguida, o diálogo ocorrer entre os componentes da área de linguagens e entre os demais componentes que compõem o currículo

do Ensino Fundamental. Nesse processo de integração, as habilidades não estão dispostas na mesma ordem proposta pela BNCC.

Relembrando, as habilidades expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos estudantes nos diferentes contextos escolares. Elas estão organizadas em um quadro e são identificadas por um código alfanumérico.

No processo de reescrita das habilidades ano a ano, o componente Arte apresenta as seguintes tipologias na sua identificação: as habilida-

des que permanecem sem alterações, mantêm o mesmo código da BNCC (EF69AR31). Para atender a organização ano a ano, as habilidades da BNCC, que haviam sido elaboradas para blocos, foram reelaboradas para cada um dos anos que compõem os blocos, sendo precedidas pela sigla GO (GO-EF03AR23). A mesma organização é usada nos códigos alfanuméricos das habilidades criadas pelo DC-GO Ampliado (GO-EF01AR43). Na primeira versão do DC-GO, quando houve desmembramentos, contextualizações, acréscimos e/

ou modificações nas habilidades da BNCC, foi acrescida, ao final, uma letra da sequência do alfabeto, e quando no DC-GO Ampliado elas aparecem agrupadas novamente, são sucedidas por uma sequência de letras do alfabeto (GO-EF01AR07-A/B)

Em relação à coluna dos objetos de conhecimento/conteúdos, os conteúdos são evidenciados para auxiliar os professores em seus planejamentos curriculares, principalmente, os que ministram o componente sem forma-

ção específica, pois, em muitas habilidades, os objetos de conhecimento estão implícitos, o que dificulta o reconhecimento dos processos cognitivos e, conseqüentemente, seu desenvolvimento.

Por fim, a coluna unidades temáticas renomeada para linguagens, para que as Artes Visuais, Dança, Música e Teatro sejam respeitadas em seus universos amplos e complexos, que não conseguem ser aprendidos no tempo e espaço de uma unidade temática.

Arte - 1º ano		
Linguagem	Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Arte / ARTES VISUAIS	Elementos da Linguagem: Elementos constitutivos das artes visuais	(GO-EF01AR02-B) Conhecer os elementos constitutivos das artes visuais, como o ponto, a linha, a forma, a cor, o espaço, os planos, a textura, explorando diferentes suportes, ferramentas, materiais e técnicas tradicionais e alternativas, como componentes fundamentais para a composição e expressão artística.
	Materialidades e Imaterialidades: Formas de expressão artística	(GO-EF01AR04-A) Distinguir, experimentar, vivenciar e explorar diferentes formas de expressão artística, como desenhos, croquis, pinturas, gravuras, colagens, HQs, dobraduras, esculturas, modelagens, instalações, vídeos, fotografias, performances, usando sustentavelmente materiais, instrumentos, recursos, técnicas convencionais e não convencionais, bem como desenvolver o senso crítico, a investigação e a colaboração.
	Matrizes Estéticas e Culturais: Matrizes Estéticas e Culturais e seus artistas representantes	(GO-EF01AR03-A) Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais a fim de reconhecer os artistas representantes dessas matrizes e produzir artisticamente a partir das obras estudadas, desenvolvendo a sua criatividade.
	Contextos e Práticas: Patrimônio cultural material e imaterial	(GO-EF01AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial da brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, construir e compreender o vocabulário e o repertório relativos às diferentes linguagens artísticas, bem como reconhecer as suas heranças culturais.

Arte / ARTES VISUAIS	Processos de Criação: Criação e a resignificação em artes visuais	(GO-EF01AR05) Experimentar a criação e a resignificação em artes visuais, explorando diferentes espaços da instituição escolar e da comunidade, sentindo-se pertencente a esses espaços, respeitando os contextos afetivos e sociais de modo individual, coletivo e colaborativo.
	Sistemas (Espaços e Atuações) da Linguagem: Sistema das artes visuais Artistas e artesãos	(GO-EF01AR07-A) Conhecer, valorizar e habituar-se a frequentar algumas categorias do sistema das artes visuais, como museus, galerias, espaços culturais, centros culturais, fundações, ateliês de artistas/artesãos, aprender de forma significativa as relações entre o sujeito e as experiências em artes visuais, ampliando o seu repertório imagético e estético. (GO-EF01AR07-B) Conhecer e respeitar os artistas e os artesãos locais e estabelecer relações com os nacionais e os internacionais.
	Processos de Criação: Sentidos plurais Relação entre os processos de criação e produção entre as diversas linguagens artísticas	(GO-EF01AR06) Dialogar sobre a própria criação e sobre a dos colegas, para alcançar sentidos plurais e ampliar o universo de possibilidades de se expressar criativamente em seu fazer investigativo. (GO-EF01AR23) Reconhecer e experimentar em projetos temáticos, as possibilidades de relacionar os processos de criação com a produção entre as diversas linguagens artísticas, respeitando os seus contextos pessoais e sociais.
	Contextos e Práticas: Formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais	(GO-EF01AR01-A) Apontar, relacionar, compreender, explorar, representar e criar criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais, desenvolvendo a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e valorizar o repertório imagético do cotidiano individual e coletivo.
	Matrizes Estéticas e Culturais: Brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de distintas matrizes estéticas e culturais em diferentes épocas	(GO-EF01AR24) Caracterizar e experimentar o contato direto e indireto com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de distintas matrizes estéticas e culturais pertencentes a diferentes épocas e que façam relação com as suas experiências em artes visuais.
	Elementos da Linguagem: A Arte e cinco os sentidos	(GO-EF01AR02-A) Conhecer e explorar elementos diversos que estimulem outros sentidos para além do visual, bem como dialogar com a produção artística, como vivências sonoras, táteis, olfativas e degustativas.
	Materialidades e Imaterialidades: Tecnologias e recursos digitais	(GO-EF01AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais, como multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares nos processos de criação e interação artística.
	Arte / DANÇA	Elementos da Linguagem: Partes e o todo corporal Orientações anatômicas Ações da Gravidade

Arte / DANÇA	<p>Processos de Criação: Corpo dançante: eu/outro, individual/coletivo, fomentando os processos identitários, subjetivos, simbólicos e imaginativos</p>	(GO-EF01AR12-C) Perceber os diferentes corpos e as maneiras de mover-se, tendo a dança como mote para expandir as relações entre eu/outro, individual/coletivo, fomentando os processos identitários, subjetivos, simbólicos e imaginativos.
	<p>GO-Materialidade: Expressão, consciência e percepção do corpo Práticas somáticas, danças de roda, jogos e brincadeiras tradicionais e contemporâneas, contação de histórias dramatizadas.</p>	(GO-EF01AR27) Experimentar diferentes formas de expressão, consciência e percepção do corpo, tais como: elementos das práticas somáticas, danças de roda, jogos e brincadeiras tradicionais e contemporâneas, contação de histórias dramatizadas e outras atividades interartísticas.
	<p>Contextos e Práticas: Manifestações das danças tradicionais, sociais e contemporâneas Repertório corporal Produção goiana e seus contextos</p>	(GO-EF01AR08-A) Conhecer, reconhecer e experimentar diversas manifestações das danças tradicionais, sociais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a dimensão brincante e a capacidade de simbolizar e ampliar o repertório corporal, valorizando a produção goiana e seus contextos.
	<p>Elementos da Linguagem: Espaço, ritmos e tempo Ações corporais Explorações plurais e multissensoriais</p>	(GO-EF01AR10-A) Ampliar as experiências de movimento potencializadas por explorações plurais e multissensoriais, na relação com as diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento. Vivenciar diversas ações corporais no tempo/espaço e na interação com objetos.
	<p>Processos de Criação: Técnicas de improvisação e de criação do movimento Vocabulários corporais</p>	(GO-EF01AR12-A) Experimentar diferentes técnicas de improvisação e de criação do movimento de modo individual, coletivo e colaborativo, como fonte para a construção de vocabulários corporais dançados.
	<p>Contextos e Práticas: Patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas Matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas</p>	(GO-EF01AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial da brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, de modo a favorecer a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas, fazendo relações com as experiências em dança.
	<p>Processos de Criação: Processos de criação e de composição em Dança Materiais e recursos convencionais, alternativos e/ou digitais</p>	(GO-EF01AR12-B) Participar de processos de criação e de composição em dança, com base nos interesses do coletivo, fazendo uso de materiais e recursos convencionais, alternativos e digitais. (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

	Padrões corporais, estereótipos, diversidade, acessibilidade Contextos e Práticas: Gesto e movimento	(GO-EF01AR12) Discutir com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas vivenciadas em dança que se referem a padrões corporais, estereótipos, diversidade, acessibilidade, dentro e fora da instituição escolar, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (GO-EF01AR44) Expressar por meio de gestos e movimentos em dança, ideias, sentimentos, emoções e pensamentos, de forma autônoma e singular. CÓDIGO ALFANUMÉRICO ERRADO HABILIDADE CRIADA PELO DC-GO AMPLIADO
	GO-Materialidade: Tecnologias e recursos digitais	(GO-EF01AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais como gravações em áudio e vídeo, fotografia, nos processos de criação artística.
	Elementos da Linguagem: Jogo e improvisação em Dança	(GO-EF01AR11-A) Criar, jogar e improvisar movimentos dançados de modo coletivo, colaborativo e autoral. Considerar aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos de elementos constitutivos do movimento, explorando diferentes matrizes estéticas e culturais, respeitando as diversidades. Valorizar a cultura regional goiana e seus modos de produção.
Arte / MÚSICA	Materialidades: Sons corporais e sons do ambiente	(GO-EF01AR37) Explorar sonoridades em diversos objetos, em materiais do ambiente e no próprio corpo, como instrumentos de prática musical.
	Processos de Criação: Brinquedos, jogos musicais e canções de diferentes matrizes estéticas e culturais	(GO-EF01AR24) Experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e história de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Elementos da Linguagem: Os parâmetros sonoros	(GO-EF01AR14-A) Vivenciar e entender que a matéria-prima da música é o som e que este possui diferentes parâmetros, como altura, duração, timbre e intensidade.
	Processos de Criação: Criação Musical Estruturação e Arranjo	(GO-EF01AR17-A/C) Desenvolver a criatividade, imaginação e expressividade musical, por meio de improvisações e composições individuais e coletivas, ao explorar sons oriundos de diversas fontes sonoras.
	Contextos e Práticas: Patrimônio e memória cultural, material e imaterial do Brasil Construção de vocabulário e repertório relativos à linguagem musical e às diferentes linguagens artísticas	(GO-EF01AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio e a memória cultural, material e imaterial, de culturas diversas, especialmente da cultura brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, ampliando o vocabulário e repertório relativos à linguagem musical e às diferentes linguagens artísticas.
	Notação e Registro Musical: Formas de registro do som	(GO-EF01AR16-A/C) Compreender a necessidade do registro musical, conhecendo e identificando os diferentes tipos de registros: convencional e não convencional. (GO-EF01AR16-B) Elaborar e utilizar formas de registro musical, a partir do repertório vivenciado.
	Contextos e Práticas: Música como área de conhecimento	(GO-EF01AR13-A) Entender a música como área de conhecimento, reconhecendo suas especificidades.

Arte / MÚSICA	Contextos e Práticas: A diversidade musical de outras culturas e a diversidade de gêneros musicais	(GO-EF01AR13-D/E) Compreender e respeitar a diversidade musical de outras culturas, conhecendo e apreciando diversos gêneros musicais.
	Elementos da Linguagem: Elementos constitutivos da música	(GO-EF01AR14-B/C) Perceber e identificar os elementos constitutivos da música: a melodia e o ritmo e do som: a altura, a intensidade, o timbre e a duração, por meio de práticas musicais diversas.
	Materialidades: Os parâmetros sonoros	(GO-EF01AR15-A/B) Discriminar e classificar as fontes sonoras, de acordo com os parâmetros do som como altura, duração, timbre e intensidade e os elementos constitutivos da música, a melodia e o ritmo.
	Materialidades: Instrumentos convencionais e não convencionais	(GO-EF01AR15-C) Utilizar instrumentos musicais convencionais e não convencionais na prática musical, reconhecendo os elementos constitutivos da música e os parâmetros do som.
	Contextos e Práticas: A música nas manifestações culturais de Goiás	(GO-EF01AR13-B/C) Conhecer e vivenciar manifestações culturais do estado de Goiás, entendendo seu contexto histórico e social, identificando como a música se apresenta nesses eventos.
	Materialidades: A voz infantil	(GO-EF01AR36) Experimentar possibilidades vocais para a expressão musical.
	Materialidades: Música e tecnologias digitais	(GO-EF01AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais, como multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravação em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> , nos processos de criação musical.
	Notação e Registro Musical: Formas de registro do som	(GO-EF01AR16-B) Elaborar e utilizar formas de registro musical, a partir do repertório vivenciado.
	Processos de Criação: Relações processuais entre as linguagens	(GO-EF01AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre a linguagem musical e as diversas linguagens artísticas.
Arte / TEATRO	Contextos e Práticas: Atividade teatral como uma produção coletiva, de caráter colaborativo	GO-EF01AR18-A) Conhecer e identificar a atividade teatral como uma produção coletiva de caráter colaborativo, percebendo que mesmo em um monólogo há outros sujeitos envolvidos, além do ator e atriz.
	Elementos da Linguagem: Fundamentos da linguagem teatral	(GO-EF01AR19-A) Conhecer os elementos fundamentais da linguagem teatral como personagem, espaço dramático e ação dramática.
	Elementos da Linguagem: Tríade básica do fenômeno teatral	(GO-EF01AR40) Conhecer a tríade básica do fenômeno teatral, ator/atriz, texto e plateia.

Arte / TEATRO	Processos de Criação: Jogos tradicionais/populares, jogos dramáticos e jogos teatrais	(GO-EF01AR20-A) Desenvolver a atenção, a percepção e a capacidade de improvisação a partir de jogos teatrais, dramáticos, tradicionais/populares.
	Matrizes Estéticas e Culturais: Brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de dife- rentes matrizes estéticas e culturais	(GO-EF01AR24) Conhecer e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e his- tórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Processos de Criação: Improvisação teatral e processos narrativos /criativos em teatro	(GO-EF01AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações tea- trais e processos narrativos/criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Matrizes Estéticas e Culturais: Patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial da brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas - vocabulário e repertório relativo às diferentes linguagens artísticas	(GO-EF01AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas di- versas, com foco no seu município, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Contextos e Práticas: Histórias dramatizadas	(GO-EF01AR18-C) Desenvolver a multisensorialidade ao experienciar histórias dramatizadas, cul- tivando a percepção, o imaginário, a memória, a intuição, a reflexão, a emoção, a capacidade de simbolizar, o repertório real e ficcional.
	Elementos da Linguagem: Elementos da linguagem teatral presentes em diferentes manifes- tações culturais locais e regionais	(GO-EF01AR20-C) Conhecer e explorar elementos da linguagem teatral presentes em diferentes manifestações culturais locais e regionais, com ênfase nas que acontecem dentro e no entorno da comunidade escolar.
	Processos de Criação: Uso de objetos concretos e ima- ginários na composição cênica	(GO-EF01AR21-A) Explorar objetos concretos e imaginários na composição cênica individual e coletiva, estabelecendo diferentes relações, conexões, significações e ressignificações.
	Processos de Criação: Imitação, jogo simbólico, explo- ração de objetos e fatos	(GO-EF01AR21) Exercitar a imitação e o jogo simbólico, explorando objetos e fatos e experimen- tando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional.
	Contextos e Práticas: Manifestações do teatro presen- tes em diferentes tempos, con- textos e culturas	(GO-EF01AR18-B) Conhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes tempos, contextos e culturas, por meio de sites, vídeos, fotografias, revistas especiali- zadas, livros e fruição de espetáculos.

Arte / TEATRO	Elementos da Linguagem: Teatralidades na vida cotidiana - presença de elementos teatrais	(GO-EF01AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana e registrar de formas verbais e/ou não verbais, identificando e explorando elementos teatrais, variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas, desenvolvendo a percepção estética.
	Matrizes Estéticas e Culturais: Diversidade de gênero, racial, étnica, política, social	(GO-EF01AR19-C) Reconhecer a diversidade de gênero, racial, étnica, política, social, a partir das experiências teatrais, bem como fazer registros verbais e/ou não verbais: oralidade, escrita, desenho, expressão corporal, audiovisual, entre outras formas.
	Elementos da Linguagem: Dramaturgia infantil	(GO-EF01AR42) Conhecer, por meio da interatividade, obras da dramaturgia infantil de Maria Clara Machado, Marieta Telles Machado, Monteiro Lobato, Fátima Ortiz, Tatiana Belinky, Vladimir Capella, Lúcia Benedetti, entre outros.
	Materialidades: Elementos concretos que compõem um espetáculo teatral	(GO-EF01AR41) Conhecer e explorar os elementos concretos que, inter-relacionados à interpretação dos atores, compõem uma cena, esquete ou espetáculo teatral: cenário, figurino, maquiagem, adereços, objetos de cena, iluminação, sonoplastia.
	Processos de Criação: Possibilidades de movimento e voz na criação de personagens teatrais - exploração de estereótipos.	(GO-EF01AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral e explorar estereótipos.
	Processos de Criação: Uso de tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais como multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares, nos processos de criação artística.
	Contextos e Práticas: Modalidades teatrais	(GO-EF01AR39) Conhecer, apreciar por meio de sites, vídeos, fotografias, revistas especializadas, livros e apreciação de espetáculos e explorar diferentes modalidades teatrais: teatro de rua, pantomima/mímica, teatro musical, teatro de formas animadas - bonecos, sombras, objetos e máscaras, fazendo sínteses e registros verbais e/ou não verbais por meio de oralidade, escrita, desenho, expressão corporal, audiovisual.
	Sistemas da Linguagem: Espaços destinados à acontecimentos artísticos em seu município	(GO-EF01AR43) Conhecer, por meio de sites, fotos, vídeos e/ou visitas presenciais orientadas, espaços diversos, destinados a acontecimentos artísticos em seu município: auditórios, teatros, espaços culturais, pontos de cultura, centros comunitários.
	Processos de Criação: Relações processuais entre linguagens artísticas	(GO-EF01AR23) Conhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas: artes visuais, dança, música, teatro, circo e audiovisual.
	Processos de Criação: Criação e socialização de cenas e esquetes teatrais	(GO-EF01AR19-B) Criar e socializar cenas e esquetes teatrais, de forma individual e coletiva, partindo da improvisação, utilizando figurinos, maquiagem, adereços, cenário, objetos cênicos, ocupando diferentes espaços: palco, sala de aula, sala de leitura, quadra, corredores e pátio.

Arte - 2º ano		
Linguagens	Objetos de Conhecimento/ Conteúdos	Habilidades
Arte / ARTES VISUAIS	Elementos da Linguagem: Elementos constitutivos das artes visuais	(GO-EF02AR02-B) Conhecer os elementos constitutivos das artes visuais: o ponto, a linha, a forma, a cor, o espaço, os planos, a textura, explorando diferentes suportes, ferramentas, materiais e técnicas tradicionais e alternativas, como componentes fundamentais para a composição, expressão e poética artística.
	Matrizes Estéticas e Culturais: Matrizes Estéticas e Culturais local e regional e seus artistas representantes	(GO-EF02AR04-A) Distinguir, experimentar, vivenciar e explorar diferentes formas de expressão artística como desenhos, croquis, pinturas, gravuras, colagens, HQ, dobraduras, esculturas, modelagens, instalações, vídeos, fotografias, performances, usando sustentavelmente materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais, desenvolvendo o senso crítico, investigativo e a criação autoral.
	Matrizes estéticas e culturais: Matrizes estéticas e culturais local e regional	(GO-EF02AR03-A) Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais, reconhecendo os artistas que contribuem com a produção artística local e regional especificamente e possam produzir, a partir das obras estudadas, desenvolvendo a sua criatividade e expressividade.
	Contextos e Práticas: Patrimônio cultural material e imaterial	(GO-EF02AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial da brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, construir e compreender o vocabulário e o repertório relativos às diferentes linguagens artísticas, bem como reconhecer as suas heranças culturais.
	Processos de Criação: Criação e a ressignificação em artes visuais	(GO-EF02AR05) Experimentar a criação e a ressignificação em artes visuais, explorando diferentes espaços da instituição escolar e da comunidade, sentindo-se pertencente a esses espaços, respeitando os contextos afetivos, sociais e culturais de modo individual, coletivo e colaborativo.
	Sistemas (Espaços e Atuações) da Linguagem: Categorias do sistema das artes visuais Artistas e artesãos	(GO-EF02AR07-A) Conhecer, valorizar e habituar-se a frequentar algumas categorias do sistema das artes visuais, como museus, galerias, espaços culturais, centros culturais, fundações, ateliês de artistas/artesãos, aprender de forma significativa as relações entre o sujeito e as experiências em artes visuais, ampliar o seu repertório imagético, estético e sensível. (GO-EF02AR07-B) Conhecer e respeitar os artistas e os artesãos locais e regionais, bem como estabelecer relações com os nacionais e os internacionais, respeitando a diversidade cultural.
	Processos de Criação: Sentidos plurais Relação entre os processos de criação e produção entre as diversas linguagens artísticas	(GO-EF02AR06) Dialogar sobre a própria criação e sobre a dos colegas, para alcançar sentidos plurais e ampliar o universo de possibilidades de se expressar criativamente em seu fazer investigativo e comparativo. (GO-EF02AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as possibilidades de relacionar os processos de criação com a produção entre as diversas linguagens artísticas, respeitando os seus contextos pessoais, sociais e culturais.

	Contextos e Práticas: Formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais	(GO-EF02AR01-A) Apontar, relacionar, compreender, explorar, representar e criar criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais, desenvolvendo a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e valorizar o repertório imagético do cotidiano individual e coletivo, fortalecendo as noções de alteridade, reconhecimento e respeito à diversidade.
	Matrizes Estéticas e Culturais: Brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de distintas matrizes estéticas e culturais de diferentes épocas	(GO-EF02AR24) Caracterizar e experimentar o contato direto e indireto com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de distintas matrizes estéticas e culturais de diferentes épocas, considerando a diversidade e particularidades locais, relacionando com as experiências em artes visuais.
	Elementos da Linguagem: A Arte e os cinco sentidos	(GO-EF02AR02-A) Conhecer e explorar elementos diversos que estimulem outros sentidos para além do visual, bem como dialogar com a produção artística, como vivências sonoras, táteis, olfativas e degustativas, ampliando as suas sensibilidades.
	Materialidades e Imaterialidades: Tecnologias e recursos digitais	(GO-EF02AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais, como multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares, nos processos de criação e interação artística.
Arte / DANÇA	Elementos da Linguagem: Partes e o todo corporal Orientações anatômicas Ações da gravidade, alinhamentos posturais, apoios, tempos, eixos, planos, direções.	(GO-EF02AR09-A) Estabelecer relações entre as partes e o todo corporal na construção do movimento dançado, a partir de orientações anatômicas, percepção de ações da gravidade, alinhamentos posturais, apoios, tempos, eixos, planos, direções.
	Processos de Criação: Corpo Dançante	(GO-EF02AR12-C) Perceber os diferentes corpos e as maneiras de mover-se, tendo a dança como mote para expandir as relações entre eu/outro, individual/coletivo, fomentando os processos identitários, subjetivos, simbólicos e imaginativos.
	GO – Materialidade: Expressão, consciência e percepção do corpo Práticas Somáticas	(GO-EF02AR27) Experimentar diferentes formas de expressão, consciência e percepção do corpo, tais como: elementos das práticas somáticas, danças de roda, jogos e brincadeiras tradicionais e contemporâneas, contação de histórias dramatizadas, entre outras atividades interartísticas.
	Contextos e Práticas: Manifestações das danças tradicionais, sociais e contemporâneas Repertório corporal Produção goiana e seus contextos	(GO-EF02AR08-A) Conhecer, reconhecer e experimentar diversas manifestações das danças tradicionais, sociais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a dimensão brincante e a capacidade de simbolizar e ampliar o repertório corporal, valorizando a produção goiana e seus contextos.

Arte / DANÇA	Elementos da Linguagem: Espaço, ritmos e tempo Ações corporais Explorações plurais e multisensoriais	(GO-EF02AR10-A) Ampliar as experiências de movimento potencializadas por explorações plurais e multissensoriais, na relação com as diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento. Vivenciar diversas ações corporais no tempo/espaço e na interação com objetos.
	Processos de Criação: Técnicas de improvisação e de criação do movimento Vocabulários corporais	(GO-EF02AR12-A) Experimentar diferentes técnicas de improvisação e de criação do movimento de modo individual, coletivo e colaborativo, como fonte para a construção de vocabulários corporais dançados.
	Contextos e Práticas: Patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas Matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas	(GO-EF02AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial da brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas, fazendo relações com as experiências em dança.
	Elementos da Linguagem: Jogo e improvisação em Dança	(GO-EF02AR11-A) Criar, jogar e improvisar movimentos dançados de modo coletivo, colaborativo e autoral. Considerar aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos de elementos constitutivos do movimento, explorando diferentes matrizes estéticas e culturais, respeitando as diversidades. Valorizar a cultura regional goiana e seus modos de produção.
	Processos de Criação: Processos de Criação e de composição em Dança Materiais e recursos convencionais, alternativos e/ou digitais Padrões corporais, estereótipos, diversidade, acessibilidade	(GO-EF02AR12-B) Participar de processos de criação e de composição em dança com base nos interesses do coletivo, fazendo uso de materiais e recursos convencionais, alternativos e digitais. (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (GO-EF02AR12) Discutir com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas vivenciadas em dança que se referem a padrões corporais, estereótipos, diversidade, acessibilidade, dentro e fora da instituição escolar, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
	Contextos e Práticas: Gesto e movimento	(GO-EF02AR44) Expressar pelo gesto e movimento em dança, ideias, sentimentos, emoções e pensamentos de forma autônoma e singular.
	GO-Materialidade: Tecnologias e recursos digitais	(GO-EF02AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais: gravações em áudio e vídeo, fotografia, nos processos de criação artística.

Arte / MÚSICA	Materialidades: Sons corporais e sons do ambiente	(GO-EF02AR37) Explorar sonoridades em diversos objetos, em materiais do ambiente e no próprio corpo, como instrumentos de prática musical.
	Processos de Criação: Brinquedos e jogos musicais e canções de diferentes matrizes estéticas e culturais.	(GO-EF02AR24) Experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e história de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Elementos da Linguagem: Os parâmetros sonoros	(GO-EF02AR14-A) Vivenciar e entender que a matéria-prima da música é o som e que este possui diferentes parâmetros, como altura, duração, timbre e intensidade.
	Processos de Criação: Criação Musical Estruturação e Arranjo	(GO-EF02AR17-A/C) Desenvolver a criatividade, imaginação e expressividade musical, por meio de improvisações e composições individuais e coletivas, ao explorar sons oriundos de diversas fontes sonoras.
	Contextos e Práticas: Patrimônio e memória cultural, material e imaterial do Brasil Construção de vocabulário e repertório relativos à linguagem musical e às diferentes linguagens artísticas	(GO-EF02AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio e a memória cultural, material e imaterial, de culturas diversas, especialmente da cultura brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, ampliando o vocabulário e repertório relativos à linguagem musical e às diferentes linguagens artísticas.
	Notação e Registro Musical: Formas de registro do som.	(GO-EF02AR16-A/C) Compreender a necessidade do registro musical, conhecendo e identificando os diferentes tipos de registros: convencional e não convencional.
	Contextos e Práticas: Música como área de conhecimento	(GO-EF02AR13-A) Entender a música como área de conhecimento, reconhecendo suas especificidades.
	Contextos e Práticas: A diversidade musical de outras culturas e a diversidade de gêneros musicais	(GO-EF02AR13-D/E) Compreender e respeitar a diversidade musical de outras culturas, conhecendo e apreciando diversos gêneros musicais.
	Elementos da Linguagem: Elementos constitutivos da música	(GO-EF02AR14-B/C) Perceber e identificar os elementos constitutivos da música: a melodia, e o ritmo e do som: a altura, a intensidade, o timbre, e a duração, por meio de práticas musicais diversas.

Arte / MÚSICA	Materialidades: Os parâmetros sonoros	(GO-EF02AR15-A/B) Discriminar e classificar fontes sonoras de acordo com os parâmetros do som: altura, duração, timbre e intensidade e os elementos constitutivos da música: a melodia e o ritmo.
	MÚSICA	(GO-EF02AR15-C) Utilizar instrumentos musicais convencionais e não convencionais na prática musical, reconhecendo os elementos constitutivos da música e os parâmetros do som.
	Contextos e Práticas: A música nas manifestações culturais de Goiás	(GO-EF02AR13-B/C) Conhecer e vivenciar manifestações culturais do estado de Goiás, entendendo seu contexto histórico e social, identificando como a música se apresenta nesses eventos.
	Materialidades: A voz infantil	(GO-EF02AR36) Experimentar possibilidades vocais para a expressão musical.
	Materialidades: Música e tecnologias digitais	(GO-EF02AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais como multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravação em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> , nos processos de criação musical.
	Notação e Registro Musical: Formas de registro do som	(GO-EF02AR16-B) Elaborar e utilizar formas de registro musical, a partir do repertório vivenciado.
	Processos de Criação: Relações processuais entre as linguagens	(GO-EF02AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre a linguagem musical e as diversas linguagens artísticas.
Arte / TEATRO	Contextos e Práticas: Atividade teatral como uma produção coletiva, de caráter colaborativo e presencial	(GO-EF02AR18-A) Reconhecer e identificar a atividade teatral como uma produção coletiva de caráter colaborativo e presencial.
	Elementos da Linguagem: Tríade básica do fenômeno teatral	(GO-EF02AR40) Reconhecer a tríade básica do fenômeno teatral, ator/atriz, texto e plateia.
	Elementos da Linguagem: Fundamentos da linguagem teatral	(GO-EF02AR19-A) Identificar os elementos fundamentais da linguagem teatral como personagem, espaço dramático e ação dramática, dialogando sobre o significado e a importância de cada um deles.
	Processos de Criação: Jogos tradicionais/populares, jogos dramáticos e jogos teatrais	(GO-EF02AR20-A) Desenvolver a atenção, a percepção, a capacidade de improvisação e de interpretação a partir de jogos teatrais, dramáticos, tradicionais/populares.

Arte / TEATRO	Matrizes Estéticas e Culturais: Brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais	(GO-EF02AR24) Conhecer e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Processos de Criação: Trabalho coletivo e autoral em improvisação teatral - gestos e ações do cotidiano e extra-cotidiano - elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais	(GO-EF02AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano e extra cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Matrizes Estéticas e Culturais: Patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial da brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas - vocabulário e repertório relativo à diferentes linguagens artísticas	(GO-EF02AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, com foco no seu município, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Contextos e Práticas: Histórias dramatizadas	(GO-EF02AR18-C) Desenvolver a multisensorialidade ao ver, ouvir e contar histórias dramatizadas, cultivando a percepção, o imaginário, a memória, a intuição, a reflexão, a emoção, a capacidade de simbolizar, o repertório real e ficcional.
	Elementos da Linguagem: Elementos da linguagem teatral presentes em diferentes manifestações culturais locais e regionais	(GO-EF02AR20-C) Conhecer e explorar elementos da linguagem teatral presentes em diferentes manifestações culturais locais e regionais, com ênfase nas que ocorrem no seu município.
	Processos de Criação: Uso de objetos concretos e imaginários na composição cênica	(GO-EF02AR21-A) Explorar objetos concretos e imaginários na composição cênica, individual e coletivamente, buscando estabelecer diferentes relações, conexões, significações e ressignificações, bem como dialogar sobre as experiências vivenciadas.
	Processos de Criação: Imitação, jogo simbólico, ressignificação de objetos e fatos	(GO-EF02AR21) Exercitar a imitação e o jogo simbólico, explorando objetos e fatos, experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

Arte / TEATRO	Contextos e Práticas: Manifestações do teatro presentes em diferentes tempos, contextos e culturas - pluralidade humana	(GO-EF02AR18-B) Conhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes tempos, contextos e culturas, por meio de sites, vídeos, fotografias, revistas especializadas, livros e fruição de espetáculos, observando a pluralidade humana na constituição dessas manifestações.
	Elementos da Linguagem: Teatralidades na vida cotidiana - presença de elementos teatrais	(GO-EF02AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana e registrar de formas verbais e/ou não verbais: oralidade, escrita, desenho, expressão corporal, audiovisual, identificando e explorando elementos teatrais, variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas, desenvolvendo a percepção estética.
	Matrizes Estéticas e Culturais: Diversidade de gênero, racial, étnica, política, social e cultural	(GO-EF02AR19-C) Reconhecer a diversidade de gênero, racial, étnica, política, social e cultural, refletindo sobre si mesmo e sobre o outro, a partir das experiências teatrais, e fazer registros verbais e/ou não verbais: oralidade, escrita, desenho, expressão corporal, audiovisual.
	Elementos da Linguagem: Dramaturgia infantil	(GO-EF02AR42) Conhecer, por meio da interatividade e da leitura coletiva, obras da dramaturgia infantil de Maria Clara Machado, Marieta Telles Machado, Monteiro Lobato, Fátima Ortiz, Tatiana Belinky, Vladimir Capella, Lúcia Benedetti, entre outros.
	Materialidades: Elementos concretos que compõem um espetáculo teatral	(GO-EF02AR41) Reconhecer e explorar os elementos concretos que, inter-relacionados à interpretação dos atores, compõem um espetáculo teatral: cenário, figurino, maquiagem, adereços, objetos de cena, iluminação e sonoplastia.
	Processos de Criação: Possibilidades de movimento e voz na criação de personagens teatrais - discussão de estereótipos	(GO-EF02AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral e discutindo estereótipos.
	Processos de Criação: Uso de tecnologias e recursos digitais nos processos de improvisação e criação artística	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, streaming, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares, etc.) nos processos de criação artística.
	Contextos e Práticas: Modalidades teatrais	(GO-EF02AR39) Conhecer, apreciar por meio de sites, vídeos, fotografias, revistas especializadas, livros e apreciação de espetáculos, explorar e distinguir diferentes modalidades teatrais, como teatro de rua, pantomima/mímica, teatro musical, teatro de formas animadas - bonecos, sombras, objetos e máscaras, fazendo sínteses e registros verbais e/ou não verbais: oralidade, escrita, expressão corporal e audiovisual.
	Sistemas da Linguagem: Espaços destinados à acontecimentos artísticos em seu município	(GO-EF02AR43) Conhecer, por meio de sites, fotos, vídeos e/ou visitas presenciais orientadas, espaços diversos destinados à acontecimentos artísticos em seu município: auditórios, teatros, espaços culturais, pontos de cultura e centros comunitários.

	<p>Processos de Criação: Relações processuais entre linguagens artísticas</p>	<p>(GO-EF02AR23) Conhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas: artes visuais, dança, música, teatro, circo e audiovisual.</p>
	<p>Processos de Criação: Criação e socialização de cenas e esquetes teatrais</p>	<p>(GO-EF02AR19-B) Criar e socializar cenas e esquetes teatrais, de forma individual e coletiva, partindo da improvisação, utilizando figurinos, maquiagem, adereços, cenário, objetos cênicos, ocupando diferentes espaços: palco, sala de aula, sala de leitura, quadra, corredores e pátio.</p>

Arte - 3º ano		
Linguagens	Objetos de Conhecimento/ Conteúdos	Habilidades
Arte / ARTES VISUAIS	Elementos da Linguagem: Elementos constitutivos das artes visuais	(GO-EF03AR02-B) Conhecer os elementos constitutivos das artes visuais, tais como: o ponto, a linha, a forma, a cor, o espaço, os planos, a textura, explorando diferentes suportes, ferramentas, materiais, técnicas tradicionais e alternativas, como componentes fundamentais para a composição, expressão e poética artística e estética.
	Materialidades e Imaterialidades: Formas de expressão artística	(GO-EF03AR04-A) Distinguir, experimentar, vivenciar e explorar diferentes formas de expressão artística, tais como: desenhos, croquis, pinturas, gravuras, colagens, HQ, dobraduras, esculturas, modelagens, instalações, vídeos, fotografias, performances, usando sustentavelmente materiais, instrumentos, recursos, técnicas convencionais e não convencionais, desenvolvendo o senso crítico, investigativo e colaborativo.
	Matrizes Estéticas e Culturais: Matrizes Estéticas e Culturais, locais e regionais e seus artistas representantes	(GO-EF03AR03-A) Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais, reconhecendo os artistas que contribuem com a produção artística local e regional, especificamente, bem como produzir a partir das obras estudadas, desenvolvendo a sua criatividade e a poética individual.
	Contextos e Práticas: Patrimônio cultural material e imaterial	(GO-EF03AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial da brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, construir e compreender o vocabulário e repertórios relativos às diferentes linguagens artísticas, respeitando seus contextos pessoais.
	Processos de Criação: Criação e ressignificação em artes visuais Sentidos Plurais	(GO-EF03AR05) Experimentar o processo de criação e ressignificação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da instituição escolar e da comunidade. (GO-EF03AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais, ampliar seu repertório imagético e inventivo, explorando diferentes espaços da instituição escolar e da comunidade, dando sentido de pertencimento a esses espaços e aos contextos afetivos e sociais.
	Sistemas (Espaços e Atuações) da Linguagem: Sistema das artes visuais Artistas e artesãos	(GO-EF03AR07-A) Conhecer, valorizar e habituar-se a frequentar espaços do sistema das artes visuais, tais como: museus, espaços culturais, centros culturais, fundações, ateliês de artistas e artesãos, ampliar o sentido de pertencimento a uma cultura, aprender de forma significativa as relações entre o sujeito e as experiências em artes visuais, ampliar o seu repertório imagético, estético, bem como o pensamento crítico e sensível. (GO-EF03AR07-B) Conhecer e respeitar os artistas e artesãos locais e regionais, bem como estabelecer relações com os nacionais e internacionais de forma investigativa e crítica.
	Processos de Criação: Relação dos processos de criação e a produção autônoma entre as diversas linguagens artísticas	(GO-EF03AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as possibilidades de relacionar os processos de criação com a produção autônoma entre as diversas linguagens artísticas, respeitando suas experiências, suas vivências e suas percepções.

	Contextos e Práticas: Formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais	(GO-EF03AR01-A) Apontar, relacionar, compreender, explorar, representar e criar criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais, desenvolvendo a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e valorizar o repertório imagético do cotidiano individual e coletivo, fortalecendo o respeito às diferenças sociais e compreendendo-se enquanto sujeito atuante na sociedade.
	Matrizes Estéticas e Culturais: Brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de distintas matrizes estéticas e culturais em diferentes épocas	(GO-EF03AR24) Caracterizar e experimentar o contato direto e indireto com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de distintas matrizes estéticas e culturais de diferentes épocas, relacionando com as experiências em artes visuais, respeitando o repertório pessoal e coletivo.
	Elementos das Linguagens: A Arte e os cinco sentidos	(GO-EF03AR02-A) Conhecer e explorar elementos diversos que estimulem outros sentidos para além do visual e dialogar com a produção artística, como experiências sonoras, táteis, olfativas e gustativas, ampliando suas sensibilidades e compreensão das possibilidades artísticas.
	Materialidades e Imaterialidades: Tecnologias e recursos digitais	(GO-EF03AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais, como multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> , nos processos de criação e interação artística, levando em consideração a diversidade dos seus repertórios pessoais.
Arte / DANÇA	Elementos da Linguagem: Partes e o todo corporal Orientações anatômicas Ações da gravidade	(GO-EF03AR09-A) Estabelecer relações entre partes e todo corporal na construção do movimento dançado, a partir de orientações anatômicas, percepção de ações da gravidade, alinhamentos posturais, apoios, eixos, transferências de peso, tempos, planos, direções.
	Processos de Criação: Corpo dançante	(GO-EF03AR12-C) Perceber os diferentes corpos e as maneiras de mover-se tendo a dança como mote para expandir as relações entre eu/outro, individual/coletivo, fomentando os processos identitários, subjetivos, simbólicos e imaginativos.
	GO-Materialidade: Expressão, consciência e percepção do corpo Práticas somáticas	(GO-EF03AR27) Experimentar diferentes formas de expressão, consciência e percepção do corpo, tais como: elementos das práticas somáticas, danças de roda, jogos e brincadeiras tradicionais e contemporâneas, contação de histórias dramatizadas, entre outras atividades interartísticas.
	Contextos e Práticas: Manifestações das danças tradicionais, sociais e contemporâneas Repertório corporal Produção goiana e seus contextos	(GO-EF03AR08-A) Conhecer, reconhecer e experimentar diversas manifestações das danças tradicionais, sociais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a dimensão brincante e a capacidade de simbolizar e ampliar o repertório corporal, valorizando a produção goiana e seus contextos.

Arte / DANÇA	Elementos da Linguagem: Espaço, ritmos e tempo Ações corporais Explorações plurais e multissensoriais	(GO-EF03AR10-A) Ampliar as experiências de movimento potencializadas por explorações plurais e multissensoriais, na relação com as diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento. Vivenciar diversas ações corporais no tempo/espaço e na interação com objetos.
	Processos de Criação: Técnicas de improvisação e de criação do movimento Vocabulários corporais	(GO-EF03AR12-A) Experimentar diferentes técnicas de improvisação e de criação do movimento, de modo individual, coletivo e colaborativo, como fonte para a construção de vocabulários corporais dançados.
	Elementos da Linguagem: Jogo e improvisação em Dança Matrizes Estéticas e Culturais	(GO-EF03AR11-A) Criar, jogar e improvisar movimentos dançados de modo coletivo, colaborativo e autoral. Considerar aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos de elementos constitutivos do movimento, explorando diferentes matrizes estéticas e culturais, respeitando as diversidades. Valorizar a cultura regional goiana e seus modos de produção.
	Processos de Criação: Processos de criação e de composição em Dança Materiais e recursos convencionais, alternativos e/ou digitais Padrões corporais, estereótipos, diversidade, acessibilidade	(GO-EF03AR12-B) Participar de processos de criação e de composição em dança, com base nos interesses do coletivo, fazendo uso de materiais e recursos convencionais, alternativos e digitais. (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (GO-EF03AR12) Discutir com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas vivenciadas em dança que se referem aos padrões corporais, estereótipos, diversidade, acessibilidade, dentro e fora da instituição escolar, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
	Contextos e Práticas: Patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas Matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas Gesto e movimento	(GO-EF03AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial da brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas, fazendo relações com as experiências em dança. (GO-EF03AR44) Expressar pelo gesto e movimento em dança, ideias, sentimentos, emoções e pensamentos, de forma autônoma e singular.
	GO - Materialidade: Tecnologias e recursos digitais	(GO-EF03AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais, como animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, nos processos de criação artística.
Arte / MÚSICA	Materialidades: Sons corporais e sons do ambiente	(GO-EF03AR37) Explorar sonoridades em diversos objetos, em materiais do ambiente e no próprio corpo, como instrumentos de prática musical.

Arte / MÚSICA	<p>Processos de Criação:</p> <p>Brinquedo, jogos musicais e canções de diferentes matrizes estéticas e culturais</p>	(GO-EF03AR24) Experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e história de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	<p>Elementos da Linguagem:</p> <p>Os parâmetros sonoros</p>	(GO-EF03AR14-A) Vivenciar e entender que a matéria-prima da música é o som e que este possui diferentes parâmetros, como altura, duração, timbre e intensidade.
	<p>Processos de Criação:</p> <p>Criação Musical</p> <p>Formas musicais</p> <p>Estruturação e Arranjo</p>	(GO-EF03AR17-A/C) Desenvolver a criatividade, imaginação e expressividade musical, por meio de improvisações e composições individuais e coletivas, vivenciando diferentes formas musicais.
	<p>Contextos e Práticas:</p> <p>Patrimônio e memória cultural, material e imaterial do Brasil</p> <p>Construção de vocabulário e repertório relativos à linguagem musical e às diferentes linguagens artísticas</p>	(GO-EF03AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio e a memória cultural, material e imaterial, de culturas diversas, especialmente da cultura brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, ampliando o vocabulário e o repertório relativos à linguagem musical e às diferentes linguagens artísticas.
	<p>Notação e Registro Musical:</p> <p>Formas de registro do som</p>	(GO-EF03AR16-A/C) Compreender a necessidade do registro musical, conhecendo e identificando os diferentes tipos de registros: convencional e não convencional.
	<p>Contextos e Práticas:</p> <p>Música como área de conhecimento</p>	(GO-EF03AR13-A) Entender a música como área de conhecimento, reconhecendo suas especificidades.
	<p>Contextos e Práticas:</p> <p>A diversidade musical de outras culturas e a diversidade de gêneros musicais</p>	(GO-EF03AR13-D/E) Compreender e respeitar a diversidade musical de outras culturas, conhecendo e apreciando diversos gêneros musicais.
	<p>Elementos da Linguagem:</p> <p>Elementos constitutivos da música</p>	(GO-EF03AR14-B/C) Perceber e identificar os elementos constitutivos da música: a melodia, a harmonia e o ritmo e do som: a altura, a intensidade, o timbre e a duração, por meio de práticas musicais diversas.
	<p>Materialidades:</p> <p>Os parâmetros sonoros</p> <p>Elementos constitutivos da música</p>	(GO-EF03AR15-A/B) Discriminar e classificar fontes sonoras, de acordo com os parâmetros do som, como altura, duração, timbre e intensidade e os elementos constitutivos da música, a melodia, a harmonia e o ritmo.

Arte / MÚSICA	Materialidades: Construção de instrumentos	(GO-EF03AR15-D) Construir instrumentos musicais, explorando diversas fontes sonoras, utilizando-os no repertório estudado.
	Materialidades: Instrumentos convencionais e não convencionais	(GO-EF03AR15-C) Utilizar instrumentos musicais convencionais e não convencionais na prática musical, reconhecendo os elementos constitutivos da música e os parâmetros do som.
	Contextos e Práticas: A música nas manifestações culturais de Goiás	(GO-EF03AR13-B/C) Conhecer e vivenciar manifestações culturais do estado de Goiás, entendendo seu contexto histórico e social, identificando como a música se apresenta nesses eventos.
	Materialidades: A voz infantil	(GO-EF03AR36) Experimentar possibilidades vocais para a expressão musical.
	Materialidades: Música e tecnologias digitais	(GO-EF03AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais, como multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravação em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> , nos processos de criação musical.
	Notação e Registro Musical: Formas de registro do som	(GO-EF03AR16-B) Elaborar e utilizar formas de registro musical, a partir do repertório vivenciado.
	Processos de Criação: Relações processuais entre as linguagens	(GO-EF03AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre a linguagem musical e as diversas linguagens artísticas.
Arte / TEATRO	Contextos e Práticas: Atividade teatral como uma produção coletiva, de caráter colaborativo e presencial, produtora e produto da cultura	(GO-EF03AR18-A) Compreender e identificar a atividade teatral como uma produção coletiva de caráter colaborativo e presencial, produtora e produto da cultura.
	Elementos da Linguagem: Elementos fundamentais da linguagem teatral - possibilidades de composição	(GO-EF03AR19-A) Identificar os elementos fundamentais da linguagem teatral, como personagem, espaço dramático e ação dramática, dialogando sobre as possibilidades de composição de cada elemento.
	Elementos da Linguagem: Tríade básica do fenômeno teatral	(GO-EF03AR40) Compreender a tríade básica do fenômeno teatral, ator/personagem, texto e plateia, refletindo sobre a efemeridade da arte dramática.
	Processos de Criação: Jogos tradicionais/populares, jogos dramáticos e jogos teatrais	(GO-EF03AR20-A) Desenvolver a atenção, a percepção, a imaginação, a capacidade de improvisação e de interpretação por meio de jogos teatrais, dramáticos, tradicionais/populares.

Arte / TEATRO	Processos de Criação: Trabalho colaborativo, coletivo e autoral / improvisações teatrais e processos narrativos	(GO-EF03AR20) Investigar e experimentar as possibilidades do trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos /criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano e extra-cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Matrizes Estéticas e Culturais: Patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas	(GO-EF03AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, com foco no estado de Goiás, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Contextos e Práticas: Histórias dramatizadas e outras narrativas - repertório real e ficcional	(GO-EF03AR18-C) Desenvolver a multisensorialidade ao ver, ouvir e contar histórias dramatizadas e outras narrativas, exercitando a percepção, o imaginário, a memória, a intuição, a reflexão, a emoção, a capacidade de simbolizar, o repertório real e ficcional.
	Elementos da Linguagem: Elementos constitutivos da linguagem teatral presentes em diferentes manifestações culturais locais, regionais e nacionais	(GO-EF03AR20-C) Conhecer e explorar elementos da linguagem teatral presentes em diferentes manifestações culturais locais e regionais, com foco na região centro-oeste.
	Processos de Criação: Composição cênica	(GO-EF03AR21-A) Explorar objetos concretos e imaginários na composição cênica, individual e coletivamente, buscando estabelecer diferentes relações, conexões, significações e ressignificações, bem como fazer sínteses e registros verbais e/ou não verbais sobre as experiências vivenciadas.
	Processos de Criação: Imitação e o jogo simbólico / composição e encenação de acontecimentos cênicos	(GO-EF03AR21) Exercitar a imitação e o jogo simbólico, ressignificando objetos e fatos, experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional, reflexiva e crítica.
	Contextos e Práticas: Manifestações do teatro presentes em diferentes tempos, contextos e culturas - pluralidade humana	(GO-EF03AR18-B) Conhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes tempos, contextos e culturas por meio de sites, vídeos, fotografias, revistas especializadas, livros e fruição de espetáculos, refletindo e dialogando sobre a pluralidade humana na constituição dessas manifestações.
	Elementos da Linguagem: Teatralidades na vida cotidiana - presença de elementos teatrais	(GO-EF03AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana e fazer registros verbais e/ou não verbais: oralidade, escrita, desenho, expressão corporal, audiovisual, entre outras formas, identificando, explorando e comparando os elementos teatrais, variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas.
	Matrizes Estéticas e Culturais: Diversidade de gênero, racial, étnica, política, social e cultural	(GO-EF03AR44) Reconhecer a diversidade de gênero, racial, étnica, política, social e cultural, refletindo e dialogando sobre si mesmo e sobre o outro, a partir das experiências teatrais, assim como fazer registros verbais e/ou não verbais por meio de oralidade, escrita, desenho, expressão corporal, audiovisual.

Arte / TEATRO	Elementos da Linguagem: Dramaturgia infantil - vocabulário teatral	(GO-EF03AR41) Conhecer e explorar obras da literatura dramática infantil de Maria Clara Machado, Marieta Telles Machado, Monteiro Lobato, Fátima Ortiz, Tatiana Belinky, Vladimir Capella, Lúcia Benedetti, entre outros, conhecendo termos do vocabulário teatral.
	Materialidades: Elementos concretos do espetáculo teatral	(GO-EF03AR42) Pesquisar e explorar os elementos concretos que, inter-relacionados à interpretação dos atores, compõem uma cena, esquete ou espetáculo teatral: cenário, figurino, maquiagem, adereços, objetos de cena, iluminação, sonoplastia.
	Processos de Criação: Possibilidades de movimento e de voz na criação de um personagem teatral - exploração e discussão de estereótipos	(GO-EF03AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, explorando e discutindo estereótipos.
	Processos de Criação: Uso de tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares, etc.) nos processos de criação artística.
	Contextos e Práticas: Modalidades teatrais	(GO-EF03AR39) Reconhecer, apreciar por meio de sites, vídeos, fotografias, revistas especializadas, livros e apreciação de espetáculos, explorar e comparar diferentes modalidades teatrais, como teatro de rua, pantomima, teatro musical, teatro de formas animadas - bonecos, sombras, objetos e máscaras, na diversidade de espaços cênicos: rua, palco, teatro, escola, feiras, fazendo sínteses e registros verbais e/ou não verbais por meio de oralidade, escrita, desenho, expressão corporal, audiovisual.
	Sistemas da Linguagem: Espaços destinados aos acontecimentos artísticos em seu município.	(GO-EF03AR43) Conhecer, por meio de sites, fotos, vídeos e/ou visitas presenciais orientadas, espaços diversos destinados a acontecimentos artísticos em seu município: auditórios, teatros, espaços culturais, pontos de cultura e centros comunitários.
	Processos de Criação: Relações processuais entre diversas linguagens artísticas	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Processos de Criação: Criação e socialização de cenas e esquetes teatrais - ocupação de diferentes espaços	(GO-EF03AR19-B) Criar e socializar cenas e esquetes teatrais, de forma individual e coletiva, partindo da improvisação, utilizando figurinos, maquiagem, adereços, cenário, objetos cênicos, ocupando diferentes espaços dentro da instituição escolar: palco, sala de aula, sala de leitura, quadra, corredores, pátio e no entorno dela: praças, calçadas, feiras, bosques, parques, espaços comunitários e espaços culturais.

Arte - 4º ano		
Linguagem	Objetos de Conhecimento/ Conteúdos	Habilidades
Arte / ARTES VISUAIS	Elementos das Linguagens: Elementos constitutivos das artes visuais	(GO-EF04AR02-A) Explorar, reconhecer e produzir criativamente os elementos constitutivos das artes visuais, tais como: o ponto, a linha, a forma, a cor, o espaço, o movimento, a textura, os planos, a perspectiva, como componentes fundamentais para a composição e a criação artística em contextos variados e significativos, utilizando diferentes suportes e ferramentas.
	Materialidades e Imaterialidades: Formas de expressão artística	(GO-EF04AR04-A) Reconhecer, distinguir, explorar e empregar diferentes formas de expressão artística em criações autorais, tais como: desenhos, croquis, maquetes, pinturas, gravuras, colagens, HQ, dobraduras, esculturas, modelagens, instalações, vídeos, fotografias, performances, fazendo uso sustentável de materiais, suportes, objetos, ferramentas, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais, como componentes fundamentais para ampliar as experiências artísticas e o seu repertório imagético nas produções em contexto.
	Matrizes Estéticas e Culturais: Matrizes Estéticas e Culturais	(GO-EF04AR03-A) Conhecer, reconhecer, analisar e valorizar a influência das distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas locais, regionais, nacionais e universais, bem como produzir artisticamente, a partir das obras dos artistas estudados, relacionando-os aos contextos pessoais e sociais presentes na vida cotidiana, de forma reflexiva e investigativa.
	Materialidades e Imaterialidades: Patrimônio cultural material e imaterial	(GO-EF04AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial da brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, construir e compreender o vocabulário e repertórios relativos às diferentes linguagens artísticas, respeitando seus contextos pessoais e sociais.
	Processos de Criação: Criação e ressignificação em artes visuais Sentidos plurais	(GO-EF04AR05) Experimentar o processo de criação e ressignificação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da instituição escolar e da comunidade. (GO-EF04AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas para alcançar sentidos plurais, bem como ampliar seu repertório imagético e inventivo, explorando diferentes espaços da instituição escolar e da comunidade, dando sentido aos contextos afetivos e sociais de modo individual, coletivo e colaborativo.
	Sistemas (Espaços e Atuações) da Linguagem: Sistema das artes visuais Artistas, artesãos e curadores locais;	(GO-EF04AR07-A) Reconhecer, explorar e habituar-se a frequentar espaços do sistema das artes visuais, tais como: museus, espaços culturais, centros culturais, fundações, ateliês de artistas e artesãos, bem como aprender de forma significativa as relações entre o sujeito e as experiências em artes visuais ampliar o seu repertório imagético, estético e o pensamento crítico e sensível. (GO-EF04AR07-B) Conhecer, valorizar e respeitar os artistas, tais como: artistas plásticos, ilustradores, designers, grafiteiros, artesãos, e os curadores locais, estabelecendo relações com os nacionais e internacionais de forma investigativa e crítica.

Arte / ARTES VISUAIS	<p>Processos de Criação:</p> <p>Relação dos processos de criação, produção autônoma e autoral entre as diversas linguagens artísticas</p>	(GO-EF04AR23) Reconhecer e experimentar, por meio de projetos temáticos, as possibilidades de relacionar os processos de criação com a produção autônoma e autoral, entre as diversas linguagens artísticas, suas conexões e especificidades, respeitando os contextos locais, sociais e culturais.
	<p>Contextos e Práticas:</p> <p>Formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, locais, regionais e nacionais</p>	(GO-EF04AR01-A) Apontar, relacionar, compreender, explorar, representar e criar, criticamente, formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, locais, regionais e nacionais, desenvolvendo a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar, bem como valorizar o repertório imagético do cotidiano individual e coletivo, fortalecendo o respeito às diferenças sociais e compreendendo-se enquanto sujeito atuante na sociedade.
	<p>Matrizes Estéticas e Culturais:</p> <p>Brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais em diferentes épocas</p>	(GO-EF04AR24) Caracterizar e experimentar o contato direto e indireto com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de distintas matrizes estéticas e culturais de diferentes épocas, relacionando com as experiências em artes visuais, bem como respeitando o repertório pessoal e coletivo.
	<p>Materialidades e Imaterialidades:</p> <p>Tecnologias e recursos digitais</p>	(GO-EF04AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais, tais como: multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares, nos processos de criação, interação artística e aproximação às realidades distintas.
Arte / DANÇA	<p>Elementos da Linguagem:</p> <p>Partes e o todo corporal</p> <p>Orientações anatômicas</p> <p>Alinhamentos posturais, apoios, tempos, eixos, transferências de peso, planos, direções</p>	(GO-EF04AR09-A) Estabelecer relações entre partes e todo corporal na construção do movimento dançado, a partir de orientações anatômicas, alinhamentos posturais, apoios, eixos, transferências de peso, tempos, planos, direções.
	<p>Processos de Criação:</p> <p>Técnicas de improvisação e de criação do movimento</p> <p>Vocabulários corporais</p>	(GO-EF04AR12-A) Investigar e experimentar diferentes técnicas de improvisação e criação do movimento, como fonte para a construção de vocabulários corporais dançados.
	<p>GO - Materialidade:</p> <p>Expressão, consciência e percepção do corpo</p> <p>Práticas Somáticas</p>	(GO-EF04AR36) Experimentar diferentes formas de expressão, consciência e percepção do corpo, tais como: elementos das práticas somáticas, danças de roda, jogos e brincadeiras tradicionais e contemporâneas, contação de histórias dramatizadas, entre outras atividades interartísticas.

Arte / DANÇA	Contextos e Práticas: Manifestações das danças tradicionais, sociais e contemporâneas Repertório corporal Produções em dança	(GO-EF04AR08-A) Contextualizar, apreciar e experimentar manifestações das danças tradicionais, sociais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a dimensão brincante, a capacidade de simbolizar e ampliar o repertório corporal. Valorizar as expressões das tradições e das culturas contemporâneas e periféricas, em âmbito regional e nacional.
	Elementos da Linguagem: Espaço, ritmos e tempo Ações corporais	(GO-EF04AR10-A) Explorar as diversas ações corporais, como saltar, girar, rolar, correr, na relação com as diferentes formas de orientação no espaço, como deslocamentos, planos, direções, caminhos, bem como tempo/ritmos de movimento, lento, moderado e rápido, ampliando as percepções e sensações sobre o próprio corpo e o corpo do outro, transformando-o em material de pesquisa e criação para o movimento dançado.
	Processos de Criação: Jogo e improvisação em dança	(GO-EF04AR11-A) Criar, jogar e improvisar movimentos dançados de modo coletivo, colaborativo e autoral, propondo diferentes ações, virtuais e/ou presenciais, que envolvam a comunidade escolar e ou local.
	Contextos e Práticas: Patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas Matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas	(GO-EF04AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial da brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas, fazendo relações com as experiências em dança.
	Processos de Criação Elementos constitutivos do movimento Cultura regional goiana Comunidades locais, povos indígenas, rurais, quilombolas Materiais, recursos e espaços convencionais, alternativos e/ou digitais	(GO-EF04AR11-B) Considerar aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento explorando diferentes matrizes estéticas e culturais, dando destaque à valorização da cultura regional goiana e seus modos de produção, nas relações com comunidades locais, povos indígenas, rurais, quilombolas. (GO-EF04AR12-B) Desenvolver processos de criação e de composição em dança, com base em temas ou interesses artísticos, fazendo uso de materiais recursos e espaços convencionais, alternativos e/ou digitais.
	Contextos e Práticas: Produção goiana e seus contextos	(GO-EF04AR08-B) Realizar leituras e releituras de produções em dança, em seus diferentes espaços, de modo a ampliar as possibilidades de relação da dança em contextos diversos.

Arte / DANÇA	<p>Processos de Criação:</p> <p>Processos de criação e de composição em dança.</p> <p>Corpo dançante: eu/outro, individual/coletivo, processos identitários, subjetivos, simbólicos e imaginativos</p> <p>Padrões corporais, estereótipos, diversidade, acessibilidade</p>	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>(GO-EF04AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas vivenciadas em dança que se referem aos padrões corporais, estereótipos, diversidade, acessibilidade, dentro e fora da instituição escolar, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>
	<p>Contextos e Práticas:</p> <p>Gesto e movimento</p>	<p>(GO-EF04AR44) Expressar por meio de gesto e movimento em dança, ideias, sentimentos, emoções e pensamentos, de forma autônoma e singular.</p>
	<p>GO - Materialidade</p> <p>Tecnologias e recursos digitais</p>	<p>(GO-EF04AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais, como animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, nos processos de criação artística.</p>
Arte / MÚSICA	<p>Processos de Criação:</p> <p>Brinquedos, jogos musicais e canções de diferentes matrizes estéticas e culturais</p>	<p>(GO-EF04AR24) Experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>
	<p>Materialidades:</p> <p>Sons corporais e sons do ambiente</p>	<p>(GO-EF04AR37) Explorar sonoridades em diversos objetos, em materiais do ambiente e do corpo, como instrumentos de prática musical.</p>
	<p>Materialidades:</p> <p>Preparação corporal e vocal</p>	<p>(GO-EF04AR38) Vivenciar e reconhecer a importância dos exercícios corporais preparatórios para a prática musical, tais como: aquecimento e alongamento.</p>
	<p>Processos de Criação:</p> <p>Criação Musical</p> <p>Formas musicais</p> <p>Estruturação e Arranjo;</p>	<p>(GO-EF04AR17-A/C) Desenvolver a criatividade, imaginação e expressividade musical, por meio de improvisações e composições individuais e coletivas, vivenciando diferentes formas musicais.</p>
	<p>Contextos e Práticas:</p> <p>Patrimônio e memória cultural, material e imaterial do Brasil</p> <p>Construção de vocabulário e repertório relativos à linguagem musical e às diferentes linguagens artísticas</p>	<p>(GO-EF04AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio e memória cultural, material e imaterial, de culturas diversas, especialmente da cultura brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, ampliando o vocabulário e repertório relativos à linguagem musical e às diferentes linguagens artísticas.</p>

Arte / MÚSICA	Elementos da Linguagem: Os parâmetros sonoros	(GO-EF04AR14-A) Vivenciar e entender que a matéria-prima da música é o som e que este possui diferentes parâmetros: altura, duração, timbre e intensidade.
	Notação e Registro Musical: Formas de registro do som	(GO-EF04AR16-A/C) Compreender a necessidade do registro musical, conhecendo e identificando os diferentes tipos de registros, convencional e não convencional.
	Contextos e Práticas: Música como área de conhecimento	(GO-EF04AR13-A) Entender a música como área de conhecimento, reconhecendo suas especificidades.
	Contextos e Práticas: A diversidade musical de outras culturas e a diversidade de gêneros musicais	(GO-EF04AR13-D/E) Compreender e respeitar a diversidade musical de outras culturas, conhecendo e apreciando diversos gêneros musicais.
	Elementos da Linguagem: Elementos constitutivos da música	(GO-EF04AR14-B/C) Perceber e identificar os elementos constitutivos da música, melodia, harmonia e ritmo e do som, altura, intensidade, timbre, duração, por meio de práticas musicais diversas.
	Materialidades: Os parâmetros sonoros Elementos constitutivos da música	(GO-EF04AR15-A/B) Discriminar e classificar fontes sonoras de acordo com os parâmetros do som, altura, duração, timbre e intensidade, bem como os elementos constitutivos da música, melodia, harmonia e ritmo.
	Materialidades: Construção de instrumentos	(GO-EF04AR15-D) Construir instrumentos musicais, explorando diversas fontes sonoras, utilizando-os no repertório estudado.
	Materialidades: Instrumentos convencionais e não convencionais	(GO-EF04AR15-C) Utilizar instrumentos musicais convencionais e não convencionais na prática musical, reconhecendo os elementos constitutivos da música e os parâmetros do som.
	Contextos e Práticas: A música nas manifestações culturais de Goiás	(GO-EF04AR13-B/C) Conhecer e vivenciar manifestações culturais do estado de Goiás, entendendo seu contexto histórico e social, identificando como a música se apresenta nesses eventos.
	Materialidades: A voz infantil	(GO-EF04AR36-A) Experimentar possibilidades vocais para a expressão musical.
Materialidades: Música e tecnologias digitais	(GO-EF04AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais, como multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravação em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> , nos processos de criação musical.	
Notação e Registro Musical: Formas de registro do som	(GO-EF04AR16-B) Elaborar e utilizar formas de registro musical, a partir do repertório vivenciado.	

	Processos de Criação: Relações processuais entre as linguagens	(GO-EF04AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre a linguagem musical e as diversas linguagens artísticas.
Arte / TEATRO	Contextos e Práticas: Atividade teatral como produto e produtora de cultura	(GO-EF04AR18-A) Compreender a atividade teatral como produto e produtora da cultura, produção coletiva de caráter colaborativo e presencial, amador ou profissional, reconhecendo a pluralidade humana na constituição de suas manifestações.
	Elementos da Linguagem: Elementos constitutivos da linguagem teatral presentes em diferentes manifestações culturais nacionais	(GO-EF04AR20-C) Conhecer, explorar, valorizar e refletir sobre os elementos constitutivos da linguagem teatral presentes em diferentes manifestações culturais nacionais, com foco nas regiões norte e nordeste.
	Processos de Criação: Jogos teatrais, dramáticos, tradicionais/populares, vídeos, roteiros, músicas	(GO-EF04AR20-A) Desenvolver a atenção, a percepção, a imaginação, a criatividade, a capacidade de improvisação e de interpretação por meio de jogos teatrais, dramáticos, tradicionais/populares e da exploração de vídeos, roteiros e músicas.
	Matrizes Estéticas e Culturais: Brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais	(GO-EF04AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, registrando ideias, impressões e sentimentos.
	Processos de Criação: Trabalho colaborativo, coletivo e autoral Elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais	(GO-EF04AR20) Experimentar e investigar as possibilidades do trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos/criativos em teatro, construindo um repertório corporal, a partir da exploração da teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano e extra-cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Matrizes Estéticas e Culturais: Patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas Vocabulário e repertório relativo à diferentes linguagens artísticas	(GO-EF04AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, com foco no estado de Goiás, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Contextos e Práticas: Histórias dramatizadas e outras narrativas	(GO-EF04AR18-C) Desenvolver a multisensorialidade ao ver, ouvir e contar histórias dramatizadas e outras narrativas, exercitando a percepção, o imaginário, a memória, a intuição, a reflexão, a emoção, a capacidade de simbolizar, o repertório real e ficcional, refletindo sobre a construção dos enredos.

Arte / TEATRO	Elementos da Linguagem: Dramaturgia Vocabulário teatral	(GO-EF04AR26-B) Compreender o que é dramaturgia e conhecer cada uma das partes da estrutura do texto dramático, introdução, conflito, clímax e desfecho, ampliando o vocabulário teatral.
	Processos de Criação: Criação e socialização de cenas e esquetes teatrais	(GO-EF04AR27-A) Criar cenas e esquetes teatrais, partindo de processos criativos individuais e coletivos, utilizando figurinos, maquiagens, adereços e objetos cênicos diversos, exercitando a capacidade autoral.
	Processos de Criação: Imitação e jogo simbólico, composição e encenação de acontecimentos cênicos	(GO-EF04AR21) Exercitar a imitação e o jogo simbólico, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, individual e coletivamente, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.
	Contextos e Práticas: Manifestações teatrais presentes em diferentes tempos, contextos e culturas	(GO-EF04AR18) Conhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes tempos, contextos e culturas por meio de sites, vídeos, fotografias, revistas especializadas, livros e fruição de espetáculos, observando as características dessas manifestações.
	Elementos da Linguagem: Teatralidades na vida cotidiana e a presença de elementos teatrais	(GO-EF04AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana e fazer registros verbais e/ou não verbais, por meio de oralidade, escrita, desenho, expressão corporal, audiovisual, entre outras formas, identificando, explorando e analisando elementos teatrais, variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas, desenvolvendo a percepção estética.
	Matrizes Estéticas e Culturais: Diversidade de gênero, racial, étnica, política, social e cultural	(GO-EF04AR38-A) Reconhecer a diversidade de gênero, racial, étnica, política, social e cultural, refletindo e dialogando sobre si mesmo e sobre o outro, a partir das experiências teatrais, e fazer sínteses e registros verbais e/ou não verbais, por meio de oralidade, escrita, desenho, expressão corporal, audiovisual.
	Elementos da Linguagem: Elementos do espetáculo e os processos criativos no fazer teatral - vocabulário teatral	(GO-EF04AR20-B) Refletir coletivamente sobre os processos criativos implicados no fazer teatral, considerando a diversidade de elementos do espetáculo, como cenário, figurino, maquiagem, adereços, objetos de cena, iluminação e sonoplastia.
	Materialidades: Elementos concretos do espetáculo teatral	(GO-EF04AR26-A) Pesquisar, adaptar e explorar figurinos, cenários, objetos cênicos, adereços, maquiagem e outros elementos concretos do fazer teatral.
	Processos de Criação: Possibilidades de movimento e de voz na criação de um personagem teatral	(GO-EF04AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, desconstruindo estereótipos.

Arte / TEATRO	Processos de Criação: Uso de tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.
	Contextos e Práticas: Modalidades teatrais e a diversidade de espaços cênicos	(GO-EF04AR25-C) Reconhecer, apreciar, explorar e comparar diferentes modalidades teatrais: teatro de rua, pantomima, teatro musical, teatro de formas animadas - bonecos, sombras, objetos e máscaras, por meio de <i>sites</i> , vídeos, fotografias, revistas especializadas, livros e apreciação de espetáculos, na diversidade de espaços cênicos: rua, palco, teatro, escola, feiras, circo, identificando suas particularidades.
	Processos de Criação: Relações processuais entre diversas linguagens artísticas	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Materialidades: Equipamentos	(GO-EF04AR42) Pesquisar e conhecer diferentes equipamentos, tais como: refletores, máquina de fumaça, microfones, projetor, mesa de som e mesa de iluminação.
	Contextos e Práticas: Grupos, artistas e companhias teatrais locais e regionais	(GO-EF04AR24-A) Conhecer grupos, artistas e companhias teatrais locais e regionais historicamente constituídos, dialogando sobre seus contextos sociais e culturais.
	Sistemas da Linguagem: Eventos artístico-teatrais que compõem o cenário teatral goiano na atualidade	(GO-EF04AR43) Conhecer os festivais, mostras e demais eventos artístico-teatrais que compõem o cenário teatral goiano na atualidade, pesquisando folders, cartazes, <i>banners</i> , portais eletrônicos, <i>sites</i> e <i>blogs</i> de artistas e grupos teatrais locais e goianos.

Arte - 5º ano		
Linguagem	Objetos de Conhecimento/ Conteúdo	Habilidades
Arte / ARTES VISUAIS	Elementos das Linguagens: Elementos constitutivos das artes visuais	(GO-EF05AR02-A) Explorar, reconhecer e produzir criativamente os elementos constitutivos das artes visuais, tais como: o ponto, a linha, a forma, a cor, o espaço, o movimento, a textura, os planos, a perspectiva, como componentes fundamentais para a composição e a criação artística em contextos variados e significativos, utilizando diferentes suportes e ferramentas.
	Materialidades e Imaterialidades: Formas de expressão artística	(GO-EF05AR04-A) Reconhecer, distinguir, explorar e empregar diferentes formas de expressão artística em criações autorais, tais como: desenhos, croquis, maquetes, pinturas, gravuras, colagens, HQ, dobraduras, esculturas, modelagens, instalações, vídeos, fotografias, performances, grafite, fazendo uso sustentável de materiais, suportes, objetos, ferramentas, instrumentos, recursos, técnicas convencionais e não convencionais, como componentes fundamentais para ampliar as experiências artísticas e o repertório imagético, estético e sensível nas produções em contexto, estabelecendo relações e diálogos com o processo de construção de uma identidade artística.
	Matrizes Estéticas e Culturais: Matrizes Estéticas e Culturais	(GO-EF05AR03-A) Conhecer, reconhecer, analisar e valorizar a influência das distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas locais, regionais, nacionais e universais, bem como produzir artisticamente a partir das obras dos artistas estudados, relacionando-os aos contextos pessoais e sociais presentes na vida cotidiana de forma reflexiva e investigativa, compreendendo as diferentes identidades culturais.
	Materialidades e Imaterialidades: Patrimônio cultural material e imaterial	(GO-EF05AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial da brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a compreensão, a construção de vocabulário e repertórios relativos às diferentes linguagens artísticas, estabelecendo o sentido de pertencimento e o reconhecimento da alteridade.
	Processos de Criação: Sentidos Plurais Criação e resignificação em artes visuais	(GO-EF05AR05) Experimentar o processo de criação e resignificação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da instituição escolar e da comunidade. (GO-EF05AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais, ampliar seu repertório imagético e inventivo, explorando diferentes espaços da instituição escolar e da comunidade, dando sentido e significado aos contextos afetivos e sociais de modo individual, coletivo e colaborativo.
	Sistemas (Espaços e Atuações) da Linguagem: Sistema das artes visuais Artistas, artesãos e curadores	(GO-EF05AR07-A) Reconhecer, explorar e habituar-se a frequentar espaços do sistema das artes visuais, tais como: museus, espaços culturais, centros culturais, fundações, ateliês de artistas e artesãos, desenvolver o sentido de pertencimento a uma cultura, aprender de forma significativa as relações entre o sujeito e as experiências em artes visuais, ampliar o seu repertório imagético, estético, o pensamento crítico e sensível. (GO-EF05AR07-B) Conhecer, valorizar e respeitar os artistas, tais como: artistas plásticos, ilustradores, designers, grafiteiros, artesãos e os curadores locais, estabelecendo relações com os nacionais e internacionais de forma investigativa, crítica e sensível.

Arte / ARTES VISUAIS	<p>Processos de Criação:</p> <p>Relação dos processos de criação e produção autônoma e autoral entre as diversas linguagens artísticas</p>	(GO-EF05AR23) Reconhecer e experimentar, por meio de projetos temáticos, as possibilidades de relacionar os processos de criação com a produção autônoma e autoral entre as diversas linguagens artísticas, suas conexões e especificidades, respeitando os contextos locais, sociais e culturais.
	<p>Contextos e Práticas:</p> <p>Formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais</p>	(GO-EF05AR01-A) Apontar, relacionar, compreender, explorar, representar e criar criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais, desenvolvendo a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar, assim como valorizar o repertório imagético do cotidiano individual e coletivo de forma sensível.
	<p>Matrizes Estéticas e Culturais:</p> <p>Brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais de diferentes épocas</p>	(GO-EF05AR24) Caracterizar e experimentar o contato direto e indireto com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de distintas matrizes estéticas e culturais de diferentes épocas, relacionando-os com as experiências em artes visuais e as outras linguagens artísticas.
	<p>Materialidades e Imaterialidades:</p> <p>Tecnologias e recursos digitais</p> <p>Arte e Web</p>	(GO-EF05AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais, tais como: multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> , nos processos de criação e interação artística, estabelecendo relações e diálogos contextualizados, aproximando realidades distintas.
Arte / DANÇA	<p>Elementos da Linguagem:</p> <p>Partes e o todo corporal</p> <p>Orientações anatômicas</p> <p>Alinhamentos posturais, apoios, tempos, eixos, transferências de peso, planos, direções</p>	(GO-EF05AR09-A) Estabelecer relações entre partes e todo corporal na construção do movimento dançado, a partir de orientações anatômicas, alinhamentos posturais, apoios, eixos, transferências de peso, tempos, planos, direções.
	<p>Processos de Criação:</p> <p>Técnicas de improvisação e de criação do movimento</p> <p>Vocabulários corporais</p>	(GO-EF05AR12-A) Investigar e experimentar diferentes técnicas de improvisação e criação do movimento, como fonte para a construção de vocabulários corporais dançados.
	<p>GO - Materialidade:</p> <p>Expressão, consciência e percepção do corpo</p> <p>Práticas somáticas, danças de roda, jogos e brincadeiras tradicionais e contemporâneas, contação de histórias dramatizadas</p>	(GO-EF05AR36) Experimentar diferentes formas de expressão, consciência e percepção do corpo, tais como: elementos das práticas somáticas, danças de roda, jogos e brincadeiras tradicionais e contemporâneas, contação de histórias dramatizadas, entre outras atividades interartísticas.

Arte / DANÇA	Contextos e Práticas: Manifestações das danças tradicionais, sociais e contemporâneas Repertório corporal	(GO-EF05AR08-A) Contextualizar, apreciar e experimentar manifestações das danças tradicionais, sociais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a dimensão brincante, a capacidade de simbolizar e ampliar o repertório corporal. Valorizar as expressões das tradições e das culturas contemporâneas e periféricas, em âmbito regional e nacional.
	Elementos da Linguagem: Espaço, ritmos e tempo Ações corporais	(GO-EF05AR10-A) Explorar as diversas ações corporais, como saltar, girar, rolar, correr, na relação com as diferentes formas de orientação no espaço, como deslocamentos, planos, direções, caminhos, bem como tempo/ritmos de movimento, lento, moderado e rápido, ampliando as percepções e sensações sobre o próprio corpo e o corpo do outro, transformando-o em material de pesquisa e criação para o movimento dançado.
	Processos de Criação: Jogo e improvisação em dança.	(GO-EF05AR11-A) Criar, jogar e improvisar movimentos dançados de modo coletivo, colaborativo e autoral, propondo diferentes ações, virtuais e/ou presenciais, que envolvam a comunidade escolar e ou local.
	Contextos e Práticas: Patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas Matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas	(GO-EF05AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial da brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas, fazendo relações com as experiências em dança.
	Processos de Criação: Elementos constitutivos do movimento: Cultura regional goiana Comunidades locais, povos indígenas, rurais, quilombolas Corpo dançante: eu/outro, individual/coletivo, processos identitários, subjetivos, simbólicos e imaginativos Padrões corporais, estereótipos, diversidade, acessibilidade	(GO-EF05AR11-B) Considerar aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, explorando diferentes matrizes estéticas e culturais dando, destaque à valorização da cultura regional goiana e seus modos de produção nas relações com comunidades locais, povos indígenas, rurais, quilombolas. (GO-EF05AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas vivenciadas em dança que se referem aos padrões corporais, estereótipos, diversidade, acessibilidade, dentro e fora da instituição escolar, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
	Contextos e Práticas: Produções em dança Produção goiana e seus contextos	(GO-EF05AR08-B) Realizar leituras e releituras de produções em dança em seus diferentes espaços, de modo a ampliar as possibilidades de relação da dança, em contextos diversos.

Arte / DANÇA	<p>Processos de Criação: Processos de criação e de composição em dança.</p> <p>Materiais, recursos e espaços convencionais, alternativos e/ou digitais</p>	<p>(GO-EF05AR12-B) Desenvolver processos de criação e de composição em dança, com base em temas ou interesses artísticos, fazendo uso de materiais recursos e espaços convencionais, alternativos e/ou digitais.</p> <p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>
	<p>Contextos e Práticas: Gesto e movimento</p>	<p>(GO-EF05AR44) Expressar por meio de gesto e movimento em dança, ideias, sentimentos, emoções e pensamentos de forma autônoma e singular.</p>
	<p>GO - Materialidade: Tecnologias e recursos digitais</p>	<p>(GO-EF05AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais, como animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, nos processos de criação artística.</p>
Arte / MÚSICA	<p>Processos de Criação: Brinquedos, jogos musicais e canções de diferentes matrizes estéticas e culturais</p>	<p>(GO-EF05AR24) Experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>
	<p>Materialidades: Sons corporais e sons do ambiente</p>	<p>(GO-EF05AR37) Explorar sonoridades em diversos objetos, em materiais do ambiente e no corpo, como instrumentos de prática musical.</p>
	<p>Materialidades: Preparação corporal e vocal</p>	<p>(GO-EF05AR38) Vivenciar e reconhecer a importância dos exercícios corporais preparatórios para a prática musical, tais como: aquecimento e alongamento.</p>
	<p>Processos de criação: Criação Musical Formas musicais Estruturação e Arranjo</p>	<p>(GO-EF05AR17-A/C) Desenvolver a criatividade, imaginação e expressividade musical, por meio de improvisações e composições individuais e coletivas, conhecendo e vivenciando diferentes formas musicais.</p>
	<p>Contextos e Práticas: Patrimônio e memória cultural, material e imaterial do Brasil Construção de vocabulário e repertório relativos à linguagem musical e às diferentes linguagens artísticas</p>	<p>(GO-EF05AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio e a memória cultural, material e imaterial, de culturas diversas, especialmente da cultura brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, ampliando o vocabulário e o repertório relativos à linguagem musical e às diferentes linguagens artísticas.</p>
	<p>Elementos da Linguagem: Os parâmetros sonoros</p>	<p>(GO-EF05AR14-A) Vivenciar e entender que a matéria-prima da música é o som e que este possui diferentes parâmetros: altura, duração, timbre e intensidade.</p>

Arte / MÚSICA	Notação e Registro Musical: Formas de registro do som	(GO-EF05AR16-A/C) Compreender a necessidade do registro musical, conhecendo e identificando os diferentes tipos de registros: convencional e não convencional.
	Contextos e Práticas: Música como área de conhecimento	(GO-EF05AR13-A) Entender a música como área de conhecimento, reconhecendo suas especificidades.
	Contextos e Práticas: A diversidade musical de outras culturas e a diversidade de gêneros musicais	(GO-EF05AR13-D/E) Compreender criticamente e respeitar a diversidade musical de outras culturas, conhecendo e apreciando diversos gêneros musicais.
	Elementos da Linguagem: Elementos constitutivos da música	(GO-EF05AR14-B/C) Perceber e identificar os elementos constitutivos da música, melodia, harmonia e ritmo e do som, altura, intensidade, timbre, duração, por meio de práticas musicais diversas.
	Materialidades: Os parâmetros sonoros Elementos constitutivos da música	(GO-EF05AR15-A/B) Discriminar e classificar fontes sonoras de acordo com os parâmetros do som, altura, duração, timbre e intensidade e os elementos constitutivos da música, melodia, harmonia e ritmo.
	Materialidades: Construção de instrumentos	(GO-EF05AR15-D) Construir instrumentos musicais, explorando diversas fontes sonoras, utilizando-os no repertório estudado.
	Materialidades: Instrumentos convencionais e não convencionais	(GO-EF05AR15-C) Utilizar instrumentos musicais convencionais e não convencionais na prática musical, reconhecendo os elementos constitutivos da música e os parâmetros do som.
	Contextos e Práticas: A música nas manifestações culturais de Goiás	(GO-EF05AR13-B/C) Aprofundar os conhecimentos a respeito de manifestações culturais do estado de Goiás, entendendo seu contexto histórico e social, identificando e analisando como a música se apresenta nesses eventos.
	Materialidades: A voz infantil	(GO-EF05AR36-A) Experimentar possibilidades vocais para a expressão musical.
	Elementos da Linguagem: Estruturação e arranjo Formas musicais	(GO-EF05AR39) Conhecer diferentes arranjos musicais de uma mesma obra, analisando questões instrumentais, de interpretação e forma musical.

Arte / MÚSICA	Materialidades: Música e tecnologias digitais	(GO-EF05AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais, como multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravação em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> , nos processos de criação musical.
	Notação e Registro Musical: Formas de registro do som	(GO-EF05AR16-B) Elaborar e utilizar formas de registro musical, a partir do repertório vivenciado.
	Processos de Criação: Relações processuais entre as linguagens	(GO-EF05AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre a linguagem musical e as diversas linguagens artísticas.
Arte / TEATRO	Contextos e Práticas: Atividade teatral como produto e produtora cultural	(GO-EF05AR18-A) Compreender a atividade teatral como produto e produtor de cultura, produção coletiva de caráter colaborativo, amador ou profissional, com ênfase em questões éticas, como respeito com a sua arte, com seu semelhante e com a sociedade, políticas, como relação entre as atitudes, as falas das personagens e seus posicionamentos frente às temáticas abordadas e estéticas, como a relação entre a forma e o conteúdo, que produz sentidos e significados, provocando sensações, emoções.
	Elementos da Linguagem: Elementos constitutivos da linguagem teatral presentes em diferentes manifestações culturais nacionais	(GO-EF05AR20-A) Conhecer, explorar, valorizar e refletir sobre os elementos constitutivos da linguagem teatral presentes em diferentes manifestações culturais nacionais, com foco nas regiões sul e sudeste.
	Processos de Criação: Jogos teatrais, dramáticos, tradicionais/populares, textos, roteiros, músicas	(GO-EF05AR20-C) Desenvolver a atenção, a percepção, a imaginação, a capacidade de improvisação e de interpretação por meio de jogos teatrais, dramáticos, tradicionais/populares, textos, roteiros, músicas.
	Matrizes Estéticas e Culturais: Brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	(GO-EF05AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, refletindo sobre suas características.
	Processos de Criação: Trabalho colaborativo, coletivo e autoral Elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	(GO-EF05AR20) Investigar e experimentar as possibilidades do trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos/criativos em teatro, ampliando o repertório corporal, a partir da exploração da teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano e extra cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.

Arte / TEATRO	Matrizes Estéticas e Culturais: Patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial da brasileira Vocabulário e repertório relativo à diferentes linguagens artísticas.	(GO-EF05AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, com foco no estado de Goiás, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Contextos e Práticas: Histórias dramatizadas e outras narrativas	(GO-EF05AR18-C) Desenvolver a multisensorialidade ao ver, ouvir, criar e contar histórias dramatizadas e outras narrativas, exercitando a percepção, o imaginário, a memória, a intuição, a reflexão, a emoção, a capacidade de simbolizar, o repertório real e ficcional, refletindo sobre a construção dos enredos, reconhecendo os elementos teatrais envolvidos.
	Elementos da Linguagem: Dramaturgia Elementos constitutivos	(GO-EF05AR26-B) Compreender o que é dramaturgia e conhecer cada uma das partes da estrutura do texto dramático, introdução, conflito, clímax e desfecho, e os elementos constitutivos, enredo, diálogos, descrição e caracterização de personagens, fatos, espaços, saídas e entradas dos personagens, cenário, rubricas, ampliando o vocabulário teatral.
	Processos de Criação: Criação e socialização de cenas e esquetes teatrais	(GO-EF05AR27-A) Criar cenas e esquetes teatrais, partindo de processos criativos individuais e coletivos, utilizando figurinos, maquiagens, adereços e objetos cênicos diversos, e socializar as criações, por meio de processos interativos e dramatizações, exercitando a capacidade autoral.
	Processos de Criação: Imitação e jogo simbólico, composição e encenação de acontecimentos cênicos	(GO-EF05AR21) Exercitar a imitação e o jogo simbólico, resignificando objetos, fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, individual e coletivamente, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional, reflexiva e crítica.
	Contextos e Práticas: Manifestações teatrais presentes em diferentes tempos, contextos e culturas	(GO-EF05AR18) Conhecer, apreciar e comparar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes tempos, contextos e culturas por meio de sites, vídeos, fotografias, revistas especializadas, livros e fruição de espetáculos, observando e refletindo sobre as características dessas manifestações.
	Elementos da Linguagem: Teatralidades na vida cotidiana e a presença de elementos teatrais	(GO-EF05AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, fazer sínteses e registros verbais e/ou não verbais por meio de oralidade, escrita, desenho, expressão corporal, audiovisual, identificando, explorando e problematizando os diferentes elementos teatrais, variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas, desenvolvendo a percepção estética.
	Matrizes Estéticas e Culturais: Diversidade de gênero, racial, étnica, política, social e cultural	(GO-EF05AR38-A) Reconhecer a diversidade de gênero, racial, étnica, política, social e cultural, refletindo e dialogando sobre si mesmo e sobre o outro, a partir das experiências teatrais, e fazer sínteses e registros verbais e/ou não verbais, por meio de oralidade, escrita, desenho, expressão corporal, audiovisual, valorizando as diferentes identidades.

Arte / TEATRO	Elementos da Linguagem: Elementos do espetáculo e os processos criativos no fazer teatral.	(GO-EF05AR20-B) Refletir coletivamente sobre os processos criativos implicados no fazer teatral, considerando a diversidade de elementos do espetáculo, como cenário, figurino, maquiagem, adereços, objetos de cena, iluminação, sonoplastia, utilizando o vocabulário teatral.
	Materialidades: Elementos concretos que compõem um espetáculo teatral	(GO-EF05AR26-A) Pesquisar, adaptar, construir e explorar figurinos, cenários, objetos cênicos, adereços, maquiagem e outros elementos concretos do fazer teatral.
	Processos de Criação: Possibilidades de movimento e de voz na criação de um personagem teatral	(GO-EF05AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, analisando e desconstruindo estereótipos e clichês.
	Processos de Criação: Uso de tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.
	Contextos e Práticas: Modalidades teatrais e a diversidade de espaços cênicos	(GO-EF05AR25-C) Reconhecer, apreciar, explorar e comparar diferentes modalidades teatrais: teatro de rua, pantomima, teatro musical, teatro do oprimido, teatro de formas animadas - bonecos, sombras, objetos e máscaras, por meio de <i>sites</i> , vídeos, fotografias, revistas especializadas, livros e apreciação de espetáculos, na diversidade de espaços cênicos: rua, palco, teatro, escola, feiras e circo, argumentando sobre suas particularidades.
	Sistemas da Linguagem: Espaços destinados a acontecimentos artísticos em cidades goianas	(GO-EF05AR43) Conhecer, por meio de <i>sites</i> , fotos, vídeos e/ou visitas presenciais orientadas, espaços diversos destinados a acontecimentos artísticos em cidade goianas: auditórios, teatros, espaços culturais, pontos de cultura e centros comunitários.
	Processos de Criação: Relações processuais entre diversas linguagens artísticas	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Materialidades: Equipamentos	(GO-EF05AR41) Pesquisar e explorar diferentes equipamentos, tais como: refletores, máquina de fumaça, microfones, projetor, mesa de som, mesa de iluminação e outros maquinários.
	Contextos e Práticas: Artistas, grupos e companhias teatrais locais e regionais	(GO-EF05AR24-A) Pesquisar, conhecer e comparar grupos, artistas e companhias teatrais locais e regionais historicamente constituídos, identificando e valorizando seus contextos sociais e culturais.
	Sistemas da Linguagem: Eventos artístico-teatrais que compõem o cenário teatral goiano na atualidade	(GO-EF05AR42) Conhecer os festivais, mostras e demais eventos artístico-teatrais que compõem o cenário teatral goiano na atualidade, pesquisando <i>folders</i> , <i>cartazes</i> , <i>banners</i> , portais eletrônicos, <i>sites</i> e <i>blogs</i> de artistas, grupos teatrais locais e goianos, dialogando sobre as especificidades desses eventos.

5.2. Educação Física

A história da Educação Física mostra mudanças nos objetivos de ensino, antes voltada para a formação de homens fortes e grandes atletas, hoje voltada para a formação de cidadãos conscientes e aptos a usufruírem das mais variadas práticas corporais e de seus benefícios. Além disso, a aquisição de conhecimentos acerca da história, evolução e aspectos sociais dos elementos da cultura corporal e do funcionamento do organismo humano, durante a atividade física e a sua importância para a saúde.

Na LDB, Lei nº 9.394 (BRASIL, 1996), e Lei 10.793, (BRASIL, 2003), a Educação Física é entendida como componente curricular da Educação Básica integrada à proposta pedagógica da instituição escolar, parte integrante de todo o processo ensino-aprendizagem e de formação, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar.

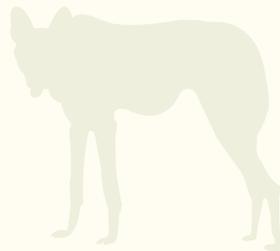
Partindo do princípio de que uma proposta curricular se faz no movimento da realidade e

que o currículo é constituído por diversas práticas escolares, o Documento Curricular para Goiás – Ampliado (DC-GO Ampliado), de acordo com a Base Nacional Curricular (BNCC), visa dar referência, sistematização e organização de unidades temáticas, objetos de conhecimentos, conteúdos e habilidades alinhadas às competências gerais, de área e específicas, na busca da formação integral do sujeito.

O componente curricular Educação Física, neste Documento, visa desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento, facilitando e promovendo a educação do corpo, formando o cidadão que vai reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas, das ginásticas e das práticas corporais de aventura. Esses conhecimentos possibilitarão a apropriação da cultura corporal de forma plena, afetiva, social, cognitiva e motora do estudante, por meio da interação com o outro, o que permi-

te a ele reconhecer-se no meio, favorecendo a construção de valores fundamentais para o seu desenvolvimento integral em benefício da sua qualidade de vida. É nesse sentido que o componente Educação Física permite, ainda, ao estudante experienciar estes conhecimentos em diferentes ambientes, inclusive os digitais, de forma crítica e responsável, por meio das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), ampliando as formas de acesso à diversidade cultural, por meio da valorização dos diversos saberes e realidades.

A BNCC, norteadora deste Documento, orienta que o componente curricular Educação Física, por meio da articulação entre as unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades, deverá garantir aos estudantes competências específicas, conforme quadro a seguir, durante todo o Ensino Fundamental, que por sua vez, deverão estar alinhadas às competências da área de linguagens e às competências gerais.



Quadro 15 – Competências Específicas de Educação Física para o Ensino Fundamental

1	Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
2	Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
3	Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
4	Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
5	Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
6	Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
7	Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.
8	Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
9	Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
10	Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

Fonte: BNCC, BRASIL, 2017, p. 221.

O componente curricular Educação Física está organizado em unidades temáticas, objetos de conhecimento, conteúdos e habilidades, visando a democratização do acesso das diversidades e manifestações da cultura corporal, por meio de vivências significativas, valorizando os diversos conhecimentos historicamente acumulados que são essenciais para a compreensão da própria prática, apreensão crítica e reflexiva, com vistas à superação e transformação por parte de todos os envolvidos no processo: comunidade, instituição escolar, professor e estudante.

O DC-GO Ampliado, respeitando os limites e possibilidades postos pela BNCC, na sua construção coletiva, reorganizou e ampliou unidades temáticas, objetos de conhecimento, conteúdos e habilidades, para contemplar práticas consideradas essenciais.

Com o objetivo de garantir a continuidade do processo ensino-aprendizagem, este Documento procura enfatizar a importância das transições: Educação Infantil/Anos Iniciais e Anos Iniciais/Anos Finais do Ensino Funda-

mental, apresentando uma sequência nesse processo ao longo dos anos escolares, contudo, sem deixar de considerar a possibilidade de inserção de conteúdos específicos de acordo com as realidades, possibilidades e anseios das comunidades escolares.

Referindo-se, ainda, à organização deste componente, optou-se por desmembrar os quatro blocos apresentados na BNCC: 1º ano e 2º ano; 3º ao 5º ano; 6º e 7º ano; e 8º e 9º ano, em uma organização ano a ano, do 1º ao 9º ano.

A Educação Física, em consonância com a BNCC, entende as práticas corporais como “aquelas realizadas fora das obrigações laborais, domésticas, higiênicas e religiosas,

nas quais os sujeitos se envolvem em função de propósitos específicos, sem caráter instrumental” (BRASIL, 2017, p.211). Estas estão distribuídas em seis unidades temá-

ticas, conforme o quadro a seguir, e serão abordadas durante os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, em diferentes níveis de complexidade.

Quadro 16 – Práticas Corporais Tematizadas

Brincadeiras e Jogos	Explora aquelas atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites tempo e espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si. Sendo assim, as brincadeiras e os jogos têm valor em si e precisam ser organizados para ser estudados. São igualmente relevantes os jogos e as brincadeiras presentes na memória dos povos indígenas e das comunidades tradicionais, que trazem consigo formas de conviver, oportunizando o reconhecimento de seus valores e formas de viver em diferentes contextos ambientais e socioculturais brasileiros.
Esportes	Reúne tanto as manifestações mais formais dessa prática quanto às derivadas. O esporte como uma das práticas mais conhecidas da contemporaneidade, por sua grande presença nos meios de comunicação, caracteriza-se por ser orientado pela comparação de um determinado desempenho entre indivíduos ou grupos (adversários), regido por um conjunto de regras formais, institucionalizadas por organizações (associações, federações e confederações esportivas), as quais definem as normas de disputa e promovem o desenvolvimento das modalidades em todos os níveis de competição. No entanto, essas características não possuem um único sentido ou somente um significado entre aqueles que o praticam, especialmente quando o esporte é realizado no contexto do lazer, da educação e da saúde. Como toda prática social, o esporte é passível de recriação por quem se envolve com ele. Para a estruturação dessa unidade temática, é utilizado um modelo de classificação baseado na lógica interna, tendo como referência os critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivos táticos da ação. Esse modelo possibilita a distribuição das modalidades esportivas em categorias, privilegiando as ações motoras intrínsecas, reunindo esportes que apresentam exigências motrizes semelhantes no desenvolvimento de suas práticas. Assim, são apresentadas sete categorias de esportes (note-se que as modalidades citadas na descrição das categorias servem apenas para facilitar a compreensão do que caracteriza cada uma das categorias. Portanto, não são prescrições das modalidades a ser obrigatoriamente tematizadas na escola).
Ginásticas	São propostas práticas com formas de organização e significados muito diferentes, o que leva à necessidade de explicitar a classificação adotada: (a) ginástica geral; (b) ginásticas de condicionamento físico; e (c) ginásticas de conscientização corporal. A Ginástica Geral, também conhecida como ginástica para todos, reúne as práticas corporais que têm como elemento organizador a exploração das possibilidades acrobáticas e expressivas do corpo, a interação social, o compartilhamento do aprendizado e a não competitividade. Podem ser constituídas de exercícios no solo, no ar (saltos), em aparelhos (trapézio, corda, fita elástica), de maneira individual ou coletiva, e combinam um conjunto bem variado de piruetas, rolamentos, paradas de mão, pontes, pirâmides humanas etc. Integram também essa prática os denominados jogos de malabar ou malabarismo. As Ginásticas de Condicionamento Físico se caracterizam pela exercitação corporal orientada à melhoria do rendimento, à aquisição e à manutenção da condição física individual ou à modificação da composição corporal. Geralmente, são organizadas em sessões planejadas de movimentos repetidos, com frequência e intensidade definidas. Podem ser orientadas de acordo com uma população específica, como a ginástica para gestantes, ou atreladas a situações ambientais determinadas, como a ginástica laboral.

	As Ginásticas de Conscientização Corporal reúnem práticas que empregam movimentos suaves e lentos, tal como a recorrência a posturas ou à conscientização de exercícios respiratórios, voltados para a obtenção de uma melhor percepção sobre o próprio corpo. Algumas dessas práticas que constituem esse grupo têm origem em práticas corporais milenares da cultura oriental.
Danças	Explora o conjunto das práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas, muitas vezes também integradas a coreografias. As danças podem ser realizadas de forma individual, em duplas ou em grupos, sendo essas duas últimas as formas mais comuns. Diferentes de outras práticas corporais rítmico-expressivas, elas se desenvolvem em codificações particulares, historicamente constituídas, que permitem identificar movimentos e ritmos musicais peculiares associados a cada uma delas.
Lutas	Focaliza as disputas corporais, nas quais os participantes empregam técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço, combinando ações de ataque e defesa dirigidas ao corpo do adversário. Dessa forma, além das lutas presentes no contexto comunitário e regional, podem ser tratadas lutas brasileiras (capoeira, huka-huka, luta marajoara etc.), bem como lutas de diversos países do mundo (judô, aikido, jiu-jítsu, muay thai, boxe, chinês boxing, esgrima, kendo etc.).
Práticas corporais de aventura	Exploram-se expressões e formas de experimentação corporal centradas nas perícias e proezas provocadas pelas situações de imprevisibilidade que se apresentam quando o praticante interage com um ambiente desafiador. Algumas dessas práticas costumam receber outras denominações, como esportes de risco, esportes alternativos e esportes extremos. Assim como as demais práticas, elas são objeto também de diferentes classificações, conforme o critério que se utilize. Se caracterizam por explorar as incertezas que o ambiente físico cria para o praticante na geração da vertigem e do risco controlado, como em corrida orientada, corrida de aventura, corridas de mountain bike, rapel, tirolesa, arborismo etc. Já as práticas de Aventura urbanas exploram a “paisagem de cimento” para produzir essas condições (vertigem e risco controlado) durante a prática de parkour, skate, patins, bike etc.

Fonte: BNCC, 2017, p. 211-216.

A BNCC classifica os Esportes seguindo alguns critérios como: Cooperação, Interação com o Adversário, Desempenho Motor e Objetivos Táticos da Ação. A partir desses critérios as modalidades esportivas foram divididas em sete categorias, onde são privilegiadas as ações motoras intrínsecas que reúnem modalidades, que apresentam exigências motoras semelhantes em sua prática.

Segue abaixo a divisão, em Categorias, dos Esportes na Educação Física encontrada na BNCC:

- **Marca:** conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar os resultados registrados em segundos, metros ou quilos: patinação de velocidade, todas as provas do atletismo, remo, ciclismo, levantamento de peso.

- **Precisão:** conjunto de modalidades que se caracterizam por arremessar/lançar um objeto, procurando acertar um alvo específico, estático ou em movimento, comparando-se o número de tentativas empreendidas, a pontuação estabelecida em cada tentativa, maior ou menor do que a do adversário, ou a proximidade do objeto arremessado ao alvo, mais perto ou mais longe do que o adversário conseguiu deixar,

Invasão ou territorial: conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar a capacidade de uma equipe introduzir ou levar uma bola (ou outro objeto) a uma meta ou setor da quadra/ campo defendida pelos adversários (gol, cesta, touchdown etc.), protegendo, simultaneamente, o próprio alvo, meta ou setor do campo (basquetebol, frisbee, futebol, futsal, futebol americano, handebol, hóquei sobre grama, polo aquático, rugby etc.). • *Combate: reúne modalidades caracterizadas como disputas nas quais o oponente deve ser subjugado, com técnicas, táticas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço, por meio de combinações de ações de ataque e defesa (judô, boxe, esgrima, tae kwon do etc.).* BNCC (BRASIL, 2017. P. 214-215).

como nos seguintes casos: bocha, *curling*, golfe, tiro com arco, tiro esportivo.

- **Técnico-combinatório:** reúne modalidades nas quais o resultado da ação motora comparado é a qualidade do movimento segundo padrões técnico-combinatórios: ginástica artística, ginástica rítmica, nado sincronizado, patinação artística, saltos ornamentais.

- **Rede/quadra dividida ou parede de rebote:** reúne modalidades que se caracterizam por arremessar, lançar ou rebater a bola em direção a setores da quadra adversária, nos quais o rival seja incapaz de devolvê-la da mesma forma ou que leve o adversário a cometer um erro dentro do período de tempo em que o objeto do jogo está em movimento. Alguns exemplos de esportes de rede são: voleibol, vôlei de praia, tênis de campo, tênis de mesa, *badminton* e peteca. Já os esportes de parede incluem pelota basca, raquetebol, *squash*.

- **Campo e taco:** categoria que reúne as modalidades que se caracterizam por rebater a bola lançada pelo adversário o mais longe possível, para tentar percorrer o maior número de vezes as bases ou a maior distância possível entre as bases, enquanto os defensores não recuperam o controle da bola, e, assim, somar pontos, como beisebol, críquete, *softbol*.

- **Invasão ou territorial:** conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar a capacidade de uma equipe introduzir ou levar uma

bola, ou outro objeto, a uma meta ou setor da quadra/ campo defendida pelos adversários, como gol, cesta, *touchdown*, protegendo, simultaneamente, o próprio alvo, meta ou setor do campo, tais como: basquetebol, *frisbee*, futebol, futsal, futebol americano, handebol, hóquei sobre grama, polo aquático, rúgbi.

- **Combate:** reúne modalidades caracterizadas como disputas nas quais o oponente deve ser subjogado, com técnicas, táticas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço, por meio de combinações de ações de ataque e defesa: judô, boxe, esgrima, *tae kwon do*.

Ainda que não tenham sido expressas como uma das práticas corporais organizadas da Educação Física, é extremamente significativo ressaltar a necessidade e a pertinência dos estudantes experimentarem práticas corporais no meio líquido, dada sua inegável importância para a segurança pessoal e também para o lazer. Possibilitar a experimentação de atividades aquáticas diferenciadas nas aulas de Educação Física contribui para a ampliação do repertório motor do estudante, assim como permite o acesso a novos conhecimentos. É importante lembrar que essas vivências vão além dos esportes aquáticos, em especial, a natação e seus estilos de nado, mas também atividades aquáticas que, de forma lúdica, permitam aprender os movimentos básicos de deslocamento na água, respiração, flutuação, entre outros.



É importante enfatizar que as práticas corporais possuem um caráter de ludicidade, mesmo que não seja esse o seu objetivo maior nas aulas de Educação Física. Quan-

do o estudante participa de outras práticas corporais para além do lúdico, ele absorve lógicas e conhecimentos inerentes. Dessa forma, a delimitação das habilidades desta-

casas neste Documento serão privilegiadas em oito dimensões do conhecimento, de acordo com a BNCC, como mostra o quadro a seguir.

Quadro 17 – Oito Dimensões do Conhecimento

Experimentação: refere-se à dimensão do conhecimento que se origina pela vivência das manifestações das práticas corporais, pelo envolvimento corporal na realização das mesmas.
Uso e apropriação: refere-se ao conhecimento que possibilita ao estudante ter condições de realizar de forma autônoma uma determinada prática corporal.
Fruição: implica a apreciação estética das experiências sensíveis geradas pelas vivências corporais, bem como das diferentes práticas corporais oriundas dos diversos períodos e momentos históricos, lugares e grupos.
Reflexão sobre a ação: refere-se aos conhecimentos originados na observação e na análise das próprias vivências corporais e daquelas realizadas por outros.
Construção de valores: vincula-se aos conhecimentos originados em discussões e vivências no contexto da tematização das práticas corporais, que possibilitam a aprendizagem de valores e normas voltadas ao exercício da cidadania em prol de uma sociedade democrática.
Análise: está associada aos conceitos necessários para entender as características e o funcionamento das práticas corporais.
Compreensão: está também associada ao conhecimento conceitual, referindo-se ao esclarecimento do processo de inserção das práticas corporais no contexto sociocultural, reunindo saberes que possibilitam compreender o lugar das práticas corporais no mundo;
Protagonismo comunitário: refere-se às ações e conhecimentos necessários para os estudantes participarem de forma confiante e autoral em decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às práticas corporais, tomando como referência valores favoráveis à convivência social.

Fonte: BNCC, 2017, p. 218-220.

Não existe nenhuma ordenação entre essas oito dimensões do conhecimento, tampouco, uma posição necessária para o desenvolvimento do trabalho no contexto didático. Cada uma delas reivindica diferentes abordagens e graus de complexidade para que se tornem relevantes e significativas. Considerando as características dos conhecimentos e das experiências próprias da Educação Física, é importante que cada dimensão seja sempre

abordada de modo incorporado com as outras, levando-se em conta sua natureza vivencial, experiencial e subjetiva.

O acesso aos conhecimentos relativos à Educação Física, tendo em vista a formação integral, deve levar em consideração as singularidades e subjetividades dos estudantes. Portanto, a avaliação deverá ser de utilidade, tanto para o estudante como para o profes-

sor, para que ambos possam dimensionar os avanços e as dificuldades dentro do processo de ensino-aprendizagem e torná-lo cada vez mais produtivo. Os instrumentos de avaliação deverão atender à demanda dos objetos de conhecimento abordados dentro das categorias conceitual, procedimental e atitudinal.

Nesse sentido, o componente curricular Educação Física, pensado e articulado no DC-GO

Ampliado, visa a real possibilidade de sua materialização e prática, tanto na instituição escolar quanto na família e na comunidade, com todas as perspectivas e possibilidades, como é próprio da Educação Física transformar experiências positivas e lúdicas vivenciadas na prática escolar em momentos de lazer.

Todas as possibilidades que este componente propõe foram pautadas na busca do respeito e consideração às diversas realidades naturais, sociais e culturais goianas, privilegiando as riquezas e realidades dos municípios e comunidades, valorizando a autonomia e os Projetos Político-Pedagó-

gicos das instituições escolares. Sem esquecer das especificidades da Educação do Campo, Indígena, Quilombola, Urbana, Educação profissional, de jovens e adultos e a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, em suas interlocuções e produções culturais.

QUADRO CURRICULAR DO COMPONENTE EDUCAÇÃO FÍSICA

O papel da Educação Física no currículo escolar é tematizar as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história.

O Quadro Curricular do componente de Educação Física apresenta-se organizado pelas seguintes unidades temáticas: Brincadeiras e Jogos; Esporte; Ginástica; Dança; Lutas e Práticas Corporais de Aventura. As unidades temáticas, objetos de conhecimento, conteúdos e habilidades estão alinhadas, anualmente, de modo que a progressão dos processos cognitivos se encontra organizada hierarquicamente, em níveis de complexidade crescente, gradual e progressiva.

As habilidades expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos estudantes, ao longo do Ensino Fundamental.

Elas estão organizadas em um quadro e são identificadas por um código alfanumérico. Nos casos em que a habilidade permanece como está na BNCC, o código alfanumérico mantém a estrutura original (EF12EF03). Para atender a organização ano a ano, as habilidades da BNCC, que haviam sido elaboradas para blocos, foram reelaboradas para cada um dos anos que compõem os blocos, sendo precedidas pela sigla GO (GO-EF09EF10).

No processo de inter-relação com a Área de Linguagens, o componente da Educação Física dialoga com todos os componentes, sendo Língua Portuguesa e Língua Inglesa base para o ordenamento. Nos anos iniciais, a unidade temática Jogos e Brincadeiras estabelece conexões com todos os componentes de Linguagens, integrando, por exemplo, com o campo de atuação da Língua Portuguesa, Vida Cotidiana, e com de conhecimento pode ser horizontal, no mesmo ano, e vertical, no decorrer do Ensino Fundamental, pois

indicam processos cognitivos cada vez mais ativos ou exigentes, respeitando as especificidades das diferentes práticas corporais, as singularidades dos sujeitos e seus contextos.

Língua Inglesa, que contemplam em suas habilidades tecnologias e recursos digitais, para acesso, apreciação, produção, registro e compartilhamento.

As demais áreas apontam possibilidades de integração, pois todas as unidades temáticas da Educação Física se articulam, uma vez que nenhuma unidade temática é pré-requisito para outra.

O professor, com sua experiência e autonomia, poderá encontrar no quadro de habilidades, várias outras possibilidades de integração com os componentes das outras áreas, criando caminhos, formas e oportunidades de mobilizar conhecimentos, de forma integrada.

Educação Física - 1º ano		
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento/ Conteúdos	Habilidades
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular, presentes no contexto comunitário e regional:	(GO-EF01EF01) Recordar e conhecer diferentes, brinquedos, brincadeiras e jogos da cultura popular, de diferentes características, principalmente as cooperativas, presentes no contexto comunitário e regional, respeitando as diferenças individuais dos colegas e valorizando o trabalho coletivo.
	Conceito	(GO-EF01EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens, corporal, visual, oral e escrita, os brinquedos, brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância dos mesmos para suas culturas de origem.
	História Valores Regras	(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.
Ginástica	Ginástica Geral: Conceito	(GO-EF01EF07) Conhecer e experimentar movimentos básicos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.
	Elementos gímnicos	(GO-EF01EF09) Praticar e fruir movimentos básicos da ginástica geral que possibilitem autoconhecimento do corpo, reconhecendo suas possibilidades, potencialidades, limitações e respeitando as diferenças individuais.
	Fundamentos técnicos da ginástica	(GO-EF01EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes movimentos básicos da ginástica geral.
	Fundamentos técnicos de segurança Regras	(GO-EF01EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as sensações provocadas pelos movimentos gímnicos vivenciados.
Brincadeiras e Jogos	Jogos de salão: Conceito Regras Fundamentos táticos	(GO-EF01EF17) Conhecer e fruir alguns jogos de salão, valorizando o desenvolvimento de estratégias e socialização, exercitando conceitos básicos de comportamento e convivência, como paciência, partilha, e conceito de vitória e derrota.
Esporte	Esporte e Paradesporto de Marca, Precisão e Invasão: História	(GO-EF01EF05) Conhecer, experimentar e fruir diferentes modalidades presentes nos esportes e paradesporto de marca, precisão e invasão, bem como seus valores, regras e significados, prezando pelo trabalho coletivo, pelo protagonismo, identificando seus elementos comuns.
	Conceito Valores Regras Fundamentos técnicos e táticos	(GO-EF01EF06) Discutir a importância da observação das normas e regras dos esportes e paradesporto de marca, precisão e invasão para assegurar integridade própria e a dos demais participantes.

Dança	Dança do contexto comunitário e regional:	(GO-EF01EF11) Conhecer, experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional, tais como: rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas, respeitando as diferenças individuais.
	Conceito Elementos constitutivos da dança Técnicas básicas	(GO-EF01EF13) Conhecer e vivenciar várias formas de dança, principalmente de livre interpretação, para experimentar, (re)conhecer e identificar a natureza motriz individual a partir do seu próprio corpo e o do outro, para relacionar-se com o universo rítmico e seu potencial artístico e criativo, buscando o movimento dançado.
Práticas corporais de Aventura	Práticas corporais de aventura urbanas e natureza:	(GO-EF01EF14) Conhecer e experimentar práticas corporais de aventura, urbanas e na natureza, e brincadeiras que simulem as mesmas, reconhecendo suas origens como necessidade humana de superação dos obstáculos ambientais.
	Conceito Valores Características básicas	(GO-EF01EF15) Descrever por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as sensações e emoções das práticas vivenciadas.
	Regras Fundamentos técnicos de segurança	(GO-EF01EF16) Reconhecer o corpo como parte integrante do meio, sensível para novas relações consigo, com o outro e com o ambiente, apropriando dos valores e significados transmitidos ludicamente pelas práticas corporais de aventura, urbanas e na natureza, com vistas a sustentabilidade.
Brincadeiras e Jogos	Jogos eletrônicos: Conceito Fundamentos táticos	(GO-EF01EF18) Conhecer e fruir alguns jogos eletrônicos aliando a fantasia do mundo virtual ao movimento humano, bem como vivências prazerosas e contextualizadas que contribuam para o desenvolvimento de estratégias.

Educação Física - 2º ano		
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento/ Conteúdos	Habilidades
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular, presentes no contexto comunitário e regional:	(GO-EF02EF01) Vivenciar, fruir e recriar diferentes brinquedos, brincadeiras e jogos da cultura popular, de diferentes características, principalmente as cooperativas presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais.
	Conceito	(GO-EF02EF03) Propor estratégias para resolver desafios de brinquedos, brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.
	História Valores Regras	(GO-EF02EF04) Colaborar na proposição e produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brinquedos, brincadeiras, jogos e demais práticas corporais tematizadas na instituição escolar, produzindo textos orais, escritos e audiovisuais para divulgá-las na escola e na comunidade.
Ginástica	Ginástica Geral:	(GO-EF02EF07) Vivenciar, fruir e identificar movimentos básicos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.
	Conceito	(GO-EF02EF09) Praticar e fruir movimentos básicos da ginástica geral que possibilitem autoconhecimento do corpo, reconhecendo suas possibilidades, potencialidades, limitações e respeitando as diferenças individuais.
	Elementos gímnicos	(GO-EF02EF08) Propor, utilizar e avaliar estratégias para a execução de diferentes movimentos básicos da ginástica geral.
	Fundamentos técnicos da ginástica Fundamentos técnicos de segurança Regras	(GO-EF02EF10) Expressar por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.
Brincadeiras e Jogos	Jogos de salão:	(GO-EF02EF13) Vivenciar e compreender regras e as variadas formas de organização presentes nas diferentes categorias de jogos de salão.
	Conceito	
	Regras Fundamentos táticos	
Esporte	Esporte e Paradesporto de Marca, Precisão e Invasão:	(GO-EF02EF05) Vivenciar e fruir diferentes modalidades e características histórico-culturais presentes nos esportes e paradesporto de marca, precisão e invasão bem como seus valores, regras e significados, prezando pelo trabalho coletivo, pelo protagonismo e identificando seus elementos comuns.
	História	(GO-EF02EF06) Analisar a importância das normas e regras dos esportes e paradesporto de marca, precisão e invasão para assegurar integridade própria e a dos demais participantes.
	Conceito Valores Regras Fundamentos técnicos e táticos	

Dança	Dança do contexto comunitário e regional:	(GO-EF02EF11) Vivenciar, identificar e recriar diferentes danças do contexto comunitário e regional, tais como: rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas, respeitando as diferenças individuais.
	Conceito	(GO-EF02EF14) Vivenciar e fruir várias formas de dança, principalmente de livre interpretação e imitação empregando seu potencial artístico e criativo na criação do movimento dançado.
	Elementos constitutivos da dança Técnicas básicas	(GO-EF02EF12) Praticar e comparar os elementos constitutivos das danças (fluxo/fluência, livre e controlada, peso, leve e pesado, tempo/ritmo, rápido e lento, espaço, planos/níveis, direções e deslocamentos) do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.
Práticas corporais de Aventura	Práticas corporais de aventura urbanas e natureza:	(GO-EF02EF15) Vivenciar e fruir práticas corporais de aventura urbanas e na natureza, identificando possibilidades de realização dessas práticas em áreas verdes e em diversos territórios públicos.
	Conceito	(GO-EF02EF16) Descrever por meio de múltiplas linguagens, corporal, oral, escrita e audiovisual, as características das práticas corporais de aventura vivenciadas.
	Valores Características básicas Regras Fundamentos técnicos de segurança	(GO-EF02EF17) Compreender o corpo enquanto parte integrante do meio ambiente, valorizando os valores e significados transmitidos ludicamente pelas práticas corporais de aventura, com vistas a sustentabilidade.
Brincadeiras e Jogos	Jogos eletrônicos: Conceito Fundamentos táticos	(GO-EF02EF18) Experimentar jogos eletrônicos diversos usando computador e "console", vivenciando as diferentes categorias, corridas, lutas, RPG e estratégias, bem como refletindo as relações da realidade virtual ao contexto do mundo real.

Educação Física - 3º ano		
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento/ Conteúdos	Habilidades
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular, presentes no contexto comunitário e regional:	(GO-EF03EF01) Experimentar e fruir diferentes brinquedos, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, de diferentes características, principalmente as cooperativas, contemplando os de matrizes indígenas e africanas, reconhecendo, respeitando e valorizando a importância desses no patrimônio histórico cultural.
	Conceito	(GO-EF03EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brinquedos, brincadeiras e jogos populares do Brasil, de matriz indígena e africana.
	História Valores Regras	(GO-EF03EF23) Identificar as transformações histórico-culturais, valores, regras e significados presentes nos jogos, brinquedos e brincadeiras da cultura popular.
Ginástica	Ginástica Geral:	(GO-EF03EF07) Experimentar e demonstrar, de forma individual e coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral, como equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais, propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.
	Conceito	(GO-EF03EF16) Descrever, por meio de múltiplas linguagens: corporal, oral, escrita e audiovisual, as características dos elementos básicos da ginástica geral.
	Elementos gímnicos	(GO-EF03EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.
	Fundamentos técnicos da ginástica Fundamentos técnicos de segurança Regras	
Brincadeiras e Jogos	Jogos de salão:	(GO-EF03EF17) Vivenciar e fruir diferentes tipos de jogos de salão, empregando seus valores, regras e significados.
	Conceito	
	Regras Fundamentos táticos	
Esporte	Esporte e Paradesporto de marca, precisão, invasão, campo e taco, rede/parede:	(GO-EF03EF05) Vivenciar e fruir algumas modalidades de esportes e paradesporto de marca, precisão, invasão, campo e taco, rede/parede, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.
	História	(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte de marca, precisão, invasão, campo e taco, rede e parede, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).
	Conceito	
	Valores	
	Regras	
Fundamentos técnicos e táticos		

Dança	Dança do contexto comunitário e regional: Conceito	(GO-EF03EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.
	Elementos constitutivos da dança	(GO-EF03EF18) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço: deslocamentos, planos, direções, caminhos e ritmos, lento, moderado e rápido, explorando diversos movimentos como: saltar, girar, rolar e correr nas construções coreográficas.
	Técnicas básicas	(GO-EF03EF19) Identificar e experimentar a dança como linguagem estética, seu potencial artístico e criativo, bem como produto da cultura humana.
Brincadeiras e Jogos	Jogos eletrônicos: Conceito Fundamentos táticos	(GO-EF03EF20) Vivenciar diferentes categorias de jogos eletrônicos analisando as diferentes emoções proporcionadas pelos mesmos e as relações entre o eu e o outro, bem como as relações da realidade virtual ao contexto do mundo real.
Práticas corporais de Aventura	Práticas corporais de aventura urbanas e natureza: Conceito Valores	(GO-EF03EF21) Vivenciar práticas corporais de aventura urbanas e na natureza, explorando espaços e materiais que possam ser adaptados para as vivências, desenvolvendo atitudes e mudanças de comportamento acerca do cuidado e da conservação dos espaços públicos.
	Características básicas Regras Fundamentos técnicos de segurança	(GO-EF03EF22) Retomar os valores e atitudes com vistas à sustentabilidade, analisando as condições adequadas para o desenvolvimento das práticas corporais de aventura no meio urbano e na natureza, observando a segurança dos participantes e os impactos ambientais.
Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional: Conceito	(GO-EF03EF13) Conhecer e experimentar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.
	Elementos constitutivos	(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.
	Características e técnicas básicas Valores	(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.

Educação Física - 4º ano		
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento/ Conteúdos	Habilidades
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular, presentes no contexto comunitário e regional: Conceito História Valores Regras	(GO-EF04EF01) Vivenciar e fruir diferentes brinquedos, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, de diferentes características, principalmente cooperativas, contemplando os de matrizes indígenas e africanas, reconhecendo, respeitando e valorizando a importância desses no patrimônio histórico-cultural.
		(GO-EF04EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens: corporal, oral, escrita e audiovisual, os brinquedos, brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas.
		(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na instituição escolar, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.
Ginástica	Ginástica Geral: Conceito Elementos gímnicos Fundamentos técnicos da ginástica Fundamentos técnicos de segurança Regras	(GO-EF04EF07) Vivenciar e fruir, de forma individual e coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral, como: equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais, propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.
		(GO-EF04EF22) Debater, por meio de múltiplas linguagens: corporal, oral, escrita e audiovisual, a relação da prática dos movimentos gímnicos com a superação das capacidades físicas e emocionais.
		(GO-EF04EF23) Praticar e relacionar movimentos gímnicos com a consciência corporal, controle e domínio do próprio corpo em situações do cotidiano.
Brincadeiras e Jogos	Jogos de salão: Conceito Regras Fundamentos táticos	(GO-EF04EF16) Vivenciar e analisar valores, normas, regras, objetivos, e fundamentos presentes em diferentes tipos de jogos de salão.
Esporte	Esporte e Paradesporto de marca, precisão, invasão, campo e taco, rede/parede: História Conceito Valores Regras Fundamentos técnicos e táticos	(GO-EF04EF05) Vivenciar e fruir diferentes modalidades e características histórico-culturais presentes nos esportes e paradesporto de marca, precisão, invasão, campo e taco, rede/parede, bem como seus valores, regras e significados, prezando pelo trabalho coletivo, pelo protagonismo.
		(GO-EF04EF06) Avaliar as características que constituem os esportes na contemporaneidade e suas manifestações: profissional, comunitária e lazer.

Dança	<p>Dança do contexto comunitário e regional:</p> <p>Conceito</p> <p>Elementos constitutivos da dança</p> <p>Técnicas básicas</p>	<p>(GO-EF04EF17) Vivenciar e analisar danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p> <p>(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</p> <p>(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.</p>
Brincadeiras e Jogos	<p>Jogos eletrônicos:</p> <p>Conceito</p> <p>Fundamentos táticos</p>	<p>(GO-EF04EF18) Vivenciar diferentes categorias de jogos eletrônicos debatendo as relações da realidade virtual ao contexto do mundo real, bem como a relação e diferenciação da prática esportiva real e virtual.</p>
Práticas corporais de Aventura	<p>Práticas corporais de aventura urbanas e natureza:</p> <p>Conceito</p> <p>Valores</p> <p>Características básicas</p>	<p>(GO-EF04EF19) Vivenciar práticas corporais de aventura na instituição escolar e em áreas verdes, explorando diversos materiais, técnicas e estratégias, resgatando e assimilando os valores e atitudes com vistas à sustentabilidade.</p>
	<p>Regras</p> <p>Fundamentos técnicos de segurança</p>	<p>(GO-EF04EF20) Analisar as condições adequadas para o desenvolvimento das práticas corporais de aventura na terra, no ar, na água, em relação à ação do ser humano no ambiente.</p>
Lutas	<p>Lutas do contexto comunitário e regional:</p> <p>Conceito</p> <p>Elementos constitutivos</p> <p>Características e técnicas básicas</p> <p>Valores</p>	<p>(GO-EF04EF13) Vivenciar e fruir diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.</p> <p>(GO-EF04EF21) Analisar características histórico-culturais, valores, normas, objetivos e fundamentos presentes nas lutas do contexto comunitário e regional e de matriz indígena e africana.</p>

Educação Física - 5º ano		
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento/ Conteúdos	Habilidades
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular, presentes no contexto comunitário e regional:	(GO-EF05EF01) Vivenciar e analisar diferentes brinquedos, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, de diferentes características, principalmente as cooperativas, contemplando os de matrizes indígenas e africanas, reconhecendo, respeitando e valorizando a importância desses no patrimônio histórico-cultural.
	Conceito História Valores Regras	(GO-EF05EF16) Projetar e construir materiais que sirvam de suporte para o jogo e brincadeira comparando essas produções e suas possibilidades de uso frente aos brinquedos industrializados.
Ginástica	Ginástica Geral: Conceito	(GO-EF05EF07) Vivenciar e criar de forma individual e coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral, como: equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais, construindo coreografias a partir da análise do cotidiano.
	Elementos gímnicos Fundamentos técnicos da ginástica	(GO-EF05EF17) Praticar diversas manifestações da ginástica geral que possibilitem autocohecimento do corpo humano, reconhecendo suas potencialidades e limitações, considerando os aspectos biológicos e culturais.
	Fundamentos técnicos de segurança Regras	(GO-EF05EF08) Planejar e aplicar estratégias para resolver desafios das coreografias criadas de forma coletiva, adotando procedimentos de segurança observando os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.
Brincadeiras e Jogos	Jogos de salão: Conceito Regras Fundamentos táticos	(GO-EF05EF18) Vivenciar e fruir diferentes jogos de salão, usando e compartilhando os conhecimentos quanto a valores, normas, regras, objetivos e fundamentos para elaboração e análise de estratégias.
Esporte	Esporte e Paradesporto de marca, precisão, invasão, campo e taco, rede/parede: História Conceito Valores Regras Fundamentos técnicos e táticos	(GO-EF05EF05) Vivenciar, fruir e analisar diferentes modalidades e características histórico-culturais presentes nos esportes e paradesporto de marca, precisão, invasão, campo e taco, rede/parede, bem como seus valores, regras e significados, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.

Dança	Dança do contexto comunitário e regional:	(GO-EF05EF09) Vivenciar e recriar danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.
	Conceito Elementos constitutivos da dança Técnicas básicas	(GO-EF05EF12) Analisar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e propor alternativas para superá-las.
Brincadeiras e Jogos	Jogos eletrônicos: Conceito Fundamentos táticos	(GO- EF05EF19) Conhecer e vivenciar a evolução dos jogos eletrônicos ao longo dos anos, além de refletir acerca dos elementos sociais e econômicos que permeiam essa prática.
Práticas corporais de Aventura	Práticas corporais de aventura urbanas e natureza: Conceito Valores Características básicas Regras Fundamentos técnicos de segurança	(GO-EF05EF20) Vivenciar e analisar práticas corporais de aventura na instituição escolar e em áreas verdes, explorando diversos materiais, técnicas e estratégias, resgatando e empregando os valores e atitudes com vistas à sustentabilidade.
Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional:	(GO-EF05EF13) Praticar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.
	Conceito Elementos constitutivos	(GO-EF05EF21) Analisar característica histórico-culturais, valores, normas, objetivos e fundamentos presentes nas lutas do contexto comunitário e regional e de matriz indígena e africana.
	Características e técnicas básicas; Valores	(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.

5.3. Língua Inglesa

Aprender língua inglesa, no contexto do século XXI, tem papel crucial na construção e estruturação da possibilidade de atuar no mundo globalizado e, por isso, esse ensino é pautado em discursos multiculturais e democráticos para o desenvolvimento de uma educação integral voltada ao acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno de todos os estudantes, com respeito às diferenças e enfrentamento à discriminação e ao preconceito.

Nesse contexto globalizado, a língua inglesa é usada em várias esferas da vida social, tais como: comércio, tecnologia, pesquisa, turismo, cinema, música. Desse modo, o Inglês assume a concepção de língua franca e deixa de ser o idioma do “estrangeiro”, “pertencente” a países hegemônicos, cujos falantes são considerados modelos a serem seguidos e cria vínculos com todas as nações mundiais com o acolhimento e legitimação de diversos repertórios linguísticos e culturais.

Assim, o estudo da língua inglesa permite outras formas de engajamento e participação na sociedade contemporânea, por meio do acesso a novos conhecimentos, mas, para que isso ocorra, faz-se necessário um aprendizado consciente e crítico em que as dimensões pedagógicas e políticas estejam interligadas.

Por se referir ao ensino de inglês como uma língua que propicia o agenciamento crítico

dos estudantes e para o exercício da cidadania ativa, cria-se um aprendizado que permite uma compreensão linguística voltada para as expressões interculturais e para o reconhecimento da diversidade racial, cultural, socioeconômica, política e religiosa, a partir da reflexão sobre as práticas sociais de linguagem. Mais ainda, os temas tratados em sala de aula relacionam-se com a realidade dos estudantes, propiciam a expansão de suas perspectivas, ampliam seu entendimento da interculturalidade, são analisados historicamente e relacionados ao contexto social mais amplo. Enfim, são problematizados para que os estudantes possam desenvolver uma maior consciência e valorização da própria cultura e da cultura do outro. Para tanto, o foco da sala de aula deixa de ser a estrutura, ou o léxico da língua, e passa a ser a prática de recursos linguísticos que possam permitir a construção de repertórios linguísticos sobre diferentes temas de relevância social.

Nesse sentido, faz-se necessário notar que o texto escrito perde espaço em sala de aula, já que outras formas de construção de significado têm se tornado cada vez mais relevantes diante da multiplicidade de linguagens, mídias e tecnologias da informação e comunicação que caracterizam a sociedade atual. Como exemplo dessas formas de construção de significado, têm-se a visual, a sonora, a gestual, a espacial e a multimodal, sendo esta última a mais significativa pelo fato de integrar várias dessas formas. Nesse contexto, diferentes sa-

beres e formas de aprender línguas, que vão além de práticas que focalizam o texto escrito e a gramática, se fazem necessários. Esses saberes, por sua vez, são pautados pelo conhecimento que os estudantes trazem dessas novas linguagens e buscam fomentar a criticidade em relação a elas e às práticas sociais.

Podem contribuir, nesse intento, as teorizações dos novos letramentos, ou seja, dos letramentos críticos, dos multiletramentos, dos letramentos digitais e da multimodalidade, nos quais são propostas práticas educacionais contextualizadas que se voltam não para o uso mecânico de ferramentas digitais para o estudo da língua, mas para os aspectos cognitivos, sociais e políticos presentes no trabalho realizado em ambientes digitais e para a análise e avaliação críticas dos conteúdos disponíveis.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a obrigatoriedade do ensino de língua inglesa no Ensino Fundamental é normatizada para os anos finais. Diferente da BNCC (2017), o Documento Curricular para Goiás (DC-GO) amplia o ensino de Inglês para os anos iniciais, construindo unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades para essa etapa. Nesse contexto de ampliação, observa-se que instituições escolares, privadas e públicas, de alguns municípios goianos, tais como: Amorinópolis, Inhumas e Paraúna, têm se organizado para que esse idioma seja ensinado nos anos iniciais.

Entende-se, então, que essas instituições compreendem a necessidade de colocar o estudante em situações de uso de uma língua estrangeira desde pequeno, possibilitando-lhe tomar contato com diferentes maneiras de viver a vida social e suas expressões culturais. Dessa forma, é preciso respeitar as especificidades do seu processo de aprendizagem, oferecendo um ambiente lúdico e um ensino gradativo. Na mesma medida, a exigência sobre a produção dos estudantes também é gradual, uma vez que o uso da língua

inglesa por elas corresponde às práticas discursivas da sua realidade para vivenciar novas formas de ser e significar. É importante considerar que o tempo de contato com a língua-alvo também influenciará na qualidade dessa produção.

Diante dessa realidade, faz-se necessário refletir sobre a oferta do ensino de Língua Inglesa no Ensino Fundamental nos anos iniciais no estado de Goiás e, a partir dessa reflexão, cada rede ou instituição escolar decidirá pela

implementação ou não desse componente curricular nesta etapa.

Considerando esse contexto, o DC-GO busca orientar a prática pedagógica de professores de Língua Inglesa do Ensino Fundamental, Anos Iniciais e Anos Finais, permitindo aos estudantes a construção de repertórios linguísticos sobre temas relevantes para a vida social, os quais devem, em última instância, fortalecer as pessoas que se valem deles.

ESTRUTURA DO COMPONENTE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA NO DC-GO

Esse Documento Curricular está estruturado por eixos: Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos linguísticos e Dimensão intercultural, que estão intrinsecamente ligados nas

práticas sociais de usos da língua e são assim trabalhados no contexto escolar, por unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades que objetivam alcançar compe-

tências específicas da Linguagem, do componente curricular em pauta, apresentadas no quadro a seguir, e as competências gerais abordadas na BNCC (2017).

Quadro 18 – Competências Específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental

1	Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
2	Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
3	Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
4	Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.
5	Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
6	Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

Fonte: BNCC, 2017, p. 244.

Ao analisar as competências específicas do componente Língua Inglesa, percebe-se que o ensino desse idioma está voltado para valorização da língua como prática social. E essas orientações curriculares permitirão ao professor enriquecer suas práticas pedagógicas, no intuito de que o estudante possa conhecer, compreender, aplicar, analisar, avaliar e criar diversas práticas sociais e culturais em língua inglesa. Nessa perspectiva, ele reconhecerá e valorizará diferentes grupos culturais para, mais do que interagir, engajar-se com a comunidade global. Assim, o aprendizado de língua inglesa promoverá reflexões sobre as relações entre língua, identidade e cultura, como também o desenvolvimento de competências interculturais. Essa dialogicidade é relevante para o engajamento do estudante com a comunidade que o circunda.

A esse respeito, destaca-se que a natureza dialógica da linguagem aparece como um

APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NOS ANOS INICIAIS

A perspectiva do ensino de língua inglesa para os estudantes dos anos iniciais é compreendida, neste documento, por atividades que envolvam a ludicidade, teatro e dramatização de contos literários, contação de histórias, com base em integração de conhecimentos, em que o aprendizado aconteça, progressivamente, por meio de interações discursivas com os professores e seus pares, respeitando as especificidades dos estudantes. Dessa forma, a aprendizagem de língua inglesa ocorre num processo de partici-

movimento constante de contraposição e eventual hibridização entre o individual e o social que permeia as relações humanas, constituindo o sujeito e a realidade. Isso acontece a partir das interações verbais, oral e escrita, imersas em um processo de constituição e ruptura entre o Eu e o Outro, característica marcante do dialogismo que permite ao indivíduo ter consciência do seu ato sociocultural e ideológico. Seguindo essa perspectiva, compreende-se que o estudante se forma a partir da inter-relação constante entre o histórico e o presente, orientado entre o individual e o social.

Por fim, ressalta-se a necessidade de os professores envolverem o estudante em situações de vivência na língua inglesa, criando o máximo de oportunidades de uso significativo do idioma no cotidiano escolar e na comunidade em que se encontra inserido.

pação em atividades concretas, que promovam o desenvolvimento de habilidades de linguagem nesta fase. Além disso, ao iniciar o contato com a língua inglesa nos anos iniciais oportuniza-se o acesso a um mundo imaginário que estimule seus pensamentos criativos para encontrarem sentido nas estruturas comunicativas que utilizam enquanto aprendem.

A prática pedagógica do professor contém o ato de brincar com a linguagem. Este ato de

O componente Língua Inglesa, no DC-GO, propõe um processo de avaliação dinâmico e contínuo para tomada de consciência, que se dá a partir de diagnósticos, buscando mudanças quando necessárias e tendo como intuito retornar, reconsiderar e redimensionar a ação pedagógica no planejamento das aulas.

Assim, o professor tem consciência de seus objetivos quanto à construção de um ensino de língua inglesa significativo na vida dos estudantes e, também, quanto a compreender que a avaliação não se resume a uma nota, um conceito para aprovar ou reprovar. Dessa maneira, as práticas avaliativas priorizam as informações, qualitativamente, e permitem o acompanhamento do estudante, individual ou coletivamente.

brincar é dividido em dois níveis, o formal e o semântico da linguagem. No primeiro nível, encontramos as brincadeiras com os sons para se criar padrões de ritmo e com as estruturas gramaticais para se criar paralelismos e padrões. Já no segundo nível, o semântico, existe o brincar com unidades de significado, associando-as com o modo de criar mundos que não existem – o mundo da imaginação, da fantasia. O professor está atento às atividades, visto que os dois níveis de brincar

estão presentes no ensino para estudantes desta fase. Assim, ele exerce o papel de mediação e incentivo ao uso de vocabulários conhecidos e desconhecidos.

O contato com a língua inglesa permitirá uma reflexão sobre a própria identidade linguística e cultural, uma vez que possibilitará ao estudante a percepção de que esse idioma se faz presente nas propagandas, *outdoors*, *internet*, jogos, canções, *menus*.

Nesse sentido, o professor, ao planejar as suas ações pedagógicas, deve se atentar que o estudante se desenvolve, enquanto sujeito, quando tem oportunidade de interagir na Língua Inglesa. Para isso, a construção de uma aprendizagem significativa é pautada em conhecimentos já existentes, conceitos reais, conteúdos apresentados através de histórias, cantigas, poemas, brincadeiras de roda, e, principalmente, nos interesses dos estudantes, possibilitando-lhes a expressão do seu próprio universo.

Além disso, o ensino de língua inglesa faz parte da educação integral do estudante e se relaciona com as demais áreas da fase educacional em que ele se encontra. Esse ensino é mediado por uma variedade cultural que permita a apropriação contínua e gradativa da linguagem. E, também se beneficia das atividades lúdicas e respeita os ritmos diferentes de desenvolvimento das habilidades dos estudantes.

A partir do 1º ano do Ensino Fundamental, os estudantes participam do processo de al-

fabetização em Língua Portuguesa, concomitantemente ao aprendizado de língua inglesa. Nesse sentido, o processo de aprendizagem de inglês partirá de situações reais de interação social, experimentação e vivências que envolvem o uso da língua. As atividades pedagógicas desenvolvidas durante esse período são centradas em ações de brincar, tendo como característica principal as vivências que privilegiem a linguagem oral.

Desse modo, as atividades pedagógicas que envolvem a oralidade “são extremamente importantes em aulas de línguas, ao proverem uma fonte rica de dados linguísticos com os quais as crianças começam a construir sua própria ideia de como a língua funciona” (PHILLIPS, 2003, p. 17). Assim, os estudantes são capazes de compreender a fala de seus interlocutores. Dessa maneira, não são cobrados quanto à escrita sem que estejam preparados para tal. É aconselhável que os professores usem a língua inglesa em sala de aula, além de outras ferramentas, como figuras, por exemplo, que possibilitem a familiarização dos estudantes com os sons da nova língua, processo similar ao que acontece nos primeiros anos de vida, quando adquirem sua língua materna, apresentando a fala do professor, importante função afetiva e moldando convenções sociais ao cumprimentar, elogiar e encorajar os estudantes na língua inglesa.

Estudiosos como Cameron, 2001 e Philips, 2003, por exemplo, apontam que em geral, é mais benéfico a introdução de estratégias

pedagógicas que valorizem o eixo da oralidade nesse período. Assim, as aprendizagens de Língua Inglesa do 1º e 2º anos são organizadas a partir dos seguintes eixos: Oralidade, Leitura de textos não verbais, Conhecimentos linguísticos e Dimensão intercultural, norteados pelo ato de brincar.

O brincar é uma atividade humana criadora de aprendizagens na infância, em que a imaginação, a fantasia e a realidade relacionam-se com o intuito de produzir novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelos estudantes. É por meio das vivências lúdicas, com jogos, brincadeiras que envolvem cantar, desenhar, recitar, que as crianças iniciam o processo de agenciamento social.

No 3º ano do Ensino Fundamental, nos anos iniciais, a ludicidade está presente e é utilizada como recurso pedagógico. As situações lúdicas estimulam esquemas mentais. Ao ser uma atividade física e mental, a ludicidade aciona e ativa as funções psiconeurológicas e as operações mentais, incitando o pensamento.

Nesse sentido, o brincar com objetivo didático-pedagógico, ao ser utilizado no ensino de línguas estrangeiras para estudantes desta fase, traz segurança para eles, uma vez que é prática conhecida dessa faixa etária e, portanto, promove um ambiente seguro de aprendizagem. Assim, as aprendizagens de Língua Inglesa, no 3º ano, são organizadas a partir dos seguintes eixos: Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos linguísticos e Dimensão intercultural.

Durante o 4º e o 5º ano, os estudantes ampliam seus conhecimentos por meio de diferentes linguagens, corporal, musical, plástica, oral e escrita, ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido.

Desse modo, faz-se importante que o estudante compreenda algumas manifestações culturais,

assim como as formas de organização da sua cultura, a fim de respeitar as diferenças culturais.

Assim, as atividades pedagógicas desenvolvidas no processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa, no 4º e 5º ano, serão organizadas a partir dos seguintes eixos: Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos linguísticos e Dimensão intercultural.

APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NOS ANOS FINAIS

Ao concluir os anos iniciais, o estudante se depara com um novo espaço/tempo e precisa se adaptar a ele em um momento de sua vida, no qual as questões emocionais são modificadas pelas questões biológicas e sociais. Desse modo, a prática pedagógica retoma e ressignifica todo o aprendizado dos anos iniciais. Ampliam-se as suas possibilidades intelectuais, o que resulta na capacidade de realização de raciocínios mais abstratos.

O ensino de língua inglesa nos anos finais é pautado em atividades significativas e o professor se atém ao fato de que, nessa etapa, o estudante é um adolescente e tem suas especificidades, uma vez que possui sua própria identidade, capacidade de abstração e encontra-se interligado a uma cultura digital, permeado por leituras de mundo de uma comunidade virtual hipersemiotizada. Com isso, a aprendizagem de Língua Inglesa tem como objetivo ampliar os saberes dos estudantes, de forma a permitir que compreendam me-

lhor a realidade em que se encontram inseridos, explicitem suas contradições e indiquem possibilidades de superação.

Nessa fase, o ensino de língua inglesa permite ao estudante uma expansão e qualificação sobre suas capacidades de análise, argumentação e sistematização sobre questões sociais, culturais, históricas e ambientais. Desse modo, ele será capaz de reconhecer diferenças e participar, efetivamente, na tomada de decisões e proposições visando à transformação social e à construção de um mundo melhor e mais justo.

A Língua Inglesa propõe que o professor realize uma reflexão e uma análise sobre a heterogeneidade dos saberes dos estudantes que se encontram inseridos no 6º ano do Ensino Fundamental, de modo que ele saiba valorizar e estimular o processo de ensino e aprendizagem de todos. Desse modo, o professor compreenderá a existência de um grupo de

estudantes que desenvolvam as habilidades comunicativas e linguísticas previamente, por estarem expostos ao ensino da língua nos anos iniciais, ou pelo contexto social que os cerca, como música, internet, *games*. No entanto, existe um grupo de estudantes que não possuem esse conhecimento devido à ausência desse componente curricular nos anos iniciais e/ou devido à falta de acesso às tecnologias. Seguindo essa perspectiva, o professor propõe atividades diversificadas para atender diferentes ritmos e formas de aprender dos estudantes.

O ensino de Língua Inglesa, nesse período, oportuniza aos estudantes o desenvolvimento dos eixos: Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimento linguístico e Dimensão intercultural, por meio de situações cotidianas que estimulem a curiosidade e a investigação, visto que nessa idade eles apreendem o mundo, explorando seu entorno, a natureza e as próprias experiências sociais que participam, ob-

servando, sentindo e perguntando. Devido ao seu caráter questionador nessa fase escolar, a ênfase das atividades pedagógicas é centrada no investigar com o apoio do professor e na relação com o outro, respeitando a individualidade ou modo de ser e agir de cada um, como uma das maneiras de conhecer o mundo à sua volta por meio do uso da língua inglesa. Assim, cada estudante desenvolve habilidades comunicativas e linguísticas para emitir opiniões e relatar fatos cotidianos.

Diante dessa característica questionadora dos estudantes, as habilidades são desenvolvidas por meio do uso contínuo da língua inglesa em situações que possibilitem o aprimoramento da oralidade, leitura e escrita. Para isso, são sugeridos momentos de interação dirigida, centrada em perguntas e respostas norteadas por temas concretos e familiares: amigos, escola, família, comunidade. Inicialmente, essa interação é simples e a comunicação depende do auxílio professor e da reformulação de uma ideia inicial, como por exemplo: *Where do you live? I live in Brazil, What's your favorite color? My favorite color is blue.* Mas ao longo dos anos, os estudantes vão adquirindo autonomia na interação.

Em seguida, ao refletir sobre as características dos estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental nos anos finais, o professor se depara com adolescentes que se encontram em uma fase de mudança e de amadurecimento. Dessa maneira, cabe ao professor criar situações desafiadoras que possibilitem aos estudantes repensarem as

relações entre conhecimentos adquiridos e vivências passadas, promovendo uma ressignificação e ampliação de conhecimentos.

Assim, a Língua Inglesa propõe a articulação das habilidades com as propostas de produção e compreensão de textos orais e escritos, de modo que o estudante seja capaz de intervir na sociedade em que se encontra inserido. Mais ainda, o ensino de Língua Inglesa promove um comprometimento com a diversidade cultural e social e uma conscientização da pluralidade de concepções e ideias, pautadas no diálogo e respeito às diferenças.

Dessa forma, os objetos de conhecimento trazem um repertório linguístico diversificado e de caráter polissêmico. Trazem também elementos previstos nas habilidades para que os estudantes possam utilizar tempos verbais que expressem ações acontecidas no passado, observando relações de sequência e causalidade e absorvendo esse conhecimento de maneira sólida e significativa. As habilidades são consolidadas pelas práticas de uso, análise e reflexão da língua.

É possível salientar a potencialidade das habilidades para a identificação de similaridades e diferenças entre a Língua Inglesa, a Língua Portuguesa e outras línguas que, porventura, os estudantes também conheçam.

Devido à restrição linguística do estudante, é esperado que alguns debates aconteçam em língua materna, porém, cabe ao profes-

sor orientar para que os estudantes utilizem a língua inglesa em todas as situações possíveis. Para que isso ocorra, faz-se necessário que o professor estimule a potencialidade das habilidades para exercitar a formulação de perguntas, interpretação de dados, desenvolvimento de hipóteses, avaliação do raciocínio e explicação de evidências.

Os estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental, nos anos finais, apresentam características questionadoras e desafiadoras. Desse modo, as aulas de língua inglesa oportunizam-lhes momentos de ressignificação e ampliação das aprendizagens e o pensamento reflexivo e crítico, com foco no intervir. Trata-se de uma abordagem que valoriza a liberdade de expressão, o potencial criativo e o exercício da autonomia do estudante e que permite o respeito à diversidade cultural e social presente na sala de aula.

Dessa maneira, o presente documento apresenta um ensino de língua inglesa voltado para o uso em situações de negociação e resolução de conflitos, em que os recursos linguísticos e paralinguísticos são utilizados no intercâmbio oral e escrito. Assim, as práticas oral e leitora são usadas em situações significativas, em que haja o acolhimento e a legitimação de diferentes formas de expressão da língua, a fim de que os estudantes adquiram segurança em sua utilização. As habilidades trazem propostas de produção e compreensão de textos orais e escritos que serão sugeridas ao estudante ao longo do ano. Os textos

são indicados nas formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões, a fim de que ele se aproprie desse conteúdo de maneira sólida e significativa. Desse modo, ele será capaz de compreender e distinguir os tempos verbais aprendidos nos anos anteriores e no 8º ano.

Nesse sentido, as habilidades evidenciam processos comportamentais e atitudinais em relação ao falar, ler e escrever na língua-alvo, tais como: arriscar-se e se fazer compreender, dar voz e vez ao outro, entender e acolher a perspectiva do outro, superar mal-entendidos e lidar com a insegurança. As habilidades denotam conhecimentos que estejam disponibilizados em mídias digitais, como *sites* e *blogs*, para identificar o desenvolvimento da diversidade linguística presente nos textos e ações no intuito de reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais.

Por fim, assim como no 7º e 8º anos, os estudantes do 9º ano possuem são questionadores e desafiadores. Eles desejam se fazer ouvir. Para isso, faz-se necessário desenvolver habilidades comunicativas e linguísticas que aprimorem a capacidade de argumentação.

INTEGRAÇÃO DA LÍNGUA INGLESA COM OUTROS COMPONENTES CURRICULARES

O ensino de língua inglesa estabelece uma integração de conhecimentos com outros componentes curriculares e esse fato significa pensar no que vai ao encontro da realidade

Seguindo essa perspectiva, o DC-GO Ampliado apresenta habilidades com propostas de texto multimodal, de cunho argumentativo, preferencialmente autêntico e significativo na língua-alvo, de modo que a sua compreensão esteja articulada com a ideia da Língua Inglesa como instrumento que amplia as possibilidades de informação no mundo globalizado e multiletrado, que inclui, principalmente, o mundo digital.

As habilidades propõem o estudo dos *sites* de busca enquanto ferramentas digitais, com particularidades próprias e consequências para os usuários. O uso de situações-problema que possam confrontar dois ou mais *sites* que possuam informações conflitantes sobre um tema de pesquisa, refletindo: em qual *site* confiar? Por quê?, incluindo aqueles que são para socialização dos estudantes, como as redes sociais.

As habilidades trazem um contexto consolidado pelas práticas sociais de uso, análise e reflexão da língua. É importante que o estudante, dessa forma, se conscientize sobre a importância da comunicação intercultural que o inglês proporciona, e de como isso influencia na criação de identidades.

dos estudantes, considerar o contexto de vida e as vivências dos mesmos e a relação destes com o mundo que os cerca. Assim, os objetos de conhecimento dos diferentes compo-



nentes curriculares precisam ser abordados de forma integrada para que produzam uma aprendizagem significativa.

Mais ainda, a integração de ensino com Língua Inglesa caracteriza-se pela troca e di-

álogo entre as áreas do conhecimento nas atividades do dia a dia. A integração e o diálogo de conteúdos de áreas distintas têm como um de seus objetivos também evitar a fragmentação do ensino para que haja relação dos conteúdos com a cultura, a identida-

de e a realidade de quem está em processo de aprendizagem. Os conhecimentos construídos pela interrelação entre os conteúdos motivam e trazem sentido às propostas de ensino do professor.

QUADRO CURRICULAR DO COMPONENTE LÍNGUA INGLESA

O quadro curricular de Língua Inglesa no DC-GO Ampliado apresenta o ordenamento das habilidades seguindo dois critérios. O primeiro é a integração dos eixos, Oralidade, Escrita, Leitura, Conhecimentos Linguísticos e Dimensões Interculturais, dos anos iniciais e dos anos finais, em quatro blocos distintos e separados de acordo com um ou mais conhecimentos linguísticos. O segundo visa a aprendizagem de repertórios linguísticos diversificados por meio das progressões horizontal e vertical das habilidades, respeitando o processo cognitivo ao longo do ano. Ao analisar a progressão horizontal, verifica-se que algumas habilidades se repetem ao sofrer uma ampliação do repertório linguístico ao longo do ano letivo, oportunizando aos estudantes um maior contato com a língua inglesa. Esse fato pode ser observado na habilidade (GO-EF01LI01) em que os estudantes se apropriam de um repertório linguístico diversificado sobre cumprimentos e despedidas.

A progressão horizontal é feita por meio dos conhecimentos linguísticos, haja vista, esse eixo segue uma sequência lógica de progres-

sividade das estruturas linguísticas da Língua Inglesa. Desta forma, é possível integrar os demais eixos a essa lógica. A sequência vertical, nos anos iniciais, leva em consideração os objetos de conhecimentos/conteúdos de outros componentes para promover o diálogo com os mesmos, desta forma é possível observar a escolha pelo léxico como norteador de integração dos eixos.

Nos anos finais segue a sequência previamente oferecida pela BNCC (2017), na qual o 6º ano aborda assuntos relacionados à rotina, preferências, opiniões, fatos e ações em progresso. No 7º ano, prevalecem acontecimentos no passado e, no 8º ano, previsões do futuro, sonhos e projetos futuros para a comunidade local até alcançar o planeta. O 9º ano ressalta a capacidade do estudante em argumentar por meio de conectivos e dos conhecimentos anteriores.

Em razão desta lógica, o código alfanumérico proposto pela BNCC sofre alterações na sequência em várias habilidades. Existem habilidades que possuem a sigla GO an-

tes do código alfanumérico, isto representa que essas habilidades foram criadas no DC-GO Ampliado. Outras possuem no final sequencial as letras A ou B que demonstram que elas foram desmembradas a partir da BNCC. Em outras habilidades, permanece o código da BNCC, a fim de demonstrar que a habilidade não sofre alteração, por exemplo: (EF09LI10).

A integração entre componentes e áreas acontece a partir das unidades temáticas, dos objetos de conhecimento/conteúdos e das habilidades. No DC-GO Ampliado, são acrescentados os conteúdos, uma vez que eles se encontram inseridos nos objetos de conhecimento que também abordam os conceitos e os procedimentos, contribuindo para que o professor os visualize com maior clareza.

No diálogo com a área de Linguagem, Língua Portuguesa e Língua Inglesa, verifica-se uma integração natural ao que diz respeito aos gêneros textuais, leitura, produção de textos multimodais, diferentes tipos de linguagens, dentre outros. Em Arte, a Língua Inglesa pro-

move uma viabilidade de conexão com jogos e brincadeiras, formas de expressão artística, patrimônio cultural: material e imaterial, podendo usar *Commands, Songs, Bings, Chants*. Já em Educação Física, integra-se com movimentos corporais, brincadeiras e jogos, ao trabalhar *verbs and parts of the body*.

A integração também acontece com as demais áreas: Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Matemática. Em Ciências da Natureza, observa-se afinidade com hábitos alimentares, *foods and drinks, eating habits, healthy and unhealthy food, meio ambiente, environment* e corpo humano, *parts of the body*. Em Geografia, existe uma inter-relação entre meio ambiente, vida urbana e vida rural, *environment, citylife and countrylife*. No componente curricular História, há integração com

a diversidade social e cultural, comunidades e seus registros, *cultures, communities, knowing yourself*. Na Matemática, verifica-se conexão com os números cardinais e ordinais e frações, *cardinal and ordinal numbers, dates, preposition of time*.

A integração de conhecimentos com os outros componentes acontece devido ao caráter singular e extenso no âmbito pessoal, social, cultural, histórico, científico, econômico e político que se encontra inserido nas práticas escolares. O professor, com sua experiência e autonomia, poderá encontrar no quadro de habilidades, várias outras possibilidades de integração com os componentes das outras áreas, criando caminhos, formas e oportunidades de mobilizar conhecimentos, de forma integrada.



Língua Inglesa - 1º ano

1º bloco - Cumprimentos, expressões do cotidiano, comandos

Eixo	Unidade Temática	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva, compreensão oral e produção oral	Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Saudações para cumprimentar e despedir-se Expressões do cotidiano e comandos	(GO-EF01LI01) Conhecer e usar saudações para cumprimentar e despedir-se na língua inglesa, assim como expressões do cotidiano e comandos: <i>Hi, Hello, Good morning/afternoon, Bye/See you, Thank you, Excuse me.</i>
		Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Cumprimentos, expressões do cotidiano, comandos Jogos e músicas	(GO-EF01LI03) Vivenciar atividades lúdicas, como cantar, dançar, brincar, para utilizar, em diferentes contextos, o repertório linguístico referente a comandos: <i>jump, turn around, raise your hand, touch your nose, go, stand still, sit down, run.</i>
		Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Produzir textos orais por meio do uso de expressões do cotidiano	(GO-EF01LI04) Interagir com os colegas para produzir textos orais, como diálogos, entrevistas, usando expressões do cotidiano: <i>What's your name? I'm... / My name's .../ Nice to meet you.</i>
		Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Comandos Expressões do cotidiano em histórias curtas e músicas	(GO-EF01LI05) (Re) Conhecer e recontar histórias curtas e músicas com auxílio de imagens, sons, movimentos físicos, tais como: <i>jump, turn around, raise your hand, touch your nose, go, stand still, sit down, run</i> , entre outros e a língua materna para desenvolver competências sociocomunicativas.
Leitura de textos não verbais	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Compreensão em leitura; formação de leitor; partilha de leitura, com mediação do professor: Estratégias de leitura Comandos e expressões do cotidiano em textos não verbais	(GO-EF01LI06) (Re) Conhecer os textos não verbais, mímicas, fotos, pinturas, desenhos, esquemas, filmes, vídeos não legendados, para possibilitar o acesso a diferentes fontes de informação e entretenimento, usando comandos e expressões do cotidiano.
		Compreensão em leitura; formação de leitor; partilha de leitura, com mediação do professor: Atividades cotidianas e comandos em textos multimodais	(GO-EF01LI07) Identificar e recontar uma história apresentada por meio de recursos multimodais, como TV, vídeos, celulares, jogos <i>on-line</i> , e/ou relato do professor para desenvolver a criatividade e ampliar as variedades do uso da Língua Inglesa, com o auxílio da língua materna, sobre atividades cotidianas e comandos.

Conhecimento linguístico	Estudo do léxico	Construção do repertório lexical: Cumprimentos, comandos e expressões do cotidiano Verbos relativos a movimentos corporais do brincar	(GO-EF01LI10) (Re)Conhecer as instruções indicativas de movimentos corporais, <i>jump, turn around, raise your hand, touch your nose, go, stand still, sit down, run</i> , por meio de músicas, ilustrações, para aprimorar noções de espaço, equilíbrio, concentração, funções e habilidades corporais.
Dimensão Intercultural	A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano: Atividades cotidianas e comandos presentes na sociedade brasileira/comunidade O uso da língua inglesa incorporada ao nosso idioma	(GO-EF01LI14) (Re)Conhecer a língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade para refletir sobre o uso de cumprimentos, comandos e expressões do cotidiano incorporado ao nosso idioma.

2º bloco - Animais, grupo familiar, objetos, brinquedos e materiais escolares			
Eixo	Unidade Temática	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva, compreensão oral e produção oral	Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Saudações para cumprimentar e despedir-se Expressões do cotidiano e comandos	(GO-EF01LI01) Conhecer e usar saudações para cumprimentar e despedir-se na língua inglesa, assim como expressões do cotidiano e comandos: <i>What's up?, How are you doing?, See you later, See you tomorrow, Come on here, Get your pencil.</i>
		Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Brinquedos, objetos, materiais escolares e grupo familiar	(GO-EF01LI02) (Re)Conhecer e compreender elementos que marquem as atividades pedagógicas presentes no cotidiano das aulas, como: objetos, brinquedos, materiais escolares, grupo familiar, para identificar e utilizar a língua inglesa no contexto escolar.
		Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Animais, grupo familiar, objetos, brinquedos e materiais escolares, jogos e músicas	(GO-EF01LI03) Vivenciar atividades lúdicas, cantar, dançar, brincar, para utilizar, em diferentes contextos, o repertório linguístico sobre animais, grupo familiar, objetos, brinquedos e materiais escolares.
		Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Produzir textos orais por meio do uso de expressões do cotidiano	(GO-EF01LI04) Interagir com os colegas para produzir textos orais, como diálogos, entrevistas, usando expressões do cotidiano: <i>Who's your mom? She's... / I have a dog. My dog is small./ What is this? This is a book.</i>
		Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Animais, grupo familiar, objetos, brinquedos e materiais escolares em histórias curtas e músicas	(GO-EF01LI05) (Re)Conhecer e recontar histórias curtas e músicas com auxílio de imagens, sons, movimentos físicos e a língua materna para desenvolver competências sociocomunicativas sobre animais, grupo familiar, objetos, brinquedos e materiais escolares.

Leitura de textos não verbais	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Compreensão em leitura; formação de leitor; partilha de leitura, com mediação do professor: Estratégias de leitura Animais de estimação, grupo familiar, objetos, brinquedos e materiais escolares em textos não verbais	(GO-EF01LI06) (Re)Conhecer os textos não verbais, mímicas, fotos, pinturas, desenhos, esquemas, filmes, vídeos não legendados, para possibilitar o acesso a diferentes fontes de informação e entretenimento em relação a animais, grupo familiar, objetos, brinquedos e materiais escolares.
		Compreensão em leitura; formação de leitor; partilha de leitura, com mediação do professor: Objetos, brinquedos, materiais escolares, animais e grupo familiar em textos multimodais	(GO-EF01LI07) Identificar e recontar uma história apresentada por meio de recursos multimodais, como TV, vídeos, celulares, jogos <i>on-line</i> , e/ou relato do professor sobre animais, grupo familiar, objetos, brinquedos e materiais escolares para desenvolver a criatividade e ampliar as variedades do uso da Língua Inglesa, com o auxílio da materna.
Conhecimento linguístico	Estudo do léxico	Construção do repertório lexical: Animais de estimação e grupo familiar	(GO-EF01LI08) Conhecer, compreender e utilizar o repertório lexical para apresentar amigos, membros da família e animais de estimação, usando expressões tais como: <i>This is my friend... / This is my mom.../ This is my dog.</i>
		Construção do repertório lexical: Objetos do cotidiano, brinquedos, materiais escolares	(GO-EF01LI11) Identificar objetos do cotidiano, brinquedos e materiais escolares para desenvolver o senso de responsabilidade em organizar e zelar pelo que é seu, além de aperfeiçoar a prática de compartilhar.
Dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	Brincadeiras de crianças falantes de língua inglesa espalhadas no mundo inteiro, com diferentes repertórios linguísticos e culturais: Animais domésticos, grupo familiar, objetos, brinquedos e materiais escolares presentes em brincadeiras	(GO-EF01LI13) Conhecer brincadeiras de crianças falantes de língua inglesa ao redor do mundo, para ampliar o conhecimento de si e do mundo, expandindo suas experiências culturais sobre animais, grupo familiar, objetos, brinquedos e materiais escolares.
	A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/cotidiano	Presença da língua inglesa no cotidiano: Animais domésticos, grupo familiar, objetos, brinquedos e materiais escolares presentes na sociedade brasileira/comunidade O uso da língua inglesa incorporada ao nosso idioma	(GO-EF01LI14) (Re)Conhecer a língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade para refletir sobre o uso desse vocabulário incorporado ao nosso idioma, em nomes de animais, grupo familiar, objetos, brinquedos e materiais escolares.

3º bloco - Alimentos, adjetivos e cores			
Eixo	Unidade Temática	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva, compreensão oral e produção oral	Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Saudações para cumprimentar e despedir-se Expressões do cotidiano e comandos	(GO-EF01LI01) Conhecer e usar saudações para cumprimentar e despedir-se na língua inglesa, assim como expressões do cotidiano e comandos: <i>Listen/ Begin now/ Look at me/Excuse me/Open your book/ Sit down.</i>
		Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Alimentos, adjetivos e cores	(GO-EF01LI02) (Re)Conhecer e compreender elementos que marquem as atividades pedagógicas presentes no cotidiano das aulas, como alimentos, adjetivos, cores, para identificar e utilizar a língua inglesa no contexto escolar.
		Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Alimentos, adjetivos, cores, jogos e músicas	(GO-EF01LI03) Vivenciar atividades lúdicas, cantar, dançar, brincar, para utilizar, em diferentes contextos, o repertório linguístico sobre alimentos, adjetivos e cores.
		Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Produzir textos orais por meio do uso de expressões do cotidiano	(GO-EF01LI04) Interagir com os colegas para produzir textos orais, como diálogos, entrevistas, usando expressões do cotidiano: <i>What's your favourite fruit? It's... / What color is it? It's red.</i>
		Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Alimentos, adjetivos, cores em histórias curtas e músicas	(GO-EF01LI05) (Re)Conhecer e recontar histórias curtas e músicas com auxílio de imagens, sons, movimentos físicos e a língua materna para desenvolver competências sociocomunicativas em relação a alimentos, adjetivos e cores.
Leitura de textos não verbais	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Compreensão em leitura; formação de leitor; partilha de leitura, com mediação do professor: Estratégias de leitura Alimentos, adjetivos e cores em textos não verbais	(GO-EF01LI06) (Re)Conhecer os textos não verbais, mímicas, fotos, pinturas, desenhos, esquemas, filmes, vídeos não legendados, para possibilitar o acesso a diferentes fontes de informação e entretenimento sobre alimentos, adjetivos e cores.
		Compreensão em leitura; formação de leitor; partilha de leitura, com mediação do professor: Alimentos, adjetivos e cores em textos multimodais	(GO-EF01LI07) Identificar e recontar uma história apresentada por meio de recursos multimodais, como TV, vídeos, celulares, jogos <i>on-line</i> , e/ou relato do professor sobre alimentos, adjetivos e cores para desenvolver a criatividade e ampliar as variedades do uso da Língua Inglesa, com o auxílio da língua materna.

Conhecimento linguístico	Estudo do léxico	Construção do repertório lexical: Alimentos, adjetivos e cores	(GO-EF01LI09) Nomear e descrever alimentos, <i>Red apple, big banana, purple grape</i> , para expressar suas preferências alimentares e refletir sobre a importância de uma alimentação saudável.
Dimensão intercultural	A Língua Inglesa no mundo	Brincadeiras de crianças falantes de Língua Inglesa espalhadas no mundo inteiro, com diferentes repertórios linguísticos e culturais: Alimentos, adjetivos e cores presentes em brincadeiras	(GO-EF01LI13) Conhecer brincadeiras de crianças falantes de língua inglesa ao redor do mundo, para ampliar o conhecimento de si e do mundo, expandindo suas experiências culturais, relacionadas a alimentos, adjetivos e cores.
	A Língua Inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano: Alimentos, adjetivos e cores presentes na sociedade brasileira/comunidade O uso da língua inglesa incorporada ao nosso idioma	(GO-EF01LI14) (Re)Conhecer a língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade para refletir sobre o uso desse vocabulário incorporado ao nosso idioma em nomes de alimentos, adjetivos e cores.

4º bloco - Períodos do dia, dias da semana e adjetivos usados para descrever o clima e o tempo

Eixo	Unidade Temática	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva, compreensão oral e produção oral	Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Saudações para cumprimentar e despedir-se Expressões do cotidiano e comandos	(GO-EF01LI01) Conhecer e usar saudações para cumprimentar e despedir-se na língua inglesa, assim como expressões do cotidiano e comandos: <i>Let me guess, Keep quiet.</i>
		Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Períodos do dia, dias da semana Adjetivos usados para descrever o clima e o tempo	(GO-EF01LI02) (Re)Conhecer e compreender elementos que marquem as atividades pedagógicas presentes no cotidiano das aulas, como agenda do dia, canções de transição, finalização da aula, clima, para identificar e utilizar a língua inglesa no contexto escolar.
		Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Períodos do dia, dias da semana Adjetivos usados para descrever o clima e o tempo Jogos e músicas	(GO-EF01LI03) Vivenciar atividades lúdicas, cantar, dançar, brincar, para utilizar, em diferentes contextos, o repertório linguístico em relação aos períodos do dia, dias da semana, adjetivos usados para descrever o clima e o tempo.
		Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Produzir textos por meio do uso de expressões do cotidiano	(GO-EF01LI04) Interagir com os colegas para produzir textos orais, como diálogos, entrevistas, usando expressões do cotidiano: <i>My English class is on Monday/ Is rainy today? Yes, it is.</i>

Oralidade	Interação discursiva, compreensão oral e produção oral	Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Períodos do dia, dias da semana Adjetivos usados para descrever o clima e o tempo em histórias curtas e músicas	(GO-EF01LI05) (Re)Conhecer e recontar histórias curtas e músicas com auxílio de imagens, sons, movimentos físicos e a língua materna para desenvolver competências sociocomunicativas referentes aos períodos do dia, dias da semana, adjetivos usados para descrever o clima e o tempo.
Leitura de textos não verbais	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Compreensão em leitura; formação de leitor; partilha de leitura, com mediação do professor: Estratégias de leitura Períodos do dia, dias da semana Adjetivos para descrever o clima e o tempo em textos não verbais	(GO-EF01LI06) (Re)Conhecer os textos não verbais, mímicas, fotos, pinturas, desenhos, esquemas, filmes, vídeos não legendados, para possibilitar o acesso a diferentes fontes de informação e entretenimento sobre os períodos do dia, dias da semana, adjetivos usados para descrever o clima e o tempo.
		Compreensão em leitura; formação de leitor; partilha de leitura, com mediação do professor: Períodos do dia, dias da semana Adjetivos usados para descrever o clima e o tempo em textos multimodais	(GO-EF01LI07) Identificar e recontar uma história apresentada por meio de recursos multimodais, como TV, vídeos, celulares, jogos <i>on-line</i> , e/ou relato do professor sobre os períodos do dia, dias da semana, adjetivos usados para descrever o clima e o tempo, para desenvolver a criatividade e ampliar as variedades do uso da Língua Inglesa, com o auxílio da língua materna.
Conhecimento linguístico	Estudo do léxico	Construção do repertório lexical: Períodos do dia e dias da semana Adjetivos usados para descrever o clima e o tempo	(GO-EF01LI12) Falar sobre as atividades cotidianas, utilizando seus objetos, brinquedos e materiais escolares, fazendo referência aos períodos do dia e aos dias da semana, bem como expressões referentes ao clima e ao tempo.
Dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	Brincadeiras de crianças falantes de Língua Inglesa espalhadas no mundo inteiro, com diferentes repertórios linguísticos e culturais: Períodos do dia, dias da semana Adjetivos usados para descrever o clima e o tempo, presentes em brincadeiras	(GO-EF01LI13) Conhecer brincadeiras de crianças falantes de língua inglesa ao redor do mundo, para ampliar o conhecimento de si e do mundo, expandindo suas experiências culturais relacionadas aos períodos do dia, aos dias da semana e adjetivos usados para descrever o clima e o tempo.
	A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano: Períodos do dia, dias da semana Adjetivos usados para descrever o clima e o tempo O uso da língua inglesa incorporada ao nosso idioma	(GO-EF01LI14) (Re)Conhecer a língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade para refletir sobre o uso desse vocabulário incorporado ao nosso idioma ao nominar os períodos do dia, os dias da semana e nos adjetivos usados para descrever o clima e o tempo.

Língua Inglesa – 2º ano

1º bloco - Corpo humano

Eixos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva, compreensão oral e produção oral	Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Expressões usadas na rotina da sala de aula	(GO-EF02LI01) (Re)Conhecer e empregar recursos linguísticos na rotina de sala de aula, como <i>Sorry, I'm late./ May I come in?/ May I drink.../ May I go...?/ How do I say?</i> , para se comunicar em situações contextualizadas de aprendizagem.
		Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Expressões cordiais de acordo com as necessidades de convívio social	(GO-EF02LI02) Interagir com o professor e os colegas de forma respeitosa, utilizando recursos linguísticos, <i>excuse me, please, thank you</i> , para estimular a linguagem oral de acordo com as necessidades de convívio social.
		Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Repertório linguístico sobre o corpo humano em brincadeiras	(GO-EF02LI03) Associar alguns recursos linguísticos presentes em brincadeiras sobre o corpo humano para vivenciar a língua inglesa de forma lúdica.
		Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Repertório linguístico sobre o corpo humano em histórias curtas e músicas.	(GO-EF02LI04) Compreender e recontar, em língua inglesa, histórias curtas e músicas com auxílio de imagens, sons, movimentos físicos e a língua materna, usando a língua inglesa em interações linguísticas referentes ao corpo humano.
		Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Paráfrases de músicas, poesias e outros textos orais sobre o corpo humano	(GO-EF02LI05) Parafrasear músicas, poesias e outros textos orais sobre o corpo humano para proporcionar interação e instigar a imaginação em língua inglesa.
Leitura de textos não verbais	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Compreensão em leitura, formação de leitor, partilha de leitura, com mediação do professor: Textos não verbais e multimodais, de acordo com o repertório linguístico sobre o corpo humano	(GO-EF02LI06) Interpretar textos não verbais e multimodais, placas, figuras, gestos, desenhos, símbolos, para desenvolver a capacidade de compreensão leitora de textos referentes ao corpo humano.
Conhecimento linguístico	Estudo do léxico	Construção do repertório lexical: Corpo humano	(GO-EF02LI09) Identificar as partes do corpo humano para despertar a consciência corporal e incentivar os cuidados com o seu corpo, de forma lúdica.

Dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	Histórias infantis ao redor do mundo com enfoque multicultural e plurilíngue: Histórias Infantis Corpo humano	(GO-EF02LI11) Conhecer histórias infantis de diferentes povos e culturas de falantes de língua inglesa para desenvolver criatividade, cognição e interação, conscientizando-se sobre o repertório linguístico referente ao corpo humano e sobre as diferenças culturais e reforçando sua identidade nacional.
	A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano: O uso da língua inglesa incorporada ao nosso idioma	(GO-EF02LI12) (Re)Conhecer a língua inglesa em histórias infantis presentes na sociedade brasileira/comunidade para refletir sobre o uso do vocabulário referente ao corpo humano incorporado ao nosso idioma.

2º bloco - Animais de estimação e adjetivos			
Eixos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva, compreensão oral e produção oral	Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Expressões usadas na rotina da sala de aula	(GO-EF02LI01) (Re)Conhecer e empregar recursos linguísticos na rotina de sala de aula, <i>I'm so sorry about your eraser./What's the meaning of... in English?</i> , para se comunicar em situações contextualizadas de aprendizagem.
		Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Expressões cordiais de acordo com as necessidades de convívio social	(GO-EF02LI02) Interagir com o professor e os colegas de forma respeitosa, utilizando recursos linguísticos, <i>I apology for.../ Pardon me/ not at all</i> , para estimular a linguagem oral de acordo com as necessidades de convívio social.
		Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Repertório linguístico sobre animais de estimação e adjetivos em brincadeiras	(GO-EF02LI03) Associar alguns recursos linguísticos presentes em brincadeiras relacionadas aos animais de estimação e adjetivos para vivenciar a língua inglesa, de forma lúdica.
		Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Repertório linguístico sobre animais de estimação e adjetivos em histórias curtas e músicas	(GO-EF02LI04) Compreender e recontar, em língua inglesa, histórias curtas e músicas com auxílio de imagens, sons, movimentos físicos e a língua materna, usando a língua inglesa em interações linguísticas referentes a animais de estimação e adjetivos.
		Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Paráfrases de músicas, poesias e outros textos orais Animais de estimação e adjetivos	(GO-EF02LI05) Parafrasear músicas, poesias e outros textos orais sobre animais de estimação e adjetivos para proporcionar interação e instigar a imaginação em língua inglesa.

Leitura de textos não verbais	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Compreensão em leitura, formação de leitor, partilha de leitura, com mediação do professor: Textos não verbais e multimodais, de acordo com o repertório linguístico sobre animais de estimação e adjetivos	(GO-EF02LI06) Interpretar textos não verbais e multimodais, placas, figuras, gestos, desenhos, símbolos, sobre animais de estimação e adjetivos para desenvolver a capacidade de compreensão leitora.
Conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Construção do repertório lexical: Animais de estimação Adjetivos	(GO-EF02LI10) Falar sobre animais de estimação, suas semelhanças e diferenças, usando adjetivos para fortalecer habilidades sociais, como senso de responsabilidade e empatia.
Dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	Histórias infantis ao redor do mundo com enfoque multicultural e plurilíngue: Histórias Infantis Animais de estimação e adjetivos	(GO-EF02LI11) Conhecer histórias infantis sobre animais de estimação e adjetivos de diferentes povos e culturas de falantes de língua inglesa para desenvolver criatividade, cognição e interação, conscientizando-se sobre as diferenças culturais e reforçando sua identidade nacional.
	A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano: O uso da língua inglesa incorporada ao nosso idioma	(GO-EF02LI12) (Re)Conhecer a língua inglesa em histórias infantis presentes na sociedade brasileira/comunidade para refletir sobre o uso do vocabulário referente aos animais de estimação e adjetivos incorporado ao nosso idioma.

3º bloco - Números cardinais			
Eixos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva, compreensão oral e produção oral	Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Expressões usadas na rotina da sala de aula	(GO-EF02LI01) (Re)Conhecer e empregar recursos linguísticos na rotina de sala de aula, <i>Can I open the window, please?/ Do you get it? / What did you say?</i> , para se comunicar em situações contextualizadas de aprendizagem.
		Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Expressões cordiais de acordo com as necessidades de convívio social	(GO-EF02LI02) Interagir com o professor e os colegas de forma respeitosa, utilizando recursos linguísticos, <i>Dear, Mr, Mrs, Miss</i> , para estimular a linguagem oral, de acordo com as necessidades de convívio social.
		Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Repertório linguístico sobre números cardinais em brincadeiras	(GO-EF02LI03) Associar alguns recursos linguísticos presentes em brincadeiras para vivenciar a língua inglesa de forma lúdica, utilizando os números cardinais.

Oralidade	Interação discursiva, compreensão oral e produção oral	Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Repertório linguístico sobre números cardinais em histórias curtas e músicas	(GO-EF02LI04) Compreender e recontar, em língua inglesa, histórias curtas e músicas com auxílio de números cardinais, imagens, sons, movimentos físicos e a língua materna, usando a língua inglesa em interações linguísticas.
		Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Paráfrases de músicas, poesias e outros textos orais Números cardinais	(GO-EF02LI05) Parafrasear músicas, poesias e outros textos orais para proporcionar interação e instigar a imaginação em Língua Inglesa, usando os números cardinais.
Leitura de textos não verbais	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Compreensão em leitura, formação de leitor, partilha de leitura, com mediação do professor: Textos não verbais e multimodais, de acordo com o repertório linguístico sobre números cardinais	(GOEF02LI06) Interpretar textos não verbais e multimodais, placas, figuras, gestos, desenhos, números cardinais, símbolos, para desenvolver a capacidade de compreensão leitora.
Conhecimento não linguístico	Estudo do léxico	Construção do repertório lexical: Números cardinais	(GO-EF02LI07) (Re)Conhecer e explorar os números cardinais, envolvendo as operações fundamentais da Matemática no contexto de jogos e brincadeiras, para desenvolver competências comunicativas.
Dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	Histórias infantis ao redor do mundo com enfoque multicultural e plurilíngue: Histórias Infantis Números cardinais	(GO-EF02LI11) Conhecer histórias infantis de diferentes povos e culturas de falantes de língua inglesa que fazem uso dos números cardinais para desenvolver criatividade, cognição e interação, conscientizando-se sobre as diferenças culturais e reforçando sua identidade nacional.
	A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano: O uso da língua inglesa incorporada ao nosso idioma	(GO-EF02LI12) (Re)Conhecer língua inglesa em histórias infantis presentes na sociedade brasileira/comunidade para refletir sobre o uso dos números cardinais incorporado ao nosso idioma.

4º bloco - Formas geométricas, cores e objetos escolares			
Eixos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva, compreensão oral e produção oral	Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Expressões usadas na rotina da sala de aula	(GO-EF02LI01) (Re)Conhecer e empregar recursos linguísticos na rotina de sala de aula, <i>What can you see in this picture/ in the board/ on the table? What are your favorite school activities?</i> para se comunicar em situações contextualizadas de aprendizagem.

Oralidade	Interação discursiva, compreensão oral e produção oral	Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Expressões cordiais de acordo com as necessidades de convívio social	(GO-EF02LI02) Interagir com o professor e os colegas de forma respeitosa, utilizando recursos linguísticos, <i>How is your day?/ How are you feeling today?</i> , para estimular a linguagem oral, de acordo com as necessidades de convívio social.
		Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Repertório linguístico sobre formas geométricas, cores e objetos escolares em brincadeiras	(GO-EF02LI03) Associar alguns recursos linguísticos presentes em brincadeiras, formas geométricas, cores e objetos escolares, para vivenciar a língua inglesa, de forma lúdica.
		Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Repertório linguístico sobre formas geométricas, cores e objetos escolares em histórias curtas e músicas.	(GO-EF02LI04) Compreender e recontar, em língua inglesa, histórias curtas e músicas com auxílio de formas geométricas, cores, objetos escolares imagens, sons, movimentos físicos e língua materna, para usar a língua inglesa em interações linguísticas.
		Construção de laços afetivos, convívio social e rotinas de sala de aula: Paráfrases de músicas, poesias e outros textos orais Formas geométricas, cores e objetos escolares	(GO-EF02LI05) Parafrasear músicas, poesias e outros textos orais para proporcionar interação e instigar a imaginação em língua inglesa relacionadas às formas geométricas, cores e objetos escolares.
Leitura de textos não verbais	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Compreensão em leitura, formação de leitor, partilha de leitura, com mediação do professor: Textos não verbais e multimodais, de acordo com o repertório linguístico	(GO-EF02LI06) Interpretar textos não verbais e multimodais, formas geométricas, cores, objetos escolares, placas, figuras, gestos, desenhos, símbolos, para desenvolver a capacidade de compreensão leitora.
Conhecimento linguístico	Estudo do léxico	Construção do repertório lexical: Formas geométricas Cores Objetos escolares	(GO-EF02LI08) (Re)Conhecer as formas geométricas, as cores e os objetos escolares para perceber sua importância e presença no cotidiano, de forma a possibilitar a integração de conhecimento.
Dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	Histórias infantis ao redor do mundo com enfoque multicultural e plurilíngue: Histórias Infantis Formas geométricas, cores e objetos escolares	(GO-EF02LI11) Conhecer histórias infantis de diferentes povos e culturas de falantes de língua inglesa que abordam as formas geométricas, cores e objetos escolares para desenvolver criatividade, cognição e interação, conscientizando-se sobre as diferenças culturais e reforçando sua identidade nacional.
	A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano: O uso da língua inglesa incorporada ao nosso idioma Formas geométricas, cores e objetos escolares	(GO-EF02LI12) (Re)Conhecer a língua inglesa em histórias infantis presentes na sociedade brasileira/comunidade para refletir sobre o uso de formas geométricas, cores e objetos escolares incorporados ao nosso idioma.

Língua Inglesa – 3º ano

1º bloco - Números cardinais e ordinais, meses do ano, dias da semana e atividades escolares e favoritas

Eixos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva, compreensão oral e produção oral	Construção de laços afetivos e convívio social: Uso de recursos linguísticos em brincadeiras e atividades lúdicas Números cardinais e ordinais Meses do ano e dias da semana Atividades escolares e favoritas	(GO-EF03LI01) Vivenciar brincadeiras em língua inglesa usando recursos linguísticos referentes a essas situações lúdicas e aos números cardinais, retomada e ampliação, e ordinais, aos meses do ano e dias da semana, bem como às atividades escolares e favoritas, para interagir usando a língua inglesa.
		Construção de laços afetivos e convívio social: Expressões para solicitar ajuda e esclarecer dúvidas	(GO-EF03LI02) Utilizar recursos linguísticos para solicitar ajuda e esclarecer dúvidas: <i>Can you help me, please? / Can you repeat, please? / How can I say in English? / What's the meaning of ...?</i>
		Construção de laços afetivos e convívio social: Datas comemorativas nacionais e internacionais	(GO-EF03LI03) Conhecer e discutir sobre datas comemorativas mundiais como <i>Valentine's Day, Christmas, New Year's Day, birthday</i> , entre outras, a fim de relacioná-las ao contexto brasileiro.
		Construção de laços afetivos e convívio social: Atividades preferidas realizadas dentro e fora da instituição escolar	(GO-EF03LI05) Relatar atividades preferidas realizadas dentro e fora da instituição escolar para conhecer e respeitar o outro e a si mesmo.
		Construção de laços afetivos e convívio social: Histórias Infantis Números cardinais e ordinais	(GO-EF03LI07) (Re)Conhecer e dramatizar histórias infantis com auxílio de números cardinais e ordinais, imagens, sons e movimentos físicos para desenvolver competências socio-comunicativas.
Leitura	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Compreensão em leitura; formação de leitor; partilha de leitura: Recursos linguísticos em textos escritos e multimodais Números cardinais e ordinais Meses do ano e dias da semana Atividades escolares e favoritas	(GO-EF03LI08) Identificar recursos linguísticos em textos escritos e multimodais, para desenvolver a habilidade leitora em textos que retratam números cardinais e ordinais, meses do ano, dias da semana, atividades escolares e favoritas.

Leitura	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Compreensão em leitura; formação de leitor; partilha de leitura: Histórias Infantis Atividades escolares	(GO-EF03LI09) Conhecer histórias infantis, <i>short stories</i> , <i>fairy tales</i> , sobre atividades escolares para valorizar diferentes culturas.
		Compreensão em leitura; formação de leitor; partilha de leitura: Estrutura composicional de textos escritos e multimodais Números cardinais e ordinais Meses do ano e dias da semana Atividades escolares e favoritas	(GO-EF03LI10) Compreender a estrutura composicional de textos escritos e multimodais, para explorar informações em textos diversos presentes no cotidiano escolar e familiar, como calendário, agenda, convite de aniversário, diário.
Escrita	Práticas de produção de textos escritos	Estratégias de produção textual e Produção de textos: Produção de texto utilizando o repertório linguístico de acordo com as atividades desenvolvidas semanalmente Atividades escolares e favoritas	(GO-EF03LI12) (Re)Conhecer as atividades desenvolvidas, semanalmente, utilizando o conhecimento linguístico adquirido para escrever sobre elas.
	Práticas de produção de textos escritos	Estratégias de produção textual e produção de textos: Produção de textos escritos e multimodais sobre o cotidiano escolar e familiar	(GO-EF03LI14) (Re)Conhecer e explorar as características de textos presentes no cotidiano escolar e familiar para produzir textos escritos e multimodais, como calendário, agenda, convite de aniversário, diário, histórias em quadrinho.
Conhecimento linguístico	Estudo do léxico	Repertório lexical: Números cardinais e ordinais Meses do ano e dias da semana	(GO-EF03LI15) Conhecer os dias da semana e os meses do ano, para utilizar as datas em agenda, calendário, diário.
		Repertório lexical: Atividades escolares e favoritas	(GO-EF03LI16) Usar recursos linguísticos referentes a atividades dentro e fora da instituição escolar para expressar suas preferências: <i>I like English / I like reading stories / I like doing homework / I enjoy playing video games.</i>
Dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	Histórias infantis ao redor do mundo com enfoque em países anglófonos: Histórias infantis de países anglófonos Atividades escolares e favoritas	(GO-EF03LI21) Conhecer histórias infantis de países anglófonos, como Canadá, Irlanda, Nigéria, Austrália, Índia, Jamaica, África do Sul, sobre atividades escolares e favoritas para ampliar suas percepções sobre diferenças culturais.

Dimensão intercultural	A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano: Identidade e diferenças culturais dos povos anglófonos Atividades escolares e favoritas	(GO-EF03LI22) Conhecer histórias infantis de diferentes povos e culturas anglófonos para desenvolver criatividade, cognição e interação, conscientizando-se sobre as diferenças culturais e reforçando sua identidade nacional.
------------------------	--	--	---

2º bloco - Países e nacionalidades			
Eixos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva, compreensão oral e produção oral	Construção de laços afetivos e convívio social: Uso de recursos linguísticos em brincadeiras e atividades lúdicas Países e nacionalidades	(GO-EF03LI01) Vivenciar brincadeiras em língua inglesa de diferentes países, usando recursos linguísticos referentes a países e nacionalidades.
		Construção de laços afetivos e convívio social: Expressões para solicitar ajuda e esclarecer dúvidas	(GO-EF03LI02) Utilizar recursos linguísticos para solicitar ajuda e esclarecer dúvidas: <i>What did you say? / Sorry, I beg your pardon, but I don't understand what you said / How can I say in English? / What's the meaning of ...?</i>
		Construção de laços afetivos e convívio social: Nacionalidade e a naturalidade de pessoas e objetos	(GO-EF03LI04) Dialogar sobre a nacionalidade e a naturalidade de pessoas e objetos, usando expressões como: <i>Where are you from? Brazil / Where is this story from? Canada,</i> para conhecer a diversidade geográfica.
		Construção de laços afetivos e convívio social: Histórias Infantis Países e nacionalidades	(GO-EF03LI07) (Re)Conhecer e dramatizar histórias infantis de diferentes países com auxílio de imagens, sons e movimentos físicos para desenvolver competências sociocomunicativas.
Leitura	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Compreensão em leitura; formação de leitor; partilha de leitura: Recursos linguísticos em textos escritos e multimodais Países e nacionalidades	(GO-EF03LI08) Identificar recursos linguísticos em textos escritos e multimodais para desenvolver a habilidade leitora em textos que abordam países diferentes.
		Compreensão em leitura; formação de leitor; partilha de leitura: Histórias Infantis Países e nacionalidades	(GO-EF03LI09) Conhecer histórias infantis, <i>short stories, fairy tales</i> , de diferentes países para valorizar outras culturas.

Leitura	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Compreensão em leitura; formação de leitor; partilha de leitura: Estrutura composicional de textos escritos e multimodais Países e nacionalidades	(GO-EF03LI10) Compreender a estrutura composicional de textos escritos e multimodais para explorar informações em textos diversos.
Escrita	Práticas de produção de textos escritos	Estratégias de produção textual e produção de textos: Produção de texto utilizando o repertório linguístico de acordo com as atividades desenvolvidas semanalmente que abordem diferentes países e nacionalidades	(GO-EF03LI12) (Re)Conhecer as atividades desenvolvidas diferentes países e nacionalidades, semanalmente, utilizando o conhecimento linguístico adquirido para escrever sobre elas.
Conhecimento linguístico	Estudo do léxico	Repertório lexical: Países e nacionalidade	(GO-EF03LI17) Relacionar os nomes dos países com suas nacionalidades, utilizando mapas impressos e digitais para ampliar o repertório linguístico.
Dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	Histórias infantis ao redor do mundo com enfoque em países anglófonos: Histórias infantis de países anglófonos Países e nacionalidades	(GO-EF03LI21) Conhecer histórias infantis de países anglófonos, como Canadá, Irlanda, Nigéria, Austrália, Índia, Jamaica, África do Sul, para ampliar suas percepções sobre diferenças culturais.
	A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano: Identidade e diferenças culturais dos povos anglófonos Países e nacionalidades	(GO-EF03LI22) Conhecer histórias infantis de diferentes povos e culturas anglófonos para desenvolver criatividade, cognição e interação, conscientizando-se sobre as diferenças culturais e reforçando sua identidade nacional.

3º bloco - Esportes coletivos			
Eixos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva, compreensão oral e produção oral	Construção de laços afetivos e convívio social: Uso de recursos linguísticos em brincadeiras e atividades lúdicas Esportes coletivos e suas linguagens	(GO-EF03LI01) Vivenciar brincadeiras e esportes em língua inglesa usando recursos linguísticos referentes a essas situações lúdicas.

Oralidade	Interação discursiva, compreensão oral e produção oral	Construção de laços afetivos e convívio social: Expressões para solicitar ajuda e esclarecer dúvidas	(GO-EF03LI02) Utilizar recursos linguísticos para solicitar ajuda e esclarecer dúvidas: <i>Is it your or my turn? / Did you have fun?</i>
		Construção de laços afetivos e convívio social: Esportes coletivos e suas linguagens	(GO-EF03LI06) (Re)Conhecer e explorar recursos linguísticos referentes a esportes coletivos para discutir sobre eventos esportivos locais, regionais, nacionais e internacionais.
		Construção de laços afetivos e convívio social: Histórias Infantis Esportes coletivos e suas linguagens	(GO-EF03LI07) (Re)Conhecer e dramatizar histórias infantis relacionadas a atividades esportivas com auxílio de imagens, sons e movimentos físicos para desenvolver competências sociocomunicativas.
Leitura	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Compreensão em leitura; formação de leitor; partilha de leitura: Estrutura composicional de textos escritos e multimodais Esportes coletivos e suas linguagens	(GO-EF03LI10) Compreender a estrutura composicional de textos escritos e multimodais sobre esportes para explorar informações em textos diversos.
		Compreensão em leitura; formação de leitor; partilha de leitura: Esportes coletivos e suas linguagens em textos escritos e multimodais	(GO-EF03LI11) Identificar e explorar recursos linguísticos relacionados a esportes coletivos para interpretar textos escritos e multimodais.
Escrita	Práticas de produção de textos escritos	Estratégias de produção textual e Produção de textos: Produção de texto utilizando o repertório linguístico de acordo com as atividades desenvolvidas semanalmente Atividades esportivas	(GO-EF03LI12) (Re)Conhecer as atividades desenvolvidas, semanalmente, utilizando o conhecimento linguísticos sobre as atividades esportivas.
		Estratégias de produção textual e produção de textos: Produção de texto utilizando recursos linguísticos referentes a esportes coletivos	(GO-EF03LI13) Utilizar recursos linguísticos referentes a esportes coletivos para produzir textos curtos sobre eventos esportivos locais, regionais, nacionais e internacionais.
Conhecimento linguístico	Estudo do léxico	Repertório lexical: Esportes coletivos	(GO-EF03LI18) Listar e ilustrar os nomes de esportes coletivos, <i>soccer, volleyball, basketball, handball</i> , para descrevê-los.

Conhecimento linguístico	Estudo do léxico	Repertório lexical: Linguagem de esportes	(GO-EF03LI19) Identificar recursos linguísticos referentes a esportes coletivos, <i>goal, score, touchdown, match point, game point</i> , para usá-los em situações cotidianas, como aulas de Educação Física, jogos estudantis, jogos apresentados pela mídia.
Dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	Histórias infantis ao redor do mundo com enfoque em países anglófonos: Histórias infantis de países anglófonos Esportes coletivos e suas linguagens	(GO-EF03LI21) Conhecer histórias infantis, referentes a esportes coletivos, de países anglófonos, como Canadá, Irlanda, Nigéria, Austrália, Índia, Jamaica, África do Sul, para ampliar suas percepções sobre diferenças culturais.
	A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano: Identidade e diferenças culturais dos povos anglófonos Esportes coletivos e suas linguagens	(GO-EF03LI22) Conhecer histórias infantis, referentes a esportes coletivos, de diferentes povos e culturas anglófonos para desenvolver criatividade, cognição e interação, conscientizando-se sobre as diferenças culturais e reforçando sua identidade nacional.

4º bloco - Animais selvagens

Eixos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva, compreensão oral e produção oral	Construção de laços afetivos e convívio social: Uso de recursos linguísticos em brincadeiras e atividades lúdicas	(GO-EF03LI01) Vivenciar brincadeiras em língua inglesa, usando recursos linguísticos referentes a animais selvagens.
		Construção de laços afetivos e convívio social: Expressões para solicitar ajuda e esclarecer dúvidas	(GO-EF03LI02) Utilizar recursos linguísticos para solicitar ajuda e esclarecer dúvidas: <i>Where is the lion from? / How can I say "cobra" in English?</i>
		Construção de laços afetivos e convívio social: Histórias infantis Animais selvagens	(GO-EF03LI07) (Re)Conhecer e dramatizar histórias infantis sobre animais selvagens com auxílio de imagens, sons e movimentos físicos para desenvolver competências socio-comunicativas.
Leitura	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Compreensão em leitura; formação de leitor; partilha de leitura: Recursos linguísticos em textos escritos e multimodais Animais selvagens	(GO-EF03LI08) Identificar recursos linguísticos em textos escritos e multimodais, sobre animais selvagens para desenvolver a habilidade leitora.

Leitura	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Compreensão em leitura; formação de leitor; partilha de leitura: Histórias Infantis Animais selvagens	(GO-EF03LI09) Conhecer histórias infantis, <i>short stories</i> , <i>fairy tales</i> , relacionados a animais selvagens para valorizar diferentes culturas.
		Compreensão em leitura; formação de leitor; partilha de leitura: Estrutura composicional de textos escritos e multimodais Animais selvagens	(GO-EF03LI10) Compreender a estrutura composicional de textos escritos e multimodais, referentes a animais selvagens para explorar informações em textos diversos.
Escrita	Práticas de produção de textos escritos	Estratégias de produção textual e produção de textos: Produção de texto utilizando recursos linguísticos referentes a animais selvagens	(GO-EF03LI13) Utilizar recursos linguísticos referentes a animais selvagens.
Conhecimento linguístico	Estudo do léxico	Repertório lexical: Animais selvagens	(GO-EF03LI20) Agrupar animais selvagens de acordo com suas classificações, utilizando suas características comuns e singulares, para ampliar o repertório linguístico.
Dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	Histórias infantis ao redor do mundo com enfoque em países anglófonos: Histórias infantis de países anglófonos Animais selvagens	(GO-EF03LI21) Conhecer histórias infantis, referentes a animais selvagens, de países anglófonos, como Canadá, Irlanda, Nigéria, Austrália, Índia, Jamaica, África do Sul, para ampliar suas percepções sobre diferenças culturais.
	A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano: Identidade e diferenças culturais dos povos anglófonos Animais selvagens	(GO-EF03LI22) Conhecer histórias infantis, que abordam animais selvagens, de diferentes povos e culturas anglófonos para desenvolver criatividade, cognição e interação, conscientizando-se sobre as diferenças culturais e reforçando sua identidade nacional.

1º bloco - Integrantes da família e profissões, características físicas e pessoais

Eixos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva, compreensão oral e produção oral	Construção de laços afetivos e convívio social: Cumprimentos	(GO-EF04LI01) Reconhecer e utilizar recursos linguísticos referentes a cumprimentos, como <i>What's your name?/ How are you? I'm fine, thanks/ Nice to meet you</i> , em interações discursivas.
		Construção de laços afetivos e convívio social: Expressões para solicitar ajuda e esclarecer dúvidas em interações orais	(GO-EF04LI02) Reforçar a importância do uso de recursos linguísticos, desenvolvendo a empatia nas interações sociais, usando <i>Can I use your pen, please? / Sorry, I don't understand, can you say it again, please?/ How can I say ... in English? / What does it mean?</i> , para solicitar ajuda e esclarecer dúvidas.
		Construção de laços afetivos e convívio social: Integrantes da família, suas profissões e Características físicas e pessoais	(GO-EF04LI03) Utilizar recursos linguísticos para perguntar e responder sobre si e sobre quem são as pessoas da família e suas profissões, <i>Who is Alice? She is my sister. / How old is she? She is 13. / What is her occupation? She is a student</i> , em interações discursivas.
Leitura	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Compreensão em leitura; formação de leitor e partilha de leitura: Compreensão global de textos diversos Integrantes da família e profissões	(GO-EF04LI07) Predizer o tema de textos sobre integrantes da família e profissões, reconhecendo palavras-chaves em títulos, subtítulos, legendas, fontes, integrando informação verbal e não verbal na compreensão global em textos diversos.
		Compreensão em leitura; formação de leitor e partilha de leitura: Palavras cognatas e falsas cognatas Integrantes da família e profissões	(GO-EF04LI08) Distinguir as palavras cognatas das falsas cognatas, reconhecendo-as em diferentes textos com temáticas sobre profissões e grupo familiar.
		Compreensão em leitura; formação de leitor e partilha de leitura: Leitura de textos sobre atividades rotineiras e diferentes profissões	(GO-EF04LI09) Explorar textos sobre temas diversos, especialmente sobre atividades rotineiras e diferentes profissões, para compartilhar com os colegas.
Escrita	Práticas de produção de textos escritos	Estratégias de produção textual e produção de textos: Descrição da família e das profissões	(GO-EF04LI10) Empregar recursos linguísticos adequados para descrever a família e as profissões.

Escrita	Práticas de produção de textos escritos	Estratégias de produção textual e produção de textos Integrantes da família e profissões	(GO-EF04LI11) Planejar o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores, quem escreve/para quem escreve, a finalidade ou o propósito e o assunto do texto sobre integrantes da família e profissões.
		Estratégias de produção textual e produção de textos: Produção de histórias em quadrinhos, <i>memes</i> , posters, cartazes Profissões	(GO-EF04LI12) Produzir colaborativamente textos diversos, como histórias em quadrinhos, <i>memes</i> , posters, cartazes, referentes a diferentes profissões, para desenvolver a criatividade e a criticidade.
Conhecimento linguístico	Estudo do léxico	Repertório lexical: Integrantes da família Características físicas e pessoais Profissões	(GO-EF04LI14) Identificar e descrever as características pessoais de colegas e de familiares, usando expressões tais como: <i>Elisa is tall. She is friendly. She is a dentist. / My brother Lucas is smart. He is nice too. He is a teacher</i> , respeitando as diferenças, para usar em interações discursivas.
Dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	Presença da língua inglesa no mundo: Temas culturais sobre países anglófonos Integrantes da família e suas profissões	(GO-EF04LI18) Conhecer textos diversos de países anglófonos sobre temas culturais, integrantes da família e suas profissões, para valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais.
	Inglês na comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano: Aspectos culturais da língua inglesa no cotidiano Integrantes da família e profissões	(GO-EF04LI19) (Re)Conhecer o uso da língua inglesa na vida cotidiana, em vídeo <i>game</i> , músicas, filmes, séries, para refletir sobre a presença desse idioma em seu contexto social, referente a Integrantes da família e profissões.

2º bloco - Partes da casa, mobiliário e diferentes tipos de moradia			
Eixos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva, compreensão oral e produção oral	Construção de laços afetivos e convívio social: Cumprimentos	(GO-EF04LI01) Reconhecer e utilizar recursos linguísticos referentes a cumprimentos: <i>How've you been? Pretty good. / How do you do? / Glad to meet you</i> , em interações discursivas.
		Construção de laços afetivos e convívio social: Expressões para solicitar ajuda e esclarecer dúvidas em interações orais	(GO-EF04LI02) Reforçar a importância do uso de recursos linguísticos, desenvolvendo a empatia nas interações sociais, usando <i>What do you think of ...? / What is your opinion about...?</i> , para solicitar ajuda e esclarecer dúvidas.

Oralidade	Interação discursiva, compreensão oral e produção oral	Construção de laços afetivos e convívio social: Local onde vive	(GO-EF04LI04) Usar recursos linguísticos para falar sobre o local onde vive: <i>Where do you live? In a house. / Where is your house? It's in Goiânia.</i>
Leitura	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Compreensão em leitura; formação de leitor e partilha de leitura: Compreensão global de textos diversos Partes da casa e mobiliário	(GO-EF04LI07) Predizer o tema de textos reconhecendo palavras-chaves em títulos, subtítulos, legendas, fontes, integrando informação verbal e não verbal na compreensão global em textos diversos.
		Compreensão em leitura; formação de leitor e partilha de leitura: Palavras cognatas e falsas cognatas Partes da casa e mobiliário	(GOEF04LI08) Distinguir as palavras cognatas das falsas cognatas, reconhecendo-as em diferentes textos referentes a partes da casa.
Escrita	Práticas de produção de textos escritos	Estratégias de produção textual e produção de textos: Descrição da família e da casa	(GO-EF04LI10) Empregar recursos linguísticos adequados para descrever a família e a casa.
		Estratégias de produção textual e produção de textos: Partes da casa e mobiliário	(GO-EF04LI11) Planejar o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores, quem escreve/para quem escreve, a finalidade ou o propósito e o assunto do texto sobre a casa.
		Estratégias de produção textual e produção de textos: Produção de histórias em quadrinhos, <i>memes</i> , posters, cartazes Diferentes tipos de moradias	(GO-EF04LI12) Produzir, colaborativamente, textos diversos sobre diferentes tipos de moradias para desenvolver a criatividade, a criticidade e a empatia.
Conhecimento linguístico	Estudo do léxico	Repertório lexical: Partes da casa e mobiliário	(GO-EF04LI15) Descrever o local onde mora, usando expressões tais como: <i>I live in a house. My bedroom is small. There is a single bed in it,</i> para reconhecer suas características.
Dimensão Intercultural	A língua inglesa no mundo	Presença da língua inglesa no mundo: Temas culturais sobre países anglófonos Tipos de moradia e mobiliário	(GO-EF04LI18) Conhecer textos diversos de países anglófonos sobre temas culturais, tipos de moradia e mobiliário, para valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais.
	Inglês na comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano: Aspectos culturais da língua inglesa no cotidiano Partes da casa e diferentes tipos de moradia	(GO-EF04LI19) (Re)Conhecer o uso da língua inglesa na vida cotidiana em vídeo <i>game</i> , músicas, filmes, séries, para refletir sobre a presença desse idioma sobre partes da casa e diferentes tipos de moradia em seu contexto social.

3º bloco - Números cardinais e ordinais, atividades domésticas			
Eixos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva, compreensão oral e produção oral	Construção de laços afetivos e convívio social: Cumprimentos	(GO-EF04LI01) Reconhecer e utilizar recursos linguísticos referentes a cumprimentos, <i>How are you doing? I'm OK./ Pleased to meet you</i> , em interações discursivas.
		Construção de laços afetivos e convívio social: Expressões para solicitar ajuda e esclarecer dúvidas em interações orais	(GO-EF04LI02) Reforçar a importância do uso de recursos linguísticos, desenvolvendo a empatia nas interações sociais, usando <i>Do you need any help? / I wonder if you could help me, please</i> , para solicitar ajuda e esclarecer dúvidas.
		Construção de laços afetivos e convívio social: Partes da casa e atividades domésticas	(GO-EF04LI05) Falar sobre as partes da casa e sobre as atividades que desenvolvemos em cada cômodo, <i>I cook in the kitchen. / I sleep in my bedroom</i> , para desenvolver competências sociocomunicativas.
Leitura	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Compreensão em leitura; formação de leitor e partilha de leitura: Compreensão global de textos diversos Atividades domésticas	(GO-EF04LI07) Predizer o tema de textos reconhecendo palavras-chaves em títulos, subtítulos, legendas, fontes, entre outros, integrando informação verbal e não verbal na compreensão global em textos diversos sobre atividades domésticas.
		Compreensão em leitura; formação de leitor e partilha de leitura: Palavras cognatas e falsas cognatas Atividades domésticas	(GO-EF04LI08) Distinguir as palavras cognatas das falsas cognatas, reconhecendo-as em diferentes textos referentes às atividades domésticas.
		Compreensão em leitura; formação de leitor e partilha de leitura: Leitura de textos sobre atividades domésticas	(GO-EF04LI09) Explorar textos sobre atividades domésticas para compartilhar com os colegas.
Escrita	Práticas de produção de textos escritos	Estratégias de produção textual e produção de textos: Descrição da casa e das atividades domésticas	(GO-EF04LI10) Empregar recursos linguísticos adequados para descrever a casa e as atividades domésticas.

Escrita	Práticas de produção de textos escritos	Estratégias de produção textual e produção de textos Atividades domésticas	(GO-EF04LI11) Planejar o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores, quem escreve/para quem escreve, a finalidade ou o propósito e o assunto do texto
		Estratégias de produção textual e produção de textos: Produção de histórias em quadrinhos, memes, posters, cartazes Atividades domésticas	(GO-EF04LI12) Produzir colaborativamente textos diversos sobre atividades domésticas para desenvolver a criatividade, a criticidade e o espírito colaborativo.
Conhecimento	Estudo do léxico	Repertório lexical: Números cardinais e ordinais	(GO-EF04LI13) (Re)Conhecer e interpretar dados estatísticos sobre fatos sociais, utilizando os números cardinais e ordinais, para ampliar o repertório linguístico e o raciocínio lógico.
		Repertório lexical: Atividades domésticas	(GO-EF04LI16) Descrever atividades domésticas e dizer quem as realiza para refletir sobre a colaboração em casa.
Dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	Presença da língua inglesa no mundo: Temas culturais sobre países anglófonos Atividades domésticas	(GO-EF04LI18) Conhecer textos diversos de países anglófonos sobre temas culturais, atividades domésticas, para valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais.
	Inglês na comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano: Aspectos culturais da língua inglesa no cotidiano	(GO-EF04LI19) (Re)Conhecer o uso da língua inglesa na vida cotidiana sobre as atividades domésticas em vídeo <i>game</i> , músicas, filmes, séries, para refletir sobre a presença desse idioma em seu contexto social.

4º bloco - Comidas saudáveis e não saudáveis			
Eixos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva, compreensão oral e produção oral	Construção de laços afetivos e convívio social: Cumprimentos	(GO-EF04LI01) Reconhecer e utilizar recursos linguísticos referentes a cumprimentos: <i>How's everything? I'm fine. / Good to see you</i> , em interações discursivas.
		Construção de laços afetivos e convívio social: Expressões para solicitar ajuda e esclarecer dúvidas em interações orais	(GO-EF04LI02) Reforçar a importância do uso de recursos linguísticos, desenvolvendo a empatia nas interações sociais, usando <i>Do me a favor, please. / Would you mind..., please? / Could you give me a hand</i> , para solicitar ajuda e esclarecer dúvidas.
		Construção de laços afetivos e convívio social: Comidas saudáveis e não saudáveis	(GO-EF04LI06) Distinguir as diferenças entre comidas saudáveis, <i>health food</i> , e não saudáveis, <i>junk food</i> , para refletir sobre hábitos alimentares saudáveis.

Leitura	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Compreensão em leitura; formação de leitor e partilha de leitura: Compreensão global de textos diversos Comidas saudáveis e não saudáveis	(GO-EF04LI07) Predizer o tema de textos reconhecendo palavras-chaves em títulos, subtítulos, legendas, fontes, entre outros, integrando informação verbal e não verbal na compreensão global em textos sobre alimentação saudável e não saudável.
		Compreensão em leitura; formação de leitor e partilha de leitura: Palavras cognatas e falsas cognatas Comidas saudáveis e não saudáveis	(GO-EF04LI08) Distinguir as palavras cognatas das falsas cognatas, reconhecendo-as em diferentes textos referentes à alimentação saudável e não saudável.
		Compreensão em leitura; formação de leitor e partilha de leitura: Leitura de textos sobre atividades rotineiras e alimentação saudável e não saudável	(GO-EF04LI09) Explorar textos sobre alimentação saudável e não saudável, especialmente, sobre atividades rotineiras, para compartilhar com os colegas.
Escrita	Práticas de produção de textos escritos	Estratégias de produção textual e produção de textos: Descrição de hábitos alimentares	(GO-EF04LI10) Empregar recursos linguísticos adequados para descrever hábitos alimentares.
		Estratégias de produção textual e produção de textos Comidas saudáveis e não saudáveis	(GO-EF04LI11) Planejar o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores, quem escreve/para quem escreve, a finalidade ou o propósito e o assunto do texto.
		Estratégias de produção textual e produção de textos: Produção de histórias em quadrinhos, memes, posters, cartazes Comidas saudáveis e não saudáveis	(GO-EF04LI12) Produzir, colaborativamente, textos diversos sobre hábitos alimentares para desenvolver a criatividade e a criticidade.
Conhecimento linguístico	Estudo do léxico	Repertório lexical: Alimentos saudáveis e não saudáveis	(GO-EF04LI17) Discutir sobre alimentos saudáveis e não saudáveis para refletir sobre a importância de ter bons hábitos alimentares.
Dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	Presença da língua inglesa no mundo: Temas culturais sobre países anglófonos Alimentação	(GO-EF04LI18) Conhecer textos diversos de países anglófonos sobre temas culturais, alimentação, para valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais.
	Inglês na comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano: Aspectos culturais da língua inglesa no cotidiano	(GO-EF04LI19) (Re)Conhecer o uso da língua inglesa na vida cotidiana referente às comidas saudáveis e não saudáveis em vídeo game, músicas, filmes, séries, para refletir sobre a presença desse idioma em seu contexto social.

Língua Inglesa – 5º ano

1º bloco - Escola, espaços físicos das cidades e Pontos turísticos em diversas cidades

Eixos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva, compreensão oral e produção oral	Construção de laços afetivos e convívio social: Informações pessoais	(GO-EF05LI01) Participar de interações orais sobre informações pessoais, tais como: nome, idade, endereço, telefone, para promover integração social.
		Construção de laços afetivos e convívio social: Instruções orais usadas em atividades escolares Cidade, escola e casa	(GO-EF05LI02) Compreender instruções orais, <i>Sit down. / Stand up. / Listen</i> , que organizam as atividades desenvolvidas na escola, em casa e na cidade.
		Construção de laços afetivos e convívio social: Expressões cordiais Atividades domésticas, escolares e seculares.	(GO-EF05LI03) Interagir com seus pares, utilizando recursos linguísticos para desenvolver dimensões socioafetivas, respeito, solidariedade, por meio de habilidades comunicativas e cooperativas em atividades domésticas, escolares e seculares, usando <i>Excuse me, may I come in? / Pardon me, I don't understand. / Sorry, I don't mean it. / What's going on?</i>
Leitura	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Compreensão em leitura; formação de leitor e partilha de leitura: Análise da estrutura composicional do texto Escola Espaços físicos das cidades Pontos turísticos em diversas cidades	(GO-EF05LI06) Compreender um texto por meio da análise de sua estrutura composicional: <i>layout</i> na página, presença de títulos e subtítulos, imagens, legendas, tipografias.
		Compreensão em leitura; formação de leitor e partilha de leitura: Estratégias de leitura: inferência de significados Escola Espaços físicos das cidades Pontos turísticos em diversas cidades	(GO-EF05LI07) Identificar informações explícitas e implícitas em textos, colaborativamente e/ou individualmente, antecipando o sentido global por inferências, com base em conhecimento prévio e entendimento do texto, para aprimorar a compreensão de textos em língua inglesa.
		Compreensão em leitura; formação de leitor e partilha de leitura: Leitura e interpretação de textos Atividades domésticas, escolares e seculares.	(GO-EF05LI08) Ler e interpretar textos diversos para desenvolver criticidade e autonomia leitora, estabelecendo relações com sua realidade.

Escrita	Práticas de produção de textos escritos	Estratégias de produção textual e produção de textos: Escola Espaços físicos das cidades Pontos turísticos em diversas cidades	(GO-EF05LI09) Organizar ideias e recursos linguísticos de forma colaborativa, selecionando-os em função da estrutura, do objetivo do texto e de suas características.
		Estratégias de produção textual e produção de textos: Atividades domésticas, escolares e seculares	(GO-EF05LI10) Produzir textos escritos sobre atividades domésticas, escolares e seculares para desenvolver a capacidade de registro e de intervenção em diferentes contextos.
Conhecimento linguístico	Estudo do léxico	Repertório lexical: Escola Espaços físicos das cidades Pontos turísticos em diversas cidades	(GO-EF05LI11) (Re)Conhecer e explorar recursos linguísticos relativos à escola, aos espaços físicos das cidades e aos pontos turísticos, para vivenciar o uso da língua inglesa.
Dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	Escolas, cidades e jogos ao redor do mundo: Escolas, cidades, jogos em diferentes culturas	(GO-EF05LI17) Investigar como são as instituições escolares, cidades, jogos em diferentes culturas, para valorizar a diversidade.
	Inglês na comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano: Escolas, cidades e jogos ao redor do mundo na vida cotidiana	(GO-EF05LI18) Reconhecer o uso da língua inglesa na vida cotidiana, na instituição escolar, na cidade, nos jogos, para refletir sobre a presença desse idioma em seu contexto social.

2º bloco - Rotinas diárias e atividades de lazer, pontos turísticos em diversas cidades e adjetivos, atividades desenvolvidas nos diversos locais em uma cidade			
Eixos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva, compreensão oral e produção oral	Construção de laços afetivos e convívio social: Informações pessoais	(GO-EF05LI01) Participar de interações orais sobre informações pessoais, tais como: nome, idade, endereço, telefone, para promover integração social.
		Construção de laços afetivos e convívio social: Instruções orais usadas em atividades escolares Atividades desenvolvidas em diversos locais na cidade	(GO-EF05LI02) Compreender instruções orais, <i>Turn left / Turn right / Straight ahead</i> , que organizam as atividades desenvolvidas em diversos locais na cidade.

Oralidade	Interação discursiva, compreensão oral e produção oral	Construção de laços afetivos e convívio social: Expressões cordiais	(GO-EF05LI03) Interagir com seus pares, utilizando recursos linguísticos para desenvolver dimensões socioafetivas, respeito, solidariedade, por meio de habilidades comunicativas e cooperativas, usando <i>How much is it, please? / May I help you? / Would you mind to take picture of me?</i>
		Construção de laços afetivos e convívio social: Expressões usadas para falar sobre suas preferências Pontos turísticos em diversas cidades e adjetivos Atividades desenvolvidas nos diversos locais em uma cidade	(GO-EF05LI04) Falar sobre preferências, como locais de lazer, pontos turísticos, jogos, para respeitar as individualidades.
		Construção de laços afetivos e convívio social: Rotinas diárias e atividades de lazer Pontos turísticos em diversas cidades e adjetivos Atividades desenvolvidas nos diversos locais em uma cidade	(GO-EF05LI05) Formular perguntas e respostas sobre rotinas diárias e atividades de lazer, usando <i>What time do you get up? / What do you like to do in your free time? / Do you like sports?</i> , para ampliar as interações discursivas.
Leitura	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Compreensão em leitura; formação de leitor e partilha de leitura: Análise da estrutura composicional do texto Pontos turísticos em diversas cidades e adjetivos Atividades desenvolvidas nos diversos locais em uma cidade	(GO-EF05LI06) Compreender um texto por meio da análise de sua estrutura composicional: <i>layout</i> na página, presença de títulos e subtítulos, imagens, legendas, tipografias, para desenvolver a competência leitora.
		Compreensão em leitura; formação de leitor e partilha de leitura: Estratégias de leitura: inferência de significados Pontos turísticos em diversas cidades e adjetivos Atividades desenvolvidas nos diversos locais em uma cidade	(GO-EF05LI07) Identificar informações explícitas e implícitas em textos, colaborativamente e/ou individualmente, antecipando o sentido global por inferências, com base em conhecimento prévio e entendimento do texto, para aprimorar a compreensão de textos em língua inglesa.
		Compreensão em leitura; formação de leitor e partilha de leitura: Leitura e interpretação de textos Atividades desenvolvidas nos diversos locais em uma cidade	(GO-EF05LI08) Ler e interpretar textos diversos sobre atividades desenvolvidas nos diversos locais em uma cidade para desenvolver criticidade e autonomia leitora, estabelecendo relações com sua realidade.

Escrita	Práticas de produção de textos escritos	Estratégias de produção textual e produção de textos: Pontos turísticos em diversas cidades e adjetivos Atividades desenvolvidas nos diversos locais em uma cidade	(GO-EF05LI09) Organizar ideias e recursos linguísticos de forma colaborativa, selecionando-os em função da estrutura, do objetivo do texto e de suas características, para produzir textos em língua inglesa.
		Estratégias de produção textual e produção de textos : Pontos turísticos em diversas cidades e adjetivos Atividades desenvolvidas nos diversos locais em uma cidade	(GO-EF05LI10) Produzir textos escritos para desenvolver a capacidade de registro e de intervenção em diferentes contextos.
Conhecimento linguístico	Estudo do léxico	Repertório lexical: Pontos turísticos em diversas cidades e adjetivos	(GO-EF05LI12) Descrever diversos lugares de uma cidade e seus respectivos pontos turísticos, <i>Paraúna is a small city. There is a nice restaurant in it. There are lots of waterfalls</i> , usando recursos linguísticos diversos, para ampliar o repertório linguístico.
		Repertório lexical: Atividades desenvolvidas nos diversos locais em uma cidade	(GO-EF05LI13) Falar sobre as atividades desenvolvidas nos diversos lugares de sua cidade para ampliar seu conhecimento acerca do local em que vive.
Dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	Escolas, cidades e jogos ao redor do mundo: Escolas, cidades, jogos em diferentes culturas Atividades desenvolvidas nos diversos locais em uma cidade	(GO-EF05LI17) Investigar como são as atividades desenvolvidas nos diversos locais em uma cidade em diferentes culturas, para valorizar a diversidade.
	Inglês na comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano: Escolas, cidades e jogos ao redor do mundo na vida cotidiana Atividades desenvolvidas nos diversos locais em uma cidade	(GO-EF05LI18) Reconhecer o uso da língua inglesa nas atividades desenvolvidas nos diversos locais em uma cidade para refletir sobre a presença desse idioma em seu contexto social.

3º bloco - Problemas ambientais			
Eixos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva, compreensão oral e produção oral	Construção de laços afetivos e convívio social: Informações ambientais	(GO-EF05LI01) Participar de interações orais sobre informações ambientais, palavras relacionadas ao meio ambiente, problemas ambientais, para promover integração social.

Oralidade	Interação discursiva, compreensão oral e produção oral	Construção de laços afetivos e convívio social: Instruções orais relacionadas ao meio ambiente	(GO-EF05LI02) Compreender instruções orais, <i>Don't throw the garbage in the river. / Preserve the nature./ Don't cut the trees</i> , que organizam as atividades desenvolvidas em sala de aula, para interagir em língua inglesa com seus pares.
		Construção de laços afetivos e convívio social: Expressões cordiais Problemas ambientais	(GO-EF05LI03) Interagir com seus pares, utilizando recursos linguísticos para desenvolver dimensões socioafetivas, respeito, solidariedade, por meio de habilidades comunicativas e cooperativas, usando <i>What about recycling?/What do you know about global warming?</i>
Leitura	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Compreensão em leitura; formação de leitor e partilha de leitura: Análise da estrutura composicional do texto Problemas ambientais	(GO-EF05LI06) Compreender um texto, por meio da análise de sua estrutura composicional, <i>layout</i> na página, presença de títulos e subtítulos, imagens, legendas, tipografias, para desenvolver a competência leitora.
		Compreensão em leitura; formação de leitor e partilha de leitura: Estratégias de leitura: inferência de significados Problemas ambientais	(GO-EF05LI07) Identificar informações explícitas e implícitas em textos, colaborativamente e/ou individualmente, antecipando o sentido global por inferências, com base em conhecimento prévio e entendimento do texto, para aprimorar a compreensão de textos em língua inglesa.
		Compreensão em leitura; formação de leitor e partilha de leitura: Leitura e interpretação de textos Problemas ambientais	(GO-EF05LI08) Ler e interpretar textos diversos para desenvolver criticidade e autonomia leitora, estabelecendo relações com sua realidade.
Escrita	Práticas de produção de textos escritos	Estratégias de produção textual e produção de textos: Problemas ambientais	(GO-EF05LI09) Organizar ideias e recursos linguísticos, de forma colaborativa, selecionando-os em função da estrutura, do objetivo do texto e de suas características, para produzir textos em língua inglesa.
		Estratégias de produção textual e produção de textos: Problemas ambientais	(GO-EF05LI10) Produzir textos escritos para desenvolver a capacidade de registro e de intervenção em diferentes contextos.
Conhecimento linguístico	Estudo do léxico	Repertório lexical: Problemas ambientais	(GO-EF05LI14) Relatar os problemas ambientais presentes nas cidades, para uma conscientização dos impactos causados pelo ser humano, bem como propor as soluções.

Dimensão Intercultural	A língua inglesa no mundo	Escolas, cidades e jogos ao redor do mundo: Escolas, cidades, jogos em diferentes culturas Problemas ambientais	(GO-EF05LI17) Investigar quais são os problemas ambientais encontrados nas instituições escolares, cidades, jogos em diferentes culturas, para valorizar a diversidade.
	Inglês na comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano: Escolas, cidades e jogos ao redor do mundo na vida cotidiana Problemas ambientais	(GO-EF05LI18) Reconhecer o uso da língua inglesa na vida cotidiana, observando os problemas ambientais na instituição escolar, na cidade, nos jogos, para refletir sobre a presença desse idioma em seu contexto social.

4º bloco - Jogos <i>indoor</i> e <i>outdoor</i> , horário e atividades cotidianas			
Eixos	Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
Oralidade	Interação discursiva, compreensão oral e produção oral	Construção de laços afetivos e convívio social: Informações de jogos <i>indoor</i> e <i>outdoor</i> , bem como seus horários em interações orais	(GO-EF05LI01) Participar de interações orais sobre informações de jogos <i>indoor</i> e <i>outdoor</i> , origem, atletas cidades, para promover integração social.
		Construção de laços afetivos e convívio social: Instruções orais relacionadas aos jogos <i>indoor</i> e <i>outdoor</i> usados em atividades escolares	(GO-EF05LI02) Compreender instruções orais, <i>Kick the ball./ Jump./ Don't hit me with the bat</i> , que organizam as atividades desenvolvidas em sala de aula, para interagir em língua inglesa com seus pares.
		Construção de laços afetivos e convívio social: Expressões cordiais Jogos <i>indoor</i> e <i>outdoor</i> Horário Atividades cotidianas	(GO-EF05LI03) Interagir com seus pares, utilizando recursos linguísticos para desenvolver dimensões socioafetivas, respeito, solidariedade, por meio de habilidades comunicativas e cooperativas, usando <i>Excuse me, can you throw the ball?/ Pardon me, this ball is mine./ Sorry, I don't want to hurt you.</i>
Leitura	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Compreensão em leitura; formação de leitor e partilha de leitura: Análise da estrutura composicional do texto Jogos <i>indoor</i> e <i>outdoor</i> Horário Atividades cotidianas	(GO-EF05LI06) Compreender um texto por meio da análise de sua estrutura composicional, <i>layout</i> na página, presença de títulos e subtítulos, imagens, legendas, tipografias, para desenvolver a competência leitora.

Leitura	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Compreensão em leitura; formação de leitor e partilha de leitura: Estratégias de leitura: inferência de significados Jogos <i>indoor</i> e <i>outdoor</i> Horário Atividades cotidianas	(GO-EF05LI07) Identificar informações explícitas e implícitas em textos, colaborativamente e/ou individualmente, antecipando o sentido global por inferências, com base em conhecimento prévio e entendimento do texto, para aprimorar a compreensão de textos em língua inglesa.
		Compreensão em leitura, formação de leitor e partilha de leitura: Leitura e interpretação de textos Jogos <i>indoor</i> e <i>outdoor</i> Horário Atividades cotidianas	(GO-EF05LI08) Ler e interpretar textos diversos para desenvolver criticidade e autonomia leitora, estabelecendo relações com sua realidade.
Escrita	Práticas de produção de textos escritos	Estratégias de produção textual e produção de textos: Jogos <i>indoor</i> e <i>outdoor</i> Horário Atividades cotidianas	(GO-EF05LI09) Organizar ideias e recursos linguísticos, de forma colaborativa, selecionando-os em função da estrutura, do objetivo do texto e de suas características, para produzir textos em língua inglesa.
		Estratégias de produção textual e produção de textos: Jogos <i>indoor</i> e <i>outdoor</i> Horário Atividades cotidianas	(GO-EF05LI10) Produzir textos escritos para desenvolver a capacidade de registro e de intervenção em diferentes contextos.
Conhecimento linguístico	Estudo do léxico	Repertório lexical: Jogos <i>indoor</i> e <i>outdoor</i>	(GO-EF05LI15) Recordar e conhecer outros recursos linguísticos sobre jogos para localizá-los no mundo e classificá-los como <i>indoors</i> e <i>outdoors</i> .
		Repertório lexical: Horário Atividades cotidianas	(GO-EF05LI16) Compartilhar suas atividades cotidianas, utilizando recursos linguísticos diversos, para interagir em língua inglesa em situações comunicativas.

Dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	Escolas, cidades e jogos ao redor do mundo: Escolas, cidades, jogos em diferentes culturas Jogos <i>indoor</i> e <i>outdoor</i> Atividades cotidianas	(GO-EF05LI17) Investigar quais são as atividades cotidianas nas instituições escolares, cidades, bem como os jogos <i>indoor</i> e <i>outdoor</i> em diferentes culturas, para valorizar a diversidade.
	Inglês na comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano: Escolas, cidades e jogos ao redor do mundo na vida cotidiana Jogos <i>indoor</i> e <i>outdoor</i> Atividades cotidianas	(GO-EF05LI18) Reconhecer o uso da língua inglesa nas atividades cotidianas, dentro e fora da instituição escolar, na cidade, nos jogos, para refletir sobre a presença desse idioma em seu contexto social.

5.5.4. Língua Portuguesa

Diante de uma nova realidade social, com uso frequente de tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), surgem novas demandas e necessidades. Desse modo, a instituição escola precisa repensar o ensino, preparando os estudantes para uma sociedade cada vez mais digital e para buscar no ciberespaço um lugar para se descobrir diferenças e identidades múltiplas, de maneira crítica (ROJO, 2013).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) dialoga com documentos como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Este último prevê, na área de conhecimento de Linguagens, a Língua Portuguesa como um componente curricular obrigatório do Ensino Fundamental. Os PCN privilegiam a concepção interacional e discursiva da língua. O domínio dessa língua configura uma das condições de possibilidade para plena participação do indivíduo em meio social. Além disso, os Parâmetros estabelecem que os conteúdos de Língua Portuguesa estejam articulados em torno de dois grandes eixos, a saber: o do uso da língua oral e escrita e o da reflexão acerca desses usos. Com relação ao ensino de gramática, não há uma atenção estrita ao tratamento de aspectos gramaticais, visto que os fenômenos enunciativos possibilitam uma visão mais funcional da língua. De acordo com Antunes (2003), o estudante precisa, primeiramente, estudar, analisar e tentar

compreender o texto, em sua totalidade e suas partes, para que os saberes gramaticais e lexicais sejam ativados.

Nesse diálogo, a BNCC - componente Língua Portuguesa - assume a perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem, assim como os PCN. Nessa abordagem, a linguagem é concebida como uma atividade em que o signo linguístico se institui ideológica e dialogicamente. Logo, os signos somente existem em circulação e não em um sistema fechado. Portanto, a linguagem, no espaço enunciativo-discursivo, não se restringe ao verbal, visto que toda e qualquer manifestação humana constitui-se como linguagem, texto, enunciado. Cabe destacar que o texto configura uma condição para que haja objeto de estudo e pensamento.

Assim sendo, a proposta para o ensino de Língua Portuguesa tem como centralidade o texto como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem. Para tanto, o texto não pode ser concebido como unidade de estudo meramente gramatical. Ele deve relacionar-se a seu contexto de produção, de forma a desenvolver habilidades significativas com relação ao uso da linguagem em atividades que envolvem a leitura, a escuta e a produção de textos em diferentes mídias e semioses.

Os sentidos, em uma concepção dialógica, projetam-se como efeitos, não sendo restritos

a apenas uma possibilidade, embora existam contextos enunciativos em que alguns sentidos sejam mais predominantes. Dessa forma, os efeitos de sentido são constituídos por meio de construções discursivas, nas quais o sujeito não é a fonte do que é dito, ou seja, o sujeito e os sentidos são constituídos discursivamente por meio das interações verbais na relação com o outro, em determinada esfera de atividade humana.

Uma grande novidade do componente Língua Portuguesa diz respeito às práticas de linguagem contemporâneas, as quais envolvem novos gêneros, textos multissemióticos e multimidiáticos, bem como formas diversificadas de produzir, organizar, replicar, disponibilizar e interagir. É emergente que este componente da área de Linguagens tenha como parâmetro os gêneros em várias mídias e suas condições de produção e circulação.

As práticas de linguagem estão organizadas em quatro grandes eixos, a saber: Oralidade; Leitura/Escuta; Produção (escrita e multissemiótica) e Análise Linguística/Semiótica. Estas articulam com outra categoria, ou seja, os campos de atuação, espaços em que tais práticas se realizam. Destaca-se, aqui, o eixo Oralidade. Durante muito tempo, o ensino da língua pautava-se na leitura e na escrita, sendo esta última um reflexo da língua oral. Todavia, os gêneros que se manifestam na leitura e na escrita, também, estão presentes na oralidade.

Nesse contexto, é importante destacar que, como orientação do ensino de Língua Portuguesa no Documento Curricular para Goiás (DC-GO), as práticas de leitura e de oralidade devem possibilitar ao estudante conhecer os autores da literatura goiana e a produção em diversos gêneros, como os causos dessa cultura literária. Estes representam uma grande riqueza em sua diversidade linguística, possibilitando ao estudante o conhecimento histórico das relações humanas, feitos e folclore de Goiás. Todavia, isso não exime a leitura dos autores da literatura brasileira e da estrangeira na prática de sala de aula.

O componente Língua Portuguesa deve proporcionar experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica dos estudantes nas diversas práticas sociais, sejam elas constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens. Uma das proposições dos multiletramentos é a garantia da ampliação e da interação com a diversidade cultural, possibilitando ao estudante a apropriação e a ressignificação do já reconhecido como cânone, do marginal, do culto, do popular, da cultura de massa, da cultura digital, das culturas infantis e juvenis.

Em Goiás, vislumbra-se esse diverso tanto na cultura da região metropolitana como na preservação linguística e outras representações culturais das cidades pequenas e médias do Estado. Assim, no espaço escolar, é relevante conhecer e valorizar as particularidades linguísticas, por exemplo, as indígenas, de migração, de sinais, crioulas e afro-brasileiras, além do português brasileiro e de suas variedades. Com isso, o DC-GO Ampliado traz para o ensino de Língua Portuguesa, à luz da BNCC, uma reflexão importante sobre tais práticas.

A versão homologada da BNCC define os eixos como práticas de linguagem, ou seja, trata-se de um ensino mediado por meio de práticas, evidenciando, para a instituição escolar, que não basta uma organização por eixos, mas por práticas que devem ocorrer de forma contínua no cotidiano da sala de aula e dos estudantes. É preciso, portanto, que ocorra uma integração entre as práticas de linguagem. Assim, em uma determinada atividade, diferentes práticas, tais como: oralidade, leitura, produção escrita e multissemiótica e análise linguística, podem auxiliar o professor, garantindo o desenvolvimento de habilidades. Ou seja, para que o estudante consiga produzir um texto, prática de produção de textos, é preciso ler,

prática de leitura, para conhecer o gênero e a temática, reconhecer os aspectos linguísticos/semióticos, prática de análise linguística e semiótica, característicos do texto e discutir, de modo a apresentar pontos de vista, oralidade.

A Língua Brasileira de Sinais (Libras), regulamentada pela Lei nº 10.436, de 2002 e o Decreto nº 5.626, de 2005¹, considerada L1, Língua Materna para estudantes surdos e L2, Segunda Língua para estudantes ouvintes, apresenta-se como um grande desafio para a instituição escolar. Assim, para crianças e estudantes com surdez, a Língua Portuguesa configurou-se uma segunda língua, não sendo o principal meio de configuração. Dessa forma, a prática de oralidade, neste documento, deve ser adaptada para pessoas surdas que compreendem e interagem com o mundo por meio de experiências visuais e utilizam a Libras como um sistema linguístico de natureza visual-motora. Nessa perspectiva, a prática de oralidade realizada pelo surdo, através da sinalização com as mãos, pode ser ensinada aos ouvintes, estabelecendo, portanto, uma aquisição de segunda língua. No que tange à prática de escrita, entende-se que a Língua Portuguesa exerce um papel importante, tanto para surdos quanto para ouvintes.

1 - Art. 1º É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados. Parágrafo único. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil. Art. 4º[...]. Parágrafo único. A Língua Brasileira de Sinais - Libras não poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa (BRASIL,2002).

No entanto, a escrita realizada por surdos, deve ganhar uma atenção especial devido à estrutura utilizada. Com isso, o professor precisa oferecer condições de aprimoramento, com auxílio de profissionais qualificados², de produções textuais realizadas por crianças e estudantes com surdez, por meio de adaptações curriculares³. No que se refere à Libras, as habilidades podem e devem contemplá-la, de 1º ao 9º ano, conforme o professor achar viável e necessário.

Além das práticas de linguagem, a BNCC traz a ideia de campos de atuação. Estes são entendidos como contextos de produção dos diversos gêneros. Essa ideia evidencia a necessidade de a instituição escolar entender que os textos circulam tanto na prática escolar quanto na vida social. Diante disso, com o objetivo de uma formação ligada ao exercício da cidadania e da vida real das crianças e adolescentes, a leitura de textos deve partir

de uma concepção enunciativo-discursiva. Portanto, é preciso reconhecer que a leitura de textos que circulam no campo jornalístico, por exemplo, difere daquela feita no campo artístico-literário.

Os campos considerados são: Campo da vida cotidiana, Campo artístico-literário, Campo das práticas de estudo e pesquisa, Campo da vida pública e Campo jornalístico-midiático. Os dois últimos campos se fundem no trabalho direcionado aos anos iniciais do Ensino Fundamental. No Documento Curricular para Goiás - Ampliado, os campos de atuação estão organizados de forma que determinados gêneros, propostos em cada campo, sejam contemplados em diferentes práticas de linguagem. Assim, em cada segmento, os campos de atuação indicam um movimento de progressão das aprendizagens, bem como os gêneros selecionados sugerem uma progressão no que se refere à complexificação.

Para Bakhtin (2003), os gêneros podem ser divididos em primários e secundários. O autor considera que o momento histórico, no qual estão inseridos, possibilita modificações ou o surgimento de novos gêneros. Desse modo, os gêneros primários dizem respeito às situações comunicativas cotidianas, mais informais e espontâneas, como bilhetes, cartas, dentre outros. Os gêneros secundários são, em sua maioria, mediados pela escrita. Eles surgem em situações de comunicação mais complexas, como teatro, artigo, crônicas, dentre outros. Portanto, a diferenciação entre os gêneros primários e secundários consiste no nível de complexidade de cada um. Dessa forma, tanto os estudantes dos anos iniciais quanto dos anos finais do Ensino Fundamental têm a possibilidade de ter acesso a informações e a assuntos que perpassam por todos os campos de atuação e objetos do conhecimento. Assim, os campos de atuação se organizam da seguinte maneira:

2 - Lei Federal 12.319, de 1º de setembro de 2010. Art. 1º Esta Lei regulamenta o exercício da profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - Libras.

3 - DECRETO Nº 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009. Artigo 24, Educação 1. Os Estados Partes reconhecem o direito das pessoas com deficiência à educação. Para efetivar esse direito sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, os Estados Partes assegurarão sistema educacional inclusivo em todos os níveis, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida,...]. a) As pessoas com deficiência não sejam excluídas do sistema educacional geral sob alegação de deficiência e que as crianças com deficiência não sejam excluídas do ensino primário gratuito e compulsório ou do ensino secundário, sob alegação de deficiência; b) As pessoas com deficiência possam ter acesso ao ensino primário inclusivo, de qualidade e gratuito, e ao ensino secundário, em igualdade de condições com as demais pessoas na comunidade em que vivem; c) Adaptações razoáveis de acordo com as necessidades individuais sejam providenciadas; d) As pessoas com deficiência recebam o apoio necessário, no âmbito do sistema educacional geral, com vistas a facilitar sua efetiva educação; e) Medidas de apoio individualizadas e efetivas sejam adotadas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social, de acordo com a meta de inclusão plena. (BRASIL, 2009).

Quadro 19 - Organização dos Campos de Atuação	
ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS
Campo da vida cotidiana	-
Campo artístico-literário	Campo artístico-literário
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Campo das práticas de estudo e pesquisa
Campo da vida pública	Campo jornalístico-midiático
	Campo de atuação na vida pública

Fonte: BNCC, 2017, p. 82.

A progressão das aprendizagens, no que tange às habilidades, não ocorre a curto prazo. Isso implica pensar em diferentes práticas de ensino, sendo que estas podem se tornar mais complexas a cada ano. Portanto, as habilidades são imprescindíveis na garantia do desenvolvimento das competências específicas do componente.

As habilidades estão diretamente relacionadas aos objetos de conhecimento, os quais se organizam em práticas de linguagem. Assim sendo, ao definir um objeto de conhecimento, torna-se necessário que uma habilidade, ou mais, esteja relacionada a ele, visando, por meio dela, assegurar as aprendizagens essenciais aos estudantes em diferentes contextos escolares.

Cabe destacar que as habilidades propostas para Língua Portuguesa não definem quais ações devem ser executadas pelo professor, tampouco, induzem a questões metodológicas e/ou teóricas. As escolhas serão construídas no âmbito dos currículos das redes de ensino e dos Projetos Político-Pedagógicos, visto que

é preciso considerar a realidade de cada rede, sistema ou instituição, assim como o contexto e as especificidades dos estudantes.

O componente Língua Portuguesa nos anos iniciais ressignifica práticas de linguagem, como oralidade e escrita, iniciadas na Educação Infantil no campo de experiência Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação, ampliando as vivências por meio de outros campos de atuação e práticas de linguagem. As aprendizagens, nesse campo de experiência, têm como finalidade ampliar o universo da cultura da escrita e, ainda, desenvolver a oralidade em diferentes situações.

A cultura da escrita traz aspectos relevantes para ampliar a competência comunicativa das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental, pois, a articulação entre os eixos estruturantes: Oralidade, Análise Linguística/Semiótica, Leitura e Escuta, Produção de Texto, deve promover toda a organização do trabalho pedagógico para o processo de alfabetização, sendo o texto o foco do trabalho pedagógico.

O discurso oral das crianças, a saber fala-escuta-leitura, **é constitutivo pelos diferentes campos de atuação, sendo o mais próximo delas o campo da vida cotidiana, repleto de sentido e significado construídos pela leitura do mundo e dos diferentes gêneros discursivos. Por meio de diversas formas de interação, a saber: a literatura infantil, as brincadeiras, a** contação de história, a roda de conversa, as escutas, as experiências, os questionamentos, as investigações, as explorações, as hipóteses e as informações que circulam nos diferentes campos de atuação, as crianças vão ampliando seu repertório linguístico e intelectual.

A apropriação do sistema de escrita alfabética possibilita a compreensão das normas e das convenções historicamente apresentadas pela sociedade. Além disso, é importante perceber que essa apropriação, em diálogo com a leitura/escuta, possibilita o registro (o texto) do que se quer dizer de modo particular, singular e subjetivo, ou seja, propicia novas formas de ler e escrever sobre o mundo. O que dizer, para quem dizer, por que dizer e o como dizer são elementos essenciais para

que os textos das crianças apresentem os conhecimentos já apropriados, sendo um passo relevante para a construção da autonomia e da produção de conhecimento.

A transição entre as etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, no componente Língua Portuguesa, deve acontecer de forma a garantir a integração, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo. O espaço escolar deve considerar e conduzir com cuidado as mudanças significativas que ocorrem no período de transição, Educação Infantil para os anos iniciais e desse para os anos finais, vivenciado pelas crianças/estudantes. É importante compreender que esse processo de transição que elas atravessam é complexo, repercute em suas relações consigo mesmas, com o outro, em diferentes espaços e na forma como veem o mundo. E ainda vale lembrar que essas crianças/estudantes estarão desenvolvendo suas atividades escolares em ambientes diferentes, com novos professores e diversos desafios. Por isso, essa nova etapa deve ser construída no desenvolver de um currículo que proporcione um ambiente acolhedor em que o ensino ocorra de forma significativa, e em que as aprendizagens construídas sejam consideradas, em prol do sucesso dos estudantes.

Os anos finais continuam o percurso, iniciado na Educação Infantil e ampliado nos anos iniciais, de modo a possibilitar aos estudantes a experimentação de diferentes práticas, com criticidade e autonomia. Cabe destacar que, nessa fase, o professor deve despertar neles reflexões acerca de assuntos complexos, polêmicos, a exemplo do discurso de ódio difundido nas mídias digitais, bem como desenvolver, em diferentes habilidades, a postura de curador. O termo curadoria, hoje, ultrapassa os limites das Artes Visuais. Desse modo, tal postura requer que os estudantes sejam curiosos, responsáveis, saibam se posicionar e formular pontos de vista com argumentos baseados em fontes seguras. Isso porque muitos conteúdos são viralizados na internet, fomentando fenômenos da pós-verdade. Logo, muitos seguem a linha das opiniões, deixando de considerar os fatos em si. Enfim, o ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa têm como finalidade a formação de estudantes críticos e reflexivos, capazes de fazer uso da língua e de diferentes linguagens em diversas atividades humanas.

O componente curricular de Língua Portuguesa deve garantir ao estudante o desenvolvimento de dez competências específicas até o final do Ensino Fundamental, conforme quadro a seguir.

*15 Ver texto sobre alfabetização apresentado no início do volume II do Documento Curricular para Goiás.

Quadro 22 - Competências Específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental

1	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3	Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4	Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5	Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6	Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7	Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8	Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9	Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
10	Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

Fonte:BNCC 2017, pág.85

As competências específicas do componente curricular Língua Portuguesa dialogam tanto com as competências gerais como com as

competências da área de Linguagens. A título de exemplo, pode-se observar, conforme diagrama abaixo, que a competência geral 1

dialoga com as seguintes competências específicas da área de Linguagem e do componente de Língua Portuguesa.

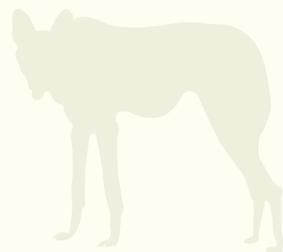
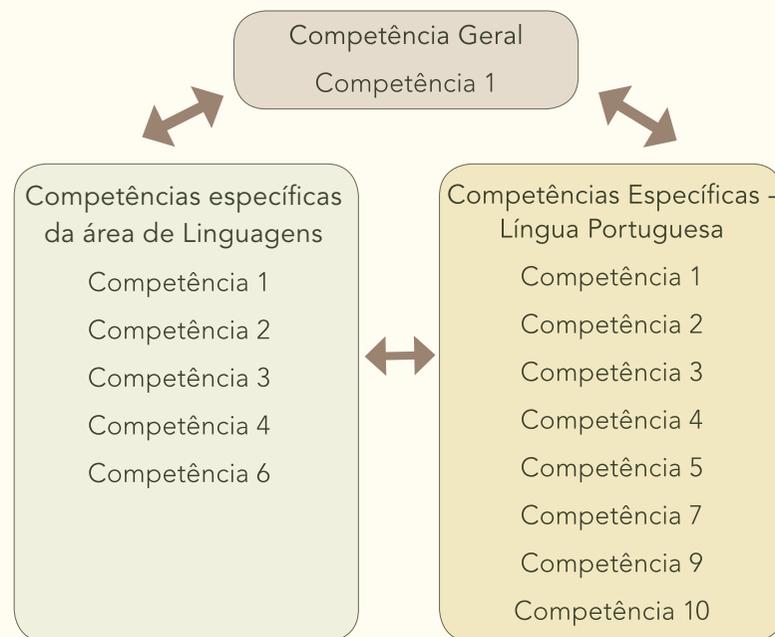


Figura 2: Diálogo entre as competências



A expectativa apresentada, com base no diálogo entre as competências gerais, de área e específicas de Língua Portuguesa, é que os estudantes sejam usuários da língua, entendedores das várias linguagens e que obtenham, a partir da instituição escolar e das vivências, as habilidades necessárias para transitar por todas as linguagens com autonomia e segurança. Espera-se, ainda, que sejam usuários competentes das várias linguagens, em todos os ambientes, dentro e fora da instituição escolar. O objetivo é que sejam bons leitores, produtores de textos e autônomos na construção de conhecimentos.

A BNCC traz a ideia de protagonismo do estudante, de que ele seja autor do seu processo

de conhecimento e empreenda, ele próprio, a realização das suas potencialidades pessoais e sociais. Ou seja, a ideia de que o estudante, como usuário da língua, assumindo a perspectiva enunciativo-discursiva da linguagem, seja capaz de mobilizar o seu conhecimento a favor de suas práticas sociais. Nesse sentido, o professor se configura como o mediador do processo de conhecimento do seu estudante, um orientador que sugere caminhos que ele possa trilhar para alcançar o objetivo desejado.

No Documento Curricular para Goiás, a Língua Portuguesa contempla todas as habilidades propostas pela BNCC. O professor deve considerar, em sua prática, o que foi mantido

no ensino de Língua Portuguesa e ampliar as possibilidades desse ensino por meio de novas práticas. Desse modo, as aprendizagens devem partir de um ambiente de aprendizagem vivo e motivador. Para isso, as TDIC, os multiletramentos, a multissemiótica e o texto multimodal mostram-se promissores na formação de sujeitos de direito para uma sociedade que vive a era da comunicação e informação.

Para Rojo (2013, p. 7), "A interação de semióse, o hipertexto, a garantia de um espaço para a autoria e para a interação, a circulação de discursos polifônicos num mesmo ciberespaço, com a distância de um clique, desenham novas práticas de letramento na hipermídia".

Nesse sentido, é emergente que as instituições escolares promovam atividades de ampliações acerca dos letramentos atuais já vivenciados pelos estudantes para que alcancem as habilidades/competências de leitura e produção de textos exigidas, de forma que estejam prontos para enfrentar os desafios deste século. Nessa mesma linha de pensamento, a BNCC (BRASIL, 2017, p. 68) postula que

As práticas de linguagem contemporâneas não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, e replicar e de interagir. As novas ferramentas de edição de textos, áudios, fotos, vídeos tornam acessíveis a qualquer um a produção e disponibilização de textos multissemióticos nas redes sociais e outros ambientes da Web. Não só é possível acessar conteúdos variados em diferentes mídias, como também produzir e publicar fotos, vídeos diversos, podcasts, infográficos, enciclopédias colaborativas, revistas e livros digitais etc. Depois de ler um livro de literatura ou assistir a um filme, pode-se postar comentários em redes sociais específicas, seguir diretores, autores, escritores, acompanhar de perto seu trabalho; podemos produzir playlists, vlogs, vídeos-minuto, escrever fanfics, produzir

e-zines, nos tornar um booktuber, dentre outras muitas possibilidades. Em tese, a Web é democrática: todos podem acessá-la e alimentá-la continuamente. Mas se esse espaço é livre e bastante familiar para crianças, adolescentes e jovens de hoje, por que a escola teria que, de alguma forma, considerá-lo?

De acordo com a BNCC, o desafio da instituição escolar está em contemplar, de forma crítica, essas novas práticas de linguagem e produções, respondendo às muitas demandas sociais, com o uso ético das TDIC. O que não significa abandonar as práticas já consagradas pela instituição escolar, como os gêneros e práticas próprios do letramento da letra e do impresso, mas dar espaço também aos novos letramentos, essencialmente digitais. Afinal, muitas crianças e jovens que estão na instituição escolar hoje irão desempenhar funções/profissões ainda não existentes e se deparar com problemas de diferentes ordens, que lhes exigirão habilidades, experiências e práticas, e o domínio de ferramentas atuais e diversificadas para a mobilização das diferentes linguagens.

Nesse sentido, é importante compreender como a BNCC propõe e conceitua os seguintes campos de atuação no Ensino Fundamental, Anos Iniciais e Anos Finais:

Quadro 23 - Campos de Atuação - 1º ao 5º ano

Campo da vida cotidiana

Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.

Campo artístico-literário

Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, dentre outros.

Campo das práticas de estudo e pesquisa

Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.

Campo da vida pública

Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em sites para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.

Fonte: BNCC, 2017.

Nos anos iniciais, os gêneros pertencentes a cada campo possibilitam aos estudantes a compreensão de seus usos, finalidade e organização. Em cada campo, observa-se a presença de gêneros variados, cuja diversidade amplia a competência linguística e discursiva

dos estudantes, permitindo a leitura e a compreensão desde textos mais simples aos com maior grau de complexidade. Assim sendo, o estudante vivencia, nas práticas de linguagem, textos em seus campos de atuação ou, na perspectiva bakhtiniana, em diferentes esferas

de circulação. Os gêneros estão organizados em duas modalidades da linguagem, a saber: oral e escrita, no entanto, percebe-se que alguns, como a parlenda, podem transitar nas duas modalidades.

Quadro 24 - Campos de Atuação - 6º ao 9º ano

Campo artístico-literário

O que está em jogo neste campo é possibilitar às crianças, adolescentes e jovens dos Anos Finais do Ensino Fundamental o contato com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, e com a arte literária em especial, e oferecer as condições para que eles possam compreendê-las e fruí-las de maneira significativa e, gradativamente, crítica.

Trata-se, assim, de ampliar e diversificar as práticas relativas à leitura, à compreensão, à fruição e ao compartilhamento das manifestações artístico-literárias, representativas da diversidade cultural, linguística e semiótica, por meio:

- da compreensão das finalidades, das práticas e dos interesses que movem a esfera artística e a esfera literária, bem como das linguagens e mídias que dão forma e sustentação às suas manifestações;

- da experimentação da arte e da literatura como expedientes que permitem (re)conhecer diferentes maneiras de ser, pensar, (re)agir, sentir e, pelo confronto com o que é diverso, desenvolver uma atitude de valorização e de respeito pela diversidade;

- do desenvolvimento de habilidades que garantam a compreensão, a apreciação, a produção e o compartilhamento de textos dos diversos gêneros, em diferentes mídias, que circulem nas esferas literária e artística.

Para que a experiência da literatura – e da arte em geral – possa alcançar seu potencial transformador e humanizador, é preciso promover a formação de um leitor que não apenas compreenda os sentidos dos textos, mas também que seja capaz de fruí-los. Um sujeito que desenvolve critérios de escolha e preferências (por autores, estilos, gêneros) e que compartilha impressões e críticas com outros leitores-fruidores.

A formação desse leitor-fruidor exige o desenvolvimento de habilidades, a vivência de experiências significativas e aprendizagens que, por um lado, permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e produções culturais e o desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética pretendida.

Aqui também a diversidade deve orientar a organização/progressão curricular: diferentes gêneros, estilos, autores e autoras – contemporâneos, de outras épocas, regionais, nacionais, portugueses, africanos e de outros países – devem ser contemplados; o cânone, a literatura universal, a literatura juvenil, a tradição oral, o multissemiótico, a cultura digital e as culturas juvenis, dentre outras diversidades, devem ser consideradas, ainda que deva haver um privilégio do letramento da letra.

Compete ainda a este campo o desenvolvimento das práticas orais, tanto aquelas relacionadas à produção de textos em gêneros literários e artísticos diversos quanto as que se prestam à apreciação e ao compartilhamento e envolvam a seleção do que ler/ouvir/assistir e o exercício da indicação, da crítica, da recriação e do diálogo, por meio de diferentes práticas e gêneros, que devem ser explorados ao longo dos anos.

Campo das práticas de estudo e pesquisa

Trata-se de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao estudo e à pesquisa, por meio de:

- compreensão dos interesses, atividades e procedimentos que movem as esferas científica, de divulgação científica e escolar;

- reconhecimento da importância do domínio dessas práticas para a compreensão do mundo físico e da realidade social, para o prosseguimento dos estudos e para formação para o trabalho;

- desenvolvimento de habilidades e aprendizagens de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica.

Essas habilidades mais gerais envolvem o domínio contextualizado de gêneros como apresentação oral, palestra, mesa-redonda, debate, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquemas, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, *podcasts* e vídeos diversos de divulgação científica, que supõem o reconhecimento de sua função social, a análise da forma como se organizam e dos recursos e elementos linguísticos das demais semioses (ou recursos e elementos multimodais) envolvidos na tessitura de textos pertencentes a esses gêneros.

Trata-se também de aprender, de forma significativa, na articulação com outras áreas e com os projetos e escolhas pessoais dos jovens, procedimentos de investigação e pesquisa. Para além da leitura/escuta de textos/produções pertencentes aos gêneros já mencionados, cabe diversificar, em cada ano e ao longo dos anos, os gêneros/produções escolhidos para apresentar e socializar resultados de pesquisa, de forma a contemplar a apresentação oral, gêneros mais típicos dos letramentos da letra e do impresso, gêneros multissemióticos, textos hipermidiáticos, que suponham colaboração, próprios da cultura digital e das culturas juvenis.

Campo jornalístico-midiático

Trata-se, em relação a este Campo, de ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática. Para além de construir conhecimentos e desenvolver habilidades envolvidas na escuta, leitura e produção de textos que circulam no campo, o que se pretende é propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa.

Vários são os gêneros possíveis de serem contemplados em atividades de leitura e produção de textos para além dos já trabalhados nos anos iniciais do Ensino Fundamental (notícia, álbum noticioso, carta de leitor, entrevista etc.): reportagem, reportagem multimidiática, fotorreportagem, foto-denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, crônica, comentário, debate, *vlog* noticioso, *vlog* cultural, *meme*, charge, charge digital, political remix, anúncio publicitário, propaganda, *jingle*, spot, dentre outros. A referência geral é que, em cada ano, contemplem-se gêneros que lidem com informação, opinião e apreciação, gêneros mais típicos dos letramentos da letra e do impresso e gêneros multissemióticos e hipermidiáticos, próprios da cultura digital e das culturas juvenis.

Diversos também são os processos, ações e atividades que podem ser contemplados em atividades de uso e reflexão: curar, seguir/ser seguido, curtir, comentar, compartilhar, remixar etc.

Ainda com relação a esse campo, trata-se também de compreender as formas de persuasão do discurso publicitário, o apelo ao consumo, as diferenças entre vender um produto e “vender” uma ideia, entre anúncio publicitário e propaganda.

Campo de atuação na vida pública

Trata-se, neste Campo, de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao debate de ideias e à atuação política e social, por meio do(a):

- compreensão dos interesses que movem a esfera política em seus diferentes níveis e instâncias, das formas e canais de participação institucionalizados, incluindo os digitais, e das formas de participação não institucionalizadas, incluindo aqui manifestações artísticas e intervenções urbanas;

- reconhecimento da importância de se envolver com questões de interesse público e coletivo e compreensão do contexto de promulgação dos direitos humanos, das políticas afirmativas, e das leis de uma forma geral em um estado democrático, como forma de propiciar a vivência democrática em várias instâncias e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho);

- desenvolvimento de habilidades e aprendizagem de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados à discussão e implementação de propostas, à defesa de direitos e a projetos culturais e de interesse público de diferentes naturezas. Envolvem o domínio de gêneros legais e o conhecimento dos canais competentes para questionamentos, reclamação de direitos e denúncias de desrespeitos a legislações e regulamentações e a direitos; de discussão de propostas e programas de interesse público no contexto de agremiações, coletivos, movimentos e outras instâncias e fóruns de discussão da escola, da comunidade e da cidade.

Trata-se também de possibilitar vivências significativas, na articulação com todas as áreas do currículo e com os interesses e escolhas pessoais dos adolescentes e jovens, que envolvam a proposição, desenvolvimento e avaliação de ações e projetos culturais, de forma a fomentar o protagonismo juvenil de forma contextualizada.

Essas habilidades mais gerais envolvem o domínio contextualizado de gêneros já considerados em outras esferas – como discussão oral, debate, palestra, apresentação oral, notícia, reportagem, artigo de opinião, cartaz, spot, propaganda (de campanhas variadas, nesse campo inclusive de campanhas políticas) – e de outros, como estatuto, regimento, projeto cultural, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, petição *on-line*, requerimento, turno de fala em assembleia, tomada de turno em reuniões, edital, proposta, ata, parecer, enquête, relatório etc., os quais supõem o reconhecimento de sua função social, a análise da forma como se organizam e dos recursos e elementos linguísticos e das demais semioses envolvidos na tessitura de textos pertencentes a esses gêneros.

Em especial, vale destacar que o trabalho com discussão oral, debate, propaganda, campanha e apresentação oral podem/devem se relacionar também com questões, temáticas e práticas próprias do campo de atuação na vida pública. Assim, as mesmas habilidades relativas a esses gêneros e práticas propostas para o Campo jornalístico/midiático e para o Campo das práticas de ensino e pesquisa devem ser aqui consideradas: discussão, debate e apresentação oral de propostas políticas ou de solução para problemas que envolvem a escola ou a comunidade e propaganda política. Da mesma forma, as habilidades relacionadas à argumentação e à distinção entre fato e opinião também devem ser consideradas nesse campo.

Fonte: BNCC, 2017.

Já nos anos finais, os campos de atuação trazem textos mais complexos, visando o desenvolvimento de diferentes graus de letramento. Logo, as práticas sociais de letramento possibilitam ao estudante o desenvolvimento da leitura, da escrita e da oralidade. Com as novas tecnologias, novos gêneros surgem e surgirão,

com isso, não se pode valorizar ou limitar o trabalho na instituição escolar com, apenas, os “velhos gêneros”. Para Rojo (2013, p. 08), “se os textos da contemporaneidade mudaram, as competências/capacidades de leitura e produção de textos exigidas para participar de práticas de letramento atuais não podem

ser as mesmas”. Dessa forma, um grande desafio para a instituição escolar, na atualidade, é “letrar digitalmente uma nova geração de aprendizes, crianças e adolescentes que estão crescendo e vivenciando os avanços das tecnologias da informação e comunicação” (XAVIER, 2005, p. 140).

Em suma, no componente Língua Portuguesa, a divisão por campos de atuação possui a função didática de possibilitar a compreensão de que os textos circulam tanto na prática escolar quanto na vida social, contribuindo para a organização dos saberes sobre a língua e outras linguagens. Além disso, configuram uma importante categoria organizadora, mobilizando avanços nas esferas do letramento e, ainda, materializam os gêneros textuais, contemplando o uso da linguagem na instituição escolar e fora dela.

No contexto escolar, o ato de avaliar é um processo pedagógico importante e deve ser trabalhado de forma a observar e considerar a diversidade de aprendizagens e de tempo de aprendizagens dos estudantes. Ela deve ser vista e entendida como um meio e não um fim em si mesma. Não pode ser realizada como uma prática escolar autoritária ou como modelo de conservação e reprodução da sociedade. A utilização do autoritarismo como elemento para a garantia de um modelo social é ultrapassada e não garante a aprendizagem dos estudantes. É fundamental que na avaliação se adote uma metodologia que entenda e esteja preocupada com a educação como mecanismo de transformação social.

O ato de avaliar não deve ser classificatório, mas, sim, compreendido como uma forma de ajudar o professor a repensar a prática. A avaliação deverá ter a função diagnóstica para auxiliar cada estudante no seu processo de competência e crescimento para a autonomia. É preciso rever avaliações que sejam classi-

catórias e excludentes, que dividem os estudantes em aprovados ou reprovados. Nesse sentido, Luckesi assevera que

A atual prática da avaliação escolar estipulou como função do ato de avaliar a classificação e não o diagnóstico, como deveria ser constitutivamente. Ou seja, o julgamento de valor sobre o objeto avaliado passa a ter a função estática de classificar um objeto ou um ser humano histórico num padrão definitivamente determinado. Do ponto de vista da aprendizagem escolar, poderá ser definitivamente classificado como inferior, médio ou superior. Classificações essas que são registradas e podem ser transformadas em números e por isso, adquirem a possibilidade de serem somadas e divididas em médias (1999, p. 34).

Percebe-se que todo esse contexto leva a uma reflexão sobre mudanças na avaliação, considerando as particularidades, tendo em vista a diversidade de ritmos e processos de aprendizagem dos estudantes. Um dos aspectos importantes da ação do professor deve ser a organização de atividades cujo nível de abordagem seja diferenciado. No componente Língua Portuguesa, amplia-se o contato do estudante com os gêneros textuais e a observação dos eixos propostos: Oralidade, Análise Linguística/Semiótica, Leitura/Escuta, Produção de Textos.

A partir de variados gêneros que fazem parte da vida escolar e secular do estudante, o professor deve desenvolver um trabalho que valorize cada um dos eixos e, sobretudo, conceber

o conhecimento da ortografia, da pontuação e da acentuação. Esses elementos devem estar presentes ao longo de toda a escolaridade, sendo abordados conforme o ano da escolaridade em textos dos diversos campos de atuação. Assim, o professor deve mediar ações pedagógicas, a fim de que o estudante se torne autor de sua aprendizagem e, conseqüentemente, deve ajustar o processo de ensino e aprendizagem com o cuidado da avaliação comprometida com o processo de aprendizagem de cada estudante, de forma dialógica.

A avaliação numa perspectiva afetiva e acolhedora traz, na sua intencionalidade, a integração e a inclusão por variados meios, respeitando e valorizando a subjetividade do estudante no decorrer da construção do conhecimento. Essa forma de avaliar evita julgamentos e rótulos e não seleciona, mas faz um diagnóstico e por meio dele permite a tomada de decisões para melhorar a aprendizagem do estudante.

Para consolidar todo esse processo apresentado, o componente curricular de Língua Portuguesa apresenta um conjunto de habilidades, elaborado por especialistas, que discutiram intensamente cada uma delas, buscando enfatizar o processo de gradação que o estudante deve fazer ao longo da Educação Básica, buscando, sobretudo, proporcionar a eles experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens.

QUADRO CURRICULAR DO COMPONENTE LÍNGUA PORTUGUESA

No quadro curricular do componente de Língua Portuguesa, as habilidades estão organizadas por meio dos diversos gêneros que compõem os campos de atuação. Isso porque o ensino de Língua Portuguesa centra-se no texto como unidade de trabalho, com abordagem enunciativo-discursiva. Para cada ano, os gêneros foram agrupados, considerando, de forma progressiva, as complexidades. Assim, a progressão das aprendizagens está organizada vertical e horizontalmente, considerando os diferentes processos cognitivos. Cabe destacar que outros gêneros, além dos propostos, podem e devem ser incorporados aos currículos locais, de acordo com o contexto, localidade e necessidades dos estudantes, visto que os gêneros são infinitos e se modificam a cada dia.

No que tange à progressão horizontal, os gêneros, presentes nas práticas de linguagem apresentam estrutura, linguagem e sentidos compatíveis para cada ano. A progressão vertical, tanto dos anos iniciais quanto nos anos finais, tem como eixo estruturante a complexificação dos gêneros e das práticas ao longo dos anos de escolarização.

Nessa perspectiva de progressão das aprendizagens, os códigos alfanuméricos não aparecem no quadro com uma numeração sequencial. Na construção do DC-GO e na am-

pliação do mesmo, além das habilidades da Base Nacional Comum Curricular, outras habilidades foram pensadas, a fim de propiciar aprofundamento dos objetos de conhecimento definidos pela BNCC. Tais habilidades apresentam, no início, a sigla do estado de Goiás (GO), conforme exemplo (GO- EF12LP21). Algumas habilidades da BNCC indicavam diferentes processos cognitivos, por esse motivo, no quadro, aparecem desmembradas, com as letras do alfabeto inseridas ao final do código (EF15LP14-A). As habilidades que não sofreram alteração permaneceram com o código da BNCC, sem acréscimos (EF01LP01).

No Documento Curricular para Goiás Ampliado, algumas habilidades, que haviam sido desmembradas no DC-GO, foram unificadas, objetivando a simplificação do processo cognitivo (EF15LP10-A/B). Além disso, as habilidades, consideradas transversais no ensino de Língua Portuguesa, referentes a todos os campos, estão distribuídas e adequadas em cada um dos campos de atuação. Isso porque são habilidades que devem ser desenvolvidas a partir de diferentes gêneros e práticas de linguagem.

Na integração entre os componentes e áreas, Língua Portuguesa estabelece-se como eixo integrador. Assim, os gêneros textuais e as

práticas de linguagem perpassam por todas as áreas e componentes. Por exemplo, os gêneros curiosidades, entrevistas, enunciados de tarefas escolares, gráficos, presentes no campo das práticas de estudo e pesquisa, dialogam com todos os componentes.

O quadro apresenta um detalhamento dos objetos de conhecimento, visando uma clareza maior do documento para o professor. Para tanto, foram acrescentados conteúdos junto aos objetos de conhecimento definidos pela BNCC. Ressalta-se, aqui, que os objetos de conhecimento, organizados no quadro, objetivam contribuir para o desenvolvimento de competências, logo, precisam ser compreendidos como conteúdos, conceitos e processos.

Por fim, as práticas de linguagem estão organizadas no quadro de forma que os estudantes vivenciem diferentes níveis de aprendizagem. Ou seja, para que o estudante produza um texto, primeiramente é preciso ler, prática de leitura, discutir/ argumentar, oralidade, analisar linguística e estruturalmente o texto, análise linguística/semiótica, bem como produzir, prática de produção de textos. No componente de Língua Portuguesa, a aprendizagem integral dos estudantes será uma realidade se, no ensino da língua, as práticas estiverem interligadas e não isoladas.

Língua Portuguesa - 1º ano			
Campo de atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento /Conteúdos	Habilidades
Campo da vida cotidiana Gêneros: avisos bilhetes calendários canções cantigas fotos ou ilustrações gráficos imagens legendas para álbuns letras de músicas listas parlendas poemas quadras quadrinhas receitas regras tabelas tirinhas trava-línguas instruções de montagem	Leitura/escuta	Leitura de imagens em narrativas visuais: Relação entre imagens e palavras em tirinhas e outros textos Características e organização de tirinhas Efeitos de sentido: recursos gráfico-visuais em textos multissemióticos	(EF15LP14) Construir o sentido de tirinhas entre outros gêneros, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). (EF15LP14-A) Ler tirinhas, entre outros gêneros, relacionando imagens e palavras, em colaboração com os colegas e com o auxílio do professor ou com certa autonomia. (EF15LP14-B) Reconhecer as características e organização de tirinhas, entre outros gêneros, analisando e comparando suas semelhanças e diferenças de cada gênero. (EF15LP02-C) Reconhecer que o uso de recursos expressivos gráfico-visuais, como caixa alta, negrito, itálico, caracteres especiais, fontes coloridas, sinais de pontuação, produzem efeitos de sentidos em textos multissemióticos.
		Compreensão em leitura: Situação comunicativa, finalidade e o tema/assunto do texto Linguagem não verbal	(EF12LP04-A/B/C/D) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, bilhetes, calendários, avisos, convites, receitas, entre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. (EF12LP04-E) Representar, por meio da linguagem não verbal, a compreensão do texto lido. (EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
		Protocolos de leitura: Disposição gráfica: aspectos estruturantes Características do sistema de escrita	(EF01LP01-A) Reconhecer que a leitura e escrita acontecem da esquerda para a direita e de cima para baixo, linha de verticalidade.
		Decodificação/Fluência de leitura: Leitura fluente e compreensiva de textos	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
		Formação de leitor: Seleção e leitura de diferentes textos do campo da vida cotidiana com a mediação do professor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos e digitais, de acordo com as necessidades e o interesse.

<p>Campo da vida cotidiana</p> <p>Gêneros:</p> <p>avisos</p> <p>bilhetes</p> <p>calendários</p> <p>canções</p> <p>cantigas</p> <p>fotos ou ilustrações</p> <p>gráficos</p> <p>imagens</p> <p>legendas para álbuns</p> <p>letras de músicas</p> <p>listas</p> <p>parlendas</p> <p>poemas</p> <p>quadras</p> <p>quadrinhas</p> <p>receitas</p> <p>regras</p> <p>tabelas</p> <p>tirinhas</p> <p>trava-línguas</p> <p>instruções de montagem</p>	Leitura/escuta	<p>Estratégias de leitura:</p> <p>Antecipação, seleção, levantamento de hipóteses, inferência e verificação</p> <p>Localização de informações explícitas em textos</p> <p>Compreensão e interpretação de imagens, gráficos, tabelas em textos.</p> <p>Efeitos de sentido: recursos expressivos gráfico-visuais</p> <p>Textos multisemióticos: articulação entre texto verbal e recursos gráfico-editoriais</p>	<p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP04-A) Compreender e interpretar como as imagens, gráficos e tabelas relacionam-se com a construção de sentido do texto.</p> <p>(EF15LP04-B) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multisemióticos, tais como: boxes de complementação, <i>linkagem</i> ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; <i>hiperlinks</i>; som e movimento; cores, imagens; entre outros.</p>
		<p>Reconstrução das condições de produção e recepção de textos:</p> <p>Gêneros e função social dos textos</p>	<p>(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>
	Oralidade	<p>Escuta atenta:</p> <p>Desenvolvimento da escuta atenta para melhoria da comunicação e da interação com o grupo</p> <p>Desenvolvimento do senso crítico após escuta atenta</p>	<p>(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo.</p> <p>(EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas.</p>
		<p>Produção de texto oral:</p> <p>Recitação</p> <p>Declamação</p> <p>Recursos paralinguísticos: expressão facial, movimentos corporais, entonação.</p>	<p>(EF01LP19-A) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, dentre outros, com entonação adequada e observando as rimas, em sala de aula e em apresentações públicas.</p> <p>(EF01LP19-B) Compreender os sentidos do texto a ser recitado e/ou declamado.</p> <p>(EF01LP19-C) Ler, recitar e declamar com fluência, entonação adequada e utilização de recursos paralinguísticos.</p> <p>(EF01LP19-D) Refletir sobre o sistema de escrita, observando as rimas.</p>
		<p>Produção de texto oral - áudio ou vídeo, situação comunicativa - tema/assunto/finalidade do texto:</p> <p>Planejamento, análise e produção de texto oral, áudio e/ou vídeo.</p>	<p>(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, bilhetes, avisos, convites, receitas, entre outros gêneros, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>

<p>Campo da vida cotidiana</p> <p>Gêneros:</p> <p>avisos</p> <p>bilhetes</p> <p>calendários</p> <p>canções</p> <p>cantigas</p> <p>fotos ou ilustrações</p> <p>gráficos</p> <p>imagens</p> <p>legendas para álbuns</p> <p>letras de músicas</p> <p>listas</p> <p>parlendas</p> <p>poemas</p> <p>quadras</p> <p>quadrinhas</p> <p>receitas</p> <p>regras</p> <p>tabelas</p> <p>tirinhas</p> <p>trava-línguas</p> <p>instruções de montagem</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula:</p> <p>Clareza, boa articulação e ritmo adequado na expressão oral de textos</p> <p>Respeito às variedades linguísticas no intercâmbio conversacional</p> <p>As variedade goianas</p>	<p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP09-B) Participar de debates/assembleias sobre questões controversas.</p> <p>(GO-EF15LP21) Conhecer e respeitar as variedades linguísticas no intercâmbio conversacional em sala de aula, observando as características do falar goiano.</p>
		<p>Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala e Relato oral/Registro formal e informal:</p> <p>Expressões corporais associadas à fala</p> <p>Aspectos não linguísticos</p>	<p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP12-A) Reconhecer que as expressões corporais podem ser associadas a fala, exercendo papel importante na construção dos sentidos dos textos orais.</p>
		<p>Características da conversação espontânea:</p> <p>Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial</p> <p>Respeito aos turnos de fala</p> <p>Formas de tratamento adequado</p> <p>Situação comunicativa</p> <p>Posição do interlocutor</p>	<p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p>
		<p>Relato oral/Registro formal e informal:</p> <p>Finalidades na Interação oral, conforme contextos comunicativos</p> <p>Linguagem formal e/ou informal na oralidade</p> <p>Características de registro de uma situação discursiva oral</p>	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos como: solicitar informações em espaços como secretaria, biblioteca da escola; apresentar opiniões, informar sobre passeios previstos no calendário escolar, relatar experiências etc.</p> <p>(GO-EF15LP22) Reconhecer que o uso da linguagem formal ou informal depende da situação de uso: uma conversa entre amigos, aula, entrevista, entre outras.</p> <p>(GO-EF15LP23) Explorar as características de registro de uma situação discursiva oral, concebendo-a como linguagem formal e/ou informal, utilizando-se de ferramentas digitais como vídeo e gravador ou pela transcrição oral.</p>

<p>Campo da vida cotidiana</p> <p>Gêneros:</p> <p>avisos</p> <p>bilhetes</p> <p>calendários</p> <p>canções</p> <p>cantigas</p> <p>fotos ou ilustrações</p> <p>gráficos</p> <p>imagens</p> <p>legendas para álbuns</p> <p>letras de músicas</p> <p>listas</p> <p>parlendas</p> <p>poemas</p> <p>quadras</p> <p>quadrinhas</p> <p>receitas</p> <p>regras</p> <p>tabelas</p> <p>tirinhas</p> <p>trava-línguas</p> <p>instruções de montagem</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>Forma de composição do texto:</p> <p>Estrutura composicional dos textos da vida cotidiana: bilhetes, recados, avisos, receitas</p> <p>Sequência de fatos e expressões que marcam a passagem de tempo</p> <p>Rimas e aliterações e assonâncias em textos poéticos, canções</p> <p>Letras e palavras; relação entre fala e escrita</p> <p>Características do sistema de escrita alfabética</p>	<p>(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, bilhetes, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.</p> <p>(GO-EF01LP39) Reconhecer a estrutura composicional de textos da vida cotidiana: organização em versos, sequência de ideias, a disposição gráfica.</p> <p>(EF01LP18-C) Reconhecer, a partir de textos de memória, as características do sistema de escrita (letras e palavras; relação entre fala e escrita); aspectos textuais como: organização em versos, sequência de fatos, relação entre eles, articulação de ideia, concordância verbal e nominal etc.</p> <p>(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, entre outros, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.</p> <p>(EF12LP07-A) Reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível reproduzi-los em atividades de escrita e reescrita, assim como de criá-los em atividades de produção de textos.</p> <p>(EF01LP19-D) Refletir sobre o sistema de escrita, observando as rimas.</p> <p>(GO-EF01LP40) Reconhecer, a partir de textos como quadrinhas, cantigas, parlendas, entre outros gêneros as características do sistema de escrita: letras e palavras; relação entre fala e escrita.</p>
		<p>Conhecimento do alfabeto do português do Brasil:</p> <p>Letras do alfabeto</p> <p>Tipos de fontes</p> <p>Vogais e consoantes</p>	<p>(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.</p> <p>(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.</p> <p>(GO-EF01LP28) Conhecer e identificar, a partir da leitura e escrita de textos, diferentes tipos de fontes e caracteres usados para escrever.</p> <p>(GO-EF01LP29) Distinguir vogais e consoantes e suas formas de escrita.</p>
		<p>Construção do sistema alfabético:</p> <p>Representação dos sons da fala na escrita</p> <p>Reflexão a respeito da correspondência fonema-grafema: do princípio alfabético à construção da ortografia</p> <p>Separação oral de sílabas</p> <p>Segmentação de palavras</p> <p>Comparação de palavras quanto o número de sílaba.</p>	<p>(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.</p> <p>(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.</p> <p>(GO-EF01LP30) Usar letras e sinais diacríticos para escrever.</p> <p>(GO-EF01LP31) Compreender que as letras e os diacríticos têm um repertório finito e formatos fixos para grafá-los.</p> <p>(GO-EF01LP32) Segmentar palavras escritas em sílabas, contando-as.</p> <p>(GO-EF01LP33) Comparar palavras quanto ao número de sílabas.</p>

Campo da vida cotidiana Gêneros: avisos bilhetes calendários canções cantigas fotos ou ilustrações gráficos imagens legendas para álbuns letras de músicas listas parlendas poemas quadras quadrinhas receitas regras tabelas tirinhas trava-línguas instruções de montagem	Análise linguística/ semiótica	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil: Princípio acrofônico: associação do som à letra correspondente Princípio acrofônico do alfabeto do Brasil	(GO-EF01LP41) Reconhecer, em atividades de leitura e escrita, o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia: Segmentação oral de palavras Segmentação de palavras escritas em sílabas Número de sílabas Relação fonema/grafema	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras. (EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. (GO-EF01LP34) Reconhecer que toda sílaba contém uma vogal como núcleo silábico. (GO-EF01LP35) Reconhecer sílabas simples e complexas em palavras. (GO-EF01LP36) Identificar palavras em que um fonema é distintivo, relacionando-as a sua representação gráfica: [p]ato (pato)/ [m]ato (mato)/ [f]ato (fato)/ [ʒ]ato (jato)/ [g]ato (gato).
		Construção do sistema de escrita alfabético e do sistema ortográfico Consciência fonológica: consciência de palavras; consciência silábica; consciência fonêmica: Semelhanças e diferenças entre os sons das sílabas iniciais, mediais e finais Relação fonema e grafema	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. (GO-EF01LP37) Reconhecer que letras representam sons e que as combinações das mesmas formam sílabas e palavras.
		Morfologia: Substantivos comuns e próprios Escrita de nomes	(GO-EF01LP38) Compreender a função dos nomes próprios e comuns, substantivos, identificando que os substantivos próprios iniciam com letras maiúsculas e os comuns com inicial minúscula.
		Acentuação: Vogais abertas e fechadas nas sílabas Uso dos acentos agudo e o circunflexo	(GO-EF12LP21) Conhecer os sinais de acentuação, agudo e circunflexo, bem como o sinal indicativo de nasalidade, til, e o que representam: vogal aberta, fechada e nasalizada.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: Letra maiúscula e minúscula Letras em formato impressa e cursiva	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato impressa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

Campo da vida cotidiana Gêneros: avisos bilhetes calendários canções cantigas fotos ou ilustrações gráficos imagens legendas para álbuns letras de músicas listas parlendas poemas quadras quadrinhas receitas regras tabelas tirinhas trava-línguas instruções de montagem	Análise linguística/ semiótica	Segmentação de palavras: conjunto de letras delimitado por espaços em branco ou sinais de pontuação: Segmentação de palavras	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
		Pontuação: ponto final, de interrogação, de exclamação: Função da pontuação em textos	(EF01LP14) Identificar e utilizar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.
	Produção de textos	Sinonímia e antonímia: Sinônimo e antônimo	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).
		Escrita (compartilhada e autônoma): Correspondência fonema-grafema Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita: Semelhanças gráficas em partes de textos que se relacionam do ponto de vista sonoro, como as rimas de um poema.	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. (EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.
Escrita (compartilhada e autônoma) Construção do sistema alfabético: Características gráficas do texto: pontuação (medial e final), paragrafação, acentuação, presença de letras maiúsculas, distribuição gráfica de suas partes, translineação Textos curtos ou trechos significativos de um texto mais longo		(EF12LP03-A) Observar e reproduzir pequenos textos, observando aspectos como pontuação, acentuação, presença de letra maiúscula, paragrafação e distribuição gráfica de suas partes, entre outros. (EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	
Planejamento de texto compartilhado: Paragrafação do texto com pontuação, coerência e de acordo com o gênero e finalidade comunicativa Planejamento de texto observando organização de sequência de ideias com coerência, sequência temporal, conhecimentos linguísticos e gramaticais Seleção dos recursos dos tipos textuais Atribuição de título ao texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (EF15LP05-B) Utilizar os recursos dos tipos textuais: narração, descrição e injunção. (EF15LP05-D) Atribuir títulos aos textos com criatividade.		

	Produção de textos	<p>Escrita autônoma e compartilhada:</p> <p>Produção de textos do campo da vida cotidiana</p> <p>Sequência lógico temporal de início-meio-fim</p> <p>Produção de texto com foco nos três vetores do processo de escrita: situação/tema ou assunto/finalidade</p> <p>Situação comunicativa, tema, assunto, finalidade</p>	<p>(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, bilhetes, convites, instruções de montagem, receitas e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF15LP05-C) Produzir pequenos textos com roteiros associados à imagens e atentar-se à estrutura textual.</p>
		<p>Revisão de texto:</p> <p>Revisão de texto, observando: coerência, coesão, aspectos ortográficos e gramaticais</p>	<p>(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p>
		<p>Edição de textos:</p> <p>Suporte, gênero, tipo textual</p> <p>Uso do dicionário</p>	<p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p> <p>(EF15LP07-A) Editar o texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, adequando-o ao gênero e tipo textual, fazendo revisões, como alterar, modificar e reescrever partes, bem como os ajustes necessários.</p>
		<p>Utilização de tecnologia digital:</p> <p>Recursos multissemióticos: ferramentas digitais para edição e publicação de textos</p> <p>Edição e publicação de textos com recursos multissemióticos</p>	<p>(GO-EF15LP26) Conhecer e utilizar, com a ajuda do professor, ferramentas digitais, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis: som, imagens, <i>gifs</i>.</p>
Campo artístico-literário	Leitura/escuta	<p>Leitura colaborativa e autônoma:</p> <p>Leitura e compreensão de textos literários de diferentes gêneros</p> <p>Tipo narrativo</p>	<p>(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos de fadas, entre outros.</p>
		<p>Apreciação Estética/Estilo –Distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais:</p> <p>Apreciação de textos do campo artístico-literário</p>	<p>(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.</p> <p>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais, entre outros, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</p>

<p>Campo artístico-literário</p> <p>Gêneros: cantigas contos de fadas poemas poemas visuais</p>	<p>Leitura/escuta</p>	<p>Poemas e outros textos versificados.</p> <p>Entonação, ritmo, musicalidade</p> <p>Apreciação de poemas observando os sentidos criados pelo formato do texto, pela distribuição e diagramação das letras e ilustração</p>	
		<p>Formação do leitor literário/ leitura multissemiótica:</p> <p>Valorização dos textos literários: dimensão lúdica e de encantamento.</p> <p>Diferenciação de textos literários e não literários</p> <p>Leitura multissemiótica</p>	<p>(EF15LP18) Relacionar textos com ilustrações e outros recursos gráficos (leitura multissemiótica).</p> <p>(EF15LP15-A/B/C) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, incluindo a literatura goiana.</p>
		<p>Protocolos de leitura:</p> <p>Disposição gráfica: aspectos estruturantes</p>	<p>(EF01LP01-A) Reconhecer que a leitura e escrita acontecem da esquerda para a direita e de cima para baixo (linha de verticalidade).</p>
		<p>Decodificação/Fluência de leitura:</p> <p>Leitura fluente e compreensiva de textos.</p>	<p>(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.</p>
		<p>Formação de leitor:</p> <p>Seleção e leitura de diferentes textos do campo da vida cotidiana com a mediação do professor</p>	<p>(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos e digitais, de acordo as necessidades e o interesse.</p>
		<p>Estratégias de leitura:</p> <p>Antecipação, seleção, levantamento de hipóteses, inferência e verificação</p> <p>Localização de informações explícitas em textos</p> <p>Compreensão e interpretação de imagens, gráficos e tabelas em textos</p> <p>Efeitos de sentido: recursos expressivos gráfico-visuais</p>	<p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP04-A) Compreender e interpretar como as imagens, gráficos e tabelas relacionam-se com a construção de sentido do texto.</p> <p>(EF15LP04-B) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, tais como: boxes de complementação, <i>linkagem</i> ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens.</p>

<p>Campo artístico-literário</p> <p>Gêneros: cantigas contos de fadas poemas poemas visuais</p>	Leitura/escuta	Reconstrução, circulação das condições de produção e recepção de textos: Gêneros e função social dos textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
	Oralidade	<p>Contação de histórias:</p> <p>Dramatização de textos: entonação expressiva e a prosódia</p> <p>Recontos de textos originais e integrais</p> <p>Dramatização de contos de fadas em forma de teatro</p>	<p>(EF15LP19-A) Dramatizar, após leitura compreensiva e estudo da obra a ser recontada, utilizando recursos como a entonação expressiva e a prosódia.</p> <p>(EF15LP19-B) Resgatar, no momento do reconto, aspectos relevantes do texto original, eventualmente omitidos ou mal realizados.</p> <p>(EF15LP19-C) Recontar, a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário, em situações comunicativas específicas para a contação de histórias, como rodas com familiares e /ou colegas, saraus.</p> <p>(GO-EF01LP27) Apresentar peça teatral, com os colegas e a ajuda do professor.</p>
		<p>Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula:</p> <p>Clareza, boa articulação e ritmo adequado na expressão oral de textos</p> <p>Respeito às variedades linguísticas no intercâmbio conversacional</p> <p>As variedades goianas</p>	<p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP09-B) Participar de debates/assembleias sobre questões controversas.</p> <p>(GO-EF15LP21) Conhecer e respeitar as variedades linguísticas no intercâmbio conversacional em sala de aula, observando as características do falar goiano.</p>
		<p>Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala e Relato oral/Registro formal e informal:</p> <p>Expressões corporais associadas à fala</p> <p>Aspectos não linguísticos</p>	<p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP12-A) Reconhecer que as expressões corporais podem ser associadas a fala, exercendo papel importante na construção dos sentidos dos textos orais.</p>
<p>Características da conversação espontânea:</p> <p>Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial</p> <p>Respeito aos turnos de fala</p> <p>Formas de tratamento adequado</p> <p>Situação comunicativa</p> <p>Posição do interlocutor</p>	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.		

		<p>Relato oral/Registro formal e informal: Finalidades na interação oral, conforme contextos comunicativos</p> <p>Linguagem formal e/ou informal na oralidade</p> <p>Características de registro de uma situação discursiva oral</p>	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>(GO-EF15LP22) Reconhecer que o uso da linguagem formal ou informal depende da situação de uso: uma conversa entre amigos, aula, entrevista, entre outras.</p> <p>(GO-EF15LP23) Explorar as características de registro de uma situação discursiva oral, concebendo-a como linguagem formal e/ou informal, utilizando-se de ferramentas digitais como vídeo e gravador ou pela transcrição oral.</p>
Análise linguística/ semiótica		<p>Formas de composição de narrativas: personagens, enredo, tempo e espaço: Identificação de: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista de histórias narradas, foco narrativo.</p> <p>Identificação de partes do texto narrativo: início, meio e fim</p>	<p>(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.</p> <p>(GO-EF12LP20) Identificar início, meio e fim em narrativa lida ou escutada.</p>
		<p>Formas de composição de textos poéticos: Versos e estrofes Rimas, sonoridades e expressões Efeitos de sentido: recursos rítmicos e sonoros e de expressões, comparações, em textos versificados</p>	<p>(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.</p> <p>(EF12LP19-A) Identificar o quantitativo de versos e estrofes em um poema.</p> <p>(GO-EF15LP27) Identificar elementos visuais, sonoros e de interatividade em poemas visuais, entre outros.</p>
		<p>Conhecimento do alfabeto do português do Brasil: Letras do alfabeto Tipos de fontes e caracteres Vogais e consoantes</p>	<p>(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.</p> <p>(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.</p> <p>(GO-EF01LP28) Conhecer e identificar, a partir da leitura e escrita de textos, diferentes tipos de fontes e caracteres usados para escrever.</p> <p>(GO-EF01LP29) Distinguir vogais e consoantes e suas formas de escrita.</p>

<p>Campo artístico-literário</p> <p>Gêneros: cantigas contos de fadas poemas poemas visuais</p>	<p>Análise linguística e semiótica</p>	<p>Construção do sistema alfabético: Representação dos sons da fala na escrita Separação oral de sílabas Segmentação de palavras Comparação de palavras quanto o número de sílaba</p>	<p>(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. (EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas. (GO-EF01LP30) Usar letras e sinais diacríticos para escrever. (GO-EF01LP31) Compreender que as letras e os diacríticos têm um repertório finito e formatos fixos para grafá-los. (GO-EF01LP32) Segmentar palavras escritas em sílabas, contando-as. (GO-EF01LP33) Comparar palavras quanto ao número de sílabas.</p>
		<p>Conhecimento do alfabeto do português do Brasil: Princípio acrofônico: associação do som à letra correspondente Princípio acrofônico do alfabeto do Brasil</p>	<p>(GO-EF01LP41) Reconhecer, em atividades de leitura e escrita, o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.</p>
		<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia: Segmentação oral de palavras Segmentação de palavras escritas em sílabas Número de sílabas Relação fonema/grafema</p>	<p>(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras. (EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. (GO-EF01LP34) Reconhecer que toda sílaba contém uma vogal como núcleo silábico. (GO-EF01LP35) Reconhecer sílabas simples e complexas em palavras. (GO-EF01LP36) Identificar palavras em que um fonema é distintivo, relacionando-as a sua representação gráfica: [p]ato (pato)/ [m]ato (mato)/ [f]ato (fato)/ [ʒ]ato (jato)/ [g]ato (gato).</p>
		<p>Construção do sistema de escrita alfabético e do sistema ortográfico - Consciência fonológica: consciência de palavras; consciência silábica; consciência fonêmica: Semelhanças e diferenças entre os sons das sílabas iniciais, mediais e finais Relação fonema e grafema</p>	<p>(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.</p>
		<p>Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: Letra maiúscula e minúscula Letras em formato impressa e cursiva</p>	<p>(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato impressa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.</p>

Análise linguística/ semiótica	Construção do sistema alfabético: Fonema e grafema Sílaba	(GO-EF01LP37) Reconhecer que letras representam sons e que as combinações das mesmas formam sílabas e palavras.
	Acentuação: Vogais abertas e fechadas nas sílabas Uso dos acentos agudo e o circunflexo	(GO-EF12LP21) Conhecer os sinais de acentuação, agudo e circunflexo, bem como o sinal indicativo de nasalidade, til, e o que representam: vogal aberta, fechada e nasalizada.
	Morfologia: Substantivos comuns e próprios Escrita de nomes	(GO-EF01LP38) Compreender a função dos nomes próprios e comuns, substantivos, identificando que os substantivos próprios iniciam com letras maiúsculas e os comuns com inicial minúscula.
	Segmentação de palavras: conjunto de letras delimitado por espaços em branco ou sinais de pontuação: Segmentação de palavras	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
	Pontuação: ponto final, de interrogação, de exclamação: Função da pontuação em textos.	(EF01LP14) Identificar e utilizar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.
	Sinonímia e antonímia: Sinônimo e antônimo	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).
Produção de textos	Planejamento de texto compartilhado: Paragrafação do texto com pontuação, coerência e de acordo com o gênero e finalidade comunicativa Planejamento de texto observando organização de sequência de ideias com coerência, sequência temporal, conhecimentos linguísticos e gramaticais Seleção dos recursos dos tipos textuais Atribuição de título ao texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (EF15LP05-B) Utilizar os recursos dos tipos textuais: narração, descrição e injunção. (EF15LP05-D) Atribuir títulos aos textos com criatividade.

	Produção de textos	<p>Escrita autônoma e compartilhada:</p> <p>Produção de textos do Campo Artístico-Literário como histórias imaginadas ou baseada em livros de imagem</p> <p>Produção de textos narrativos, considerando enredo, tempo e espaço</p>	<p>(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).</p> <p>(EF15LP05-C) Produzir pequenos textos com roteiros associados a imagens e atentar-se à estrutura textual.</p> <p>(GO-EF01LP42) Reescrever textos coletivos, tendo o professor como escriba, bem como exercitar a escrita espontânea, de gêneros textuais variados.</p>
		<p>Revisão de texto:</p> <p>Revisão de texto, observando: coerência, coesão, aspectos ortográficos e gramaticais</p>	<p>(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p>
		<p>Edição de textos:</p> <p>Alterar, modificar, reescrever o texto</p> <p>Edição final de texto em suporte adequado</p>	<p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p>
		<p>Utilização de tecnologia digital:</p> <p>Recursos multissemióticos: ferramentas digitais para edição e publicação de textos</p>	<p>(GO-EF15LP26) Conhecer e utilizar, com a ajuda do professor, ferramentas digitais, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis: som, imagens, <i>gifs</i>.</p>
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	<p>Compreensão em leitura:</p> <p>Leitura e compreensão de enunciado de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo</p> <p>Identificação de tema/assunto e situação comunicativa de textos do campo investigativo</p>	<p>(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Gêneros: curiosidades entrevistas diagramas enunciados de tarefas escolares gráficos imagens pequenos relatos de experimentos tabelas</p>	Leitura/escuta	<p>Protocolos de leitura: Disposição gráfica: aspectos estruturantes.</p>	(EF01LP01-A) Reconhecer que a leitura e escrita acontecem da esquerda para a direita e de cima para baixo, linha de verticalidade.
		<p>Decodificação/Fluência de leitura: Leitura fluente e compreensiva de textos</p>	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
		<p>Formação de leitor: Seleção e leitura de diferentes textos do campo da vida cotidiana com a mediação do professor</p>	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos e digitais, considerando as necessidades e o interesse.
		<p>Estratégias de leitura: Antecipação, seleção, levantamento de hipóteses, inferência e verificação Localização de informações explícitas em textos Compreensão e interpretação de imagens, gráficos, tabelas em textos Efeitos de sentido: recursos expressivos gráfico-visuais</p>	<p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP04-A) Compreender e interpretar como as imagens, gráficos e tabelas relacionam-se com a construção de sentido do texto.</p> <p>(EF15LP04-B) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, tais como: boxes de complementação, <i>linkagem</i> ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; <i>hiperlinks</i>; som e movimento; cores, imagens.</p>
	<p>Reconstrução das condições de produção e recepção de textos: Gêneros e função social dos textos</p>	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	
	Oralidade	<p>Escuta atenta: Desenvolvimento da escuta atenta para melhoria da comunicação e da interação com o grupo</p>	<p>(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo.</p>
		<p>Desenvolvimento do senso crítico após escuta atenta</p>	(EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas.

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Gêneros: curiosidades entrevistas diagramas enunciados de tarefas escolares gráficos imagens pequenos relatos de experimentos tabelas</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Planejamento de texto oral, exposição oral:</p> <p>Adequação da linguagem e situação comunicativa em exposição oral de trabalhos ou pesquisas escolares</p>	<p>(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>
		<p>Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula:</p> <p>Clareza, boa articulação e ritmo adequado na expressão oral de textos</p> <p>Respeito às variedades linguísticas no intercâmbio conversacional</p> <p>As variedades goianas</p>	<p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP09-B) Participar de debates/assembleias sobre questões controversas.</p> <p>(GO-EF15LP21) Conhecer e respeitar as variedades linguísticas no intercâmbio conversacional em sala de aula, observando as características do falar goiano.</p>
		<p>Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala e Relato oral/Registro formal e informal:</p> <p>Expressões corporais associadas à fala</p> <p>Aspectos</p>	<p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP12-A) Reconhecer que as expressões corporais podem ser associadas a fala, exercendo papel importante na construção dos sentidos dos textos orais.</p>
		<p>Características da conversação espontânea:</p> <p>Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial</p> <p>Respeito aos turnos de fala</p> <p>Formas de tratamento adequado</p> <p>Situação comunicativa</p> <p>Posição do interlocutor</p>	<p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p>
		<p>Relato oral/Registro formal e informal:</p> <p>Finalidades na interação oral, conforme contextos comunicativos</p> <p>Linguagem formal e/ou informal na oralidade</p> <p>Características de registro de uma situação discursiva oral</p>	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>(GO-EF15LP22) Reconhecer que o uso da linguagem formal ou informal depende da situação de uso: uma conversa entre amigos, aula, entrevista, entre outras.</p> <p>(GO-EF15LP23) Explorar as características de registro de uma situação discursiva oral, concebendo-a como linguagem formal e/ou informal, utilizando-se de ferramentas digitais como vídeo e gravador ou pela transcrição oral.</p>

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Gêneros: curiosidades entrevistas diagramas enunciados de tarefas escolares gráficos imagens pequenos relatos de experimentos tabelas</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita: Reprodução da formatação e diagramação em textos do campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, entre outros, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>
		<p>Conhecimento do alfabeto do português do Brasil: Letras do alfabeto Tipos de fontes e caracteres Vogais e consoantes</p>	<p>(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras. (GO-EF01LP28) Conhecer e identificar, a partir da leitura e escrita de textos, diferentes tipos de fontes e caracteres usados para escrever. (GO-EF01LP29) Distinguir vogais e consoantes e suas formas de escrita.</p>
		<p>Construção do sistema alfabético: Representação dos sons da fala na escrita Separação oral de sílabas Segmentação de palavras Comparação de palavras quanto o número de sílaba</p>	<p>(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. (EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas. (GO-EF01LP30) Usar letras e sinais diacríticos para escrever. (GO-EF01LP31) Compreender que as letras e os diacríticos têm um repertório finito e formatos fixos para grafá-los. (GO-EF01LP32) Segmentar palavras escritas em sílabas, contando-as. (GO-EF01LP33) Comparar palavras quanto ao número de sílabas.</p>
		<p>Conhecimento do alfabeto do português do Brasil: Princípio acrofônico: associação do som à letra correspondente Princípio acrofônico do alfabeto do Brasil</p>	<p>(GO-EF01LP41) Reconhecer, em atividades de leitura e escrita, o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.</p>
		<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia: Segmentação oral de palavras Segmentação de palavras escritas em sílabas Número de sílabas Relação fonema/grafema</p>	<p>(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras. (EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. (GO-EF01LP34) Reconhecer que toda sílaba contém uma vogal como núcleo silábico. (GO-EF01LP35) Reconhecer sílabas simples e complexas em palavras. (GO-EF01LP36) Identificar palavras em que um fonema é distintivo, relacionando-as a sua representação gráfica: [p]ato (pato)/ [m]ato (mato)/ [f]ato (fato)/ [ʒ]ato (jato)/ [g]ato (gato).</p>

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Gêneros: curiosidades entrevistas diagramas enunciados de tarefas escolares gráficos imagens pequenos relatos de experimentos tabelas</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Construção do sistema de escrita alfabético e do sistema ortográfico - Consciência fonológica: consciência de palavras; consciência silábica; consciência fonêmica: Semelhanças e diferenças entre os sons das sílabas iniciais, mediais e finais Relação fonema e grafema</p>	<p>(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. (GO-EF01LP37) Reconhecer que letras representam sons e que as combinações das mesmas formam sílabas e palavras</p>
		<p>Acentuação: Vogais abertas e fechadas nas sílabas Uso dos acentos agudo e circunflexo</p>	<p>(GO-EF12LP21) Conhecer os sinais de acentuação, agudo e circunflexo, bem como o sinal indicativo de nasalidade, til, e o que representam: vogal aberta, fechada e nasalizada.</p>
		<p>Segmentação de palavras: conjunto de letras delimitado por espaços em branco ou sinais de pontuação: Segmentação de palavras</p>	<p>(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.</p>
		<p>Pontuação: ponto final, de interrogação, de exclamação: Função da pontuação em textos</p>	<p>(EF01LP14) Identificar e utilizar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.</p>
		<p>Sinonímia e antonímia: Sinônimo e antônimo</p>	<p>(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).</p>
	<p>Produção de textos</p>	<p>Planejamento de texto compartilhado: Paragrafação do texto com pontuação, coerência e de acordo com o gênero e finalidade comunicativa Planejamento de texto observando organização de sequência de ideias com coerência, sequência temporal, conhecimentos linguísticos e gramaticais Seleção dos recursos dos tipos textuais Atribuição de título ao texto</p>	<p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (EF15LP05-B) Utilizar os recursos dos tipos textuais: narração, descrição e injunção. (EF15LP05-D) Atribuir títulos aos textos com criatividade.</p>
		<p>Produção de textos: Planejamento coletivo da situação comunicativa e do texto Forma composicional e características do gênero Textualização e revisão processual e final</p>	<p>(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>

	Produção de textos	<p>Escrita autônoma e compartilhada:</p> <p>Definição de tema/assunto/finalidade de texto</p> <p>Planejamento e produção de textos do campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Produção de texto com roteiro associados a imagens</p>	<p>(GO-EF01LP43) Produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF15LP05-C) Produzir pequenos textos com roteiros associados a imagens e atentar-se à estrutura textual.</p>
		<p>Revisão de texto:</p> <p>Revisão de texto, observando: coerência, coesão, aspectos ortográficos e gramaticais</p>	<p>(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p>
		<p>Edição de textos:</p> <p>Alterar, modificar, reescrever o texto</p> <p>Edição final de texto em suporte adequado</p>	<p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p>
		<p>Utilização de tecnologia digital:</p> <p>Recursos multissemióticos: ferramentas digitais para edição e publicação de textos.</p>	<p>(GO-EF15LP26) Conhecer e utilizar, com a ajuda do professor, ferramentas digitais, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis: som, imagens, gifs.</p>
Campo da vida pública	Leitura/escuta	<p>Compreensão em leitura:</p> <p>Leitura e compreensão de gêneros do campo jornalístico</p> <p>Leitura e compreensão de gêneros do campo publicitário</p> <p>Relação entre linguagem verbal e não verbal em textos publicitários</p> <p>Leitura e compreensão de textos do campo da atuação cidadã</p>	<p>(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, entre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> e anúncios publicitários para público infantil, entre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF12LP09-E) Perceber o diálogo entre a linguagem verbal e não verbal em textos publicitários.</p> <p>(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>

<p>Campo da vida pública</p> <p>Gêneros:</p> <p>álbum de fotos notícias curtas</p> <p>cartas de leitor</p> <p>anúncios publicitários</p> <p>avisos</p> <p>cartazes</p> <p>folhetos</p> <p>fotolegendas em notícias</p> <p>regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar</p> <p><i>slogan</i></p>	Leitura/escuta	<p>Protocolos de leitura:</p> <p>Disposição gráfica: aspectos estruturantes</p>	(EF01LP01-A) Reconhecer que a leitura e escrita acontecem da esquerda para a direita e de cima para baixo, linha de verticalidade.
		<p>Decodificação/Fluência de leitura:</p> <p>Leitura fluente e compreensiva de textos.</p>	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
		<p>Formação de leitor:</p> <p>Seleção e leitura de diferentes textos do campo da vida cotidiana com a mediação do professor.</p>	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos e digitais, considerando as necessidades e o interesse.
		<p>Estratégias de leitura:</p> <p>Antecipação, seleção, levantamento de hipóteses, inferência e verificação</p> <p>Localização de informações explícitas em textos</p> <p>Compreensão e interpretação de imagens, gráficos e tabelas em textos</p> <p>Efeitos de sentido: recursos expressivos gráfico-visuais</p>	<p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP04-A) Compreender e interpretar como as imagens, gráficos e tabelas relacionam-se com a construção de sentido do texto.</p> <p>(EF15LP04-B) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, tais como: boxes de complementação, <i>linkagem</i> ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; <i>hiperlinks</i>; som e movimento; cores, imagens.</p>
		<p>Reconstrução das condições de produção e recepção de textos:</p> <p>Gêneros e função social dos textos</p>	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
	Oralidade	<p>Escuta atenta:</p> <p>Desenvolvimento da escuta atenta para melhoria da comunicação e da interação com o grupo.</p> <p>Desenvolvimento do senso crítico após escuta atenta.</p>	<p>(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo.</p> <p>(EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas.</p>

<p>Campo da vida pública</p> <p>Gêneros:</p> <p>álbum de fotos notícias curtas</p> <p>cartas de leitor</p> <p>anúncios publicitários</p> <p>avisos</p> <p>cartazes</p> <p>folhetos</p> <p>fotolegendas em notícias</p> <p>regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar</p> <p><i>slogan</i></p>	<p>Oralidade</p>	<p>Produção de texto oral:</p> <p>Telejornal para público infantil, com notícias e textos de campanhas</p> <p>Textos televisivos e/ou radiofônicos: situação comunicativa, organização específica da fala, tema/assunto e finalidade</p> <p>Planejamento e produção de telejornal, digital ou não-digital, para público infantil.</p>	<p>(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> e peças de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF12LP13-B) Produzir oralmente <i>slogans</i> e peças de campanha de conscientização destinada ao público infantil, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor.</p>
		<p>Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula:</p> <p>Clareza, boa articulação e ritmo adequado na expressão oral de textos</p> <p>Respeito às variedades linguísticas no intercâmbio conversacional</p> <p>As variedades goianas</p>	<p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP09-B) Participar de debates/assembleias sobre questões controversas.</p> <p>(GO-EF15LP21) Conhecer e respeitar as variedades linguísticas no intercâmbio conversacional em sala de aula, observando as características do falar goiano.</p>
		<p>Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala e Relato oral/Registro formal e informal:</p> <p>Expressões corporais associadas à fala</p> <p>Aspectos não linguísticos</p>	<p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP12-A) Reconhecer que as expressões corporais podem ser associadas a fala, exercendo papel importante na construção dos sentidos dos textos orais.</p>
		<p>Características da conversação espontânea:</p> <p>Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial</p> <p>Respeito aos turnos de fala.</p> <p>Formas de tratamento adequadas</p> <p>Situação comunicativa</p> <p>Posição do interlocutor</p>	<p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p>

<p>Campo da vida pública</p> <p>Gêneros:</p> <p>álbum de fotos notícias curtas</p> <p>cartas de leitor</p> <p>anúncios publicitários</p> <p>avisos</p> <p>cartazes</p> <p>folhetos</p> <p>fotolegendas em notícias</p> <p>regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar</p> <p><i>slogan</i></p>	<p>Oralidade</p>	<p>Relato oral/Registro formal e informal: Finalidades na interação oral, conforme contextos comunicativos</p> <p>Linguagem formal e/ou informal na oralidade.</p> <p>Características de registro de uma situação discursiva oral</p>	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>(GO-EF15LP22) Reconhecer que o uso da linguagem formal ou informal depende da situação de uso: uma conversa entre amigos, aula, entrevista, entre outras.</p> <p>(GO-EF15LP23) Explorar as características de registro de uma situação discursiva oral, concebendo-a como linguagem formal e/ou informal, utilizando-se de ferramentas digitais como vídeo e gravador ou pela transcrição oral.</p>
	<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>Forma de composição do texto:</p> <p>Elementos linguísticos e semióticos presentes nas manchetes, nos lides e no corpo de notícias para público infantil e cartas de reclamação</p> <p>Uso de recursos de persuasão em textos publicitários e de propaganda</p> <p>Forma de composição de notícias, manchetes, lides e corpo de notícias e de cartas de reclamação</p> <p>Função dos adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital</p>	<p>(EF12LP14) Identificar e reproduzir, com a ajuda do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, entre outros, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>(EF12LP14-A) Reconhecer, no processo de leitura, os recursos de expressão que constituem os gêneros fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, entre outros, digitais ou impressos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.</p> <p>(EF12LP15) Identificar a forma de composição de <i>slogans</i> publicitários.</p> <p>(EF12LP15-A) Reconhecer recursos linguísticos discursivos envolvidos em <i>slogans</i>.</p> <p>(EF12LP15-B) Compreender as particularidades dos <i>slogans</i>: gênero constitutivo dos anúncios publicitários.</p> <p>(EF12LP15-C) Empregar os recursos linguísticos discursivos do gênero em suas próprias produções.</p> <p>(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos) a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.</p> <p>(EF12LP16-A) Reconhecer, na leitura e análise de textos, os recursos gráficos que são específicos do gênero anúncio publicitário para o público infantil.</p>
		<p>Conhecimento do alfabeto do português do Brasil:</p> <p>Letras do alfabeto</p> <p>Tipos de fontes e caracteres</p> <p>Vogais e consoantes</p>	<p>(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.</p> <p>(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.</p> <p>(GO-EF01LP28) Conhecer e identificar, a partir da leitura e escrita de textos, diferentes tipos de fontes e caracteres usados para escrever.</p> <p>(GO-EF01LP29) Distinguir vogais e consoantes e suas formas de escrita.</p>

Análise linguística/ semiótica	<p>Construção do sistema alfabético:</p> <p>Representação dos sons da fala na escrita</p> <p>Separação oral de sílabas</p> <p>Segmentação de palavras</p> <p>Comparação de palavras quanto o número de sílaba</p>	<p>(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.</p> <p>(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.</p> <p>(GO-EF01LP30) Usar letras e sinais diacríticos para escrever.</p> <p>(GO-EF01LP31) Compreender que as letras e os diacríticos têm um repertório finito e formatos fixos para grafá-los.</p> <p>(GO-EF01LP32) Segmentar palavras escritas em sílabas, contando-as.</p> <p>(GO-EF01LP33) Comparar palavras quanto ao número de sílabas.</p>
	<p>Conhecimento do alfabeto do português do Brasil:</p> <p>Princípio acrofônico: associação do som à letra correspondente</p> <p>Princípio acrofônico do alfabeto do Brasil</p>	<p>(GO-EF01LP41) Reconhecer, em atividades de leitura e escrita, o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.</p>
	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia:</p> <p>Segmentação oral de palavras</p> <p>Segmentação de palavras escritas em sílabas</p> <p>Número de sílabas</p> <p>Relação fonema/grafema</p>	<p>(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.</p> <p>(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.</p> <p>(GO-EF01LP34) Reconhecer que toda sílaba contém uma vogal como núcleo silábico.</p> <p>(GO-EF01LP35) Reconhecer sílabas simples e complexas em palavras.</p> <p>(GO-EF01LP36) Identificar palavras em que um fonema é distintivo, relacionando-as a sua representação gráfica: [p]ato (pato)/ [m]ato (mato)/ [f]ato (fato)/ [ʒ]ato (jato)/ [g]ato (gato).</p>
	<p>Acentuação:</p> <p>Vogais abertas e fechadas nas sílabas</p> <p>Uso dos acentos agudo e circunflexo</p>	<p>(GO-EF12LP21) Conhecer os sinais de acentuação, agudo e circunflexo, bem como o sinal indicativo de nasalidade, til, e o que representam: vogal aberta, fechada e nasalizada.</p>
	<p>Conhecimento das diversas grafias do alfabeto:</p> <p>Letra maiúscula e minúscula</p> <p>Letras em formato impressa e cursiva</p>	<p>(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato impressa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.</p>

Campo da vida pública		Segmentação de palavras: conjunto de letras delimitado por espaços em branco ou sinais de pontuação: Segmentação de palavras	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
		Pontuação: Ponto final, de interrogação, de exclamação Função da pontuação em textos	EF01LP14) Identificar e utilizar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.
		Sinonímia e antonímia: Sinônimo e antônimo	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).
Gêneros: álbum de fotos notícias curtas cartas de leitor anúncios publicitários avisos cartazes folhetos fotolegendas em notícias regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar <i>slogan</i>	Prática de Produção de textos	Escrita compartilhada	(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		Planejamento de texto compartilhado: Paragrafação do texto com pontuação, coerência e de acordo com o gênero e finalidade comunicativa Planejamento de texto observando organização de sequência de ideias com coerência, sequência temporal, conhecimentos linguísticos e gramaticais	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
		Seleção dos recursos dos tipos textuais Atribuição de título ao texto	(EF15LP05-B) Utilizar os recursos dos tipos textuais: narração, descrição e injunção. (EF15LP05-D) Atribuir títulos aos textos com criatividade.
		Forma de composição do texto: Elementos linguísticos e semióticos presentes nas manchetes, nos lides e no corpo de notícias para público infantil e cartas de reclamação Uso de recursos de persuasão em textos publicitários e de propaganda. Forma de composição de notícias, manchetes, lides e corpo de notícias e de cartas de reclamação Função dos adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. (EF12LP14-A) Reconhecer, no processo de leitura, os recursos de expressão que constituem os gêneros fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. (EF12LP15) Identificar a forma de composição de <i>slogans</i> publicitários.

Prática de Produção de textos		(EF12LP15-A) Reconhecer recursos linguísticos discursivos envolvidos em <i>slogans</i> . (EF12LP15-B) Compreender as particularidades dos <i>slogans</i> : gênero constitutivo dos anúncios publicitários. (EF12LP15-C) Empregar os recursos linguísticos discursivos do gênero em suas próprias produções. (EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens). (EF12LP16-A) Reconhecer, na leitura e análise de textos, os recursos gráficos que são específicos do gênero anúncio publicitário para o público infantil.
	Revisão de texto: Revisão de texto, observando: coerência, coesão, aspectos ortográficos e gramaticais	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
	Edição de textos: Alterar, modificar, reescrever o texto Edição final de texto em suporte adequado	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
	Utilização de tecnologia digital: Recursos multissemióticos: ferramentas digitais para edição e publicação de textos.	(GO-EF15LP26) Conhecer e utilizar, com a ajuda do professor, ferramentas digitais, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis: som, imagens, <i>gifs</i> .

Lingua Portuguesa - 2º ano

Campo de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento / Conteúdos	Habilidades
<p>Campo da vida cotidiana</p> <p>Gêneros:</p> <p>agendas</p> <p>calendários</p> <p>canções</p> <p>cantigas</p> <p>cartas</p> <p>gráficos</p> <p>histórias em quadrinhos</p> <p>imagens</p> <p>instruções de montagem</p> <p>letras de canção</p> <p>listas</p> <p>parlendas</p> <p>quadras</p> <p>recados</p> <p>receitas</p> <p>relatos (digitais e impressos)</p> <p>relatos de observação, de processos, de fatos e de experiências pessoais</p> <p>tabelas</p>	<p>Leitura/escuta</p>	<p>Leitura de imagens em narrativas visuais:</p> <p>Relação entre imagens e palavras em histórias em quadrinhos e tirinhas</p> <p>Características e organização de histórias em quadrinhos e tirinhas</p>	<p>(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, entre outros gêneros, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</p> <p>(EF15LP14-A) Ler histórias em quadrinhos e tirinhas, entre outros gêneros, relacionando imagens e palavras, em colaboração com os colegas e com o auxílio do professor ou com certa autonomia.</p> <p>(EF15LP14-B) Reconhecer as características e organização de histórias em quadrinhos e tirinhas, entre outros gêneros, analisando e comparando as semelhanças e diferenças de cada gênero.</p>
		<p>Compreensão em leitura:</p> <p>Letras de canção e cantigas: situação comunicativa, finalidade e o tema/assunto do texto</p> <p>Linguagem não verbal</p>	<p>(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), entre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p> <p>(EF12LP04-E) Representar, por meio da linguagem não verbal, a compreensão do texto lido.</p> <p>(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p> <p>(EF02LP12-C) Relacionar a forma de organização do texto, a cantiga é escrita em versos, estrofes e rimas, as canções não possuem a mesma estrutura, à sua finalidade: cantiga de ninar, de roda, de natal possuem finalidades específicas.</p>
		<p>Decodificação/Fluência de leitura:</p> <p>Leitura fluente e compreensiva de textos</p>	<p>(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.</p>
		<p>Formação de leitor:</p> <p>Seleção e leitura de diferentes textos do campo da vida cotidiana com a mediação do professor</p>	<p>(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulem em meios impressos ou digitais, considerando as necessidades e o interesse.</p>

<p>Campo da vida cotidiana</p> <p>Gêneros:</p> <p>agendas</p> <p>calendários</p> <p>canções</p> <p>cantigas</p> <p>cartas</p> <p>gráficos</p> <p>histórias em quadrinhos</p> <p>imagens</p> <p>instruções de montagem</p> <p>letras de canção</p> <p>listas</p> <p>parlendas</p> <p>quadras</p> <p>recados</p> <p>receitas</p> <p>relatos (digitais e impressos)</p> <p>relatos de observação, de processos, de fatos e de experiências pessoais</p> <p>tabelas</p>	<p>Leitura/escuta</p>	<p>Estratégias de leitura:</p> <p>Antecipação, seleção, levantamento de hipóteses, inferência e verificação</p> <p>Localização de informações explícitas em textos</p> <p>Compreensão e interpretação de imagens, gráficos, tabelas em textos</p> <p>Efeitos de sentido: recursos expressivos gráfico-visuais</p>	<p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP04-A) Compreender e interpretar como as imagens, gráficos e tabelas relacionam-se com a construção de sentido do texto.</p> <p>(EF15LP04-B) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, tais como: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; <i>hiperlinks</i>; som e movimento; cores, imagens.</p>
		<p>Reconstrução das condições de produção e recepção de textos:</p> <p>Gêneros e função social dos textos</p>	<p>(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>
	<p>Oralidade</p>	<p>Escuta atenta:</p> <p>Desenvolvimento da escuta atenta para melhoria da comunicação e da interação com o grupo</p> <p>Desenvolvimento do senso crítico após escuta atenta</p>	<p>(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo.</p> <p>(EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas.</p>
		<p>Produção de texto oral – áudio ou vídeo, situação comunicativa-tema/assunto/finalidade do texto:</p> <p>Produção de áudio e/ou vídeo Apresentando receitas de culinária</p>	<p>(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.</p> <p>(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>

<p>Campo da vida cotidiana</p> <p>Gêneros: agendas calendários canções cantigas cartas gráficos histórias em quadrinhos imagens instruções de montagem letras de canção listas parlendas quadras recados receitas relatos (digitais e impressos) relatos de observação, de processos, de fatos e de experiências pessoais tabelas</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula:</p> <p>Clareza, boa articulação e ritmo adequado na expressão oral de textos</p> <p>Respeito às variedades linguísticas no intercâmbio conversacional</p> <p>As variedades goianas</p>	<p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP09-B) Participar de debates/assembleias sobre questões controversas.</p> <p>(GO-EF15LP21) Conhecer e respeitar as variedades linguísticas no intercâmbio conversacional em sala de aula, observando as características do falar goiano.</p>
		<p>Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala e Relato oral/Registro formal e informal:</p> <p>Expressões corporais associadas à fala</p> <p>Aspectos não linguísticos</p>	<p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP12-A) Reconhecer que as expressões corporais podem ser associadas a fala, exercendo papel importante na construção dos sentidos dos textos orais.</p>
		<p>Características da conversação espontânea:</p> <p>Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial</p> <p>Respeito aos turnos de fala</p> <p>Formas de tratamento adequado</p> <p>Situação comunicativa</p> <p>Posição do interlocutor</p>	<p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p>
		<p>Relato oral/Registro formal e informal:</p> <p>Finalidades na interação oral, conforme contextos comunicativos</p> <p>Linguagem formal e/ou informal na oralidade</p> <p>Características de registro de uma situação discursiva oral</p>	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>(GO-EF15LP22) Reconhecer que o uso da linguagem formal ou informal depende da situação de uso: uma conversa entre amigos, aula, entrevista, entre outras.</p> <p>(GO-EF15LP23) Explorar as características de registro de uma situação discursiva oral, concebendo-a como linguagem formal e/ou informal, utilizando-se de ferramentas digitais como vídeo e gravador ou pela transcrição oral.</p>

<p>Campo da vida cotidiana</p> <p>Gêneros:</p> <p>agendas</p> <p>calendários</p> <p>canções</p> <p>cantigas</p> <p>cartas</p> <p>gráficos</p> <p>histórias em quadradinhos</p> <p>imagens</p> <p>instruções de montagem</p> <p>letras de canção</p> <p>listas</p> <p>parlendas</p> <p>quadras</p> <p>recados</p> <p>receitas</p> <p>relatos (digitais e impressos)</p> <p>relatos de observação, de processos, de fatos e de experiências pessoais</p> <p>tabelas</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Forma de composição do texto:</p> <p>Identificação e reprodução de textos injuntivos instrucionais: recursos léxico- gramaticais, diagramação, imagens e os recursos gráfico- visuais</p> <p>Identificação e reprodução de recados e outros gêneros do campo da vida cotidiana</p> <p>Substituições lexicais ou pronominais na continuidade do texto</p> <p>Construção de sentido do texto utilizando os conhecimentos gramaticais e textuais</p> <p>Compreensão dos recursos de referência, vocabulário apropriado ao gênero e articuladores de relações de sentido no texto</p> <p>Identificação e reconhecimento de rimas, aliterações e assonâncias</p>	<p>(EF12LP07) Identificar e (re)produzir em cantigas, quadras, parlendas e canções, entre outros, rimas aliterações, assonâncias, o ritmo da fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.</p> <p>(EF12LP07-A) Reconhecer recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível reproduzi-los em atividades de escrita e reescrita, assim como de criá-los em atividades de produção de textos.</p> <p>(EF02LP16) Identificar e (re)produzir, em recados, cartas, receitas (modo de fazer), relatos (digitais e impressos), entre outros, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.</p> <p>(EF02LP16-A) Reconhecer recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos para que sejam empregados adequadamente na produção de textos.</p> <p>(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo ("antes", "depois", "ontem", "hoje", "amanhã," outro dia", "antigamente", "há muito tempo" etc.) e o nível de informatividade necessário.</p>
		<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia:</p> <p>Escrita de palavras: correspondência fonema-grafema regulares e irregulares.</p> <p>Memorização de grafia de palavras: relação fonema- grafema irregulares.</p>	<p>(EF02LP02-A) Segmentar palavras em sílabas.</p> <p>(EF02LP02-B) Remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.</p> <p>(EF02LP02-C) Desenvolver a consciência fonológica das palavras observando o número de letras, vogais e consoantes.</p> <p>(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).</p>

<p>Campo da vida cotidiana</p> <p>Gêneros:</p> <p>agendas</p> <p>calendários</p> <p>canções</p> <p>cantigas</p> <p>cartas</p> <p>gráficos</p> <p>histórias em quadrinhos</p> <p>imagens</p> <p>instruções de montagem</p> <p>letras de canção</p> <p>listas</p> <p>parlendas</p> <p>quadras</p> <p>recados</p> <p>receitas</p> <p>relatos (digitais e impressos)</p> <p>relatos de observação, de processos, de fatos e de experiências pessoais</p> <p>tabelas</p>	<p>Análise lingüística/semiótica</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia:</p> <p>Sílabas simples: CV (ca-sa); V(a-mo).</p> <p>Sílabas complexas: VC(ár-vo-re); VCC (ins.pe.ção); CVC (ler); CV(pra-to); CVCC(pers.pec.tiva); CCVC(pres.ta.ção), CCVCC (trans.por.te)</p> <p>Vogais como núcleo de sílaba</p>	<p>(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas simples e complexas: CV, V, VC, VCC, CVC, CCV, CVCC, CCVC, CCVCC, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p>
		<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia:</p> <p>Reconhecimento da tonicidade da sílaba em palavras</p> <p>Marcas de nasalidade: til, m, n</p> <p>Vogais abertas e fechadas nas sílabas</p> <p>Uso dos acentos agudo e o circunflexo.</p> <p>Acento agudo ou circunflexo em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s</p>	<p>(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).</p> <p>(GO-EF12LP21) Conhecer os sinais de acentuação, agudo e circunflexo, bem como o sinal indicativo de nasalidade, til, e o que representam: vogal aberta, fechada e nasalizada.</p> <p>(GO-EF02LP31) Identificar a sílaba com maior sonoridade em uma palavra, acentuando quando necessário, relacionando às regras de acentuação de palavras monossílabas e oxítonas.</p>
		<p>Conhecimento das diversas grafias do alfabeto:</p> <p>Letras de imprensa e cursiva</p>	<p>(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.</p>
		<p>Segmentação de palavras:</p> <p>Conjunto de letras delimitado por espaços em branco e/ou sinais de pontuação</p>	<p>(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.</p>

Campo da vida cotidiana Gêneros: agendas calendários canções cantigas cartas gráficos histórias em quadrinhos imagens instruções de montagem letras de canção listas parlendas quadras recados receitas relatos (digitais e impressos) relatos de observação, de processos, de fatos e de experiências pessoais tabelas	Análise linguística/ semiótica	Pontuação: Tipos de pontos: final, de interrogação, de exclamação e dois pontos Travessão Função da pontuação em textos Uso do travessão em diálogos	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. (GO-EF02LP32) Identificar o uso dos dois pontos e travessão para indicar a fala dos personagens. (GO-EF02LP33) Compreender os sentidos construídos a partir do uso dos sinais de pontuação.
		Sinonímia e antonímia Morfologia: Sinônimo e antônimo	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im.
		Morfologia: Aumentativo e diminutivo	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.
		Interjeições: Interjeições em histórias	(GO-EF02LP34) Reconhecer que as interjeições em histórias em quadrinhos e tirinhas exprimem emoções, sensações, estados de espírito, sendo utilizadas em frases exclamativas e apelativas.
		Escrita (compartilhada e autônoma) Construção do sistema alfabético: Características gráficas do texto: pontuação (medial e final), paragrafação, acentuação, presença de letras maiúsculas, distribuição gráfica de suas partes, translineação Textos curtos ou trechos significativos de um texto mais longo	(EF12LP03-A) Observar e reproduzir pequenos textos, observando aspectos como pontuação, acentuação, presença de letra maiúscula, paragrafação e distribuição gráfica de suas partes, entre outros. (EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
	Planejamento de texto compartilhado: Planejamento de texto observando organização de sequência de ideias com coerência, sequência temporal, conhecimentos linguísticos e gramaticais Seleção dos recursos dos tipos textuais Atribuição de título ao texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (EF15LP05-B) Utilizar os recursos dos tipos textuais: narração, descrição e injunção. (EF15LP05-D) Atribuir títulos aos textos com criatividade.	

	Produção de textos	<p>Escrita autônoma e compartilhada: Produção de textos</p> <p>Textos injuntivos instrucionais: características, estrutura e situação comunicativa</p> <p>Organização da sequência de ideias com coerência, na escrita de texto.</p> <p>Utilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais</p>	<p>(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes, recados e cartas, entre outros, em meio impresso e/ou digital, entre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</p>
		<p>Revisão de texto: Coerência, coesão, aspectos ortográficos e gramaticais</p>	<p>(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p>
		<p>Edição de textos: Alterar, modificar, reescrever o texto</p> <p>Edição final de texto em suporte adequado</p>	<p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p>
		<p>Utilização de tecnologia digital: Recursos multissemióticos: ferramentas digitais para edição e publicação de textos</p>	<p>(GO-EF15LP26) Conhecer e utilizar, com a ajuda do professor, ferramentas digitais, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis: som, imagens, <i>gifs</i>.</p>
Campo arísitico/literário	Leitura/escuta	<p>Leitura colaborativa e autônoma: Leitura e compreensão de textos literários de diferentes gêneros</p> <p>Tipo narrativo</p>	<p>(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos, acumulativos, entre outros.</p>
		<p>Apreciação Estética/Estilo: Distribuição e diagramação de letras, ilustrações e outros efeitos visuais</p> <p>Poemas e outros textos versificados</p> <p>Entonação, ritmo, musicalidade</p>	<p>(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.</p> <p>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais, entre outros, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</p>

<p>Campo arísitico/ literário</p> <p>Gêneros cantigas regionais e nacionais contos acumulativos histórias imaginadas letras de músicas poemas poemas visuais</p>	<p>Leitura/escuta</p>	<p>Decodificação/Fluência de leitura:</p> <p>Leitura fluente e compreensiva de textos</p>	<p>(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.</p> <p>(EF12LP01-A) Ler textos conhecidos de memória, como cantigas regionais e nacionais, poemas, letras de músicas, por meio da leitura colaborativa, realizando ajuste do texto falado ao seu registro gráfico.</p>
		<p>Estratégias de leitura:</p> <p>Antecipação, seleção, levantamento de hipóteses, inferência e verificação.</p> <p>Localização de informações explícitas em textos.</p> <p>Compreensão e interpretação de imagens, gráficos, tabelas em textos.</p> <p>Efeitos de sentido: recursos expressivos gráfico-visuais.</p>	<p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP04-A) Compreender e interpretar como as imagens, gráficos e tabelas relacionam-se com a construção de sentido do texto.</p> <p>(EF15LP04-B) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemiótico, tais como: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; <i>hyperlinks</i>; som e movimento; cores, imagens.</p>
		<p>Formação de leitor:</p> <p>Seleção e leitura de diferentes textos do campo da vida cotidiana com a mediação do professor</p>	<p>(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos e digitais, considerando as necessidades e o interesse.</p>
		<p>Formação do leitor literário:</p> <p>Leitura de textos literários</p>	<p>(EF02LP26) Ler e compreender com autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.</p>
		<p>Formação do leitor literário/ leitura multissemiótica:</p> <p>Valorização dos textos literários: dimensão lúdica e de encantamento</p> <p>Formação de leitores literários</p>	<p>(EF15LP18) Relacionar textos com ilustrações e outros recursos gráficos (leitura multissemiótica).</p> <p>(EF15LP15-A/B/C) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, incluindo a literatura goiana.</p>
		<p>Reconstrução das condições de produção e recepção de textos:</p> <p>Gêneros e função social dos textos</p>	<p>(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>

<p>Campo arísitico/literário</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Escuta atenta:</p> <p>Desenvolvimento da escuta atenta para melhoria da comunicação e da interação com o grupo</p> <p>Desenvolvimento do senso crítico após escuta atenta</p> <p>Contação de histórias:</p> <p>Dramatização de textos: entonação expressiva e a prosódia.</p> <p>Recontos de textos originais e integrais</p>	<p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo.</p> <p>(EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas.</p>
		<p>Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula:</p> <p>Clareza, boa articulação e ritmo adequado na expressão oral de textos</p> <p>Respeito às variedades linguísticas no intercâmbio conversacional</p> <p>As variedades goianas</p>	<p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP09-B) Participar de debates/assembleias sobre questões controversas.</p> <p>(GO-EF15LP21) Conhecer e respeitar as variedades linguísticas no intercâmbio conversacional em sala de aula, observando as características do falar goiano.</p>
		<p>Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala e Relato oral/Registro formal e informal:</p> <p>Expressões corporais associadas à fala</p> <p>Aspectos não linguísticos</p>	<p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP12-A) Reconhecer que as expressões corporais podem ser associadas a fala, exercendo papel importante na construção dos sentidos dos textos orais.</p>
		<p>Características da conversação espontânea:</p> <p>Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial</p> <p>Respeito aos turnos de fala</p> <p>Formas de tratamento adequadas</p> <p>Situação comunicativa</p> <p>Posição do interlocutor</p>	<p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p>
<p>Gêneros</p> <p>cantigas regionais e nacionais</p> <p>contos acumulativos</p> <p>histórias imaginadas</p> <p>letras de músicas</p> <p>poemas</p> <p>poemas visuais</p>			

<p>Campo arísitico/ literário</p> <p>Gêneros</p> <p>cantigas regionais e nacionais</p> <p>contos acumulativos</p> <p>histórias imaginadas</p> <p>letras de músicas</p> <p>poemas</p> <p>poemas visuais</p>		<p>Relato oral/Registro formal e informal:</p> <p>Finalidades na interação oral, conforme contextos comunicativos</p> <p>Linguagem formal e/ou informal na oralidade</p> <p>Características de registro de uma situação discursiva oral</p>	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>(GO-EF15LP22) Reconhecer que o uso da linguagem formal ou informal depende da situação de uso: uma conversa entre amigos, aula, entrevista, entre outras.</p> <p>(GO-EF15LP23) Explorar as características de registro de uma situação discursiva oral, concebendo-a como linguagem formal e/ou informal, utilizando-se de ferramentas digitais como vídeo e gravador ou pela transcrição oral.</p>
	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Formas de composição de textos poéticos e visuais:</p> <p>Poema: versos e estrofes</p> <p>Identificação dos efeitos de sentido no poema: recursos linguísticos e discursivos e poéticos</p>	<p>(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.</p> <p>(EF12LP19-A) Identificar o quantitativo de versos e estrofes em um poema.</p> <p>(EF12LP19-B) Identificar recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros poéticos.</p> <p>(EF12LP19-C) Reconhecer o ritmo e a sonoridade em textos poéticos, após atividades de oralização.</p> <p>(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.</p> <p>(EF02LP29-A) Verificar se o formato e/ou a disposição das letras provocam efeitos de sentidos peculiares.</p> <p>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</p>
		<p>Formas de composição de narrativas:</p> <p>Personagens, enredo, tempo e espaço</p> <p>Identificação nas narrativas de: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista de histórias narradas, foco narrativo</p> <p>Identificação de partes do texto narrativo: início, meio e fim</p>	<p>(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.</p> <p>(EF02LP28-A) Identificar trechos de textos lidos que possam caracterizar elementos das narrativas ficcionais literárias.</p> <p>(GO-EF12LP20) Identificar início, meio e fim em narrativa lida ou escutada.</p>

<p>Campo arísitico/ literário</p> <p>Gêneros</p> <p>cantigas regionais e nacionais</p> <p>contos acumulativos</p> <p>histórias imaginadas</p> <p>letras de músicas</p> <p>poemas</p> <p>poemas visuais</p>	<p>Análise lingüística/ semiótica</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia:</p> <p>Escrita de palavras: correspondência fonema-grafema, regulares e irregulares</p> <p>Memorização de grafia de palavras: relação fonema- grafema irregulares</p>	<p>(EF02LP02-A) Segmentar palavras em sílabas.</p> <p>(EF02LP02-B) Remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.</p> <p>(EF02LP02-C) Desenvolver a consciência fonológica das palavras observando o número de letras, vogais e consoantes.</p> <p>(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).</p>
		<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia:</p> <p>Sílabas simples: CV (ca-sa); V(a-mo).</p> <p>Sílabas complexas: VC(ár-vo-re); VCC (ins.pe.ção); CVC (ler); CV(pra-to); CVCC(pers.pec.tiva); CCVC (pres.ta.ção), CCVCC (trans.por.te)</p> <p>Palavras com sílabas simples e complexas</p>	<p>(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas simples e complexas: CV, V, VC, VCC, CVC, CCV, CVCC, CCVC, CCVCC, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p>
		<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia:</p> <p>Reconhecimento da tonicidade da sílaba em palavras</p> <p>Marcas de nasalidade: til, m, n</p> <p>Vogais abertas e fechadas nas sílabas</p> <p>Uso dos acentos agudo e circunflexo</p> <p>em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s</p>	<p>(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n)</p> <p>(GO-EF12LP21) Conhecer os sinais de acentuação, agudo e circunflexo, bem como o sinal indicativo de nasalidade, til, e o que representam: vogal aberta, fechada e nasalizada.</p> <p>(GO-EF02LP31) Identificar a sílaba com maior sonoridade em uma palavra, acentuando quando necessário, relacionando às regras de acentuação de palavras monossílabas e oxítonas.</p>

<p>Campo arísitico/ literário</p> <p>Gêneros</p> <p>cantigas regionais e nacionais</p> <p>contos acumulativos</p> <p>histórias imaginadas</p> <p>letras de músicas</p> <p>poemas</p> <p>poemas visuais</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Conhecimento do alfabeto do português do Brasil:</p> <p>Princípio acrofônico: associação do som à letra correspondente</p> <p>Princípio acrofônico do alfabeto do Brasil</p>	<p>(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.</p>
		<p>Conhecimento das diversas grafias do alfabeto:</p> <p>Letras de imprensa e cursiva</p>	<p>(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.</p>
		<p>Segmentação de palavras:</p> <p>Conjunto de letras delimitado por espaços em branco e/ou sinais de pontuação</p>	<p>(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.</p>
		<p>Pontuação:</p> <p>Tipos de pontos: final, de interrogação, de exclamação e os dois pontos</p> <p>Travessão</p> <p>Função da pontuação em textos</p> <p>Uso do travessão em diálogos</p>	<p>(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</p> <p>(GO-EF02LP32) Identificar o uso dos dois pontos e travessão para indicar a fala dos personagens.</p> <p>(GO-EF02LP33) Compreender os sentidos construídos a partir do uso dos sinais de pontuação.</p>
		<p>Sinonímia e antonímia Morfologia:</p> <p>Sinônimo e antônimo</p>	<p>(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im.</p>
		<p>Morfologia:</p> <p>Aumentativo e diminutivo</p>	<p>(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.</p>
		<p>Interjeições:</p> <p>interjeições em histórias</p>	<p>(GO-EF02LP34) Reconhecer que as interjeições em histórias em quadrinhos e tirinhas exprimem emoções, sensações, estados de espírito, entre outros, sendo utilizadas em frases exclamativas e apelativas.</p>

<p>Campo arístico/literário</p> <p>Gêneros</p> <p>cantigas regionais e nacionais</p> <p>contos acumulativos</p> <p>histórias imaginadas</p> <p>letras de músicas</p> <p>poemas</p> <p>poemas visuais</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>Planejamento de texto compartilhado:</p> <p>Planejamento de texto observando organização de sequência de ideias com coerência, sequência temporal, conhecimentos linguísticos e gramaticais</p> <p>Seleção dos recursos dos tipos textuais</p> <p>Atribuição de título ao texto</p>	<p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>(EF15LP05-B) Utilizar os recursos dos tipos textuais: narração, descrição e injunção.</p> <p>(EF15LP05-D) Atribuir títulos aos textos com criatividade.</p>
		<p>Escrita autônoma e compartilhada/Reescrita:</p> <p>Narrativas ficcionais: detalhes descritivos, sequências de eventos e de imagens, bem como marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens</p> <p>Organização da sequência de ideias com coerência, na escrita de texto</p> <p>Produção de textos com roteiros associados a imagens</p> <p>Utilização dos recursos de referência, vocabulário apropriado ao gênero e articuladores de relações de sentido</p> <p>Utilização dos recursos correspondentes aos tipos textuais</p> <p>Utilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais</p> <p>Atribuição de título ao texto, observando a coerência</p>	<p>(GO-EF02LP35) Planejar e escrever recontos de histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor.</p> <p>(GO-EF12LP22) Reescrever histórias (escrita espontânea), contadas pelo professor e/ou colegas, ou a partir de recursos visuais como quadrinhos, imagens com sequências temporais entre outros.</p> <p>(EF12LP05-B) Planejar e produzir a escrita das histórias recontadas, por ditado ao professor e/ou colegas.</p> <p>(EF12LP05-C) Planejar e escrever textos versificados conhecidos de memória, coletivamente, em duplas ou de modo autônomo, tais como letras de canção, quadrinhas e cordel, entre outros gêneros do campo artístico literário.</p> <p>(EF12LP05-D) Compreender a situação comunicativa e finalidade do texto.</p> <p>(EF15LP05-C) Produzir pequenos textos com roteiros associados a imagens e atentar-se para a estrutura textual.</p>
	<p>Escrita autônoma e compartilhada</p>	<p>(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.</p>	

		<p>Revisão de texto: Coerência, coesão, aspectos ortográficos e gramaticais</p>	<p>(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>(GO-EF02LP30) Compreender que, na escrita, algumas palavras são usadas para referenciar um termo antecedente, anáfora, evitando repetições.</p>
	Produção de textos	<p>Edição de textos: Alterar, modificar, reescrever o texto Edição final de texto em suporte adequado</p>	<p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p>
		<p>Utilização de tecnologia digital: Recursos multissemióticos: ferramentas digitais para edição e publicação de textos</p>	<p>(GO-EF15LP26) Conhecer e utilizar, com a ajuda do professor, ferramentas digitais, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis: som, imagens, gifs.</p>
<p>Campo da prática de estudo e pesquisa</p> <p>Gêneros: curiosidades diagramas entrevistas notas de divulgação científica verbetes de enciclopédia entrevistas enunciados de tarefas escolares gráficos infográficos pequenos relatos de experimentos quadros</p>	Leitura/escuta	<p>Pesquisa: Busca e seleção de informações em textos Procedimentos e critérios de seleção dos textos para estudo e pesquisa</p>	<p>(EF02LP21-A) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa (revistas, jornais, sites especializados e orientados para crianças e blogs confiáveis), conhecendo suas possibilidades como hiperlinks para outros textos e vídeos, a organização das informações, entre outras.</p>
		<p>Imagens analíticas em textos: Enunciados de tarefas, pesquisas, relatos, verbetes Tema/assunto Situação comunicativa Tipos de informações</p>	<p>(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).</p> <p>(EF02LP20-A) Caracterizar o campo de atuação dos textos estudados e sua respectiva função.</p> <p>(EF02LP20-B) Analisar o tipo de informação que os textos apresentam.</p>
		<p>Compreensão em leitura: Leitura e compreensão de gêneros do campo investigativo Identificação de tema/assunto e situação comunicativa de textos do campo investigativo</p>	<p>(EF12LP17-A) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciado de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo.</p> <p>(EF12LP17-B) Identificar o tema/assunto dos textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, de forma reflexiva e dialogada.</p> <p>(EF12LP17-C) Reconhecer a situação comunicativa em contexto real de uso, enunciados escolares, bem como os atores envolvidos, interlocutores, contexto de circulação, espaço, e objetivos comunicativos envolvidos na situação.</p>

relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas tabelas textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa verbetes de enciclopédia infantil	Leitura/escuta	Decodificação/Fluência de leitura: Leitura fluente e compreensiva de textos	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
		Formação de leitor: Seleção e leitura de diferentes textos do campo da vida cotidiana	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos e digitais, considerando as necessidades e o interesse.
		Estratégias de leitura: Antecipação, seleção, levantamento de hipóteses, inferência e verificação	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
		Localização de informações explícitas em textos	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
		Compreensão e interpretação de imagens, gráficos, tabelas em textos	(EF15LP04-A) Compreender e interpretar como as imagens, gráficos e tabelas relacionam-se com a construção de sentido do texto.
	Efeitos de sentido: recursos expressivos gráfico-visuais.	(EF15LP04-B) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, tais como: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; <i>hiperlinks</i> ; som e movimento; cores, imagens.	
	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos: Gêneros e função social dos textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	
	Oralidade	Escuta atenta: Desenvolvimento da escuta atenta para melhoria da comunicação e da interação com o grupo	(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo.
		Desenvolvimento do senso crítico após escuta atenta	(EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas.
		Planejamento de texto oral/ exposição oral: Adequação da linguagem e situação comunicativa em exposição oral de trabalhos ou pesquisas escolares	(EF02LP24-A) Planejar o texto a ser produzido, considerando o tipo de mídia que será utilizado para circulação. (EF02LP24-B) Produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, entre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.

<p>Campo da prática de estudo e pesquisa</p> <p>Gêneros:</p> <p>curiosidades</p> <p>diagramas</p> <p>entrevistas</p> <p>notas de divulgação científicas</p> <p>verbetes de enciclopédia</p> <p>entrevistas</p> <p>enunciados de tarefas escolares</p> <p>gráficos</p> <p>infográficos</p> <p>pequenos relatos de experimentos</p> <p>quadros</p> <p>relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas</p> <p>tabelas</p> <p>textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa</p> <p>verbetes de enciclopédia infantil</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula:</p> <p>Clareza, boa articulação e ritmo adequado na expressão oral de textos</p> <p>Respeito às variedades linguísticas no intercâmbio conversacional</p> <p>As variedades goianas</p>	<p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP09-B) Participar de debates/assembleias sobre questões controversas.</p> <p>(GO-EF15LP21) Conhecer e respeitar as variedades linguísticas no intercâmbio conversacional em sala de aula, observando as características do falar goiano.</p>
		<p>Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala e Relato oral/Registro formal e informal:</p> <p>Expressões corporais associadas à fala</p> <p>Aspectos não linguísticos</p>	<p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP12-A) Reconhecer que as expressões corporais podem ser associadas a fala, exercendo papel importante na construção dos sentidos dos textos orais.</p>
		<p>Características da conversação espontânea:</p> <p>Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial</p> <p>Respeito aos turnos de fala</p> <p>Formas de tratamento adequadas</p> <p>Situação comunicativa</p> <p>Posição do interlocutor</p>	<p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p>
		<p>Relato oral/Registro formal e informal:</p> <p>Finalidades na interação oral, conforme contextos comunicativos</p> <p>Linguagem formal e/ou informal na oralidade</p> <p>Características de registro de uma situação discursiva oral</p>	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>(GO-EF15LP22) Reconhecer que o uso da linguagem formal ou informal depende da situação de uso: uma conversa entre amigos, aula, entrevista, entre outras.</p> <p>(GO-EF15LP23) Explorar as características de registro de uma situação discursiva oral, concebendo-a como linguagem formal e/ou informal, utilizando-se de ferramentas digitais como vídeo e gravador ou pela transcrição oral.</p>

<p>Campo da prática de estudo e pesquisa</p> <p>Gêneros:</p> <p>curiosidades</p> <p>diagramas</p> <p>entrevistas</p> <p>notas de divulgação científicas</p> <p>verbetes de enciclopédia</p> <p>entrevistas</p> <p>enunciados de tarefas escolares</p> <p>gráficos</p> <p>infográficos</p> <p>pequenos relatos de experimentos</p> <p>quadros</p> <p>relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas</p> <p>tabelas</p> <p>textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa</p> <p>verbetes de enciclopédia infantil</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Forma de composição dos textos/ Adequação do texto às normas de escrita:</p> <p>Identificação e reprodução da formatação e diagramação em verbetes de enciclopédia infantil, relatos de experiências, entrevistas.</p>	<p>(EF02LP25-A) Reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros em estudo para que, em situações de escrita, consiga empregá-los adequadamente.</p> <p>(EF02LP25-B) Reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>
		<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia:</p> <p>Escrita de palavras: correspondência fonema-grafema regulares e irregulares</p> <p>Memorização de grafia de palavras: relação fonema-grafema irregulares</p>	<p>(EF02LP02-A) Segmentar palavras em sílabas.</p> <p>(EF02LP02-B) Remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.</p> <p>(EF02LP02-C) Desenvolver a consciência fonológica das palavras observando o número de letras, vogais e consoantes.</p> <p>(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).</p>
		<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia:</p> <p>Sílabas simples: CV (ca-sa); V(a-mo).</p> <p>Sílabas complexas: VC(ár-vo-re); VCC (ins.pe.ção); CVC (ler); CV(pra-to); CVCC(pers.pec.tiva); CCVC (pres.ta.ção), CCVCC (trans.por.te)</p> <p>Palavras com sílabas simples e complexas</p>	<p>(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas simples e complexas: CV, V, VC, VCC, CVC, CCV, CVCC, CCVC, CCVCC, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p>
		<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia:</p> <p>Reconhecimento da tonicidade da sílaba em palavras</p> <p>Marcas de nasalidade: til, m, n</p> <p>Vogais abertas e fechadas nas sílabas</p> <p>Uso dos acentos agudo e o circunflexo em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s</p>	<p>(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).</p> <p>(GO-EF12LP21) Conhecer os sinais de acentuação, agudo e circunflexo, bem como o sinal indicativo de nasalidade, til, e o que representam: vogal aberta, fechada e nasalizada.</p> <p>(GO-EF02LP31) Identificar a sílaba com maior sonoridade em uma palavra, acentuando quando necessário, relacionando às regras de acentuação de palavras monossílabas e oxítonas.</p>

<p>Campo da prática de estudo e pesquisa</p> <p>Gêneros:</p> <p>curiosidades</p> <p>diagramas</p> <p>entrevistas</p> <p>notas de divulgação científica</p> <p>verbetes de enciclopédia</p> <p>entrevistas</p> <p>enunciados de tarefas escolares</p> <p>gráficos</p> <p>infográficos</p> <p>pequenos relatos de experimentos</p> <p>quadros</p> <p>relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas</p> <p>tabelas</p> <p>textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa</p> <p>verbetes de enciclopédia infantil</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>Conhecimento do alfabeto do português do Brasil:</p> <p>Princípio acrofônico: associação do som à letra correspondente</p> <p>Princípio acrofônico do alfabeto do Brasil</p>	<p>(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.</p>
		<p>Conhecimento das diversas grafias do alfabeto:</p> <p>Letras de imprensa e cursiva</p>	<p>(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.</p>
		<p>Segmentação de palavras:</p> <p>Conjunto de letras delimitado por espaços em branco e/ou sinais de pontuação</p>	<p>(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.</p>
		<p>Pontuação:</p> <p>Tipos de pontos: final, de interrogação e dois pontos. Travessão</p> <p>Função da pontuação em textos</p> <p>Uso do travessão em diálogos</p>	<p>(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</p> <p>(GO-EF02LP32) Identificar o uso dos dois pontos e travessão para indicar a fala dos personagens.</p> <p>(GO-EF02LP33) Compreender os sentidos construídos a partir do uso dos sinais de pontuação.</p>
		<p>Sinonímia e antonímia Morfologia:</p> <p>Sinônimo e antônimo</p>	<p>(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im.</p>
		<p>Morfologia:</p> <p>Aumentativo e diminutivo</p>	<p>(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.</p>
		<p>Interjeições:</p> <p>Interjeições em histórias</p>	<p>(GO-EF02LP34) Reconhecer que as interjeições em histórias em quadrinhos e tirinhas exprimem emoções, sensações, estados de espírito, entre outros, sendo utilizadas em frases exclamativas e apelativas.</p>
		<p>Produção de textos</p>	<p>Planejamento de texto compartilhado:</p> <p>Planejamento de texto observando organização de sequência de ideias com coerência, sequência temporal, conhecimentos linguísticos e gramaticais</p> <p>Seleção dos recursos dos tipos textuais</p> <p>Atribuição de título ao texto</p>

<p>Campo da prática de estudo e pesquisa</p> <p>Gêneros:</p> <p>curiosidades</p> <p>diagramas</p> <p>entrevistas</p> <p>notas de divulgação científica</p> <p>verbetes de enciclopédia</p> <p>entrevistas</p> <p>enunciados de tarefas escolares</p> <p>gráficos</p> <p>infográficos</p> <p>pequenos relatos de experimentos</p> <p>quadros</p> <p>relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas</p> <p>tabelas</p> <p>textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa</p> <p>verbetes de enciclopédia infantil</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>Produção de textos:</p> <p>Planejamento do texto, considerando: resultados de observações e pesquisa em fontes de informação, imagens e gráficos ou tabelas</p> <p>Pesquisa em meios impressos ou digitais</p> <p>Atribuição de título ao texto</p> <p>Organização de sequência de ideias com coerência, no planejamento do texto</p>	<p>(EF02LP22-A) Planejar, de modo coletivo, o texto que será produzido.</p> <p>(EF02LP22-B) Produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF02LP22-C) Consultar o planejamento, sempre que necessário, para tomar decisões.</p> <p>(EF02LP22-D) Revisar o texto no processo de construção e ao final.</p>
		<p>Escrita autônoma:</p> <p>Produção de textos do campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Organização da sequência de ideias com coerência, na escrita de texto</p> <p>Utilização dos recursos de referência, vocabulário apropriado ao gênero e articuladores de relações de sentido</p> <p>Utilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais</p>	<p>(EF02LP23-B) Produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.</p> <p>(EF15LP05-C) Produzir pequenos textos com roteiros associados à imagens e atentar-se à estrutura textual.</p>
		<p>Revisão de texto:</p> <p>Coerência, coesão, aspectos ortográficos e gramaticais</p>	<p>(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>(GO-EF02LP30) Compreender que, na escrita, algumas palavras são usadas para referenciar um termo antecedente, anáfora, evitando repetições.</p>
		<p>Edição de textos:</p> <p>Alterar, modificar, reescrever o texto</p> <p>Edição final de texto em suporte adequado</p>	<p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p>
		<p>Utilização de tecnologia digital:</p> <p>Recursos multissemióticos (ferramentas digitais para edição e publicação de textos)</p>	<p>(GO-EF15LP26) Conhecer e utilizar, com a ajuda do professor, ferramentas digitais, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis: som, imagens, gifs.</p>

<p>Campo da vida pública</p> <p>Gêneros:</p> <p>álbum de fotos digital noticioso</p> <p>álbuns noticiosos</p> <p>notícias</p> <p>reportagens</p> <p>avisos</p> <p>cartas ao leitor (revista infantil)</p> <p>comentários em sites para criança</p> <p>cartazes</p> <p>folhetos</p> <p>fotolegendas em notícias</p> <p>notas</p> <p>notícias curtas</p> <p>regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar</p> <p>slogans</p> <p>anúncios publicitários</p> <p>textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil</p> <p>abaixo-assinados</p> <p>cartas de reclamação</p>	<p>Leitura/escuta</p>	<p>Compreensão em leitura:</p> <p>Leitura e compreensão de cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital e notícias</p> <p>Propósito do uso de recursos de persuasão em textos publicitários e de propaganda</p> <p>Compreensão dos textos do campo da vida pública, conforme as convenções do gênero</p> <p>Identificação da ideia central dos textos</p> <p>Identificação de participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado</p> <p>Distinção de fatos de opiniões/sugestões em textos</p>	<p>(EF12LP08-A) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos que circulam no campo da vida pública com informações sobre o país, estado e/ou município.</p> <p>(EF12LP08-B) Reconhecer o tema/assunto de textos do campo da vida pública, como: fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil.</p> <p>(EF12LP08-C) Compreender a situação comunicativa, locutor, interlocutor, informação e esfera de circulação, em textos do campo da vida pública.</p> <p>(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF12LP09-C) Compreender a situação comunicativa, locutor, interlocutor, objetivos comunicativos e esfera de circulação, em textos do campo publicitário.</p> <p>(EF12LP09-D) Identificar as diversas expressões figurativas em textos publicitários: objetivos comunicativos e as diversas esferas de comunicação.</p> <p>(EF12LP09-E) Perceber o diálogo entre a linguagem verbal e não verbal em textos publicitários.</p> <p>(EF12LP10-A) Ler, compreender e interpretar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, levando em consideração os aspectos regionais.</p> <p>(EF12LP10-B) Identificar o tema/assunto de textos do campo da atuação cidadã, dialogando e refletindo, com apoio do professor e dos demais colegas, levando em consideração os aspectos regionais.</p> <p>(EF12LP10-C) Compreender a situação comunicativa, locutor, interlocutor, objetivos comunicativos e esfera de circulação, em textos do campo da atuação cidadã, levando em consideração os aspectos regionais.</p>
		<p>Decodificação/Fluência de leitura:</p> <p>Leitura fluente e compreensiva de textos</p>	<p>(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.</p>
		<p>Formação de leitor:</p> <p>Seleção e leitura de diferentes textos do campo da vida cotidiana</p>	<p>(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos e digitais, considerando as necessidades e o interesse.</p>

<p>Campo da vida pública</p> <p>Gêneros:</p> <p>álbum de fotos digital noticioso</p> <p>álbuns noticiosos</p> <p>notícias</p> <p>reportagens</p> <p>avisos</p> <p>cartas ao leitor (revista infantil)</p> <p>comentários em sites para criança</p> <p>cartazes</p> <p>folhetos</p> <p>fotolegendas em notícias</p> <p>notas</p> <p>notícias curtas</p> <p>regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar</p> <p>slogans</p> <p>anúncios publicitários</p> <p>textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil</p> <p>abaixo-assinados</p> <p>cartas de reclamação</p>		<p>Estratégias de leitura:</p> <p>Antecipação, seleção, levantamento de hipóteses, inferência e verificação</p> <p>Localização de informações explícitas em textos</p> <p>Compreensão e interpretação de imagens, gráficos e tabelas em textos</p> <p>Efeitos de sentido: recursos expressivos gráfico-visuais.</p>	<p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP04-A) Compreender e interpretar como as imagens, gráficos, tabelas relacionam-se com a construção de sentido do texto.</p> <p>(EF15LP04-B) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, tais como: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; <i>hiperlinks</i>; som e movimento; cores, imagens.</p>
		<p>Reconstrução das condições de produção e recepção de textos:</p> <p>Gêneros e função social dos textos</p>	<p>(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>
		<p>Escuta atenta:</p> <p>Desenvolvimento da escuta atenta para melhoria da comunicação e da interação com o grupo</p> <p>Desenvolvimento do senso crítico após escuta atenta</p>	<p>(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo.</p> <p>(EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas.</p>
	Oralidade	<p>Planejamento e produção de texto oral:</p> <p>Conhecimento de notícias slogans e textos de campanhas para público infantil</p> <p>Identificação de textos televisivos e/ou radiofônicos: situação comunicativa, organização específica da fala, tema/assunto e finalidade</p> <p>Planejamento e produção de telejornal, digital ou não-digital, para público infantil</p>	<p>(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peças de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF12LP13-B) Produzir oralmente slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor.</p> <p>(EF02LP19-A) Planejar os textos que serão produzidos oralmente, com apoio do registro escrito e audiovisual.</p> <p>(EF02LP19-B) Produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>

<p>Campo da vida pública</p> <p>Gêneros:</p> <p>álbum de fotos digital</p> <p>noticioso</p> <p>álbuns noticiosos</p> <p>notícias</p> <p>reportagens</p> <p>avisos</p> <p>cartas ao leitor (revista infantil)</p> <p>comentários em sites para criança</p> <p>cartazes</p> <p>folhetos</p> <p>fotolegendas em notícias</p> <p>notas</p> <p>notícias curtas</p> <p>regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar</p> <p>slogans</p> <p>anúncios publicitários</p> <p>textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil</p> <p>abaixo-assinados</p> <p>cartas de reclamação</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula:</p> <p>Clareza, boa articulação e ritmo adequado na expressão oral de textos</p> <p>Respeito às variedades linguísticas no intercâmbio conversacional</p> <p>As variedades goianas</p>	<p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP09-B) Participar de debates/assembleias sobre questões controversas.</p> <p>(GO-EF15LP21) Conhecer e respeitar as variedades linguísticas no intercâmbio conversacional em sala de aula, observando as características do falar goiano.</p>
		<p>Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala e Relato oral/Registro formal e informal:</p> <p>Expressões corporais associadas à fala</p> <p>Aspectos não linguísticos</p>	<p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP12-A) Reconhecer que as expressões corporais podem ser associadas a fala, exercendo papel importante na construção dos sentidos dos textos orais.</p>
		<p>Características da conversação espontânea:</p> <p>Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial</p> <p>Respeito aos turnos de fala</p> <p>Formas de tratamento adequado</p> <p>Situação comunicativa</p> <p>Posição do interlocutor</p>	<p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p>
		<p>Relato oral/Registro formal e informal:</p> <p>Finalidades na interação oral, conforme contextos comunicativos</p> <p>Linguagem formal e/ou informal na oralidade</p> <p>Características de registro de uma situação discursiva oral</p>	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>(GO-EF15LP22) Reconhecer que o uso da linguagem formal ou informal depende da situação de uso: uma conversa entre amigos, aula, entrevista, entre outras.</p> <p>(GO-EF15LP23) Explorar as características de registro de uma situação discursiva oral, concebendo-a como linguagem formal e/ou informal, utilizando-se de ferramentas digitais como vídeo e gravador ou pela transcrição oral.</p>

<p>Campo da vida pública</p> <p>Gêneros:</p> <p>álbum de fotos digital noticioso</p> <p>álbuns noticiosos</p> <p>notícias</p> <p>reportagens</p> <p>avisos</p> <p>cartas ao leitor (revista infantil)</p> <p>comentários em sites para criança</p> <p>cartazes</p> <p>folhetos</p> <p>fotolegendas em notícias</p> <p>notas</p> <p>notícias curtas</p> <p>regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar</p> <p>slogans</p> <p>anúncios publicitários</p> <p>textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil</p> <p>abaixo-assinados</p> <p>cartas de reclamação</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>Forma de composição do texto:</p> <p>Uso de recursos de persuasão em textos publicitários e de propaganda</p> <p>Forma de composição de notícias, manchetes, lides e corpo de notícias e de cartas de reclamação</p> <p>Função dos adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital</p>	<p>(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas ao leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>(EF12LP14-A) Reconhecer, no processo de leitura, os recursos de expressão que constituem os gêneros fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas ao leitor (revista infantil), digitais ou impressos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.</p> <p>(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.</p> <p>(EF12LP15-A) Reconhecer recursos linguístico-discursivos envolvidos em slogans.</p> <p>(EF12LP15-B) Compreender as particularidades dos slogans: gênero constitutivo dos anúncios publicitários.</p> <p>(EF12LP15-C) Empregar os recursos linguístico-discursivos do gênero em suas próprias produções.</p> <p>(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos) a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.</p> <p>(EF12LP16-A) Reconhecer, na leitura e análise de textos, os recursos gráficos que são específicos do gênero anúncio publicitário e/ou de textos de campanhas de conscientização para o público infantil.</p>
		<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia:</p> <p>Escrita de palavras: correspondência fonema-grafema regulares e irregulares</p> <p>Memorização de grafia de palavras: relação fonema-grafema irregulares</p>	<p>(EF02LP02-A) Segmentar palavras em sílabas.</p> <p>(EF02LP02-B) Remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.</p> <p>(EF02LP02-C) Desenvolver a consciência fonológica das palavras observando o número de letras, vogais e consoantes.</p> <p>(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).</p>

<p>Campo da vida pública</p> <p>Gêneros:</p> <p>álbum de fotos digital noticioso</p> <p>álbuns noticiosos</p> <p>notícias</p> <p>reportagens</p> <p>avisos</p> <p>cartas ao leitor (revista infantil)</p> <p>comentários em sites para criança</p> <p>cartazes</p> <p>folhetos</p> <p>fotolegendas em notícias</p> <p>notas</p> <p>notícias curtas</p> <p>regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar</p> <p>slogans</p> <p>anúncios publicitários</p> <p>textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil</p> <p>abaixo-assinados</p> <p>cartas de reclamação</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia:</p> <p>Sílabas simples: CV (ca-sa); V(a-mo)</p> <p>Sílabas complexas: VC(ár-vo-re); VCC (ins.pe.ção);</p> <p>CVC (ler); CV(pra-to); CVCC(pers.pec.tiva);</p> <p>CCVC (pres.ta.ção), CCVCC (trans.por.te)</p> <p>Palavras com sílabas simples e complexas</p>	<p>(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas simples e complexas: CV, V, VC, VCC, CVC, CCV, CVCC, CCVC, CCVCC, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p>
		<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia:</p> <p>Reconhecimento da tonicidade da sílaba em palavras</p> <p>Marcas de nasalidade: til, m, n</p> <p>Vogais abertas e fechadas nas sílabas</p> <p>Uso dos acentos agudo e circunflexo em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s</p>	<p>(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n)</p> <p>(GO-EF12LP21) Conhecer os sinais de acentuação, agudo e circunflexo, bem como o sinal indicativo de nasalidade, til, e o que representam: vogal aberta, fechada e nasalizada.</p> <p>(GO-EF02LP31) Identificar a sílaba com maior sonoridade em uma palavra, acentuando quando necessário, relacionando às regras de acentuação de palavras monossílabas e oxítonas.</p>
		<p>Conhecimento do alfabeto do português do Brasil:</p> <p>Princípio acrofônico: associação do som à letra correspondente</p> <p>Princípio acrofônico do alfabeto do Brasil</p>	<p>(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.</p>
		<p>Conhecimento das diversas grafias do alfabeto:</p> <p>Letras de imprensa e cursiva</p>	<p>(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.</p>

<p>Campo da vida pública</p> <p>Gêneros:</p> <p>álbum de fotos digital noticioso</p> <p>álbuns noticiosos</p> <p>notícias</p> <p>reportagens</p> <p>avisos</p> <p>cartas ao leitor (revista infantil)</p> <p>comentários em sites para criança</p> <p>cartazes</p> <p>folhetos</p> <p>fotolegendas em notícias</p> <p>notas</p> <p>notícias curtas</p> <p>regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar</p> <p>slogans</p> <p>anúncios publicitários</p> <p>textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil</p> <p>abaixo-assinados</p> <p>cartas de reclamação</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>Segmentação de palavras:</p> <p>Conjunto de letras delimitado por espaços em branco e/ou sinais de pontuação</p>	<p>(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.</p>
		<p>Pontuação:</p> <p>Tipos de pontos: final, de interrogação, de exclamação e dois pontos Travessão</p>	<p>(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</p> <p>(GO-EF02LP32) Identificar o uso dos dois pontos e travessão para indicar a fala dos personagens.</p>
		<p>Função da pontuação em textos</p> <p>Uso do travessão em diálogos</p>	<p>(GO-EF02LP33) Compreender os sentidos construídos a partir do uso dos sinais de pontuação.</p>
		<p>Morfologia:</p> <p>Sinônimo e antônimo</p>	<p>(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im.</p>
		<p>Morfologia:</p> <p>Aumentativo e diminutivo</p>	<p>(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.</p>
		<p>Interjeições:</p> <p>Interjeições em histórias em quadrinho e tirinhas</p>	<p>(GO-EF02LP34) Reconhecer que as interjeições em histórias em quadrinhos e tirinhas exprimem emoções, sensações, estados de espírito, entre outros, sendo utilizadas em frases exclamativas e apelativas.</p>
	<p>Produção de textos</p>	<p>Escrita compartilhada:</p> <p>Produção de cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital: convenções do gênero, situação comunicativa e o tema/ assunto do texto</p>	<p>(EF12LP11-A) Explorar em colaboração com os colegas e o professor, fotolegendas em notícias, manchetes de jornais, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, entre outros gêneros do campo jornalístico.</p> <p>(EF12LP11-B) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, os gêneros previstos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.</p>
		<p>Produção de anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão</p>	<p>(EF12LP11-C) Rer o texto escrito, com auxílio do professor e/ou dos colegas, tomando decisões na escrita e revisando a produção inicial do texto até a versão final.</p>
		<p>Opinião e defesa de ponto de vista sobre tema polêmico</p>	<p>(EF12LP12-A) Planejar a escrita de gêneros do campo jornalístico, organizando, inicialmente, as ideias sobre a temática trabalhada, a qual pode trazer informações sobre a comunidade, região, entre outras.</p>
		<p>Produção de roteiro para edição de uma reportagem digital</p>	<p>(EF12LP12-B) Escrever textos publicitários, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, como: slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, entre outros gêneros do campo publicitário.</p>

Produção de textos	<p>Organização da sequência de ideias com coerência, na escrita de texto</p> <p>Utilização dos recursos de referência, vocabulário apropriado ao gênero e articuladores de relações de sentido</p> <p>Utilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais na produção de textos do campo da vida pública.</p>	<p>(EF12LP12-C) Considerar, no planejamento e na escrita, a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF02LP18-A) Planejar a escrita de cartazes e folhetos, pesquisando textos relevantes para Goiás e/ou município que apresentem linguagem persuasiva.</p> <p>(EF02LP18-B) Produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais, como tamanho da letra, <i>layout</i>, imagens, adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF15LP05-C) Produzir pequenos textos com roteiros associados a imagens e atentar-se à estrutura textual.</p>
	<p>Revisão de texto:</p> <p>Revisão de texto, observando: coerência, coesão anafórica, aspectos ortográficos e gramaticais.</p>	<p>(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>(GO-EF02LP30) Compreender que, na escrita, algumas palavras são usadas para referenciar um termo antecedente, anáfora, evitando repetições.</p>
	<p>Edição de textos: alterar, modificar, reescrever o texto: Edição final de texto em suporte adequado.</p>	<p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p>
	<p>Utilização de tecnologia digital:</p> <p>Recursos multissemióticos (ferramentas digitais para edição e publicação de textos)</p>	<p>(GO-EF15LP26) Conhecer e utilizar, com a ajuda do professor, ferramentas digitais, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis: som, imagens, <i>gifs</i>.</p>

Lingua Portuguesa 3º ano			
Campo de atuação	Práticas de Linguagem/ Conteúdos	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Campo da vida cotidiana Gêneros: anedotas cartas ficcionais cartas pessoais diários gráficos histórias em quadrinhos imagens piadas tabelas textos injuntivos instrucionais (receitas, manual de instrução) tirinhas	Leitura/escuta	Leitura de imagens em narrativas visuais: Relação entre imagens e palavras em histórias em quadrinhos e tirinhas Características e organização de histórias em quadrinhos e tirinhas Efeitos de sentido: recursos gráfico-visuais em textos multissemióticos	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, entre outros, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). (EF15LP14-A) Ler histórias em quadrinhos e tirinhas, entre outros gêneros, relacionando imagens e palavras, em colaboração com os colegas e com o auxílio do professor ou com certa autonomia. (EF15LP14-B) Reconhecer as características e organização de histórias em quadrinhos e tirinhas entre outros gêneros, analisando e comparando as semelhanças e diferenças de cada gênero. (EF15LP02-C) Reconhecer que o uso de recursos expressivos gráfico-visuais, caixa alta, negrito, itálico, caracteres especiais, fontes coloridas, sinais de pontuação, produzem efeitos de sentidos em textos multissemióticos.
		Compreensão em leitura: Textos injuntivos instrucionais: situação comunicativa, finalidade e o tema/assunto do texto, estrutura específica, mesclas de palavras, imagens e recursos gráfico-visuais Identificação da ideia central de textos	(EF03LP11-A) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais, como receitas, manual de instrução, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF03LP11-B) Compreender que os textos injuntivos instrucionais apresentam estrutura específica: verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos, bem como mesclas de palavras, imagens e recursos gráfico-visuais. (EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, entre outros gêneros, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF35LP03) Identificar a ideia central de textos, demonstrando compreensão global.
		Decodificação/Fluência de leitura: Leitura autônoma e fluente dos textos	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

<p>Campo da vida cotidiana</p> <p>Gêneros:</p> <p>anedotas</p> <p>cartas ficcionais</p> <p>cartas pessoais</p> <p>diários</p> <p>gráficos</p> <p>histórias em quadrinhos</p> <p>imagens</p> <p>piadas</p> <p>tabelas</p> <p>textos injuntivos instrucionais (receitas, manual de instrução)</p> <p>tirinhas</p>	<p>Leitura/escuta</p>	<p>Estratégias de leitura:</p> <p>Estratégias de leitura: antecipação, seleção, levantamento de hipóteses, inferência e verificação</p> <p>Pesquisa do significado de palavras em dicionário</p> <p>Compreensão e interpretação de imagens, gráficos e tabelas em textos</p> <p>Uso de substituições lexicais ou pronominais para coesão do texto</p> <p>Localização de informações explícitas e implícitas em textos</p> <p>Interpretação de imagens, gráficos, tabelas em textos</p> <p>Efeitos de sentido: recursos expressivos gráfico-visuais</p>	<p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (presuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP04-A) Compreender e interpretar como as imagens, gráficos e tabelas relacionam-se com a construção de sentido do texto.</p> <p>(EF15LP04-B) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, tais como: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; <i>hiperlinks</i>; som e movimento; cores, imagens.</p> <p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p> <p>(EF35LP05-B) Pesquisar, quando não houver compreensão inferencial, no dicionário, o significado de palavras ou expressões desconhecidas, lidas nos textos em estudos.</p> <p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p>
		<p>Formação de leitor:</p> <p>Seleção e leitura de livros/revistas/jornais para leitura individual</p> <p>Socialização e justificativa da leitura realizada</p>	<p>(EF35LP02-A) Selecionar livros, revistas e jornais da biblioteca, sala de leitura, cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, (incluindo autores da literatura goiana) justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.</p>
		<p>Reconstrução das condições de produção e recepção de textos:</p> <p>Gêneros e função social dos textos</p>	<p>(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>

<p>Campo da vida cotidiana</p> <p>Gêneros:</p> <p>anedotas</p> <p>cartas ficcionais</p> <p>cartas pessoais</p> <p>diários</p> <p>gráficos</p> <p>histórias em quadrinhos</p> <p>imagens</p> <p>piadas</p> <p>tabelas</p> <p>textos injuntivos instrucionais (receitas, manual de instrução)</p> <p>tirinhas</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Escuta atenta:</p> <p>Escuta atenta para melhoria da comunicação e interação</p> <p>Desenvolvimento do senso crítico</p>	<p>(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo.</p> <p>(EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas.</p>
		<p>Produção de texto oral:</p> <p>Produção de áudio e/ou vídeo apresentando receitas de culinária infantil</p>	<p>(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio e vídeo.</p>
		<p>Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula:</p> <p>Expressão oral de textos do campo da vida cotidiana, com clareza, boa articulação e ritmo adequado</p> <p>Respeito às variedades linguísticas no intercâmbio conversacional</p> <p>As variedade goianas</p>	<p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP09-B) Participar de debates/assembleias sobre questões controversas.</p> <p>(GO-EF15LP21) Conhecer e respeitar as variedades linguísticas no intercâmbio conversacional em sala de aula, observando as características do falar goiano.</p>
		<p>Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala e Relato oral/Registro formal e informal:</p> <p>Expressões corporais associadas à fala</p> <p>Aspectos não linguísticos</p>	<p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP12-A) Reconhecer que as expressões corporais podem ser associadas a fala, exercendo papel importante na construção dos sentidos dos textos orais.</p>
		<p>Características da conversação espontânea:</p> <p>Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial</p> <p>Respeito aos turnos de fala</p> <p>Formas de tratamento adequado</p> <p>Situação comunicativa</p> <p>Posição do interlocutor</p>	<p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p>

<p>Campo da vida cotidiana</p> <p>Gêneros:</p> <p>anedotas</p> <p>cartas ficcionais</p> <p>cartas pessoais</p> <p>diários</p> <p>gráficos</p> <p>histórias em quadrinhos</p> <p>imagens</p> <p>piadas</p> <p>tabelas</p> <p>textos injuntivos instrucionais (receitas, manual de instrução)</p> <p>tirinhas</p>	Oralidade	<p>Forma de composição de gêneros orais:</p> <p>Identificação dos gêneros do discurso oral e diferentes situações e contextos comunicativos</p>	<p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos e suas características linguístico-expressivas e composicionais (entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, noticiário de rádio ou de TV, aula, debate, etc.).</p>
		<p>Relato oral/Registro formal e informal:</p> <p>Finalidades na interação oral, conforme contextos comunicativos</p> <p>Linguagem formal e/ou informal na oralidade</p> <p>Características de registro de uma situação discursiva oral</p>	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>(GO-EF15LP22) Reconhecer que o uso da linguagem formal ou informal depende da situação de uso: uma conversa entre amigos, aula, entrevista, entre outras.</p> <p>(GO-EF15LP23) Explorar as características de registro de uma situação discursiva oral, concebendo-a como linguagem formal e/ou informal, utilizando-se de ferramentas digitais como vídeo e gravador ou pela transcrição oral.</p>
		<p>Variação linguística:</p> <p>Características regionais, urbanas e rurais da fala.</p> <p>Valorização das diversas variedades linguísticas</p>	<p>(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.</p>
	Análise linguística/semiótica	<p>Forma de composição do texto:</p> <p>Identificação e reprodução de textos injuntivos instrucionais: recursos léxico-gramaticais, diagramação, imagens e os recursos gráfico-visuais</p> <p>Identificação e reprodução de cartas pessoais, ficcionais e diários entre outros gêneros do campo da vida cotidiana</p> <p>Substituições lexicais ou pronominais na continuidade do texto</p> <p>Construção de sentido do texto, utilizando os conhecimentos gramaticais e textuais</p> <p>Compreensão dos recursos de referência, vocabulário apropriado ao gênero e articuladores de relações de sentido no texto</p>	<p>(EF03LP16-A) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos e instrucionais, digitais ou impressos, os recursos léxico-gramaticais, como verbos imperativos, a diagramação, lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução, o modo de fazer, as imagens e os recursos gráfico-visuais.</p> <p>(EF03LP17-A) Identificar e reproduzir, em cartas pessoais, ficcionais e diários, dentre outros gêneros, os recursos léxico-gramaticais, como verbos no passado, a formatação própria desses textos: relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas, e a diagramação: data, saudação, corpo do texto, despedida e assinatura.</p> <p>(EF35LP06-B) Utilizar os conhecimentos gramaticais e textuais já internalizados para, em situações epilinguísticas (de uso), constituir os sentidos do texto escrito e/ou resolver problemas de compreensão.</p> <p>(EF35LP08-A) Compreender, com a ajuda do professor e de forma contextualizada, as noções básicas de: recursos de referência, por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativo), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido, como tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, para produzir textos corretamente.</p>

<p>Campo da vida cotidiana</p> <p>Gêneros:</p> <p>anedotas</p> <p>cartas ficcionais</p> <p>cartas pessoais</p> <p>diários</p> <p>gráficos</p> <p>histórias em quadrinhos</p> <p>imagens</p> <p>piadas</p> <p>tabelas</p> <p>textos injuntivos instrucionais (receitas, manual de instrução)</p> <p>tirinhas</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia:</p> <p>Consulta ao dicionário</p> <p>Escrita de palavras: correspondência fonema-grafema regulares e irregulares</p>	<p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</p> <p>(EF35LP12-A) Pesquisar palavras desconhecidas em dicionário, <i>on-line</i> e impresso, buscando o significado.</p> <p>(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.</p> <p>(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).</p> <p>(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p> <p>(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.</p>
		<p>Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas:</p> <p>Identificação e classificação de palavras pelo número de Sílabas</p>	<p>(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.</p>
		<p>Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação:</p> <p>Reconhecimento da tonicidade da sílaba em palavras</p> <p>Vogais abertas e fechadas nas sílabas</p> <p>Uso dos acentos agudo e o circunflexo em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s</p>	<p>(EF03LP04-A) Reconhecer a tonicidade da sílaba em palavras.</p> <p>(EF03LP04-B) Compreender que as sílabas possuem vogais abertas e vogais fechadas.</p> <p>(EF03LP04-C) Reconhecer sinais gráficos como o acento agudo e circunflexo, relacionando o primeiro com vogais abertas e o segundo, com as fechadas.</p> <p>(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.</p> <p>(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.</p>
		<p>Pontuação:</p> <p>Função da pontuação em textos</p> <p>Identificação e compreensão do uso dos dois-pontos e travessão em diálogos</p>	<p>(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.</p>
		<p>Morfologia:</p> <p>Identificação e diferenciação, em textos, de substantivos e verbos e suas funções na oração</p>	<p>(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.</p>

			(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.
Campo da vida cotidiana	Análise linguística/ semiótica	Prefixos e sufixos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos Identificação dos pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos Papel dos pronomes na coesão do texto	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.
		Morfossintaxe: Função do adjetivo	(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.
Gêneros: anedotas cartas ficcionais cartas pessoais diários gráficos histórias em quadrinhos imagens piadas tabelas textos injuntivos instrucionais (receitas, manual de instrução) tirinhas	Produção de textos	Planejamento de texto: Planejamento do texto considerando a situação comunicativa e a seleção dos recursos dos tipos textuais Atribuição de título ao texto Paragrafação	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando as tipologias, a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (EF15LP05-B) Utilizar os recursos dos tipos textuais: narração, descrição, prescrição, injunção, argumentação ou exposição para organização composicional e estilística do texto. (GO-EF15LP20) Atribuir títulos aos textos com criatividade. (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
		Escrita de texto: Produção de textos: cartas pessoais, ficcionais e diários, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana Textos injuntivos instrucionais: características, estrutura e situação comunicativa Organização da sequência de ideias com coerência, na escrita de texto Utilização dos recursos dos tipos textuais narração e descrição	(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, entre outros gêneros, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF03LP14-A) Perceber e identificar, na escrita de textos injuntivos instrucionais, as convenções desses gêneros, características e estrutura, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF03LP14-C) Produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos, como verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos, e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto. (EF15LP05-C) Produzir pequenos textos com roteiros associados a imagens e atentar-se à estrutura textual.

	Produção de textos	Utilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais Utilização dos recursos de referência, vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. (EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
		Revisão de texto: Coerência, coesão, aspectos ortográficos e gramaticais Translineação	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. (GO-EF35LP37) Separar palavras corretamente no término de linha, translineação.
		Edição de texto: Edição final de texto em suporte adequado	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
		Utilização de tecnologia digital: Utilização de recursos multissemióticos disponíveis em ferramentas digitais para edição e publicação de textos	(GO-EF15LP26) Conhecer e utilizar, com a ajuda do professor, ferramentas digitais, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis: som, imagens, gifs.
Campo artístico-literário Gêneros: ciberpoemas contos populares cordel emboladas fábulas peças teatrais poemas poemas visuais repentes	Leitura	Leitura colaborativa e autônoma: Leitura e compreensão de textos literários de diferentes gêneros Comparação e associação de textos em estudo: forma, conteúdo, estilo e função social Textos dramáticos: finalidade e organização Identificação da ideia central do texto Estratégias de leitura	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, por meio digital ou impresso. (GO-EF35LP32) Ler contos populares, utilizando diferentes estratégias de leitura como mecanismos de interpretação de textos: formulação de hipóteses, antecipação e inferência; verificação de hipóteses: seleção e checagem. (GO-EF35LP33) Ler, comparar e associar os gêneros em estudo, observando forma, conteúdo, estilo e função social. (EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena (GO-EF35LP34) Ler, assistir e compreender peças teatrais, podendo ser por meio digital, impresso ou dramatizada pelos estudantes. (EF35LP03) Identificar a ideia central de textos, demonstrando compreensão global.

<p>Campo artístico-literário</p> <p>Gêneros:</p> <p>ciberpoemas</p> <p>contos populares</p> <p>cordel</p> <p>emboladas</p> <p>fábulas</p> <p>peças teatrais</p> <p>poemas</p> <p>poemas visuais</p> <p>repentes</p>	<p>Leitura</p>	<p>Apreciação estética/estilo:</p> <p>Apreciação de textos narrativos e versificados</p> <p>Poemas: entonação, ritmo, musicalidade</p> <p>Textos versificados: rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido</p>	<p>(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa (enredo, tempo, espaço, personagens, narrador) e a construção do discurso indireto e discurso direto.</p> <p>(EF35LP27) Ler, compreender e apreciar, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.</p> <p>(EF35LP23-A) Ler poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seus efeitos de sentido.</p> <p>(EF35LP23-B) Apreciar poemas e outros textos versificados, tendo como referência autores e poetas goianos, enfatizando o regionalismo.</p> <p>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais, entre outros, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</p>
		<p>Decodificação/Fluência de leitura:</p> <p>Leitura autônoma e fluente dos textos</p>	<p>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.</p>
		<p>Estratégias de leitura:</p> <p>Antecipação, seleção, levantamento de hipóteses, inferência e verificação</p> <p>Pesquisa do significado de palavras em dicionário</p> <p>Compreensão e interpretação de imagens, gráficos, tabelas em textos</p> <p>Uso de substituições lexicais ou pronominais para coesão do texto</p> <p>Localização de informações explícitas e implícitas em textos</p> <p>Efeitos de sentido: recursos expressivos gráfico-visuais</p>	<p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (presuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP04-A) Compreender e interpretar como as imagens, gráficos e tabelas relacionam-se com a construção de sentido do texto.</p> <p>(EF15LP04-B) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, tais como: boxes de complementação linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; <i>hiperlinks</i>; som e movimento; cores, imagens.</p> <p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p>

<p>Campo artístico-literário</p> <p>Gêneros: ciberpoemas contos populares cordel emboladas fábulas peças teatrais poemas poemas visuais repentes</p>	<p>Leitura</p>	<p>(EF35LP05-B) Pesquisar, quando não houver compreensão inferencial, no dicionário, o significado de palavras ou expressões desconhecidas, lidas nos textos em estudos.</p> <p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p>	
		<p>Formação de leitor literário: Valorização dos textos literários: dimensão lúdica e de encantamento Distinção de textos literários e não literários Seleção e leitura de livros, revistas, jornais para leitura individual Socialização e justificativa da leitura Compreensão dos diálogos em textos narrativos</p>	<p>(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.</p> <p>(EF15LP15-D) Comparar o texto literário e não literário, observando as especificidades da linguagem literária.</p> <p>(EF35LP02-A) Selecionar livros, revistas, jornais da biblioteca, sala de leitura, cantinho de leitura e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, (incluindo autores da literatura goiana) justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.</p> <p>(GO-EF35LP35) Selecionar livros e/ou textos, de autores locais, adequados ao ano e à idade, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.</p> <p>(GO-EF35LP36) Selecionar livros de autores da Literatura Goiana, adequados ao ano e à idade, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.</p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>(EF35LP22-A) Perceber, na leitura, os verbos introdutórios da fala de terceiros (verbos de enunciação ou discendi) em casos de discurso citado (discurso direto; indireto; indireto livre).</p> <p>(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.</p>
		<p>Formação de leitor: Seleção e leitura de livros/revistas/jornais para leitura individual Socialização justificativa da leitura realizada</p>	<p>(EF35LP02) Selecionar livros, revistas e jornais da sala de leitura, cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.</p>

Campo artístico-literário Gêneros: ciberpoemas contos populares cordel emboladas fábulas peças teatrais poemas poemas visuais repentes		Reconstrução das condições de produção e recepção de textos: Gêneros e função social dos textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
	Oralidade	Escuta atenta: Escuta atenta para melhoria da comunicação e interação Desenvolvimento do senso crítico	(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo. (EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas.
		Performances orais: Ritmo e melodia na recitação de cordel e ao cantar repentes e emboladas Conhecimento de cordel, repentes e emboladas da cultura local, regional e nacional.	(GO-EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, obedecendo ao ritmo e à melodia. (GO-EF03LP27-A) Conhecer cordel e cantar repentes e emboladas, da cultura local, regional e nacional.
		Contaçõ de histórias: Dramatizaçõ de textos: entonaçõ expressiva e a prosõdia Recontos de textos originais e integrais	(EF15LP19-A) Dramatizar, após leitura compreensiva e estudo da obra a ser recontada, utilizando recursos como a entonaçõ expressiva e a prosõdia. (EF15LP19-B) Resgatar, no momento do reconto, aspectos relevantes do texto original, eventualmente omitidos ou mal realizados. (EF15LP19-C) Recontar, a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário, em situações comunicativas específicas para a contaçõ de histórias, como rodas com familiares e /ou colegas, saraus. (GO-EF35LP39) Recontar textos narrativos ficcionais, após a sua leitura e compreensõ.
		Declamaçõ: Entonaçõ, postura e interpretaçõ na declamaçõ de poemas Declamaçõ de poemas de autores goianos	(EF35LP28-A) Declamar poemas de autores goianos, com entonaçõ, postura, fluênci a e interpretaçõ adequada em saraus, slams etc.
		Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: Expressã oral de textos do campo da vida cotidiana, com clareza,	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulaçõ e ritmo adequado.

<p>Campo artístico-literário</p> <p>Gêneros: ciberpoemas contos populares cordel emboladas fábulas peças teatrais poemas poemas visuais repentes</p>	<p>Oralidade</p>	boa articulação e ritmo adequado Respeito às variedades linguísticas no intercâmbio conversacional	(EF15LP09-B) Participar de debates/assembleias sobre questões controversas. (GO-EF15LP21) Conhecer e respeitar as variedades linguísticas no intercâmbio conversacional em sala de aula, observando as características do falar goiano.
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala e Relato oral/Registro formal e informal: Expressões corporais associadas à fala Aspectos não linguísticos.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. (EF15LP12-A) Reconhecer que as expressões corporais podem ser associadas a fala, exercendo papel importante na construção dos sentidos dos textos orais.
		Características da conversação espontânea: Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial Respeito aos turnos de fala Formas de tratamento adequado	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
		Relato oral/Registro formal e informal: Finalidades na interação oral, conforme contextos comunicativos Linguagem formal e/ou informal na oralidade Características de registro de uma situação discursiva oral	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). (GO-EF15LP22) Reconhecer que o uso da linguagem formal ou informal depende da situação de uso: uma conversa entre amigos, aula, entrevista, entre outras. (GO-EF15LP23) Explorar as características de registro de uma situação discursiva oral, concebendo-a como linguagem formal e/ou informal, utilizando-se de ferramentas digitais como vídeo e gravador ou pela transcrição oral.
		Forma de composição de gêneros orais: Identificação dos gêneros do discurso oral e diferentes situações e contextos comunicativos	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos e suas características linguístico-expressivas e composicionais (entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, noticiário de rádio ou TV, aula, debate etc.).
		Variação linguística: Características regionais, urbanas e rurais da fala Valorização das diversas variedades linguísticas.	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.

<p>Campo artístico-literário</p> <p>Gêneros: ciberpoemas contos populares cordel emboladas fábulas peças teatrais poemas poemas visuais repentes</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>Forma de composição de textos poéticos:</p> <p>Identificação dos efeitos de sentido: recursos rítmicos e sonoros e de metáforas em textos versificados</p>	<p>(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.</p> <p>(EF35LP31-B) Identificar, em textos versificados, o uso de recursos rítmicos e sonoros como aliteração assonância, eco e repetição.</p> <p>(EF15LP17-A/B/C) Identificar elementos visuais, sonoros e de interatividade em poemas visuais, ciberpoemas, entre outros.</p>
		<p>Formas de composição de narrativas:</p> <p>Identificação, nas narrativas, de: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista de histórias narradas, foco narrativo</p> <p>Diferenciação de narrativas em primeira e terceira pessoas</p>	<p>(EF35LP29) Identificar, em narrativas cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.</p>
		<p>Discurso direto e indireto:</p> <p>Diferenciação do discurso indireto e direto no contexto: estrutura da frase e verbos de enunciação</p> <p>Diferenciação de fala de personagem e narrador</p>	<p>(EF35LP30-A) Reconhecer as diferenças e semelhanças entre discurso indireto e discurso direto, focalizando na pontuação e no uso dos verbos dicendi: verbos para introduzir um diálogo: afirmar, falar gritar, declarar, ordenar, perguntar, exclamar, pedir, concordar.</p> <p>(EF35LP30-B) Compreender que a fala de um personagem pode vir organizada em uma variedade linguística diferente do texto do narrador, o que implica no uso de recurso de caracterização de personagem, ou de suas intenções.</p>
		<p>Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas:</p> <p>Identificação e classificação das palavras quanto ao número de sílabas</p>	<p>(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.</p>
		<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia:</p> <p>Consulta ao dicionário</p> <p>Escrita de palavras: correspondência fonema-grafema regulares e irregulares</p>	<p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</p> <p>(EF35LP12-A) Pesquisar palavras desconhecidas em dicionário (<i>on-line</i> e impresso), buscando o significado.</p> <p>(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.</p>

<p>Campo artístico-literário</p> <p>Gêneros:</p> <p>ciberpoemas</p> <p>contos populares</p> <p>cordel</p> <p>emboladas</p> <p>fábulas</p> <p>peças teatrais</p> <p>poemas</p> <p>poemas visuais</p> <p>repentes</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).</p> <p>(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p> <p>(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.</p>	
		<p>Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação:</p> <p>Reconhecimento da tonicidade da sílaba em palavras</p> <p>Vogais abertas e fechadas nas sílabas</p> <p>Uso dos acentos agudo e o circunflexo em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s</p>	<p>(EF03LP04-A) Reconhecer a tonicidade da sílaba em palavras.</p> <p>(EF03LP04-B) Compreender que as sílabas possuem vogais abertas e vogais fechadas.</p> <p>(EF03LP04-C) Reconhecer sinais gráficos como o acento agudo e circunflexo, relacionando o primeiro com vogais abertas e o segundo, com as fechadas.</p> <p>(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.</p> <p>(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.</p>
		<p>Pontuação:</p> <p>Função da pontuação em textos</p> <p>Identificação e compreensão do uso dos dois-pontos e travessão em diálogos</p>	<p>(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.</p>
		<p>Morfologia:</p> <p>Identificação e diferenciação entre substantivos e verbos e suas funções na oração</p> <p>Prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos</p> <p>Identificação dos pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos</p> <p>Papel dos pronomes na coesão do texto</p>	<p>(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.</p> <p>(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.</p> <p>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</p>
		<p>Morfossintaxe:</p> <p>Função do adjetivo</p>	<p>(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.</p>

<p>Campo artístico-literário</p> <p>Gêneros:</p> <p>ciberpoemas</p> <p>contos populares</p> <p>cordel</p> <p>emboladas</p> <p>fábulas</p> <p>peças teatrais</p> <p>poemas</p> <p>poemas visuais</p> <p>repentes</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>Planejamento de texto:</p> <p>Planejamento do texto considerando a situação comunicativa e a seleção dos recursos dos tipos textuais</p> <p>Atribuição de título ao texto</p> <p>Organização de sequência de ideias com coerência, no planejamento de texto</p>	<p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando as tipologias, a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>(EF15LP05-B) Utilizar os recursos dos tipos textuais: narração, descrição, prescrição, injunção, argumentação ou exposição para organização composicional e estilística do texto.</p> <p>(GO-EF15LP20) Atribuir títulos aos textos com criatividade.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p>
		<p>Escrita de texto:</p> <p>Escrita de narrativas ficcionais: detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens</p> <p>Produção de textos do campo do campo artístico-literário</p> <p>Organização da sequência de ideias com coerência, na escrita de texto.</p> <p>Produção de textos com roteiros associados a imagens</p> <p>Utilização dos recursos de referência, vocabulário apropriado ao gênero e articuladores de relações de sentido</p> <p>Utilização dos recursos correspondentes aos tipos textuais</p> <p>Utilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais</p>	<p>(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.</p> <p>(GO-EF35LP38) Produzir narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador, e a construção do discurso direto e indireto.</p> <p>(EF35LP26-A) Compreender, de forma lúdica, que a escrita de uma narrativa ficcional consiste no relato de acontecimentos imaginários: contos, fábulas, entre outros, inclusive do folclore goiano.</p> <p>(EF15LP05-C) Produzir pequenos textos com roteiros associados a imagens e atentar-se à estrutura textual.</p> <p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p> <p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF35LP27-B) Produzir textos em versos, utilizando recursos expressivos como: rimas/jogos de palavras/sentidos figurados/recursos visuais, entre outros.</p>

		<p>Revisão de texto: Coerência, coesão, aspectos ortográficos e gramaticais Translineação</p>	<p>(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. (GO-EF35LP37) Separar palavras corretamente no término de linha, translineação.</p>
		<p>Edição de texto: Edição final de texto em suporte adequado Utilização de tecnologia digital: Utilização de recursos multissemióticos disponíveis em ferramentas digitais para edição e publicação de textos</p>	<p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. (GO-EF15LP26) Conhecer e utilizar, com a ajuda do professor, ferramentas digitais, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis: som, imagens, gifs.</p>
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p> <p>Gêneros: apresentações palestras diagramas entrevistas exposições gráficos ilustrações listas de itens</p>	<p>Leitura/escuta</p>	<p>Compreensão em leitura: Leitura e compreensão de relatos de observações e de pesquisas publicados para o público infantil Análise de textos com relatos de observações e de pesquisas Identificação da ideia central</p>	<p>(EF03LP24-A) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas voltadas para o público infantil, identificando a formação, a diagramação, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p>
		<p>Pesquisa: Busca e seleção de informações em textos Procedimentos e critérios de seleção dos textos para estudo e pesquisa</p>	<p>(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. (EF35LP17-A) Discutir os procedimentos e critérios de seleção dos textos nos diferentes ambientes.</p>
		<p>Decodificação/Fluência de leitura: Leitura autônoma e fluente dos textos</p>	<p>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.</p>
		<p>Estratégias de leitura: Antecipação, seleção, levantamento de hipóteses, inferência e verificação Pesquisa do significado de palavras em dicionário Compreensão e Interpretação de</p>	<p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (presuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p>

relatos de observações e de pesquisas resumo dos resultados roteiros tabelas relatórios	Leitura/escuta	imagens, gráficos, tabelas em textos Uso de substituições lexicais ou pronominais para coesão do texto Localização de informações explícitas e implícitas em textos Efeitos de sentido: recursos expressivos gráfico-visuais	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. (EF15LP04-A) Compreender e interpretar como as imagens, gráficos e tabelas relacionam-se com a construção de sentido do texto. (EF15LP04-B) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, tais como: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; <i>hiperlinks</i> ; som e movimento; cores, imagens. (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. (EF35LP05-B) Pesquisar, quando não houver compreensão inferencial, no dicionário, o significado de palavras ou expressões desconhecidas, lidas nos textos em estudos. (EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
		Formação de leitor: Seleção e leitura de livros/revistas/jornais para leitura individual Socialização justificativa da leitura realizada	(EF35LP02-A) Selecionar livros, revistas e jornais da biblioteca, sala de leitura, cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, (incluindo autores da literatura goiana) justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
		Reconstrução das condições de produção e recepção de textos: Gêneros e função social dos textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
	Oralidade	Escuta atenta: Desenvolvimento do senso crítico Escuta atenta para melhoria da comunicação e interação	(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo. (EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas.
		Compreensão de textos orais: Assimilação e compreensão dos conteúdos nas apresentações de trabalhos Recuperação de ideias centrais em escuta	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.

<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p> <p>Gêneros:</p> <p>apresentações palestras</p> <p>diagramas</p> <p>entrevistas</p> <p>exposições</p> <p>gráficos</p> <p>ilustrações</p> <p>listas de itens</p> <p>relatos de observações e de pesquisas</p> <p>resumo dos resultados</p> <p>roteiros</p> <p>tabelas</p> <p>relatórios</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Planejamento de texto oral/Exposição oral:</p> <p>Adequação da linguagem e situação comunicativa em exposição oral de trabalhos ou pesquisas escolares</p>	<p>(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</p>
		<p>Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula:</p> <p>Expressão oral de textos do campo da vida cotidiana, com clareza, boa articulação e ritmo adequado</p> <p>Respeito às variedades linguísticas no intercâmbio conversacional</p>	<p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP09-B) Participar de debates/assembleias sobre questões controversas.</p> <p>(GO-EF15LP21) Conhecer e respeitar as variedades linguísticas no intercâmbio conversacional em sala de aula, observando as características do falar goiano.</p>
		<p>Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala e Relato oral/Registro formal e informal:</p> <p>Expressões corporais associadas à fala</p> <p>Aspectos não linguísticos</p>	<p>(EF15LP12) Interpretar e atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP12-A) Reconhecer que as expressões corporais podem ser associadas a fala, exercendo papel importante na construção dos sentidos dos textos orais.</p>
		<p>Características da conversação espontânea:</p> <p>Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial</p> <p>Respeito aos turnos de fala</p> <p>Formas de tratamento adequado</p> <p>Situação comunicativa</p> <p>Posição do interlocutor</p>	<p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p>
		<p>Relato oral/Registro formal e informal:</p> <p>Finalidades na interação oral, conforme contextos comunicativos</p> <p>Linguagem formal e/ou informal na oralidade</p> <p>Características de registro de uma situação discursiva oral</p>	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>(GO-EF15LP22) Reconhecer que o uso da linguagem formal ou informal depende da situação de uso: uma conversa entre amigos, aula, entrevista, entre outras.</p> <p>(GO-EF15LP23) Explorar as características de registro de uma situação discursiva oral, concebendo-a como linguagem formal e/ou informal, utilizando-se de ferramentas digitais como vídeo e gravador ou pela transcrição oral.</p>

		<p>Forma de composição de gêneros orais:</p> <p>Identificação dos gêneros do discurso oral e diferentes situações e contextos comunicativos</p>	<p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos e suas características linguístico-expressivas e composicionais (entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, noticiário de rádio ou TV, debate, aula, debate etc.).</p>
		<p>Varição linguística:</p> <p>Características regionais, urbanas e rurais da fala</p> <p>Valorização das diversas variedades linguísticas</p>	<p>(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.</p>
	Análise linguística/ semiótica	<p>Forma de composição dos textos:</p> <p>Identificação e reprodução da formatação e diagramação em verbetes de enciclopédia infantil.</p> <p>Construção do sentido do texto, utilizando os conhecimentos gramaticais e textuais</p> <p>Compreensão dos recursos de referência, vocabulário apropriado ao gênero e articuladores de relações de sentido no texto</p>	<p>(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e de pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.</p> <p>(EF35LP06-B) Utilizar os conhecimentos gramaticais e textuais já internalizados para, em situações epilinguísticas (de uso), constituir os sentidos do texto escrito e/ou resolver problemas de compreensão.</p> <p>(EF35LP08-A) Compreender, com a ajuda do professor e de forma contextualizada, as noções básicas de: recursos de referência, por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal, pronomes anafóricos, e articuladores de relações de sentido, tempo, causa, oposição, conclusão e comparação, para produzir textos corretamente.</p>
		<p>Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas:</p> <p>Identificação e classificação das palavras quanto ao número de sílabas</p>	<p>(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.</p>
		<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia:</p> <p>Consulta ao dicionário</p> <p>Escrita de palavras: correspondência fonema-grafema regulares e irregulares</p>	<p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</p> <p>(EF35LP12-A) Pesquisar palavras desconhecidas em dicionário, <i>on-line</i> e impresso, buscando o significado.</p> <p>(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.</p>

<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p> <p>Gêneros:</p> <p>apresentações palestras</p> <p>diagramas</p> <p>entrevistas</p> <p>exposições</p> <p>gráficos</p> <p>ilustrações</p> <p>listas de itens</p> <p>relatos de observações e de pesquisas</p> <p>resumo dos resultados</p> <p>roteiros</p> <p>tabelas</p> <p>relatórios</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>		<p>(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).</p> <p>(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p> <p>(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.</p>
		<p>Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação:</p> <p>Reconhecimento da tonicidade da sílaba em palavras</p> <p>Vogais abertas e fechadas nas sílabas</p> <p>Uso dos acentos agudo e o circunflexo em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s</p>	<p>(EF03LP04-A) Reconhecer a tonicidade da sílaba em palavras.</p> <p>(EF03LP04-B) Compreender que as sílabas possuem vogais abertas e vogais fechadas.</p> <p>(EF03LP04-C) Reconhecer sinais gráficos como o acento agudo e circunflexo, relacionando o primeiro com vogais abertas e o segundo, com as fechadas.</p> <p>(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.</p> <p>(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.</p>
		<p>Pontuação:</p> <p>Função da pontuação em textos</p> <p>Identificação e compreensão do uso dos dois-pontos e travessão em diálogos</p>	<p>(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.</p>
		<p>Morfologia:</p> <p>Identificação e diferenciação entre substantivos e verbos e suas funções na oração</p> <p>Prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos</p> <p>Identificação dos pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos</p> <p>Papel dos pronomes na coesão do texto</p>	<p>(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.</p> <p>(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.</p> <p>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</p>

<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p> <p>Gêneros:</p> <p>apresentações palestras</p> <p>diagramas</p> <p>entrevistas</p> <p>exposições</p> <p>gráficos</p> <p>ilustrações</p> <p>listas de itens</p> <p>relatos de observações e de pesquisas</p> <p>resumo dos resultados</p> <p>roteiros</p> <p>tabelas</p> <p>relatórios</p>		<p>Morfossintaxe:</p> <p>Função do adjetivo</p>	<p>(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.</p>
	Produção de textos	<p>Planejamento de texto:</p> <p>Planejamento do texto considerando a situação comunicativa e a seleção dos recursos dos tipos textuais</p> <p>Atribuição de título ao texto</p> <p>Organização de sequência de ideias com coerência, no planejamento de texto</p> <p>Paragrafação</p>	<p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando as tipologias, a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>(EF15LP05-B) Utilizar os recursos dos tipos textuais: narração, descrição, prescrição, injunção, argumentação ou exposição para organização composicional e estilística do texto.</p> <p>(GO-EF15LP20) Atribuir títulos aos textos com criatividade.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p>
		<p>Escrita de texto:</p> <p>Produção de textos do campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Organização da sequência de ideias com coerência, na escrita de texto.</p> <p>Utilização dos recursos de referência, vocabulário apropriado ao gênero e articuladores de relações de sentido</p> <p>Utilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais</p> <p>Atribuição de título ao texto, observando a coerência</p>	<p>(EF03LP25-A) Analisar e produzir textos, de forma coletiva, com a ajuda do professor, para apresentar resultados de observações e de pesquisas, em fontes de informações incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF15LP05-B) Utilizar os recursos dos tipos textuais: narração, descrição, injunção, argumentação ou exposição para organização composicional e estilística do texto.</p> <p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p> <p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF15LP05-C) Produzir pequenos textos com roteiros associados a imagens e atentar-se à estrutura textual.</p>

		<p>Revisão de texto:</p> <p>Coerência, coesão, aspectos ortográficos e gramaticais.</p> <p>Translineação</p>	<p>(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>(GO-EF35LP37) Separar palavras corretamente no término de linha, translineação.</p>
	Produção de textos	<p>Edição de texto:</p> <p>Edição final de texto em suporte adequado</p>	<p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p>
		<p>Utilização de tecnologia digital:</p> <p>Utilização de recursos multissemióticos disponíveis em ferramentas digitais para edição e publicação de textos</p>	<p>(GO-EF15LP26) Conhecer e utilizar, com a ajuda do professor, ferramentas digitais, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis: som, imagens, gifs.</p>
<p>Campo da Vida Pública</p> <p>Gêneros:</p> <p>abaixo-assinados</p> <p>álbuns noticiosos</p> <p>anúncios publicitários</p> <p>cartas de reclamação</p> <p>regras</p> <p>cartas do leitor (revista infantil)</p> <p>comentários em sites para criança</p> <p>Estatuto da Criança e do Adolescente</p>	Leitura/escuta	<p>Compreensão em leitura:</p> <p>Identificação da ideia central</p> <p>Leitura e compreensão de cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital e notícias</p> <p>Propósito do uso de recursos de persuasão em textos publicitários e de propaganda</p> <p>Compreensão dos textos do campo da vida pública, conforme as convenções do gênero</p> <p>Identificação da ideia central dos textos</p> <p>Identificação de participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado</p> <p>Distinção de fatos de opiniões/sugestões em textos</p>	<p>(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamações a jornais, revistas) e notícias, entre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.</p>
		<p>Decodificação/Fluência de leitura:</p> <p>Leitura autônoma e fluente dos textos</p>	<p>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.</p>

notas notícias regulamentos reportagens roteiros telejornal para público infantil textos de campanhas de conscientização	Leitura/escuta	Estratégias de leitura: Antecipação, seleção, levantamento de hipóteses, inferência e verificação Pesquisa do significado de palavras em dicionário Compreensão e interpretação de imagens, gráficos, tabelas em textos Uso de substituições lexicais ou pronominais para coesão do texto Localização de informações explícitas e implícitas em textos Efeitos de sentido: recursos expressivos gráfico-visuais	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (presuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. (EF15LP04-A) Compreender e interpretar como as imagens, gráficos e tabelas relacionam-se com a construção de sentido do texto. (EF15LP04-B) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, tais como: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; <i>hiperlinks</i> ; som e movimento; cores, imagens. (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. (EF35LP05-B) Pesquisar, quando não houver compreensão inferencial, no dicionário, o significado de palavras ou expressões desconhecidas, lidas nos textos em estudos. (EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
		Formação de leitor: Seleção e leitura de livros/revistas/jornais para leitura individual Socialização justificativa da leitura realizada	(EF35LP02-A) Selecionar livros, revistas e jornais da biblioteca, sala de leitura, cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, (incluindo autores da literatura goiana) justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
		Reconstrução das condições de produção e recepção de textos: Gêneros e função social dos textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

<p>Campo da Vida Pública</p> <p>Gêneros:</p> <p>abaixo-assinados</p> <p>álbuns noticiosos</p> <p>anúncios publicitários</p> <p>cartas de reclamação</p> <p>regras</p> <p>cartas do leitor (revista infantil)</p> <p>comentários em sites para criança</p> <p>Estatuto da Criança e do Adolescente</p> <p>notas</p> <p>notícias</p> <p>regulamentos</p> <p>reportagens</p> <p>roteiros</p> <p>telejornal para público infantil</p> <p>textos de campanhas de conscientização</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Escuta atenta:</p> <p>Desenvolvimento do senso crítico</p> <p>Escuta atenta para melhoria da comunicação e interação</p>	<p>(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo.</p> <p>(EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas.</p>
		<p>Planejamento e produção de texto oral:</p> <p>Conhecimento de telejornal para público infantil, com notícias e textos de campanhas</p> <p>Identificação de textos televisivos e/ou radiofônicos: situação comunicativa, organização específica da fala, tema/assunto e finalidade</p> <p>Planejamento e produção de telejornal, digital ou não-digital, para público infantil</p>	<p>(EF03LP22-A) Conhecer, em colaboração com o professor, telejornal para público infantil, com notícias e textos de campanhas dirigidas a esse público.</p> <p>(EF03LP22-B) Observar e discutir com o professor e os colegas, nos textos televisivos ou radiofônicos, situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos.</p> <p>(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos.</p>
		<p>Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula:</p> <p>Expressão oral de textos do campo da vida pública, com clareza, boa articulação e ritmo adequado</p> <p>Respeito às variedades linguísticas no intercâmbio conversacional</p> <p>As variedades goianas</p>	<p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP09-B) Participar de debates/assembleias sobre questões controversas.</p> <p>(GO-EF15LP21) Conhecer e respeitar as variedades linguísticas no intercâmbio conversacional em sala de aula, observando as características do falar goiano.</p>
		<p>Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala e Relato oral/Registro formal e informal:</p> <p>Expressões corporais associadas à fala</p> <p>Aspectos não linguísticos</p>	<p>(EF15LP12) Interpretar e atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP12-A) Reconhecer que as expressões corporais podem ser associadas a fala, exercendo papel importante na construção dos sentidos dos textos orais.</p>
		<p>Características da conversação espontânea:</p> <p>Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial</p>	<p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p>

<p>Campo da Vida Pública</p> <p>Gêneros:</p> <p>abaixo-assinados</p> <p>álbuns noticiosos</p> <p>anúncios publicitários</p> <p>cartas de reclamação</p> <p>regras</p> <p>cartas do leitor (revista infantil)</p> <p>comentários em sites para criança</p> <p>Estatuto da Criança e do Adolescente</p> <p>notas</p> <p>notícias</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Respeito aos turnos de fala</p> <p>Formas de tratamento adequado</p> <p>Situação comunicativa</p> <p>Posição do interlocutor</p>	
		<p>Relato oral/Registro formal e informal:</p> <p>Finalidades na interação oral, conforme contextos comunicativos</p> <p>Linguagem formal e/ou informal na oralidade</p> <p>Características de registro de uma situação discursiva oral</p>	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>(GO-EF15LP22) Reconhecer que o uso da linguagem formal ou informal depende da situação de uso: uma conversa entre amigos, aula, entrevista, entre outras.</p> <p>(GO-EF15LP23) Explorar as características de registro de uma situação discursiva oral, concebendo-a como linguagem formal e/ou informal, utilizando-se de ferramentas digitais como vídeo e gravador ou pela transcrição oral.</p>
		<p>Forma de composição de gêneros orais:</p> <p>Identificação dos gêneros do discurso oral e diferentes situações e contextos comunicativos</p>	<p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos e suas características linguístico-expressivas e composicionais (entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, noticiário de rádio e TV, aula, debate etc.).</p>
		<p>Variação linguística:</p> <p>Características regionais, urbanas e rurais da fala</p> <p>Valorização das diversas variedades linguísticas</p>	<p>(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.</p>
<p>regulamentos</p> <p>reportagens</p> <p>roteiros</p> <p>telejornal para público infantil</p> <p>textos de campanhas de conscientização</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>Forma de composição de texto:</p> <p>Forma de composição de notícias, manchetes, lides e corpo de notícias</p> <p>Elementos linguísticos e semióticos presentes nas manchetes, nos lides e no corpo de notícias para público infantil e cartas de reclamação</p> <p>Uso de recursos de persuasão em textos publicitários e de propaganda</p> <p>Forma de composição de notícias, manchetes, lides e corpo de notícias e de cartas de reclamação</p>	<p>(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil (revista infantil), entre outros, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas</p> <p>(EF35LP06-B) Utilizar os conhecimentos gramaticais e textuais já internalizados para, em situações epilinguísticas (de uso), compreender os sentidos do texto escrito e/ou resolver problemas de compreensão.</p>

<p>Campo da Vida Pública</p> <p>Gêneros:</p> <p>abaixo-assinados</p> <p>álbuns noticiosos</p> <p>anúncios publicitários</p> <p>cartas de reclamação</p> <p>regras</p> <p>cartas do leitor (revista infantil)</p> <p>comentários em sites para criança</p> <p>Estatuto da Criança e do Adolescente</p> <p>notas</p> <p>notícias</p> <p>regulamentos</p> <p>reportagens</p> <p>roteiros</p> <p>telejornal para público infantil</p> <p>textos de campanhas de conscientização</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>Função dos adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital</p>	
		<p>Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas:</p> <p>Identificação e classificação das palavras quanto ao número de sílabas</p>	<p>(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.</p>
		<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia:</p> <p>Consulta ao dicionário</p> <p>Escrita de palavras: correspondência fonema-grafema regulares e irregulares</p>	<p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</p> <p>(EF35LP12-A) Pesquisar palavras desconhecidas em dicionário (<i>on-line</i> e impresso), buscando o significado.</p> <p>(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.</p> <p>(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).</p> <p>(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p> <p>(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.</p>
		<p>Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação:</p> <p>Reconhecimento da tonicidade da sílaba em palavras</p> <p>Vogais abertas e fechadas nas sílabas</p> <p>Uso dos acentos agudo e circunflexo em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s</p>	<p>(EF03LP04-A) Reconhecer a tonicidade da sílaba em palavras.</p> <p>(EF03LP04-B) Compreender que as sílabas possuem vogais abertas e vogais fechadas.</p> <p>(EF03LP04-C) Reconhecer sinais gráficos como o acento agudo e circunflexo, relacionando o primeiro com vogais abertas e o segundo, com as fechadas.</p> <p>(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.</p> <p>(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.</p>
		<p>Pontuação:</p> <p>Função da pontuação em textos</p> <p>Identificação e compreensão do uso dos dois-pontos e travessão em diálogos</p>	<p>(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.</p>

Análise linguística/semiótica	<p>Morfologia:</p> <p>Identificação e diferenciação entre substantivos e verbos e suas funções na oração</p> <p>Prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos</p> <p>Identificação dos pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos</p> <p>Papel dos pronomes na coesão do texto</p>	<p>(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.</p> <p>(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.</p> <p>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</p>
	<p>Morfossintaxe:</p> <p>Função do adjetivo</p>	<p>(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.</p>
Produção de textos	<p>Planejamento de texto:</p> <p>Planejamento do texto considerando a situação comunicativa e a seleção dos recursos dos tipos textuais</p> <p>Atribuição de título ao texto</p> <p>Organização de sequência de ideias com coerência, no planejamento de texto.</p>	<p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando as tipologias, a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>(EF15LP05-B) Utilizar os recursos dos tipos textuais: narração, descrição, prescrição, injunção, argumentação ou exposição para organização composicional e estilística do texto.</p> <p>(GO-EF15LP20) Atribuir títulos aos textos com criatividade.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p>
	<p>Escrita de texto:</p> <p>Produção de cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital: convenções do gênero, situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), entre outros gêneros do campo da vida pública, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>

Produção de textos	<p>Produção de anúncios publicitários, textos de campanhas de destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão</p> <p>Opinião e defesa de ponto de vista sobre tema polêmico</p> <p>Produção de roteiro para edição de uma reportagem digital</p> <p>Organização da sequência de ideias com coerência, na escrita de texto</p> <p>Utilização dos recursos de referência, vocabulário apropriado ao gênero e articuladores de relações de sentido</p> <p>Utilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais na produção de textos do campo da vida pública</p>	<p>(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).</p> <p>(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p> <p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF15LP05-C) Produzir pequenos textos com roteiros associados à imagens e atentar-se à estrutura textual.</p>
	<p>Revisão de texto:</p> <p>Coerência, coesão, aspectos ortográficos e gramaticais.</p> <p>Translineação</p>	<p>(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>(GO-EF35LP37) Separar palavras corretamente no término de linha, translineação.</p>
	<p>Edição de texto:</p> <p>Edição final de texto em suporte adequado</p>	<p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p>
	<p>Utilização de tecnologia digital:</p> <p>Utilização de recursos multissemióticos disponíveis em ferramentas digitais para edição e publicação de textos.</p>	<p>(GO-EF15LP26) Conhecer e utilizar, com a ajuda do professor, ferramentas digitais, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis: som, imagens, gifs.</p>

Lingua Portuguesa 4º ano			
Campo de atuação	Práticas de Linguagem/ Conteúdos	Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Campo da vida cotidiana Gêneros: boletos canções carnês cartas pessoais e de reclamação faturas gráficos histórias em quadrinhos imagens instruções de jogos tabelas tirinhas	Leitura/escuta	Leitura de imagens em narrativas visuais: Relação entre imagens e palavras em histórias em quadrinhos e tirinhas Características e organização de histórias em quadrinhos e tirinhas Efeitos de sentido: recursos gráfico-visuais em textos multissemióticos	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, entre outros gêneros, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias). (EF15LP14-A) Ler histórias em quadrinhos e tirinhas, entre outros gêneros, relacionando imagens e palavras, em colaboração com os colegas e com o auxílio do professor ou com certa autonomia. (EF15LP14-B) Reconhecer as características e organização de histórias em quadrinhos e tirinhas, entre outros gêneros, analisando e comparando as semelhanças e diferenças de cada gênero. (EF15LP02-C) Reconhecer que o uso de recursos expressivos gráfico-visuais: caixa alta, negrito, itálico, caracteres especiais, fontes coloridas, sinais de pontuação, produzem efeitos de sentidos em textos multissemióticos.
		Compreensão em leitura: Compreensão de textos Convenções dos gêneros Situação comunicativa e finalidade Identificação da ideia central	(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros textos dos gêneros, de acordo com as convenções dos gêneros (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. (EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e de reclamação, dentre outros gêneros, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (EF35LP03) Identificar a ideia central de textos do campo da vida cotidiana, demonstrando compreensão global.
		Decodificação/ Fluência de leitura: Leitura autônoma e fluente dos textos	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos do campo da vida cotidiana.
		Estratégias de leitura: Antecipação, seleção, levantamento de hipóteses, inferência e verificação Pesquisa do significado de palavras em dicionário Compreensão e interpretação de imagens, gráficos, tabelas em textos	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

<p>Campo da vida cotidiana</p> <p>Gêneros: boletos canções carnês cartas pessoais e de reclamação faturas gráficos histórias em quadrinhos imagens instruções de jogos tabelas tirinhas</p>	<p>Leitura/ escuta</p>	<p>Uso de substituições lexicais ou pronominais para coesão do texto</p> <p>Localização de informações explícitas em textos</p> <p>Efeitos de sentido: recursos expressivos gráfico-visuais</p>	<p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP04-A) Compreender e interpretar como as imagens, gráficos e tabelas relacionam-se com a construção de sentido do texto.</p> <p>(EF15LP04-B) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, tais como: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; <i>hiperlinks</i>; som e movimento; cores, imagens.</p> <p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p> <p>(EF35LP05-B) Pesquisar, quando não houver compreensão inferencial, no dicionário, o significado de palavras ou expressões desconhecidas, lidas nos textos em estudos.</p> <p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p>
		<p>Formação de leitor:</p> <p>Seleção e leitura de livros/revistas/ jornais para leitura individual</p> <p>Socialização e justificativa da leitura realizada</p>	<p>(EF35LP02-A) Selecionar livros, revistas e jornais da biblioteca, sala de leitura, cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, (incluindo autores da literatura goiana) justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.</p>
		<p>Reconstrução das Condições de produção e recepção de textos:</p> <p>Gêneros e função social dos textos</p>	<p>(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>
		<p>Escuta atenta:</p> <p>Escuta atenta para melhoria da comunicação e interação</p> <p>Desenvolvimento do senso crítico</p>	<p>(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo.</p> <p>(EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas.</p>
	<p>Oralidade</p>	<p>Produção de texto oral:</p> <p>Produção de áudio e/ou vídeo e de tutorial de instrução de montagem de jogos e brincadeiras</p>	<p>(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio e vídeo.</p>

<p>Campo da vida cotidiana</p> <p>Gêneros:</p> <p>boletos</p> <p>canções</p> <p>carnês</p> <p>cartas pessoais e de reclamação</p> <p>faturas</p> <p>gráficos</p> <p>histórias em quadrinhos</p> <p>imagens</p> <p>instruções de jogos</p> <p>tabelas</p> <p>tirinhas</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula:</p> <p>Expressão oral de textos do campo da vida cotidiana, com clareza, boa articulação e ritmo adequado</p> <p>Respeito às variedades linguísticas no intercâmbio conversacional</p> <p>As variedades goianas</p>	<p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP09-B) Participar de debates/assembleias sobre questões controversas.</p> <p>(GO-EF15LP21) Conhecer e respeitar as variedades linguísticas no intercâmbio conversacional em sala de aula, observando as características do falar goiano.</p>
		<p>Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala e Relato oral/Registro formal e informal:</p> <p>Expressões corporais associadas à fala</p> <p>Aspectos não linguísticos</p>	<p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP12-A) Reconhecer que as expressões corporais podem ser associadas a fala, exercendo papel importante na construção dos sentidos dos textos orais.</p>
		<p>Características da conversação espontânea:</p> <p>Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial</p> <p>Respeito aos turnos de fala</p> <p>Formas de tratamento adequado</p> <p>Situação comunicativa</p> <p>Posição do interlocutor</p>	<p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p>
		<p>Relato oral/Registro formal e informal:</p> <p>Finalidades na interação oral, conforme contextos comunicativos</p> <p>Linguagem formal e/ou informal na oralidade</p>	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>(GO-EF15LP22) Reconhecer que o uso da linguagem formal ou informal depende da situação de uso: uma conversa entre amigos, aula, entrevista, entre outras.</p> <p>(GO-EF15LP23) Explorar as características de registro de uma situação discursiva oral, concebendo-a como linguagem formal e/ou informal, utilizando-se de ferramentas digitais como vídeo e gravador ou pela transcrição oral.</p>
		<p>Forma de composição de gêneros orais:</p> <p>Identificação dos gêneros do discurso oral e diferentes situações e contextos comunicativos</p>	<p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos e suas características linguístico-expressivas e composicionais (entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, noticiário de rádio e TV, aula, debate etc.).</p>

<p>Campo da vida cotidiana</p> <p>Gêneros:</p> <p>boletos</p> <p>canções</p> <p>carnês</p> <p>cartas pessoais e de reclamação</p> <p>faturas</p> <p>gráficos</p> <p>histórias em quadradinhos</p> <p>imagens</p> <p>instruções de jogos</p> <p>tabelas</p> <p>tirinhas</p>		<p>Variação linguística:</p> <p>Características regionais, urbanas e rurais da fala</p> <p>Valorização das diversas variedades linguísticas</p>	<p>(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.</p>
	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Forma de composição do texto:</p> <p>Formatação própria dos textos injuntivos e instrucionais</p> <p>Substituições lexicais ou pronominais na continuidade do texto</p> <p>Construção de sentido do texto utilizando os conhecimentos gramaticais e textuais</p> <p>Compreensão dos recursos de referência, vocabulário apropriado ao gênero e articuladores de relações de sentido no texto</p>	<p>(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos e instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).</p> <p>(EF35LP06-B) Utilizar os conhecimentos gramaticais e textuais já internalizados para, em situações epilinguísticas (de uso), constituir os sentidos do texto escrito e/ou resolver problemas de compreensão.</p> <p>(EF35LP08-A) Compreender, com a ajuda do professor e de forma contextualizada, as noções básicas de: recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), para produzir textos corretamente.</p>
		<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia:</p> <p>Consulta ao dicionário</p> <p>Escrita de palavras: correspondência fonema-grafema regulares e irregulares</p> <p>Memorização de palavras: relação fonema-grafema irregulares</p>	<p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</p> <p>(EF35LP12-A) Pesquisar palavras desconhecidas em dicionário (<i>on-line</i> e impresso), buscando o significado.</p> <p>(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.</p> <p>(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema--grafema regulares diretas e contextuais.</p> <p>(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).</p>
		<p>Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/ Ordem alfabética/ Polissemia:</p> <p>Localização de palavras no dicionário adequando o significado ao contexto</p>	<p>(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.</p>
		<p>Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação:</p> <p>Acento agudo ou circunflexo em palavras paroxítonas: uso e regra</p>	<p>(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).</p>

<p>Campo da vida cotidiana</p> <p>Gêneros:</p> <p>boletos</p> <p>canções</p> <p>carnês</p> <p>cartas pessoais e de reclamação</p> <p>faturas</p> <p>gráficos</p> <p>histórias em quadrinhos</p> <p>imagens</p> <p>instruções de jogos</p> <p>tabelas</p> <p>tirinhas</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>Pontuação:</p> <p>Função da pontuação em textos.</p>	<p>(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.</p>
		<p>Morfologia:</p> <p>Identificação dos pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos</p> <p>Papel dos pronomes na coesão do texto</p> <p>Concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo</p> <p>Grafia das palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas)</p>	<p>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</p> <p>(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).</p> <p>(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).</p>
		<p>Morfossintaxe:</p> <p>Concordância entre artigo, substantivo e adjetivo: concordância no grupo nominal</p>	<p>(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).</p>
	<p>Produção de textos</p>	<p>Planejamento de texto:</p> <p>Situação comunicativa e a seleção dos recursos dos tipos textuais</p> <p>Atribuição de título ao texto</p> <p>Paragrafação</p>	<p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando as tipologias, a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>(EF15LP05-B) Utilizar os recursos dos tipos textuais: narração, descrição, prescrição, injunção, argumentação ou exposição para organização composicional e estilística do texto.</p> <p>(GO-EF15LP20) Atribuir títulos aos textos com criatividade.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p>
		<p>Escrita de texto:</p> <p>Produção de textos do campo da vida cotidiana</p> <p>Organização da sequência de ideias com coerência, na escrita de texto</p>	<p>(EF15LP05-C) Produzir pequenos textos com roteiros associados a imagens e atentar-se à estrutura textual.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p>

	Produção de textos	Utilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais Utilização dos recursos de referência, vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido	(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, entre outros gêneros, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. (EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
		Revisão de texto: Coerência, coesão, aspectos ortográficos e gramaticais. Translineação	(EF15LP06) Re ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. (GO-EF35LP37) Separar palavras corretamente no término de linha, translineação.
		Edição de texto: Edição final de texto em suporte adequado Utilização de tecnologia digital e de recursos multissemióticos disponíveis em ferramentas digitais para edição e publicação de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. (GO-EF15LP26) Conhecer e utilizar, com a ajuda do professor, ferramentas digitais, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis: som, imagens, <i>gifs</i> .
Campo artístico-literário	Leitura/escuta	Leitura colaborativa e autônoma: Leitura e compreensão de textos literários de diferentes gêneros Comparação e associação de textos em estudo: forma, conteúdo, estilo e função social Texto dramático: finalidade e organização Identificação da ideia central de textos Estratégias de leitura	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros, temas e autores, inclusive aqueles sem ilustrações, por meio digital ou impresso. (GO-EF35LP32) Ler contos populares, utilizando diferentes estratégias de leitura como mecanismos de interpretação de textos: formulação de hipóteses, antecipação e inferência; verificação de hipóteses, seleção e checagem. (GO-EF35LP33) Ler, comparar e associar os textos em estudo, observando forma, conteúdo, estilo e função social. (EF35LP24) Identificar a função do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena. (GO-EF35LP34) Ler, assistir e compreender peças teatrais, podendo ser por meio digital, impresso ou dramatizada pelos estudantes. (EF35LP03) Identificar a ideia central de textos, demonstrando compreensão global.

<p>Campo artístico-literário</p> <p>Gêneros:</p> <p>contos populares</p> <p>cordeis</p> <p>crônicas</p> <p>emboladas</p> <p>gráficos</p> <p>imagens</p> <p>lendas</p> <p>peças teatrais</p> <p>poemas concretos</p> <p>ciberpoemas</p> <p>repentes</p> <p>tabelas</p>	<p>Leitura/escuta</p>	<p>Apreciação estética/estilo:</p> <p>Apreciação de textos do campo artístico-literário</p> <p>Poemas: entonação, ritmo, musicalidade</p> <p>Textos versificados: rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido</p>	<p>(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais (contos, crônicas, peças teatrais, entre outros) observando os elementos da estrutura narrativa (enredo, tempo, espaço, personagens, narrador) e a construção do discurso indireto e discurso direto.</p> <p>(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros</p> <p>(EF35LP23-A) Ler poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seus efeitos de sentido.</p> <p>(EF35LP23-B) Apreciar poemas e outros textos versificados, tendo como referência poetas e autores goianos, enfatizando o regionalismo.</p> <p>(EF15LP17) Apreciar poemas concretos, entre outros, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</p>
		<p>Decodificação/ Fluência de leitura:</p> <p>Leitura autônoma e fluente dos textos</p>	<p>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos do campo da vida cotidiana.</p>
		<p>Estratégias de leitura:</p> <p>Antecipação, seleção, levantamento de hipóteses, inferência e verificação</p> <p>Pesquisa do significado de palavras em dicionário</p> <p>Compreensão e interpretação de imagens, gráficos e tabelas em textos</p> <p>Uso de substituições lexicais ou pronominais para coesão do texto</p> <p>Localização de informações explícitas e implícitas em textos</p> <p>Efeitos de sentido: recursos expressivos gráfico-visuais</p>	<p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP04-A) Compreender e interpretar como as imagens, gráficos e tabelas relacionam-se com a construção de sentido do texto.</p> <p>(EF15LP04-B) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, tais como: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; <i>hiperlinks</i>; som e movimento; cores, imagens.</p> <p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p>

Campo artístico-literário Gêneros: contos populares cordeis crônicas emboladas gráficos imagens lendas peças teatrais poemas concretos ciberpoemas repentes tabelas	Leitura/escuta		(EF35LP05-B) Pesquisar, quando não houver compreensão inferencial, no dicionário, o significado de palavras ou expressões desconhecidas, lidas nos textos em estudos. (EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
		Formação de leitor literário: Valorização dos textos literários: dimensão lúdica e de encantamento Distinção de textos literários e não literários Seleção e leitura de livros, revistas, jornais, entre outros para leitura individual Socialização e justificativa da leitura Compreensão dos diálogos em textos narrativos	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. (EF35LP02-A) Selecionar livros, revistas e jornais da biblioteca, sala de leitura, cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, (incluindo autores da literatura goiana) justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. (GO-EF35LP35) Selecionar livros e/ou textos de autores locais, adequados ao ano e à idade, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. (GO-EF35LP36) Selecionar livros de autores da Literatura Goiana, adequados ao ano e à idade, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. (EF35LP22-A) Perceber, na leitura, os verbos introdutórios da fala de terceiros (verbos de enunciação ou discendi) em casos de discurso citado (discurso direto; indireto; indireto livre). (EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
		Reconstrução das condições de produção e recepção de textos: Identificação dos gêneros e função social dos textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
	Oralidade	Escuta atenta: Escuta atenta para melhoria da comunicação e interação Desenvolvimento do senso crítico	(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo. (EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas.

<p>Campo artístico-literário</p> <p>Gêneros:</p> <p>contos populares</p> <p>cordeis</p> <p>crônicas</p> <p>emboladas</p> <p>gráficos</p> <p>imagens</p> <p>lendas</p> <p>peças teatrais</p> <p>poemas concretos</p> <p>ciberpoemas</p> <p>repentes</p> <p>tabelas</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Performances orais:</p> <p>Ritmo e melodia na recitação de cordel e ao cantar repentes e emboladas</p> <p>Conhecimento de cordel, repentes e emboladas culturas local, regional e nacional</p>	<p>(EF04LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas obedecendo ao ritmo e à melodia.</p> <p>(EF04LP27-A) Conhecer cordel e cantar repentes e emboladas, da cultura local, regional e nacional.</p>
		<p>Contação de histórias:</p> <p>Dramatização de textos: entonação expressiva e a prosódia</p> <p>Reconto de textos originais e integrais</p>	<p>(EF15LP19-A) Dramatizar, após leitura compreensiva e estudo da obra a ser recontada, utilizando recursos como a entonação expressiva e a prosódia.</p> <p>(EF15LP19-B) Resgatar, no momento do reconto, aspectos relevantes do texto original eventualmente, omitidos ou mal realizados.</p> <p>(EF15LP19-C) Recontar, a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário, em situações comunicativas específicas para a contação de histórias, como rodas com familiares e /ou colegas, saraus</p> <p>(GO-EF35LP39) Recontar textos narrativos ficcionais, após a sua leitura e compreensão.</p>
		<p>Declamação:</p> <p>Entonação, postura e interpretação na declamação de poemas</p> <p>Declamação de poemas de autores goianos</p>	<p>(EF35LP28-A) Declamar poemas, de autores goianos com entonação, postura, fluência e interpretação adequada em sarau, <i>slam</i>.</p>
		<p>Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula:</p> <p>Expressão oral de textos do campo da vida cotidiana, com clareza, boa articulação e ritmo adequado</p> <p>Respeito às variedades linguísticas no intercâmbio conversacional</p>	<p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP09-B) Participar de debates/assembleias sobre questões controversas.</p> <p>(GO-EF15LP21) Conhecer e respeitar as variedades linguísticas no intercâmbio conversacional em sala de aula, observando as características do falar goiano.</p>
		<p>Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala e Relato oral/Registro formal e informal:</p> <p>Expressões corporais associadas à fala</p> <p>Aspectos não linguísticos</p>	<p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP12-A) Reconhecer que as expressões corporais podem ser associadas a fala, exercendo papel importante na construção dos sentidos dos textos orais.</p>
		<p>Características da conversação espontânea:</p> <p>Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial</p>	<p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p>

Campo artístico-literário Gêneros: contos populares cordeis crônicas emboladas gráficos imagens lendas peças teatrais poemas concretos ciberpoemas repentes tabelas	Oralidade	Respeito aos turnos de fala Formas de tratamento adequado	
		Relato oral/Registro formal e informal: Finalidades na interação oral, conforme contextos comunicativos Linguagem formal e/ou informal na oralidade	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). (GO-EF15LP22) Reconhecer que o uso da linguagem formal ou informal depende da situação de uso: uma conversa entre amigos, aula, entrevista, entre outras. (GO-EF15LP23) Explorar as características de registro de uma situação discursiva oral, concebendo-a como linguagem formal e/ou informal, utilizando-se de ferramentas digitais como vídeo e gravador ou pela transcrição oral.
		Forma de composição de gêneros orais: Identificação dos gêneros do discurso oral e diferentes situações e contextos comunicativos	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos e suas características linguístico-expressivas e composicionais (entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, noticiário de rádio e TV, aula, debate etc.).
	Análise Linguística/semiótica	Variação linguística: Características regionais, urbanas e rurais da fala Valorização das diversas variedades linguísticas	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
		Forma de composição de textos poéticos: Estruturação dos poemas concretos Identificação dos efeitos de sentido: recursos rítmicos e sonoros e de metáforas em textos versificados	(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página. (EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas. (EF35LP31-B) Identificar, em textos versificados, o uso de recursos rítmicos e sonoros como aliteração assonância, eco e repetição. (EF15LP17-A/B/C) Identificar elementos visuais, sonoros e de interatividade em poemas concretos e ciberpoemas, entre outros.
		Formas de composição de narrativas: Identificação, nas narrativas, de: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista de histórias narradas, foco narrativo Diferenciação de narrativas em primeira e terceira pessoas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.

<p>Campo artístico-literário</p> <p>Gêneros:</p> <p>contos populares</p> <p>cordeis</p> <p>crônicas</p> <p>emboladas</p> <p>gráficos</p> <p>imagens</p> <p>lendas</p> <p>peças teatrais</p> <p>poemas concretos</p> <p>ciberpoemas</p> <p>repentes</p> <p>tabelas</p>	<p>Análise Linguística/ semiótica</p>	<p>Forma de composição de texto dramático:</p> <p>Marcadores das falas das personagens e de cena em textos dramáticos</p>	<p>(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.</p>
		<p>Discurso direto e indireto:</p> <p>Diferenciação do discurso indireto e direto no contexto: estrutura da frase</p> <p>Verbos de enunciação</p> <p>Diferenciação de fala de personagem e narrador</p>	<p>(EF35LP30-A) Reconhecer as diferenças e semelhanças entre discurso indireto e discurso direto, focalizando na pontuação e no uso dos verbos dicendi, verbos para introduzir um diálogo: afirmar, falar gritar, declarar, ordenar, perguntar, exclamar, pedir, concordar.</p> <p>(EF35LP30-B) Compreender que a fala de um personagem pode vir organizada em uma variedade linguística diferente do texto do narrador, o que implica no uso de recurso de caracterização de personagem, ou de suas intenções.</p>
		<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia:</p> <p>Consulta ao dicionário</p> <p>Escrita de palavras: correspondência fonema- grafema regulares e irregulares</p> <p>Memorização de palavras: relação fonema-grafema irregulares</p>	<p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário (<i>on-line</i> e impresso) para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras (ortografia), especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</p> <p>(EF35LP12-A) Pesquisar palavras desconhecidas em dicionário (<i>on-line</i> e impresso), buscando o significado.</p> <p>(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.</p> <p>(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.</p> <p>(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).</p>
		<p>Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/ Ordem alfabética/ Polisssemia:</p> <p>Localização de palavras no dicionário adequando o significado ao contexto</p>	<p>(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.</p>
		<p>Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação:</p> <p>Acento agudo ou circunflexo em palavras paroxítonas: uso e regra</p>	<p>(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).</p>
		<p>Pontuação:</p> <p>Função da pontuação em textos</p>	<p>(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.</p>

Campo artístico-literário Gêneros: contos populares cordeis crônicas emboladas gráficos imagens lendas peças teatrais poemas concretos ciberpoemas repentes tabelas	Análise Linguística/semiótica	Morfologia: Pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos Papel dos pronomes na coesão do texto Concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo Grafia das palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas)	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico. (EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal). (EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).
		Morfossintaxe: Concordância entre artigo, substantivo e adjetivo: concordância no grupo nominal.	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).
	Produção de textos	Planejamento de texto: Planejamento do texto considerando a situação comunicativa e a seleção dos recursos dos tipos textuais Atribuição de título ao texto Organização de sequência de ideias com coerência, no planejamento de texto	(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando as tipologias, a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (EF15LP05-B) Utilizar os recursos dos tipos textuais: narração, descrição, prescrição, injunção, argumentação ou exposição para organização composicional e estilística do texto. (GO-EF15LP20) Atribuir títulos aos textos com criatividade. (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

<p>Campo artístico-literário</p> <p>Gêneros:</p> <p>contos populares</p> <p>cordeis</p> <p>crônicas</p> <p>emboladas</p> <p>gráficos</p> <p>imagens</p> <p>lendas</p> <p>peças teatrais</p> <p>poemas concretos</p> <p>ciberpoemas</p> <p>repentes</p> <p>tabelas</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>Escrita de texto:</p> <p>Escrita de narrativas ficcionais: detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens</p> <p>Produção de textos do campo artístico literário</p> <p>Organização da sequência de ideias com coerência, na escrita de texto</p> <p>Produção de textos com roteiros associados a imagens</p> <p>Utilização dos recursos de referência, vocabulário apropriado ao gênero e articuladores de relações de sentido</p> <p>Utilização dos recursos correspondentes aos tipos textuais</p> <p>Utilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais</p>	<p>(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.</p> <p>(GO-EF35LP38) Produzir narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador, e a construção do discurso direto e indireto.</p> <p>(EF35LP26-A) Compreender, de forma lúdica, que a escrita de uma narrativa ficcional consiste no relato de acontecimentos imaginários: contos, fábulas, lendas, mitos, inclusive do folclore goiano.</p> <p>(EF35LP27-B) Produzir textos em versos, utilizando recursos expressivos como: rimas/jogos de palavras/sentidos figurados/recursos visuais, entre outros.</p> <p>(EF15LP05-C) Produzir pequenos textos com roteiros associados à imagens e atentar-se à estrutura textual.</p> <p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p> <p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p>
		<p>Revisão de texto:</p> <p>Coerência, coesão, aspectos ortográficos e gramaticais.</p> <p>Translineação</p>	<p>(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>(GO-EF35LP37) Separar palavras corretamente no término de linha, translineação</p>
		<p>Edição de texto:</p> <p>Edição final de texto em suporte adequado</p>	<p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p>
		<p>Utilização de tecnologia digital:</p> <p>Utilização de recursos multissemióticos disponíveis em ferramentas digitais para edição e publicação de textos</p>	<p>(GO-EF15LP26) Conhecer e utilizar, com a ajuda do professor, ferramentas digitais, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis : som, imagens, <i>gifs</i>.</p>

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Gêneros: debates diagramas gráficos infográficos instruções de montagem de jogos e brincadeiras quadros relatórios de observações e de pesquisas roteiros tabelas textos de divulgação científica verbetes de enciclopédia infantil</p>	<p>Leitura/escuta</p>	<p>Compreensão em leitura: Leitura e compreensão dos textos expositivos de divulgação científica Interpretação de informações em gráficos, diagramas e tabelas Identificação da ideia central</p>	<p>(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações. (EF35LP03) Identificar a ideia central de textos, demonstrando compreensão global.</p>
		<p>Pesquisa: Busca e seleção de informações em textos Procedimentos e critérios de seleção dos textos para estudo e pesquisa</p>	<p>(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. (EF35LP17-A) Discutir os procedimentos e critérios de seleção dos textos nos diferentes ambientes.</p>
		<p>Decodificação/ Fluência de leitura: Leitura autônoma e fluente dos textos</p>	<p>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos do campo da vida cotidiana</p>
		<p>Estratégias de leitura: Utilização das estratégias de leitura: antecipação, seleção, levantamento de hipóteses, inferência e verificação Pesquisa do significado de palavras em dicionário Compreensão e interpretação de imagens, gráficos, tabelas em textos Uso de substituições lexicais ou pronominais para coesão do texto Localização de informações explícitas e implícitas em textos Efeitos de sentido: recursos expressivos gráfico-visuais</p>	<p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. (EF15LP04-A) Compreender e interpretar como as imagens, gráficos e tabelas relacionam-se com a construção de sentido do texto. (EF15LP04-B) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, tais como: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; <i>hiperlinks</i>; som e movimento; cores, imagens. (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. (EF35LP05-B) Pesquisar, quando não houver compreensão inferencial, no dicionário, o significado de palavras ou expressões desconhecidas, lidas nos textos em estudos. (EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p>

Campo das práticas de estudo e pesquisa		Formação de leitor: Seleção e leitura de livros/revistas/ jornais para leitura individual Socialização justificativa da leitura realizada	(EF35LP02-A) Selecionar livros, revistas e jornais da Biblioteca, sala de leitura, cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, (incluindo autores da literatura goiana) justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
		Gêneros: debates diagramas gráficos infográficos instruções de montagem de jogos e brincadeiras quadros relatórios de observações e de pesquisas roteiros tabelas textos de divulgação científica verbetes de enciclopédia infantil	Reconstrução das Condições de produção e recepção de textos: Gêneros e função social dos textos
Oralidade		Escuta atenta: Desenvolvimento do senso crítico Escuta atenta para melhoria da comunicação e interação	(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo. (EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas.
		Compreensão de textos orais: Assimilação e compreensão dos conteúdos nas apresentações de trabalhos Recuperação de ideias centrais em escuta	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
		Planejamento de texto oral/Exposição oral: Adequação da linguagem e situação comunicativa em exposição oral de trabalhos ou pesquisas escolares	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
		Produção de texto oral: Produção de áudio e/ou vídeo e tutorial de instruções de montagem	(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.
		Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: Expressão oral de textos do campo da vida cotidiana, com clareza, boa articulação e ritmo adequado Respeito às variedades linguísticas no intercâmbio conversacional	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. (EF15LP09-B) Participar de debates/assembleias sobre questões controversas. (GO-EF15LP21) Conhecer e respeitar as variedades linguísticas no intercâmbio conversacional em sala de aula, observando as características do falar goiano.

Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala e Relato oral/Registro formal e informal: Expressões corporais associadas à fala Aspectos não linguísticos	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. (EF15LP12-A) Reconhecer que as expressões corporais podem ser associadas a fala, exercendo papel importante na construção dos sentidos dos textos orais.
	Características da conversação espontânea: Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial Respeito aos turnos de fala Formas de tratamento adequado	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
	Relato oral/Registro formal e informal: Finalidades na interação oral, conforme contextos comunicativos Linguagem formal e/ou informal na oralidade	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). (GO-EF15LP22) Reconhecer que o uso da linguagem formal ou informal depende da situação de uso: uma conversa entre amigos, aula, entrevista, entre outras. (GO-EF15LP23) Explorar as características de registro de uma situação discursiva oral, concebendo-a como linguagem formal e/ou informal, utilizando-se de ferramentas digitais como vídeo e gravador ou pela transcrição oral.
	Forma de composição de gêneros orais: Identificação dos gêneros do discurso oral e diferentes situações e contextos comunicativos	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos e suas características linguístico-expressivas e composicionais (entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, noticiário de rádio e TV, aula, debate etc.).
	Variação linguística: Características regionais, urbanas e rurais da fala Valorização das diversas variedades linguísticas	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
	Análise linguística/semiótica	Forma de composição dos textos: Identificação e reprodução da formatação e diagramação em verbetes de enciclopédia infantil

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Gêneros:</p> <p>debates</p> <p>diagramas</p> <p>gráficos</p> <p>infográficos</p> <p>instruções de montagem de jogos e brincadeiras</p> <p>quadros</p> <p>relatórios de observações e de pesquisas</p> <p>roteiros</p> <p>tabelas</p> <p>textos de divulgação científica</p> <p>verbetes de enciclopédia infantil</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Substituição lexicais ou pronominais na continuidade do texto</p> <p>Construção do sentido do texto, utilizando os conhecimentos gramaticais e textuais</p> <p>Compreensão dos recursos de referência, vocabulário apropriado ao gênero e articuladores de relações de sentido no texto</p>	<p>(EF35LP06-B) Utilizar os conhecimentos gramaticais e textuais já internalizados para, em situações epilinguísticas (de uso), constituir os sentidos do texto escrito e/ou resolver problemas de compreensão.</p> <p>(EF35LP08-A) Compreender, com a ajuda do professor e de forma contextualizada, as noções básicas de: recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), para produzir textos corretamente.</p>
		<p>Forma de composição dos textos / Adequação do texto às normas de escrita:</p> <p>Apresentação de dados e informações em tabelas, diagramas e gráficos</p>	<p>(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.</p>
		<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia:</p> <p>Consulta ao dicionário</p> <p>Escrita de palavras: correspondência fonema-grafema regulares e irregulares</p> <p>Memorização de palavras: relação fonema-grafema irregulares</p>	<p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</p> <p>(EF35LP12-A) Pesquisar palavras desconhecidas em dicionário (<i>on-line</i> e impresso), buscando o significado.</p> <p>(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.</p> <p>(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema--grafema regulares diretas e contextuais.</p> <p>(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).</p>
		<p>Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/ Ordem alfabética/ Polisssemia:</p> <p>Localização de palavras no dicionário adequando o significado ao contexto</p> <p>Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação:</p> <p>Acento agudo ou circunflexo em palavras paroxítonas: uso e regra</p>	<p>(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.</p> <p>(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).</p>

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Gêneros: debates diagramas gráficos infográficos instruções de montagem de jogos e brincadeiras quadros relatórios de observações e de pesquisas roteiros tabelas textos de divulgação científica verbetes de enciclopédia infantil</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Pontuação:</p> <p>Função da pontuação em textos</p>	<p>(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.</p>
		<p>Morfologia:</p> <p>Pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos</p> <p>Papel dos pronomes na coesão do texto</p> <p>Concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo</p> <p>Grafia das palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas)</p>	<p>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</p> <p>(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).</p> <p>(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).</p>
		<p>Morfossintaxe:</p> <p>Concordância entre artigo, substantivo e adjetivo, concordância no grupo nominal</p>	<p>(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).</p>
	<p>Produção de textos</p>	<p>Planejamento do texto considerando a situação comunicativa e a seleção dos recursos dos tipos textuais</p> <p>Atribuição de título ao texto</p> <p>Organização de sequência de ideias com coerência, no planejamento de texto</p> <p>Paragrafação</p>	<p>(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando as tipologias, a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>(EF15LP05-B) Utilizar os recursos dos tipos textuais: narração, descrição, prescrição, injunção, argumentação ou exposição para organização composicional e estilística do texto.</p> <p>(GO-EF15LP20) Atribuir títulos aos textos com criatividade.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p>

	Produção de textos	<p>Escrita de texto:</p> <p>Produção de textos do campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Organização da sequência de ideias com coerência, na escrita de texto</p> <p>Utilização dos recursos de referência, vocabulário apropriado ao gênero e articuladores de relações de sentido</p> <p>Utilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais</p> <p>Atribuição de título ao texto, observando a coerência</p>	<p>(EF15LP05-B) Utilizar os recursos dos tipos textuais: narração, descrição, injunção, argumentação ou exposição para organização composicional e estilística do texto.</p> <p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p> <p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF15LP05-C) Produzir pequenos textos com roteiros associados à imagens e atentar-se à estrutura textual.</p>
		<p>Revisão de texto:</p> <p>Coerência, coesão, aspectos ortográficos e gramaticais</p>	<p>(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p>
		<p>Edição de texto:</p> <p>Edição final de texto em suporte adequado</p>	<p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p>
		<p>Utilização de tecnologia digital:</p> <p>Utilização de recursos multissemióticos disponíveis em ferramentas digitais para edição e publicação de textos</p>	<p>(GO-EF15LP26) Conhecer e utilizar, com a ajuda do professor, ferramentas digitais, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis som, imagens, gifs.</p>
Campo da vida pública	Leitura/escuta	<p>Compreensão em leitura:</p> <p>Compreensão dos textos do campo da vida pública, conforme as convenções do gênero</p> <p>Identificação da ideia central Identificação de participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado</p> <p>Distinção de fatos de opiniões/sugestões em textos</p>	<p>(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.</p> <p>(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).</p>

<p>Campo da vida pública</p> <p>Gêneros:</p> <p>álbuns noticiosos, notícias</p> <p>cartas de reclamação, regras e regulamentos gráficos</p> <p>cartas do leitor (revista infantil), comentários em sites para criança</p> <p>imagens</p> <p>notas</p> <p>reportagens propagandas</p> <p>tabelas</p> <p>estatuto da criança e do adolescente abaixo-assinados</p>	<p>Leitura/escuta</p>	<p>Decodificação/ Fluência de leitura: Leitura autônoma e fluente dos textos</p>	<p>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos do campo da vida cotidiana.</p>
		<p>Estratégias de leitura:</p> <p>Utilização das estratégias de leitura: antecipação, seleção, levantamento de hipóteses, inferência e verificação</p> <p>Pesquisa do significado de palavras em dicionário</p> <p>Compreensão e interpretação de imagens, gráficos e tabelas em textos</p> <p>Uso de substituições lexicais ou pronominais para coesão do texto</p> <p>Localização de informações explícitas e implícitas em textos</p> <p>Efeitos de sentido: recursos expressivos gráfico-visuais</p>	<p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP04-A) Compreender e interpretar como as imagens, gráficos e tabelas relacionam-se com a construção de sentido do texto.</p> <p>(EF15LP04-B) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, tais como: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; <i>hyperlinks</i>; som e movimento; cores, imagens.</p> <p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p> <p>(EF35LP05-B) Pesquisar, quando não houver compreensão inferencial, no dicionário, o significado de palavras ou expressões desconhecidas, lidas nos textos em estudos.</p> <p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p>
		<p>Formação de leitor:</p> <p>Seleção e leitura de livros/revistas/ jornais para leitura individual</p> <p>Socialização justificativa da leitura realizada</p>	<p>(EF35LP02-A) Selecionar livros, revistas e jornais da bibliotecasala de leitura, cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, (incluindo autores da literatura goiana) justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.</p>
		<p>Reconstrução das condições de produção e recepção de textos:</p> <p>Identificação dos gêneros e função social dos textos</p>	<p>(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>

<p>Campo da vida pública</p> <p>Gêneros:</p> <p>álbuns noticiosos, notícias</p> <p>cartas de reclamação, regras e regulamentos gráficos</p> <p>cartas do leitor (revista infantil), comentários em sites para criança</p> <p>imagens</p> <p>notas</p> <p>reportagens propagandas</p> <p>tabelas</p> <p>estatuto da criança e do adolescente abaixo-assinados</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Escuta atenta:</p> <p>Desenvolvimento da escuta atenta para melhoria da comunicação e da interação com o grupo</p> <p>Desenvolvimento do senso crítico após escuta atenta</p>	<p>(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo.</p> <p>(EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas.</p>
		<p>Planejamento e produção de texto oral:</p> <p>Produção de jornal falado/televisivo e entrevista</p>	<p>(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.</p>
		<p>Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula:</p> <p>Expressão oral de textos do campo da vida pública, com clareza, boa articulação e ritmo adequado</p> <p>Respeito às variedades linguísticas no intercâmbio conversacional</p> <p>As variedades goianas</p>	<p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP09-B) Participar de debates/assembleias sobre questões controversas.</p> <p>(GO-EF15LP21) Conhecer e respeitar as variedades linguísticas no intercâmbio conversacional em sala de aula, observando as características do falar goiano.</p>
		<p>Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala e Relato oral/Registro formal e informal:</p> <p>Expressões corporais associadas à fala</p> <p>Aspectos não linguísticos</p>	<p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP12-A) Reconhecer que as expressões corporais podem ser associadas a fala, exercendo papel importante na construção dos sentidos dos textos orais.</p>
		<p>Características da conversação espontânea:</p> <p>Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial</p> <p>Respeito aos turnos de fala</p> <p>Formas de tratamento adequado</p> <p>Situação comunicativa</p> <p>Posição do interlocutor</p>	<p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p>
		<p>Relato oral/Registro formal e informal:</p> <p>Finalidades na interação oral, conforme contextos comunicativos</p> <p>Linguagem formal e/ou informal na oralidade</p>	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p>

<p>Campo da vida pública</p> <p>Gêneros:</p> <p>álbuns noticiosos, notícias</p> <p>cartas de reclamação, regras e regulamentos gráficos</p> <p>cartas do leitor (revista infantil), comentários em sites para criança</p> <p>imagens</p> <p>notas</p> <p>reportagens propagandas</p> <p>tabelas</p> <p>estatuto da criança e do adolescente abaixo-assinados</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Forma de composição de gêneros orais:</p> <p>Identificação dos gêneros do discurso oral e diferentes situações e contextos comunicativos</p>	<p>(GO-EF15LP22) Reconhecer que o uso da linguagem formal ou informal depende da situação de uso: uma conversa entre amigos, aula, entrevista, entre outras.</p> <p>(GO-EF15LP23) Explorar as características de registro de uma situação discursiva oral, concebendo-a como linguagem formal e/ou informal, utilizando-se de ferramentas digitais como vídeo e gravador ou pela transcrição oral.</p>
		<p>Variação linguística:</p> <p>Características regionais, urbanas e rurais da fala</p> <p>Valorização das diversas variedades linguísticas.</p>	<p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos e suas características linguístico-expressivas e composicionais (entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, noticiário de rádio e TV, aula, debate etc.).</p> <p>(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.</p>
		<p>Forma de composição de texto:</p> <p>Forma de composição de notícias, manchetes, lides e corpo de notícias e de cartas de reclamação</p> <p>Análise do padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados</p>	<p>(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.</p> <p>(EF35LP06-B) Utilizar os conhecimentos gramaticais e textuais já internalizados para, em situações epilinguísticas (de uso), compreender os sentidos do texto escrito e/ou resolver problemas de compreensão.</p>
<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia:</p> <p>Consulta ao dicionário</p> <p>Escrita de palavras: correspondência fonema-grafema regulares e irregulares</p> <p>Memorização de palavras: relação fonema-grafema irregulares</p>	<p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações fonema-grafema.</p> <p>(EF35LP12-A) Pesquisar palavras desconhecidas em dicionário (<i>on-line</i> e impresso), buscando o significado.</p> <p>(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.</p> <p>(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.</p> <p>(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).</p>	

<p>Campo da vida pública</p> <p>Gêneros:</p> <p>álbuns noticiosos, notícias</p> <p>cartas de reclamação, regras e regulamentos gráficos</p> <p>cartas do leitor (revista infantil), comentários em sites para criança</p> <p>imagens</p> <p>notas</p> <p>reportagens propagandas</p> <p>tabelas</p> <p>estatuto da criança e do adolescente abaixo-assinados</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/ Ordem alfabética/ Polisssemia:</p> <p>Localização de palavras no dicionário adequando o significado ao contexto</p>	<p>(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.</p>
		<p>Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação:</p> <p>Acento agudo ou circunflexo em palavras paroxítonas: uso e regra</p>	<p>(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).</p>
		<p>Pontuação:</p> <p>Função da pontuação em textos</p>	<p>(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.</p>
		<p>Morfologia:</p> <p>Papel dos pronomes na coesão do texto</p> <p>Concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo</p>	<p>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</p> <p>(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).</p>
		<p>Grafia das palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas)</p>	<p>(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).</p>
	<p>Morfossintaxe:</p> <p>Concordância entre artigo, substantivo e adjetivo: concordância nominal</p>	<p>(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).</p>	
	<p>Produção de textos</p>	<p>Planejamento de texto:</p> <p>Planejamento do texto, considerando: a situação comunicativa e a seleção dos recursos dos tipos textuais</p> <p>Atribuição de título ao texto</p> <p>Organização de sequência de ideias com coerência, no planejamento do texto</p>	<p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando as tipologias, a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>(EF15LP05-B) Utilizar os recursos dos tipos textuais: narração, descrição, prescrição, injunção, argumentação ou exposição para organização composicional e estilística do texto.</p> <p>(GO-EF15LP20) Atribuir títulos aos textos com criatividade.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p>

<p>Campo da vida pública</p> <p>Gêneros:</p> <p>álbuns noticiosos, notícias</p> <p>cartas de reclamação, regras e regulamentos gráficos</p> <p>cartas do leitor (revista infantil), comentários em sites para criança</p> <p>imagens</p> <p>notas</p> <p>reportagens propagandas</p> <p>tabelas</p> <p>estatuto da criança e do adolescente abaixo-assinados</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>Escrita de texto:</p> <p>Produção de notícias: convenções do gênero notícia e situação comunicativa e o tema/assunto do texto</p> <p>Produção de verbetes de enciclopédia infantil</p> <p>Opinião e defesa de ponto de vista sobre tema polêmico</p> <p>Produção de roteiro para edição de uma reportagem digital</p> <p>Organização da sequência de ideias com coerência, na escrita de texto</p> <p>Utilização dos recursos de referência, vocabulário apropriado ao gênero e articuladores de relações de sentido</p> <p>Utilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais na produção de textos do campo da vida pública</p>	<p>(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia, e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p> <p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF15LP05-C) Produzir pequenos textos com roteiros associados à imagens e atentar-se à estrutura textual.</p>
		<p>Revisão de texto:</p> <p>Coerência, coesão, aspectos ortográficos e gramaticais.</p> <p>Translineação</p>	<p>(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>(GO-EF35LP37) Separar palavras corretamente no término de linha, translineação.</p>
		<p>Edição de texto:</p> <p>Edição final de texto em suporte adequado</p>	<p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p>
		<p>Utilização de tecnologia digital:</p> <p>Utilização de recursos multissemióticos disponíveis em ferramentas digitais para edição e publicação de textos</p>	<p>(EF15LP08) Conhecer e utilizar, com a ajuda do professor, ferramentas digitais, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis: som, imagens, gifs.</p>

Lingua Portuguesa 5º ano			
Campo de atuação	Práticas de Linguagem/ Conteúdos	Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Campo da vida cotidiana Gêneros: anedotas cartuns gráficos histórias em quadrinhos imagens manual de regras de jogos piadas regras de jogos resenhas digitais resenhas críticas de brinquedos ou livros de literatura infantil roteiros tabelas tirinhas	Leitura/escuta	Leitura de imagens em narrativas visuais: Relação entre imagens e palavras em histórias em quadrinhos e tirinhas Características e organização de histórias em quadrinhos e tirinhas Efeitos de sentido: recursos gráfico-visuais em textos multissemióticos	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, entre outros gêneros, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). (EF15LP14-A) Ler histórias em quadrinhos e tirinhas, entre outros gêneros, relacionando imagens e palavras, em colaboração com os colegas e com o auxílio do professor ou com certa autonomia. (EF15LP14-B) Reconhecer as características e organização de histórias em quadrinhos e tirinhas, entre outros gêneros, analisando e comparando as semelhanças e diferenças de cada gênero. (EF15LP02-C) Reconhecer que o uso de recursos expressivos gráfico-visuais, como caixa alta, negrito, itálico, caracteres especiais, fontes coloridas, sinais de pontuação, produzem efeitos de sentidos em textos multissemióticos.
		Compreensão em leitura de gêneros: Textos instrucionais de regras de jogos, anedotas, piadas e cartuns Convenções dos gêneros Situação comunicativa Finalidade Identificação da ideia central	(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, entre outros gêneros, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. (EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
		Decodificação/ Fluência de leitura: Leitura autônoma e fluente dos textos	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos do campo da vida cotidiana.
		Estratégias de leitura: Utilização das estratégias de leitura: antecipação, seleção, levantamento de hipóteses, inferência e verificação Pesquisa do significado de palavras em dicionário Compreensão e interpretação de imagens, gráficos e tabelas em textos	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

<p>Campo da vida cotidiana</p> <p>Gêneros: anedotas cartuns gráficos histórias em quadros imagens manual de regras de jogos piadas regras de jogos resenhas digitais resenhas críticas de brinquedos ou livros de literatura infantil roteiros tabelas tirinhas</p>	Leitura/escuta	<p>Uso de substituições lexicais ou pronominais para coesão do texto</p> <p>Localização de informações explícitas e implícitas em textos</p> <p>Efeitos de sentido: recursos expressivos gráfico-visuais</p>	<p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP04-A) Compreender e interpretar como as imagens, gráficos e tabelas relacionam-se com a construção de sentido do texto.</p> <p>(EF15LP04-B) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, tais como: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; <i>hiperlinks</i>; som e movimento; cores, imagens.</p> <p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p> <p>(EF35LP05-B) Pesquisar, quando não houver compreensão inferencial, no dicionário, o significado de palavras ou expressões desconhecidas, lidas nos textos em estudos.</p> <p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos –pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p>
		<p>Formação de leitor:</p> <p>Seleção e leitura de livros/revistas/jornais para leitura individual</p> <p>Socialização e justificativa da leitura realizada.</p>	<p>(EF35LP02-A) Selecionar livros, revistas e jornais da biblioteca, sala de leitura, cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, (incluindo autores da literatura goiana) justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.</p>
		<p>Reconstrução das condições de produção e recepção de textos:</p> <p>Gêneros e função social dos textos</p>	<p>(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>
	Oralidade	<p>Escuta atenta:</p> <p>Desenvolvimento do senso crítico</p> <p>Escuta atenta para melhoria da comunicação e interação</p>	<p>(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo.</p> <p>(EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas.</p>
		<p>Produção de texto oral:</p> <p>Resenhas digitais</p>	<p>(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de <i>vlog</i> infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.</p>

<p>Campo da vida cotidiana</p> <p>Gêneros: anedotas cartuns gráficos histórias em quadros imagens manual de regras de jogos piadas regras de jogos resenhas digitais resenhas críticas de brinquedos ou livros de literatura infantil roteiros tabelas tirinhas</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula:</p> <p>Expressão oral de textos do campo da vida cotidiana, com clareza, boa articulação e ritmo adequado</p> <p>Respeito às variedades linguísticas no intercâmbio conversacional</p> <p>As variedades goianas</p>	<p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP09-B) Participar de debates/assembleias sobre questões controversas.</p> <p>(GO-EF15LP21) Conhecer e respeitar as variedades linguísticas no intercâmbio conversacional em sala de aula, observando as características do falar goiano.</p>
		<p>Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala e Relato oral/Registro formal e informal:</p> <p>Expressões corporais associadas à fala</p> <p>Aspectos não linguísticos</p>	<p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP12-A) Reconhecer que as expressões corporais podem ser associadas a fala, exercendo papel importante na construção dos sentidos dos textos orais.</p>
		<p>Características da conversação espontânea:</p> <p>Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial</p> <p>Respeito aos turnos de fala</p> <p>Formas de tratamento adequado</p> <p>Situação comunicativa</p> <p>Posição do interlocutor</p>	<p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p>
		<p>Relato oral/Registro formal e informal:</p> <p>Finalidades na interação oral, conforme contextos comunicativos</p> <p>Linguagem formal e/ou informal na oralidade</p>	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>(GO-EF15LP22) Reconhecer que o uso da linguagem formal ou informal depende da situação de uso: uma conversa entre amigos, aula, entrevista, entre outras.</p> <p>(GO-EF15LP23) Explorar as características de registro de uma situação discursiva oral, concebendo-a como linguagem formal e/ou informal, utilizando-se de ferramentas digitais como vídeo e gravador ou pela transcrição oral.</p>
		<p>Forma de composição de gêneros orais:</p> <p>Identificação dos gêneros do discurso oral e diferentes situações e contextos comunicativos.</p>	<p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos e suas características linguístico-expressivas e composicionais (entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, noticiário de rádio e TV, aula, debate etc.).</p>

<p>Campo da vida cotidiana</p> <p>Gêneros: anedotas cartuns gráficos histórias em quadinhos imagens manual de regras de jogos piadas regras de jogos resenhas digitais resenhas críticas de brinquedos ou livros de literatura infantil roteiros tabelas tirinhas</p>		<p>Variação linguística: Características regionais, urbanas e rurais da fala Valorização das diversas variedades linguísticas</p>	<p>(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.</p>
	Análise linguística/ semiótica	<p>Forma de composição do texto: Formatação e reprodução de resenha crítica Substituições lexicais ou pronominais na continuidade do texto Construção de sentido do texto utilizando os conhecimentos gramaticais e textuais Compreensão dos recursos de referência, vocabulário apropriado ao gênero e articuladores de relações de sentido no texto</p>	<p>(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).</p> <p>(EF35LP06-B) Utilizar os conhecimentos gramaticais e textuais já internalizados para, em situações epilinguísticas (de uso), constituir os sentidos do texto escrito e/ou resolver problemas de compreensão.</p> <p>(EF35LP08-A) Compreender, com a ajuda do professor e de forma contextualizada, as noções básicas de: recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), para produzir textos corretamente.</p>
		<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia: Consulta ao dicionário Escrita de palavras: correspondência fonema- grafema regulares e irregulares Memorização de palavras: relação fonema-grafema irregulares</p>	<p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</p> <p>(EF35LP12-A) Pesquisar palavras desconhecidas em dicionário (<i>on-line</i> e impresso), buscando o significado.</p> <p>(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema</p> <p>(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.</p>
		<p>Polissemia: Identificação do caráter polissêmico das palavras</p>	<p>(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.</p>
		<p>Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: Identificação das sílabas tônicas em palavras Identificação de vogais abertas e fechadas</p>	<p>(EF05LP03-A) Identificar as sílabas das palavras, reconhecendo qual sílaba é tônica.</p> <p>(EF05LP03-B) Identificar quais sílabas têm vogais abertas e quais têm vogais fechadas.</p>

<p>Campo da vida cotidiana</p> <p>Gêneros:</p> <p>anedotas</p> <p>cartuns</p> <p>gráficos</p> <p>histórias em quadinhos</p> <p>imagens</p> <p>manual de regras de jogos</p> <p>piadas</p> <p>regras de jogos</p> <p>resenhas digitais</p> <p>resenhas críticas de brinquedos ou livros de literatura infantil</p> <p>roteiros</p> <p>tabelas</p> <p>tirinhas</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>Acentuação:</p> <p>Identificação das sílabas tônicas em palavras</p> <p>Regras de acentuação das palavras monossílabas, oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas</p>	<p>(EF05LP03-C) Reconhecer sinais gráficos como o acento agudo e circunflexo, relacionando o primeiro com vogais abertas e o segundo, com as fechadas.</p> <p>(EF05LP05-D) Acentuar corretamente palavras monossílabas, oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, conforme as regras de acentuação das palavras.</p>
		<p>Pontuação:</p> <p>Efeito de sentido da pontuação em textos</p>	<p>(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.</p>
	<p>Morfologia:</p> <p>Papel dos pronomes na coesão do texto</p> <p>Tempos verbais do modo indicativo</p> <p>Concordância dos verbos com pronomes</p> <p>Uso das conjunções em textos.</p> <p>Derivação de palavras por afixos</p>	<p>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</p> <p>(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.</p> <p>(EF05LP05-A) Compreender o uso dos verbos nos tempos presente, passado e futuro, do modo indicativo, nos textos da vida cotidiana.</p> <p>(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.</p> <p>(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa condição, finalidade.</p> <p>(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.</p> <p>(EF05LP08-A) Reconhecer que algumas palavras derivam de outras e podem ter o sentido modificado pelo acréscimo de afixos no início ou no final delas.</p>	
<p>Produção de textos</p>	<p>Planejamento de texto:</p> <p>Situação comunicativa e a seleção dos recursos dos tipos textuais</p> <p>Atribuição de título ao texto</p> <p>Paragrafação</p>	<p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando as tipologias, a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>(EF15LP05-B) Utilizar os recursos dos tipos textuais: narração, descrição, prescrição, injunção, argumentação ou exposição para organização composicional e estilística do texto.</p> <p>(GO-EF15LP20) Atribuir títulos aos textos com criatividade.</p>	

<p>Campo da vida cotidiana</p> <p>Gêneros: anedotas cartuns gráficos histórias em quadros imagens manual de regras de jogos piadas regras de jogos resenhas digitais resenhas críticas de brinquedos ou livros de literatura infantil roteiros tabelas tirinhas</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>(EF05LP24-B) Planejar e produzir textos sobre tema de interesse para o Brasil e região (meio ambiente, sustentabilidade, dentre outros), organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	
		<p>Escrita de texto:</p> <p>Produção de textos do campo da vida cotidiana: convenções do gênero, situação comunicativa e a finalidade do texto</p> <p>Organização da sequência de ideias com coerência, na escrita de texto</p> <p>Utilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais</p> <p>Utilização dos recursos de referência, vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido</p> <p>Atribuição de título ao texto observando a coerência</p>	<p>(EF05LP12-B) Produzir textos instrucionais de regras de jogo, entre outros gêneros, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, manual de regras de jogo entre outros gêneros, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>(EF15LP05-C) Produzir pequenos textos com roteiros associados à imagens e atentar-se à estrutura textual.</p> <p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p> <p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p>
		<p>Revisão de texto:</p> <p>Coerência, coesão, aspectos ortográficos e gramaticais.</p> <p>Translineação</p> <p>Edição de texto:</p> <p>Edição final de texto em suporte adequado</p>	<p>(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>(GO-EF35LP37) Separar palavras corretamente no término de linha, translineação).</p> <p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p>
		<p>Utilização de tecnologia digital:</p> <p>Utilização de recursos multissemióticos disponíveis em ferramentas digitais para edição e publicação de textos</p>	<p>(GO-EF15LP26) Conhecer e utilizar, com a ajuda do professor, ferramentas digitais, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis: som, imagens, <i>gifs</i>.</p>

<p>Campo artístico-literário</p> <p>Gêneros:</p> <p>contos (populares-crônicas-debates de assombração)</p> <p>entrevistas</p> <p>imagens</p> <p>minicontos infantis</p> <p>mitos</p> <p>peças teatrais</p> <p>poemas</p> <p>poemas visuais, concretos e ciberpoemas</p>	<p>Leitura/escuta</p>	<p>Leitura colaborativa e autônoma:</p> <p>Leitura e compreensão de textos literários de diferentes gêneros</p> <p>Comparação e associação de textos em estudo: forma, conteúdo, estilo e função social</p> <p>Texto dramático: finalidade e organização</p> <p>Identificação da ideia central de textos</p> <p>Estratégias de leitura</p>	<p>(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros, temas e autores, inclusive aqueles sem ilustrações, por meio digital ou impresso.</p> <p>(GO-EF35LP32) Ler contos populares, utilizando diferentes estratégias de leitura como mecanismos de interpretação de textos: formulação de hipóteses, antecipação e inferência; verificação de hipóteses, seleção e checagem.</p> <p>(GO-EF35LP33) Ler, comparar e associar os textos em estudo, observando forma, conteúdo, estilo e função social.</p> <p>(GO-EF35LP34) Ler, assistir e compreender a peças teatrais, podendo ser por meio digital, impresso ou dramatizada pelos estudantes.</p> <p>(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.</p> <p>(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos, demonstrando compreensão global.</p>
		<p>Apreciação estética/estilo:</p> <p>Apreciação de textos do campo artístico-literário</p> <p>Poemas: entonação, ritmo, musicalidade</p> <p>Textos versificados: rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido</p>	<p>(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.</p> <p>(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.</p> <p>(EF35LP23-A) Ler poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seus efeitos de sentido.</p> <p>(EF35LP23-B) Apreciar poemas e outros textos versificados, tendo como referência poetas e autores goianos, enfatizando o regionalismo.</p> <p>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</p>
		<p>Decodificação/ Fluência de leitura:</p> <p>Leitura autônoma e fluente dos textos</p> <p>Estratégias de leitura:</p>	<p>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos do campo da vida cotidiana.</p> <p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem</p>

<p>Campo artístico-literário</p> <p>Gêneros:</p> <p>contos (populares-crônicas-debates de assombração)</p> <p>entrevistas</p> <p>imagens</p> <p>minicontos infantis</p> <p>mitos</p> <p>peças teatrais</p> <p>poemas</p> <p>poemas visuais, concretos e ciberpoemas</p>	<p>Leitura/escuta</p>	<p>Utilização das estratégias de leitura: antecipação, seleção, levantamento de hipóteses, inferência e verificação</p> <p>Pesquisa do significado de palavras em dicionário</p> <p>Compreensão e interpretação de imagens, gráficos e tabelas em textos</p> <p>Uso de substituições lexicais ou pronominais para coesão do texto</p> <p>Localização de informações explícitas em textos</p> <p>Efeitos de sentido: recursos expressivos gráfico-visuais</p>	<p>como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP04-A) Compreender e interpretar como as imagens, gráficos e tabelas relacionam-se com a construção de sentido do texto.</p> <p>(EF15LP04-B) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, tais como: boxes de complementação, linguagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; <i>hiperlinks</i>; som e movimento; cores, imagens.</p> <p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p> <p>(EF35LP05-B) Pesquisar, quando não houver compreensão inferencial, no dicionário, o significado de palavras ou expressões desconhecidas, lidas nos textos em estudos.</p> <p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p>
		<p>Formação de leitor literário:</p> <p>Valorização dos textos literários: dimensão lúdica e de encantamento</p> <p>Distinção de textos literários e não literários</p> <p>Seleção e leitura de livros, revistas, jornais, entre outros para leitura individual</p> <p>Socialização e justificativa da leitura</p> <p>Compreensão dos diálogos em textos narrativos</p>	<p>(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.</p> <p>(EF35LP02-A) Selecionar livros, revistas e jornais da biblioteca, sala de leitura, cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, (incluindo autores da literatura goiana) justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.</p> <p>(GO-EF35LP35) Selecionar livros e/ou textos de autores locais, adequados ao ano e à idade, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.</p> <p>(GO-EF35LP36) Selecionar livros de autores da Literatura Goiana, adequados ao ano e à idade, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.</p> <p>(EF35LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>

Campo artístico-literário		(EF35LP22-A) Perceber, na leitura, os verbos introdutórios da fala de terceiros (verbos de enunciação ou discendi) em casos de discurso citado (discurso direto; indireto; indireto livre). (EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	
	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos: Gêneros e função social dos textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	
Gêneros: contos (populares-crônicas-debates de assombração) entrevistas imagens minicontos infantis mitos peças teatrais poemas poemas visuais, concretos e ciberpoemas	Oralidade	Escuta atenta: Escuta atenta para melhoria da comunicação e interação Desenvolvimento do senso crítico	(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo. (EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas.
		Performances orais: Fala das personagens, rubricas	(EF05LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.
		Contaçõ de histórias: Dramatizaçõ de textos: entonaçõ expressiva e a prosõdia Recontos de textos originais e integrais	EF15LP19-A) Dramatizar, após leitura compreensiva e estudo da obra a ser recontada, utilizando recursos como a entonaçõ expressiva e a prosõdia. (EF15LP19-B) Resgatar, no momento do reconto, aspectos relevantes, do texto original, eventualmente, omitidos ou mal realizados. (EF15LP19-C) Recontar, a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário, em situações comunicativas específicas para a contaçõ de histórias, como rodas com familiares e /ou colegas, saraus etc. (GO-EF35LP39) Recontar textos narrativos ficcionais, após a sua leitura e compreensõ.
		Declamaçõ: Entonaçõ, postura e interpretaçõ na declamaçõ de poemas	(EF35LP28-A) Declamar poemas de autores goianos com entonaçõ, postura, fluência e interpretaçõ adequada em sarau, <i>slam</i> .
		Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: Expressão oral de textos do campo da vida cotidiana, com clareza, boa articulaçõ e ritmo adequado	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulaçõ e ritmo adequado. (EF15LP09-B) Participar de debates/assembleias sobre questões controversas.

<p>Campo artístico-literário</p> <p>Gêneros:</p> <p>contos (populares-crônicas-debate de assombração)</p> <p>entrevistas</p> <p>imagens</p> <p>minicontos infantis</p> <p>mitos</p> <p>peças teatrais</p> <p>poemas</p> <p>poemas visuais, concretos e ciberpoemas</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Respeito às variedades linguísticas no intercâmbio conversacional</p> <p>As variedades goianas</p>	<p>(GO-EF15LP21) Conhecer e respeitar as variedades linguísticas no intercâmbio conversacional em sala de aula, observando as características do falar goiano.</p>
		<p>Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala e Relato oral/Registro formal e informal:</p> <p>Expressões corporais associadas à fala</p> <p>Aspectos não linguísticos</p>	<p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP12-A) Reconhecer que as expressões corporais podem ser associadas a fala, exercendo papel importante na construção dos sentidos dos textos orais.</p>
		<p>Características da conversação espontânea:</p> <p>Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial</p> <p>Respeito aos turnos de fala</p> <p>Formas de tratamento adequado</p> <p>Situação comunicativa</p> <p>Posição do interlocutor</p>	<p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p>
		<p>Relato oral/Registro formal e informal:</p> <p>Finalidades na interação oral, conforme contextos comunicativos</p> <p>Linguagem formal e/ou informal na oralidade</p>	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>(GO-EF15LP22) Reconhecer que o uso da linguagem formal ou informal depende da situação de uso: uma conversa entre amigos, aula, entrevista, entre outras.</p> <p>(GO-EF15LP23) Explorar as características de registro de uma situação discursiva oral, concebendo-a como linguagem formal e/ou informal, utilizando-se de ferramentas digitais como vídeo e gravador ou pela transcrição oral.</p>
		<p>Forma de composição de gêneros orais:</p> <p>Identificação dos gêneros do discurso oral e diferentes situações e contextos comunicativos</p>	<p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos e suas características linguístico-expressivas e composicionais (entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, noticiário de rádio ou na TV, debate, aula etc.).</p>
		<p>Variação linguística:</p> <p>Características regionais, urbanas e rurais da fala</p> <p>Valorização das diversas variedades linguísticas</p>	<p>(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.</p>

<p>Campo artístico-literário</p> <p>Gêneros:</p> <p>contos (populares-crônicas-debates de assombração)</p> <p>entrevistas</p> <p>imagens</p> <p>minicontos infantis</p> <p>mitos</p> <p>peças teatrais</p> <p>poemas</p> <p>poemas visuais, concretos e ciberpoemas</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>Forma de composição de texto poético:</p> <p>Identificação dos efeitos de sentido: recursos rítmicos e sonoros e de metáforas em textos versificados</p>	<p>(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.</p> <p>(EF35LP31-B) Identificar, em textos versificados, o uso de recursos rítmicos e sonoros como aliteração assonância, eco e repetição.</p> <p>(EF15LP17-A/B/C) Identificar elementos visuais, sonoros e de interatividade em poemas visuais, concretos e ciberpoemas.</p>
		<p>Formas de composição de narrativas:</p> <p>Identificação nas narrativas, de: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista de histórias narradas, foco narrativo</p> <p>Diferenciação de narrativas em primeira e terceira pessoas</p>	<p>(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.</p>
		<p>Discurso direto e indireto:</p> <p>Diferenciação do discurso indireto e direto no contexto: estrutura da frase e verbos de enunciação</p> <p>Diferenciação de fala de personagem e narrador</p>	<p>(EF35LP30-A) Reconhecer as diferenças e semelhanças entre discurso indireto e discurso direto, focalizando na pontuação e no uso dos verbos dicendi (verbos para introduzir um diálogo: afirmar, falar gritar, declarar, ordenar, perguntar, exclamar, pedir, concordar etc.)</p> <p>(EF35LP30-B) Compreender que a fala de um personagem pode vir organizada em uma variedade linguística diferente do texto do narrador, o que implica no uso de recurso de caracterização de personagem, ou de suas intenções.</p>
		<p>Forma de composição de textos poéticos e visuais:</p> <p>Recursos multisemióticos presentes em ciberpoemas e minicontos infantis</p>	<p>(EF05LP28) Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multisemióticos presentes nesses textos digitais.</p>
		<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia:</p> <p>Consulta ao dicionário</p> <p>Escrita de palavras: correspondência fonema- grafema regulares e irregulares</p> <p>Memorização de palavras: relação fonema-grafema irregulares</p>	<p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</p> <p>(EF35LP12-A) Pesquisar palavras desconhecidas em dicionário (<i>on-line</i> e impresso), buscando o significado.</p> <p>(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema</p> <p>(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.</p>

<p>Campo artístico-literário</p> <p>Gêneros:</p> <p>contos (populares-crônicas-debate e de assombração)</p> <p>entrevistas</p> <p>imagens</p> <p>minicontos infantis</p> <p>mitos</p> <p>peças teatrais</p> <p>poemas</p> <p>poemas visuais, concretos e ciberpoemas</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia:</p> <p>Consulta ao dicionário</p> <p>Escrita de palavras: correspondência fonema-grafema regulares e irregulares</p> <p>Memorização de palavras: relação fonema-grafema irregulares</p>	<p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</p> <p>(EF35LP12-A) Pesquisar palavras desconhecidas em dicionário (<i>on-line</i> e impresso), buscando o significado.</p> <p>(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema</p> <p>(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.</p>
		<p>Polissemia:</p> <p>Identificação do caráter polissêmico das palavras</p>	<p>(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.</p>
		<p>Conhecimento das diversas grafias do alfabeto:</p> <p>Identificação das sílabas tônicas em palavras</p> <p>Identificação de vogais abertas e fechadas</p>	<p>(EF05LP03-A) Identificar as sílabas das palavras, reconhecendo qual sílaba é tônica.</p> <p>(EF05LP03-B) Identificar quais (sílabas) têm vogais abertas e quais têm vogais fechadas.</p>
		<p>Acentuação:</p> <p>Identificação das sílabas tônicas em palavras</p> <p>Regras de acentuação das palavras monossílabas, oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas</p>	<p>(EF05LP03-C) Reconhecer sinais gráficos como o acento agudo e o circunflexo, relacionando o primeiro com vogais abertas e o segundo, com as fechadas.</p> <p>(EF05LP03-D) Acentuar corretamente palavras monossílabas, oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, conforme as regras de acentuação das palavras.</p>
		<p>Pontuação:</p> <p>Efeito de sentido da pontuação em textos</p>	<p>(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.</p>
		<p>Morfologia:</p> <p>Papel dos pronomes na coesão do texto</p> <p>Tempos verbais do modo indicativo</p>	<p>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</p> <p>(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.</p> <p>(EF05LP05-A) Compreender o uso dos verbos nos tempos presente, passado e futuro, do modo indicativo, nos textos da vida cotidiana.</p>

<p>Campo artístico-literário</p> <p>Gêneros:</p> <p>contos (populares-crônicas-debates de assombração)</p> <p>entrevistas</p> <p>imagens</p> <p>minicontos infantis</p> <p>mitos</p> <p>peças teatrais</p> <p>poemas</p> <p>poemas visuais, concretos e ciberpoemas</p>		<p>Concordância dos verbos com pronomes</p> <p>Uso das conjunções em textos</p> <p>Derivação de palavras por afixos</p>	<p>(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.</p> <p>(EF05LP07) Identificar, em textos o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa condição, finalidade.</p> <p>(EF05LP08-A) Reconhecer que algumas palavras derivam de outras e podem ter o sentido modificado pelo acréscimo de afixos no início ou no final delas.</p> <p>(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.</p>
	Produção de textos	<p>Planejamento de texto:</p> <p>Planejamento do texto, considerando: a situação comunicativa e a seleção dos recursos dos tipos textuais</p> <p>Atribuição de título ao texto</p> <p>Organização de sequência de ideias com coerência, no planejamento do texto</p>	<p>(EF05LP24-B) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse para o Brasil e região (meio ambiente, sustentabilidade, dentre outros), organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando as tipologias, a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>(EF15LP05-B) Utilizar os recursos dos tipos textuais: narração, descrição, prescrição, injunção, argumentação ou exposição para organização composicional e estilística do texto.</p> <p>(GO-EF15LP20) Atribuir títulos aos textos com criatividade.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p>
		<p>Escrita de texto:</p> <p>Escrita de narrativas ficcionais: detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens</p> <p>Produção de textos do campo artístico-literário</p> <p>Organização da sequência de ideias com coerência, na escrita de texto</p>	<p>(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.</p> <p>(GO-EF35LP38) Produzir narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador, e a construção do discurso direto e indireto.</p> <p>(EF35LP26-A) Compreender, de forma lúdica, que a escrita de uma narrativa ficcional consiste no relato de acontecimentos imaginários: contos, mitos, inclusive do folclore goiano.</p>

	Produção de textos		(EF15LP05-C) Produzir pequenos textos com roteiros associados à imagens e atentar-se à estrutura textual. (EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
		Utilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais Produção de textos com roteiros associados a imagens Utilização dos recursos de referência, vocabulário apropriado ao gênero e articuladores de relações de sentido Utilização dos recursos correspondentes aos tipos textuais	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. (EF35LP27-B) Produzir textos em versos, utilizando recursos expressivos como: rimas/jogos de palavras/sentidos figurados/recursos visuais, entre outros.
		Revisão de texto: Coerência, coesão, aspectos ortográficos e gramaticais Translineação	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. (GO-EF35LP37) Separar palavras corretamente no término de linha, translineação.
		Edição de texto: Edição final de texto em suporte adequado	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
		Utilização de tecnologia digital: Utilização de recursos multissemióticos disponíveis em ferramentas digitais para edição e publicação de textos	(GO-EF15LP26) Conhecer e utilizar, com a ajuda do professor, ferramentas digitais, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis: som, imagens, <i>gifs</i> .
Campo de atuação das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta	Compreensão em leitura: Leitura e compreensão dos textos expositivos de divulgação científica Estrutura do dicionário Interpretação de informações em gráficos e tabelas Identificação da ideia central	(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas. (EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas. (EF05LP22-D) Reconhecer o contexto da palavra para poder selecionar as acepções adequadas. (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

<p>Campo de atuação das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Gêneros: apresentações palestras debates exposições gráficos imagens tabelas verbetes de dicionários</p>	<p>Leitura/escuta</p>	<p>Pesquisa: Busca e seleção de informações em textos Procedimentos e critérios de seleção dos textos para estudo e pesquisa</p>	<p>(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. (EF35LP17-A) Discutir os procedimentos e critérios de seleção dos textos nos diferentes ambientes.</p>
		<p>Decodificação/ Fluência de leitura: Leitura autônoma e fluente dos textos</p>	<p>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos do campo da vida cotidiana.</p>
		<p>Estratégias de leitura: Utilização das estratégias de leitura: antecipação, seleção, levantamento de hipóteses, inferência e verificação Pesquisa do significado de palavras em dicionário Compreensão e interpretação de imagens, gráficos e tabelas em textos Uso de substituições lexicais ou pronominais para coesão do texto Localização de informações explícitas e implícitas em textos Efeitos de sentido: recursos expressivos gráfico-visuais</p>	<p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. (EF15LP04-A) Compreender e interpretar como as imagens, gráficos e tabelas relacionam-se com a construção de sentido do texto. (EF15LP04-B) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, tais como: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; <i>hiperlinks</i>; som e movimento; cores, imagens. (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. (EF35LP05-B) Pesquisar, quando não houver compreensão inferencial, no dicionário, o significado de palavras ou expressões desconhecidas, lidas nos textos em estudos. (EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p>
		<p>Formação de leitor: Seleção e leitura de livros/revistas/jornais para leitura individual Socialização e justificativa da leitura realizada</p>	<p>(EF35LP02-A) Selecionar livros, revistas e jornais da biblioteca, sala de leitura, cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, (incluindo autores da literatura goiana) justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.</p>

		Reconstrução das condições de produção e recepção de textos: Gêneros e função social dos textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
<p>Campo de atuação das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Gêneros: apresentações palestras debates exposições gráficos imagens tabelas verbetes de dicionários</p>	Oralidade	Escuta atenta: Desenvolvimento do senso crítico Escuta atenta para melhoria da comunicação e interação	(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo. (EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas.
		Compreensão de textos orais: Assimilação e compreensão dos conteúdos nas apresentações de trabalhos	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
		Planejamento de texto oral: Adequação da linguagem e situação comunicativa em exposição oral de trabalhos ou pesquisas escolares	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
		Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: Expressão oral de textos do campo da vida cotidiana, com clareza, boa articulação e ritmo adequado Respeito às variedades linguísticas no intercâmbio conversacional As variedades goianas	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. (EF15LP09-B) Participar de debates/assembleias sobre questões controversas. (GO-EF15LP21) Conhecer e respeitar as variedades linguísticas no intercâmbio conversacional em sala de aula, observando as características do falar goiano.
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala e Relato oral/ Registro formal e informal: Expressões corporais associadas à fala Aspectos não linguísticos	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. (EF15LP12-A) Reconhecer que as expressões corporais podem ser associadas a fala, exercendo papel importante na construção dos sentidos dos textos orais.
		Características da conversação espontânea: Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

<p>Campo de atuação das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Gêneros: apresentações palestras debates exposições</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Respeito aos turnos de fala</p> <p>Formas de tratamento adequadas à situação comunicativa</p> <p>Posição do interlocutor</p>	
		<p>Relato oral/Registro formal e informal: Finalidades na interação oral, conforme contextos comunicativos</p> <p>Linguagem formal e/ou informal na oralidade</p>	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>(GO-EF15LP22) Reconhecer que o uso da linguagem formal ou informal depende da situação de uso: uma conversa entre amigos, aula, entrevista, entre outras.</p> <p>(GO-EF15LP23) Explorar as características de registro de uma situação discursiva oral, concebendo-a como linguagem formal e/ou informal, utilizando-se de ferramentas digitais como vídeo e gravador ou pela transcrição oral.</p>
		<p>Forma de composição de gêneros orais: Identificação dos gêneros do discurso oral e diferentes situações e contextos comunicativos</p>	<p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos e suas características linguístico-expressivas e composicionais (entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, noticiário de rádio e TV, aula, debate etc.).</p>
		<p>Variação linguística: Características regionais, urbanas e rurais da fala</p> <p>Valorização das diversas variedades linguísticas</p>	<p>(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.</p>
<p>gráficos</p> <p>imagens</p> <p>tabelas</p> <p>verbetes de dicionários</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Forma de composição do texto: Concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, uso de vírgulas, regras ortográficas</p> <p>Recursos de coesão pronominal</p> <p>Substituições lexicais ou pronominais na continuidade do texto</p> <p>Construção do sentido do texto, utilizando os conhecimentos gramaticais e textuais</p> <p>Compreensão dos recursos de referência, vocabulário apropriado ao gênero e articuladores de relações de sentido no texto</p>	<p>(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas</p> <p>(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.</p> <p>(EF35LP06-B) Utilizar os conhecimentos gramaticais e textuais já internalizados para, em situações epilinguísticas (de uso), constituir os sentidos do texto escrito e/ou resolver problemas de compreensão.</p> <p>(EF35LP08-A) Compreender, com a ajuda do professor e de forma contextualizada, as noções básicas de: recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), para produzir textos corretamente.</p>

<p>Campo de atuação das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Gêneros: apresentações palestras debates exposições gráficos imagens tabelas verbetes de dicionários</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia:</p> <p>Consulta ao dicionário</p> <p>Escrita de palavras: correspondência fonema- grafema regulares e irregulares</p> <p>Memorização de palavras: relação fonema-grafema irregulares</p>	<p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</p> <p>(EF35LP12-A) Pesquisar palavras desconhecidas em dicionário (<i>on-line</i> e impresso), buscando o significado.</p> <p>(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema</p> <p>(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.</p>
		<p>Polissemia:</p> <p>Identificação do caráter polissêmico das palavras</p>	<p>(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.</p>
		<p>Conhecimento das diversas grafias do alfabeto:</p> <p>Identificação das sílabas tônicas em palavras</p> <p>Identificação de vogais abertas e fechadas</p>	<p>(EF05LP03-A) Identificar as sílabas das palavras, reconhecendo qual sílaba é tônica.</p> <p>(EF05LP03-B) Identificar quais (sílabas) têm vogais abertas e quais têm vogais fechadas.</p>
		<p>Acentuação:</p> <p>Identificação das sílabas tônicas em palavras</p> <p>Regras de acentuação das palavras monossílabas, oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas</p>	<p>(EF05LP03-C) Reconhecer sinais gráficos como o acento agudo e o circunflexo, relacionando o primeiro com vogais abertas e o segundo, com as fechadas.</p> <p>(EF05LP03-D) Acentuar corretamente palavras monossílabas, oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, conforme as regras de acentuação das palavras.</p>
		<p>Pontuação:</p> <p>Efeito de sentido da pontuação em textos</p>	<p>(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.</p>
		<p>Morfologia:</p> <p>Papel dos pronomes na coesão do texto</p> <p>Tempos verbais do modo indicativo</p> <p>Concordância dos verbos com pronomes</p>	<p>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</p> <p>(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.</p> <p>(EF05LP05-A) Compreender o uso dos verbos nos tempos presente, passado e futuro, do modo indicativo, nos textos da vida cotidiana.</p>

		<p>Uso das conjunções em textos.</p> <p>Derivação de palavras por afixos.</p>	<p>(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.</p> <p>(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa condição, finalidade.</p> <p>(EF05LP08-A) Reconhecer que algumas palavras derivam de outras e podem ter o sentido modificado pelo acréscimo de afixos no início ou no final delas.</p> <p>(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.</p>
<p>Campo de atuação das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Gêneros:</p> <p>apresentações</p> <p>palestras</p> <p>debates</p> <p>exposições</p> <p>gráficos</p> <p>imagens</p> <p>tabelas</p> <p>verbetes de dicionários</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>Planejamento de texto:</p> <p>Planejamento do texto, considerando resultados de pesquisa em fontes de informação, imagens e gráficos ou tabelas</p> <p>Planejamento do texto considerando a situação comunicativa e a seleção dos recursos dos tipos textuais</p> <p>Atribuição de título ao texto</p> <p>Organização de sequência de ideias com coerência, no planejamento de texto</p> <p>Paragrafação</p>	<p>(EF05LP24-B) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse para o Brasil e região (meio ambiente, sustentabilidade, dentre outros), organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando as tipologias, a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>(EF15LP05-B) Utilizar os recursos dos tipos textuais: narração, descrição, prescrição, injunção, argumentação ou exposição para organização composicional e estilística do texto.</p> <p>(GO-EF15LP20) Atribuir títulos aos textos com criatividade.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p>
		<p>Escrita de texto:</p> <p>Produção de textos do campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Organização da sequência de ideias com coerência, na escrita de texto</p> <p>Utilização dos recursos de referência, vocabulário apropriado ao gênero e articuladores de relações de sentido</p>	<p>(EF05LP24-A) Buscar informações em ambientes digitais entre outras fontes de pesquisa, para produzir textos do campo das práticas de estudo e pesquisa.</p> <p>(EF05LP24-B) Planejar e produzir textos sobre tema de interesse para o Brasil e região (meio ambiente, sustentabilidade), entre outros, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas.</p> <p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p>

	Produção de textos	Utilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais Atribuição de título ao texto, observando a coerência	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. (EF15LP05-C) Produzir pequenos textos com roteiros associados à imagens e atentar-se à estrutura textual.
		Revisão de texto: Coerência, coesão, aspectos ortográficos e gramaticais Translineação	(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. (GO-EF35LP37) Separar palavras corretamente no término de linha, translineação.
		Edição de texto: Edição final de texto em suporte adequado	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
		Utilização de tecnologia digital: Utilização de recursos multissemióticos disponíveis em ferramentas digitais para edição e publicação de textos	(GO-EF15LP26) Conhecer e utilizar, com a ajuda do professor, ferramentas digitais, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis: som, imagens, <i>gifs</i> .
Campo da vida pública	Leitura/escuta	Compreensão em leitura: Compreensão dos textos do campo da vida pública, conforme as convenções do gênero Local de publicação dos textos e características gráficas e digitais Comparação de informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias Identificação da ideia central	(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos, demonstrando compreensão global. (EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em <i>vlogs</i> argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF05LP15-A/B) Conhecer o local de publicação dos textos, contextualizando-os quanto à extensão, orientação de valores, confiabilidade, e características gráficas e digitais, atentando para as marcas linguísticas, os recursos multimodais e digitais, como postagens e comentários. (EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.
		Decodificação/ Fluência de leitura: Leitura autônoma e fluente dos textos	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos do campo da vida cotidiana.

<p>Campo da vida pública</p> <p>Gêneros:</p> <p>abaixo-assinados</p> <p>álbuns noticiosos</p> <p>cartas de reclamação</p> <p>cartas do leitor (revista infantil)</p> <p>comentários em sites para criança</p> <p>gráficos</p> <p>imagens</p> <p>notícias</p> <p>regras e regulamentos</p> <p>reportagens</p> <p>roteiros</p> <p>tabelas</p> <p>textos de campanhas de conscientização</p> <p>vlogs argumentativos</p>	<p>Leitura/escuta</p>	<p>Estratégias de leitura:</p> <p>Utilização das estratégias de leitura: antecipação, seleção, levantamento de hipóteses, inferência e verificação</p> <p>Pesquisa do significado de palavras em dicionário</p> <p>Compreensão e interpretação de imagens, gráficos e tabelas em textos</p> <p>Uso de substituições lexicais ou pronominais para coesão do texto</p> <p>Localização de informações explícitas e implícitas em textos</p> <p>Efeitos de sentido: recursos expressivos gráfico-visuais</p>	<p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (presuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP04-A) Compreender e interpretar como as imagens, gráficos e tabelas relacionam-se com a construção de sentido do texto.</p> <p>(EF15LP04-B) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, tais como: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; <i>hiperlinks</i>; som e movimento; cores, imagens.</p> <p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p> <p>(EF35LP05-B) Pesquisar, quando não houver compreensão inferencial, no dicionário, o significado de palavras ou expressões desconhecidas, lidas nos textos em estudos.</p> <p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p>
		<p>Formação de leitor:</p> <p>Seleção e leitura de livros/revistas/jornais para leitura individual</p> <p>Socialização justificativa da leitura realizada</p>	<p>(EF35LP02-A) Selecionar livros, revistas e jornais da sala de leitura, cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, (incluindo autores da literatura goiana) justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.</p>
		<p>Reconstrução das condições de produção e recepção de textos:</p> <p>Gêneros e função social dos textos</p>	<p>(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>

<p>Campo da vida pública</p> <p>Gêneros:</p> <p>abaixo-assinados</p> <p>álbuns noticiosos</p> <p>cartas de reclamação</p> <p>cartas do leitor (revista infantil)</p> <p>comentários em sites para criança</p> <p>gráficos</p> <p>imagens</p> <p>notícias</p> <p>regras e regulamentos</p> <p>reportagens</p> <p>roteiros</p> <p>tabelas</p> <p>textos de campanhas de conscientização</p> <p>vlogs argumentativos</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Escuta atenta:</p> <p>Escuta atenta para melhoria da comunicação e interação</p> <p>Desenvolvimento do senso crítico</p>	<p>(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo.</p> <p>(EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas.</p>
		<p>Planejamento e produção de texto oral:</p> <p>Análise de vlogs</p> <p>Seleção de gênero para apresentação de críticas</p> <p>Observação dos recursos da mídia na performance do locutor</p> <p>Roteirização, produção e edição de vídeo para vlogs argumentativos</p>	<p>(EF05LP18-A) Analisar vlogs, identificando os gêneros que nele circulam.</p> <p>(EF05LP18-B) Selecionar o gênero mais indicado para a apresentação de críticas do tipo de produto a ser comentado.</p> <p>(EF05LP18-C) Observar os recursos da mídia utilizada, assim como os paratextuais que compõem a performance do locutor.</p> <p>(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQ, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>
		<p>Produção de texto oral:</p> <p>Argumentação oral sobre acontecimentos do campo da vida pública</p>	<p>(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.</p>
		<p>Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula:</p> <p>Expressão oral de textos do campo da vida pública, com clareza, boa articulação e ritmo adequado</p> <p>Respeito às variedades linguísticas no intercâmbio conversacional</p> <p>As variedades goianas</p>	<p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP09-B) Participar de debates/assembleias sobre questões controversas.</p> <p>(GO-EF15LP21) Conhecer e respeitar as variedades linguísticas no intercâmbio conversacional em sala de aula, observando as características do falar goiano.</p>
		<p>Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala e Relato oral/Registro formal e informal:</p> <p>Expressões corporais associadas à fala</p> <p>Aspectos não linguísticos</p>	<p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP12-A) Reconhecer que as expressões corporais podem ser associadas a fala, exercendo papel importante na construção dos sentidos dos textos orais.</p>

Oralidade	<p>Características da conversação espontânea:</p> <p>Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial</p> <p>Respeito aos turnos de fala</p> <p>Formas de tratamento adequado</p> <p>Situação comunicativa</p> <p>Posição do interlocutor</p>	<p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p>
	<p>Relato oral/Registro formal e informal:</p> <p>Finalidades na interação oral, conforme contextos comunicativos</p> <p>Linguagem formal e/ou informal na oralidade</p>	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>(GO-EF15LP22) Reconhecer que o uso da linguagem formal ou informal depende da situação de uso: uma conversa entre amigos, aula, entrevista, entre outras.</p> <p>(GO-EF15LP23) Explorar as características de registro de uma situação discursiva oral, concebendo-a como linguagem formal e/ou informal, utilizando-se de ferramentas digitais como vídeo e gravador ou pela transcrição oral.</p>
	<p>Forma de composição de gêneros orais:</p> <p>Identificação dos gêneros do discurso oral e diferentes situações e contextos comunicativos</p>	<p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos e suas características linguístico-expressivas e composicionais (entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, noticiário de rádio e TV, aula, debate etc.).</p>
	<p>Variação linguística:</p> <p>Características regionais, urbanas e rurais da fala</p> <p>Valorização das diversas variedades linguísticas</p>	<p>(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.</p>
Análise linguística/ semiótica	<p>Forma de composição do texto:</p> <p>Forma de composição de notícias, manchetes, <i>lides</i> e corpo de notícias e de cartas de reclamação</p> <p>Formatação e diagramação de textos da vida pública</p>	<p>(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, <i>lides</i> e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>(EF05LP20-A) Analisar os textos midiáticos para público infantil, como filmes, desenhos animados, HQ, <i>games</i>, reconhecendo a força dos argumentos e seu poder de persuasão na apresentação de tais produtos.</p> <p>(EF05LP21-A) Perceber o papel persuasivo do padrão entonacional, da expressão corporal e da variedade linguística selecionada no discurso argumentativo de <i>vloggers</i>.</p>

<p>Campo da vida pública</p> <p>Gêneros:</p> <p>abaixo-assinados</p> <p>álbuns noticiosos</p> <p>cartas de reclamação</p> <p>cartas do leitor (revista infantil)</p> <p>comentários em sites para criança</p> <p>gráficos</p> <p>imagens</p> <p>notícias</p> <p>regras e regulamentos</p> <p>reportagens</p> <p>roteiros</p> <p>tabelas</p> <p>textos de campanhas de conscientização</p> <p>vlogs argumentativos</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>Papel persuasivo no discurso argumentativo: padrão entonacional, expressão corporal e variedade linguística</p> <p>Análise de textos midiáticos para público infantil: vlogs opinativos ou argumentativos</p> <p>Construção de sentido do texto utilizando os conhecimentos gramaticais e textuais</p> <p>Compreensão dos recursos de referência, vocabulário apropriado ao gênero e articuladores de relações de sentido no texto</p>	<p>(EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade linguística de vlogs opinativos ou argumentativos.</p> <p>(EF35LP06-B) Utilizar os conhecimentos gramaticais e textuais já internalizados para, em situações epilinguísticas (de uso), constituir os sentidos do texto escrito e/ou resolver problemas de compreensão.</p>
		<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia:</p> <p>Consulta ao dicionário</p> <p>Escrita de palavras: correspondência fonema-grafema regulares e irregulares</p> <p>Memorização de palavras: relação fonema-grafema irregulares</p>	<p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações fonema-grafema, bem como compreender o significado da palavra.</p> <p>(EF35LP12-A) Pesquisar palavras desconhecidas em dicionário (<i>on-line</i> e <i>impresso</i>), buscando o significado.</p> <p>(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema</p> <p>(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.</p>
		<p>Polissemia:</p> <p>Identificação do caráter polissêmico das palavras</p>	<p>(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.</p>
		<p>Conhecimento das diversas grafias do alfabeto:</p> <p>Identificação das sílabas tônicas em palavras</p> <p>Identificação de vogais abertas e fechadas</p>	<p>(EF05LP03-A) Identificar as sílabas das palavras, reconhecendo qual sílaba é tônica.</p> <p>(EF05LP03-B) Identificar quais (sílabas) têm vogais abertas e quais têm vogais fechadas.</p>

Análise linguística/ semiótica	<p>Acentuação:</p> <p>Identificação das sílabas tônicas em palavras</p> <p>Regras de acentuação das palavras monossílabas, oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas</p>	<p>(EF05LP03-C) Reconhecer sinais gráficos como o acento agudo e o circunflexo, relacionando o primeiro com vogais abertas e o segundo, com as fechadas.</p> <p>(EF05LP03-D) Acentuar corretamente palavras monossílabas, oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, conforme as regras de acentuação das palavras.</p>
	<p>Pontuação:</p> <p>Efeito de sentido da pontuação em textos</p>	<p>(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.</p>
	<p>Morfologia:</p> <p>Papel dos pronomes na coesão dos textos.</p> <p>Tempos verbais do modo indicativo.</p> <p>Concordância dos verbos com pronomes.</p> <p>Uso das conjunções em textos.</p> <p>Derivação de palavras por afixos.</p>	<p>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</p> <p>(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.</p> <p>(EF05LP05-A) Compreender o uso dos verbos nos tempos presente, passado e futuro, do modo indicativo, nos textos da vida cotidiana.</p> <p>(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.</p> <p>(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa condição, finalidade.</p> <p>(EF05LP08-A) Reconhecer que algumas palavras derivam de outras e podem ter o sentido modificado pelo acréscimo de afixos no início ou no final delas.</p> <p>(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.</p>
Produção de textos	<p>Planejamento de texto:</p> <p>Planejamento do texto, considerando a situação comunicativa e a seleção dos recursos dos tipos textuais</p> <p>Atribuição de título ao texto</p> <p>Organização de sequência de ideias com coerência, no planejamento do texto</p>	<p>(EF05LP24-B) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse para o Brasil e região (meio ambiente, sustentabilidade, dentre outros), organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando as tipologias, a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p>

<p>Campo da vida pública</p> <p>Gêneros:</p> <p>abaixo-assinados</p> <p>álbuns noticiosos</p> <p>cartas de reclamação</p> <p>cartas do leitor (revista infantil)</p> <p>comentários em sites para criança</p> <p>gráficos</p> <p>imagens</p> <p>notícias</p> <p>regras e regulamentos</p> <p>reportagens</p> <p>roteiros</p> <p>tabelas</p> <p>textos de campanhas de conscientização</p> <p>vlogs argumentativos</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>(EF15LP05-B) Utilizar os recursos dos tipos textuais: narração, descrição, prescrição, injunção, argumentação ou exposição para organização composicional e estilística do texto.</p> <p>(GO-EF15LP20) Atribuir títulos aos textos com criatividade.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p>	
		<p>Escrita de textos:</p> <p>Opinião e defesa de ponto de vista sobre tema polêmico</p> <p>Produção de roteiro para edição de uma reportagem digital</p> <p>Organizada sequência de ideias com coerência, na escrita de texto</p> <p>Utilização dos recursos de referência, vocabulário apropriado ao gênero e articuladores de relações de sentido</p> <p>Utilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais na produção de textos do campo da vida pública</p>	<p>(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, de acordo com as características do gênero e a finalidade comunicativa.</p> <p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF15LP05-C) Produzir pequenos textos com roteiros associados à imagens e atentar-se à estrutura textual.</p>
		<p>Revisão de texto:</p> <p>Coerência, coesão, aspectos ortográficos e gramaticais.</p> <p>Translineação</p>	<p>(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>(GO-EF35LP37) Separar palavras corretamente no término de linha, translineação.</p>
		<p>Edição de texto:</p> <p>Edição final de texto em suporte adequado</p>	<p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p>
		<p>Utilização de tecnologia digital:</p> <p>Utilização de recursos multissemióticos disponíveis em ferramentas digitais para edição e publicação de textos</p>	<p>(GO-EF15LP26) Conhecer e utilizar, com a ajuda do professor, ferramentas digitais, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis: som, imagens, gifs.</p>

6. Matemática

A Matemática é uma ciência da humanidade, construída ao longo do processo de desenvolvimento humano, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos. É uma ciência viva que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos, bem como alicerçar descobertas e construções realizadas pelo e para o ser humano. É uma ciência imprescindível para a compreensão dos aspectos sociais, culturais e locais que caracterizam uma sociedade, seja por sua grande aplicação em outras ciências e no cotidiano, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais, que impactam o mundo do trabalho.

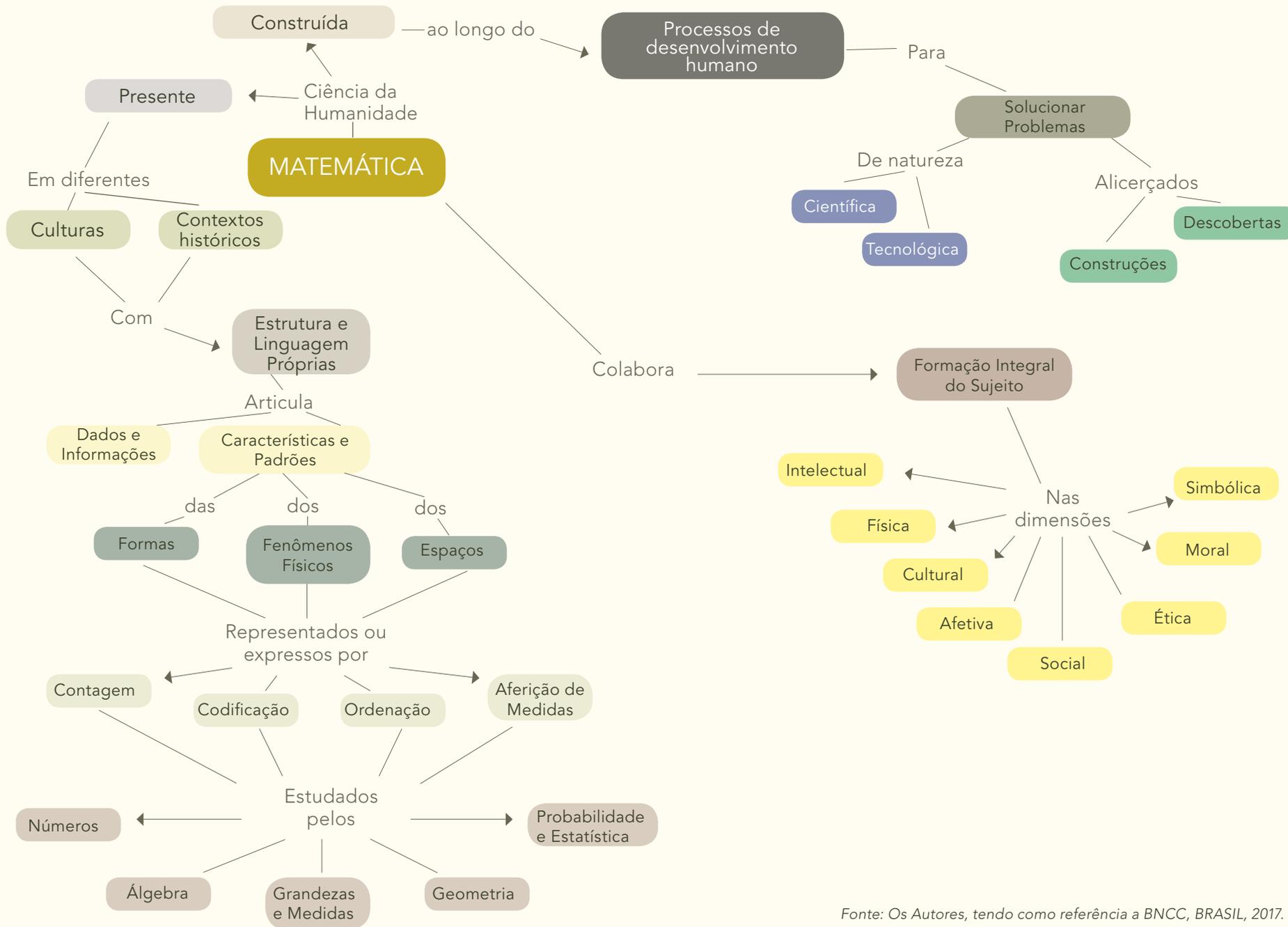
Os aspectos sociais, culturais e locais se articulam e se complementam. O aspecto social engloba a reflexão sobre a criação e o uso da matemática em diferentes contextos, apontando para uma dimensão histórica e social do conhecimento matemático. O aspecto cultural considera a matemática como fruto de diferentes culturas e etnias: contagem, localização, medição, desenhos e jogos, que permitem uma reflexão sobre a construção do conhecimento matemático. A Matemática possui estrutura e linguagem própria, sendo capaz de articular dados e informações do mundo real, características e padrões do espaço, das

formas e dos fenômenos físicos, os quais são representados ou expressos por contagem, codificação, ordenação, aferição de medidas e estudados pelos diversos tipos de compreensão: números, álgebra, grandezas e medidas, geometria, probabilidade e estatística.

Estes diversos tipos de compreensão constituem as unidades temáticas que compõem a estrutura do Documento Curricular para Goiás, no componente curricular Matemática, as quais devem colaborar na formação do sujeito integral, considerando suas dimensões intelectual, física, cultural, afetiva, social, ética, moral e simbólica, objeto final de todo processo de ensino e aprendizagem. O aspecto local está associado à matemática vivida no cotidiano, facilitando o desenvolvimento de estratégias e uma melhor assimilação dos conteúdos matemáticos. Além disso, a matemática contextualizada localmente possibilita a formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, cultural e político para o engajamento na comunidade local, por meio de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, da sustentabilidade e de outros temas de interesse da comunidade, como o empreendedorismo e a educação financeira.



Figura 3: A Matemática e suas articulações com a realidade



Fonte: Os Autores, tendo como referência a BNCC, BRASIL, 2017.

A aprendizagem, em Matemática, é um processo intra e intersubjetivo que produz saberes, artefatos, fazeres e identidades e se fundamenta numa visão do estudante como sujeito de direito, o qual possui complexas interações, interesses, contextos sociais e culturais, bem como experiências singulares de vida e visão de mundo. É um movimento dinâmico de reconstrução do objeto de conhecimento pelo estudante e de modificação do próprio sujeito de direito que, ao longo da Educação Básica, desenvolve competências e estratégias próprias para conhecer os objetos de conhecimento. Nesse processo, interagem as dimensões formadoras, constituídas por valores, culturas, saberes e conhecimentos que tornam a aprendizagem mais significativa, superando a aquisição ou apreensão da rede de determinados corpos de conhecimentos conceituais, socialmente considerados relevantes e organizados no componente curricular Matemática. A aprendizagem em Matemática é, sobretudo, um movimento de interação com o conhecimento, na medida que envolve processos de criação e invenção de outros necessários para uma melhor compreensão da realidade e do cotidiano.

Dessa forma, é fundamental trabalhar as ideias e os conceitos matemáticos intuitivamente antes da simbologia e da linguagem matemática. Exemplo: uma equipe de 4 estudantes está reunida para fazer um trabalho da instituição escolar. Cada um cumprimentará todos os colegas uma única vez com aperto de mão. Qual é o total de apertos de mão? Essa situação-problema poderá ser representada por meio

de uma dramatização, representando concretamente a situação, um diagrama, uma tabela organizada ou pelo raciocínio combinatório. O estudante deve aprender, por compreensão, atribuindo significado ao que aprende.

O professor, ao trabalhar o conteúdo de forma significativa, proporciona ao estudante sentir o que é importante saber, qual a importância do que está sendo ensinado para a tomada de decisão na vida em sociedade, ou para entender melhor o mundo em que vive, valorizando a experiência acumulada dentro e fora da instituição escolar. Por exemplo, usar a ideia de proporcionalidade para resolver problemas do cotidiano; trabalhar com escalas para interpretar um mapa; resolver um problema de porcentagem; relacionar sólidos geométricos com embalagens. Isso significa compreender a aprendizagem da Matemática como um processo ativo, em que os estudantes sejam sujeitos que observam, constroem, modificam e relacionam ideias, interagindo com outras pessoas, com materiais diversos e com o mundo físico.

O conhecimento matemático, portanto, é essencial a “todos os estudantes da Educação Básica, seja por sua grande aplicação na sociedade contemporânea, seja para entendimento de fatos do passado, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais” (BRASIL, 2017, p. 263). Partindo desse princípio, o Documento Curricular para Goiás (DC-GO) no componente curricular Matemática entende que todos os estudantes são sujeitos íntegros,

potentes, autônomos e, portanto, capazes de aprender e se desenvolver, contanto que os processos educativos a eles destinados considerem suas características e seus contextos, a fim de que tenham significado para suas vidas.

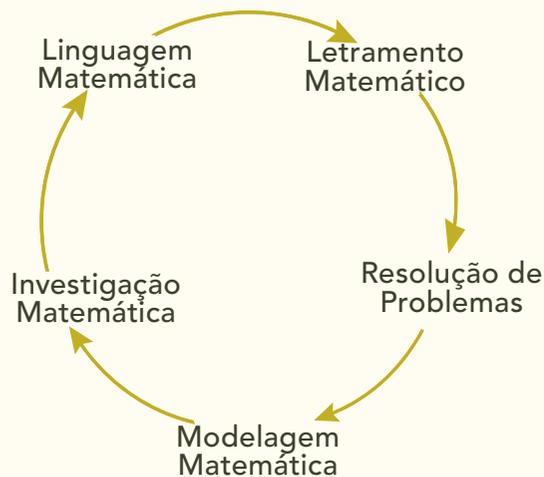
Para assegurar os direitos de aprendizagem e aquisição dos conhecimentos matemáticos elementares e avançados, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), leva em conta que os diferentes campos que compõem a Matemática reúnem um conjunto de conceitos fundamentais que se articulam entre si, como equivalência, ordem, proporcionalidade, interdependência, representação, relação de grandeza, variação e aproximação. Esses conceitos são importantes para o desenvolvimento do pensamento matemático dos estudantes e estabelecem os objetos de conhecimento de Matemática na instituição escolar, conforme a Figura 4.

Figura 4: Diferentes Campos da Matemática



A Matemática apresentada no DC-GO traz habilidades permeadas com conceitos, procedimentos e processos, tais como: a linguagem matemática, o letramento matemático, a resolução de problemas, a modelagem matemática e a investigação matemática, conforme ilustrado na Figura 5. Tem como centralidade as aprendizagens ativas dos saberes matemáticos, cotidianos ou não, isto é, das aquisições de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, do que devem saber e da mobilização desses saberes, do que devem saber fazer para que o estudante seja protagonista do processo ensino e aprendizagem, viabilizando seu projeto de vida na sociedade, conforme propõe a BNCC (BRASIL, 2017).

Figura 5: Conceitos, Processos e Procedimentos de Matemática



A linguagem matemática é instrumento imprescindível para a formação do estudante na contemporaneidade, por apresentar as chaves de compreensão para atuação efetiva no mundo. Ela habilita o estudante a compreender, analisar e avaliar melhor os problemas existentes, a fim de que este seja capaz de elaborar propostas de intervenção criativas e inovadoras, no contexto da grande diversidade de informações que a era digital proporciona. Dessa maneira, por meio das diversas representações, isto é, números, palavras, desenhos e símbolos, as experiências são decodificadas, interpretadas e transmitidas ao outro, desenvolvendo, assim, a capacidade de apreender, compreender e tomar decisões. Estas atividades têm como finalidade reforçar a perseverança na busca de soluções, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da construção da autonomia e da autoestima do estudante.

Para isso, o professor promoverá atividades pedagógicas em que os estudantes sejam provocados a comunicar suas ideias e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens, tais como: gráficos, tabelas, diagramas, texto escrito na língua materna e em outras linguagens, para elaborar algoritmos por meio de fluxogramas e uso de esquemas.

Nesse sentido, os estudantes produzirão textos escritos ou orais e, a partir deles e de suas experiências, redigirão roteiros com a intenção de transformar esses textos em fluxogramas ou esquemas e, conseqüentemente,

elaborar algoritmos para encontrar um determinado resultado. Fluxogramas e esquemas são formas de registro e linguagens diversas que mostram como o estudante estabelece uma mediação entre o texto e sua interpretação, utilizada como estratégia de leitura e de resolução de problemas.

O letramento matemático é a capacidade de entender e saber aplicar as práticas de leitura, escrita matemática e habilidades específicas da matemática para resolver problemas no âmbito das práticas sociais. Nesta concepção, o estudante compreende, elabora e transcende a linguagem matemática, de forma crítica e reflexiva, para o mundo sociopolítico em que está inserido, propondo intervenções em situações específicas de sua própria realidade. Nessa ótica, o letramento matemático é uma ampliação do processo de alfabetização matemática, definida como uma ação inicial do estudante de ler e escrever matemática, que o leva a compreender e interpretar seus conceitos e processos básicos, expressados por meio de sua linguagem característica.

Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos matemáticos convincentes está aliado ao processo de desenvolvimento de múltiplas linguagens. Para isso, é necessário que os professores provoquem os estudantes a argumentarem suas decisões matemáticas, proporem e expressem soluções adequadamente e reconhecerem a natureza da matemática como ciência humana: com-

petência específica 1. Para tanto, o estudante tem que pensar e refletir para realizar uma determinada resposta, sobre certo problema. Não basta aprender conceitos e desenvolver habilidades, é preciso usar esses processos em problemas da vida real, com pensamento crítico, intervindo em seu meio social, colaborando para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

O estudante deve aprender a justificar, explicar porque fez de certa forma e mostrar o raciocínio para os colegas, interagindo, assim, com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de estratégias para responderem aos questionamentos. Eles podem fazer perguntas do tipo: Existe(m)...?, Se é assim, quantos?, Como achamos? Ele deve conhecer os tipos de respostas que a matemática oferece a tais perguntas; distinguir entre vários tipos de afirmações: definições, teoremas, conjecturas, hipóteses, exemplos, afirmações condicionadas; compreender e manejar a extensão e os limites dos conceitos matemáticos básicos. Assim, os estudantes devem aprender a falar sobre a matemática com argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

Aprender Matemática exige resolver e elaborar problemas diversos. A resolução de problemas é uma abordagem que prioriza o desenvolvimento de projetos com situações de matemática em uso, situações-problema do dia a dia, ou ainda, situações dentro da pró-

pria Matemática, ou em outras áreas do conhecimento, superando assim, a Matemática da técnica e das fórmulas. Consiste em atividades que desenvolvam o raciocínio, a comunicação e a elaboração de modelos matemáticos, que evidenciam, sobretudo, o caráter integrador da Matemática. Para isso, o estudante deverá ser capaz de elaborar planos e estratégias para a solução de problemas, orais e escritos, de diversos tipos, de preferência ligados ao cotidiano com destaque para utilização dos procedimentos pessoais de resolução, desenvolvendo várias formas de raciocínio, tais como: estimativa, analogia, indução, busca de padrão ou regularidade, pequenas inferências lógicas, executando esses planos e estratégias com procedimentos adequados.

A elaboração de problemas pressupõe que as situações sejam apresentadas com clareza, coerência, coesão, além disso, precisa de leitor, de revisão, de análise, de sequência de ideias e de objetividade. Para elaborar bons problemas, o estudante necessita ter repertório variado de resolução de problemas interessantes e não apenas problemas clássicos e pouco desafiadores, exigindo somente a identificação da operação. Por exemplo, para desenvolver uma habilidade que prevê a resolução de problemas de adição e subtração, é importante ter problemas que combinem as operações, que tragam variação em seu enunciado e desafios verdadeiros a serem vencidos.

A modelagem matemática é uma estratégia de ensino e aprendizagem que propõe situ-

ações-problema ligadas ao mundo real, as quais já possuem respostas consolidadas. Os modelos matemáticos são formas de estudar e formalizar fenômenos do dia a dia. Por meio deles, o estudante se torna mais consciente da utilidade da matemática para resolver e analisar problemas do cotidiano. Esse é um momento de utilização de conceitos previamente desenvolvidos. É uma etapa fundamental para que os conhecimentos e as habilidades tenham um maior significado para os estudantes, inclusive com o poder de torná-los mais críticos na análise e compreensão de fenômenos diários. Assim, o estudante é chamado a mobilizar diversas competências, tais como: selecionar variáveis relevantes para o modelo a construir; formular um problema teórico; formular hipóteses explicativas do fenômeno; recorrer ao conhecimento matemático acumulado para a resolução do problema formulado e validar, ou seja, confrontar as conclusões teóricas com os dados empíricos existentes. Essa estratégia contribui para o desenvolvimento das competências gerais, essenciais à formação integral do estudante, tornando-o crítico, autônomo e comprometido com problemas relevantes do mundo contemporâneo, tais como: mobilidade urbana, uso de energias renováveis, produção e consumo consciente, preservação de biomas e sustentabilidade, empreendedorismo e educação financeira, entre outros.

A investigação matemática é definida como um processo de ensino e aprendizagem, baseada em formulações de questões, com in-

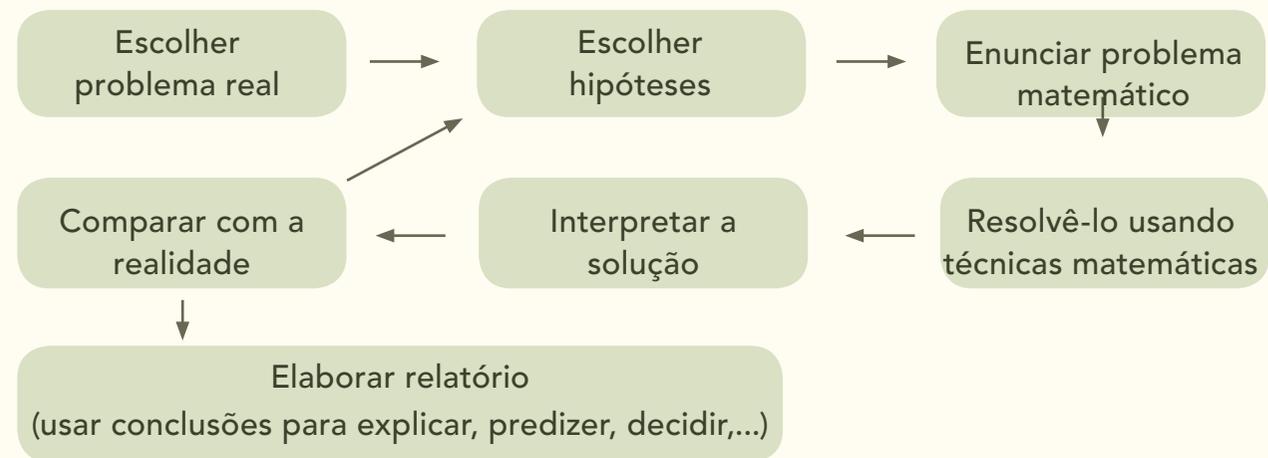
teresse individual e/ou coletivo, para as quais não se tem resposta pronta. Nesse sentido, investigar corresponde a realizar descobertas, recorrendo a processos metodologicamente válidos, como formular problemas, explorar hipóteses, fazer e testar conjecturas, generalizar e construir argumentos e demonstrações. Em uma investigação matemática, o estudante parte de uma questão geral pouco estruturada e tenta formular uma questão mais específica e sobre ela produzir várias conjecturas que devem ser testadas para que, em caso de refutações, as questões sejam revistas ou novas questões sejam avaliadas até ganharem credibilidade. Nesse contexto, o estudante é desafiado a intuir, conjecturar, experimentar, provar, avaliar, competência geral 2 e competência específica 2, e apresentar os resultados encontrados, reforçando atitudes de autonomia, cooperação, competência geral 9 e competência específica 8, e capacidade de comunicação oral e escrita, competência gerais 4 e 5 e competência específica 6.

No contexto da investigação matemática, os estudantes são protagonistas no processo de aprendizagem. São convidados pelo professor a formularem questões e a procurarem justificativas, inclusive, fazendo uso de materiais manipuláveis e novas tecnologias nas atividades de aprendizagem. Nesse sentido, a participação e o engajamento dos estudantes em projetos investigativos que possuem aplicação no mundo real potencializam a mobilização e a consolidação dos conhecimentos matemáticos em habilidades mais complexas.

O processo de investigação matemática possibilita ao estudante perceber a integração dos conhecimentos, a partir de sua vivência, para um posicionamento dinâmico e produtor de efeito transformador em seu meio social, competência geral 1 e competência específica 1. Sua relevância se dá no desenvolvimento do trabalho colaborativo, em que o uso da argumentação, competência geral 7 e com-

petência específica 4, da comunicação, competência geral 4 e competência específica 6 e do uso da cultura digital, competência geral 5 e competência específica 5, possibilitam a formação integral do estudante, desenvolvendo a autonomia, competência geral 10, e a capacidade de pensar matematicamente, competência geral 2 e competência específica 2.

Figura 6: Construção do Conhecimento Matemático



As atividades de cunho investigativo permitem considerar novas formas de pensamento e envolvimento com a Matemática. Nelas predominam o uso de métodos ativos, com abertura para os estudantes seguirem por caminhos diferentes no processo de aprendizagem, mesmo partindo de um mesmo ponto. O DC-GO tem a crença de que este tipo de atividade instiga os estudantes a levantarem hipóteses e fazerem conjecturas, na perseverança de encontrarem a melhor maneira de resolver as situações-problema propostas.

Considerando esses pressupostos e em consonância com a BNCC (BRASIL, 2017), a área e componente curricular Matemática deve garantir aos estudantes o desenvolvimento de 8 competências específicas, conforme mostra o quadro a seguir. Estas competências contribuem para a formação integral dos estudantes para que eles sejam cidadãos críticos, éticos, criativos, proativos e conscientes de suas responsabilidades no mundo contemporâneo.

Quadro 25 - Competências específicas de Matemática para o Ensino Fundamental

1	Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2	Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3	Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4	Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las, crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5	Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6	sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7	Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
8	Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

Fonte: BNCC, 2017.

Integração entre saberes

A integração entre os saberes é um dos contextos explorados na atualidade e merece destaque nas atividades diárias dos professores em sala de aula. Nesse contexto, o ensino de Matemática prioriza o desenvolvimento de habilidades e competências, as quais devem ser desenvolvidas ao longo da Educação Básica.

Algumas habilidades do componente Matemática foram reescritas a partir das habi-

lidades da BNCC. A reescrita consistiu em complementar, contextualizando e/ou aprofundando tais habilidades considerando a progressão cognitiva. Como exemplo, a habilidade – (EF02MA13) Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência, que foi ampliada em outras 5 habilidades e demarcam o tipo de contexto adequado para desenvolver o conhecimento específico de espaço esperado: a leitura e confecção de mapas e croquis.

- (EF02MA13-A) Descrever oralmente a localização e movimentação de pessoas ou objetos no espaço por meio de representações como mapas, plantas, croquis e diagramas.
- (EF02MA13-B) Descrever oralmente o itinerário de locomoção de um lugar a outro.
- (EF02MA13-C) Descrever oralmente seu itinerário a partir de uma referência dada.
- (EF02MA13-D) Representar com desenhos a

localização em um espaço, sala de aula, lugar de recreação, sua casa ou outro ambiente, tendo como ponto de referência o próprio corpo. Exemplo: Após brincar de amarelinha, representar o cenário da brincadeira e detalhes do espaço onde ela ocorreu especificando posições e descrevendo relações de tamanho, distância e proximidade entre o cenário real e o representado.

- (EF02MA13-E) Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência em situações diversas.

É possível fazer esse trabalho de modo integrado com outros componentes curriculares, por exemplo, Geografia, em que estão previstas habilidades de leitura e confecção de plantas e mapas, além de que elas podem ser desenvolvidas por meio de outras estratégias, como as brincadeiras de tradição oral. Nesse caso, o desenvolvimento se dará após brincarem, por exemplo, de amarelinha, se os estudantes forem estimulados a representarem o cenário da brincadeira e os detalhes do espaço onde ela ocorreu. Também, poderão especificar posições e descrever relações de tamanho, distância e proximidade entre o cenário real e o representado para que noções de proporcionalidade possam ser futuramente desenvolvidas.

Ao trabalhar as habilidades citadas, o professor poderá, intencionalmente, objetivar o desenvolvimento das competências gerais:

1. Conhecimento; 2. Pensamento Científico, Crítico e Criativo; 3. Repertório Cultural; 4. Comunicação; 9. Empatia e Cooperação e consequentemente, as competências específicas: 1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho; 2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo; e 6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens, tais como: gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas e dados.

Por meio da articulação da área de Matemática com as demais áreas do conhecimento, espera-se que o estudante desenvolva a capacidade de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente para resolver problemas em diversos contextos. Para isso, é preciso desenvolver, em articulação com as dez competências gerais da BNCC, as oito competências específicas da área de Matemática.

O desenvolvimento das competências específicas da Matemática permite ao estudante entender as bases do conhecimento matemático numa perspectiva de responder aos questionamentos mais elaborados. Nesse sentido, a partir da resolução de problemas, inclusive em contextos interdisciplinares, o estudante desenvolve a capacidade de fazer uma investigação matemática, processo que aprofunda os conhecimentos matemáticos, fazendo-o perceber, observar, discutir e validar as regularidades e os padrões nos fenômenos, situações e comportamentos presentes ao longo dos estudos em Matemática, em todo o Ensino Fundamental.

Nesta perspectiva, destaca-se o papel fundamental do professor na consolidação das competências específicas da Matemática, como orientador dos estudos realizados e mediador de situações que viabilizem o protagonismo dos estudantes no processo educativo. A partir do fazer pedagógico do professor, a cada aula, as competências devem se relacionar ao objeto de conhecimento e habilidades. Por exemplo: a competência específica 2 da área de matemática diz que o estudante deve desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, aplicando conceitos e procedimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo. Essa competência específica está relacionada com a competência geral 1, que se refere à valorização e utilização dos conhecimentos historicamente construídos para que o estudante possa entender e

explicar a realidade. Ela se articula, também, com a competência geral 2, onde prevê que o estudante deve ser capaz de exercitar a curiosidade intelectual, bem como a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções para diferentes situações.

As competências gerais da BNCC e as competências específicas para o componente curricular Matemática exigem dos professores um novo olhar para o processo de ensino e aprendizagem, bem como para a definição de estratégias de ensino e avaliação, visto que um dos grandes desafios da educação atual é o desenvolvimento integral dos estudantes, em suas dimensões cognitiva, social, emocional, cultural e física. Assim, cabe ao professor utilizar-se de estratégias diversas de ensino. Por exemplo, para desenvolver a competência geral 9, que diz respeito a exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, promovendo o respeito ao outro e a valorização da diversidade, ele poderá utilizar-se de atividades desenvolvidas em dupla ou em equipe, em que todos os estudantes terão papéis a desempenhar e, sobretudo, apresentar suas ideias, respeitando as de seus pares. Essa ação pedagógica está diretamente relacionada com a competência específica 8, interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspec-

tos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles. O professor poderá organizar esse momento de modo que todos os estudantes tenham a oportunidade de interagir e expressar ideias de forma colaborativa.

Os estudantes, nas suas diferenças e diversidades, são sujeitos complexos, pois têm um corpo capaz de sentir, pensar, emocionar-se, imaginar, transformar, inventar, criar, dialogar: um corpo produtor de história e cultura. Além disso, são sujeitos que estabelecem relações e interações vinculados aos contextos sociais e culturais.

Diversas estratégias de ensino deverão ser desenvolvidas, pelo professor, com a intencionalidade de formar esse cidadão integral, protagonista de sua história, preparando-o para agir de forma responsável e, assim, alcançar o sucesso tanto pessoal quanto profissional. Recursos didáticos como jogos, livros, vídeos, calculadoras, computadores, outros materiais, têm um papel importante nesse processo. Contudo, eles precisam estar integrados a situações que levem ao exercício da análise e da reflexão. Aulas baseadas em jogos de raciocínio podem ajudar a desenvolver habilidades cognitivas e socioemocionais, ou seja, a tomada de decisão, o planejamento, o gerenciamento de recursos, a resolução de problemas, a compreensão e aceitação de regras pelos estudantes, a autonomia e o pensamento lógico, possibilitando a mobilização de conhecimentos prévios.

As habilidades expressam as aprendizagens essenciais que serão asseguradas ao estudante, nos diferentes contextos escolares, de forma a garantir o desenvolvimento das competências específicas da área. No componente Matemática, elas serão desenvolvidas, considerando suas relações com os contextos sociais, culturais e locais dos estudantes, sempre que possível, como na família, na instituição escolar, na comunidade, com o intuito de provocar a efetiva participação dos mesmos com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação. Assim, serão propostas atividades pedagógicas que discutem possíveis ações na realidade em que vivem, desde a difusão de conhecimento às ações de controle ambiental, inclusive com intervenções significativas no bairro ou localidade, valorizando os conhecimentos prévios dos estudantes, seus conhecimentos adquiridos por meio de interação com outras pessoas, de forma que se sintam, de fato, detentores de um saber significativo.

Uma das habilidades do 1º ano do Ensino Fundamental é utilizar número natural como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e, ainda, reconhecer situações em que os números não indicam contagem, nem ordem, mas, sim códigos de identificação. Essa habilidade poderá ser desenvolvida a partir da observação, pelos estudantes, no contexto diário, de situações que utilizam número: o ônibus, senhas, telefone, dentre outros.

No 7º ano do Ensino Fundamental, uma das habilidades é classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura. Nesse caso, o professor poderá elaborar atividades em que os estudantes pesquisarão as sequências recursivas na obra da Sagrada Família, nas composições de Beethoven e Mozart, no poema *Íliada*, dentre outros. Essa habilidade está relacionada à competência geral 4, que trata de utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Nesse processo, o professor terá clareza de que o trabalho, em sala de aula, articulará as unidades temáticas, de forma sistemática e integrada, levando em consideração os objetos de conhecimento e as habilidades previstos por ano de escolaridade, buscando, sobretudo, o aspecto de gradação do conhecimento. Exemplo: quando o estudante mede o comprimento ou largura da sala de aula ou da quadra de esportes com um metro, está observando as dimensões de uma forma geométrica retangular, utilizando o metro como unidade de medida, obtendo um número como medida, naquela unidade, comprimento, área.

A unidade temática Números traz como premissa desenvolver o pensamento numérico, que trata de conhecer diferentes modos de quantificar atributos de objetos e de julgar e interpretar argumentos baseados em quantidades. Para

construir a noção de número, os estudantes precisam desenvolver as ideias de aproximação, proporcionalidade, equivalência e ordem, dentre outras. É fundamental que o estudo desses campos numéricos seja desenvolvido por meio de situações significativas, sucessivas ampliações dos campos numéricos, com ênfase nos registros, usos, significados e operações.

A unidade temática Álgebra tem como foco o desenvolvimento do pensamento algébrico. Tal conhecimento é considerado essencial para utilizar modelos matemáticos na compreensão, representação e análise de relações quantitativas de grandezas, além de situações e estruturas matemáticas, fazendo uso de letras e outros símbolos. Para desenvolver esses campos algébricos, é necessário que os estudantes identifiquem regularidades e padrões de sequências numéricas e não numéricas, estabeleçam leis matemáticas que expressem a relação de interdependência entre grandezas em diferentes contextos, bem como criar, interpretar e transitar entre as diversas representações gráficas e simbólicas, para resolver problemas por meio de equações e inequações, com compreensão dos procedimentos utilizados. As ideias matemáticas fundamentais vinculadas a essa unidade perpassam pela equivalência, variação, interdependência e proporcionalidade. Na progressão dos anos, essa unidade tem menor ênfase no cálculo algébrico e maior preocupação em desenvolver a noção de variação. Além disso, as funções apresentam uma dimensão maior que os cálculos por si mesmos.

A unidade temática Grandezas e Medidas propõe o estudo das medidas e das relações entre elas, promovendo a integração do componente Matemática a outros componentes curriculares, como Ciências da Natureza, densidade, grandezas e escalas do Sistema Solar, energia elétrica, Geografia, coordenadas geográficas, densidade demográfica, escalas de mapas e guias, Educação Física, Índice de massa corporal, medidas das quadras, frequência cardíaca, tempo da dança. Essa unidade temática favorece a relação com outras unidades temáticas, no que diz respeito à consolidação e ampliação da noção de número, a aplicação de noções geométricas e a construção do pensamento algébrico, o que, certamente, exigirá estudo e aprofundamento, por não se tratar apenas de ensinar a calcular, mas, investigar o que está por trás das operações e das relações que existem entre elas.

A unidade temática Geometria tem como premissa desenvolver o pensamento geométrico por meio do estudo de posição e deslocamentos no espaço, formas e relações entre elementos de figuras planas e espaciais. Para tal, é necessário investigar propriedades, fazer conjecturas e produzir argumentos geométricos convincentes, além de compreender um conjunto de conceitos e procedimentos para resolver problemas do mundo físico e de diferentes áreas do conhecimento, enfatizando a construção, representação e interdependência. Nos anos finais, a partir do 7º ano, essa unidade temática dá maior ênfase ao trabalho com plano cartesiano e com a geometria das transformações.

A unidade temática Probabilidade e Estatística tem como foco o estudo da incerteza e do tratamento de dados/informações. Ela propõe uma abordagem de conceitos, fatos e procedimentos presentes em muitas situações do cotidiano dos estudantes, das ciências e da tecnologia. É essencial o desenvolvimento das habilidades para coletar, organizar, representar, interpretar e analisar dados em uma variedade de contextos, de maneira a fazer julgamentos bem fundamentados e tomar as decisões adequadas. O uso de tecnologias, como calculadoras e celulares, é necessário para avaliar e comparar resultados e planilhas eletrônicas, que ajudam na construção de gráficos e nos cálculos das medidas de tendência central. A probabilidade e estatística nos anos finais antecipa alguns conhecimentos que sempre foram desenvolvidos no Ensino Médio e agora estão sendo priorizados no Ensino Fundamental.

A transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental é considerada como um período de suma importância no desenvolvimento da criança. É marcada pela descoberta gradual da percepção das próprias ações experienciadas em seu meio social e familiar. A transição entre essas etapas, no componente Matemática, deve acontecer de forma a garantir a integração, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, valorizando as dimensões cognitiva, social, emocional, cultural e física das crianças. Para isso, devem ser respeitadas as singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos matemáticos. Assim, as atividades para esta fase,

devem ser pontuadas com interações e brincadeiras, nas quais as crianças aprendem sobre si mesmas, refletem suas próprias ações, discutem regras para a convivência pacífica e estabelecem uma relação de confiança e respeito umas para com as outras, aprendendo, desta forma, a lidar com a realidade, a partir do raciocínio lógico e da capacidade de expressar suas primeiras impressões.

Essa nova etapa deve ser construída considerando o que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo, em relação ao reconhecimento do número no contexto diário, padrões figurais e numéricos, localização de objetos e pessoas no espaço, comparações e unidades de medida convencionais e não convencionais e noção de acaso. Para isso, o professor deve conhecer os processos vivenciados pelas crianças, bem como o desenvolvimento obtido durante a trajetória na Educação Infantil, por meio de conversas entre os professores das duas etapas, Educação Infantil e Ensino Fundamental. Além disso, deve compreender os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil, que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental. Nesse sentido, é preciso que o professor dos anos iniciais, sobretudo, os professores do ciclo de alfabetização, conheçam os campos de experiências vivenciados pelas crianças na etapa da Educação Infantil.

A aprendizagem do Campo de Experiência Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e

Transformações da Educação Infantil, é ampliada e aprofundada nas unidades temáticas Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas e Probabilidade e Estatística. Por exemplo, o objetivo de aprendizagem e desenvolvimento (EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninos e meninas, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.), é ampliado e aprofundado nas habilidades:

- (EF01MA02-A) Selecionar e agrupar objetos de acordo com suas características, em contextos naturais: jogos, problemas numéricos cotidianos, brincadeiras de tradição oral / quantidades, cores, tamanhos e formas.
- (EF01MA02-B) Associar quantidades, fazendo correspondência de objetos.
- (EF01MA02-C) Quantificar elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação, em situações que envolvem esses procedimentos: parlendas, poemas, brincadeiras diversas, recursos tecnológicos, livros infantis.
- (EF01MA02-D) Registrar quantidade, utilizando-se de recursos pessoais: dedos das mãos e pés, pedrinhas, palitos.

Para desenvolver essas habilidades, o professor do Ensino Fundamental pode utilizar-se de vivências de experiências concretas, situações lúdicas de aprendizagem, que, grada-

tivamente, devem chegar às abstrações, ao longo dessa etapa.

A valorização das situações lúdicas de aprendizagem aponta para a articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos, com previsão da progressiva sistematização dessas experiências para o pleno desenvolvimento dos estudantes, com novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las e de elaborar conclusões.

A transição do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental é caracterizada por mudanças de diferentes ordens, tais como: unidocência para a pluridocência, mudança de instituição escolar, novas exigências pedagógicas, a relação estudante e professores, professor e estudante, a diversidade de disciplinas, a redução do tempo de permanência do professor em sala de aula, a complexidade das habilidades, as expectativas e os medos em relação à nova turma, dentre outros. Em iguais desafios, encontram-se em uma nova fase da vida: a transição da infância para a pré-adolescência, com mudanças físicas, hormonais, psíquicas, etc., as quais impactam na aprendizagem, na organização, nos hábitos de estudo, dentre outros. Além disso, os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo, devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas.

No quadro curricular para o 5º ano, uma das habilidades é (EF05MA01-A) Ler, escrever, comparar e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, com e sem a utilização de material manipulável. No 6º ano essa habilidade é ampliada (EF06MA01-A) Ler, escrever, comparar, compor, aproximar, decompor e ordenar números naturais de qualquer ordem de grandeza, cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica. Além da gradação das habilidades no quadro curricular, há um aumento na quantidade de objetos de conhecimento e nas habilidades no 6º ano, em relação ao 5º ano, bem como a complexificação dos mesmos. Por isso, é fundamental que o professor conheça como os estudantes aprenderam e como as habilidades do 5º ano foram desenvolvidas. Considerar a gradação dessas habilidades, ou seja, do nível cognitivo da habilidade do 5º ano e do 6º ano, possibilita dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem, sem rupturas. Contudo, se o professor compreender que todas as habilidades foram desenvolvidas com o mesmo nível de compreensão, pode criar barreiras na aprendizagem, assim como induzir o estudante a atribuir significados equivocados aos novos conhecimentos e, em particular, no que diz respeito ao conhecimento mais abstrato e simbólico da Matemática.

Cabe ao professor levantar os conhecimentos prévios dos estudantes, compreender suas ca-

racterísticas individuais e planejar o trabalho pedagógico levando em conta essas características. Ele deve, em conjunto com outros professores, organizar a estrutura de projetos numa abordagem de integração de conhecimento das diferentes atividades de sala de aula, acompanhar e avaliar as dinâmicas de aprendizagem da turma ou do estudante. As atividades propostas pelo professor devem, então, oferecer oportunidades para que o estudante possa confrontar suas ideias e estratégias com as de seus colegas e as do próprio professor e, com isso, validá-las ou reformulá-las. Além disso, a construção de significados somente é possível, nessa etapa da escolarização, se o estudante perceber a construção desse conhecimento como resposta a problemas que lhe são apresentados.

No DC-GO, a Matemática propõe que a avaliação da aprendizagem seja numa perspectiva inclusiva, plural e democrática, isto é, deve respeitar e valorizar a diversidade e a diferença de cada estudante com suas especificidades. Assim, o professor deve perceber os modos de ser, de pensar e de aprender, bem como a diversidade de ritmos de cada um, propiciando desafios adequados às suas características biopsicossociais e apostando nas suas possibilidades de crescimento. Para isso, ele deve organizar atividades cujo nível de abordagem seja diferenciado. Isso significa criar situações, apresentar problemas ou perguntas e propor atividades que demandem diferentes níveis de raciocínio e de realização de forma colaborativa, inclusive.

É fundamental que os estudantes sejam provocados a compararem suas respostas, seus acertos e erros com os dos colegas, bem como explicarem como pensaram, entenderam e resolveram a mesma situação. Nesse sentido, o estudante regula a autoaprendizagem, a autoconsciência e busca a superação das limitações presentes no ato de aprender. O professor deve mediar ações pedagógicas, a fim de que o estudante se torne protagonista de sua aprendizagem e, conseqüentemente, mobilize conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Por exemplo, ao trabalhar a habilidade (EF-03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimulando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência, o professor poderá propor atividades aos estudantes em que eles tenham que jogar dois dados e anotar a diferença entre os pontos das faces. Nesse caso, os resultados possíveis são 0, 1, 2, 3, 4, 5, embora não se saiba qual resultado sairá em cada jogada. Ele observará se os estudantes perceberam quais resultados têm maiores e menores chances de sair. É possível saber que o resultado 0 tem mais chance

de sair do que o resultado 5, porque há seis subtrações com diferença 0 e apenas uma subtração com a diferença 5.

É importante notar que a solução encontrada pode ser comparada com a obtida pelos colegas. Assim, o estudante tem a oportunidade de perceber se acertou ou não e compreender como os demais colegas pensaram e, conseqüentemente, sanar as possíveis dúvidas. Essa atividade possibilita desenvolver, dentre outras, a competência geral 9, que diz respeito à Empatia e Cooperação, bem como a competência específica 8 de Matemática – Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles (BRASIL, 2017).

Ao perceber que determinado estudante apresenta dificuldades em identificar quais resultados têm maiores e menores chances de ocorrer, o professor repensará e redirecionará o trabalho pedagógico com a intenção de superar essa dificuldade de aprendizagem. Além disso, é preciso buscar as causas dessa dificul-

dade, as quais podem estar relacionadas às características biopsicossociais, ao conteúdo, aos conhecimentos prévios, à metodologia de ensino, aos materiais, aos objetivos, à própria forma de avaliar ou a algum outro aspecto. O importante é determinar os fatores do insucesso e reorientar as ações para sanar ou minimizar as causas e promover a aprendizagem do estudante.

O professor articulará e estabelecerá relações entre os saberes e os sentires dos estudantes, primando para o motivo da aprendizagem, o conhecimento prévio, os conhecimentos básicos, a diversidade de tarefas, o planejamento de situações de recuperação, a conexão de uma aprendizagem a outra, a reflexão sobre o conhecimento, as tarefas cooperativas e a orientação do planejamento e cooperação.

Para consolidar todo esse processo apresentado, o componente curricular Matemática apresenta um conjunto de habilidades, elaborado por especialistas, que discutiram intensamente cada habilidade, buscando enfatizar o processo de gradação que o estudante deve fazer ao longo da Educação Básica, buscando, sobretudo, vivenciar práticas da Matemática em situações reais do cotidiano do estudante.

QUADRO CURRICULAR DO COMPONENTE MATEMÁTICA

A Matemática para o Ensino Fundamental no DC-GO Ampliado é área do conhecimento e componente curricular. Ela apresenta um grande universo de quantificação e expressão, incluindo objetos, instrumentos, interesses e uma linguagem especialmente importante e apropriada para a expressão científica, fundamental para as outras áreas do conhecimento. Por essa razão, as competências da área são também as competências específicas do componente curricular Matemática e no quadro curricular estão consideradas as seguintes articulações: uma no próprio componente curricular Matemática, intramatemática, outra da Matemática com os demais componentes, entre componentes, e a articulação da Matemática com as situações da vida cotidiana, assegurando o compromisso com o letramento matemático.

O quadro curricular de Matemática está organizado em unidades temáticas, objetos de conhecimento/conteúdos e habilidades. As unidades temáticas da Matemática são: Números; Álgebra; Geometria; Grandezas e Medidas e Probabilidade e Estatística. Elas estão distribuídas de forma articulada, permitindo que as investigações dos objetos de conhecimento e dos conteúdos matemáticos estejam em harmonia de forma gradual, processual e sistêmica.

Os objetos de conhecimento/conteúdos trazem uma explicitação dos conceitos, processos e procedimentos a serem desenvolvidos e apropriados pelos estudantes. Os conteúdos foram

indicados para a percepção das progressões horizontais e verticais dos conhecimentos matemáticos ao longo do Ensino Fundamental e para auxiliar nas leituras das habilidades. No entanto, para superar a abordagem conteudista, “é de fundamental importância também considerar o papel heurístico das experimentações na aprendizagem da Matemática” (BRASIL, 2017, p. 261).

As habilidades estão ordenadas, buscando assegurar a progressão horizontal durante o ano, de forma que viabilize o desenvolvimento dos processos cognitivos, bem como possibilitar a integração dos conhecimentos matemáticos, intercalando as diferentes unidades temáticas ao longo do ano.

Nesse documento, os códigos alfanuméricos que antecedem as habilidades estão organizados da seguinte forma:

- (EF06MA14) significa que a habilidade está idêntica à BNCC;
- (EF06MA01-A) quando aparece uma letra após o código, significa que houve um dobramento da habilidade em relação a que está proposta na BNCC, pois apresenta contextualização, ampliação, complementação ou aprofundamento dos conceitos, processos e procedimentos envolvidos na habilidade;
- (GO-EF02MA24) quando aparece GO no início do código alfanumérico significa que a

habilidade foi criada a fim de ampliar os conhecimentos e/ou atender às especificidades do território goiano.

A progressão vertical das habilidades no quadro curricular de Matemática viabiliza vários pontos de integração com outros componentes e áreas, sobretudo, nos anos iniciais. Estas integrações se dão através dos objetos de conhecimento/conteúdos e habilidades que apresentam contextos similares, como a caracterização dos povos da Antiguidade no componente curricular História e o estudo das características dos Sistemas de Numeração Egípcio, Babilônico, Maia e Romano no componente curricular Matemática, entre outros.

O quadro curricular apresenta processos de resolução de problemas, de investigação, de desenvolvimento de projetos e de modelagem, dentro das habilidades, como objetos e estratégias para a aprendizagem em Matemática. Por essa razão, faz-se necessário conhecer esses processos de ensino e aprendizagem, uma vez que são potencialmente ricos para o desenvolvimento de competências específicas da Matemática, para o letramento matemático, raciocínio, representação, comunicação e argumentação, e para o desenvolvimento do pensamento computacional, sendo estes pontos essenciais para a formação integral dos estudantes, a fim de que os conhecimentos matemáticos colaborem com a compreensão e a atuação no mundo em que vivem.

Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento/ Conteúdos	Habilidades
Números	<p>Contagem de rotina</p> <p>Contagem ascendente e descendente</p> <p>Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações</p> <p>Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação</p> <p>Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 20)</p> <p>Reta numérica:</p> <p>Números cardinais.</p> <p>Números ordinais.</p> <p>Números no cotidiano.</p> <p>Contagem ascendente e descendente.</p> <p>Conjuntos: Quantificação de elementos</p> <p>Conjuntos: Comparação de quantidades</p> <p>Contagem em ordem crescente até 20 unidades</p> <p>Contagem em ordem decrescente até 20 unidades</p> <p>Localização de números na reta numérica até 20 unidades</p> <p>Comparação de números naturais até 20 unidades</p>	<p>(EF01MA01-A) Reconhecer a utilização de números no seu contexto diário, representado por imagens ou não, como indicador de quantidade, em problemas de contagem de objetos do cotidiano, quantos tem ou onde há mais, ordem do 1º ao 10º, em brincadeiras de tradição e situações cotidianas, como tabelas de campeonatos esportivos e código, como números utilizados em contas, RG, CPF, título de leitor, código de barras, utilizando a expressão oral.</p> <p>(EF01MA01-B) Reconhecer situações que os números são utilizados como código de identificação em documentos pessoais, códigos presentes em contas de água ou luz, código de barras presentes em embalagens, números que indiquem localização, endereços.</p> <p>(EF01MA01-C) Identificar e ler números usados no cotidiano: telefones, placas de carros, número da casa em que mora, página de livros, números de calçados, CEP e idade.</p> <p>(EF01MA02-A) Selecionar e agrupar objetos de acordo com suas características, em contextos naturais: jogos, problemas numéricos cotidianos, brincadeiras de tradição oral /quantidades, cores, tamanhos e formas.</p> <p>(EF01MA02-B) Associar quantidades, fazendo correspondência de objetos.</p> <p>(EF01MA02-C) Quantificar elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação, em situações que envolvem esses procedimentos: parlendas, poemas, brincadeiras diversas, recursos tecnológicos, livros infantis.</p> <p>(EF01MA02-D) Registrar quantidade utilizando-se de recursos pessoais: dedos das mãos e pés, pedrinhas, palitos.</p> <p>(EF01MA03-A) Estimar e comparar quantidades identificando a que tem mais e a que tem menos, em torno de 20 elementos, em situações problematizadoras, como pontos marcados por jogadores em campeonato, usando termos a mais, a menos, igual, diferente.</p> <p>(EF01MA03-B) Estabelecer correspondência um a um entre quantidades, pares ou ímpares, e objetos em torno de 20 elementos, pareando um elemento de um conjunto com o elemento de outro conjunto, relacionando com a história do surgimento dos números naturais.</p> <p>(EF01MA03-C) Concluir que a mesma quantidade, organizada de forma diferente, conserva o mesmo número.</p> <p>(EF01MA04-A) Utilizar a contagem oral nas brincadeiras, jogos e em situações nas quais as crianças reconhecem suas necessidades.</p>

		<p>(EF01MA04-C) Construir a noção de número, por meio de contagem de quantidade de objetos e materiais manipuláveis: fitas métricas, quadros de números, calendários, álbuns de figurinhas, jogos locais ou tradicionais da infância, como boliche, brincadeiras de perseguição ou jogos de arremesso registrando pontuações comparadas e organizadas em listas e tabelas.</p> <p>(EF01MA05-A) Identificar e localizar os números na reta numérica na sequência, como 20 vem depois do 18 na reta numérica, então, 20 é maior do que 18; 18 para 20 são 2, então, 20 é maior do que 18; 20 é 2 a mais do que 18.</p> <p>(EF01MA05-B) Identificar o antecessor e o sucessor de um número na reta numérica.</p> <p>(GO-EF01MA23) Comparar números naturais até 20 unidades em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica, ordem crescente e decrescente.</p>
Álgebra	<p>Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências:</p> <p>Padrões e sequências com números e figuras</p>	<p>(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.</p>
Grandezas e Medidas	<p>Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais</p> <p>Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário:</p> <p>Medidas de comprimento</p> <p>Medidas de massa</p> <p>Medidas de capacidade</p>	<p>(EF01MA15-A) Identificar o que pode ser medido, comprimento, capacidade, massa, associados e adequados a cada comparação: mais leve, mais pesado, mais curto, mais comprido, mais largo, mais estreito, mais cheio, mais vazio.</p> <p>(EF01MA15-B) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano, aplicando em situações diversas.</p>
Probabilidade e Estatística	<p>Noção de acaso:</p> <p>Experimentos aleatórios</p> <p>Classificação de eventos</p>	<p>(EF01MA20-A) Explorar o uso de materiais manipuláveis que permitem experimentos aleatórios tais como moedas, dados, peças de dominó.</p> <p>(EF01MA20-B) Reconhecer acontecimentos mais ou menos prováveis, a partir das experiências com dados, lançamentos de moedas ou outras situações, como nas questões: tenho um cachorro, o que é provável que ele faça? O que é impossível que ele faça? O que é certo que ele faça?</p> <p>(EF01MA20-C) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como: acontecerá com certeza, talvez aconteça e é impossível acontecer, em tabelas e gráficos com situações modeladas, bem como do cotidiano.</p>

Geometria	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado: Localização de objetos no espaço.	<p>(EF01MA11-A) Reconhecer distâncias: perto, longe, tendo como referência o próprio corpo, utilizando os instrumentos fitas métricas, passos, cordas.</p> <p>(EF01MA11-B) Reconhecer por meio de jogos e brincadeiras direção, posição e sentido: acima, abaixo, perto, longe, à direita, à esquerda, ao lado, em frente, atrás, primeiro, último.</p> <p>(EF01MA11-C) Descrever, com palavras, esboços, desenhos ou uma combinação de duas ou mais formas, a localização de pessoas e de objetos no espaço, em relação à sua própria posição, utilizando termos como em cima, embaixo, perto, longe, à direita, à esquerda, ao lado, em frente, atrás, primeiro, último, alto, baixo, curto, comprido, igual, diferente, grosso, fino, dentro, fora, como em posições relativas dos objetos em mapas criados em sala de aula.</p> <p>(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço, segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição (em cima, embaixo, perto, longe, à direita, à esquerda, ao lado, em frente, atrás, primeiro, último) é necessário explicitar-se o referencial.</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário Medidas de tempo Dias da semana Meses do ano Calendário	<p>(EF01MA16-A) Relatar uma sequência de acontecimentos relativos a um dia em linguagem verbal ou não verbal, utilizando esquemas, desenhos e números com sentido de ordem, como primeiro, segundo, bem como a descrição: primeiro, me levantei; depois, me arrumei; às 7h saí para a escola.</p> <p>(EF01MA16-B) Analisar relatos de sequências de acontecimentos em esquemas, desenhos, tabelas e gráficos para resolver problemas associados às medidas de tempo, ao uso de calendários e suas relações com o cotidiano.</p> <p>(EF01MA17-A) Reconhecer e relacionar períodos do dia, matutino, vespertino, noturno, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, mural de aniversário, mural do tempo.</p> <p>(EF01MA17-B) Reconhecer que um dia tem 24 horas, uma semana tem 7 dias, um mês tem 28, 29, 30 ou 31 dias, um ano tem 12 meses, utilizando situações cotidianas.</p> <p>(EF01MA17-C) Nomear os dias da semana e os meses do ano.</p> <p>(EF01MA17-D) Esquematizar, por meio de tabelas com ilustrações, desenhos e pequenos textos, as atividades que são desenvolvidas em cada período do dia.</p> <p>(EF01MA17-E) Identificar datas significativas em calendários: aniversário, feriados, início e término do ano letivo, férias escolares.</p> <p>(EF01MA17-F) Relacionar a sucessão do tempo com o movimento da Terra, associando por meio de desenhos, ilustrações e pequenos textos, a posição do Sol no início da manhã, ao meio dia e no final da tarde, indo de leste a oeste, com a sucessão das horas do dia, utilizando tecnologias digitais, quando necessário.</p> <p>(EF01MA18-A) Identificar no calendário o mês atual, o mês que veio antes, o que virá depois.</p> <p>(EF01MA18-B) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês, o ano e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários e/ou outros murais apresentados em sala de aula para associar a um evento ou à resolução de uma situação problema.</p>

<p>Números</p>	<p>Construção de fatos básicos da adição Composição e decomposição de números naturais: Fatos básicos da adição e da subtração Adição e subtração de dois números com resultados menores que 10 Composição e decomposição de números naturais Unidades e dezenas</p>	<p>(EF01MA06-A) Construir fatos básicos da adição, juntar e acrescentar, de dois números com resultados menores que 10, como em $5 + 2 = 7$. (EF01MA06-B) Construir fatos básicos da subtração, retirar e separar, de dois números com resultados menores que 10, como em $8 - 3 = 5$. (EF01MA06-C) Utilizar fatos básicos da adição e subtração para a constituição de um repertório a ser utilizado na solução de problemas. (GO-EF01MA24) Estabelecer relação entre dez unidades e uma dezena, utilizando material manipulável. (EF01MA07-B) Compor e decompor números com o suporte de material manipulável. (EF01MA07-C) Agrupar e relacionar as quantidades em dezenas e unidades reconhecendo a equivalência, utilizando material manipulável: 12 lápis podem ser separados em dois, três ou quatro grupos; 20 como $10 + 10$, $15 + 5$ ou $5 + 5 + 5 + 5$.</p>
<p>Álgebra</p>	<p>Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seqüências numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo) Sequências recursivas</p>	<p>(EF01MA10-A) Reconhecer padrões ou regularidades em seqüências recursivas de números naturais, objetos, figuras, cores, tamanhos e formas, como 0, 2, 4, 6, 8..., na qual cada elemento a partir do segundo é obtido da soma do seu antecessor com 2. (EF01MA10-B) Reconhecer os elementos ausentes em seqüências recursivas de números naturais, objetos, figuras, cores, tamanhos e formas. (EF01MA10-C) Descrever, oralmente, por escrito ou por desenho, os elementos ausentes em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</p>
<p>Geometria</p>	<p>Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas: Formas geométricas espaciais Figuras geométricas planas e não planas</p>	<p>(EF01MA13-A) Identificar diferenças e semelhanças entre objetos familiares do mundo físico relacionados às formas geométricas espaciais, como em figuras tridimensionais em construções, na natureza e na arte. (EF01MA13-B) Comparar e organizar objetos que diferenciem quanto à forma, consistência, peso, cor, seguindo determinado critério: o cubo, o cilindro, a esfera e o bloco retangular. (EF01MA13-C) Observar, analisar e nomear os objetos da sala de aula, quanto à forma, cor, peso, consistência, usando linguagem formal e informal, em expressões como: o cubo tem pontas e a esfera não; a esfera parece uma bola e o cubo, um dado; o bloco retangular tem faces e vértices e as faces não são redondas. (EF01MA14-A) Reconhecer figuras planas, retângulo, quadrado, triângulo e círculo, presentes em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos em objetos do mundo físico, casa, caixa, bola, e materiais manipuláveis, blocos lógicos. (EF01MA14-B) Reconhecer as figuras planas como parte das figuras não planas e descrevê-las verbalmente usando propriedades simples: quantidade de faces e vértices dos sólidos não redondos e quantidade de lados e vértices das figuras planas não redondas</p>

<p>Probabilidade e Estatística</p>	<p>Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples: Tabelas e gráficos de colunas simples</p>	<p>(EF01MA21-A) Descrever, oralmente, situações apresentadas por meio de gráficos de colunas simples.</p> <p>(EF01MA21-B) Identificar dados em tabelas ou gráficos da preferência dos pesquisados, utilizando os termos menos preferido, mais preferido e a diferença de preferência entre eles, como as questões: quantas pessoas preferem gato? quantas pessoas a mais ou a menos preferem gato a coelho?</p> <p>(EF01MA21-C) Comparar, a partir de gráficos e tabelas, quantidades, somas e diferenças dos dados numéricos presentes em mídias sociais.</p> <p>(EF01MA21-D) Ler e interpretar dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples presentes nas mídias.</p>
<p>Números</p>	<p>Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) Reta numérica Composição e decomposição de números naturais Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar): Contagem em ordem crescente (até 100 unidades) Localização de números na reta numérica Unidades, dezenas e centena Números naturais até 100 unidades Adição e subtração de números de até dois algarismos Resolução de problemas</p>	<p>(EF01MA04-B) Contar objetos até 100 unidades, percebendo a ordem crescente e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos.</p> <p>(EF01MA05-C) Comparar números naturais até 100 unidades em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica: ordem crescente e decrescente.</p> <p>(EF01MA07-A) Estabelecer relação entre dez unidades e uma dezena, dez dezenas e uma centena, utilizando material manipulável.</p> <p>(EF01MA08-A) Identificar e reconhecer problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p> <p>(EF01MA08-B) Resolver problemas, coletivamente, de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais: próprias palavras e com símbolos pessoais, como materiais, corpo, desenho.</p> <p>(EF01MA08-C) Elaborar problemas de adição e de subtração, coletivamente, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais, sem a obrigatoriedade da notação formal.</p>
<p>Grandezas e Medidas</p>	<p>Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas: Sistema monetário brasileiro</p>	<p>(EF01MA19-A) Reconhecer moedas e cédulas, nomeá-las e identificar como fazer trocas de moedas por outras.</p> <p>(EF01MA19-B) Identificar quantas moedas ou cédulas de menor valor são necessárias para trocar por outra de valor maior.</p> <p>(EF01MA19-C) Relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.</p>

<p>Probabilidade e Estatística</p>	<p>Coleta e organização de informações Registros pessoais para comunicação de informações coletadas: Tabelas e gráficos de colunas Pesquisa estatística Coleta, organização e representação dos dados</p>	<p>(EF01MA22-A) Coletar dados de um acontecimento, organizá-los e representá-los em tabelas e gráficos simples, com uso de estratégias diversas. (EF01MA22-B) Realizar pesquisas sobre preferências das crianças em relação a brinquedos, frutas, merendas e criar registros pessoais, desenhos e códigos, para organizar e comunicar os resultados encontrados, individual e/ou coletivamente. (EF01MA22-C) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais, oral e/ou escrito.</p>
------------------------------------	---	--

Matemática - 2º ano

Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Números	<p>Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero):</p> <p>Números cardinais</p> <p>Números ordinais</p> <p>Números no cotidiano</p> <p>Números pares e ímpares</p> <p>Sistema de numeração decimal</p> <p>Contagem, estimativa e agrupamentos de números naturais em ordem crescente e decrescente até 199 unidades</p> <p>Composição e decomposição de números naturais até 199 unidades</p>	<p>(EF02MA01-A) Explorar números no contexto diário, representado por imagem ou não, como indicadores de quantidade, ordem do 1º ao 50º, medida e código, utilizando a expressão oral.</p> <p>(EF02MA01-B) Identificar regularidades do sistema de numeração decimal: valor posicional, um em um, dois em dois, três em três.</p> <p>(EF02MA01-C) Ler e registrar escritas numéricas até a ordem das centenas.</p> <p>(EF02MA01-D) Comparar e ordenar números naturais, até a ordem de centenas, pela compreensão das características do sistema de numeração decimal, agrupando unidades em dezenas e centenas (valor posicional e funções do zero indicando ausência ou mudança de ordem), utilizados em contagens de objetos, situações para a estimativa, jogos, material estruturado, resolução de problemas envolvendo ou não o sistema monetário e exploração de estratégias pessoais de cálculo.</p> <p>(GO-EF02MA24) Reconhecer números pares e ímpares em sequências numéricas diversas.</p> <p>(EF02MA02-A) Estimar, por meio de estratégias diversas, a quantidade de objetos de coleções, fixas ou moveis, em situações da vida diária que comportam seu uso. Exemplo: estimar a quantidade de objetos de um pote, ou quantos cliques devem ser colocados em uma corrente para ter o comprimento de seu pé, ou quantos feijões cabem em um copo.</p> <p>(EF02MA03-A) Explorar diferentes estratégias para quantificar elementos de uma coleção de objetos: contagem um a um, formação de pares, agrupamentos e estimativas.</p> <p>(EF02MA03-B) Explorar relações de comparação entre coleções de objetos: ser igual, ser maior que, ser menor que, estar entre, ter mais um, ter mais dois. Exemplo: comparar o número 18 com o número 16 em que 16 é dois a menos do que 18 ou que 18 é dois a mais do que 16.</p> <p>(EF02MA03-C) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência, um a um, dois a dois, para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade", indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos para tomada de decisões em situações do cotidiano.</p>
Geometria	<p>Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido</p> <p>Esboço de roteiros e de plantas simples:</p>	<p>(EF02MA12-A) Identificar e registrar a localização, em linguagem verbal ou não verbal, utilizando os termos ao lado de, entre, antes de, após o, à esquerda ou à direita e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido como ir adiante, em linha reta e mudar de direção virando à direita ou à esquerda; caminhar na mesma direção, mas em sentido oposto ao deslocamento de alguém. Exemplo: utilizar um croqui da sala de aula para indicar que uma pessoa está entre outras duas, ou à direita de uma e à esquerda de outra, ou em frente ao quadro e ao lado da porta.</p> <p>(EF02MA12-B) Elaborar estratégias para localizar ou estimar a localização de pessoas e objetos no espaço, a partir de dados como pontos de referência, mudanças de direção e de sentido do deslocamento, entre outras informações relativas à movimentação.</p>

		<p>(EF02MA13-A) Descrever oralmente a localização e movimentação de pessoas ou objetos no espaço por meio de representações como mapas, plantas, croquis e diagramas.</p> <p>(EF02MA13-B) Descrever oralmente o itinerário de locomoção de um lugar a outro.</p> <p>(EF02MA13-C) Descrever oralmente seu itinerário a partir de uma referência dada.</p> <p>(EF02MA13-D) Representar com desenhos a localização em um espaço, como sala de aula, lugar de recreação, sua casa ou outro ambiente, tendo como ponto de referência o próprio corpo. Exemplo: Após brincar de amarelinha, representar o cenário da brincadeira e detalhes do espaço onde ela ocorreu especificando posições e descrevendo relações de tamanho, distância e proximidade entre o cenário real e o representado.</p> <p>(EF02MA13-E) Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência em situações diversas.</p>
Grandezas e Medidas	<p>Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro):</p> <p>Medidas de comprimento (padronizadas e não padronizadas)</p>	<p>(EF02MA16-A) Estimar medida de comprimento e comparar com a medida real.</p> <p>(EF02MA16-B) Identificar a relação de equivalência entre unidades diferentes, $1\text{m} = 100\text{cm}$, sem regras de transformação de unidades.</p> <p>(EF02MA16-C) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas, incluindo contorno, e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas, como palmos, passos, e padronizadas, como metro, centímetro e milímetro, e instrumentos adequados, régua, trena e fita métrica, em diferentes contextos, identificando quantas vezes uma unidade de medida cabe no comprimento medido, expresso por número e unidade utilizada.</p>
Probabilidade e Estatística	<p>Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano:</p> <p>Classificação de eventos aleatórios</p>	<p>(EF02MA21-A) Identificar e registrar em tabelas, resultados de eventos cotidianos aleatórios como pouco prováveis, muito prováveis, improváveis e impossíveis, com uso de materiais manipuláveis que permitem experimentos aleatórios tais como moedas, dados, peças de dominó. Exemplo: em um jogo com dois dados, perceber quais as somas que podem sair, quais são impossíveis e quais são mais prováveis.</p> <p>(EF02MA21-B) Relacionar a classificação dos resultados de eventos cotidianos aleatórios para tomada de decisões em situações diversas.</p>
Números	<p>Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero):</p> <p>Números cardinais</p> <p>Números ordinais</p> <p>Números no cotidiano</p>	<p>(EF02MA04-A) Identificar diferentes formas de decompor um número por adições, utilizando materiais manipuláveis, como fichas numéricas ou jogos e/ou sistema monetário representando uma quantia com cédulas diversas. Exemplo: 234 pode ser decomposto em $230 + 4$, $200 + 30 + 4$ ou $220 + 14$; representar 150 reais usando apenas cédulas de real.</p> <p>(EF02MA05-A) Explorar a decomposição de escritas numéricas para a realização de cálculos, mentais ou escritos, que envolvam adição e subtração.</p> <p>(EF02MA05-B) Utilizar sinais convencionais (+, -, =) na escrita de operações de adição e subtração.</p>

	<p>Números pares e ímpares</p> <p>Sistema de numeração decimal</p> <p>Contagem, estimativa e agrupamentos de números naturais em ordem crescente e decrescente até 199 unidades</p> <p>Composição e decomposição de números naturais (até 199 unidades)</p>	<p>(EF02MA05-C) Calcular o resultado de adições e de subtrações de números naturais, com recurso ou reserva à ordem superior, utilizando recursos pessoais ou convencionais, e validar os resultados por meio de estimativas ou tecnologias digitais.</p> <p>(EF02MA05-D) Construir fatos básicos da adição e subtração com números menores que 10, como $5 + 2 = 7$ e $7 - 2 = 5$ e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em situações diversas: contagem de pontos em jogos de arremesso, atividades com calculadora e regularidades em resultados de operações.</p>
Álgebra	<p>Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas:</p> <p>Sequências de números naturais</p> <p>Contagem ascendente e descendente</p>	<p>(EF02MA09-A) Construir sequências de números naturais com diferentes procedimentos de contagem ascendente e descendente em escala de 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10, a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida, como na sequência de 5 em 5 em que a partir do 0 os números terminam em 0 ou 5 (0, 5, 10, 15, 20) e na sequência de 5 em 5 a partir do 2 os números terminam em 2 ou 7 (2, 7, 12, 17, 22).</p> <p>(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.</p>
Geometria	<p>Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características:</p> <p>Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, características e propriedades</p>	<p>(EF02MA14-A) Estabelecer relação entre as formas geométricas na natureza e nos objetos criados pelo homem.</p> <p>(EF02MA14-B) Reconhecer e comparar figuras geométricas espaciais, como cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera, relacionando-as com objetos do mundo físico, embalagens, modelos de figuras espaciais com massa de modelar ou varetas, expressando verbalmente ou por meio de desenhos suas características e propriedades, como ter ou não faces e vértices e ser ou não redondas, nomeando as figuras e as faces.</p>
Grandezas e Medidas	<p>Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm^3, grama e quilograma):</p> <p>Medidas de capacidades e de massa (convencionais e não convencionais)</p>	<p>(EF02MA17-A) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medidas não padronizadas, como copos, colheres, xícaras ou padronizadas, como litro, mililitro, grama e quilograma, relacionando litro e mililitro (1l equivale a 1000 mL) e grama e o quilograma (1 kg equivale a 1000 g) em contextos diversos: receitas, capacidade das embalagens, balanças para medir massa de objetos, para analisar o uso de balanças digitais em mercados, medidas de massa e capacidade no cotidiano das pessoas.</p> <p>(EF02MA17-B) Relacionar as medidas de capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas, como copos, colheres, xícaras ou padronizadas, como litro, mililitro, grama e quilograma, para resolver problemas diversos.</p>

<p>Probabilidade e Estatística</p>	<p>Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas:</p> <p>Tabelas simples e de dupla entrada</p> <p>Gráficos de colunas ou barras</p>	<p>(EF02MA22-A) Ler e interpretar informações apresentadas em tabelas simples e gráficos de colunas ou barras em contextos diversos.</p> <p>(EF02MA22-B) Identificar a relação de duas variáveis de uma mesma população, ou uma mesma variável em duas populações diferentes: a relação entre as variáveis idade e número de irmãos em mulheres ou a variável preferência por times de futebol entre homens e mulheres.</p> <p>(EF02MA22-C) Construir uma tabela de um gráfico e vice-versa, em situações do cotidiano.</p> <p>(EF02MA22-D) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima e seus desdobramentos.</p>
<p>Números</p>	<p>Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)</p> <p>Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração</p> <p>Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)</p> <p>Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação):</p> <p>Adição e subtração envolvendo números de até 3 ordens</p>	<p>(EF02MA06-A) Ler e interpretar problemas de adição e subtração, envolvendo números de até três ordens.</p> <p>(EF02MA06-B) Resolver problemas de adição e de subtração, em situações cotidianas, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais, validando os resultados utilizando recursos tecnológicos digitais. Exemplo: um grupo de 3 objetos e outro de 8 objetos, ao se juntarem, formam outro com 11 objetos; a um grupo com 8 objetos acrescentar mais 3 objetos, assim, o grupo passa a ter 11 objetos; em um grupo com 11 objetos, separar um grupo de 8 objetos, logo, o outro grupo terá 3 objetos; de um grupo de 11 objetos, retirar 3 objetos, logo, sobra um grupo com 8 objetos.</p> <p>(EF02MA06-D) Elaborar problemas de adição e de subtração, coletivamente, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais. Exemplo: elaborar uma pergunta para uma situação problema, elaborar um problema parecido a outro dado ou uma nova pergunta para esse problema, modificando o texto ou reescrevendo-o.</p> <p>(EF02MA06-C) Analisar problemas, envolvendo significados do campo aditivo: comparação, composição e transformação.</p> <p>(EF02MA04-B) Compor e decompor números naturais até 1000, utilizando material manipulável, por meio de diversas adições, em contextos diversos como o sistema monetário.</p> <p>(EF02MA02-B) Contar e registrar quantidades de objetos de coleções de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez, em ordem crescente e decrescente, até 1000 unidades.</p>

Álgebra	<p>Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência</p> <p>Sequências numéricas em retas numéricas</p> <p>Sequências repetitivas e sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</p>	<p>(EF02MA10-A) Representar sequências numéricas em retas numéricas.</p> <p>(EF02MA10-B) Identificar elementos faltantes de uma sequência em contextos naturais de situações.</p> <p>(EF02MA10-C) Descrever um padrão ou regularidade de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. Exemplo: na sequência repetitiva 2, 2, A, 2, 2, A, 2, 2, A... O padrão de repetição é 2, 2, A; na sequência 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, a recursividade está em que, a partir do segundo termo, que é 1, os demais são obtidos da soma dos dois anteriores: $2 = 1 + 1$; $3 = 1 + 2$; $5 = 2 + 3$ e assim por diante.</p> <p>(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</p>
Geometria	<p>Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características:</p> <p>Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, características e propriedades</p> <p>Polígonos e figuras não poligonais</p>	<p>(EF02MA15-A) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas, como círculo, quadrado, retângulo e triângulo, por meio de características comuns e propriedades, ter ou não lados e vértices, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos, em objetos do cotidiano, identificando e classificando de polígonos as figuras planas com lados.</p> <p>(EF02MA15-B) Relacionar as características e propriedades dos polígonos, com suas respectivas nomenclaturas, inclusive reconhecendo o círculo como uma figura não poligonal.</p>
Grandezas e Medidas	<p>Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas:</p> <p>Unidades de medidas de tempo</p> <p>Leitura de horas em relógios digitais</p> <p>Calendário e ordenação de datas</p> <p>Meios históricos de marcação de tempo</p>	<p>(EF02MA18-A) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, identificando tempo a transcorrer, quantos dias há entre hoje e a próxima semana, e transcorrido, quantos dias ou meses se passaram desde o início do ano, tempo presente, passado e futuro, em contextos diversos, como prazos de validade de produtos, duração de uma aula.</p> <p>(EF02MA18-B) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda em situações diversas.</p> <p>(EF02MA19-A) Explorar formas diversas de calendário, incluindo calendários indígenas, meios históricos de marcação de tempo, como ampulhetas, relógios de sol e de água, e a utilização cotidiana do relógio digital com ênfase na ideia de hora e meia hora.</p> <p>(EF02MA19-B) Reconhecer unidades distintas de medida de tempo, como dias, meses, anos, horas, minutos, e instrumentos diversos de medida e marcação temporal, relógios digitais e/ou analógicos.</p> <p>(EF02MA19-C) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo de tempo.</p>

<p>Probabilidades e Estatística</p>	<p>Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas:</p> <p>Pesquisa estatística sobre assuntos de interesse das crianças</p> <p>Coleta, organização, representação e comunicação dos dados</p> <p>Tabelas simples e de dupla entrada</p> <p>Gráficos de colunas ou barras</p>	<p>(EF02MA23-A) Realizar pesquisas sobre assuntos de interesse das crianças, como cor dos olhos, mês de nascimento, preferência por um time de futebol, preferência musical, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas ou barras, comunicando-os oralmente.</p> <p>(EF02MA23-B) Analisar situações apresentadas por meio de tabelas simples e gráficos de colunas ou barras e descrever uma conclusão oralmente fazendo registro coletivo.</p> <p>(EF02MA23-C) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples, para melhor compreender aspectos da realidade próxima e seus desdobramentos.</p>
<p>Números</p>	<p>Significados de dobro, metade, triplo e terça parte-Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte:</p> <p>Multiplicação de números naturais</p> <p>Divisão de números naturais</p> <p>Numerais multiplicativos e fracionários</p> <p>Relação entre os numerais multiplicativos e fracionários</p>	<p>(GO-EF02MA25) Compreender e utilizar o conceito da multiplicação como soma de parcelas iguais ($2+2+2= 3 \times 2$), por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.</p> <p>(EF02MA07-A) Ler e interpretar, coletivamente, problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagem, desenhos, esquemas, escritas numéricas e/ou material manipulável.</p> <p>(EF02MA07-B) Resolver problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagem, desenhos, esquemas, escritas numéricas e/ou material manipulável, validando os resultados utilizando recursos tecnológicos digitais.</p> <p>(EF02MA07-C) Elaborar, coletivamente, problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagem, desenhos, esquemas, escritas numéricas e/ou material manipulável.</p> <p>(GO-EF02MA26-A) Utilizar o conceito da multiplicação em uma situação problema que envolva a ideia de dobro e triplo com recurso pessoal, utilizando ou não suporte de imagem, desenhos, esquemas, escritas numéricas e/ou material manipulável.</p> <p>(GO-EF02MA26-B) Relacionar a ideia de dobro com metade, triplo com terça parte, em situações cotidianas.</p> <p>(GO-EF02MA26-C) Reconhecer e relacionar dúzia e meia dúzia às quantidades correspondentes, em situações cotidianas.</p>

<p>Grandezas e Medidas</p>	<p>Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores:</p> <p>Sistema Monetário Brasileiro</p> <p>Consumo consciente, educação financeira e economia</p> <p>Equivalência de valores entre moedas e cédulas</p>	<p>(EF02MA20-A) Comparar preços de produtos identificando o mais caro e o mais barato em situações do cotidiano.</p> <p>(EF02MA20-B) Verificar se é possível comprar ou não com determinados valores, priorizando compras necessárias, enfatizando o consumo consciente e a economia.</p> <p>(EF02MA20-C) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações no contexto da educação financeira.</p>
<p>Números</p>	<p>Significados de dobro, metade, triplo e terça parte -Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte:</p> <p>Multiplicação de números naturais</p> <p>Divisão de números naturais</p> <p>Numerais multiplicativos e fracionários</p> <p>Relação entre os numerais multiplicativos e fracionários</p>	<p>(EF02MA08-A) Fazer divisões utilizando desenhos e justificar, por escrito ou oralmente, as divisões que fazem e as partes que são obtidas, utilizando materiais estruturados ou manipuláveis.</p> <p>(EF02MA08-B) Ler e interpretar problemas do cotidiano envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.</p> <p>(EF02MA08-C) Resolver problemas do cotidiano envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, com formas pessoais, tais como desenhos, escrita com palavras, esquemas, de resolução e não por procedimentos convencionais.</p> <p>(EF02MA08-D) Elaborar problemas, coletivamente, envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais tais como: desenhos, escrita com palavras, esquemas.</p>

Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Números	<p>Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens</p> <p>Leitura, escrita, comparação e ordenação de números ordinais</p> <p>Composição e decomposição de números naturais:</p> <p>Representação de números naturais na reta numérica</p> <p>Sequência numérica escrita e falada</p> <p>Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até quatro ordens</p> <p>Leitura, escrita, comparação e ordenação de números ordinais</p> <p>Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens</p> <p>Características do sistema de numeração decimal</p>	<p>(EF03MA01-A) Identificar a representação dos números em reta numérica em escalas de múltiplos de 10 e 100.</p> <p>(EF03MA01-B) Reconhecer uma sequência numérica escrita e falada.</p> <p>(EF03MA01-C) Representar quantidades com números e palavras, estabelecendo relação entre elas.</p> <p>(EF03MA01-D) Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna por extenso.</p> <p>(GO-EF03MA29) Reconhecer, ler, escrever e ordenar números ordinais em uma situação cotidiana, representada por imagem ou não, utilizando simbologia adequada.</p> <p>(EF03MA02-A) Compor e decompor números naturais até quatro ordens por meio de trocas, a cada dez unidades, uma dezena, a cada dez dezenas, uma centena.</p> <p>(EF03MA02-B) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens, em situações diversas.</p>
Geometria	<p>Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência:</p> <p>Localização, movimentação e representação por meio de esboços, croquis, maquetes e tecnologias digitais de pessoas ou objetos no espaço</p>	<p>(EF03MA12-A) Descrever posição, trajetos, mudanças de direção e sentido, oralmente, com uso da linguagem materna e de vocabulário geométrico.</p> <p>(EF03MA12-B) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis, com ou sem malhas quadriculadas, maquetes e tecnologias digitais, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência, em situações diversas.</p>
Grandezas e Medidas	<p>Significado de medida e de unidade de medida:</p> <p>Medidas de comprimento não padronizada</p> <p>Medidas de comprimento padronizada e suas unidades</p>	<p>(EF03MA17-B) Reconhecer que o resultado de uma medida pode apresentar variação significativa em unidades de medida não padronizada. Exemplo: medir o comprimento da mesa com o palmo da mão de diferentes estudantes.</p> <p>(EF03MA17-A) Reconhecer que o resultado de medidas pode ser representado por números diferentes. Exemplo: a medida do comprimento de uma fita métrica de 2 m pode ser lida como 200 cm.</p>
Probabilidade e Estatística	<p>Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral:</p> <p>Espaço amostral e eventos aleatórios</p>	<p>(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.</p> <p>(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.</p>

Números	<p>Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação</p> <p>Reta numérica:</p> <p>Decomposição de escritas numéricas que envolva adição e subtração</p> <p>Construção de fatos básicos da adição e multiplicação</p> <p>Adição e multiplicação de números naturais</p> <p>Relação de números naturais e pontos da reta numérica</p> <p>Ordenação e localização de números na reta numérica</p>	<p>(EF03MA03-A) Explorar a decomposição de escritas numéricas para a realização de cálculos, mentais ou escritos, que envolvam adição e multiplicação.</p> <p>(EF03MA03-B) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. Exemplo: $5+2=7$, fato básico da adição; $7 \times 2 = 14$, fato básico da multiplicação.</p> <p>(EF03MA03-C) Calcular o resultado de adição e de multiplicação de números naturais, utilizando recursos pessoais ou convencionais e validar os resultados por meio de estimativas ou tecnologias digitais.</p> <p>(EF03MA04-A) Estabelecer relação entre os números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação e localização de números, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</p>
Álgebra	<p>Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas:</p> <p>Regularidades em sequências numéricas recursivas</p> <p>Adição e subtração sucessivas</p> <p>Sequências ordenadas de números naturais ou figuras geométricas</p> <p>Sequências numéricas recursivas e ordenadas de números naturais</p> <p>Adição e subtração de números naturais</p>	<p>(EF03MA10-A) Identificar regularidades com figuras geométricas, em sequências ordenadas de números naturais e sequências ordenadas resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, como 2, 13, 24, 35. (adição sucessiva de 11).</p> <p>(EF03MA10-B) Descrever, oralmente, uma regra de formação para uma dada sequência ordenada de números naturais, resultante de adições ou subtrações sucessivas e de regularidade com figuras geométricas.</p> <p>(EF03MA10-C) Determinar elementos faltantes ou seguintes em uma sequência ordenada de números naturais, resultante de adições ou subtrações sucessivas.</p> <p>(EF03MA10-D) Analisar sequências numéricas, o modo como elas variam e a representação das percepções de forma organizada por meio de esquemas, desenhos ou palavras.</p>
Geometria	<p>Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência:</p> <p>Figuras geométricas espaciais, corpos redondos e não redondos</p> <p>Associação e características das figuras geométricas espaciais</p> <p>Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações:</p>	<p>(EF03MA13-A) Associar verbalmente ou por escrito figuras geométricas espaciais, como cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera, a objetos do mundo físico das artes visuais em objetos e suas representações geométricas, e identificar as características faces, vértices e aresta, quando existirem.</p> <p>(EF03MA14-A) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais, como prismas retos, pirâmides, cilindros, cones, presentes em objetos e/ou em suas representações geométricas, utilizando tecnologias digitais, materiais manipuláveis.</p>

	<p>Características de figuras geométricas espaciais</p> <p>Figuras geométricas espaciais e suas planificações</p> <p>Construção e representação de sólidos geométricos</p>	<p>(EF03MA14-B) Relacionar figuras geométricas espaciais, como prismas retos, pirâmides, cilindros, cones, com suas planificações e explorar o significado de planificação de uma figura espacial, como fazer um molde, uma representação plana da figura espacial.</p> <p>(EF03MA13-B) Construir representação dos sólidos geométricos, como cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera, utilizando recursos diversos: malhas, planificações, esboços que os representem em perspectivas simples.</p>
Grandezas e Medidas	<p>Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações</p> <p>Medidas de comprimento, capacidade e massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações</p> <p>Comparação de áreas por superposição:</p> <p>Medidas de comprimento e suas unidades convencionais e não convencionais</p> <p>Medidas de massa e capacidade padronizadas e não padronizadas</p> <p>Superposição de áreas</p>	<p>(EF03MA19-A) Estimar, medir o comprimento de objetos diversos e identificar quantas vezes a unidade de medida cabe no que está sendo medido, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais, como metro, centímetro e milímetro, e diversos instrumentos de medida.</p> <p>(EF03MA19-B) Comparar comprimentos diversos, escolhendo uma unidade e expressando a medição numericamente com a identificação da unidade, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais, como metro, centímetro e milímetro, e diversos instrumentos de medida.</p> <p>(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.</p>
Probabilidade e Estatística	<p>Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras:</p> <p>Tabelas de dupla entrada</p> <p>Gráficos de barras ou colunas simples</p> <p>Coleta, leitura, comparação e interpretação de dados</p>	<p>(EF03MA26-A) Resolver problemas com dados apresentados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou colunas simples em situações significativas das realidades sociocultural e econômica.</p> <p>(EF03MA26-B) Estabelecer relações entre dados, fazer estimativas e previsões de dados associadas à coleta, leitura, comparação e interpretação de dados, com apoio de recursos multissemióticos, incluindo gráficos de barras ou coluna simples e tabelas de dupla entrada.</p>
Números	<p>Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração</p> <p>Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades:</p> <p>Adição e subtração de números naturais</p> <p>Resolver problemas que envolvam as operações de adição e subtração</p>	<p>(EF03MA05-A) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo, mental ou escrito, exato ou aproximado incluindo estratégias pessoais e convencionais, identificando as ideias e significados dessas operações e seus fatos básicos para a adição e subtração na resolução de problemas.</p> <p>(EF03MA05-B) Elaborar estratégias de cálculo para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais em situações com uso de materiais manipuláveis e/ou jogos matemáticos.</p>

		<p>(EF03MA06-A) Ler e interpretar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, envolvendo situações do cotidiano como, juntar um grupo de 3 objetos a outro de 8 objetos, formam outro com 11 objetos; acrescentar 3 objetos a um grupo com 8 objetos, forma-se um novo grupo com 11 objetos; há um grupo com 11 objetos e dele separa-se um grupo de 8 objetos, o outro grupo terá 3 objetos; de um grupo de 11 objetos, retirar 3 objetos e sobra um grupo com 8 objetos; comparar um grupo com 11 objetos que tem 3 objetos a mais do que um grupo de 8 objetos; e em um grupo com 8 objetos, para completar 11, é preciso acrescentar 3.</p> <p>(EF03MA06-B) Analisar soluções de problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.</p>
Álgebra	<p>Relação de igualdade:</p> <p>Relação de igualdade em sentenças de adição e subtração</p> <p>Relação de igualdade</p> <p>Adição e subtração de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença</p>	<p>(EF03MA11-A) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. Exemplo: $2 + 3 = 5$ e $5 = 2 + 3$, equivalência na igualdade, ou $20 - 10 = 30 - 20$, são subtrações diferentes com resultados iguais.</p> <p>(EF03MA11-B) Utilizar a relação de igualdade no desenvolvimento de estratégias pessoais para o cálculo de adições e subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. Exemplo: $18 - 9 = 19 - 10 = 9$.</p>
Geometria	<p>Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características:</p> <p>Características e classificação de figuras geométricas planas</p>	<p>(EF03MA15-A) Fazer justificativas, argumentações e explicações de por que uma figura se encaixa ou não na categoria de quadrilátero ou triângulo.</p> <p>(EF03MA15-B) Comparar e classificar figuras planas, como triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo, em relação a seus lados: quantidade, posições relativas e comprimento, e vértices, registrando essas características em esquemas e tabelas.</p>
Grandezas e medidas	<p>Medidas de comprimento, capacidade e massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações -Comparação de áreas por superposição</p> <p>Medidas de comprimento e suas unidades convencionais e não convencionais</p> <p>Medidas de massa e capacidade padronizadas e não padronizadas</p>	<p>(EF03MA20-A) Estimar e medir medidas de capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais, como litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama, presentes em textos cotidianos, tais como: embalagens, bulas de remédios, entre outros.</p> <p>(EF03MA20-B) Comparar medidas de capacidade e massa, de mesma espécie, escolhendo uma unidade e expressando a medição numericamente com a identificação da unidade, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais, como litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama, bem como diversos instrumentos de medida.</p>
Probabilidade e Estatística	<p>Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras:</p> <p>Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras</p> <p>Comparação de dados apresentados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou colunas</p>	<p>(EF03MA27-A) Identificar e explorar dados apresentados por meio de tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas ou barras simples, descrevê-los e expressar uma conclusão, oralmente ou por escrito, a partir das análises realizadas, em situações cotidianas.</p> <p>(EF03MA27-B) Ler e interpretar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas.</p>

		(EF03MA27-C) Comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos significativos da realidade sociocultural.
Números	<p>Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida</p> <p>Divisão de números naturais, repartição equitativa e medida:</p> <p>Multiplicação de números naturais com adição de parcelas iguais e configuração retangular</p> <p>Divisão de números naturais com recursos pessoais ou convencionais</p>	<p>(EF03MA07-A) Explorar fatos básicos da multiplicação por 2, 3, 4, 5 e 10 para a constituição de um repertório a ser utilizado na solução de problemas e nos procedimentos de cálculo, mental ou escrito.</p> <p>(EF03MA07-B) Ler e interpretar problemas de multiplicação por 2, 3, 4, 5 e 10, com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.</p> <p>(EF03MA07-C) Analisar, coletivamente, problemas de multiplicação por 2, 3, 4, 5 e 10, com os significados de adição de parcelas iguais como $4 + 4 + 4 = 3 \times 4$ e elementos apresentados em disposição retangular na forma de um retângulo, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros em que 3×4 é um retângulo formado por três linhas com quatro colunas ou quadradinhos, em cada uma, logo, o total de colunas ou quadradinhos seria $3 \times 4 = 12$.</p> <p>(EF03MA07-D) Elaborar problemas de multiplicação por 2, 3, 4, 5 e 10, com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo, registros, como desenhos, esquemas e suporte de imagem, bem como discutir as soluções.</p> <p>(GO-EF03MA30-A) Explorar os conceitos de divisão, repartição equitativa e medida, utilizando agrupamentos até 10 unidades, em que o número de agrupamentos é o quociente, a quantidade em cada agrupamento é o divisor, e a quantidade não agrupada é o resto, por meio de recursos pessoais.</p> <p>(GO-EF03MA30-B) Calcular o resultado da divisão de números naturais, utilizando recursos pessoais ou convencionais e validar os resultados por meio de estimativas ou tecnologias digitais.</p>
Geometria	<p>Congruência de figuras geométricas planas:</p> <p>Congruência de figuras planas</p> <p>Desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares de figuras planas</p>	<p>(EF03MA16-A) Reconhecer figuras de mesmo formato e suas respectivas medidas por meio de sobreposição, utilizando materiais manipuláveis como peças de quebra-cabeças.</p> <p>(EF03MA16-B) Desenhar em malhas quadriculadas ou triangulares figuras planas em posições distintas, com a mesma forma e o mesmo tamanho.</p> <p>(EF03MA16-C) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais, em situações diversas.</p>

<p>Grandezas e medidas</p>	<p>Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo:</p> <p>Medidas de tempo</p> <p>Relações entre intervalo de tempo e as frações</p> <p>Leitura de relógios analógicos</p> <p>Organização de rotinas</p> <p>Relação entre unidades de medidas de tempo</p>	<p>(EF03MA22-A) Identificar semelhanças e diferenças entre relógios digital e analógico.</p> <p>(EF03MA22-B) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógio, analógico e digital, para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.</p> <p>(EF03MA22-C) Reconhecer as relações entre os intervalos de tempo e as frações. Exemplo: intervalo de 30 minutos = metade de uma hora; intervalo de 20 minutos = um terço de uma hora; intervalo de 15 minutos = um quarto de uma hora.</p> <p>(EF03MA23-A) Confeccionar relógio analógico e marcar situações de sala de aula, organização de rotinas, início e final de uma atividade durante a aula, entre outros.</p> <p>(EF03MA23-B) Reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos: 1h = 60 min, 1min = 60s, um dia = 24h. Exemplo: confecção de relógio analógico.</p>
<p>Probabilidade e Estatística</p>	<p>Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos:</p> <p>Pesquisa e classificação de dados coletados em variáveis categóricas e não categóricas</p> <p>Organização de dados coletados em listas, tabelas simples ou dupla entrada</p> <p>Representação de dados em gráficos de colunas simples</p>	<p>(EF03MA28-A). Classificar dados coletados em variáveis categóricas e não categóricas. Exemplos de categóricas: cor da pele, olhos, e de não categóricas: massa, estatura.</p> <p>(EF03MA28-B) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados, com apoio de recursos multissensuários, incluindo listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.</p>
<p>Números</p>	<p>Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida</p> <p>Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte, oitava parte, décima parte dobro, triplo, quádruplo e quádruplo</p> <p>Divisão com adição de parcelas iguais</p> <p>Divisão de um número natural por outro, até 10</p> <p>Divisão com resto zero e com resto diferente de zero</p>	<p>(EF03MA08-A) Ler, interpretar e resolver problemas de divisão de um número natural por outro até 10, com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais, como em 10 dividido igualmente por 2 resulta em 5 para cada um (repartição equitativa); e 2 cabe 5 vezes em 10 (medida), utilizando receitas, desenhos, papel quadriculado, materiais diversos, registros numéricos, palavras, esquemas e símbolos.</p> <p>(EF03MA08-B) Analisar soluções de problemas envolvendo a divisão com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.</p> <p>(EF03MA08-C) Elaborar, coletivamente, problemas envolvendo a divisão com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.</p> <p>(EF03MA09-A) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes. Exemplo: $12 : 3 = 4$ pode ser escrito como $12/3 = 4$, indicando que 4 é a terça parte de 12.</p>

		<p>(EF03MA09-B) Utilizar os significados de metade, terça, quarta, quinta e décima partes em situações diversas.</p> <p>(GO-EF03MA31-A) Estabelecer a relação entre meios, quartos e oitavos em situações cotidianas.</p> <p>(GO-EF03MA31-B) Estabelecer a relação da divisão, com resto zero, de um número natural por 2, 3, 4 e 5 às ideias de metade, terça, quarta e quinta partes com dobro, triplo, quádruplo e quántuplo.</p>
Grandezas e medidas	<p>Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas:</p> <p>Sistema monetário brasileiro</p>	<p>(EF03MA24-A) Reconhecer quantas notas de um valor menor são necessárias para trocar por uma nota de valor maior, ou quantas vezes o valor de uma nota é maior ou menor do que o valor de outra.</p> <p>(EF03MA24-B) Reconhecer em situações cotidianas de compra, venda e troca a necessidade de trocar notas, comparar valores e realizar desconto e troco.</p> <p>(EF03MA24-C) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca no contexto da educação financeira.</p>

Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Números	<p>Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens:</p> <p>Sistema de numeração decimal</p> <p>Composição e decomposição de números naturais até cinco ordens</p> <p>Localização de números naturais do sistema de numeração decimal na reta numérica</p> <p>Comparação e ordenação de números naturais até a ordem de dezenas de milhar</p> <p>Uso dos símbolos equivalentes às expressões: igual a, diferente de, maior do que e menor do que</p> <p>Registro de quantidades presentes no cotidiano</p>	<p>(EF04MA01-A) Ler e escrever, com algarismos e palavras, números naturais do sistema de numeração decimal até 10000, encontrados em tabelas e textos do cotidiano, tais como jornais e revistas, dentre outros meios.</p> <p>(EF04MA01-B) Compor e decompor números naturais até a ordem de dezenas de milhar, observando regularidades do sistema de numeração decimal, utilizando materiais concretos e/ou jogos matemáticos, úteis para criar contextos de leitura, escrita e comparação de quantidades.</p> <p>(EF04MA01-C) Localizar, na reta numérica, números naturais do sistema de numeração decimal até 10000, explorando contagens com intervalos diferentes, em especial usando múltiplos de 100, que são úteis no desenvolvimento de procedimentos de cálculo.</p> <p>(EF04MA01-D) Comparar e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, utilizando símbolos para a igualdade e para a desigualdade: diferente, maior e menor.</p> <p>(EF04MA01-E) Analisar e elaborar registro de quantidades, presentes no cotidiano, de maneiras diversas, tais como, as que aparecem em legendas de gráficos, ou no uso nas mídias. Exemplo: 200 mil.</p>
Geometria	<p>Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo:</p> <p>Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido</p> <p>Paralelismo e perpendicularismo</p>	<p>(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.</p>
Grandezas e Medidas	<p>Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais</p> <p>Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas</p>	<p>(EF04MA20-A) Estimar comprimentos, incluindo perímetros, massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.</p> <p>(EF04MA20-B) Reconhecer e medir comprimentos, incluindo perímetros, massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.</p> <p>(EF04MA21-A) Estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.</p> <p>(EF04MA21-B) Medir e comparar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.</p>

Probabilidade e Estatística	Análise de chances de eventos aleatórios: Eventos aleatórios Características de resultados prováveis	(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.
Números	Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por fatores de 10, 100, 1000 Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais: Composição e decomposição de números naturais até cinco ordens Resolução de problemas envolvendo adição e subtração	(EF04MA02-A) Reconhecer, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por 1, 10, 100 e 1000, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo. Exemplo: $2435 = 2 \times 1000 + 4 \times 100 + 3 \times 10 + 5 \times 1$ (EF04MA02-B) Compor e decompor números naturais do sistema de numeração decimal até 10000, utilizando as propriedades multiplicativa e aditiva, como $15234 = 1 \times 10000 + 5 \times 1000 + 2 \times 100 + 3 \times 10 + 4$, por meio de estratégias diversas, como calculadoras e materiais didáticos como o ábaco e as fichas sobrepostas. (EF04MA03-A) Ler e interpretar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado. (EF04MA03-B) Analisar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, identificando excesso ou falta de informações para resolução e reelaborar problemas com contextos diversos para desenvolver procedimentos variados de cálculo convencionais ou não, mental, por estimativa, entre outros. (EF04MA03-C) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado, validando-os por meio de tecnologias digitais.
Geometria	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características: Representação de prismas e pirâmides por desenhos ou tecnologias digitais Reconhecimento de vértices, arestas e faces Planificação de prismas e pirâmides	(EF04MA17-A) Representar prismas e pirâmides por desenho, com recursos específicos, tais como régua, compasso, esquadros ou tecnologias digitais. (EF04MA17-B) Representar as planificações de prismas e pirâmides, para reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos. (EF04MA17-C) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais, em um contexto significativo, com estímulos visuais.
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana:	(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração. (EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.

	Construção de gráficos com as variações diárias da temperatura	(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.
Probabilidade e Estatística	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos Produção de textos a partir da análise de dados estatísticos	(EF04MA27-A) Ler, interpretar, analisar e resolver problemas com dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada, em gráficos de colunas, barras, simples ou múltiplas, linhas e pictóricos e identificar alguns dos elementos constitutivos, como título, legendas e fontes, utilizando informações do cotidiano e/ou contidas em textos jornalísticos e/ou científicos. (EF04MA27-B) Produzir textos a partir da análise de dados apresentados por meio de tabelas (simples e de dupla entrada) e gráficos de colunas, barras, simples ou múltiplas, e pictóricos.
Números	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais: Propriedades da adição Propriedades da multiplicação Características da subtração Características da divisão Adição e subtração como operações inversas Multiplicação e divisão como operações inversas Padrões e regularidades nas operações de subtração e divisão	(EF04MA04-A) Reconhecer e registrar por escrito a relação da adição e da subtração como operações inversas. Exemplo: se $a + b = c$ então, $c - b = a$ e $c - a = b$. (EF04MA04-B) Reconhecer e registrar por escrito a relação da multiplicação e da divisão como operações inversas. Exemplo: se $a \times b = c$, com $a \neq 0$ e $b \neq 0$, então, $c \div a = b$ e $c \div b = a$. (EF04MA04-C) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo e cálculo mental. (EF04MA05-A) Identificar as propriedades da adição, comutativa, associativa, elemento neutro, fechamento, e da multiplicação, comutativa, associativa, elemento neutro, fechamento e distributiva em relação à adição e subtração. (EF04MA05-B) Calcular o resultado da adição e da multiplicação usando decomposição de escritas numéricas e as suas respectivas propriedades, investigando-as por meio de tabelas e calculadoras. (EF04MA05-C) Utilizar as propriedades das operações de adição e de multiplicação para desenvolver estratégias de cálculo mental. (EF04MA05-D) Reconhecer que a subtração e a divisão não possuem as mesmas propriedades da adição e da multiplicação, por exemplo a comutatividade. (EF04MA05-E) Investigar, por meio de calculadoras e tabelas, padrões e regularidades nas operações de subtração e divisão para desenvolver estratégias de cálculo.

Álgebra	<p>Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural</p> <p>Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero</p> <p>Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão</p> <p>Propriedades da igualdade</p>	<p>(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.</p> <p>(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.</p> <p>(EF04MA13-A) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando estratégias próprias e/ou a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.</p> <p>(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai, um mesmo número a cada um desses termos.</p>
Geometria	<p>Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e <i>softwares</i>:</p> <p>Características dos sólidos geométricos</p> <p>Ângulos retos e não retos em figuras poligonais</p>	<p>(EF04MA18-A) Manusear e observar os diferentes tipos de sólidos geométricos, classificar e identificar seus principais elementos, utilizando dobraduras e esquadros.</p> <p>(EF04MA18-B) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou <i>softwares</i> de geometria dinâmica.</p>
Números	<p>Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida</p> <p>Problemas de contagem:</p> <p>Estimativa</p> <p>Cálculo mental e algoritmos da multiplicação de números naturais</p> <p>Combinatória</p> <p>Problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos</p> <p>Diagrama, tabela, árvore de possibilidades ou escrita multiplicativa</p>	<p>(EF04MA06-A) Ler, interpretar e resolver problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação: adição de parcelas iguais, organização retangular, combinatória e proporcionalidade, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos da multiplicação de números naturais com 2 ou mais algoritmos no multiplicador.</p> <p>(EF04MA06-B) Analisar e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação: adição de parcelas iguais, organização retangular, combinatória e proporcionalidade, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>(EF04MA06-C) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação: adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>(EF04MA07-A) Ler, interpretar e resolver problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>

		<p>(EF04MA07-B) Analisar e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>(EF04MA07-C) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>(EF04MA08-A) Identificar possíveis maneiras de combinar elementos de uma coleção e de contabilizá-los usando estratégias pessoais.</p> <p>(EF04MA08-B) Ler, interpretar e resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais, usando tabelas e gráficos, se possível.</p> <p>(EF04MA08-C) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais como desenho, diagrama, tabela, árvore de possibilidades ou escrita multiplicativa.</p>
Álgebra	Propriedades da igualdade	(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.
Geometria	Simetrias de reflexão Figuras congruentes	<p>(EF04MA19-A) Reconhecer simetria de reflexão em objetos familiares, figuras e pares de figuras geométricas planas, com ou sem uso de malhas quadriculadas e <i>softwares</i> de geometria.</p> <p>(EF04MA19-B) Utilizar simetria de reflexão na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de <i>softwares</i> de geometria.</p>
Probabilidade e Estatística	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada Tabelas Gráficos de colunas simples ou agrupadas	(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.

<p>Números</p>	<p>Números racionais: frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100)</p> <p>Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro:</p> <p>Leitura e escrita de números racionais</p> <p>Representação fracionária de um número racional</p> <p>Frações unitárias mais usuais em uso no contexto diário</p> <p>Frações próprias e impróprias</p> <p>Comparação de frações</p> <p>Representação decimal de um número racional</p> <p>Representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro</p>	<p>(EF04MA09-A) Reconhecer a utilização de números racionais, razão entre dois números inteiros, na forma fracionária e/ou decimal, no contexto diário.</p> <p>(EF04MA09-B) Ler e escrever números racionais, de uso frequente no cotidiano, representados na forma fracionária e/ou decimal, diferenciando uma fração própria de uma imprópria.</p> <p>(EF04MA09-C) Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando material manipulável, concreto, bem como a reta numérica como recursos.</p> <p>(EF04MA09-D) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas com números racionais, utilizando as várias representações da fração, como esquema, desenho, numérica e escrita, e os nomes específicos dos termos da fração, numerador e denominador, em situações diversas.</p> <p>(EF04MA10-A) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional.</p> <p>(EF04MA10-B) Examinar as regras do sistema de numeração decimal para leitura e representação dos números racionais na forma decimal, compreendendo que 1/10 e 0,1 representam a mesma parte de um inteiro, o mesmo valendo para 1/100 e 0,01, associando, assim, que em 1 inteiro há 10 décimos ou 100 centésimos.</p> <p>(EF04MA10-C) Comparar e ordenar números racionais de uso frequente na representação decimal.</p> <p>(EF04MA10-D) Relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</p>
<p>Grandezas e Medidas</p>	<p>Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro:</p> <p>Sistema monetário brasileiro</p> <p>Tópicos de Educação Financeira: consumo ético, consciente e responsável</p>	<p>(EF04MA25-A) Ler e interpretar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento.</p> <p>(EF04MA25-B) Compreender os significados dos termos: troco, parcela, prazo, acréscimo ou noção de juros, desconto, sem o uso de porcentagens.</p> <p>(EF04MA25-C) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos: troco, parcela, prazo, acréscimo (noção de juros), desconto, sem o uso de porcentagens, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.</p>

Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Números	<p>Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens):</p> <p>Leitura, escrita e ordenação de números naturais de até seis ordens</p> <p>Composição e decomposição de números do sistema decimal até 100.000</p>	<p>(EF05MA01-A) Ler, escrever, comparar e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, com e sem a utilização de material manipulável.</p> <p>(EF05MA01-B) Relacionar a unidade de milhar a 1000 unidades, a 100 dezenas ou a 10 centenas, utilizando materiais concretos, como o material dourado, no qual um cubo equivale a 1000 cubinhos, 100 barras ou 10 placas e/ou situações reais, como em contexto de educação financeira, no qual a quantia de 1.000 reais pode ser obtida pelos agrupamentos de cem notas de 10 reais ou de dez notas de 100 reais.</p> <p>(EF05MA01-C) Utilizar em cálculos a composição e decomposição de números naturais até a ordem das centenas de milhar</p> <p>(EF05MA01-D) Compor e decompor números naturais até 100.000, utilizando as propriedades multiplicativa e aditiva, como $475.869 = 4 \times 100.000 + 7 \times 10.000 + 5 \times 1.000 + 8 \times 100 + 6 \times 10 + 9 \times 1$, por meio de estratégias diversas (calculadoras e materiais didáticos como o ábaco e as fichas sobrepostas).</p>
Geometria	<p>Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano:</p> <p>Plano cartesiano</p> <p>Coordenadas cartesianas (1º quadrante)</p> <p>Representação e localização de objetos no plano</p>	<p>(EF05MA14-A) Interpretar diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.</p> <p>(EF05MA14-B) Utilizar diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.</p>
Grandezas e Medidas	<p>Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais:</p> <p>Leitura, interpretação, resolução e elaboração de problemas envolvendo medidas de comprimento</p> <p>Transformações entre as unidades mais usuais de comprimento em contextos socioculturais</p> <p>Áreas e perímetros de figuras planas</p>	<p>(EF05MA19-A) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de comprimento, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</p> <p>(EF05MA19-B) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de área, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</p> <p>(EF05MA19-G) Reconhecer as medidas de área e de perímetro de figuras planas na malha quadriculada.</p>
Probabilidade e Estatística	<p>Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas:</p>	<p>(EF05MA24-A) Ler e Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos de colunas ou linhas, referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, com ou sem planilha eletrônica.</p>

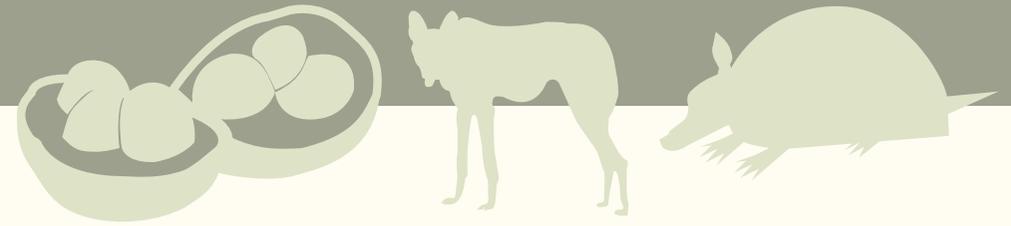
	<p>Leitura, coleta, classificação, interpretação e representação de dados</p> <p>Tabelas de dupla entrada</p> <p>Gráficos de colunas</p> <p>Gráficos de setores</p> <p>Gráficos pictóricos</p> <p>Gráficos de linhas</p> <p>Produção de textos com análise e síntese de dados estatísticos</p>	<p>(EF05MA24-B) Produzir textos, descrever, com o objetivo de sintetizar conclusões a respeito dos dados estatísticos em tabelas e gráficos de colunas ou linhas, referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito.</p> <p>(EF05MA24-C) Interpretar dados estatísticos apresentados em gráficos de colunas e de setores.</p>
Números	<p>Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens)</p> <p>Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica</p> <p>Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica</p> <p>Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência:</p> <p>Leitura e escrita de números racionais de uso frequente</p> <p>Comparação e decomposição de números racionais</p> <p>Representações fracionária e decimal de números racionais</p> <p>Representação de frações na reta numérica</p> <p>Significados, leitura e representação de números racionais na reta numérica</p> <p>Comparação e ordenação de números racionais nas representações decimal e fracionária</p>	<p>(EF05MA02-A) Reconhecer os termos da fração e fazer leitura de números racionais de uso frequente, nas representações fracionária e decimal, e representá-los na reta numérica.</p> <p>(EF05MA02-B) Comparar e ordenar números racionais de uso frequente, nas representações fracionária e decimal e representá-los na reta numérica.</p> <p>(EF05MA03-A) Reconhecer os significados dos números racionais, parte/todo, quociente, e utilizá-los em diferentes contextos.</p> <p>(EF05MA03-B) Identificar e representar frações (igual, menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando materiais manipuláveis e/ou não e reta numérica, como recursos.</p>
Álgebra	<p>Propriedades da igualdade</p> <p>Noção de equivalência</p>	<p>(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.</p> <p>(EF05MA11-A) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.</p>

Geometria	<p>Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano:</p> <p>Plano cartesiano</p> <p>Coordenadas cartesianas</p> <p>Deslocamentos no plano cartesiano</p>	<p>(EF05MA15-A) Interpretar e descrever a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.</p> <p>(EF05MA15-B) Representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.</p>
Grandezas e Medidas	<p>Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais:</p> <p>Leitura, interpretação, resolução e elaboração de problemas envolvendo medidas de massa e capacidade</p> <p>Transformações entre as unidades mais usuais de capacidade em contextos socioculturais</p>	<p>(EF05MA19-C) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de massa, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</p> <p>(EF05MA19-F) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais utilizando gráficos e tabelas.</p>
Probabilidade e Estatística	<p>Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas:</p> <p>Leitura, coleta, classificação, interpretação e representação de dados</p> <p>Tabelas de dupla entrada</p> <p>Gráficos de colunas</p> <p>Gráficos pictóricos</p> <p>Gráficos de linhas</p> <p>Produção de textos com análise e síntese de dados estatísticos</p>	<p>(EF05MA25-A) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais.</p> <p>(EF05MA25-B) Produzir um texto escrito, envolvendo variáveis categóricas e numéricas, sobre a finalidade da pesquisa realizada e uma síntese dos resultados obtidos, propondo aos estudantes elaboração e interpretação gráficos de colunas e tabelas.</p>
Números	<p>Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica</p> <p>Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência</p>	<p>(EF05MA04-A) Identificar frações equivalentes, em situações diversas, utilizando materiais manipuláveis como tiras de frações, tangram.</p> <p>(EF05MA04-B) Simplificar frações equivalentes para comparar e ordenar números racionais, utilizando expressões, como equivalente a, mesmo valor que, maior do que, menor do que.</p>

	<p>Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência</p> <p>Cálculo de porcentagens e representação fracionária:</p> <p>Comparação e ordenação de números racionais nas representações decimal e fracionária</p> <p>Frações equivalentes</p> <p>Representações decimal e fracionária da porcentagem</p> <p>Resolução de problemas que envolvem o cálculo de porcentagem</p>	<p>(EF05MA04-C) Determinar frações equivalentes, em situações de escritas fracionárias diferentes para uma melhor representação na reta numérica.</p> <p>(EF05MA05-A) Comparar e ordenar números racionais na representação decimal e na fracionária, utilizando a noção de equivalência, relacionando-os a pontos na reta numérica.</p> <p>(EF05MA06-A) Compreender o conceito de porcentagem como fração centesimal.</p> <p>(EF05MA06-B) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100%, respectivamente, à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</p> <p>(EF05MA06-C) Solucionar problemas envolvendo cálculo de 10%, 25%, 50%, 75% e 100%, utilizando diferentes estratégias de resolução, enfatizando o cálculo mental.</p>
Álgebra	<p>Grandezas diretamente proporcionais</p> <p>Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais</p>	<p>(EF05MA12-A) Ler, interpretar e resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.</p> <p>(EF05MA12-B) Elaborar problemas em contextos familiares que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.</p>
Geometria	<p>Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características:</p> <p>Características das figuras planas e não planas</p> <p>Poliedros</p> <p>Corpos redondos</p>	<p>(EF05MA16-A) Identificar, associar, analisar e comparar figuras planas e não planas, com ou sem uso de materiais manipuláveis.</p> <p>(EF05MA16-B) Reconhecer, nomear e comparar poliedros e corpos redondos associando-os a objetos do mundo físico.</p> <p>(EF05MA16-C) Reconhecer faces, vértices e arestas nas figuras espaciais, planificadas ou não.</p> <p>(EF05MA16-D) Associar figuras espaciais a suas planificações, prismas, pirâmides, cilindros e cones, bem como analisar, nomear e comparar seus atributos, em um contexto significativo, com estímulos visuais.</p>
Grandezas e Medidas	<p>Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais:</p>	<p>(EF05MA19-D) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</p>

	<p>Leitura, interpretação, resolução e elaboração de problemas envolvendo medidas de tempo e de temperatura</p> <p>Transformações entre as unidades mais usuais de tempo e de temperatura em contextos socioculturais</p>	<p>(EF05MA19-E) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de temperatura, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</p>
Números	<p>Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita</p> <p>Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais:</p> <p>Adição e subtração envolvendo números naturais e racionais cuja representação decimal é finita</p> <p>Multiplicação e divisão envolvendo números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita</p>	<p>(EF05MA07-A) Ler, interpretar, resolver, analisar e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>(EF05MA07-B) Ler, interpretar, resolver, analisar e elaborar problemas de adição e subtração com números racionais na representação decimal finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. Exemplo: $0,25 + 0,50$.</p> <p>(EF05MA07-C) Ler, interpretar, resolver, analisar e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, na representação decimal finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. Exemplo: $2 - 1/2$; $2/3 + 4$.</p> <p>(EF05MA08-A) Ler, interpretar, resolver, analisar e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais, com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. Exemplo: 23×45; $125 : 5$.</p> <p>(EF05MA08-B) Ler, interpretar, resolver, analisar e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números racionais, cuja representação decimal é finita, com multiplicador natural e divisor natural diferente de zero, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. Exemplo: $0,2 \times 3$; $0,5 : 3$.</p>
Álgebra	<p>Grandezas diretamente proporcionais</p> <p>Problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes proporcionais</p>	<p>(EF05MA13-A) Ler, interpretar e resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.</p> <p>(EF05MA13-B) Elaborar problemas em contextos familiares envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.</p>
Geometria	<p>Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos:</p> <p>Características dos polígonos</p>	<p>(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais</p>

Grandezas e Medidas	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações: Áreas e perímetros de figuras poligonais	(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.
Números	Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados”? Princípio Multiplicativo em problemas de contagem	(EF05MA09-A) Ler, interpretar, resolver, analisar e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.
Geometria	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes: Características dos polígonos Congruência de ângulos Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas	(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.
Grandezas e Medidas	Noção de volume	(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.
Probabilidade e Estatística	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios: Espaço amostral Eventos aleatórios	(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.
	Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis	(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).



VI. INTEGRAÇÃO DE CONHECIMENTOS A PARTIR DE PROJETOS INVESTIGATIVOS

Promover a formação integral, que contribua para o desenvolvimento das habilidades e competências exigidas na atualidade e acrescidas daquelas necessárias para os tempos futuros, é uma proposta desafiadora. Nesse sentido, levanta-se, então, os seguintes questionamentos: como a escola pode contribuir para a formação desta geração de estudantes da Educação Básica? Como organizar a escola e os professores para o desenvolvimento da educação integral?

Vários são os caminhos possíveis.

Vislumbrando, a ruptura das estruturas curriculares que isolam os componentes curriculares, a integração de conhecimentos é uma proposta articulada e dinâmica que engloba diversas áreas, compreendendo que não há ciência ou conhecimento que se desenvolva de forma isolada e independente. Essa integração possibilita uma prática pedagógica que aperfeiçoa o processo de ensino e de aprendizagem sobre um determinado objeto de conhecimento ou tema de pesquisa.

Nessa integração os saberes são contextualizados, conjuntamente, abordando as dimensões cognitivas, emocionais e corporais do processo ensino-aprendizagem.

Tais práticas didático-pedagógicas proporcionam aos estudantes, o desenvolvimento de diferentes habilidades, a partir do conhecimento do objeto de estudo relacionado aos objetos previamente conhecidos, possibilitando o diálogo entre diferentes campos do saber. A integração de conhecimentos proporciona situações de envolvimento do estudante, desperta o interesse e desenvolve habilidades que ampliam a forma de compreender as relações entre esses campos.

Nesse sentido, a compreensão do significado de um determinado objeto de conhecimento se dá por meio de atividades de investigação, interação, comunicação e elaboração de saberes, de diversas estratégias como o uso de imagens, sons, vivências, conhecimentos, adquiridos nas diversas áreas do conhe-

cimento e seus componentes. Assim como, nas instâncias e momentos da vida, intuições, sensações, humores, sentimentos de simpatia ou antipatia, cooperação ou rejeição, ampliam as possibilidades de aprendizagem dos estudantes, seus saberes e sentires. A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017, p.16) afirma que são necessárias “estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem”.

Os componentes curriculares Arte, Ciências da Natureza, Educação Física, Geografia, História, Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Matemática são partes essenciais e não fragmentadas de cada área do conhecimento. A proposta deste documento é a integração dos conhecimentos, por meio de projetos investigativos, com temas relevantes, reais, atuais e adequados à realidade do estudante. Esses projetos devem instigar a curiosidade, a criticidade, a criatividade, o raciocínio lógico e a atitude reflexiva.

Faz-se necessário pensar que a partir da problematização, do levantamento de dados, da análise, da investigação, da intervenção e da divulgação dos dados relativos aos temas, os estudantes se apropriem de conhecimentos científicos, a fim de atuarem na sociedade como sujeitos protagonistas em seu processo de aprendizagem. Por serem vistos como meios, e não fins, os conhecimentos devem ser abordados pelos professores em situações dinâmicas e reflexivas, mediante planejamento pedagógico coletivo.

Nessa perspectiva, o projeto investigativo como proposta metodológica possibilita a construção de uma rede de interlocução entre temas, assuntos ou habilidades de diferentes componentes, gerando experiências de aprendizagem amplas e complexas a partir de saberes e sentires que se integram. Desenvolver projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, é importante na valorização da diversidade de opiniões dos indivíduos e de grupos sociais, conforme sugere a BNCC (BRASIL, 2017).

Um projeto investigativo se concretiza a partir de uma intencionalidade e necessita de um conjunto de ações para a execução de atividades, a fim de transformar uma situação-problema em uma situação desejada. A realização dessas atividades produz um movimento no sentido de atingir uma nova situação que responda às suas indagações ou na compreensão das situações-problema, nas quais os estudantes estejam engajados de forma colaborativa no processo de investigação científica.

Para percorrer essa trilha, o Documento Curricular para Goiás sugere o trabalho pedagógico desenvolvido por meio de projetos de investigação, com viés integrador, envolvendo conhecimentos relativos às diversas áreas para favorecer a apropriação do conhecimento integral. Na implementação destas atividades, o cotidiano será tomado como ponto de partida para a problematização, desta forma, os livros didáticos e a sala de aula deixam de ser referências exclusivas das aprendizagens e, com um olhar crítico e reflexivo, os estudantes buscarão outras fontes de conhecimento, como jornais, documentos oficiais, consultas a especialistas e ao saber popular.

O projeto investigativo, tendo como base a integração do conhecimento, viabiliza a reflexão e a efetivação de ações para a resolução da situação-problema, englobando vários processos cognitivos, tais como: observar; analisar; planejar; organizar; propor e implementar. Neste sentido, o Documento Curricular para Goiás traz duas sugestões de práticas pedagógicas, que, adequando aos diferentes níveis de aprendizagem, podem ser implementadas tanto com estudantes dos anos iniciais quanto dos anos finais do Ensino Fundamental. No entanto, é preciso salientar que as habilidades devem ser específicas para cada ano.

Diversos são os temas de grande importância na atualidade, selecionamos: “O uso sustentável da água” e “A diversidade cultural”. Cabe ressaltar que os temas apresentados nesses projetos são sugestões e a rede de ensino e/ou instituição escolar utilizará das metodologias pedagógicas que julgar adequada à sua prática visando os objetivos de desenvolver as competências e habilidades propostas pela BNCC para a formação integral do estudante.

SUGESTÃO DE PROJETO INVESTIGATIVO 01

TEMA: O uso sustentável da água

O projeto investigativo surge da percepção de um problema e de uma oportunidade para resolvê-lo. A escolha da temática “Água” para este projeto investigativo se justifica, pois, a

década 2018 a 2028, conforme do Projeto de Resolução da ONU, foi proclamada como a Década Internacional para a Ação: “Água para o Desenvolvimento Sustentável”. Ao

longo desta década várias situações-problema serão foco de discussões, entre elas pode-se destacar: a má distribuição de água em todo o planeta; a cultura do desperdício; o

mau aproveitamento da água; a falta de conscientização diante da crise d'água; a falta de água nas escolas e nas residências em específicos períodos do ano e a poluição exagerada das águas causada por agrotóxicos, lixo, resíduos, esgotos e demais poluentes. Assim, a Assembleia Geral das Nações Unidas declara a importância da implementação e da gestão integrada dos recursos hídricos para alcançar os objetivos sociais, econômicos e ambientais; assegurando o uso sustentável da água e saneamento para todos.

Para o desenvolvimento desse tema requer-se a abordagem dos problemas relacionados ao uso sustentável de água, em diferentes níveis, local e/ou global, destacando dados do estado, município (zona rural e urbana), do Brasil e do mundo sobre disponibilidade da água e os principais usos.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental a abordagem do tema "Uso sustentável da Água" se dará no nível local, considerando um contexto mais significativo para estudantes dessa faixa etária. Já com as turmas dos anos finais do Ensino Fundamental, o grau de complexidade dos conhecimentos exigidos dos estudantes será aumentado gradativamente, envolvem-se questões referentes ao país e mundo. Considerando a integração de diferentes conhecimentos, os subtemas a seguir podem ser trabalhados ao longo dos anos do Ensino Fundamental:

- Higiene pessoal: escovação dos dentes, banho;
- Limpeza da casa e escola;

- Regar as plantas (inclusive as hortas);
- Lavagem de louças, roupas e veículos;
- Higiene dos reservatórios de água;
- Saneamento básico;
- Dinâmica chuvosa;
- Nascentes, rios, córregos e lagos próximos de sua residência e escola;
- Crise hídrica no estado de Goiás, no Brasil e no mundo;
- Importância da água ao longo da história;
- Brasil e a escassez da água;
- Geografia da água no Brasil e no mundo;
- Água, saúde e qualidade de vida;
- Água, alimentos e metabolismo corporal;
- Usinas Hidrelétricas;
- Impactos causados pela poluição dos rios;
- A questão do desperdício de água;
- Desmatamento e influência nos mananciais;
- Poluição das águas: causas e consequências;
- Tratamento da água (doce e salgada) e do esgoto;
- Água no Cerrado: influência no Brasil.

O planejamento do trabalho, por meio do projeto investigativo, requer que se estabeleçam diferentes etapas como a problematização, levantamento e análise de dados e proposta de intervenção. Sabendo que as atividades para pesquisa, levantamento de dados, em sala e extraclasse, visitas técnicas

e trabalhos de campo, devem considerar a gradação de conhecimento dos estudantes envolvidos, possibilitando a elaboração de uma proposta de intervenção.

Problematização

A problematização emerge de um questionamento proposto pela turma de diversas formas: propondo desafios que mobilizem os conhecimentos prévios relacionados ao tema, expressando a dimensão a ser estudada etc. A definição do problema pode ser feita a partir de questões de ordem social, política, ambiental, científica, ética, de qualidade de vida, saúde e cultural. Diante do problema os estudantes se detêm, examinam, refletem, relacionam à sua história e ressignificam suas descobertas.

Para o projeto investigativo do uso sustentável da água, é fundamental discutir questões referentes ao uso doméstico e ao uso comercial da água nas indústrias e na agropecuária, que são grandes consumidores deste recurso. A discussão destes, sob a ótica de diversas áreas de conhecimento, suscitará questionamentos que instiguem a pesquisa.

Visando contribuir com a prática pedagógica, a seguir são apresentadas algumas sugestões de subtemas, nesse contexto, tais como:

- Existe água para todos os seres vivos?
- É necessário usar racionalmente a água? Por quê?
- Qual a quantidade de água consumida, em uma casa, por dia?

- Quanto de água é consumido na minha casa?
- Em qual mês se consome mais água?
- Qual o percentual de água no corpo humano?
- Quanto aos estudantes e aos pais, quais são as suas responsabilidades?
- Qual a responsabilidade da escola?
- Quais atividades mais gastam ou desperdiçam a água?
- A discussão dessa questão pertence exclusivamente à escola?
- Como é escrita a palavra água em diversas línguas mundiais?
- Como o homem se relaciona com a água em diversas nações mundiais?
- Qual o valor da água em várias nações mundiais?
- Como são os reservatórios de água no decorrer da história da humanidade?
- Como a água presente no bioma Cerrado influi nas demais regiões brasileiras?

A problematização pode ser desenvolvida por meio de diferentes atividades como rodas de

conversa, leitura de imagens e/ou textos escritos, debates dentre outras estratégias. O registro dessas atividades, além de fornecer elementos de avaliação, auxiliará no planejamento dos próximos passos do projeto investigativo.

Levantamento e análise de dados

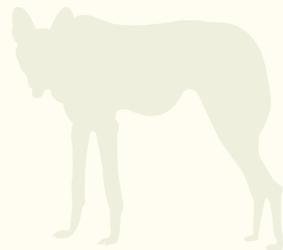
É preciso encontrar respostas para as questões propostas na problematização. Assim, esta etapa de levantamento e análise de dados corresponderá à pesquisa e organização do conhecimento historicamente produzido sobre os pontos relevantes ao tema. Por meio de atividades de investigação os estudantes farão um “mergulho” no tema, em busca de referencial e subsídio consistente para a análise dos dados, e respostas às questões levantadas durante esta etapa. Portanto, a elaboração do referencial teórico deve focar nos conceitos essenciais, pertinentes aos objetos de conhecimentos e aos objetivos da investigação empreendida.

Os estudantes, mediados pelos professores, buscarão informações contidas em fontes bibliográficas, entre elas: livros; pu-

blicações periódicas; impressos diversos; documentos; filmes; fotos; programas de televisão; artigos de jornais e sites confiáveis. Deste modo, a investigação possibilitará a reflexão, a construção de novos conhecimentos, além do desenvolvimento de habilidades e competências conforme previsto na BNCC.

Proposta de Intervenção

A proposta de intervenção será desenvolvida após as etapas da problematização e do levantamento e análise de dados. No entanto, desde o início do trabalho, os estudantes deverão estar imbuídos do objetivo de construir conhecimentos que possibilitem esta ação. Assim, o trabalho com projeto investigativo culminará com a elaboração e/ou implementação de uma proposta de intervenção pelos estudantes pesquisadores. Caberá ao professor, no papel de mediador ao provocar a reflexão, direcionar a discussão com novos questionamentos que levem a elaboração de propostas coletivas voltadas para a superação ou resolução das situações-problema delimitadas pela turma.



TEMA: Diversidade Cultural

A diversidade cultural é garantida como prática social em documentos como a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948)¹⁶, a Constituição Brasileira (BRASIL, 1988), o Conselho Nacional de Educação (BRASIL, 2010), as Diretrizes Curriculares Nacionais (2013) e a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2017). Para além da legalidade desta prática social, este tema na Educação Básica é extremamente importante para a melhoria das relações humanas, em que o conhecimento das diferenças humanas e culturais pode trazer o respeito e a tolerância social.

Em 2010, o Conselho Nacional de Educação (CNE) promulgou novas Diretrizes Curriculares Nacionais, ampliando e organizando o conceito de contextualização na educação brasileira, como: “a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural, resgatando e respeitando as várias manifestações de cada comunidade” (CNE/CEB nº 7/2016).

As competências gerais da BNCC (BRASIL, 2017) indicam a necessidade da discussão sobre a diversidade cultural através da valorização da diversidade de saberes e vivências; exercício de cidadania; exercício da empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a coope-

ração; compreensão da diversidade humana, diversidade de indivíduos e grupos sociais por meio de seus saberes, identidades e culturas.

Propor um projeto investigativo com este tema é incentivar o conhecimento, a compreensão e o respeito às diferenças humanas através de seus hábitos, costumes, tradições, crenças, saberes e sentires. Ao ter acesso à diversidade cultural de seu local de vivência, município, estado, país e do mundo, o estudante conseguirá uma melhor compreensão da heterogeneidade humana, além de ter a possibilidade de relacionar a sua identidade cultural com as demais, busca também o desenvolvimento do respeito humano às diversidades.

No diálogo entre professores e estudantes podem surgir discussões sobre a questão da intolerância, fato tão presente em nossa sociedade brasileira e divulgado pelas mídias televisivas e virtuais. Neste sentido apresenta-se a importância de tratar determinados temas, com o olhar integrado das diversas áreas de conhecimento, a partir dos componentes curriculares.

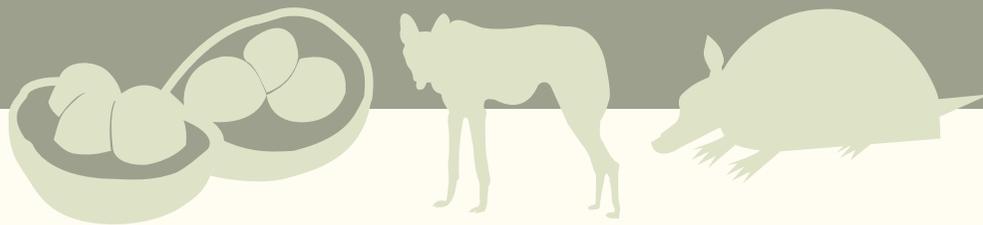
Para Fernandes (2005) a temática da diversidade cultural diz respeito ao conhecimento e à valorização das características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais que

convivem no território nacional, às desigualdades socioeconômicas e à crítica às relações sociais discriminatórias e excludentes que permeiam a sociedade brasileira, oferecendo ao estudante a possibilidade de conhecer o Brasil como um país complexo, multifacetado e, algumas vezes, paradoxal. Um dos objetivos gerais do Ensino Fundamental é o conhecimento e a valorização da pluralidade do patrimônio sociocultural do país, bem como aspectos culturais de outros povos e nações, devendo estudantes e professores posicionarem-se contra quaisquer formas de discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais.

Nesta perspectiva, algumas temáticas podem ser desenvolvidas por meio de diferentes metodologias, atendendo à demanda de cada instituição e promovendo a problematização e integração dos conhecimentos, por meio de enfoques diferenciados para cada ano do Ensino Fundamental, respeitando o processo cognitivo dos estudantes. É importante esclarecer que as temáticas sugeridas podem, e devem, gerar outros subtemas ou ser relacionadas a outras diversidades, são elas: artística; científica; religiosa; culinária; filosófica; linguística; étnica; sexual; social; etária e política, entre outras.

¹⁶ Artigo 2 – Parágrafo 1º. *Todo ser humano tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição.*

Artigo 27 – Parágrafo 1º. *Todo ser humano tem o direito de participar livremente da vida cultural da comunidade, de fruir as artes e de participar do progresso científico e de seus benefícios.*



VI. EDUCAÇÃO GOIANA: TEMAS CONTEMPORÂNEOS E DIVERSIDADES

Com o intuito de atingir o maior quantitativo e diversidade de estudantes e de instituições que fazem parte da educação em Goiás, sejam elas públicas (federais, estaduais e municipais) ou privadas, o Documento Curricular para Goiás propõe uma prática inclusiva para legitimar o direito: “a educação com qualidade para todos e todas”, conforme garante o Art. 26º da Declaração Mundial dos Direitos Humanos (1948), o Art. 205º da Constituição Brasileira (1988) e o Art. 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996).

Nesta perspectiva, esse documento buscou abranger particularidades, singularidades e

especificidades da educação em Goiás, desde a Educação Infantil ao Ensino Fundamental contemplando os estudantes dos 246 municípios goianos, tanto das áreas urbanas como das áreas rurais, e de todas as faixas etárias.

A preocupação em relação a pluralidade na educação goiana está na compreensão de um conjunto de fatores que se interligam e interagem contribuindo assim, cada um da sua maneira, com estas particularidades. Dentre estes fatores pode-se relacionar: extensão territorial do estado; a população superior a seis milhões de pessoas, sendo ela de origem indígena ou de migrantes de

outras regiões do Brasil e de outros países, isto desde o período colonial; o crescimento urbano; o avanço do agronegócio e as fronteiras abertas para receber cada vez mais migrantes, incluindo, recentemente, os refugiados estrangeiros. É válido ressaltar que toda essa pluralidade merece atenção dos professores e das escolas em seus planejamentos e nas suas práticas docentes. Afinal, essa heterogeneidade está contemplada no DC-GO por meio das habilidades dos componentes curriculares e estão garantidas em políticas públicas e documentos oficiais vinculados à educação, conforme são explicitadas a seguir.

Educação de Tempo Integral

A educação goiana se molda a partir das necessidades do estado e a criação das instituições de tempo integral vem como resposta aos interesses sociais e trabalhistas deste tempo. O estado conta com 52 municípios

goianos com 197 escolas de período integral, sendo elas públicas ou privadas. Existem as escolas de período integral (os estudantes permanecem na instituição nos turnos matutino e vespertino), as escolas integrais (os

estudantes permanecem nos três turnos e podem residir na escola), as escolas integrais com contraturno (em um turno o estudante estuda e no outro desenvolve atividades esportivas, artísticas e de descanso) e os berçá-

rios-escola integrais que realizam a Educação Infantil e podem ter dinâmicas de horários diferenciadas, buscando atender todas as

Educação Quilombola Rural e Urbana

Em diversas regiões do Brasil, entre os séculos XVI e XVIII, surgiram os quilombos que foram criados como refúgios de pessoas que escapavam da repressão/submissão a elas impostas durante o período escravocrata brasileiro. Inicialmente, esses quilombos eram constituídos em sua maioria por pessoas negras, descendentes de africanos que vieram forçados para o Brasil e aqui foram escravizadas. Eles tinham a primordial função de esconderijo, porém, também se tornaram locais para as pessoas que neles se abriga-

Educação Inclusiva

O DC-GO reconhece a importância das Necessidades Educativas Especiais para a promoção de uma educação inclusiva real no estado, acredita na autonomia das escolas e dos professores, professores de apoio e intérpretes para observar cada realidade e aplicarem as metodologias e práticas pedagógicas também especiais, garantindo, assim, a aplicabilidade do currículo. Necessidades Educativas Especiais (NEE): intelectuais, sensoriais, psicológicas (emocionais), físicas e de acessibilidades merecem toda a atenção dos educadores de Goiás, que ao unir as políticas públicas de

especificidades desta etapa da educação. A educação de tempo integral possibilita os estudantes mais tempo para desenvolver as ha-

vam desenvolverem suas práticas e manifestações culturais, possibilitando, assim, que essas manifestações fossem repassadas para outras gerações.

Com o decorrer do tempo, estes quilombos, que eram comunidades isoladas, passaram a se relacionar com pessoas pertencentes a outros grupos, proporcionando, de certa forma, uma ampliação da diversidade cultural. Há, atualmente, trinta e três comunidades legalizadas e reconhecidas como Quilombos em

inclusão escolar, nacionais e estaduais, com o DC-GO, poderão alcançar a inclusão de fato.

Ao compreender que existem dificuldades de aprendizagem derivadas de fatores orgânicos e/ou ambientais, NEE permanentes (exigem adaptações generalizadas do currículo escolar, devendo o mesmo ser adaptado às características do estudante, durante grande parte ou de todo o seu percurso escolar) e NEE temporárias (exigem modificações parciais do currículo escolar, adaptando-o às características do estudante

bilidades previstas no DC-GO, favorecendo ainda mais a formação de estudantes críticos e autônomos.

Goiás, sendo três como Quilombos Urbanos e as demais Quilombos Rurais. Sobre a educação escolar, é preciso compreender que existem as escolas quilombolas e estudantes quilombolas estudando em outras escolas espalhadas pelo território goiano. No DC-GO o estudo sobre a especificidade do povo quilombola é garantido, visando a que os estudantes do estado possam conhecer, compreender e valorizar a história e a importância desse povo; e reconhecê-los como brasileiros e goianos.

num determinado momento do seu desenvolvimento), cada instituição de ensino fará suas adaptações necessárias. Ressalta-se, também a importância do ensino de Libras e do Braille nas instituições, do diálogo claro acerca do tema no ambiente escolar, e das modificações arquitetônicas necessárias, por exemplo, a colocação de indicações/sinalizações, rampas e corrimãos, dentre outras adaptações, consolidando a ideia de um ambiente inclusivo que promova ainda mais a acolhida e a inclusão desses estudantes e demais pessoas da comunidade escolar.

Educação Escolar Indígena

Como em todo o território brasileiro, o estado de Goiás também tem povos indígenas, escolas indígenas e muitos estudantes indígenas em situação de itinerância. Para abarcar todos esses estudantes, em especial os de origem Avá Canoeiros, Tapuia, Xavante, Chiquitano e Jagañu, que são a maioria em Goiás, há professores intérpretes que podem ser das etnias ou não, e passam por formações especiais, a fim de manter as tradições e propiciar o processo educacional. Para a FUNAI – Fundação Nacional do Índio (2009) os povos indígenas têm direito a uma

educação escolar específica, diferenciada, intercultural, bilíngue/multilíngue e comunitária, conforme define a legislação nacional que fundamenta a Educação Escolar Indígena. A política educacional guarda relações inerentes com outras políticas e ações, desenvolvidas pela FUNAI e por outros órgãos de governo, voltadas aos povos indígenas, como políticas voltadas à gestão territorial, à sustentabilidade, à saúde, etc. Por isso, a harmonização dessas ações convergentes é fundamental para o estabelecimento de relações do estado com povos indígenas,

reconhecendo e respeitando a autonomia destes e suas formas próprias de organização, inclusive as educacionais, com línguas orais, bem como diferenciadas metodologias de ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva, o DC-GO, em suas habilidades, reforça a necessidade do estudo sobre os povos indígenas do estado, visando a que nossos estudantes possam se reconhecer, enquanto indígenas, ou conhecer a importância deles na formação territorial, socioeconômica e cultural brasileira, em especial do estado de Goiás.

Educação de Crianças e Adolescentes com Distorção de Idade-Ano

Para o MEC (1996), a distorção idade-ano é a proporção de estudantes com mais de 2 anos de atraso escolar. Diversos são os motivos desse atraso, cabe à instituição de ensino verificar e propor a melhor forma de resolver essa distorção, além de garantir o desenvolvimento das habilidades essenciais, demonstradas nesse documento, para cada ano escolar.

As principais causas da distorção em Goiás, apontadas em pesquisas, como as do IBGE (2010) são a evasão e o abandono escolar, to-

davia existem causas primárias que contribuem para estas, e apesar de muitas vezes estarem intimamente ligadas à situação socioeconômica do estudante (trabalho infantil e adolescente), isso nem sempre é fator determinante. Uma das principais consequências da distorção idade-ano é o baixo desempenho dos estudantes em atraso escolar e a relação leitura/escrita/interpretação, quando comparados aos estudantes regulares e a reprovação, o que pode ser evidenciado pelos resultados inferiores aos esperados nas avaliações nacionais e estaduais do Ensino Fundamental.

Turmas especiais, avaliações específicas, horários diferenciados e estratégias próprias para esses estudantes são ações de extrema importância para a correção da distorção e para a garantia do aprendizado real. O estado de Goiás possui políticas educacionais nesse sentido (estaduais e municipais) e incentiva todas as instituições a procurarem os órgãos responsáveis para realizarem essas correções, tão importantes para os estudantes goianos. O DC-GO chama a atenção de professores e instituições de ensino para estarem sempre em acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990).

Educação de Adultos e Idosos

Desde 2003, através do Projeto Brasil Alfabetizado, o Ministério da Educação incentiva os

estados brasileiros a promoverem a educação de adultos e idosos nas instituições de ensi-

no a fim de garantir o Ensino Fundamental para esses estudantes, que trazem um perfil

diferente das distorções, muitos nunca frequentaram uma escola ou pararam de estudar por muitos anos. Essa realidade merece uma atenção diferenciada, com propostas, horários (noturno e finais de semana), metodologias, período de duração (semestral e não anual) e ações inerentes a esse público. A educação de adultos e idosos busca

Educação do Campo

A educação de estudantes camponeses, em Goiás, conta com 76 escolas rurais e algumas extensões específicas e com temporalidades diferenciadas (nem sempre são escolas fixas). Estão localizadas em áreas rurais (fazendas, sítios e chácaras), em acampamentos temporários e em assentamentos de terras vinculadas aos movimentos sociais de luta pela reforma

Educação Ambiental

A Educação Ambiental está presente no DC-GO nas habilidades dos componentes de Geografia, História, Ciências da Natureza, Língua Inglesa e Matemática. Socioambiental é um termo muito utilizado quando se pensa em Educação Ambiental, o termo engloba o homem na natureza. O ambiente é onde o homem está e se relaciona so-

Educação no Trânsito

A mudança de comportamento de condutores e de pedestres no trânsito pode e deve começar no ambiente escolar. O Departa-

a melhoria na qualidade de vida, aumento da autoestima e maior sociabilização desses estudantes. As habilidades apresentadas no DC-GO podem ser alteradas e remodeladas para essas faixas etárias nos currículos escolares e planos diários de professores. A arquitetura e mobiliário da escola também deve promover a inclusão de adultos e ido-

agrária, como o MST – Movimento dos Sem Terra. Com estruturas organizacionais específicas para esses estudantes, obedecendo os períodos de lavoura, colheita, pecuária, dinâmica climática e relações socioambientais (ciclos agrícolas), as habilidades do DC-GO devem ser repensadas para esse sujeito do campo, garantindo o currículo, vinculado ao

cialmente, ou seja, em todos os espaços. As crianças e os adolescentes precisam dessa visão integrada para se sentirem parte da natureza, assim o processo de educação ambiental acontecerá de forma mais real. A Educação Ambiental Escolar deve promover mudanças de hábitos e de atitudes a partir de conhecimentos adquiridos. Essas mu-

mento de Educação para o Trânsito de Goiás (DETRAN - 2018) realiza palestras para todas as faixas etárias. São momentos que têm

so para a promoção do processo de ensino e aprendizagem com mais significância. Essa preocupação com a alfabetização de idosos perpassa o Estatuto dos Idosos (2003), que traz considerações importantes sobre a educação desse público, que merece toda a atenção dos professores e representam significativo número em Goiás.

seu cotidiano, suas práticas de vivência e seu ambiente. Os professores dessas instituições precisam de formação e um olhar diferenciado aos estudantes camponeses, a fim de garantir a Educação Básica concreta, preservação dos seus modos de vida, os espaços e transportes para o ensino.

danças devem ser transformadas em ações mais corretas na escola, em casa e nos seus espaços de vivências e de lazer. Uma forma de promover essas mudanças seriam aulas extraclasse, visitas técnicas e trabalhos de campo que auxiliam na visualização dos impactos socioambientais presentes nas áreas urbanas e rurais.

como objetivo fazer com que a criança e o jovem reflitam sobre suas próprias atitudes no trânsito. Para a Educação Infantil e o Ensino

Fundamental Anos Iniciais e Finais) os temas são trabalhados de forma lúdica, fazendo com que a criança se identifique nas situações propostas. Para tal é utilizada a contação de histórias, o uso de fantoches e a vivência na faixa de pedestre. As crianças e os adoles-

Educação Fiscal e Financeira

A Educação Fiscal é uma prática de cidadania que envolve o aprofundamento da relação estado e sociedade na fiscalização e na gestão dos recursos públicos. O programa desenvolvido na Secretaria da Fazenda de Goiás (SEFAZ) tem o objetivo de levar à comunidade em geral os conteúdos referentes ao papel social dos tributos, a importância dos orçamentos para o bom funcionamento

Educação Política e Eleitoral

A Educação Política é um processo de transmissão de informações e de conhecimentos cuja finalidade é disponibilizar ao estudante um repertório que lhe permita compreender as nuances dos debates e de organização política no Brasil, em seu estado e município. Possui também a função de capacitar crian-

Educação para Grupos Juvenis – Tribos Urbanas

Em muitas escolas goianas os adolescentes de Anos Finais do Ensino Fundamental se organizam em grupos, os grupos juvenis, também denominados de tribos urbanas. Os jovens decidem se reunir grupalmente

centes são convidados a refletirem de forma mais crítica, pensando em sua realidade e no que podem fazer para modificá-la. Essas ações, no entanto, não podem ser de responsabilidade somente do DETRAN, a Educação no Trânsito deve acontecer em todas as insti-

da administração pública, a alocação e ao controle dos recursos, entre outros temas relacionados à gestão e fiscalização das finanças públicas (SEFAZ, 2018).

Além desse programa, é preciso que professores promovam a Educação Fiscal (formação de estudantes que podem atuar como fiscais dos gastos públicos) e a Educação Financeira

ças e adolescentes para participar ativamente da política e compreender o processo eleitoral brasileiro. Politizar é uma habilidade extremamente importante a ser desenvolvida nos estudantes goianos para garantir a defesa de valores fundamentais à convivência democrática. A política deve envolver tolerân-

através de músicas, vestimentas, símbolos corporais ou gostos por jogos, esportes, danças, filmes e festas. Em Mesquita e Maia (2007) há um levantamento dos grupos existentes em Goiás: hippies, colplayers,

tuições de ensino utilizando todos os componentes curriculares, a fim de desenvolver nos estudantes, as habilidades que provoquem a mudança de hábitos, além do conhecimento acerca da gravidade da falta de educação no trânsito em nosso Estado.

(formação econômica dos estudantes). Estas têm o intuito de desenvolver nos estudantes várias habilidades que se referem à economia, como a relação gastos, ganhos e a prática de reservas econômicas como poupanças e aplicações. Esse tipo de educação é feita em várias escolas internacionais, mas no Brasil ainda é uma prática rara.

cia às diferenças, direito à contradição, ética, responsabilidade e o reconhecimento do outro. Essa educação, nas escolas, com crianças e adolescentes diminuem manifestações de ódio e discriminação com ataques físicos, orais e virtuais.

grafiteiros, emos, gamers, nerds, geeks, roqueiros, metaleiros, punks, skatistas, jogadores de RPG, torcidas organizadas de futebol, pichadores, góticos, funkeiros, pagodeiros e sertanejos. Nesse contexto, os

autores sugerem que os professores busquem compreender melhor este comportamento grupal, suas ações coletivas e suas simbologias corporais e identitárias, pois fazem parte da transitoriedade da fase

Educação Alimentar e Nutricional

Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é um campo de conhecimento e de prática contínua e permanente, transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional que visa promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis, no contexto da realização do Direito Humano à Alimentação Adequada e da garantia da Segurança Alimentar e Nutricional. A prática da EAN (que faz parte de um conjunto de estratégias criadas para promover a alimentação adequada e saudável dos estudantes)

Educação em Comunidades de Migrantes Internacionais

A educação em Goiás também se preocupa com as comunidades internacionais presentes no estado. Nelas estão estudantes que necessitam de uma educação diferenciada, que respeite suas culturas e línguas maternas. O DC-GO sugere que os municí-

Sexualidade e Cuidados com o Corpo

A temática Sexualidade e Cuidados com o Corpo vem sendo discutida e permeada em diferentes componentes do DC-GO, especialmente nas Ciências da Natureza, embora possa ser abordada na Educação Infantil e Ensino

adolescente para a adulta não somente no Brasil, mas em diversas nações mundiais. Trazer para o ensino os seus símbolos pode favorecer e facilitar o processo de desenvolvimento de habilidades propostas no

deve fazer uso de abordagens e de recursos educacionais problematizadores e ativos que favoreçam o diálogo junto a indivíduos e grupos populacionais, considerando todas as fases do curso da vida, etapas do sistema alimentar e as interações e significados que compõem o comportamento alimentar, em especial na escola.

Os currículos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental deverão incluir o assunto Educação Alimentar e Nutricional, como exi-

pios que possuem essas comunidades promovam essa educação singular para que os estudantes de origem internacional sintam-se incluídos no processo educacional e que suas práticas sejam repassadas aos demais estudantes e comunidade escolar. A seguir

Fundamental de maneira gradativa, cabendo ao professor mediar essa temática. Apesar de ter uma importante função preventiva, a educação sexual não devia cumprir um papel meramente informativo, mas sim com foco no

DC-GO, bem como a melhoria nas relações sociais nas escolas, diminuindo até mesmo o bullying.

ge a LDB – Lei de Diretrizes e Bases na Educação Brasileira 13.666/2018. A importância dessa lei é agir de modo a reduzir a obesidade infantil e adolescente além de assegurar informações sobre alimentação saudável aos cidadãos desde a infância. O tema é de grande importância nos tempos atuais, em que adultos com pouca formação ou com hábitos alimentares inadequados terminam por reforçar o interesse de crianças e de adolescentes por uma dieta pouco nutritiva.

apresenta-se uma relação de municípios goianos e a procedência de suas comunidades internacionais: Vianópolis/Estados Unidos, Rio Verde/Alemanha, Colônia de Uvã/Alemanha, Nova Veneza/Itália, Goiânia/Japão e Anápolis/Síria, Líbano e Turquia.

desenvolvimento do indivíduo no respeito por si próprio, e, conseqüentemente pelo outro.

É importante que o estudante se aproprie do conhecimento científico a respeito do

corpo humano, sobre as condições de vida da população e sobre a importância de colocar em prática hábitos que contribuirão decisivamente para o cuidado de si próprio.

Educação Prisional

As unidades escolares que atendem a modalidade para a Educação Prisional em Goiás possuem organização específica para cada penitenciária, presídio ou espaços de prisões provisórias, se diferenciando no número de estudantes para abertura de turmas, na matriz curricular e na carga horária, nas atribuições, funções e gênero dos professores, nos diários de classe, nos relatórios de aprendizagem, na formação de grupos de estudos, na classificação e reclassificação dos estudantes, nos períodos de matrícula, na duração do se-

Educação Hospitalar

A Educação Hospitalar em Goiás atende aos aspectos legais do Ministério da Educação e do Ministério da Saúde e propicia mediação da aprendizagem em classe hospitalar aos estudantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental que estejam impossibilitados temporariamente de frequentar a escola regular por motivo de tratamento médico ou convalescença. Esse trabalho é desenvolvido pela Secretaria de Estado da Educação de Goiás desde agosto de 1999 e pelas secretarias municipais. Existem em Goiás 43 classes hospitalares funcionando com Edu-

O estudante deve perceber que hábitos de higiene (escovar os dentes, banho, entre outros cuidados com a limpeza corporal) o ajudam a possuir melhor qualidade de vida,

mestre letivo, na aprovação, na retenção e no aproveitamento de estudos.

A Educação Prisional cuida do processo educacional de detentos, dos filhos de detentos que estão com os pais em situação de cárcere e de presidiários em regime semiaberto (estes podem ir a escolas próximas ao presídio de domicílio). Quanto aos processos pedagógicos para a orientação do trabalho dos professores, estes existem e acontecem nas unidades/extensões escolares.

cação Hospitalar, com professores e salas de aulas especiais para os estudantes que merecem atenção especial e educação de qualidade onde estão em tratamento, praticando inclusive a escuta pedagógica. No Brasil, a educação hospitalar é reconhecida por meio da criação de uma legislação para a criança e adolescente hospitalizado, através da resolução nº 41 de outubro de 1995, onde diz que as crianças e os adolescentes possuem o "direito de desfrutar de alguma forma de recreação, programas de educação para a saúde, acompanhamento do currículo

mantendo-se saudável. Boas práticas de higiene promovem, sobretudo, melhor convivência, evitando desconforto e até mesmo baixo rendimento escolar.

O trabalho educacional em âmbito prisional está voltado para a construção e reconstrução de valores humanos, demandando a constituição de um ambiente inclusivo culminando na atuação coletiva e participativa dentro da escola/extensão escolar, com vias a atender às diferenças, sem sufocá-las. Um ambiente inclusivo comprometido com valores é necessário na educação em prisões, visando atingir não somente os presidiários, mas os filhos deles e delas que vivem em cárcere.

escolar durante sua permanência hospitalar" (BRASIL, 1995).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 também reforça esse atendimento educacional em hospitais. O atendimento será feito em classes, escolas, ou serviços especializados sempre que, em função das condições específicas do estudante não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular (BRASIL, 1996). A Secretaria de Educação Especial do MEC conceitua Classe Hospitalar como uma

das modalidades de atendimento especial para crianças e adolescentes: (...) ambiente Hospitalar que possibilita o atendimento educacional de crianças e jovens internados, que necessitam de educação especial ou que estejam em tratamento. (BRASIL,

Educação para Refugiados

A Constituição da República do Brasil e a Lei 9.474/97 funcionam como base legal para criação e implementação de políticas públicas que visam à assistência e à integração dos refugiados, independente de faixa etária e gênero. Fazem parte deste processo de cidadania, assegurar a efetivação dos direitos econômicos, sociais e culturais, garantindo exclusivamente o direito ao trabalho, à saúde e à educação. O gabinete de Assuntos Internacionais do Governo do Estado de Goiás, localizado em Goiânia, vem dando assistência institucional e consular para esses refugiados, através de sua gerência de atração de investimentos e assuntos consulares.

Acredita-se na importância de ressaltar que refugiados são pessoas que se encontram fora do seu país por causa de fundado temor de perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, opinião política

1994). Em 2002 o Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Especial, elaborou um documento de estratégias e orientações para o atendimento nas classes hospitalares, assegurando uma Educação Básica. Educação Hospitalar, segundo a

ou participação em grupos sociais, e que não possa (ou não queira) voltar para casa. São também pessoas obrigadas a deixar seu país devido a conflitos armados, violência generalizada e violação massiva dos direitos humanos, como crise econômica. No que tange à educação, todos os refugiados em idade escolar devem ter acesso ao sistema de educação pública, sendo regularmente matriculados. O refugiado que não teve seus estudos concluídos no país de origem será orientado sobre a possibilidade de sua continuidade. O refugiado receberá orientações sobre procedimentos para a revalidação de documentos escolares, que deverão ser facilitados. Àqueles cuja língua de origem não seja o português, em cooperação com instituições locais, são ministrados cursos de língua portuguesa, informações acerca da cultura brasileira e noções básicas da região onde foi encami-

Secretaria de Educação Especial, é o atendimento pedagógico educacional que ocorre em ambientes de tratamento de saúde, seja em internação, atendimento hospital-dia e hospital-semana ou serviços de atenção integral a saúde mental.

nhado. (ESTATUTO DO REFUGIADO/ACNUR, 1951).

O estado de Goiás tem recebido atualmente refugiados sírios, haitianos e venezuelanos, mas traz um histórico de receber outras nacionalidades. O DC-GO garante em várias habilidades, de diferentes componentes, o respeito e valorização destas pessoas no estado, além de, incentivar aos professores uma recepção especial para com estes estudantes de Educação Infantil e Ensino Fundamental, devem também ter um cuidado especial com as línguas maternas e o ensino da Língua Portuguesa para os que não possuem como primeira língua, o português. O respeito ao refugiado dentro das instituições de ensino faz melhorar a qualidade de vida dos refugiados, aumentar a diversidade cultural entre estudantes e professores e diminuir a xenofobia, possibilitando mais respeito ao estrangeiro, ao de fora.

VII. CONSIDERAÇÕES

Em 2018, após a homologação da Base Nacional Comum Curricular, o Documento Curricular para Goiás, começou a ser construído a muitas mãos. Seu principal objetivo é a implementação da BNCC, de forma contextualizada para o território goiano, sobretudo em seus aspectos educacionais, econômicos, artísticos, culturais específicos ao estado, importantes e necessários para a Educação Básica. Dessa forma, as instituições públicas e privadas, sustentadas por uma base comum de conhecimentos e competências, poderão atuar de forma articulada uma vez que os objetivos de aprendizagens e desenvolvimento e as habilidades serão comuns.

Assim como a BNCC é uma referência nacional obrigatória para a construção de documentos curriculares estaduais, o DC-GO também deve se constituir como uma referência para o território goiano. Dessa maneira, o documento fomentará a reelaboração, a dinamização e a atualização das propostas curriculares da rede estadual de educação, dos 246 municípios e das instituições privadas que desenham o território.

No processo de estudo e construção do documento curricular, inúmeros professores da Educação Básica e superior foram envolvidos, tanto por meio de Grupos de Trabalho (GT) da Educação Infantil e dos componentes curriculares do Ensino Fundamental, quanto na participação coletiva nos 40 Seminários Regionais e na participação individual na Consulta Pública. Do mesmo modo, ao ouvir os sujeitos mais experientes no processo ensinar – professores de escolas urbanas, rurais, quilombolas, ribeirinhas, indígenas e de universidades estaduais, federais e privadas, o DC-GO transformou-se em uma produção cultural coletiva, proporcionando encontros e debates produtivos e reflexivos em torno das 10 (dez) competências gerais; e dos direitos de aprendizagens e desenvolvimento da Educação Infantil e das habilidades que compõem cada um dos componentes curriculares do Ensino Fundamental.

Ao assegurar um conjunto de sentidos, saberes, conhecimentos e fazeres, o DC-GO visa diminuir as desigualdades relacionadas à

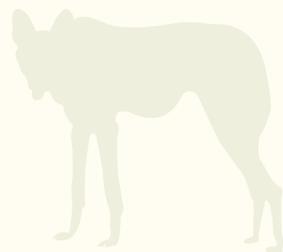
aprendizagem e colaborar com a construção de uma sociedade mais justa e mais igualitária em termos de acesso e permanência com sucesso das crianças nas instituições educacionais e dos estudantes nas escolas. Propõe, igualmente, romper com a perspectiva de um ensino repetitivo, bancário, com precário domínio de conhecimento e com as disparidades sociais, implicando direta e indiretamente na qualidade das aprendizagens.

Portanto, a contribuição do DC-GO, que merece destaque para a sociedade goiana, está no sentido de como a formação de conceitos pode ser concebida e desenvolvida pelos professores, considerando as características próprias das crianças e estudantes aprenderem e se desenvolverem de forma integral. Nesta perspectiva, o documento propõe a construção de currículo integrado, desde a Educação Infantil ao estabelecer como organização curricular os campos de experiência, e no Ensino Fundamental, o desenvolvimento de projetos investigativos que tem como objetivo a integração dos saberes e formação continuada

dos profissionais da educação que atuam nessas etapas da Educação Básica, para provocar mudanças e reflexões em suas práticas.

Não há educação sem invenção, pesquisa, estudo, conhecimento, poesia, mudanças contínuas e continuadas em seus processos. Por isso, este documento apresenta como desafio pensar o processo de ensino e aprendizagem a partir da prática das mudanças, da valorização da cultura local e da confiança no poder transformador da educação.

Desse modo, ao finalizar esta importante etapa de implementação da BNCC, materializada na construção do DC-GO, outras etapas de igual importância virão e serão fundamentais para a melhoria da qualidade da educação goiana. Entre elas, destacam-se a formação continuada de professores, a revisão dos Projetos Pedagógicos das instituições educacionais, a criação e revisão de materiais pedagógicos com situações de aprendizagem e a avaliação e acompanhamento das aprendizagens.



IX. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Antunes, I. *Aula de português, encontros e interação*. São Paulo, Parábola, 2003.
- ANTUNES, I. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo, Parábola Editorial, 2013.
- ARCE, A. *Interações ou Brincadeiras? Afinal o que é mais importante na Educação Infantil? E o ensino como fica?* In: ARCE, Alessandra (org). *Interação e Brincadeiras na Educação Infantil*. Campinas, Editora Alínea, 2013.
- BARBIERI, S. *Interações, onde está a arte na infância?* São Paulo, Blucher, 2012. (Coleção InterAções).
- BARBOSA, M. C. S. *Por amor e por força, Rotinas na Educação Infantil*. Porto Alegre, Artmed, 2006.
- BARBOSA, M. C. S. *Praticar Uma Educação Para a Diversidade no Dia-a-dia da Escola de Educação Infantil*. In: MENESES, M. S. FRANCISCO, Denise Arina (org.). *Reflexões Sobre as Práticas Pedagógica*, Novo Hamburgo, Feevale, 2009.
- BARBOSA, M. C.; RICHTER, S. R. *Campos de Experiência, uma possibilidade para interrogar o currículo*. In: Finco, Daniela.; BARBOSA, M Carmen; FARIA, Ana L. G.; (orgs). *Campos de Experiência na Escola da Infância. Contribuições italianas para inventar um currículo de Educação Infantil brasileiro*. Campinas, Edições Leitura Crítica, 2015. P. 185 - 198.
- BARROS, M. S. F; VICENTINI, D. *A Humanização da Criança na Educação Infantil, implicações da teoria histórico-cultural*. Santa Maria, RS. *Educação*, nº 1, v. 42, jan./abr. 2017. Disponível em, <<http://dx.doi.org/10.5902/1984644423681> >. Acesso em, 19 de junho de 2018.
- BEBER, I. C. R. *A importância das interações nas aprendizagens das crianças*. Porto Alegre, Grupo A, *Revista Pátio Educação Infantil*, 16 N° 54 Jan/mar 2018.
- BONDIA, J. L. *Notas sobre a experiência e o saber de experiência*. Tradução de João Wanderley Geraldi - Campinas, SP. *Revista Brasileira de Educação* nº19 Jan/Fev/Mar/Abr 2002. Disponível em, <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n19/n19a02.pdf>>. Acesso em, 16 de maio de 2018.
- BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Base Nacional Comum Curricular, educação é a base*, Brasília, 2017.
- BRASIL. Câmara dos Deputados. *Plano Nacional de Educação 2014-2024*. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.
- BRASIL. Congresso Nacional. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. *Câmara de Educação Básica. RESOLUÇÃO Nº 4, de 13 de julho DE 2010*. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. *Diário Oficial da União*, Brasília, 9 jul. 2010. Seção 1, p.10.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. *Câmara de Educação Básica. PARECER CNE/CEB Nº 7, de 7 de abril de 2010*. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. *Diário Oficial da União*, Brasília, 9 jul. 2010. Seção 1, p.10.
- BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, Senado, 1988.

- BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Básica (SEB). **Práticas cotidianas na Educação Infantil, bases para a reflexão sobre as orientações curriculares**. Brasília, MEC/SEB; UFRGS, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Secretaria de Educação Básica (SEB)**. Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças / Maria Malta Campos e Fúlvia Rosemberg. – 6.ed. Brasília, MEC, SEB, 2009. 44.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, MEC/SEF, 1998. Três volumes.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2016 (2ª versão). Disponível em: < <http://Undime-sc.org.br/download/2a-versao-base-nacional-comum-curricular/>> . Acesso em: 16 mai. 2018.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular, educação é a base**, Brasília, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CEB no 01, de 13 de abril de 1999**, Institui as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, p. 18, seção 1, 13 de abril de 1999.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei 12.796 de 04 de abril de 2013**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 11.274, de 06 de fevereiro de 2006**. Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o Ensino Fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria da Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação**. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília, MEC, SEB, DICEI, 2013.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria da Educação Básica. **Política Nacional de Alfabetização**. Programa Mais Alfabetização. Brasília, MEC, SEB, DICEI, 2017.
- BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e cultura**. São Paulo, Editora Cortez, 1995.
- CALLAI, H. C. **Aprendendo a ler o Mundo**, a Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Cad. Cedes. Campinas, vol. 25. n. 66. p. 227-247. mai/ago. 2005.
- CALVINO, I. **Seis propostas para o próximo milênio**. São Paulo, Companhia da Letras, 1990.
- CAMERON, L. Challenges for ELT from the Expansion in Teaching Children. *ELT Journal*. v. 57/2, April, p. 105-112, 2003.
- CAMERON, L. **Teaching Languages to Young Learners**. Cambridge, CUP, 2001.

- CAVALCANTE, L. S. **Geografia e práticas de ensino**. Alternativa, Goiânia, 2002.
- COSCARELLI, C; RIBEIRO, A. E. (Orgs.). **Letramento digital**, aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte, Ceale, Autêntica, 2011.
- COUTINHO, A. M. S. **Os bebês no cotidiano da creche**, ação social, corpo e experiência. Em Aberto, Brasília, v.30, n.100, p.105-114, set./dez. 2017.
- CRUZ DE OLIVEIRA, N. R. **Corpo e movimento**, notas para (re)pensar o trabalho docente nos tempos e espaços da Educação Infantil. Revista Educação e Cultura Contemporânea. Vol. 10, n.22 (2013). p. 44-59
- CRUZ, M. do C. **Formação de professores alfabetizadores**; metodologias fabricadas pelas docentes para alfabetizar letrando nos três anos iniciais do Ensino Fundamental. In: SILVA, Alessandro (Org.). Alfabetização e letramento, reflexões e relatos de experiências. Recife, Editora Universitária da UFPE, 2013. p. 9-22.
- CUNHA, Susana Rangel Vieira da. **A importância das artes na infância**. In: CUNHA, Susana Rangel Vieira da. (org.) As artes no universo infantil. Porto Alegre, Mediação, 2012. pp.13-56
- DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. **Assembleia Geral das Nações Unidas em Paris**. 10 dez. 1948.
- Do silêncio ao protagonismo, por uma leitura crítica das concepções de infância e criança. In: 35ª **Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação**, 2012, Porto de Galinhas - PE. Anais da 35ª Reunião Anual da ANPED. Disponível em, <http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt07-2442int.pdf>. Acesso em, 03/10/2018.
- DUARTE JÚNIOR, J. F. **Por que arte-educação?** Campinas, Papirus, 1994. (Coleção Ágere).
- ELIAS, N. **Sobre o tempo**. Rio de Janeiro, Zahar, 1998.
- FERNANDES, J. R. O. **Ensino de história e diversidade cultural, desafios e possibilidades**. Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 67, p. 378-388, set./dez. 2005.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2000.
- FINCO, D. **A Educação dos corpos femininos e masculinos na Educação Infantil**. In: FARIA, Ana Lúcia Goulart de (Org.). O coletivo infantil em creches e pré-escolas, falares e saberes. São Paulo, Editora Cortez, 2007.
- FOCHI, P. S. **Ludicidade, continuidade e significatividade nos campos de experiência** In: Finco, Daniela.; BARBOSA, M Carmen; FARIA, Ana L. G.; (orgs). Campos de Experiência na Escola da Infância. Contribuições italianas para inventar um currículo de Educação Infantil brasileiro. Campinas, Edições Leitura Crítica, 2015.
- GALVÃO, A. M. de O. **Crianças e cultura escrita**. In: Linguagem oral e linguagem escrita na Educação Infantil, práticas e interações. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. 1.ed. Brasília, MEC/SEB, 2016. (Coleção Leitura e escrita na Educação Infantil).
- GEERTZ, C. **O saber local**, novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis, Vozes, 1997.
- GOIÁS. **Parecer do Grupo de Trabalho de Educação Infantil do estado de Goiás (GTEI-GO) ao documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – Segunda Versão**. 03 de agosto de 2016. Disponível em, <https://forumgoianoei.files.wordpress.com/2016/09/parecer-bncc2c2ba-versc3a3o.pdf>. Acesso em, 16 de maio de 2018

- GOULART, C. MATA, A. S. *Linguagem oral e linguagem escrita, concepções e inter-relações*. In: BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Básica (SEB). *Linguagem oral e linguagem escrita na Educação Infantil, práticas e interações*. Brasília, MEC /SEB, 2016.
- GREGUOL, M. *A criança com deficiência e as relações corporais*. In: Revista Pátio Educação Infantil, Corpo, movimento e ludicidade. Ano XV, Janeiro/Março de 2017. Pp. 20-23.
- GUIMARÃES, D. *Interações Sociais na Educação das Crianças de 0 a 3 anos*. Porto Alegre, RS, Grupo A, Revista Pátio Educação Infantil, Nº 54 Jan/mar 2018.
- HORN, M. G. S. *Brincar e interagir nos espaços da escola infantil*. Porto Alegre, Penso, 2017.
- LORENZATO, S. *Educação Infantil e percepção matemática*. Campinas, SP, Autores Associados, 2006.
- LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem escolar, estudos e proposições*. São Paulo, Cortez, 1999.
- MELLO, A. M. *A construção da identidade na infância*. In MALLO, Ana Maria. (org.) *O Dia a Dia das Creches e pré-escolas, crônicas brasileiras*. Porto Alegre, Artmed, 2010.
- MENDES, M. I. B. S.. e NÓBREGA, T. P. *Cultura de movimento, reflexões a partir da relação entre corpo, natureza e cultura*. Revista Pensar a Prática, Universidade Federal de Goiás, V.12, n. 02, 2009, pp. 1-11.
- MESQUITA, Maria E. A; MAIA, Carlos E. *Territórios e territorialidades urbanas em Goiânia, as tribos dos moto-clubes*. Boletim Goiano de Geografia, Goiânia, v. 27, n. 3, p. 125-142, jul./dez. 2007.
- MONTEIRO, P. *As crianças e o conhecimento matemático, experiências de exploração e ampliação de conceitos e relações matemáticas*. Anais do I Seminário Nacional, currículo em movimento – Perspectivas Atuais Belo Horizonte, novembro de 2010. Disponível em, <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7160-2-8-criancas-cconhecimento-priscila-monteiro/file>. Acesso em, 05/06/2018.
- NEIRA, M. G. *Entrevista, Corpo e cultura*. In: Revista Pátio Educação Infantil, Corpo, movimento e ludicidade. Ano XV, Janeiro/Março de 2017. pp. 16-18.
- OLIVEIRA, A. M. R. *Entender o Outro (...)* Exige mais, quando o outro é uma criança, reflexões em torno da alteridade da infância no contexto da Educação Infantil. In: *Crianças e Miúdos, perspectivas sócio-pedagógicas da infância e educação*. Portugal, Asa, 2004
- OLIVEIRA, Z. M. R. *Educação Infantil, fundamentos e métodos*. São Paulo, SP, Cortez, 2005.
- OLIVEIRA, Z. R. *Campos de experiências, efetivando direitos e aprendizagens na Educação Infantil*, 2018.
- PHILLIPS, S. *Young Learners*. Oxford, OUP, 2003.
- RICHTER, S. R. S. *Crianças pintando, experiência lúdica com as cores*. In: CUNHA, Susana Rangel Vieira da. (org.) *As artes no universo infantil*. Porto Alegre, Mediação, 2012. pp. 57-107.
- RICHTER, S. *Jogar e brincar, potência do inútil*. In: Revista Pátio Educação Infantil, Corpo, movimento e ludicidade. Ano XV, Jan/Mar de 2017. pp. 12-15.
- RINALDI, C. *Documentação e Avaliação, qual a relação*. In: ZERO, Project. *Tornando Visível a Aprendizagem, crianças que aprendem individualmente e em grupo / Reggio Children; tradução Thaís Helena Bonini, - 1. Ed. – São Paulo, Phorte, 2014.*

- ROJO, R.; MOURA, E. **Multiletramentos na escola**. São Paulo, Parábola, 2012.
- ROJO, Roxane (Org.). **Escola Conectada**, Os multiletramentos e as TIC's. São Paulo, Parábola, 2013.
- SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. CÂNDIDO, P. **Coleção Matemática de 0 a 6**, figuras e formas. Porto Alegre, Artmed, 2003.
- SURDI, A. C. **Educação e sensibilidade** [recurso eletrônico], o brincar e o se movimentar da criança pequena na escola. Natal, EDUFRN, 2018.
- TIRIBA, L. **Crianças da natureza**. Anais do I Seminário Nacional, currículo em movimento – Perspectivas Atuais Belo Horizonte, novembro de 2010. Disponível em, <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-%20pdf/7161-2-9-artigo-mec-criancas-natureza-lea-tiriba/file>. Acesso em, 05/07/2018.
- TRINDADE, A. **Aprender com o corpo**, aprender sobre o corpo. In: Revista Pátio Educação Infantil, Corpo, movimento e ludicidade. Ano XV, Jan/Ma de 2017. Pp 40-42
- VARGAS, L. A. M. **A dança com alma de criança**. In: CUNHA, Susana Rangel Vieira da. (org.) **As artes no universo infantil**. Porto Alegre, Mediação, 2012. pp.
- VIGOTSKI, L. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo, Martins Fontes, 2000.
- VIGOTSKI, L. **Imaginação e criação na infância**, ensaio psicológico. São Paulo, Ática, 2009.
- VYGOTSKY, L. S.; LÚRIA, A.; LEONTIEV, A. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo, Ícone/Edusp, 1988.
- XAVIER, A. C. **Letramento digital e ensino**. In. SANTOS, Carmi Ferraz & MENDONÇA, Márcia (orgs). **Alfabetização e letramento, conceitos e relações**. Belo Horizonte, Autêntica, 2005, pp. 133-148.

